O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura comunica que a transmissão das médias de temperaturas máximas e mínimas dos postos do Distrito Federal acha-se ainda provisòriamente suspensa, sendo em breve reiniciada.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Abril de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7810

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 3-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Proclamada a lei marcial na Colômbia

Determinou o presidente Ospina Perez, por outro lado, a suspensão da IX Conferência Interamericana que ali se realizava

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Os diplomatas latino-americanos em Bogotá anunciaram, esta noite, que o presidente Mariano Ospina Perez permanece no contrôle da Colombia. O presidente Ospina Perez proclamou a lei marcial para esmagar a revolução, que causou graves cenas de sangue em Bogotá, e determinou a interrupção da Conferência Inter-Americana.

Sob a proteção dos fuzis do Exército colombiano, centenas de norte-americanos, inclusive delegados à conferência, foram removidos para lugar seguro, depois de evacuarem o edificio da embaixada dos Estados Unidos, no centro da cidade.

Em seguraça

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado, depois de telefonar à embaixada norte-americana de Bogotá, anunciou que tôda a delegação norte-americana e pessoal da embaixada dos Estados Unidos estavam em segurança. O pessoal norte-americano foi removido da embaixada sob proteção de uma guarda armada, depois de passar a noite no prédio da embaixada, lutando contra o fogo que se declarara na seção de correspondência.

Ofereceu Lima para a Conferência

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O delegado peruano, general Armando Revoredo, segundo se anuncia, ofereceu Lima como novo sitio para continuação da Conferência Inter-Americana que fora suspensa pelo levante de Bogotá. Não obstante, despachos recebidos pelo Departamento de Estado indicam que alguns delegados preferem continuar a reunião hemisférica na Colombia, se isto não fôr de tôdo impossivel.

REMOVIDOS PARA LUGAR SEGURO OS DELEGADOS, SOB A PROTEÇÃO DOS FUSIS DO EXÉRCITO - MARSHALL SEM NOVIDADE — LIMA OFERECIDA PARA PROSSEGUIMENTO DOS TRABALHOS



OSPINA PEREZ

Truman informado de tudo

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O secretário de imprensa da Casa Branca, Charles Ross, declarou que o presidente Truman está sendo mantido informado do curso dos acontecimentos em Bogotá.

Os jornalistas americanos em Bogotá, no seu décimo-terceiro despacho, transmitido mais ou menos às 8 horas, diziam que não havia estações rebeldes no ar. Uma estação, Nova Granada, ontem em poder dos rebeldes, estava sob o contrôle do govêrno, esta manhã.

Ferido um correio diplomático

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Apesar dos sucessos revolucionários em Bogotá, todos os diplomatas estrangeiros naquela capital sentem-se seguros e nada sofreram. O único membro de missão estrangeira que sofreu ferimentos foi o norte-americano John Powell, correio diplomático que chegou de avião no momento em que culminavam os distúrbios causados pela luta contra o govêrno de Ospina Perez. Powell foi apunhalado pelos revolucionários no momento em que abria caminho para a embaixada dos Estados Unidos, informam despachos de Bogotá.

Suspensas as conversações

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O «New York Daily News», o jornal de maior circulação nos Estados Unidos, deu a uma notícia sôbre a revolução colombiana o seguinte titulo: «Uma revolta suspende as conversações pan-americanas. Marshall está a salvo das desordens colombianas».

Não serão molestados

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Colômbia, Willard Beaulac, comunicou ao Departamento de Estado ter recebido do Senador colombiano Alejandro Galvez a informação de que as delegações estrangeiras e os estrangeiros não serão molestados pelos acontecimentos.

O mesmo Senador, que é vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, acrescentou que, em sua opinião, a atual Conferência Pan-Americana não poderá ter prosseguimento emquanto os Conservadores estiverem no poder.

Para confirmar a notícia

LIMA, 10 (U. P.) — A Chancelaria peruana está procurando entrar em comunicação com o chanceler Armando Revoredo, que se encontra em Bogotá como chefe da delegação de seu país à conferência Pan-Americana, para confirmar a notícia de que se havia sugerido transferir a conferência para Lima.

Até agora a Chancelaria não conseguiu comunicar-se com Revoredo, o que também obriga o adiamento de

(Conclui na 2.ª página)

Liberais e conservadores colombianos assumem o contrôle do govêrno

QUEM ERA JORGE ELIÉCER GAITAN

Ídolo do povo e advogado dos humildes — "Tenho muita coisa a perguntar sôbre o Brasil" — Referindo-se aos colombianos, disse Gaitan ao correspondente: "Trata-se de um povo superior aos seus dirigentes"

JOEL SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

BOGOTA', abril (via aérea) — retardado — O sr. Laureano Gomez, chanceler colombiano e, consequentemente, presidente efetivo da Nona Conferência, é homem de muita redundância, gestos largos, fisionomia de índio, carregada e vermelha. Chega êle, agora, ao Ministério das Relações Exteriores beneficiado, como todo o Partido Conservador, por um dramático êrro político. E' que, nas últimas eleições, a grande massa liberal, por fôrça de divergências internas no partido, teve que se dividir em duas facções, ambas com os seus próprios candidatos à Presidência da República. Muito menos favorecidos pela preferência da opinião pública, os conservadores se viram, de um momento para outro, donos da situação, vencedores que foram no pleito eleitoral.

Até uma quinzena atrás, o gabinete do presidente Ospina (que é um homem de rosto de anjo) contava com a colaboração dos liberais, que formam a maioria no Congresso: Senado e Câmara. Mas se tratava de uma "união nacional" sem conteúdo nem lógica: enquanto liberais e conservadores se sorriam e se estreitavam as mãos, em Bogotá, tôda uma luta apaixonada se desenvolvia nas provincias, profetizando o malôgro dos entendimentos. Na verdade, donos do poder por fôrça dos inesperados acontecimentos, pretendem agora os conservadores desmontar a máquina eleitoral dos liberais, construindo a sua própria. E daí tôdas as violências, as mais inomináveis, denunciadas diàriamente pelos árdorosos periódicos do Partido Liberal.

Hoje já não há mais "união nacional": os liberais abandonaram o

(Conclui na 4.ª página)

AMBOS OS GRUPOS ENTRARAM EM ACÔRDO NO SENTIDO DE RESTAURAR A ORDEM NO PAÍS

Formado novo gabinete — Ospina Perez continuará como presidente da República — Echandia, ministro do Interior e Zuleta Angel, do Exterior — Vai aos poucos normalizando-se a situação

NOVA YORK, 10 (De Carlos Escudero, da Associated Press) — Liberais e conservadores organizaram um novo gabinete em Bogotá, na tarde de hoje, depois de terem ambos os grupos concordado em procurar restaurar a ordem.

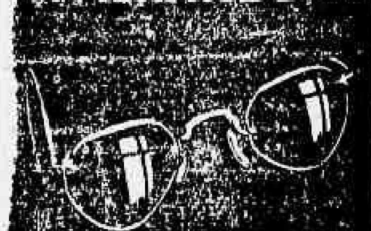
O sr. Eduardo Santos, ex-presidente da Colômbia, declarou que o novo gabinete foi o resultado de um acôrdo conseguido numa conferência realizada ontem, à noite, entre o presidente Mariano Ospina Perez e Dario Echandia, lider do Partido Liberal. Os postos do gabinete foram igualmente distribuidos entre os liberais e conservadores. Echandia chefiará o gabinete como ministro do Interior. O objetivo do novo govêrno é restaurar a ordem o mais cedo possivel.

O sr. Eduardo Santos declarou ter recebido informação oficial sôbre o acôrdo em Bogotá, acrescentando que a decisão final foi tomada às 15.40 de hoje. Afirmou também que Echandia foi reconhecido como o novo lider do Partido Liberal, em substituição a Jorge Gaitan, que foi assassinado ontem à tarde e cuja morte provocou a rebelião. O ministro da Guerra é o general Ocampo, sem Partido. O novo ministro do Exterior é o sr. Eduardo Zuleta Angel, ex-ministro da Educação e ex-delegado colombiano na ONU. O presidente Mariano Ospina Perez permanece no poder.

O ex-presidente colombiano declarou que êsse acôrdo permite alimentar a esperança de que a situação violenta e confusa em Bogotá e outras cidades seja dentro em breve solucionada. O acôrdo, acrescentou, foi aprovado depois da conferência, ontem à noite, en-

(Conclui na 4.ª página)

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?



LUTZ FERRANDO

OUVIDOR, 88

SERÃO ENFORCADOS

Quatorze oficiais nazistas responsáveis pela morte de, pelo menos, 1 milhão de pessoas, que mandaram fuzilar

NURENBERG, 10 (A. P.) — Quatorze oficiais da Guarda de Elite SS foram condenados à fôrca, pelo assasinato de, pelo menos, 1 milhão de pessoas. Com estas sentenças, termina o maior julgamento de assassinatos na história. Os condenados eram lideres de "comandos einsatz". Êstes pelotões de exterminio foram enviados à Rússia para exterminar as pessoas classificadas pelos nazistas como racialmente indesejáveis.

Dois outros condenados receberam sentenças de prisão perpétua. Outros cinco foram enviados à prisão, onde cumprirão penas de até 10 anos.

As sentenças foram pronunciadas pelo juiz norte-americano Michael A. Musmano, que presidiu a côrte de três juizes, no fim dos sete 7 mêses de julgamento.

O major general Otto Ohlendorf foi um dos condenados à morte. Admitiu êle no julgamento que o seu grupo einsatz matara cêrca de 90 mil judeus. O major Heinz Schubert também entre os condenados, diz ser descendente do compositor Franz Schubert.

Ohlendorf e 19 outros acusados foram ontem condenados pelas três acusações contra êles levantadas: crimes de guerra, crimes contra a humanidade e por serem membros de organização criminosa — a Guarda SS. Este último era espião dirigindo o grupo.

São êles acusados pelo assassinato de pelo menos um milhão de pessoas. Ohlendorf, de 41 anos de idade, era ex-lider do ensaitz komandos".

Musmano e os outros juizes norte-americanos, Jhon J. Speight e Richard Dixon, pronunciaram as sentenças no tribunal, ontem. Herman Goering e outros lideres nazistas foram condenados pelo Tribunal Militar Internacional.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.178

EXEMPLARES

Para a capital: 88.337

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.841

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Gaitan teria sido morto por um membro do Partido Comunista

Ordenou a Confederação dos Trabalhadores da Colombia (C. T. C.) a greve geral no país, por intermédio de Vítor Júlio Silva, seu presidente e liberal, e Pedro Abela, secretário geral e marxista

Despachos diplomáticos chegados a Washington informam que os comunistas estimulam o movimento rebelde — Têm êles cêrca de 8.000 adeptos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Um despacho conjunto dos correspondentes norte-americanos que se acham em Bogotá, aqui recebido ontem à noite, por intermédio do Departamento de Estado, diz que o presidente Ospina Perez, em comunicado que fêz publicar, ontem, às 20 horas e 20 minutos, pela rádio-emissora oficial, disse que os Conservadores haviam voltado a controlar a situação.

Ospina Perez afirmou que o lider liberal Gaitan fôra morto por pessoa aparentemente ligada aos comunistas.

Segundo os mesmos correspondentes, Bogotá apresentava à noite o aspecto de Londres durante a "blitz". Haviam sido incendiados os edificios do Ministério da Justiça, o edificio de nove andares do Ministério da Educação e a secular Catedral Metropolitana, que se ergue diante do Capitólio. As ruas continuavam cheias de povo, em cujo meio se viam multos individuos inteiramente embriagados, que traziam armas brancas e bastões, além de garrafas de bebida.

Greve geral

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Despachos chegados a esta capital, procedentes de Bogotá, dizem que a Confederação dos Trabalhadores da Colômbia (CTC) ordenou a greve geral no pais e que a ordem foi assinada por Victor Julio Silva, presidente e partidário de Gaitan, e Pedro Abella, secretário geral e comunista.

Na verdade, os partidários de Gaitan controlam a Confederação. Êles têm 7 votos contra 3 dos comunistas no Conselho Diretivo da organização.

Gaitan era visto como esquerdista no Partido Liberal. Nunca repeliu abertamente o apôio comunista e nem nunca o procurou ativamente.

Estimulam a revolução

WASHINGTON, 10 (A. P.) —

(Conclui na 4.ª página)

Septuagenária dinamarquesa vem ao Brasil para se casar

COPENHAGUE, 10 (A. P.) — A septuagenária Hedvig Jungerseen, desta capital, partirá para o Brasil a 3 de julho próximo, por via aérea, para se casar com seu antigo namorado, Morten Hvenegaard, também dinamarquês, como ela, um fazendeiro estabelecido no Brasil, e mais moço do que ela uns quinze anos.

Êsse par de namorados mantém seu namoro há uns cinquenta anos, e desde então só se encontraram duas vezes, em 1914 e em 1923. Têm se correspondido regularmente e dessa correspondência resultou marcarem seu casamento para o dia 5 de julho próximo.

Mis Jungerseen seguirá por via aérea para o Rio de Janeiro, onde a espera seu noivo, que a levará para a sua fazenda, após o casamento.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SABADOS-15 ÁS 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º AND.-SALAS 101-102
TEL. 22-0707

Dr. Fernando S. R. Vasconcellos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, n.º 18 — 16.º and. s. 1604 — Das 16.30 às 18.30
Inventários — Desquites — Naturalizações Contratos — Justificações — Pericias.

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Porto Alegre) — Res.: 26-4323

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SURDEZ
POR VIA OSSEA
POR VIA AÉREA
Experimente o famoso aparelho SONOTONE.
Ele é usado no mundo inteiro, sempre com bons resultados. Faça uma experiência sem compromisso em
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3-3.º — TEL. 22-3124

3 Razões
Recomendam o uso do
SABÃO "REGADOR":
Maior Rendimento
Nenhum dano às mãos
Qualidade garantida.
Um produto das
INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

RAIOS X
DR. O. GOMES DE CASTRO
Av. 13 Maio, 23 — 16.º s|1622.
(Ed. Darke) — Tel.: 22-8232.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 512 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Julio Furtado)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 8º - Tel. 22-7067

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 — 16.º — S. 1.610|12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

AEROVIÁRIOS
Incorporação
Botafogo — São Clemente — 2 últimos apartamentos, em edificio de 3 pavimentos — 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Cr$ 140.000,00. Edificio DARKE — Rua 13 de Maio, 23 — 15.º andar — Sala 1516
FERNANDO MARIO CRUZ

ATENÇÃO! PROCURE NA SUA LATA DE MAGEOL A SUA CEDULA
Cr$ 2,00 Cr$ 5,00 Cr$ 10,00 Cr$ 20,00
GANHE DINHEIRO, COMPRANDO
Mageol
O NOVO SAPONÁCEO EM PÓ
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha 327-s/706-Tel. 42-9441
Poyare

PASTA DENTIFRICIA **S.S.WHITE** O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DR. DAVID ADLER
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de
CIRURGIA PLÁSTICA
Defeitos faciais, Nariz, Orelhas, Labios, Seios, Rugas, Sinais, Cicatrizes, Defeitos de nascimento ou por acidentes.
Diàriamente das 2 às 5
TRAVESSA OUVIDOR, 36 - TELEFONE 43-8009

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

PENICILINA — ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sifilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias. Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinite) Tratamento em 10 dias da sifilis, à prova de laboratorio pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris) e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos). A ESTREPTOMICINA é indicada no tratamento das: TUBERCULOSES e das PLEURITES (inflamações dos pulmões). As injeções são "zero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes.
Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. J. P. DE MELLO (com estágio nos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas — Rua Santa Luzia, 205 — Salas 307 e 308 (defronte à Santa Casa da Misericórdia) ou Avenida Churchill, no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 974

Quando o marido morreu, e era êle, então, funcionário do Hospital São Francisco de Assis, a viúva recebeu pequeno pecúlio. Havia, porém, vários filhos do casal e ela teve, que, por fim, trabalhar muito para criá-los. Foi ser lavadeira. Cresceram os filhos e os dois mais velhos estão casados; tem filhos também e exercem profissões modestíssimas, motivo ... que não a podem valer. Alguma delas, há uma moça, que se emprega como doméstica; uma outra, que, presentemente, não pode trabalhar fora de casa, por que tem que fazer companhia a senhora, e um filho de quatorze anos apenas, que cursa as aulas noturnas da Escola Argentina e está tratando de conseguir sua carteira profissional, para empregar-se durante o dia, fazer alguma coisa.

Até uns dois anos passados, a senhora, que reside num pequeno barracão de madeira na rua Turf Clube, n.º onze, terrenos pertencentes a União, com a filha que se emprega como doméstica, e outra que toma conta dela e o rapazinho de quatorze anos ia vivendo como lhe era possível. Lavava muita roupa, acudia a sua freguesia com assiduidade e os proventos do seu trabalho, reunidos aos das duas moças, bastavam para viver humildemente. Aconteceu, no entanto, uma desgraça. Quando ia tomar um trem na Estação de Honório Gurgel, carregando embrulhos de roupa, caiu a mulher e teve a perna direita esmagada. Foi levada entre a vida e a morte para o Hospital Carlos Chagas, onde lhe amputaram a perna. Ficou lá quatro meses.

Agora, assim mutilada, arrastando as suas muletas, é claro que não pode ela trabalhar mais na lavagem de roupa. Para cuidar da mãe, uma das moças teve que se desempregar.

A viúva, suas duas filhas e o rapazinho, estão, por isso, vivendo com grandes dificuldades. Só a filha que ainda se emprega como doméstica ajuda as despesas de casa. Mas, por certo, é pouco o que lhe sobra para isso. Os filhos casados, os dois mais velhos a que já nos referimos, mal ganham para o sustento das suas próprias famílias. Ainda assim, de quando em quando, reservam alguma coisa para a mãe mutilada e os três irmãos que estão com ela.

A vida cara, tudo pela hora da morte, o estado, enfim, atual da existência, agrava este caso triste de mutilaçãod e uma desditosa criatura e de indiscutível pobreza.

Tratamos, há tempos de uma história tristíssima que recebeu o número acima. Desditosa mulher, mãe de dois filhos pequeninos, encontrava-se tuberculosa. O pai, velhinho, procurava acudi-la. O marido, operário, ganhando muito pouco, quase nada fazia por ela.

A história era longa em detalhes. Contamo-la com tôdas as suas minúcias, mas não iremos reproduzi-la hoje.

Acontece, que o velho morreu. A tuberculosa sujeitou-se a uma operação de pneumotorax nos dois pulmões, sendo necessário seccionar algumas costelas. Uma intervenção melindrosíssima. E melhorou. Levantou-se do leito. Locomove-se, agora, e parece que o organismo reage, embora sendo ainda visível o estado enfermiço.

A doente está em casa de sua sogra, muito pobre também, residente em mísero barraco da rua Grio n.º 122, na estação de Cordovil. O sôgro é serralheiro. Há ainda para pesar na despesa doméstica duas filhas viúvas, que trabalham fora, como domésticas, e seus respectivos filhos, todos pequeninos.

Os recursos reunidos, da família não dão, porém, senão para mal fazer face às despesas com a alimentação de toda essa gente. Mas, o prosseguimento do tratamento da tuberculosa? Os remédios?

O dr. Serra de Macedo, com grande espírito de caridade assiste a enferma, mas, é claro, que lhe não pode fornecer também os medicamentos. E, agora, depois da operação de toraxplastia, necessita a tuberculosa de fazer uma série de injeções de streptomicina. Só êsse remédio está custando cem cruzeiros a grama e por isso, a doente não tomou uma única injeção ainda.

É necessário acudi-la. Fornecer-lhe a streptomicina e o sôro, necessário para as aplicações, que terão que ser repetidas. Como faremos? Só dessa forma, talvez, seja, enfim, salva uma vida, a vida, dessa mulher, que tanto já tem sofrido, e é mãe de duas inocentes criancinhas.

Acudamo-la de qualquer maneira.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 3.775,00

	Cr$	Cr$
RECEBEMOS MAIS:		
Por alma de Antônio Gomes Soares — casos 968 971 Cr$ 20,00 para cada no total de	40,00	
Em intenção de A. G. S. — caso 973 — Cr$ 100,00 e caso 921 — Cr$ 20,00, no total de	120,00	
M. F. G. — Por alma de seus pais — caso 972	50,00	
Um grupo de espíritas — casos 972 — Cr$ 80,00 — caso 961 — Cr$ 75,00 — casos 729 e 873 — Cr$ 40,00 para cada — casos 617, 890, 894 e 737 Cr$ 30,00 para cada no total de	355,00	
Em intenção do Espírito de Virgílio Marques — casos 957	30,00	
Em memória de Maria Sá Lopes e Carolina Lopes e Júlia Lopes — casos 968, 971, 972, 973 e 970 — Cr$ 30,00 para cada no total de	150,00	
Em louvor a Sto. Antônio — caso 973	10,00	
Em louvor a São Judas Tadeu — caso 973	10,00	
Em memória de minha espôsa D. Laura Petrola Municci, por cuja memória me curvo reverente — casos 389, 487 e 961 — Cr$ 40,00 para cada no total de	120,00	
Anônymo — caso 972	10,00	915,00
		4.690,00

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Roubos e furtos — Violação de correspondência — Baleados — Agressões — Prisões — Princípio de incêndio

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua dos Inválidos, esquina de Visconde do Rio Branco, o caminhão n.º 8-85-38, da Limpeza Urbana, chocou-se com o automóvel n.º 1-70-88, ficando feridas as seguintes pessoas: Jorge Gouveia, de 19 anos, morador na rua Sá Freire, 744; Mencir dos Santos, de 25 anos, residente na rua Leopoldo, 33, casa 1; Valdino Silva, de 23 anos, casado, morador na rua Leite Leal, 3, todos funcionários municipais, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí, o caminhão do Exército EB 21-55-57, dirigido pelo cabo n.º 62, José Pereira dos Santos, da 2.ª Cia. Especial de Manutenção, chocou-se com a camionete n.º 7-28-01, cujo motorista, Alvino de Oliveira, se evadiu. Após o choque, o caminhão, desgovernado, bateu contra um poste, indo colher, em seguida, Osvaldo da Silva Guimarães, morador na rua André de Azevedo, 87, apartamento 105, que atravessava a primeira daquelas vias. A vítima, depois de medicada na Assistência, retirou-se, tendo sofrido ligeiras escoriações. A polícia do 13.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Rio Branco, o automóvel n.º 2-87-94, dirigido por João da Silva, morador na rua Washington Luis n.º 24, chocou-se com o de n.º 2-33-45, guiado por José de Brito, ficando ambos os motoristas feridos. A Assistência socorreu-os, sendo que o segundo, com grave ferimento na cabeça foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na ladeira São Boaventura, em Niterói, o caminhão 201, pertencente ao govêrno do Estado do Rio, atropelou o menor Wilson Xavier, de 9 anos, morador na rua 22 de Novembro, 81, produzindo-lhe escoriações generalizadas. A vítima, foi hospitalizada no Pronto Socorro e o motorista fugiu.

* * *

Na praça Saenz Peña, uma senhora de 40 anos presumíveis, de identidade ignorada, foi atropelada por um carro que fugiu, em seguida. Em consequência, a vítima sofreu fratura do crânio tendo sido internada no HPS. O comissário de dia no 17.º distrito registrou o fato.

* * *

Na praça Mauá, em frente à sede do Touring Clube, o operário da Marinha Célio Perreira de Azevedo, morador na rua Fonsêca Sardinha, 11-A, foi colhido e morto por um ônibus. Com guia da polícia do 9.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Acidente

Na rua Jardim Botânico, em frente ao n.º 56, Manuel Esteves, fiscal da Light, morador na rua 22 de Novembro, s/n, caiu de um bonde, sofrendo escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Roubos e furtos

Sarja Flamebaum, polonesa, residente na rua Estácio de Sá, 115, apartamento 207, estabelecido com com Charutaria no Café Nice, queixou-se à polícia do 5.º distrito de que os ladrões furtaram da sua casa comercial a quantia de 7.200 cruzeiros.

* * *

Raul Alberto da Costa, morador na rua Professor Gabizo, 240, sócio da Joalheria Krause, comunicou às autoridades do 8.º distrito policial que, anteontem, cêrca das 12 horas, foram furtados, daquêle estabelecimento, quatro colares de ouro no valor de 1.927 cruzeiros.

Maria Vanderlei, moradora na rua Sentana, 169, comunicou à polícia do 5.º distrito que lhe foram furtados no Centro Telefônico da avenida Almirante Barroso, uma bolsa contendo 300 cruzeiros em dinheiro, um cordão de ouro e uma aliança avaliada em 400 cruzeiros.

Violação de correspondência

O sr. Ataliba Vieira de Almeida, morador na rua Borja Reis, 759, apresentou queixa, ao 23.º distrito, contra Guilherme Simas e Aidée Mendes, residentes na rua Marina, 25, apartamento 201, os quais teriam violado sua correspondência, incidindo, assim, em crime previsto no Código Penal. O queixoso apresentou testemunhas.

Baleados

João Augusto da Rocha, de 34 anos, casado, de nacionalidade portuguesa, domiciliado na rua da Matriz, 169, em Vila Meriti, quando se aproximava de um grupo de pessoas que perseguia um cão hidrófobo, ouviu um estampido, sentindo-se ferido por bala. Supõe-se que a vítima foi acidentalmente baleada. Socorrido na Assistência, João Augusto Rocha foi removido, depois, para o Hospital Getúlio Vargas.

* * *

No Posto Central de Assistência, foi medicado o ajudante de motorista Paulo de Oliveira, de 19 anos, morador no morro de Santa Teresa, com ferimento transfixante na perna direita, o qual declarou que fôra agredido a bala na rua das Laranjeiras, esquina de Alice, por Nelson de tal.

Agressões

Maria Ribeiro da Luz, de 38 anos solteira, moradora na rua Aritiba, 722, passeava em companhia de seu companheiro Teodorico da Silva Sampaio, quando foi vista por um outro conhecido seu, Joaquim de Andrada, que enciumado lançou em seu rosto certa quantidade de ácido. Maria ficou cega e com o rosto inteiramente deformado tendo sido internada no Hospital Carlos Chagas. O criminoso fugiu e as autoridades do 27.º distrito estão em diligências para prendê-lo.

* * *

Antônio Pereira da Silva, de 20 anos, sem domicílio, quando passava ontem, pela rua do México, atrás da Biblioteca Nacional, foi agredido a canivete, por dois indivíduos que desconhece. A vítima, que sofreu ferimentos nas costas e no abdomen foi, depois de devidamente medicada, internada no H. P. S.

* * *

No morro do Cavalão, em Niterói, João de Oliveira, de 35 anos, solteiro, morador na rua Lemos Cunha, em Icaraí, foi agredido a machado por Valdemiro de tal, sofrendo fratura exposta do crânio. Medicado no Pronto Socorro, a vítima foi internada no Hospital São João Batista.

Prisão

Uma turma da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói prendeu o larápio Marcílio Duarte, vulgo "Bengala" e morador na ilha do Governador, o qual, na polícia, se confessou autor de vários assaltos e arrombamentos ocorridos em Niterói.

Princípio de incêndio

Na avenida Amaral Peixoto, esquina de Visconde de Itaboraí, em Niterói, manifestou-se um princípio de incêndio no caminhão-feira n.º 12.537, que ali estaciona. Compareceram os bombeiros e debelaram prontamente as chamas.

Colhida por um bonde

Na avenida Copacabana, em frente ao n.º 300, foi colhida por um bonde a sra. Formiga, de 28 anos, casada, moradora no prédio daquele número. Tendo sofrido fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital Miguel Couto e internada no Hospital Central de Acidentados.

Encontro de féto

Na praia do Pinto, em frente ao barracão n.º 820, foi encontrado, enterrado, um corpo de recém-nascido. Comunicado o fato ao 1.º distrito, o comissário ali de dia compareceu ao local apurando ter sido o corpo sepultado por Gilda Teixeira, residente no barracão acima citado, a qual, interrogada, declarou haver dado à luz a criança no dia 7 do corrente, enterrando-a, pouco depois, por julgar-se incapaz de criá-la. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Diligência policial nas proximidades do morro de Mangueira

A polícia realizou, na madrugada de ontem, uma diligência nas proximidades dos pontos de acesso ao morro de Mangueira, efetuando, alí, algumas prisões, a maioria das quais para averiguações. Num botequim situado na rua Visconde de Niterói, os policiais descobriram, escondidas, várias jóias, cuja procedência o dono do estabelecimento não explicou satisfatòriamente. As jóias foram apreendidas, por suspeitar a polícia de que se trate de objetos furtados.

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 99

"Pernambuco" obteve "habeas-corpus"

QUANDO ERA PERSEGUIDO PELO "RAPA", MATOU DOIS GUARDAS

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal vem de ser concedido "habeas-corpus" a José Maurício dos Santos, conhecido por "Pernambuco", autor da morte de dois guardas municipais. Como foi amplamente noticiado na ocasião, no dia 6 de agôsto do ano passado, "Pernambuco" estava vendendo alho próximo à feira do largo do Estácio, quando percebeu a aproximação do "rapa". Tendo sido escorraçado na véspera, na feira de Botafogo, por não ter licença, por um guarda dêsse serviço, municipal, "Pernambuco" imediatamente abandonou a sua mercadoria, procurando fugir, sendo perseguido por cêrca de oito guardas municipais. Alguns guardas fizeram mesmo uso de seus revólveres, atirando contra o fugitivo, que foi atingido em um dos braços, indo, ainda, uma das balas atingir a sra. Zélia Vicente da Silva, que passava na ocasião.

Para não morrer, "Pernambuco" entrou na casa da rua Zamenhoff 41, em cuja privada se escondeu. Os guardas também invadiram a casa, indo três deles até onde se escondera o vendedor ambulante. "Pernambuco" usou, então, de uma faca, matando dois guardas, ferindo o terceiro, que aliás no processo figura como morto, de nome Alvaro Cardoso de Morais embora tenha comparecido em juízo para depor.

O advogado de "Pernambuco", dr. Milton Antunes, por estar o seu constituinte ameaçado pelos guardas do "rapa", solicitou à polícia garantia de vida para o mesmo.

CHEGA AO RIO O DIRETOR DA MACK

[legenda ilegível]

Proclamada a lei marcial na Colômbia

(Conclusão da 1.ª página)

qualquer decisão a respeito da delegação peruana.

Regresso dos americanos

PANAMÁ, 10 (A. P.) — Um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos disse que não há planos definitivos para «o imediato regresso dos delegados norte-americanos junto à Conferência de Bogotá».

Convite do Panamá

PANAMÁ, 10 (U. P.) — O convite para a transferência da conferência de Bogotá para o Panamá foi feito esta manhã pelo vice-presidente Jiminez ao chefe da delegação panamenha, sr. Mário Diego. O govêrno do Panamá admite que haverá algumas dificuldades para o alojamento dos delegados, mas no caso em que se realizasse a conferência no Panamá seria pedida a cooperação dos hoteis

RETIRA-SE DA CONFERÊNCIA DE BOGOTA A DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Foi confirmada oficialmente a retirada da delegação argentina da conferência de Bogotá.

Não sairá

SANTIAGO, 10 (A. P.) — O chanceler chileno, Vergara Donoso, declarou à imprensa que a delegação chilena não se retirará da conferência de Bogotá, salvo se esta decidir suspender as sessões.

Acrescentou que "qualquer atitude prematura pode ocasionar gravíssimo prejuizo para a integridade do sistema interamericano".

O chanceler chileno manifestou sua esperança em uma imediata solução para "os desgraçados acontecimentos de Bogotá", desejando que "êles não signifiquem o debilitamento do sistema interamericano".

Regresso ao Equador

GUAIAQUIL, 10 (A. P.) — O ministro do Interior Juan Tanca Marengo, aqui chegado de avião, procedente de Quito, declarou que, de acôrdo com as últimas notícias recebidas pelo govêrno, a delegação equatoriana à conferência de Bogotá deve partir hoje da capital colombiana, de regresso ao Equador.

Avião à disposição de Cuba

HAVANA, 10 (A. P.) — O presidente Grau San Martin enviou um avião-transporte do Exército a Bogotá, para uso da delegação cubana à conferência Panamericana.

Não conseguiu comunicação

QUITO, 10 (U. P.) — A Chancelaria não conseguiu comunicar-se com a delegação do Equador à conferência de Bogotá, nem mesmo por intermédio de Washington. Não obstante, ordenou a saída hoje à tarde de um transporte da fôrça aérea, para que se ponha à disposição do chefe da delegação equatoriana para qualquer emergência.

Não se decidiu ainda a retirada da delegação. O govêrno proibiu tôdas as manifestações públicas de qualquer partido político, em virtude da manifestação liberal havida à noite passada.

Deve permanecer

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — O presidente da República do Uruguai, sr. Luis Battle Berres, deu instruções ao sr. Dardo Regules, presidente da delegação uruguaia à Conferência Panamericana, no sentido de permanecer em Bogotá, em que "pese as desordens".

O sr. Battle Berres falou telefonicamente com o sr. Regules, que lhe expôs as três seguintes fases dos acontecimentos ocorridos em Bogotá:

1 — Um movimento encabeçado pelos liberais, procurando vingar a morte de seu líder Máximo Jorge Eleicer Gaitan; 2 — Movimento dos comunistas que aproveitaram a confusão para se apoderar dos centros estratégicos; 3 — Turbas agitadas, que só procuravam incendiar e saquear residências, tendas e casas comerciais.

Não entrou em comunicação

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — A Chancelaria anunciou, ao meio dia, não ter conseguido entrar em comunicação com o ministro do Exterior Bramuglia para conhecer dados sôbre os sucessos da Colômbia. A embaixada colombiana na capital argentina tampouco possui notícias a respeito.

A Secretaria da Aeronáutica anunciou que quatro aviões foram mobilizados para retirar a delegação argentina de Bogotá se tal coisa vier a ser necessária. Dêsses aparelhos dois se encontram no México e os outros dois já estão em viagem.

A confirmação da ordem de retirada da delegação argentina foi dada pelo ministro do Exterior interino, contra-almirante Fidel Anadon, quem acrescentou que a Argentina sugeriu atitude idêntica às demais delegações. Negou que o govêrno argentino tivesse apresentado a sugestão no sentido da conferência terminar seus trabalhos em Buenos Aires.

Conferência com Bramuglia

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Despachos de Bogotá dizem que o chefe da delegação brasileira à Conferência, sr. João Neves da Fontoura, conferenciou com Bramuglia, delegado argentino, às últimas horas da noite passada, propondo aos chefes de todas as delegações que se reunam hoje para decidir sôbre se a Conferência deve prosseguir.

Acrescenta-se que Bramuglia expressou a opinião de que o conclave deve prosseguir — se não em Bogotá, mas em qualquer capital latino-americana.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Informa-se que aviões argentinos e uruguaios estão a caminho de Bogotá para evacuar as respectivas delegações. Um avião transporte norte-americano está no Panamá a disposição de Marshall e poderá retirar de Bogotá tôda a delegação dos Estados Unidos, se o secretário de Estado der ordem nesse sentido.

Balanço trágico dos motins na Colômbia

Morreram 230 pessoas em Bogotá e 400 em todo o país — Cem por cento leal ao presidente Ospina o Exército — Graves acusações aos comunistas — Racionados os alimentos

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — "El Liberal", orgão da oposição, o único publicado hoje nesta capital, diz que houve 230 mortos em Bogotá e 400 em todo o país, em consequência dos motins de ontem na Colômbia.

"El Liberal" acrescenta que depois do motim que irrompeu em Bogotá propagou-se para as cidades de Tunja, Cali e Medellin. Não obstante, diz que a zona costeira está sob contrôle do govêrno e que estava em calma.

Por outro lado, o sr. Rafael Barrera, secretário geral da Presidência, acusou os comunistas de "sabotar a Conferência Interamericana", acrescentando que os responsáveis pelos motins eram, os vermelhos.

Admitiu que haviam alcançado êxito nesse propósito, mas que haviam fracassado na tentativa de derrubar o govêrno do presidente Ospina Perez.

Azula Barreira manifestou, em palácio, que comunistas de Cuba, de Costa Rica, de Honduras e de Porto Rico participaram nos ataques verificados ontem contra estações de rádio de propriedade dos elementos conservadores, que, em seguida, utilizaram para incitar as multidões.

Barrera acrescentou que na noite de quinta-feira o dirigente comunista Gilberto Viera fêz um apêlo para que fôsse realizada u'a manifestação em massa em protesto pela proposta anti-comunista apresentada à Conferência Panamericana. Viera também anunciou, pelo microfone de uma emissora clandestina, que se disse estar situada a uns quinze quilômetros de Bogotá, que o Partido Comunista estava pronto para auxiliar os liberais a derrubar o govêrno conservador. Os dirigentes do Partido Liberal passaram a noite conferenciando com o presidente Ospina, em palácio.

Funcionários do govêrno estão convencidos de que o Exército foi cem por cento leal a Ospina.

Os dirigentes liberais abandonaram o palácio às 9 horas de hoje, indicando que estavam satisfeitos com a solução da crise.

Os alimentos estão sendo racionados nos hotéis desta capital, pois franco-atiradores se mostram ativos em muitos edifícios da cidade, especialmente em tôrno do Hotel Granada.

Soldados do Exército atiram constantemente, com suas armas automáticas, procurando liquidar os franco-atiradores.

Unidades das Fôrças Aéreas aderiram às fôrças do Exército nas ruas, a fim de pôr fim ao motim.

Notícias da Marinha

NUMEROSOS DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata Fernando Muniz Freire Júnior do cargo de comandante do navio-auxiliar "Duque de Caxias" e o capitão de corveta Amarilio Alves Teixeira do cargo de capitão dos Pôrtos do Estado do Ceará; nomeando o capitão de fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama para exercer o cargo de comandante do navio-auxiliar "Duque de Caxias", o capitão de fragata Fernando Muniz Freire Júnior para exercer o cargo de comandante do navio-tanque "Ilha Grande", o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Sousa para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado do Ceará e nomeando capelão militar da Armada o padre Itamar Ferreira da Costa, no pôsto de capitão-tenente; agregando no respectivo Quadro o capitão de corveta Raul Mendes Jorge, visto haver aceito o cargo de vereador à Câmara Municipal de Trajano de Morais, Estado do Rio de Janeiro; exonerando Valter Freitas do cargo classe E da carreira de Operário de Arsenal, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; demitindo Paulo de Queiroz Perrell da função de Auxiliar de Escritório, referência VII, da T. N. M. da Diretoria da Marinha Mercante, do Ministério da Marinha; aposentando Manuel Pereira dos Santos no cargo da classe H da carreira de Patrão, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha e Jaime Ferreira na função de Laboratorista, referência IX, da T. N. M. da Diretoria do Armamento da Marinha; promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Ernani Jaime Lima e ao pôsto de capitão-tenente o primeiro tenente Paulo Bruno Brito de Araújo Filho.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Sousa, das funções de imediato do cruzador "Rio Grande do Sul" e o segundo tenente da reserva remunerada Napoleão Couto Ribeiro das funções de agente da Capitania Fluvial dos Portos do Paraná, em Guaíra; designado o capitão-tenente José da Silva Sá Earp para exercer as funções de imediato do CT "Bocaina".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida nêste Ministério é a seguinte a movimentação dos navios: chegaram a Natal, o CT "Bocaina" e o R "Tritão" e à Vitória o NH "Aspirante Nascimento"; partiram para Fernando de Noronha, o NH "Felipe Camarão" e para Vitória o NH "Juruena".

JURAMENTO À BANDEIRA

Prestaram juramento à Bandeira, os seguintes taifeiros do Corpo de Fuzileiros Navais: Rubem Pinheiro de Sousa, Robson Pitanga dos Santos, Antônio Eugênio Chaves, Valter Nemetrio Santos, Murilo Campos Albuquerque, Silvério Ferreira e Ênio Campos da Silva.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo 6 a 8hs

DR. SABIONE FILHO
Coração — Diabete — Clínica Geral — Tratamento rápido de úlcera varicosa pela "actinoterapia" — Av. Rio Branco 106-108 — sala 1.011 — Das 2 às 6 horas. Férias às terças-feiras — Tels. 42-1850 e 30-6800

Matou, acidentalmente, o próprio irmão

AO LIMPAR O REVÓLVER A ARMA DISPAROU

Na casa da rua Dr. Castro da Silva n.º 20, em Niterói, ocorreu, ontem, uma tragédia em que foram protagonistas Mário Miranda Pinto, com 20 anos de idade solteiro de côr branca, e seu irmão Paulo Miranda Pinto, com 21 anos, e que foi assistida pelos pais no local, Mário cêrca de 7 horas Pinto e d. Lívia V. de Miranda Pinto.

Ao que apurou a nossa reportagem no local, Mário cerca, de 7 horas, procedia à limpesa de uma arma de sua propriedade, um revólver de calibre 38, carga dupla, marca "M. G.", de fabricação espanhola, n.º 37.976. Ao lado seu irmão, Paulo assistia, à limpesa da arma.

Em dado momento, o revólver disparou, indo atingir Paulo mortalmente.

NÃO RESISTIU

Vendo seu irmão tombar, imediatamente Mário providenciou os primeiros socorros, sendo Paulo transportado para o Posto de Socorros Urgentes.

Não resistindo, porém, ao ferimento, a vítima poucos minutos teve de vida.

ABERTO INQUÉRITO

As autoridades do 1.º Distrito Policial de Niterói, tomando conhecimento do fato, na pessoa do comissário Dante, ordenaram a prisão do criminoso involuntário que é primo do conhecido juiz de direito daquele Estado.

Ouvido em cartório, Mário apresentou testemunhos do fato, inclusive seus próprios pais, que foram unânimes em declarar que tudo fora acidental.

O corpo do malogrado Paulo foi removido para a "morgue" do Instituto de Polícia Técnica.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardíacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Crsentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

Avisos Fúnebres

Antônio Joaquim da Silva Miranda Júnior

✝ Maria da Glória Duarte Miranda, Irene Miranda Monteiro, Dulce Miranda e Moraes, Maria da Glória Miranda Carneiro, capitão Mario da Silva Miranda, capitão Antônio Duarte Miranda, major Affonso Fernandes Monteiro Filho, Alberto José de Moraes, Carlos Vianna Carneiro, José Alberto da Silva, Anizio da Silva Miranda (ausente) João da Silva Miranda (ausente) Polucena Miranda Pereira e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos quantos os confortaram no rude golpe que sofreram com a perda de seu esposo, pai, sogro, irmão e parente ANTÔNIO JOAQUIM DA SILVA MIRANDA JÚNIOR, e os convidam para a missa que mandam celebrar por sua bonissima alma, no altar-mór da igreja de São Sebastião (Capuchinhos) na rua Haddock Lobo, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, manifestando-se todos imensamente gratos por mais essa demonstração de caridade e religião.

CORONEL ÁLVARO ARÊAS

MISSA DE 7.º DIA

✝ Sua família convida os parentes e amigos para à missa que em sufrágio de sua alma fará realizar na próxima terça-feira, dia 13 de abril às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares e antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Salvador Francisco Salles

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Deolinda J. Salles e família agradecem penhoradamente a todos que os confortaram com a sua presença enviando-lhes flores, corôas e telegramas, pelo falecimento de seu querido filho, irmão, tio e cunhado, e, convidam a todos para assistirem à missa que mandam celebrar em sua intenção, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no dia 11, às 8 horas (Rua do Riachuelo).

Antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato religioso.

Demosthenes Fontella Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ João de Barros Pereira, Alda Portella Pereira e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido filho e irmão DEMOSTENES FONTELLA PEREIRA e convidam para à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, mandarão celebrar segunda-feira, 12 de abril, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Tomé em Anchieta, à rua da Capela. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Cândida Chaves da Costa Prazeres

✝ Laercio Prazeres, Senhora e filhos, F. Baptista dos Santos, Senhora e filhos, Rodrigo de Queiroz Lima, Senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma de sua querida mãe, sogra avó e bisavó CANDIDA CHAVES DA COSTA PRAZERES, segunda-feira, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria.

João Ildefonso da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ "A Notre Dame de Paris" convida a família e os amigos de JOÃO ILDEFONSO DA SILVA a assistirem à missa que, por alma do saudoso extinto, mandam rezar terça-feira, dia 13, às 10,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, confessando-se desde já agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

PEDRO HUGO MARTINS

(PROFESSOR DA ARMADA)

✝ Maria Batista Martins, Dr. Pedro Hugo Martins Junior, senhora e filho, Dr. Otávio Martins, senhora e filhos, Dr. Carlos Roquette, senhora e filhos, Dr. Moacir Machado, senhora e filho participam o falecimento do seu inesquecivel espôso, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que será realizado hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela de Inhauma para a mesma necrópole.

LEONARDO MAGALHÃES MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria José de Oliveira Magalhães Machado, Fernando de Oliveira Magalhães Machado, Matilde Magalhães Machado, Antonieta Magalhães Machado, Abigail Magalhaes Machado e filhos, Manoel Magalhães Machado, senhora e filho, Alberto Herdy Alves, senhora, filhos e nora, Diocleclo Duarte, senhora e filhas, Alvaro Guedes Nogueira, senhora e filha, Eser da Costa Felipe, senhora e filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio LEONARDO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa

(ENGENHEIRO CIVIL)

✝ Sua viúva Cecília Ramos da Fonseca Lessa, Sylvio França, senhora e filhas; advogado Jayme Barros da Fonseca Lessa, Mauricio Antonio da Fonseca Lessa, senhora e filho; Maria José da Fonseca Lessa, capitão Augusto Cesar da Fonseca Lessa; doutor Newton José da Fonseca Lessa; professôra Maria Bernardette da Fonseca Lessa; Amelio José da Fonseca Lessa, senhora e filho; Ernesto da Fonseca Lessa e Maria Emilia da Fonseca Lessa, imensamente agradecem a todos os parentes e amigos que os procuraram confortar de qualquer forma pela perda de seu inesquecivel espôso, pai adotivo, pai, sogro e avô e os convidam para a missa de 7.º dia que será realizada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, dia 15 do corrente, quinta-feira, às 8,30 horas.

MANOEL DE SOUZA SOUTELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mário de Souza Soutêllo, senhora e filho, e Maria da Glória Soutêllo agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de seu querido pai, sogro e avô MANOEL DE SOUZA SOUTÊLLO e convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, dia 12, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária

João Ildefonso da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Francisco Mascarenhas da Silva, Violeta Mascarenhas da Silva e filho, Ildefonso Mascarenhas da Silva, Geraldo Mascarenhas da Silva, senhora e filhos, Ernani Fernandes Cunha, senhora e filhos, Austregésilo Ribeiro de Mendonça, senhora e filhos, viúva, filhos, genros, nora e netos de JOÃO ILDEFONSO DA SILVA, agradecem de coração a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecível e pranteado chefe, ou enviaram manifestações de pesar, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada na próxima terça-feira, dia 13, às 10.30 horas, na Igreja do Carmo, situada à rua 1.º de Março, esquina da praça 15, manifestando seu reconhecimento a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Capitão de Fragata Alfredo M. do Amaral Neves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Beatriz Cardoso Neves sua viúva, seus tios, cunhados, sobrinhos, primos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão rezar na 3.ª-feira, dia 13, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10.30 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES — OCULOS
Dr. J. Alves Ferreira
Do Hospital Cruz Vermelha. Viagens de estudos à Europa e Estados Unidos da América. Pratica em hospitais de Berlim, Paris e Londres. — Cons. com hora Cr$ 50,00 — Tel. 42-4870. As 4 horas. Rua Sete de Setembro n.º 88 — 3.º andar — Sala 10

CONTRÁRIO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA À INTERVENÇÃO EM S. PAULO

O TERROR E A CORRUPÇÃO

Rafael Corrêa de Oliveira

Se continuamos a marchar pelo declive das últimas violências praticadas sem o menor respeito à letra da Constituição, acabaremos, dentro em pouco, entregues ao arbítrio das autoridades policiais. E é de lastimar que neste país só haja rigor e intransigência quando se trata de meter comunistas na cadeia . .

A verdade é que o govêrno está dominado por uma idéia fixa que consiste em destruir policialmente o comunismo, ou afastar a sombra persistente e intangível de um pensamento filosófico, a porretadas de Boré e outros manes do inesquecível Feijó d'"A Brasileira"... E como tôda idéia fixa se transforma sempre numa psicose, aí temos o perigo a que podemos ficar expostos, todos nós, homens políticos e intelectuais deste país.

E o pior de tudo é que a imoralidade começa a dominar triunfalmente, — e a tudo fecha os olhos o govêrno desde que lhe estimulam a psicose anti-comunista.

Há, por exemplo, um assassino condenado pela Justiça Militar brasileira, com extradição pedida ao ditador do Paraguai. Êsse assassino frequenta a Embaixada do Brasil, mas nenhuma providência tomamos para evitar essa vergonha porque a denúncia partiu desta coluna e certos psicopatas do govêrno acham que somos comunista.

Os magnatas do SESI e do SESC são acusados de malbaratar os dinheiros dessas organizações, fogem à publicação de balancetes claros e à clara discriminação das despesas, são desafiados a um teste perante os tribunais do país, mas nenhuma providência se toma porque a velhacaria se encolhe e explora a psicose do govêrno, dizendo que tudo isso, todo esse esfôrço de homens dignos na defesa de um patrimônio verdadeiramente público, é simples obra de exploração comunista.

A "Coca-Cola" consegue por meios ilegais uma licença para ser vendida até nos colégios e repartições públicas, — acobertando-se sob a fraude das "marcas de fantasia", apesar dos laudos negativos das entidades técnicas, mas nada se fará, porque, certamente, a esta hora, corruptores e corrompidos já estão pingando nos ouvidos do govêrno a gota de estimulante que lhe aviva a melancólica psicose. São comunistas que querem destruir a civilização ocidental exigindo que as crianças e o povo deste país conheçam, ao menos, a fórmula das bebidas que lhes vendem estrangeiros ou nacionais.

Por tôda parte, no mundo de hoje, se discute a gravidade das concessões de petróleo. O delegado venezuelano à Conferência de Bogotá reclama dos americanos êste inqualificável abuso: enquanto duplicam a produção na Venezuela, os monopólios a reduzem nos Estados Unidos, assim esgotando as reservas do país estrangeiro em benefício dos nacionais. Sabe-se, segundo o sr. Odilon Braga, que se prepara nova guerra por causa do petróleo, como se sabe também que a Standard Oil, a Shell e outros trustes nunca fizeram a felicidade de nenhum povo, mas quando nos erguemos na defesa dos interêsses brasileiros, nesta questão de brasa, eis que os velhacos se aproveitam da psicose do govêrno e gritam que "não dar o nosso petróleo aos trustes internacionais é servir ao comunismo". E o nosso govêrno, no mesmo instante em que pede a opinião do Parlamento, manda o sr. João Neves acertar com o

(Conclui na 4.ª página)

Respondendo à "Representação" da Mêsa Provisória da Assembléia Legislativa do Estado, declarou o general Eurico Dutra:

"não me parece cabível, na espécie, qualquer providência do Poder Executivo Federal, inclusive a intervenção nos assuntos peculiares do Estado de São Paulo"

Quanto ao "Manifesto à Nação", disse o chefe do Govêrno:

"é meu dever tomá-lo na devida consideração para distinguir o que seja de competência dos poderes estaduais e o que constitua objeto de apuração e providências do Poder Executivo Federal, o que será feito na forma das leis e da Constituição da República"

A expectativa da opinião pública em tôrno do caso de São Paulo, que o pedido de intervenção federal, formulado por um grupo de políticos adversários do sr. Ademar de Barros, colocara em terreno grave, não foi, felizmente para as instituições, decepcionada. Tomando conhecimento da representação dos adversários do sr. Ademar de Barros, desejosos de envolver o govêrno central em assunto de sua política partidária, o general Eurico Dutra, ontem, recusou-se a pactuar com semelhante manobra, considerando inconsistentes os motivos alegados para aquela medida extrema.

A atitude assumida pelo presidente da República, sobrepondo-se a possíveis razões de ordem pessoal para enquadrar-se dentro do ponto de vista estritamente constitucional, merece registro e aplauso.

Resta observar, agora, o que farão os srs. Nereu Ramos, Macedo Soares, Cirilo Júnior e outros, patrocinadores do golpe fracassado, fiadores, perante seus correligionários de São Paulo, do êxito da aventura intervencionista. Que contas darão àqueles que acreditaram no seu prestigio?

A representação da Mesa da Assembléia paulista ao presidente da República

Está assim redigida a representação da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo ao presidente da República:

"Os abaixo assinados, componentes da Mesa Provisoria que dirige os trabalhos da Assembléia Legislativa no Estado de São Paulo, entendem de seu dever apresentar a v. ex. as seguintes considerações:

1.º — Há já algum tempo, foi trazido ao conhecimento da Assembléia Legislativa, por varios srs. deputados, a notícia de diversos fatos comprobatórios de que o Poder Executivo do Estado estava exercendo coação contra o Poder Legislativo, a fim de forçar a eleição de determinados candidatos à Mesa definitiva da Assembléia.

2.º — Em virtude de tais denúncias e da gravidade dos fatos nela apontados, diversos srs. deputados apresentaram requerimento, solicitando a abertura de um inquérito, destinado à apuração dos fatos mencionados, por meio de representantes da Assembléia.

3.º — Do resultado dêsse inquérito duas seriam as consequências: a) em caso negativo, seria dado seguro esclarecimento à opinião pública, para afastamento da acusação que pesa sôbre o Poder Executivo estadual, em face da denúncia; b) no caso afirmativo, caberia à Assembléia Legislativa o indeclinável dever de solicitar de v. ex. a intervenção federal em obediência do disposto no art. 7.º n. IV combinado com o art. 9.º, § 1.º n. 2, da Constituição Federal.

4.º — É necessário esclarecer ainda: a) que o Regimento da Assembléia Legislativa, devidamente interpretado por esta em deliberações anteriores,— tendo em vista que o corpo legislativo Estadual é de 75 membros — exige o "quorum" de 38 deputados presentes para deliberação do plenário; b) que, em consequência da cassação do diploma dos deputados comunistas, exercem mandato atualmente 61 deputados.

5.º — Na apreciação do requerimento referido no item 2.º, a Assembléia Legislativa se dividiu em duas correntes antagônicas, uma contrária à aprovação, outra favorável — está mais numerosa do que a outra em virtude de leclarações de opinião já formulada por seus componentes — sendo certo, porém, que nenhuma das duas correntes atinge ao "quorum" necessário de 38 deputados.

6.º — Acontece, entretanto, que representantes da corrente contrária ao requerimento de inquérito vêm, há muitos dias, obstruindo por meio de discussão a deliberação da Assembléia sôbre a abertura do inquérito, atitude que não é compatível com os interêsses do Estado de São Paulo, pois o resultado, do inquérito, se fôsse negativo, retiraria a grave acusação que pesa sôbre o Poder Executivo e se fôsse positivo, daria lugar ao cumprimento dos deveres que incumbem à Assembléia.

7.º — Dessa situação resulta que a corrente favorável ao requerimento não pode por si só encerrar a discussão dêste, vem tomar, outra qualquer deliberação porque, embora a possua maioria, não atinge ao "quorum", cuja obtenção dependerá de assentimento e o acôrdo de ambas as correntes.

8.º — O Regimento da Assembléia Legislativa não oferece à Mesa nenhum dispositivo que lhe permite a continuação dêste estado de fato, pelo qual se encontra sem funcionamento normal e constitucional o Poder Legislativo.

9.º — Em virtude do exposto e enquanto perdurar a situação, a Assembléia Legislativa do Estado permanecerá impossibilitada de tomar as deliberações que lhe sejam impostas, segundo resultado do referido inquérito.

10.º — Tendo sido levada ao conhecimento dos Poderes Federais, através da tribuna da Câmara Federal, a existência da denúncia sôbre os fatos mencionados no item I, a Mesa Provisória — como órgão representativo do Poder Legislativo Estadual e para as providência que os Poderes Federais possam tomar — entendeu de seu dever levar ao conhecimento de v. ex. que, pelas razões enumeradas, a Assembléia Legislativa não poderá dar, sendo o caso, cumprimento aos dispositivos do art. 7 n. IV combinado positivos do art. 7 n 2, da Constituição Federal, nem a Mesa Provisória pôr têrmo à situação atualmente criada.

Os abaixo assinados apresentam a v. ex. os protestos do mais profundo respeito.

aa) *Milliet Filho* - Presidente
José Loureiro Júnior - 1.º secretário.
Décio Queiroz Teles - 2.º secretário.

RESPOSTA DO PRESIDENTE À MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O presidente da República respondeu à Representação da Mesa da Assembléia paulista nos seguintes têrmos :

"Acuso em meu poder o documento, subscrito por vossas excelências, e entregues na audiência de 9 do corrente a que também compareceram os drs. Nereu Ramos e José Carlos de Macedo Soares e deputados federais e estaduais de São Paulo.

Nêsse documento, vossas excelências me comunicam — "para as providências que os Poderes Federais *possam tomar*" — "que, pelas razões enumeradas, a Assembléia Legislativa não poderá dar, *sendo o caso*, cumprimento aos dispositivos do art. 7.º n.º IV, combinado com o art. 9.º parágrafo 1.º n.º II da Constituição Federal". Isso, pelo fato de não poder "a Mesa Provisória pôr têrmo à situação atualmente criada", pela qual uma corrente, "por meio de discussão"; no seio daquela Assembléia, obstrui a deliberação desta sôbre pedidos de inquérito. Tal inquérito visa, na intenção dos que o propõem, a apuração de "fatos comprobatórios de que o Poder Executivo do Estado estava exercendo coação contra o Poder Legislativo".

Refere-se, por duas vezes, o documento que tenho em mãos aos dispositivos constitucionais antes citados que autorizam o presidente da República a decretar a intervenção federal, para "garantir o livre exercício de qualquer dos poderes do Estado". Contudo, vossas excelências não a solicitam, nem afirmam a existência de motivos que a justificariam. Reconhecem, ainda, que o inquérito proposto — destinado a comprovar a "notícia", trazida ao conhecimento da Assembléia Legislativa", de existência dos mesmos — duas poderiam ser as consequências : se negativo, "seria dado seguro esclarecimento à opinião pública para afastamento da acusação que pesa sôbre o Poder Executivo estadual"; se positivo, "caberia, à Assembléia Legislativa o indeclinável dever de solicitar a intervenção federal".

Ciente, portanto, da comunicação que me fazem, sôbre dificuldades que membros da Assembléia Legislativa de São Paulo causam ao seu funcionamento, e de ser omisso, no particular, o seu Regimento, — deixo consignado que não me parece cabível, na espécie, qualquer providência, do Poder Executivo Federal, inclusive a intervenção nos assuntos peculiares do Estado de São Paulo, intervenção que só excepcionalmente poderá vir a ser decretada e sempre nos precisos têrmos de Constituição Federal.

Aproveito o ensejo para enviar a vossas excelências minhas cordiais saudações. Ass). Eurico G. Dutra".

O PRESIDENTE, ACUSA O RECEBIMENTO DO "MANIFESTO À NAÇÃO"

Ao deputado Oliveira Costa, enviou o presidente da República o

(Conclui na 4.ª página)

Descoberto um "complot" comunista no Paraguai

Consegue a polícia apreender armas e material de propaganda e efetuar a prisão do líder marxista Alberto Candiá, chegado ocultamente ao país

ASSUNÇAO, 10 (U. P.) — A polícia descobriu um "complot" comunista, conseguindo o requestro de armas, material de propaganda e a prisão de vários membros da agrupação, entre êles o secretário geral interino, sr. Alberto Candia, chegado ocultamente ao país. A comunicação foi feita pelo Ministério do Interior, salientando que a descoberta foi a culminação de intenso e bem dirigido trabalho da polícia, que conseguiu anular a ação dos extremistas, que tentavam agir em todo o país.

Adianta o comunicado da polícia que os trabalhos do Partido Comunista eram orientados por Alberto Candia, secretário geral interino. O golpe preparado constava da mobilização de elementos dispersos, existentes na capital e pertencentes às facções franquista e liberal, que agiam sob a direção política dos comunistas. Visavam ainda os comunistas o contrôle das estações policiais, central telefônica, usina elétrica, estação ferroviária e outros pontos estratégicos.

Ainda estavam cogitando os comunistas da distribuição de armas entre os que iriam amotinar-se, constituindo-se grupos de guerrilheiros. Já estava também organizado o projeto de um govêrno popular que seria presidido pelo dr. Oscar Creydt, juntamente com ex-chefes militares liberais e franquistas.

Prisões no Chile

SANTIAGO, 10 (A. P.) — A polícia prendeu vários elementos co-

(Conclui na 4.ª página)

RELATÓRIO REFERENTE a operações e tratamento

A que foi submetido Domício Campos para debelar uma terrível dôr localizada no crânio ao lado direito, com repercussão no globo ocular do mesmo lado

Sr. Domicio Campos, salvo pelo dr. Campos de Rezende, que fôra portador de gravíssima afecção do nervo ótico — (Nevrite retrobulbar sub-aguda)

1.º — Em 1933, exame de sangue, urina, fezes, liquido raquidiano, a cargo do dr. Mathias Costa, em Botafogo, tendo o mesmo receitado injeções 914, e bismuto.

2.º — Em 1934, operação de desvio de Septo, com o dr. Francisco Anselmo das Chagas; no mesmo ano fui operado de apêndicite, pelo dr. Castro Araújo e exame ocular com o dr. Gabriel de Andrade, o qual receitou-me colírio e lentes bi-focais.

3.º — Em 1935, operei-me de sinuzite facial, com o professôr Ermiro de Lima.

4.º — Em 1936, operei-me, ainda com o professôr Ermiro e dr. Augusto Linhares, os quais extirparam-me uma fração de nervo abaixo da sobrancelha, lado direito, e aplicação de toque de Assuero.

5.º — Em 1937, o dr. Caiado de Castro fez-me uma punção facial, sem resultado, mandando aplicar-me ondas curtas; nesse mesmo ano, médicos com que me consultava, acharam conveniente que extraisse todos os dentes, o que fiz, sem nenhum resultado.

6.º — Em 1938, tomei diversas séries de injeções, inutilmente.

7.º — Em 1939, voltei ao dr. Mathias Costa, onde fiquei internado 3 meses e fiz mais 2 punções raquidianas sem debelar a dôr.

8.º — Em 1940, voltei ao professôr Ermiro, o qual pediu-me tirasse radiografia do crânio, constatando inflamação do trigêmio; operei-me com êle, tendo a operação sido efetuada durante quatro horas assistida por oito médicos, especialmente convidados para a dolorosa operação.

9.º — Em 1941, fiz novo exame de sangue; aplicaram-me injeções de bismuto, porém, a dôr continuava.

10.º — Em 1942 fui obrigado a internar-me no Sanatório Botafogo, onde me submeteram ao tratamento de Malarioterapia, a cargo do dr. Alipio de Sales Pessôa; com tôdas êssas operações e tratamentos raramente passava 2 a 3 dias sem sentir a maldita dôr. Graças à Deus, procurei o meu amigo dr. Ermiro Lima que, compadecido do meu inacabável sofrimento, encaminhou-me ao preclaro amigo dr. Campos de Rezende, alma bem formada e cheia de virtudes humanitárias que, com inabalável dedicação, lançou-se à luta contra a terrível enfermidade, afastando o mal que me levava ao supremo desespêro e proporcionando-me a cura que outros médicos julgavam impossível. Ao amigo de coração dr. Campos de Rezende, os meus agradecimentos com reconhecimento pelo carinho e interêsse que devota sem distinção a todos os seus clientes.

Rio 11-3-1948.

(a) Domicio Campos. Res: Rua Maranhão 153-A — Méier. (Com firma reconhecida).

(Transcrito de «A Noite» de 8|4|48).

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco 183 8.º sala 804 — Diariamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22 4960

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Radioterapia
Tratamento eficaz e rápido dos ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos, e dos Eczemas parasitarios (micoses) das mãos ou dos pés. Pruridos rebeldes, Acnes (espinhas da face ou do dorso). Cancer e lesões pré-cancerosas.
DR. MIRANDA JUNIOR
(20 ANOS DE PRATICA DA ESPECIALIDADE)
RUA URUGUAIANA, 12-A, 3.º andar — Diàriamente, das 14 às 18 hs.
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

WADYH SAADE
IMPORTADOR E EXPORTADOR
TECIDOS POR ATACADO
Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU'
Rua Senhor dos Passos n.º 261 — End. Teleg. WASADE
Telefone 23-1276 — Rio de Janeiro

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA!!!
CUIDADO COM AS MULTAS!
E, para evitá-las, impõe-se a aquisição de livros práticos e orientadores que são os da "Coleção de Códigos e Leis Vigentes":
IMPOSTO DE RENDA E LUCROS EXTRAORDINARIOS: — Contendo Inovações, Leis e Regulamentos atuais e anteriores, Pareceres, Repertório de Jurisprudência e Indices. *O mais completo até hoje publicado.* Organizado por A. Caldas Brandão. Preço: 1 vol. broch. Cr$ 50,00 e encadernado Cr$ 65,00.
VENDAS E CONSIGNAÇÕES E CONTAS ASSINADAS: — Legislação e Jurisprudência. Tabela prática de taxação, organizado por A. Caldas Brandão. 1 vol. brochado, Cr$ 25,00.
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO: — Atualisado até 31-12-47. O melhor organizado, que mereceu adoção pelo Ministério do Trabalho, organizado por A. Caldas Brandão, 1 vol. broch. Cr$ 300,00 e encadernado Cr$ 45,00.
REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL
A. COELHO BRANCO F.º — Rua da Quitanda, 9 — Rio.

Senhora:
PERMITA QUE LHE FAÇAMOS PRESENTE DESTE TESOURO DE COISAS ÚTEIS E AGRADÁVEIS
Com o fim de familiarizar a mulher com o maravilhoso conjunto de ensinamentos, conhecimentos, conselhos, etc., publicados por "LA FAMILIA", revista de trabalhos para o lar, editada no México, em língua espanhola, escolhemos 6 de seus melhores números contendo cerca de 1/2 dúzia de lindos trabalhos em tecido já pronto para bordar, além de 12 volumosos suplementos com riscos em tamanho natural para se fazer toda classe de belos e maravilhosos bordados, para adorno e embelezamento do lar e, aproximadamente, 100 páginas litografadas em 8 cores, com as quais pode-se formar um grande álbum de desenhos para ponto de cruz, bordados, aplicados, etc., etc. Este conjunto oferece ainda um milhar de páginas de modas, receitas culinárias, tricô, crochê, conselhos de beleza e conhecimentos úteis em geral.
Todo este material que lhe custaria normalmente uma quantia elevada para adquirir nós lhe venderemos e também enviaremos para o Interior mediante o coupon abaixo, apenas pela quantia de 25 cruzeiros.
ENVIE HOJE MESMO ESTE COUPON
Snr. FERNANDO CHINAGLIA
Av. Pres. Vargas, 502 - 19.º andar — Rio de Janeiro
Junto cheque / vale-postal no valor de Cr$ 25,00*, para remessa dos 6 números selecionados da revista "LA FAMILIA"
1-AA - 4 8
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
★ Não mande dinheiro em espécie. Envie somente cheque, vale-postal ou registrado com valor declarado.

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 22-0713 — Res.: 25-6692

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edificio Carioca, (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diariamente.

BATERIAS DE ALUMÍNIO
E PEÇAS AVULSAS
O maior sortimento!
Serviços de jantar, chá e café
FINOS PRESENTES
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 114 e 116

Meu esposo tem gosto!!!
A máquina da mamãe estava inutilizada no quarto da empregada há mais de dois anos; mandei consertá-la uma vêz por um senhor que passou na rua oferecendo os seus serviços e ficou pior!
Resolvi comprar uma máquina nova e falei ao meu espôso que no dia do meu aniversário queria que êle me oferecêsse uma máquina de costura, único objeto de minha ADORAÇAO. Ele me satisfez! Trouxe-me uma máquina maravilhosa, acompanhada de um lindo certificado de garantia válido por 10 anos marca ALFA, e levou a máquina da mamãe para o consêrto. Em 12 horas apenas foi a mesma totalmente REFORMADA e está que é um verdadeiro encanto! Não sei mesmo como se pode modificar de repente uma coisa imprestável, deixando-a inteiramente nova e PERFEITA. Serviço garantido, mesa nova, niquelação de primeira ordem e material totalmente original, por um serviço que me fêz pasmar! Se o Julio quisesse ainda ficaria pagando em prestações mensais, pois as reformas são feitas com tôda facilidade. Se fôr comprar, reformar, vender ou trocar sua máquina, só lhe indico estas
CASAS DE MÁQUINAS
MATRIZ: Rua do Senado 322 — Telefone 32-2490.
FILIAL: Rua Visconde do Rio Branco, 29 — Telefone 32-7730
Pedidos do interior e dos Estados para: J. SOUZA BELLONIA

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701|3.
Res.: 37-4899.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 3.º ANDAR TEL.: 22-0059

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA — R. MEXICO 98 8.º —
Tel.: 22-0515

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Senhoritas - Noivas - Senhoras
SAIBAM EMBELEZAR O SEU LAR PELO CURSO DE
DECORAÇÃO DO LAR
em moldes norte-americanos
Aulas ministradas pelo Dr. Louis F. James, diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsbourgh, New York e pela "New York School of Interior Decoration".
Curso que explica detalhadamente a harmonia de côres e a sua combinação; o arranjo e a escolha de móveis, tapetes e cortinas; a iluminação; os tipos de móveis, equilibrio e bom gôsto em decoração. Além das preleções serão exibidos numa tela, filmes e chapas coloridas de projeção, e 50 mapas gráficos, que indicam o procedimento acertado. Os alunos poderão adquirir panfletos norte-americanos, em côres, repletos de idéias práticas. Aulas diurnas e noturnas. Curso de 4 mêses feito em 3. Informações e matrículas à Avenida Churchill 109, -|703.

CAMPEÃO DE CORRIDAS
(Mas sua face é ultra-sensível)
A ALTA VELOCIDADE DA CORRIDA — O VENTO CORTANTE CHICOTEANDO A FACE — TORNA O MEU ROSTO SENSÍVEL E IRRITADO. NO ENTANTO, ESCANHOAR A BARBA NÃO É PROBLEMA, PORQUE USO O CREME WILLIAMS, QUE CONTÉM LANOLINA.
A LANOLINA é, freqüentemente, receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas. A LANOLINA, no CREME WILLIAMS, permite escanhoar cômodamente, sem irritação, e deixa o rosto suave e refrescado.
Williams
CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA
À sua escolha: simples ou mentolado

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O cigarro ganhou...
— Bolsas de estudo
— Turismo na França

O CIGARRO GANHOU... — As vendas totais de fumo, na Suécia, em 1947, aumentaram, em relação ao ano anterior, em nada menos de 28 milhões de coroas, atingindo a importância de ...... 493.500.000 coroas, o que equivale a mais de 2 biliões de cruzeiros. Foram consumidos mais de três biliões de cigarros. O fumo para cachimbo e o rapé tiveram menor procura do que nos anos anteriores.

* * *

BOLSAS DE ESTUDO — A Matthes Foundation, de Nova York, acaba de instituir para o próximo ano letivo no Carnegie Tech, escola tecnológica da Pensylvania, três bolsas de estudo destinadas aos jovens latino-americanos que tenham concluído o curso básico de engenharia. Cada uma dessas bolsas é avaliada em mil dólares.

* * *

TURISMO NA FRANÇA — O turismo na França aumentou, no ano passado, mais de 75 % em relação ao ano de 1946. Mais de novecentos mil turistas visitaram aquele país, figurando em primeiro lugar os ingleses, cêrca de 200 mil, seguidos pelos belgas, suiços, sulamericanos, êstes com 150 mil e escandinavos. Os últimos lugares na estatística cabem aos norte-americanos, setenta mil, e a nove mil portuguêses.

Eleição do presidente da China

NANQUIM, 10 (U.P.) — A Assembléia Nacional, depois de dois dias de debates, decidiu eleger, na próxima quarta-feira, o primeiro presidente constitucional da China, e suspender as sessões em 24 de abril.

A agenda foi aprovada quase unânimemente quando Ku Cheng Kang, ministro de Assuntos Sociais, disse aos delegados: "Vamos deixar de perder tempo e terminar nossa tarefa".

O terror e a corrupção

(Conclusão da 3.ª página)

general Marshall, em Bogotá, o que devemos fazer. E tudo por causa do comunismo...

Acabarão, deste modo, os batedores de carteira, nas ruas da cidade, ou os salteadores, em tôda parte, com as mãos e os bolsos cheios, impunemente, desde que possam acusar de comunistas as suas vitimas.

Ainda não há um diploma legal mandando marcar a fogo, na fronte, os comunistas e relegando-os, nos baixos niveis sociais, à categoria de escravos sem direito à vida. Temos, desse moto, à falta dessa marca e desse diploma, a sociedade inteira exposta aos desmandos de uma autoridade insana, cuja psicose é tanto mais perigosa quanto a sua irresponsabilidade se vai tornando um mal muito bem ajustado ao comodismo dos homens e dos partidos.

A suspensão arbitrária de jornais, sob a invocação de leis da ditadura, e a prisão de homens públicos, à vontade da polícia, aí estão mostrando que tais perigos não ameaçam, apenas, os comunistas. A psicose do govêrno irá num crescendo, — e isto é próprio da moléstia. Mas amanhã, quando as algemas forem postas nos braços dos indiferentes de hoje, e outras portas da imprensa forem fechadas, então será tarde para o protesto, porque a fôrça moral, uma vez perdida, jamais será recuperada.

Fazemos desta coluna um apelo aos homens públicos do Brasil, que ainda podem falar sem as mordaças dos cambalachos, para que não se esqueçam do seu dever em hora tão delicada. E não se acumpliciem silenciosamente com a violência, nem se degradem silenciando diante dos peculatos, dos estelionatos, dos roubos denunciados pela imprensa que não se deixa subornar.

A psicose do governo nos levará ao terror, ao pior de todos os terrores que é o da corrupção na vida pública, — a corrupção impune, os gatunos de colarinho duro e peito empinado reduzindo o caráter nacional a uma mercadoria sem cotação, posto que todos os gestos dignos, todos os esforços corajosos, tôdas as atitudes decentes só podem conduzir à cadeia. E é com a cadeia para os homens de bem que sempre contaram os aproveitadores e aventureiros sob os govêrnos incapazes. Há dois anos o sr. Ademar de Barros foi documentadamente acusado de peculatário. Depois disso já recebeu um brinde do presidente da República. E se for agora afastado do cargo que ocupa veremos que nêste pais é mais fácil depor um governador inépto do que meter na cadeia um peculatário.

O ministro d Justiça e a polícia estão começando pelos comunistas. Mas não precisaremos esperar muito. O petróleo, a coca-cola, o SESI, o SESC e outras bandalheiras ainda encherão as prisões do Brasil. O importante é que os ricos fiquem mais ricos, os poderosos mais poderosos e os miseráveis mais miseráveis... Assim destruiremos o comunismo, no mundo, e salvaremos as nossas almas dos pecados mortais que cometemos diàriamente contra os mandamentos da lei de Deus.

NOTA — Pedimos ao dr. Lodi, ao dr. Simonsen e a outros magnatas do SESI e do SESC que leiam o balanço da Associação dos Empregados no Comércio. E' assim que se deve apresentar a renda e a despesa de qualquer organização que movimente os recursos de uma coletividade. Os balanços do SESI e do SESC são verdadeiras charadas. — R.

Um ano de govêrno na Bahia

Completou-se, ontem, o primeiro aniversário do govêrno do sr. Otávio Mangabeira no Estado da Bahia, poucos dias após a abertura dos trabalhos da sessão anual da Assembléia Legislativa, dando lugar, assim, à apresentação da mensagem do eminente homem público, acompanhada de relatórios das diversas Secretárias.

A personalidade do sr. Otávio Mangabeira como político é de uma significação invulgar e inconteste, não havendo quem conscienciosamente negue os elevados atributos que a distinguem. Sua fibra de administrador, todavia, ainda não fôra provada até o terem escolhido para a chefia do govêrno baiano as mais ponderáveis correntes partidárias da tradicional província. Realmente, afora o quatriênio, interrompido pela revolução de 1930, à frente do Ministério das Relações Exteriores, marcando, aliás, uma das mais brilhantes e fecundas fases da existência do Itamaratí, sempre s. exc. teve oportunidades de servir ao seu Estado e à Nação em postos de representação, ou, de qualquer modo, pela sua atuação política, como, inclusive, no exilio que por duas vezes curtiu.

Sòmente poderia duvidar, porém, da realização de uma notável obra administrativa, no atual período governamental, na Bahia, quem subestimasse a inteligência do governador, o seu profundo e largo espírito público e a sua decidida paixão de servir aos legítimos interêsses da coletividade.

Pacificada a Bahia, praticado em tôda a plenitude o entendimento das diversas facções para assegurar a tranquilidade e o progresso do Estado, desdobra-se a ação administrativa a cargo de um secretariado homogeneo que recolhe e dinamiza a orientação e os propósitos do chefe do executivo.

Mas o que a mensagem do sr. Otávio Mangabeira narra e o testemunho público confirma é que não só êsse poder empreende e realiza, não só está canalizando para o Estado empreendimentos e realizações do govêrno da União e das autarquias, mas ainda estímula as iniciativas privadas, animando-as e procurando articulá-las num real e amplo movimento de renovação da vida baiana.

Um ano, apenas, é bem pouco para que se possam alinhar fatos de maior significação, quando êsse ano é o primeiro de uma fase em que se encontra quase tudo por fazer. As palavras da mensagem são claras: «Os serviços públicos do Estado, quase tôdos, como é notório, e tive ensejo de verificar, em condições deploráveis, reclamam grandes despesas para que cheguem ao nível em que devem ser mantidos; e muito há que inovar e acrescentar, na matéria».

Todavia, logo em relação às finanças públicas, há a saudável notícia da pontualidade do pagamento da dívida pública interna, bem como do crescimento dos recursos do erário estadual, cujo orçamento foi elevado para mais de quatrocentos milhões de cruzeiros.

Seria impossível ressaltar, nas poucas linhas dêste editorial, os cometimentos que a Bahia já deve ao atual govêrno, mesmo os de mais profunda repercussão em sua vida econômica, social e cultural, mas estamos certos de que os leitores desta edição, ao lançarem suas vistas para a mensagem do sr. Otávio Mangabeira, trazendo a marca do estilo e a fluência de quem se consagrou um de nossos maiores oradores, terão interêsse em conhecer os frutos daquela vigorosa experiência administrativa.

Indo ao encontro das necessidades do interior, onde as novas rendas atribuidas pela Constituição de 1946 permitirão acelerar o ritmo administrativo, o govêrno baiano assegura aos municípios uma garantia para os compromissos que assumirem para obras públicas, à base das receitas a arrecadar.

Os problemas do abastecimento da capital mereceram providências atentas, não só de caráter imediato, mas de longo alcance, como a melhoria do transporte de gado vindo do sudoeste, para a qual foram adquiridos vagões apropriados.

Outro detalhe que desejamos acentuar é aquêle, em que o sr. Otávio Mangabeira foge à regra, concluindo as obras de 53 prédios escolares iniciados no interior por anteriores administrações.

A dramática situação da pobresa e as condições sanitárias na cidade do Salvador, onde morrem cinco tuberculosos por dia, mereceram do governador medidas que revelam, na consciência do estadista, um profundo sentimento de solidariedade humana e de atenção às necessidades sociais.

Em relação ao equipamento de transportes, os empreendimentos da administração foram de grande envergadura, com resultados já concretizados, como a incorporação de novas unidades à Navegação Baiana.

Não há, enfim, um setor de govêrno em que não se tenha sentido, já, sob a gestão do sr. Otávio Mangabeira, o ânimo realizador e a larga visão que reerguerão a Bahia e lhe traçarão novos e vigorosos destinos.

O júri

Acha-se em elaboração, no Congresso, uma lei de reforma do tribunal do juri ou, melhor, de mais uma reforma.

Tem essa instituição defensores ardorosos e inimigos figadais. Para os primeiros, sobram lhe as virtudes; para os ultimos, seus defeitos são insanaveis. O fato, porém, é que suas decisões, embora se trate de um órgão destinado a traduzira justiça social imanente, muitas vêzes chocam o sentimento da coletividade, dando argumentos aos juristas que se batem pela sua extinção.

Um dia, certo individuo que comete crime de morte é sentenciado a pena no grau máximo, recusando-se-lhe quaisquer atenuantes; no imediato, em caso semelhante, o réu é condenado a uma pena que, dado o seu tempo de reclusão a espera de julgamento, lhe assegura liberdade, quando não logra, mesmo, uma absolvição. Justiça?

Quando se realizou a última reforma do juri, a vigente, afirmaram seus promotores que se operaria sensivel modificação nas suas decisões. De fato, os primeiros julgamentos pareceram confirmar tais prognósticos, pelo critério de que se cercaram. Mas, com o correr do tempo, voltou o júri a dar à opinião pública a impressão de que o réu, ao comparecer perante seus juizes, leva no bolso um bilhete de loteria: pelo crime que praticou, tanto pode ter de passar o resto dos dias na prisão, como ir, imediatamente, para a rua. E, por mais que lhe pese a consciência, é sempre grande a sua confiança no "veredictum" absolutório. Porque, infelizmente, predomina ali uma lamentável tendência para a impunidade, um sentimentalismo errado que não esquece apenas a defesa da sociedade, mas também se esquece da vitima do crime e daquelas criaturas que tenham, pela sua morte, ficado ao desamparo.

Ainda não se apagara a impressão causada pelo desenlace do tenebroso caso do esquartejador Antônio Bento, incrivelmente beneficiado por uma decisão inconpreensivel, e já se noticiava que outro matador fôra absolvido porque alegára que, ao praticar o crime, "estava completamente embriagado".

Os adversários do júri, incontestàvelmente, têm razão. A justiça que êle distribui representa um poderoso estimulo à criminalidade. Mas isso será por culpa da instituição ou dos homens? Bastará reformar aquêle tribunal ou será necessário, primeiro, reformar a mentalidade contemporânea?

Reorganização administrativa

Ainda não se libertou o país da mania de centralização herdada do "estado novo". Com efeito, a ditadura suprimira tôda liberdade de iniciativa dos órgãos públicos, subordinando tudo à aprovação prévia do ditador. Os mais simples atos da rotina ministerial estavam sujeitos à palavra final do Catete, que tinha junto a si, como um corpo estranhamente avassalador, o burocracionismo profissional do DASP. Da mesma forma, os atos dos interventores ficavam a depender dos humores do sr. Vargas e, devido a isto, em grande parte, foi minguando a economia das mais prósperas unidades federativas, até o estado de saturação, de fadiga, de incapacidade, em que, com os anos, se transformou a vida pública brasileira.

Veio dessa época o hábito de criar órgãos diretamente subordinados à presidência da República. Atividades perfeitamente enquadradas no âmbito dos Ministérios, eram, de um momento para outro, confiadas à ineficiência de custosas autarquias ou de comissões monopolizadoras, até o exagêro da famigerada Coordenação Econômica, que era um pouco de tudo, atropelando o funcionamento dos Ministérios, interferindo nas iniciativas privadas, numa política desorientada e cheia de excessos. Qualquer diretor de serviço que sonhava com inteira liberdade de movimentos, para lidar, sozinho e sem contrôle, com os dinheiros públicos, já sabia o caminho: criar uma autarquia, uma comissão, um departamento, fôsse o que fôsse, subordinado diretamente ao presidente da República, e estava encontrada a fórmula ideal, porque nem o ditador entendia ou se interessava por exercer o contrôle fixado em lei, nem qualquer ministro teria a audácia de pentrar na seara privativ ado Catete. Os resultados dessa orientação administrativa foram os mais funestos, com a pletora de órgãos descoordenados, múltiplos e paralelos, mostrengos caracteristicos de uma época que teria de passar como um vendaval na vida política de nossa pátria, desorganizando as coisas e corrompendo os homens.

Merece, pois, tôda a atenção o grito de alarma que acaba de ser dado no Senado, pelo lider da UDN, sr. Ferreira de Sousa, contra os exageros da centralização administrativa. E já que o Congresso nomeou uma comissão especial para estudar a reorganização dos serviços publicos, urge que se ativem êsses trabalhos, a fim de que a máquina burocrática possa funcionar normalmente.

Transitou para Buenos Aires a missão venezuelana de petróleo

Transitou pelo Rio, a bordo de um "clipper" quadrimotor DC-4, da Pan American World Airways, rumo a Buenos Aires, procedente de Caracas, a missão especial, designada, pelo Ministério do Fomento, para retribuir a visita efetuada à Venezuela por funcionários do govêrno da Argentina, a fim de negociar e assinar um convênio para troca de petroleo por carnes congeladas e cereais.

Êsse acôrdo, preparado pela missão Mário Savino, foi aprovado pelos dois países, por ocasião das cerimoniar de posse do dr. Rómulo Gallegos, na Presidência da Venezuela.

A delegação ora enviada à capital platina é presidida pelo dr. F. Medina Olivieri, chefe do Departamento Técnico de Exploração, Refinação e Transporte do Ministério do Fomento da Venezuela, sendo integrada pelos drs. Enrique Jorge Aguerrevere, ex-ministro do Fomento; Luis Augusto Dubuc, deputado ao Congresso Nacional, e Pradley Murray, assessor do Ministério em matéria de economia petrolífera.

Serão, desse modo, continuadas as conversações, iniciadas em Caracas, pelos representantes argentinos, para o estabelecimento de uma refinaria, assim como se tratará do envio de petróleo cru, destinado ao consumo da República Argentina.

O sr. Medina Olivieri ja declarou, em entrevista reproduzida em Bogotá, que a instalação de refinarias de petróleo, proposta pela Argentina, é benéfica à economia venezuelana.

Contrário o presidente...

(Conclusão da 3.ª página)

seguinte oficio acusando o recebimento do "Manifesto à Nação":

"Tenho em meu poder o exemplar do "Mani à Nação" de que vossa excelência é primeiro firmatório, a entrega em data de ontem, em audiência especial, pelo dr. Nereu Ramos, em presença do embaixador José Carlos Macedo Soares, e de deputados federais e estaduais de São Paulo que também o assinaram.

Tratando-se, como se trata, de um documento de excepcional gravidade pelo seu conteudo, subscrito por trinta e sete deputados estaduais e por vinte deputados federais, é meu dever tomá-lo na devida consideração para distinguir o que seja de competência dos poderes estaduais e o que constitua objeto da apuração e providência do Poder Executivo Federal, o que será feito na forma das leis e da Constituição da República.

Pedindo dar conhecimento da presente resposta aos demais signatários do referido "Manifesto à Nação" envio a vossa excelência as minhas Saudações. Ass) Eurico G. Dutra".

REPERCUSSAO EM SAO PAULO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — A maior parte dos trabalhos de hoje da Assembléia do Estado versou sôbre a resposta do Presidente da República ao manifesto-denúncia que lhe foi entregue pelas oposições paulistas. A carta, que foi transmitida pela Asapress, até às primeiras horas da noite ainda não havia sido entregue aos destinatários.

Os trabalhos decorreram agitados, tendo sido a sessão suspensa várias vezes. O único orador do expediente foi o sr. Salomão Jorge, lider do PSP, que leu a carta enviada pelo chefe da Nação, aos membros da Mêsa em resposta à representação por eles entregue. O orador foi intensamente aparteado.

Disse mais o sr. Salomão Jorge que termos da carta eram motivo de grande satisfação para todos os pauos termos da carta eram motivo de Nação já faz seu julgamento, acrescentando que jamais duvidou do patriotismo do Supremo magistrado do país. Combateu a intervenção, dizendo que os que assim procedem estão defendendo a autonomia de São Paulo. Estendeu-se sôbre o assunto e terminou dizendo que não tem dúvida de que a Democracia brasileira não sofrerá nenhum golpe.

Na ordem do dia continuou a discussão do requerimento n.º 117, falando o sr. Juvenal Lino de Matos, que há várias sessões se vem ocupando do assunto.

O orador levantou uma questão de ordem dizendo que o Art. 23 do Regimento Interno que trata das deliberações da Mesa não dá a ela autorização e nem poderes para se dirigir às autoridades federais e particularmente ao presidente da República para pedir providências destinadas a regular o funcionamento da Assembléia, como demonstrou o telegrama divulgado pela Asapress.

Eisenhower conferencia com Truman

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Depois de uma entrevista de 25 minutos com o presidente Truman, o general Eisenhower declarou que não tratara de questões politicas.

O Sesi e o presidente da República

O. R. Dantas.

Foi com amargura que vi o presidente da República, cedendo aos convites dos srs. Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi, Ir, na terça-feira, à Confederação Nacional da Indústria, a fim de levar àqueles homens e aos que, como seus instrumentos, os auxiliam e secundam na direção do SESI, a sua solidariedade, o seu estimulo e o prestigio do seu apôio à orientação e aos atos, naquelas duas organizações, de figuras tão conhecidas nos mais altos meios industriais do país.

Ouviu o general Dutra o longo relato, a extensa e cansativa peça oratória do sr. Euvaldo Lodi, que desceu das origens remotas da Confederação e da recente criação do SENAI, sob a sua guarda; dos antecedentes, do inicio, há dois anos, das atividades do SESI, até os mais insistentes e desnecessários elogios às altas finalidades dêste empreendimento, que todos queríamos ver atingidas e executadas com patriotismo, com espirito de cooperação, com elevada sensibilidade humana, com correção e com decência.

Contando com a presença, na solenidade, do eminente cardeal dom Jaime Câmara, e conhecendo os sentimentos religiosos tão frequentemente atribuidos ao presidente da República, longo foi o trecho do discurso do sr. Euvaldo Lodi em tôrno da imensa contribuição da corrente cristã no estudo e nas soluções que vêm sendo encontradas para efetivação na América Latina e, especialmente, no Brasil, de uma grande e benéfica politica social.

Derrama-se o sr. Euvaldo Lodi nessas considerações, chegando até a aludir a' "uma conclusão que faz vibrar em nós um sentimento profundo de gratidão pela Graça Divina". O sr. Lodi diz estas coisas com a aparência tranquila de uma intensa sinceridade!

E prossegue o industrial em seu exaustivo exame quanto aos motivos da criação do SESI e à necessidade da sua existência, para terminar com um fervoroso elogio à imprensa e uma rápida referência ao que "estamos fazendo", "vamos fazer", "devemos fazer" e outras expressões equivalentes.

O discurso do sr. Euvaldo Lodi, na presença do presidente da República e do senhor cardeal, contém tudo quanto lhe convinha dizer, mas nem uma palavra, nem uma entrelinha, nem reticências houve, em todo êle, com respeito à denúncia, muito grave, desmoralizadora, irrespondivel, que lancei destas colunas, contra a honorabilidade administrativa do SESI nacional, que não sòmente cria sinecuras, em benefício de numerosos parasitas de ambos os sexos, como aplica deshonestamente boa parte das rendas que lhe chegam, tentando — e obtendo em muitos casos — realizar o criminoso subôrno por meio do qual deseja contar, para as suas atividades, certas ou erradas, com a simpatia, a tolerância, o silêncio ou os elogios de todos os jornais.

Foi a homens desta espécie, a êsses dois, três ou quatro lideres da Federação e do SESI, a gente de tão discutido estofo moral, que o sr. Eurico Dutra foi levar, como presidente da República, o seu estimulo e a sua solidariedade, através não só da sua presença pessoal, como do discurso que pronunciou e que, de tão agradável e conveniente para os donos do SESI, anda por aí transcrito e comentado às custas dos cofres generosos do órgão de assistência aos trabalhadores da indústria.

A amargura a que me referi no inicio dêstes comentários decorre de ter eu levado, pessoalmente, ao palácio do Catete, como diretor de um jornal honesto e que se preza, a minha denúncia contra a prática de subôrno e corrupção junto à imprensa e a emissoras do país, pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente do SESI.

Que disse êsse industrial em sua defesa, em contestação a tudo o que expus, nestas colunas, contra a administração do SESI, sôbre as numerosas sinecuras ali criadas, as deficiências dos seus serviços e, sobretudo, os desvios de dinheiro? Nada.

Enquanto isso, sabe o sr. Dutra que há um inquérito parlamentar em tôrno de tôdas essas irregularidades do SESI e do SESC e que, na véspera da sua espantosa visita à Federação, um deputado do mais alto conceito, o sr. Hermes Lima, pronunciara na Câmara brilhante e substancioso discurso sôbre os escândalos ocorridos dentro daquelas entidades.

E' de lamentar que o DIARIO DE NOTICIAS só tenha recebido do govêrno duas respostas à denúncia que pessoalmente levei ao presidente da República e que esta fôlha divulgou quinze dias depois: a notinha que saiu sorrateiramente do gabinete do ministro do Trabalho, apoiando o SESI; e a inesperada visita do general Eurico Dutra à Confederação Nacional de Indústrias e ao Serviço Social da Indústria, ambos tendo à frente a figura do sr. Euvaldo Lodi.

Prossegue, todavia, o inquérito aberto na Câmara dos Deputados.

Protesta a Iugoslávia

LONDRES, 10 (U. P.) — A agência de notícias iugoslava "Tan Jung" disse, numa transmissão de Belgrado, que a Iugoslávia protestou oficialmente ante os Estados Unidos contra as repetidas "violações do espaço aéreo da Iugoslávia" realizadas por aviões norte-americanos, em março passado.

A "Tan Jug" citou, pelo menos, sete distintas ocasiões, de 7 de março até 26 do mesmo mês, em que assegurou que aviões norte-americanos, vindos da Itália, penetraram em território iugoslavo.

A maior parte dos aviões, disse, era de transporte e os demais identificados simplesmente como "aviões".

A referida agência acrescentou que em várias ocasiões os aviões norte-americanos penetraram "profundamente em território iugoslavo", voando a baixa altura. A agência não explicou o possível propósito de tais vôos.

Liberais e conservadores colombianos assumem...

(Conclusão da 1.ª página)

tre lideres liberais e conservadores.

Formação do gabinete

N. da A. P. — Este é um despacho transmitido conjuntamente pelos correspondentes americanos em Bogotá, e recebido em Washington por intermédio do Departamento de Estado.

BOGOTA', 10 (A. P.) — O presidente Mariano Ospina Perez sugeriu a formação de um gabinete de colligação, de seis liberais e seis conservadores e um militar apolítico, para governar o país.

O presidente Ospina Perez propôs o seguinte gabinete: Ministro do Govêrno (Interior) - Dario Echandia, liberal; Guerra - General German Ocampo, apolitico; ministro do Exterior - Eduardo Zuleta Angel, conservador; Finanças - Luiz Ignacio Andrade, conservador; Obras Públicas - José Maria Bernar, conservador; Economia - Guillermo Salamanca, conservador; Educação - Fabio Lozano, liberal; Justiça - Samuel Arango Reyes, liberal; Minas e Petróleo - Alonso Quintero Aragon, liberal; Agricultura - Pedro Castro Monsaldo, liberal; Trabalho - Evaristo Sourdis, conservador; Correios José Vicente Davila, conservador; Saúde Pública - Jorge Bejarano, liberal.

O general Ocampo é aceitável para ambos os partidos, mas, se o gabinete fôr inaceitável para o Partido Liberal, o presidente Ospina Perez talvez seja obrigado a renunciar.

Echandia foi o homem a quem os revolucionários nomearam ontem chefe da Junta Provisória. Esta informação, mais tarde, foi desmentida. E' digno de nota que Laureano Gomez, ministro do Exterior e presidente da Conferência Interamericana antes dos acontecimentos de ontem, esteja ausente do gabinete. Ignora-se ainda o paradeiro de Laureano Gomez.

Patrulham as ruas

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que recebeu, às 14 horas de hoje (hora desta capital), noticias de Bogotá informando que 500 soldados da guarda presidencial, incluindo uma unidade de tanques, estão, aparentemente, patrulhando as ruas da cidade.

Essa informação, enciada às 13 horas, dizia que o govêrno não estava operando nenhuma estação de rádio para contrabalançar a propaganda que realiza a estação clandestina conhecida por "Voz do Povo".

Acrescenta o despacho recebido pelo Departamento de Estado que as únicas notícias que o povo de Bogotá estava recebendo procediam da citada estação de rádio clandestina e que apareceu nas ruas o matutino liberal "El Tiempo".

Finalmente, a informação diz que até às 13 horas, quando a mesma estava sendo transmitida, ainda eram ouvidos alguns tiros na capital.

Contrôle da situação

BOGOTA', 10 (Despacho transmitido conjuntamente de Bogotá para Washington pelo serviço de comunicações do Departamento de Estado) — As tropas do govêrno parecem estar lentamente conquistando o contrôle da situação na capital. Os atos de violencia no quarteirão próximo à embaixada dos Estados Unidos já cessaram, porém ainda domina a cidade uma atmosfera de incerteza. Os incêndios, que arderam tôda a noite, ainda estão fumegantes e uma grossa cortina de fumaça paira sôbre a cidade como um manto escuro.

Receiam-se, no entanto novas explosões de fúria popular quando forem realizados os funerais de Jorge Eliecer Gaitan, o liberal assassinado ontem.

Aproximadamente cem americanos foram retirados do edifício da embaixada dos Estados Unidos, sob forte proteção armada. Na sua maioria, êsses americanos passaram a noite em claro e sem ingerir alimentos.

Somente um número reduzido de funcionários ficou na embaixada, juntamente com dois correspondentes norte-americanos, inclusive J. F. McEvoy, da Associated Press. Dez minutos após os norte-americanos terem deixado a embaixada, irrompeu um novo tiroteio. Um colombiano foi morto nas proximidades por um soldado, em virtude de ter deixado de cumprir as suas ordens. Ao partir o comboio, os caminhões encontraram numa rua próxima o cadaver de uma das vitimas dos conflitos de ontem. As ruas estavam cheias de destroços.

Tiroteios esporadicos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento de Estado foi informado esta noite que ainda há alguns tiroteios esporádicos nas ruas de Bogotá. As noticias enviadas da capital colombiana para o Departamento de Estado dizem que a cidade está sendo policiada por apenas cêrca de 500 soldados da guarda presidencial e um destacamento de tanques. Ignora-se, no entanto, quantos são êsses tanques.

As mesmas informações indicam que o govêrno não está mantendo nenhuma estação de rádio em funcionamento. Em consequência, o povo da capital somente consegue noticias por intermédio da "A Voz del Pueblo", emissôra clandestina dos revolucionários e do jornal "El liberal", órgão do partido liberal, que saiu às ruas ao meio dia de hoje. Os jornais no entanto, não conseguem chegar ao centro da cidade, em virtude dos cordões de isolamento do exército, que paralisam todo o tráfego naquela direção.

O despacho menciona que na noite de quinta-feira nas vésperas da revolução, Gilberto Vieira, secretário-geral do Partido Comunista, falou num comicio realizado no teatro Alcazar. O despacho acrescenta que o objetivo da reunião era protestar contra as várias propostas anti-comunistas apresentadas na Conferência Interamericana porém não indica se êsse fato teve qualquer influência sôbre os acontecimentos posteriores.

Quem era Jorge Eliécer...

(Conclusão da 1.ª página)

gabinete, e para os seus lugares foram nomeadas figuras de proa do conservadorismo colombiano. Entrementes, Laureano Gomez assume uma posição política bastante ofensiva, com ataques cerrados às hostes liberais, através não sòmente dos seus jornais e veículos de propaganda, mas também, e principalmente, através de sua polícia política, cujo quadro, segundo a denúncia de "El Liberal", cresce de dia para dia.

Até a entrada dos Estados Unidos na guerra, Laureano Gomez era um ardoroso admirador do Eixo. Antes, fôra partidário de Franco, cuja vitória sôbre a República, em 1938, saudou estrepitosamente num discurso hoje reeditado em todos os jornais que lhe fazem oposição. Uma frase de Gomez, pronunciada em 1940, é diàriamente recordada pelos jornais e espalhada pelos muros de Bogotá: "Para mim pouco importa que o canal do Panamá fique com os americanos ou com os alemães".

Não há dúvida de que Laureano Gomez, circunstancialmente dono do poder, não goza de nenhuma popularidade, pelo menos na capital. Representa êle o mais reacionário espirito político da Colômbia, como representante típico e empedernido dos grandes latifundiários e das famílias ainda contaminadas pela "herencia de la coloniaje". Quando da inauguração da Nona Conferência, os comunistas de Bogotá (que não passam de uma minoria ínfima e desarticulada em duas facções que se detestam e se combatem) organizaram uma manifestação contra Gomez, pronunciamento político que não deixou de contar com a adesão de uma considerável parte da população. Num dos cartazes com que os manifestantes tentaram chegar até a praça Bolivar, onde se encontra o Capitólio, mostrava Gomez marcado, em lugar inconveniente do corpo, por uma cruz suástica, enquanto gritava para um avião norte-americano que se aproximava: "Heil Marshall". A polícia desarticulou a manifestação, e tão violentamente que um elemento do partido liberal, com o crânio rebentado pelos "casse-têtes" dos beleguins, lá ficou estirado para sempre no asfalto da Carrera 7.

A Colômbia quase tôda odeia Laureano Gomez, mas os colombianos têm o seu ídolo popular: o liberal Jorge Eliecer Gaitan, chefe e guia do Partido, e que naturalmente será o próximo presidente da República. Gaitan é homem moço (menos de cinquenta anos de idade), fisionomia de índio bem marcante, fala eloquente e pausada. Quis conhecê-lo pessoalmente e êle me recebeu no seu modesto escritório da Avenida de La República, entre centenas de livros de jurisprudência e acórdãos do Tribunal. Dizem que a sua banca de advogado é a mais procurada em tôda Bogotá, mas a sua especialidade, como profissional é a defesa dos camponeses e pequenos proprietários perseguidos pelos senhores da terra.

As idéias políticas de Gaitan transcendem do liberalismo pròpriamente dito para chegarem até ao socialismo democrático. Prega êle a reforma agrária, a diminuição dos impostos sôbre a terra, e melhor oportunidade para os pequenos e humildes. Falando dos seus inimigos políticos, Gaitan nunca altera a voz, e a uma alusão minha às violentas críticas e descontrolados ataques com que "El Siglo" porta-voz de Laureano Gomez, joga contra sua pessoa e o Partido Liberal, o líder populista se limita a sorrir. Da rápida conversa de hoje (ficou marcado um almôço para terça-feira próxima) trouxe comigo uma frase de Gaitan a propósito do povo colombiano: "Trata-se de um povo superior aos seus dirigentes".

Acredita Gaitan que se os povos da América Latina não conseguirem nesta Conferência, solução imediata e concreta para os seus problemas econômicos, o conclave terá sido em vão. Endossa êle, inteiramente as magníficas palavras do chanceler Bodet retratando a angustiosa situação dos povos latino-americanos, derrotados pela miséria.

Quando me despedi de Gaitan preveniu-me êle:

— Não pense você que na próxima terça-feira será o único a fazer perguntas. Também eu tenho muita coisa a perguntar sôbre o Brasil.

Rejeitou o convite do Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A Tchecoslováquia rejeitou o convite do Conselho de Segurança das Nações Unidas para apresentar-se ante êsse organismo e responder às acusações de que foi a Rússia quem preparou o golpe de Estado comunista em Praga.

Descoberto um ...

(Conclusão da 3.ª página

munistas suspeitos de cumplicidade no denunciado plano de um golpe comunista contra o govêrno, a 1 de maio. Dez pessoas, inclusive duas mulheres, já foram detidas, enquanto outras estão sendo procuradas. As autoridades anunciaram a prisão de "sete lideres" comunistas, dois dos quais mulheres, numa batida numa casa em Concepción, onde dois outros já tinham sido presos. No inicio da semana, foi preso em Santiago o jovem Bjorn Holmgren, chileno descendente de suécos, que foi apontado pelas autoridades como "perigoso agitador".

O Partido Conservador publicou um projeto para colocar na ilegalidade o Partido Comunista. Esse projeto é muito semelhante ao apresentado pelo Partido Liberal. O govêrno também está elaborando um projeto próprio a ser apresentado à sessão especial do Congresso, provàvelmente em fins de abril.

Os jornais anunciaram dez tentativas de sabotagem contra os comboios ferroviários nas últimas semanas, as quais foram atribuidas aos comunistas.

GAITAN TERIA SIDO MORTO POR UM MEMBRO DO PARTIDO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª página)

Os despachos diplomáticos que chegam ao Departamento de Estado informam que os comunistas — ao que parece — estão estimulando a revolução na Colômbia e ajudando nas tentativas para provocar uma greve geral.

O Departamento de Estado tornou público um longo despacho enviado de Bogotá por observadores diplomáticos, o qual ao que parece está quase que totalmente baseado nas transmissões radiofônicas de uma emissora revolucionária dentro do país.

Segundo êsse despacho, a Confederação dos Trabalhadores da Colômbia (CTC) está transmitindo pelo rádio uma ordem para a convocação imediata de uma greve geral em todo o país.

Diz ainda aquele longo despacho que "as ordens foram apoiadas pelo consultor jurídico da CTC, o comunista Carlos Henry Pareja, que instruiu todos os membros da Confederação no sentido de se armarem nas ruas e se juntarem à revolta.

Diego Montana Cueller, comunista e consultor jurídico da Federação dos Trabalhadores em Companhias Petrolíferas, anunciou que a revolução do povo, auxiliada por elementos da polícia e do exército, estava triunfante".

Tiveram vantagem

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Autoridades diplomáticas em Washington disseram que o Partido Comunista da Colômbia tem cêrca de 8.000 membros.

Segundo despachos chegados a esta capital, a revolução colombiana parece estar sendo estimulada pelos comunistas.

O primeiro pensamento aqui sôbre a revolução colombiana foi o de que a revolta começou mais ou menos expontâneamente após o atentado contra a vida de Gaitan, e que os comunistas em seguida procuraram tirar a maior vantagem possível da confusão.

Estudam os informes

WASHINGTON, 10 (P. Norman Carignan, da Associated Press) — As autoridades diplomáticas desta capital estudam as notícias de Bogotá, a fim de aferir o papel desempenhado pelos comunistas na revolução que conflagra a Colômbia.

O presidente colombiano Mariano Ospina Perez atribuiu a revolução a uma "manobra comunista" e declarou que provaria isto subsequentemente.

Telegrama recebido ontem, à noite, pelo Departamento de Estado informava que os comunistas, no mínimo, apoiam os rebeldes. A ordem de um movimento paredista geral para apoiar a revolução foi assinada por um membro do Partido Liberal e por um comunista.

As autoridades norte-americanas estudam os informes ministrados pelo embaixador Willard Beaulac de que os distúrbios "parece estarem sendo dirigidos principalmente por liberais". Estão, por outro lado, inclinadas a acreditar que os comunistas se aproveitam da luta para tirar o melhor proveito que possam. Anuncia-se que o Partido Comunista da Colômbia conta, em suas fileiras, cêrca de oito mil membros.

Em nota divulgada ontem, à noite, o presidente Ospina Perez, conservador, acusou o autor da morte de Jorge Elieser Gaitan, chefe do Partido Liberal, de "pertencer, provavelmente, ao Partido Comunista".

A ordem para deflagrar o movimento paredista partiu da Confederação Colombiana de Trabalhadores. Assinaram-na Victor Júlio Silva, presidente da Confederação, e partidário de Gaitan, e Pedro Abella, secretário geral, comunista. Referidas autoridades, porém, frisam que os liberais têm a Confederação em suas mãos. Têm no conselho supremo da Confederação 7 votos, ao passo que os comunistas dispõem ali apenas de 3. Acentuaram aquelas autoridades que Gaitan, em certa ocasião, forcejou por eliminar a influência comunista dos sindicatos. O lider liberal nunca procurou afastar o apôio comunista, mas, do mesmo passo, jamais se empenhou por obtê-lo. Acrescentaram que Gaitan sempre procedera como "liberal esquerdista". Recentemente, lograra o apôio de duas facções dissidentes do Partido Liberal, para sua candidatura à presidência, em 1950.

Fato evidente

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Embaixador colombiano Gonzalo Restrepo Joramilll disse que era "um fato evidente" que os elementos comunistas da Colômbia tiraram vantagem dos sangrentos motins de Bogotá para os seus próprios fins.

Em entrevista, o embaixador declarou:

"Estou certo de que o tradicional respeito pela lei e pelas normas legais na Colômbia substituirão, prontamente, a loucura desta hora... Lamento profundamente e condeno o assassinio do dr. Gaitán... Acredito que os distúrbios começaram espontaneamente, em consequência do assassinato do dr. Gaitán... mas é para mim um fato evidente que os elementos comunistas tiraram vantagem dessa oportunidade e uma das provas da minha afirmativa é que um dos mais conhecidos agitadores comunistas, Rômulo Guzmán, estava transmitindo propaganda revolucionária e comunista, ontem, numa estação de rádio controlada pelos revolucionários".

Dizem que não são comunistas

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Comunicam despachos dos correspondentes em Bogotá que numerosos automóveis estão percorrendo as ruas da cidade, com indivíduos e cartazes que anunciam ao povo que "os "gaitanistas" não são comunistas".

Três grupos

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — Dardo Regules, chefe da delegação uruguaia à Conferência de Bogotá, informou o presidente, por telefone, que o levante de ontem foi promovido por três grupos — primeiro os liberais, depois os comunistas e, finalmente, as multidões desenfreadas.

Inteiramente

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — O embaixador colombiano Manuel Barrera Parra declarou à United Press que a revolução em seu país "era inteiramente comunista e que "certamente" o assassino de Eliezer Gaitán "era comunista". Explicou que os conservadores jamais "teriam desejado a morte de Gaitain, que representava o divisionismo dentro do Partido Liberal, que beneficiava o conservantismo colombiano".

Vários meses de rixas

WASHINGTON, 10 (Por Norman Carignan, da A. P.) — A resolução da Colômbia foi o resultado de vários meses de rixas e conflitos politicos entre os observadores e liberais.

O Partido Liberal, que diz ter assumido o controle do país, calculou em mais de 100 o número de seus partidários mortos nos conflitos que antecederam a revolta.

O Govêrno, conservador, que pode ter sido agora derrubado, declarou que aquela cifra era exagerada.

O Partido Liberal é conhecido por sua legislação social. O vice-presidente da República, Eduardo Santos, que poderá assumir a presidência, é considerado entre os diplomatas um liberal direitista.

Todavia, notícias chegadas ao Departamento de Estado dizem que parece — os comunistas estão alentando a revolta.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as folhas de 13º dia útil; diversas pensões da Guerra 7.238-7.249 H a Z. Montepio operário dos arsenais de Marinha e diretoria de armamento 7.380-7.451 A a I.

Em que consistem a administração e a política do atual govêrno baiano

INTRODUÇÃO À MENSAGEM APRESENTADA À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA PELO SR. OCTAVIO MANGABEIRA, GOVERNADOR DO ESTADO

Senhores Membros da Assembléia Legislativa:

A abertura dos vossos trabalhos, para a sessão anual a que hoje se dá início, coincide, com o encerramento do meu primeiro ano de govêrno.

A tarefa cometida aos governantes eleitos, aos quais incumbe exercer, na União e nos Estados, o Poder Executivo sob o regime livre, depois de um longo período de govêrno autoritário, não é, evidentemente, das mais fáceis, senão, ao contrário, das mais complicadas por dificuldades de todo gênero. Essa, uma razão, além de outras, por que, desde logo, me pareceu, e cada vez mais me parece que, no momento, se impõe, na União como nos Estados, uma política de entendimento entre as fôrças responsáveis pelas instituições renascentes, para que estas se preservem, sendo certo, por outro lado, que tanto mais se consolidarão, quanto mais se mostrem capazes de estudar e resolver os assuntos, os problemas, de interêsse vital para o povo. Ora, tais assuntos, tais problemas, exigem, por via de regra, sobretudo em certos meios e em certas circunstâncias, para que se estudem e se resolvam de modo conveniente, um ambiente de serenidade, de tranquilidade dos espíritos, em sua, de boa vontade por parte dos elementos em condições de influir na opinião em geral.

Na atualidade brasileira, ocorre uma outra particularidade que não deve ser esquecida. Adotado, nas eleições, o sistema proporcional, sem dúvida, o mais compatível com a realidade democrática, não há, de ordinário, grandes maiorias, ou mesmo sequer maiorias, pertencentes a um só partido, nas assembléias de representantes, e, todavia, a colaboração, para não dizer a assistência do poder legislativo é indispensável aos governos, de tudo resultando a conclusão de que o recurso ao método a que se tem pôsto o nome de "coalizão partidária" não depende da preferência ou das antipatias de ninguém: é um imperativo irrecorrível, que dimana da própria fôrça inelutável dos fatos, e eis porque, com as variantes ou as modalidades que comporta, acaba sempre por prevalecer, na União como nos Estados, nesta fase de nossa vida pública.

Na Bahia, é de bendizer que se tenha aplicado o processo. Porque, se há terra que haja sido vítima, através de gerações das chamadas "lutas políticas", que tanto mal lhe fizeram, será talvez a nossa. Foram elas, as "lutas políticas", que levaram, provàvelmente, uma grande figura do Império a dizer que a Bahia era "ingovernável", enquanto, já na República, observou um dos seus homens de Estado que os baianos eram "unânimemente divergentes".

Hoje, ao ter a honra de enviar-vos a presente mensagem, em observância do disposto no art. 36, n.º IV, da Constituição do Estado, grato me é acentuar que a experiência política, no alto sentido do têrmo, que vimos pondo em prática, no tocante a partidos e govêrno, demonstra, à luz da evidência: 1.º — que é possível governar, em plena democracia, com diferentes fôrças partidárias, sem que perca, nenhuma delas, a sua autonomia, ou seja a sua personalidade, e sentindo-se, tôdas elas, antes revigoradas que enfraquecidas, no campo onde se exerce livremente a ação de suas fileiras; 2.º — que o govêrno, colocado acima dos partidos, para que possa tratá-los com a devida equidade, procurando fortalecê-los, que não desprestigiá-los, assumindo entre êles o papel de poder moderador, faz jus, por isso mesmo, ao seu apoio, de que tanto necessita, e a paz, assim obtida, permite o trabalho útil, vale dizer fecundo, eficiente, que se faz sentir em benefícios, não só na esfera da administração pública, senão também no domínio das atividades privadas.

Não é que os governos, eleitos por um partido, para exercerem com êle, a gestão dos negócios públicos, não possam funcionar com todo êxito no regime democrático. Seria absurdo supô-lo. Mas, enquanto perdurar o nosso estado de convalescença, e o eleitorado se mantiver dividido em correntes de opinião que, não raro, se equivalem em coeficiente eleitoral, não havendo nenhuma que reúna uma decisiva maioria, só os governos fundados no congraçamento entre partidos poderão dar conta do mandato, de si tão oneroso, que receberam das urnas.

* * *

Não bastam, aliás, os partidos. Esforço-me por que me não falte, no exercício do govêrno, a cooperação, o concurso, de quantos se disponham a ajudar-me. Ouço, o mais que posso, os que estejam em condições de esclarecer-me. Ausculto, o mais que posso, a opinião. Apago, o mais que posso, a autoridade em que me acho investido, para que [illegible] bem claro que a não reputo pertencente a mim, senão, em ri[illegible] ao povo, de que emana. Abro [illegible]esso, o mais que posso, até ao [illegible]ernador, a todos os cidadãos, não recusando a ninguém, ainda que se apresente de pés no chão ou em andrajos, o direito ou a oportunidade de ser ouvido, em pessoa, pela mais alta autoridade do Estado. A noção que tenho, e cultivo, do govêrno democrático, aspirando a que o pratique até onde couber nas minhas fôrças, é a de um govêrno modesto, despretencioso e humano, mais indulgente para com os governados que para consigo mesmo, principalmente no que diga respeito à moralidade e à exação no modo como cumpra os seus deveres, inimigo da prepotência, senão mesmo da simples arrogância, vigilante pelos direitos, zeloso das liberdades, sensível aos sofrimentos dos seus concidadãos, especialmente dos mais fracos ou dos mais desprotegidos, que são precisamente os que mais sofrem, e devotado, sincera e profundamente, ao trabalho, em busca de solução para os interêsses coletivos.

* * *

No secretariado que, em tão boa hora, organizei, e a que devo a mais prestante e valiosa das colaborações com que poderia contar no pôsto em que me encontro, figuram, como é sabido, representantes das correntes partidárias que tiveram a iniciativa da minha candidatura e responderam por minha eleição. Dêle também fazem parte elementos não partidários, ou que não exercem pròpriamente atividade política.

Ao completar-se um ano de trabalho, não quero perder o ensejo para deixar dito que o govêrno, assim constituído, tem funcionado de tal modo que pode servir de exemplo a uma família unida. O que reina entre os seus membros é a maior harmonia de vistas, a cordialidade mais perfeita, a mais completa unidade em tôrno de um pensamento que a todos conduz e inspira: o da fidelidade à causa pública.

* * *

Poderia invocar, e invoco, o vosso testemunho, na parte que vos toca, sôbre a maneira por que me tenho portado, como chefe do Poder Executivo, em relação aos dois outros altos poderes do Estado. Até porque nutro a convicção de que ainda o melhor meio de construir o regime, e impô-lo ao respeito público, é o que consiste em praticá-lo, no que lhe é fundamental ou orgânico. A expressão clássica — "harmônicos e independentes entre si" — esforço-me por que seja, na Bahia, uma viva realidade. Evito qualquer interferência indébita nos trabalhos legislativos; e, tendo disposto, desde a data da minha posse, a 10 de abril, até à da promulgação da Constituição estadual, a 2 de agôsto, vale dizer por quase quatro meses, do direito de legislar, não expedi, todavia, nenhum decreto-lei. Ao Poder Judiciário, não lhe tenho faltado, não lhe falto, não haja dúvida que lhe não hei de faltar com as honras que lhe devo. A primeira obra pública de que cogitou o meu govêrno, e ora se executa em marcha rápida, foi a do Palácio da Justiça, a do FORUM RUI BARBOSA, com que, ao mesmo tempo que se dará aos serviços judiciários instalação condigna, se resgatará, para com a memória, luminosa a todos os títulos, de quem há de ser, por todo o sempre, glória imarcescível de nossa terra, uma dívida sagrada. Não sei de mais expressivo monumento com que possa perpetuá-lo, como em uma catedral, para o culto das gerações, o orgulho dos seus conterrâneos.

Aproveito a ocasião para agradecer ao Presidente do Tribunal de Justiça, exemplo de bom juiz, de que pode desvanecer-se a magistratura baiana, as generosas palavras com que, ao se reabrirem, ainda há pouco, os trabalhos daquele tribunal, houve por bem distinguir-me. Terá sido talvez seu intento o de premiar os propósitos para não dizer a avidez com que me disponho a concorrer, em tudo o que esteja na alçada do Poder Executivo, para o funcionamento, em boa ordem, das atividades da Justiça, tanto desejo que esta se eleve, entre nós, o mais que fôr possível, ou que as circunstâncias permitirem, no plano, à dignidade, que outro não deve ser o seu lugar em uma civilização que se respeite, e sobretudo, particularmente, em uma democracia que se preze. Tratamos, desde logo, de aumentar, como se tornava imprescindível os vencimentos da magistratura, cuja má remuneração vinha naturalmente concorrendo para que rareassem os candidatos à respectiva carreira, a ponto de várias comarcas permanecerem vagas, com os lamentáveis inconvenientes que resultam de tal anomalia. E' agora oportuno dizer que, entre as leis de que vos peço, e vos hei de pedir dotels o Estado, nenhuma, quiçá, mais urgente ou de maior importância que a de organização judiciária. Dela considero um complemento a que habilite a polícia a constituir-se um instrumento de garantia efetiva, não só para a ordem pública, mas também, ao mesmo passo para a segurança pessoal e, portanto, para o direito de todos os cidadãos, inclusive — direi mais uma vez — os que, pela sua ignorância, pela sua falta de recursos, pelo estado de atraso e abandono dos lugares onde residem, se encontram expostos, permanentemente, a abusos, extorsões e violências de tôda natureza.

* * *

Há um setor onde a política de conciliação, de composição, em uma palavra, de compreensão, que adotamos por bandeira, à cuja sombra vamos caminhando, na esperança de dias melhores, há um setor onde esta política, antes discreta que retumbante, demonstra, cada vez mais, em fatos positivos e concretos, a sua benemerência. E' o da esfera de ação federal. Nunca, provàvelmente, em tempo algum, a Bahia, para quem não se dirá que a União tenha sido pródiga na distribuição dos seus favores, foi tão aquinhoada quanto hoje, direta e indiretamente, em serviços de várias naturezas, pelo poder central. Tais resultados, que são evidentemente o fruto de uma política, precisamente a política de confraternização entre os baianos, injusto fôra não reconhecer que, em realidade, os devemos: por um lado, à grande boa vontade com que se tem dignado de prestar-nos o seu auxílio, pelos ministérios e autarquias a que se estende a sua autoridade, impondo-se, por todos os motivos, ao nosso agradecimento, o atual presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, que, aliás, confiou, no seu govêrno, uma das pastas de maior relêvo a um dos nossos conterrâneos provadamente mais em condições de bem desempenhá-la; e, por outro, à ação, em comum, dos nossos representantes no Congresso, que em vez de se separarem, para combater uns aos outros, enfraquecendo-se, inutilizando-se, em detrimento do Estado, uns aos outros se reunem, só procurando avantajar-se uns aos outros no afã de bem servi-lo, até onde se concilliem os interêsses locais com aquêles, ainda mais altos, que são e devem ser os do país.

Assim como certas vantagens e, do mesmo modo, certos males, só se manifestam em certos climas, assim também a atmosfera política influi, decisivamente, no bom ou mau andamento dos públicos negócios. Os povos, em geral, não percebem quanto é fundamental para a sua própria vida, ou até que ponto é capaz de favorecê-los ou prejudicá-los, o fator do clima político que se lhes oferece, ou que se lhes dá a respirar. A verdade, entretanto, é esta: nenhum serviço maior será lícito prestar a uma coletividade que o de proporcionar-lhe um ambiente em que ela possa expandir-se, florescendo e frutificando, como uma árvore que se desenvolve em um meio que lhe é propício.

* * *

Está a encerrar-se o meu primeiro ano de govêrno. Ficou êle reduzido a cêrca de dez meses, em virtude de viagens que me vi compelido a fazer ao Rio de Janeiro, passando o exercício ao vosso presidente, que tão dignamente preencheu os deveres do cargo. Na capital da República, esforcei-me por ser útil aos interêsses do Estado, e contribuir com o meu concurso para o acôrdo inter-partidário, a que deve a política nacional os dias, que ora atravessa, de relativa tranquilidade, que oxalá se consolide, se prolongue, e seja realmente proveitosa para o país e as instituições, como estêve na intenção dos que promoveram e levaram a cabo aquêle pacto entre as grandes correntes democráticas.

O primeiro ano de um período governamental, sobretudo em uma quadra como a que me tocou, por entre as dificuldades que bem se poderão imaginar, não é, ordinariamente, de realizações, senão de preparativos para que se possa realizar, quando de fato se pode. Todavia, mercê da orientação que vimos preconizando, e assim das circunstâncias favoráveis que dela têm provindo, já nos é lícito exibir um quadro que não deixa de ser expressivo.

O que dizem, nos seus relatórios, e linhas abaixo se resume, os secretários de Estado, permite que se tenha uma impressão das atividades do govêrno nos vários ramos por que se distribui a administração estadual.

Porei aqui em relêvo alguns fatos ou alguns traços, acaso predominantes, na fase, acredito de renovação, em que vai entrando a Bahia.

* * *

Elaborou-se, votou-se e promulgou-se uma Constituição que nos faz honra.

As eleições efetuadas no Estado para prefeitos e vereadores não deslustraram os primórdios da democracia que ressurge. Todos os partidos concorreram, em plena liberdade. Não se registrou, em parte alguma, nenhuma perturbação, por mínima que fôsse, da ordem pública. Se houve, como é natural, algumas reclamações aqui e ali, contra irregularidades eleitorais, n i n g u é m acusou o govêrno de parcialidade, intervenções indevidas, ou abusos de qualquer ordem. Esforçando-se, ao contrário, quanto pôde, quanto estêve ao seu alcance, por garantir, na sua plenitude, a liberdade do voto, procurou o govêrno exercer a máxima vigilância para que as rigorosas instruções que expediu nesse sentido fôssem devidamente observadas. Não terá conseguido tudo. Conseguiu, todavia, muito do que representava, e representa, em relação à matéria, ponto capital do seu programa.

As correntes da chamada "coalizão partidária" declararam-se, não só conformadas, senão convencidas de que as urnas, correspondendo-lhes à expectativa, salvo em uma ou outra hipótese, como é compreensível, refletiram fielmente a realidade, o panorama das fôrças eleitorais. A escolha do eleitorado para as prefeituras recaiu, de modo geral, em cidadãos idôneos. A circunstância do acêrto ou do desacêrto nesta escolha influiu sensivelmente, em vários municípios, no resultado do pleito. Houve partidos ou grupos, até no alto sertão, que, não obstante disporem da "máquina eleitoral", se viram derrotados, o que mostra que as posições oficiais, quando não têm atrás de si os governos, e êstes se empenham em dar garantias, indistintamente, a todos, não bastam pràticamente para que se vençam as eleições. Outro aspecto, digno de nota, do pleito municipal, foi o que nos denuncia que o aprimoramento, a evolução dos nossos costumes políticos se processa de modo animador. Não foram poucos os casos no interior do Estado, em que velhos adversários se entenderam com a maior urbanidade, ou vencidos, após o pleito, se congratularam com os vencedores, assistindo-lhes à posse. Empenhemo-nos, continuemos a empenhar-nos por que se civilize, em toda parte, a nossa vida pública, e nada pode mais contribuir, para que assim aconteça, do que o respeito recíproco entre os partidos que se digladiem, disputando, sob a lei, e pelos meios legítimos, as preferências do povo, expressas, em tempo próprio, pelo voto. Os resultados a se recolherem do uso de tais métodos serão maiores do que se imagina para o progresso das localidades, e a tranquilidade e o bem-estar de suas populações. Se queremos a luta política, no melhor sentido da expressão, cumpre que nos eduquemos ou nos preparemos para ela, aprendendo a saber perder, sem azedume ou sem ressentimento, e a não esquecer, na vitória, que, por via de regra, em política, o vitorioso de hoje é o vencido de amanhã.

Agora que estou vendo mais de perto como vivem os municípios — e o que se dá na Bahia, ocorre, mais ou menos, em todo o País — chego a não compreender o estado de penúria em que os deixaram, na distribuição das rendas públicas, tanto a Constituição de 1891 como a de 1934. E' possível que êsse êrro fundamental esteja à base ou à raiz de algumas das grandes crises de que vamos padecendo, e que às vêzes parecem irremediáveis. E' evidente que nunca teremos, nem poderemos ter verdadeira prosperidade, enquanto o interior permanecer desaparelhado, desprovido, sem condições para desenvolver-se, e, não raro, sem o mínimo de confôrto indispensável à vida. Municípios há, se bem que poucos, no interior baiano, cuja renda por ano não atinge a 50 mil cruzeiros, sendo inúmeros os que rendem cêrca de 100 mil. Sabemos o que estes algarismos representam nos tempos que correm.

Bem hajam, pois os constituintes de 1946, que, ao elaborarem a carta da democracia restaurada, reforçaram com um bom alento as rendas municipais. Resta que seja devidamente cumprida a Constituição Federal, e que os municípios apliquem de modo conveniente os novos recursos de que vão dispor. Não deixem, contudo, de qualquer modo, os governos, da União e dos Estados, de continuar a ajudá-los. Estou, em tudo o que de mim dependa, na disposição de fazê-lo, através sobretudo da ação, da coperação, da assistência do Departamento das Municipalidades, que se impõe reorganizemos, dotando-o dos elementos necessários para que desempenhe o papel, o grande papel que lhe estará reservado em nosso aparelho administrativo. Não seria demais que anunciássemos o albor de uma nova éra de desenvolvimento e animação na vida municipal.

* * *

Assinalado o modo auspicioso por que foi restabelecido na Bahia e nos municípios baianos o govêrno constitucional, cabe-me agora dizer, citando os algarismos, que é boa a situação das nossas finanças públicas.

O orçamento decretado em 1946, ainda sob o regime da intervenção federal, estimou a receita do Estado, para 1947, em Cr$ 304.200.000,00, e fixou a despesa na mesma importância. Incluiu, porém, na receita, Cr$ 36.000.000,00, que deveriam provir de "operações de crédito", de maneira que a quantia a ser pròpriamente arrecadada ficava, com efeito, reduzida a Cr$ 268.200.000,00.

Entretanto, por vários motivos, entre os quais, principalmente, o da alta do cacáu, arrecadou-se, durante o exercício, nada menos do total de Cr$ 324.868.773,00, o que nunca jamais se alcançara, com uma diferença, para mais, de Cr$ 56.668.773,00.

Quanto à despesa, subiu, na realidade a Cr$ 335.281.263,30, sendo que 305.728.906,50 foram pagos até 31 de dezembro de 1947, e de 29.552.356,80 se empenharam para pagamento posterior, já agora de todo efetuado.

A despesa realizada excedeu, pois, como se vê, à orçada, em .... 31.081.263,30.

Há ainda a acrescentar à receita arrecadada a quantia de 15.314.536,10, proveniente de "operações de crédito", incluídas, como vimos, na receita orçada, no total de 36.000.000,00, o que importa dizer que, só em parte, se converteram em realidade as ditas operações.

Somados à receita arrecadada .... (324.868.773,00) os 15.314.536,10 de "operações de crédito", teremos a receita total de 340.183.309,10, com um excesso final, por conseguinte, de 4.902.045,80, sôbre a despesa total efetiva (335.281.263,30).

Que a despesa efetuada tinha excedido à orçada, compreende-se. Havia uma dívida de "Restos a Pagar", decorrente do exercício anterior, de 1946, expressa nos algarismos de 25.087.330,40. Foi totalmente paga. Os serviços públicos do Estado, quase todos, como é notório, e tive ensejo de verificar, em condições deploráveis, reclamam grandes despesas para que cheguem ao nível em que devem ser mantidos; e muito há que inovar e acrescentar, na matéria.

Uma receita de cêrca e até menos de 300 milhões de cruzeiros, para um Estado como o da Bahia, sobretudo posta em confronto com a de outros Estados da República, é por demais exígua, e explica até certo ponto, o grau de deficiência, senão mesmo, em certos casos, de miserabilidade dos nossos serviços públicos, ainda os mais essenciais ou básicos.

Acresce, por outro lado, que a Constituição Federal, aliás bem inspirada, como há pouco acentuei, decretou a transferência, para os municípios, do impôsto de indústrias e profissões, e a redução e a supressão de outras rendas, até então auferidas pelos cofres estaduais, assim, a partir de agora, desfalcados das somas respectivas.

Dentro do espírito de colaboração que hoje entre nós prevalece, o problema foi resolvido, sem maiores dificuldades. O orçamento em vigor, não mais obra de decreto do Poder Executivo, mas emanado do voto dos representantes do povo, eleva a receita do Estado, para o exercício corrente de 1948, a Cr$ 476.591.086,00. Mas há que considerar a circunstância de que se incluiu nesta receita a quantia de Cr$ 67.439.080,50, correspondente às rendas de "Transportes, Serviços Urbanos e Combustíveis e Lubrificantes", que deixaram de figurar na do decreto-lei orçamentário do ano anterior bem como a de Cr$ 7.000.000,00 de "Operações de crédito". Deduzindo-se as duas parcelas, ter-se-ão os algarismos de .... Cr$ 402.152.005,50, com a diferença, ainda assim de Cr$ 133.952.005,50, sôbre a orçada, e de Cr$ 77.283.232,50, sôbre a efetivamente arrecadada em 1947.

A arrecadação, todavia, no primeiro trimestre de 1948, excede à previsão, quer na capital, quer no interior do Estado, e tudo indica que tal estado de coisas só tende a permanecer.

A despesa fixou-se em uma soma igual à da receita, incluindo-se nela as dotações que, à semelhança das rendas de determinados serviços, não foram consignadas, como vimos, na receita do ano antecedente.

A dívida de "Restos a Pagar" passou do exercício de 1947 para o de 1948 no valor de Cr$ 29.552.356,80. À data em que assino estas linhas, se acha paga integralmente; e, ao passar, daqui a três dias, o primeiro aniversário do govêrno, se houver contas processadas, pendentes de pagamento, serão em pequena soma, havendo, entretanto, recursos, entregues ou fornecidos, por adiantamento, a determinados serviços, e disponibilidades em cofre que excedem ao que não se pagou, à espera de que a Assembléia vote os devidos créditos.

* * *

Dando um balanço geral das necessidades da Bahia, não tardei a chegar à conclusão de que, na realidade, o que nela há por fazer, sob todos os pontos de vista, na capital como no interior, e ainda que nos restrinjamos ao que é de maior urgência, vai muito além do que em geral se pensa.

O que, pois, em boa lógica, antes de tudo, se impunha, seria cuidar dos meios de angariar os recursos com que enfrentar as despesas evidentemente indispensáveis, em semelhantes emergências.

Apelamos, então, par ao refôrço, conforme acima explicamos, da receita do Estado. Não era, entretanto, bastante. Havia também que recorrer ao crédito. Vejamos a prudência, a moderação com que o fizemos.

O orçamento decretado em 1946 para o exercício seguinte, de 1947, consignava para o serviço da Dívida Pública externa, interna e flutuante, uma verba total de Cr$ 24.529.358,00, menos de dez por cento da receita, quando esta ainda era, como vimos, de Cr$ 268.200.000,00, ao passo que hoje se eleva a Cr$ 402.152.005,50. O pagamento de tôda a dívida pública se acha rigorosamente em dia, e não deixa de ser expressiva a cotação das apólices emitidas pelo Estado.

Decretámos três novas emissões:

a) — uma, de 200 milhões de cruzeiros, a ser custeada pelo Fundo Rodoviário, e exclusivamente destinada à construção de estradas de rodagem. A dotação anual de que dispomos, pelo referido fundo, e para a qual contribuem, com parcelas iguais, os dois governos, do Estado e da União, sobe a cêrca, senão mais, de Cr$ 40.000.000,00, e, dado o modo por que se constitui, só deverá crescer. Em vêz de nos limitarmos a utilizar tôda a verba em trabalhos rodoviários, empregaremos parte dela no custeio de uma emissão de Cr$ 200.000.000,00, o que nos permitirá dar maior avanço às construções, sem comprometer em coisa alguma a normalidade orçamentária. Apólices como estas, tão efetivamente garantidas, e cujo produto se atribuirá a uma aplicação tão proveitosa, inspiram, de certo, a confiança pública, e não poderão concorrer senão em abono ou em favor do crédito do Estado.

b) — uma, também de 200 milhões de cruzeiros, para o efeito de caução, quando porventura necessário, em garantia de empréstimos, realizados pelos municípios, ou eventualmente pelo Estado. Quer dizer que tais apólices não entram em circulação. Não há, portanto, no caso, juros a pagar, a não ser que, no vencimento, o devedor não cumpra o seu dever, e o credor se utilize da caução. O que se pretende, na hipótese, é facilitar aos municípios a obtenção de recursos para que possam, por sua vez, progredir, como é do interêsse, não só dêles, senão do Estado, igualmente. As novas rendas, com que passaram a contar as municipalidades, habilitam-nas perfeitamente a recorrer, nos devidos têrmos, ao crédito, e é oportuno que o façam, para que procurem sair das condições vexatórias de desconfôrto e de atraso em que, por via de regra, vão vivendo, não obstante as possibilidades com que lhes acena o futuro. Esta segunda emissão, susceptível, como a primeira, de vir a ser profundamente benéfica, não influi sequer, pela presença, no mercado dos títulos do Estado, ameaçando desvalorizá-los, e, do mesmo modo que aquela, não pesa sôbre o orçamento.

c) — uma, de 100 milhões de cruzeiros, para "reaparelhamento da Navegação Baiana, conclusão da rêde de águas e esgotos da Cidade do Salvador, e realização de obras e serviços de fomento à produção".

Acontece, porém, que os recursos, provenientes das apólices, não se realizam quando se quer, senão quando e à medida que se pode.

Fizemos uma pequena operação de crédito, de Cr$ 40.000.000,00, com o Banco do Brasil, a juros de 8% e prazo de 10 anos, mas esta com o caráter sobretudo de antecipação de receita. E' o caso que o Tesouro fornece os recursos aos serviços públicos por meio de duodécimos, isto é, à proporção que vai recolhendo a receita. Serviços há, todavia, que, por sua natureza, são gravemente prejudicados, se não dispõem de meios para ter em dia e hora os seus pagamentos. A delonga burocrática no recebimento das verbas resulta, em certas hipóteses, nos maiores absurdos, como o de hospitais ou postos médicos, — para só citar um exemplo — a que faltam medicamentos, porque o duodécimo não foi pago, ou é inferior ao preciso para um fornecimento em boa ordem. Impõe-se armar o Tesouro de uma soma que é como se fosse renda antecipada, para que êle possa, por seu turno, fazer adiantamentos, relativamente à despesa.

* * *

A capital da Bahia, festejará no ano próximo, a um só tempo, três grandes centenários: o quarto da sua fundação; o quarto, igualmente, da instalação do primeiro govêrno geral do Brasil; e o primeiro do nascimento do incomparável apóstolo da democracia brasileira.

A cidade, de qualquer modo, exige melhoramentos de várias naturezas, de que já não pode prescindir. Mas a circunstância a que aludimos, como que impõe mais ainda a obrigação de providenciarmos para que ela se apresente, em tal oportunidade, em situação condigna.

Acresce que a velha capital baiana é hoje cada vez mais procurada, por diferentes motivos: pelos seus encantos naturais, por suas ricas igrejas, por suas antiguidades e viva côr local, por suas próprias tradições históricas, e também talvez, agora, por ser, como é, o local das primeiras jazidas de petróleo que se explorarão no País. Paulo Afonso, de cuja utilização industrial se entrou a cogitar pràticamente, é possível que nela encontre o seu pôrto de mar.

Tudo, portanto, aconselha que se dê a esta cidade o aparelhamento devido, ou o devido tratamento. Os Estados, conquanto os municípios sejam autônomos, têm sempre a ver mais de perto com o que serve de sede ao seu govêrno, principalmente se ocorre o que se dá na Bahia, onde o prefeito da capital, de nomeação do governador, é como se fôsse um dos membros do seu secretariado.

Encontramos a prefeitura do Salvador com uma receita de 47 milhões e uma verba para obras públicas de 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Vale dizer que não dispunha de meios para despesas extraordinárias, e do vulto das que, no caso, se tornam, com efeito, imperiosas. Poderia, entretanto, oferecer como base ou garantia, sólida e segura, de uma operação de crédito, o produto da nova renda, em soma considerável, que lhe passou a caber, por fôrça do dispositivo constitucional que manda transferir, do Estado para o Município, a totalidade do impôsto de indústrias e profissões.

Foi precisamente o que fêz. Um empréstimo no valor de 80 milhões de cruzeiros está a concluir-se.

* * *

Não é pequeno o trabalho de organizar, convenientemente, um plano ou um sistema de medidas de ordem financeira, graças ao qual um govêrno possa compor um programa de realizações concretas.

Êste plano, êste sistema, organizamo-lo.

Escusado será acentuar que, embora nos esforcemos por que se concilliem, o mais possível, os interêsses do contribuinte com os da Fazenda do Estado, trataremos, não [illegible]nos, de combater, qualquer que seja o processo por que ela se manifeste, a evasão da receita pública.

Os recursos, contudo, oriundos, em ação combinada, da majoração da receita e do apêlo para o crédito, em condições razoáveis, longe estariam de corresponder ao de que necessita o Estado. A ajuda do govêrno federal em obras e serviços, através como disse, de diversos departamentos, e dos institutos de previdência, a êle subordinados, seria de valor inestimável. Não se dirá que esta ajuda não se esteja fazendo sentir substancialmente na Bahia, como linhas abaixo se verá.

Do que até aqui deixamos dito, resulta que, no ano ora a findar-se: a) levamos por diante uma política, tão delicada e difícil, mas também tão fecunda em benefícios, como é a da paz entre os partidos; b) acompanhamos os trabalhos de elaboração, em bons têrmos, da Constituição do Estado; c) presidimos ao preparo e à realização, em boa ordem, das eleições que restabeleceram o govêrno legal nos municípios, d) construímos a base financeira sôbre a qual se tornou possível erguer conscientemente um programa de govêrno; e) atraímos grandes auxílios, concretizados em empreendimentos que muito favorecem a nossa terra. Mas ainda há por dizer.

* * *

Quanto à situação econômica, de que tanto depende a financeira, ver-se-á mais adiante, sobretudo ao tratar-se dos serviços da Secretaria da Agricultura, o que se vem fazendo ativamente para fortalecê-la e melhorá-la.

Diga-se, todavia, de passagem, que a Bahia é, no momento, o Estado que mais fornece divisas ao país, pois ocupa o primeiro lugar entre os que tiveram saldo, de janeiro a novembro de 1947, entre a importação e a exportação.

Incumbido, pelo govêrno do Estado, de proceder a um inquérito sôbre a economia baiana, sugerindo conclusões que devam servir de base a um plano que, executado, sem solução de continuidade, durante um dado número de anos, ponha afinal a Bahia no caminho de um certo e seguro engrandecimento econômico, o sr. Ignácio Tosta Filho, especialista no assunto, realizou um estudo de vastas proporções, cujos resultados expôs em três conferências públicas que tiveram o maior êxito. Impresso e distribuído o seu trabalho, será objeto de um debate em reuniões mais restritas, nas quais se convidarão a tomar parte quantos possam concorrer para o esclarecimento da matéria, sob os seus vários aspectos.

Outro inquérito, de grande importância, é o que o govêrno confiou a uma comissão de engenheiros de reconhecida idoneidade, e que vem estudando atualmente a nossa situação, que não deixa de ser crítica, no tocante a energia elétrica, ou, em geral, a fôrça motriz.

Se queremos promover lògicamente o progresso do Estado, e preservar-lhe o futuro, temos que volver, em tempo, as vistas, para as suas questões fundamentais.

Empregamos esforços no sentido de que seja, como vai ser, entregue ao consumo industrial o gás do Aratu, e fizemos vir à Bahia um grupo de industriais paulistas, que aqui estiveram a examinar de perto as possibilidades do Estado, sob o ponto de vista de indústria.

* * *

E' chegado o momento de mostrar, com o testemunho dos fatos, que a massa de trabalhos e serviços que se vêm realizando, e vão realizar-se na Bahia, caracteriza iniludìvelmente, ao lado do que se passa nos domínios de nossa vida pública e política, ou, em suma, de nossa vida cívica, o que tive ensejo de chamar, acredito que com propriedade, uma "fase de renovação".

Desejo, contudo, antes, fazer algumas considerações em tôrno de um dos assuntos que mais nos têm preocupado o espírito e absorvido a atenção — nem podia ser de outro modo — no exercício do govêrno: o da carestia da vida.

Val-se ver, em têrmos claros, como temos cuidado do problema, com a sinceridade e solicitude que os governos devem ao povo, principalmente em face das angústias ou das vicissitudes que o atormentem.

A questão do tabelamento de preços é objeto no Brasil, não de lei estadual ou municipal, mas de uma lei federal, de acôrdo com cujos dispositivos há, no Estado, uma comissão — a "comissão estadual de preços" — nomeada pelo governador, composta de representantes de diversas classes, e tendo como presidente nato o secretário da Agricultura.

Os membros da "comissão de preços" não fazem jus a remuneração alguma. Aceitando a incumbência que lhes é atribuída, cumprem apenas um dever de civismo, prestando um serviço à coletividade. A missão entretanto, que lhes cabe, é evidentemente das mais ingratas. Não dispondo, em geral, de elementos para bem desempenhá-la, se é que tal desempenho é possível de modo satisfatório, limitam-se a fazer o que podem, expondo-se então a críticas, para não dizer a censuras, às vezes das mais acerbas.

Nos próprios Estados Unidos, que são um país modêlo em tudo o que diz respeito a organização de serviços, tive ocasião de ler e ouvir as mais pesadas recriminações contra os órgãos a quem tocava semelhante encargo, e os abusos por que êstes órgãos e os que lhes são complementares ou anexos, tais, por exemplo, os de fiscalização, eram considerados responsáveis.

O resultado é que, hoje, só à fôrça de muita insistência, alguém concorda, entre nós, em ocupar um lugar na comissão de preços, e aquêles próprios que nisso aquiescem, como que depois se arrependem, tanto relutam em comparecer para dar cumprimento à tarefa que nada tem de atraente.

O govêrno do Estado, mantendo o uso dessa terapêutica de emergência, que produz, em todo caso, algum efeito, e decorre de lei federal em pleno vigor, procurou e procura, todavia, soluções mais concretas, mais seguras, mais eficientes, para o caso.

Se não, vejamos.

Quanto à carne: — Vinha-se fazendo a matança no velho matadouro do Retiro, três vêzes por dia. Elevou-se para cinco, daí resultando apreciável melhora no abastecimento. O matadouro, como não se desconhece, era e é um dos casos mais típicos de desaparelhamento e de abandono dos nossos serviços públicos, através de gerações. Tratamos de introduzir-lhe alguns melhoramentos. Mas o que se impunha, na hipótese, era uma reforma radical. Foi elaborado, por técnicos, um plano geral de remodelação. Entendidos, entretanto, e interessados no assunto, consideraram de melhor aviso se construísse um novo matadouro, com todos os requisitos modernos, e em local mais apropriado: Paripe. Examina-se agora a possibilidade da organização de uma emprêsa em que tomem parte o poder público, o Instituto de Pecuária, comerciantes e abatedores de gado, é a qual chame a si a construção dêste novo matadouro, e a sua exploração industrial.

Cogita-se, por outro lado, de obter que a Leste Brasileiro, concluída, como se acha a linha Bahia-Feira, se habilite devidamente com o material necessário ao transporte do gado que, atualmente, e desde longa data, vem de Feira de Santana, a pé, já se vê que perdendo em pêso.

Haja um matadouro como o que se tem em vista, e transporte ferroviário para o gado, e, sem dúvida, o mercado de carne melhorará consideràvelmente em quantidade, qualidade e preço. A carne vai sendo vendida, no momento, a 6 cruzeiros o quilo.

Houve, contudo, medidas de ação ou efeito mais pronto, ou mais imediato.

Construira-se, já faz anos, um matadouro em S. Roque. Nunca foi, porém, utilizado. Arrendamo-lo, em concorrência pública, a um concorrente idôneo. Fês êste grandes reformas no estabelecimento, aparelhando-o convenientemente, enquanto o govêrno do Estado dotou, por sua vez, a Estrada de Ferro de Nazaré, de vagões apropriados para o transporte do gado, que têm vindo, até agora, a pé, do sudoeste.

O arrendatário já se tem provido dos elementos precisos para, dentro de cêrca de trinta dias, dar início à venda de carne nesta capital, ao preço de Cr$ 5,30 o quilo.

A concorrência dos dois matadouros, o próprio do Retiro e o de S. Roque, só poderá ser útil ao consumidor; e, construído que seja, como será, o novo, adotado, em ambos os casos, para o gado, o transporte ferroviário, é possível que o problema fique, de vez resolvido.

Quanto a peixe: O mar, nas proximidades desta capital, não é rico de peixe. No entanto, a zona de Abrolhos é riquíssima. E' lá que se vem buscar uma boa parte do pescado com que se abastece o Rio de Janeiro, dali mais distanciado que a Bahia.

Mandamos construir dois barcos de pesca, munidos de câmaras frigoríficas, e com a capacidade, cada um, para trazer a seu bordo 30 toneladas de peixe. Não temos poupado esforços, para que o Frigorífico do Estado, concluída afinal a sua construção e instalação, entre, de logo, em funcionamento. Esperamos que, dentro em breve, ou seja de um a dois meses, os barcos estejam prontos. O fornecimento, em larga escala, de peixe, não só virá proporcionar ao povo a compra, a baixo custo, de tão precioso alimento, como não será de estranhar que influa, indiretamente, de modo favorável, no próprio mercado de carne.

Quanto a leite: — Para que se tenha uma idéia da situação lastimável em que se encontra a capital baiana, no que concerne a leite, basta dizer que uma população, que não deve andar por longe de 400 mil habitantes, dispõe apenas de 15 mil litros.

Fizemos construir, e se estão construindo, alguns ramais de estradas de rodagem, para que se facilitem as comunicações entre a cidade e a sua bacia leiteira. Importamos, e já começamos a receber, gado de leite de alta qualidade, para melhoramento do nosso rebanho. E fizemos elaborar os estatut[illegible] para a organização de uma e[illegible] mista com o objetivo da con[illegible], instalação e exploração de [illegible] Entreposto Central de Leite, [illegible] deva redundar lògicamente em u[illegible]ande passo no sentido do aperfei[illegible]ento e da expansão do uso do [illegible]duto e do seu comércio e indústri[illegible]

Quanto a legumes [illegible] "verduras": — A fazenda Rio S[illegible], no município de Santo Amar[illegible] mantida por japoneses e brasileiros, abastece a capital, durante o inverno. E', anualmente, no verão, que se declara a crise de legumes. Adquiriu o Estado outra fazenda no vale do Jacuípe, e está em via de adquirir uma outra no vale do Joanes, ambas susceptíveis de prestar-se à lavoura, de horticultura e irrigação, em ordem a permitir o abastecimento da cidade no decurso da estação crítica, por sinal, entre nós, a mais longa.

Quanto a cereais: — Encomendamos nos Estados Unidos a maior quantidade de máquinas agrícolas que ainda se viu na Bahia, e vamos fazer novas encomendas. A zona cerealífera no Estado, é, em regra, perseguida pelas sêcas. Damos início, no momento, a uma verdadeira campanha destinando dotações, relativamente vultosas, e que havemos de renovar, com todo empenho, à

(Conclui na 6.ª página)

Em que consistem a administração e a política do atual govêrno baiano

(Conclusão da 5.ª página)

disseminação, quanto possível, de pequenos açudes e poços, naquelas e em outras terras, sujeitas, por igual, ao fenômeno das longas estiagens. Estas e outras medidas, tendentes a garantir, ou regularizar a produção que, em tais têrmos, é evidente, só tenderá a expandir-se, tanto mais quanto se trata de terras fertilíssimas, não poderão deixar de concorrer para a redução que se deseja no prêço dos cereais, sendo o feijão e o milho os que ali, em geral, se produzem.

Promovemos a organização de uma cooperativa central de armazens e silos, — a primeira que existe no País — de tão evidente alcance para a produção de cereais, e só agora se organizou, entre nós de modo sistemático, a experiência de milho mole, híbrido e outros tipos, tendo sido enviados técnicos ao sul da República, em busca de mais completo conhecimento do assunto, e dotada de melhores elementos a estação experimental de Serrinha.

Ver-se-á, linhas abaixo, o que vamos projetando e realizando em matéria de transportes, sem os quais, é bem de ver, não pode haver produção, ou é inútil que se produza.

Será que os fatos corresponderão à nossa expectativa? Tôda obra do homem, até mesmo por ser humana, é passível de malogro. Mas forçoso é reconhecer que há lógica e probidade no que vamos empreendendo, para o fim de dar combate à carestia da vida, não sendo para estranhar que, em boa parte, caiba a outros colhêr os frutos da árvore que plantamos, cabendo a nós a tarefa, não menos interessante, do desbravamento e da semeadura.

Citamos apenas, como é natural, alguns fatos de maior vulto.

No interregno, temos procurado, como é tambem de bom senso, lançar mão dos expedientes que as circunstâncias nos vão sugerindo. A Secretaria da Agricultura adquire, de vez em quando, gêneros alimentícios para vendê-los ao povo a custo módico, sobretudo nos bairros populares, em postos e caminhões. Ainda agora, pela Semana Santa, vendeu peixe e bacalhau a preços bem mais baixos que os correntes: o peixe a 9 e 10 cruzeiros o quilo, em vez de 24; e o bacalhau, a 17 e 17,50, em lugar de 19,50.

E' uma gota de água no oceano. Mas é sempre alguma coisa, é uma prova de bôa vontade, ou, quando mais não seja, um testemunho de que pensamos no caso.

Quanto o pão: — Estrangeira como é a matéria prima, o trigo ou a farinha de trigo, de que se fabrica o produto, hoje, além do mais, racionada pelos países de origem, o que podemos fazer, e temos feito, afora o que diz respeito à fiscalização, é intervir, quanto esteja ao nosso alcance, para que sejam contemplados de modo conveniente, evitando-se desta sorte, o mais possível, a alta, ou a escassez que, de ordinário, é uma das razões que a determinam.

* * *

Agora, uma relação das obras, serviços, empreendimentos, que, por iniciativa dos govêrnos, federal e estadual, ou sob os seus auspícios, no momento se vão realizando, ou se acham em via de realização, e que, pelo porte que assumem, pelas repercussões que podem ter na vida geral do Estado, é possível que marquem uma época na história da Bahia:

Refinatria de petróleo: — Segundo contrato assinado entre o Conselho Nacional de Petróleo e uma firma americana, deverá a refinaria estar funcionando em Candeias ou no Aratu dentro de cêrca de um ano, ou pouco mais. Produzirá gasolina, óleo combustível, óleo Diesel e querosene, em quantidade bastante para todo o consumo da Bahia, de Sergipe e de Alagoas. Custará, mais ou menos, 50 milhões de cruzeiros.

Eletrificação da Leste Brasileiro: — Trata-se da eletrificação das linhas de Salvador a Alagoinhas e a Feira de Santana. Já se realizou a concorrência para a execução das obras, entre as quais figura uma usina que reforçará benèficamente as nossas minguadas disponibilidades de energia elétrica. O empréstimo efetuado para o custeio das respectivas despesas monta a 60 milhões de cruzeiros. A obra restituirá, em economias, o que se vai gastar em executá-la.

Ligação rodoviária entre a Bahia e o Rio de Janeiro: — A última guerra mostrou que é de todo imperioso ligar, pelo interior, os Estados da República. As obras da ligação rodoviária Bahia-Rio se executam, êste ano, com a maior intensidade, subindo a cêrca de 100 milhões de cruzeiros o que nelas se vem aplicando, para que se inaugure a ligação no ano próximo vindouro. As despesas correm por conta do Fundo Rodoviário.

Ligação ferroviária entre a Bahia e o Rio de Janeiro: — Vão tendo também grande impulso, ao custo de fortes somas, as obras da ligação ferroviária entre a Bahia e a capital da República, de modo que é de prever que, em 1949, quando estaremos a comemorar os três expressivos centenários a que já fiz referência, se poderá viajar da Bahia para o Rio ou vice-versa, tanto por estrada de rodagem como por estrada de ferro.

Hospitais — Campanha anti-tuberculosa — Centros de Saúde e postos médicos — Lepra — Doenças mentais — Departamento da Criança — A expensas do govêrno da União constroem-se presentemente no interior da Bahia 8 hospitais, que depois o govêrno do Estado tomará a [illegible]

terreno à Cruz do Cosme, doado pelo Estado, de um grupo hospitalar que não deverá custar menos de 30 milhões de cruzeiros, e se inaugurará no ano vindouro.

Havia, e há, nesta velha cidade do Salvador, um único hospital para tuberculosos — o Santa Teresinha — com capacidade para 300 leitos, mas, em geral, sem recursos para tê-los todos ocupados. Morrem, entretanto, aqui, em média, cinco tuberculosos por dia. Dadas as enormes proporções em que vai reinando o flagelo, que tanto nos dizima e nos degrada, impõe-se que se mova, contra êle, uma ofensiva em regra. E' o que se tomou, enfim, a decisão de fazer.

São precisos mais de mil leitos para atender às necesidades, no caso. Já podemos dizer que vamos tê-los, e acrescentarei: sem demora.

A Divisão Nacional da Tuberculose do Ministério da Educação e Saúde está fornecendo o material necessário à instalação, em boas condições, de um hospital para crianças, e que, há anos construido, ao lado precisamente do Santa Teresinha, nunca fôra sequer mobiliado. Uma vez instalado o hospital, o govêrno do Estado o manterá.

A mesma Divisão Nacional contratou a construção, no prazo de quinze meses, de um novo hospital para 300 leitos, em terreno doado, ali também, pelo govêrno do Estado, a quem tocará o ônus da respectiva manutenção.

Mediante combinação idêntica, vai ser construido um pavilhão (64 leitos) para loucos tuberculosos.

O govêrno do Estado adquiriu, por cêrca de 900 mil cruzeiros, no mesmo local do Santa Teresinha, isto é, ao Pau Miúdo, onde teremos como se vê, em breve, o que poderá chamar-se a Vila dos Tuberculosos, uma nova área de terreno. Doou uma parte ao Instituto dos Bancários, que, correspondendo a um seu apêlo, tomou a resolução de fazer ali construir um hospital de 300 leitos, que será instalado e mantido pelo referido Instituto, e destinado exclusivamente a doentes da terrível enfermidade. Fêz doação de uma outra à Cruz Vermelha baiana, para o efeito da construção de um dispensário modêlo, reservado a tuberculosos, e de cuja instalação e manutenção a mesma Cruz Vermelha se incumbirá. Restando ainda uma terceira parte, resolveu destiná-la a um abrigo, com 63 leitos, para tuberculosos indigentes, em grau adiantado da moléstia, e que, dada a simplicidade do respectivo projeto, será ràpidamente construido.

A Fundação Santa Teresinha vai montar, e fazer funcionar com os seus próprios recursos, inicialmente auxiliada pela Divisão Nacional da Tuberculose, mais um dispensário de socorro a tuberculosos necessitados. O govêrno do Estado forneceu-lhe a soma de 200 mil cruzeiros, para a compra do terreno, escolhido em local apropriado ao fim de que se trata.

O antigo Dispensário Ramiro de Azevedo, à Praça D. Pedro 2.º, antigo Campo dos Mártires, foi completamente restaurado.

Realizado o programa, aliás, todo êle, em andamento, teremos em vez de 300, um total de nada menos de 1177 leios, e três dispensários bem providos.

Não é sòmente com o dispensário e o hospital que se combate a tuberculose. Temos que volver as nossas vistas para os problemas, que são no caso, conexos, da nutrição e da habitação. Há, por outro lado, que estender — e já começamos a fazê-lo — as atividades da campanha a vários pontos do interior do Estado, onde o flagelo, por igual, campeia, embora em grau mais restrito.

Como quer que seja, porém, assinalemos o esfôrço que vimos empregando — nem sei se jaamis tão grande se desenvolveu no País — contra o inimigo implacável, que assentou, por desgraça, entre nós, um dos seus grandes acampamentos no mundo, de modo que estará em nossa honra o dever de persegui-lo, até que possamos expulsá-lo, em desagravo, não só dos nossos irmãos que, em vastas legiões que se sucedem, êle tem conduzido ao infortúnio, mas também dos próprios foros de civilização de nossa terra.

Não é de pequena monta o que o govêrno planeja, e começa a realizar, no que concerne a centros de saúde, na capital, e postos médicos, no interior. Vamos ter enfim um leprosário, digno do nome. Construido o seu arcabouço, há muitos anos, na Fazenda Águas Claras, lá ficou, até hoje, abandonado. Com o auxílio do Ministério da Educação e Saúde, retomamos os trabalhos de sua construção e instalação, e esperamos, dentro de alguns meses, vê-lo inaugurado, para maior confôrto e bem-estar dos que ali vão viver segregados, vítimas de um mal que não perdoa.

Podemos, por outro lado, desvanecer-nos do que vimos realizando no Hospital Juliano Moreira. A sorte dos loucos, ali recolhidos, melhorou, posso dizer, extraordinàriamente. As reformas continuam com o maior devotamento, não obstante as negociações que ora vão tendo curso entre o govêrno do Estado e o Ministério da Educação e Saúde, para um convênio, segundo o qual tudo aquilo, terrenos e edifícios, passará a pertencer ao govêrno federal, que ali fará construir a Cidade Universitária, recebendo o Estado, em troca, a importância necessária para a construção e instalação, em locais apropriados, de pavilhões modernos para psicopatas em estado agudo, e de uma colônia agrícola, para doentes mentais em estado crônico.

[illegible]

partamento especial surgirá no aparelho ou no quadro dos nossos serviços públicos, destinado a tratar da criança, isto é, dos problemas da criança, entre os quais um se destaca, pelas proporções calamitosas, que, entre nós, de fato assume: o da mortalidade infantil. Pensamos em contribuir com uma forte ajuda do Estado para a construção e instalação de um novo hospital de crianças, que a "Liga Baiana contra a Mortalidade Infantil" pretende tomar a seu cargo.

Escolas e Ginásios: Encontramos no interior do Estado nada menos de 53 prédios escolares cuja construção se iniciou, em diferentes épocas, e nunca se concluiu. Estamos acabando, e acabaremos de construir todos êles. Na capital, 5 foram, ou estão sendo reparados, ou reconstruidos.

Constroem-se atualmente, em distritos rurais do interior, 258 casas para escola primária, de conformidade com um convênio em que o govêrno federal fornece, para a construção de cada prédio, a soma de 60 mil cruzeiros, cabendo, depois, ao Estado, a manutenção da escola.

Criamos na capital, em desdobramento do Colégio, antigo Ginásio da Bahia, há muito superlotado, 5 novos centros de ensino secundário, entrando a funcionar os de Itapagipe, Estrada da Liberdade e Nazaré, enquanto os dois outros — o do Garcia e o de Brotas — dependem de que se encontre local próprio onde devam ser instalados.

O programa de construções, para institutos de educação, compreende, desde logo, ou inicialmente, 4 escolas na capital, para mil alunos cada uma, e um parque escolar para quatro mil; 5 grupos escolares modêlos, em pontos do Estado convenientemente escolhidos; e 2 centros educacionais, em cidades do interior onde já existam elementos que as tornem mais indicadas, abrangendo cada centro: uma escola normal, com escolas primárias anexas; um ginásio, incluindo cursos de cultura geral e profissional; internatos, masculino e feminino, para alunos que possam vir dos municípios vizinhos.

Instituto Osvaldo Cruz — Instituto Biológico: O Instituto Osvaldo Cruz, ao Canela, desprovido, por assim dizer, de tudo, a começar pelo prédio, em máu estado de conservação, limitava-se, em última análise, a serviços de rotina. Não existe na Bahia, não obstante as suas tradições nas crônicas da cultura brasileira especialmente em medicina, nenhum centro propriamente de investigação científica.

Resolvemos transformar, e já vamos transformando, o referido Instituto em uma miniatura do de Manguinhos, que hoje aliás traz o nome do seu inolvidável fundador, de onde talvez sejamos conduzidos a dar ao nosso outro nome — o de Instituto de Saúde Pública, por exemplo — para evitar confusão nas respectivas publicações.

O prédio sofreu reformas radicais. Adquiriu-se e vai-se adquirindo material moderno necessário para os diferentes serviços, particularmente os de pesquisas. Homens de ciência, de Manguinhos, virão em breve dar cursos, que serão depois mantidos pelos que neles se inscrevam e façam as suas armas, abrindo-se assim estímulo e horizonte às vocações científicas que, sem dúvida, existem em nosso meio, embora sem campo ou clima onde se expandam.

Já se acha pronta a planta para um edifício a construir ao lado, em terreno do próprio Instituto, e no qual haverá, além de novos laboratórios, uma enfermaria, com 30 leitos, para doentes de determinadas moléstias, que aqui porventura ocorrem, e devem ser objeto de estudo e investigação.

Inaugurar-se-á, nestes dias, em Ondina, o primeiro Hôrto Florestal a ser criado, no Estado, pela Secretaria da Agricultura, para o fim de prover ao serviço de reflorestamento. Tendo dado início aos trabalhos, nunca anteriormente organizados, de defesa animal e vegetal, a mesma Secretaria adquiriu, ali ao lado, um terreno, para que sôbre êle se construa o prédio do Instituto Biológico, destinado a pesquisas científicas e ao fábrico de produtos que tenham aplicação em benefício da referida defesa.

Assistência Social — Menores e mendigos — Escola de Preservação e Reforma — Albergue Noturno: — Afora os auxílios e subvenções com que o Estado ordinàriamente socorre as instituições de assistência, tratamos de internar, por conta do Tesouro, em institutos idôneos, pagando em média, pela manutenção de cada um, 300 cruzeiros mensais, cêrca de 200 menores. São, em regra, meninos e meninas, apresentados ao governador em audiências públicas, e cuja situação, pelo abandono em que vivem, ou pelas dificuldades com que lutam os seus pais ou responsáveis, reclama proteção imediata. Mas o que constrange, na matéria, é o fato de que aumenta cada dia, a legião imensa dos que restam, a clamar pelo amparo que lhes deve, e não lhes pode dar o poder público.

Contratamos por igual, com o Abrigo do Redentor, a admissão de mendigos e assim também de doentes apanhados na rua. Elabora-se, no momento, um projeto para a construção de um edifício, em diferentes alas, que substitua, quanto antes, e no mesmo local das Pitangueiras, o que hoje ali funciona, em péssimas condições, sob o título de Escola de Preservação e Reforma, sem que tenha, em realidade, de "reforma" e "preservação" senão apenas o nome. Fornecemos, por outra parte, à Fundação S. Geraldo melhores recursos de manutenção, e vamos dar-lhe a soma necessária para que acrescente como cumpre às suas modestíssimas instalações a pequena enfermaria que já começou a construir.

Diante do grande número de pessoas de ambos os sexos, em situação de miséria, que passam a noite [illegible]

no, que se vai agora inaugurar, dividido em duas alas, uma, com 150 leitos, para homens, e outra, com 50, para mulheres.

Tenho muito pensado no problema de assistência na Bahia, tão longe ainda de ter encontrado a solução que merece. Não é caso, evidentemente, que deva ser de todo resolvido por obra e graça do Estado. Melhor será, ao contrário, que o Estado se limite a ir em auxílio das instituições, mais aptas, do que êle, para lidar com o assunto. O que é preciso, é que o apôio do poder público seja seguro e sólido, de maneira a permitir que os institútos beneficiados saibam que podem contar, em tempo próprio, com o amparo, que lhe não falte, grande ou pequeno, mas certo, dos cofres oficiais. Não sei se não seria aconselhável a proteção sob a forma de doações de apólices, já se vê que inalienáveis, constituida, portanto, a subvenção anual pelos juros das mesmas apólices, o que lhe daria um caráter, não só de estabilidade ou permanência, mas também do recebimento em datas fixas.

Transportes : a) Rêde rodoviária — Estradas Bahia-Feira e Amaralina-Ipitanga. b) Navegação Baiana e Navegação do São Francisco. c) Aviões e Campos de pouso. d) Estradas de Ferro de Nazaré e de Ilhéus a Conquista: Nenhum problema se tem mais impôsto à atenção do atual govêrno do Estado, que, em realidade, o dos transportes. Não satisfeitos com a verba, de mais de 40 milhões de cruzeiros, constante do orçamento da despesa, e com as dotações, ainda maiores de caráter federal, destinadas, na Bahia, a estradas de rodagem, acabamos de decretar uma emissão de apólices, de 200 milhões de cruzeiros, para o fim exclusivo, especial, de acelerar, mais ainda, as nossas construções rodoviárias.

O fato é que, no ano decorrido de 10 de abril de 1947 à 10 de abril de 1948, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem fêz construir nada menos de 475 quilômetros, e os trabalhos prosseguirão, em ritmo, provàvelmente, ainda maior.

Destacarei duas novas estradas em projeto, e que muito se distinguem, uma pela sua imensa importância no conjunto ou no sistema rodoviário baiano — a de Bahia a Feira de Santana; e outra, pelo que exprime ou representa para a população da capital, ou para os que a esta chegam de avião, e não menos para os serviços da nossa Base Aérea — a de Amaralina e Ipitanga, passando por Pituba e Itapoã.

Desta última, que correrá, em grande parte, à beira-mar, já se fizeram completamente os estudos, e, efetuada e julgada a concorrência para a construção, vai-se dar começo a esta dentro de poucos dias.

Da outra, os estudos, em parte, se acham feitos, podendo as obras, nos trechos inicial e terminal, ser iniciadas dentro em breve, mediante convênio a firmar-se entre os dois departamentos, o do Estado e o da União, sendo, como é, a rodovia, o trecho precisamente em que termina a estrada nacional Bahia-Rio, reduzidos possivelmente a uns 110 quilômetros, em condições técnicas incomparàvelmente melhores, os 140 do traçado atual.

Deseja-se dar aos trabalhos, quanto a ambas, a maior intensidade, para que as tenhamos à vista, senão, sobretudo a primeira, inteiramente prontas, pelo menos em condições de figurarem entre as realidades, que serão a única forma de comemorar dignamente os centenários de 49.

O pôsto rodoviário de Campinas, à entrada da capital, funcionava em um casebre, dando a pior impressão aos que, chegado à cidade pela estrada de rodagem, tinham aquêle primeiro contacto com os representantes ou agentes da autoridade pública. O novo pôsto, agora a inaugurar-se, é justamente o contrário do que desapareceu.

Adquirimos, a preços excepcionalmente reduzidos, quatro navios modernos nos Estados Unidos, empregando uma soma bem maior na sua reconversão para adaptá-los aos serviços da Navegação Baiana. Dois dêsses navios, os menores, a que pusemos os nomes de *Cachoeira* e *Nazaré*, custaram, tudo incluido, mobiliário inclusive, Cr$ 1.629.108,00 cada um. Destinam-se a viajar entre o pôrto da capital e alguns do recôncavo, ou do Sul do Estado. Os dois outros, os maiores, prestam-se bem a uma linha de passageiros e cargas que vá de Recife a Santos, passando por Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio. Importou cada um, nas mesmas condições, isto é, reconvertido e mobiliado, em Cr$ 7.207.200,00.

O *Cachoeira* e o *Nazaré* já chegaram, e farão a 11 do corrente sua viagem de estréia. Os dois outros chegarão dentro de três a quatro meses.

As oficinas da Navegação Baiana, que se achavam em péssimo estado, vão passando, e passarão, por grandes reformas. As suas pontes, que, quase tôdas, estavam em condições lastimáveis, estão sendo restauradas, já se tendo fornecido, para isto, os necessários recursos. E o embarcadouro no cais do pôrto, foi melhorado e ampliado, para facilidade das operações de carga e descarga, embarque e desembarque, e maior confôrto dos viajantes.

No que toca à Viação do São Francisco, vale dizer no serviço de transporte fluvial, que o Estado ali mantém, tratamos de ver qual a melhor maneira por que devemos empregar, logo nos seja paga, a dotação de 3 milhões de cruzeiros que lhe é atribuida [illegible]

em dificuldades que não poderia superar.

Decididos, que estávamos, e estamos, a desenvolver na Bahia os transportes aéreos, no caso, evidentemente de todo indispensáveis, acudimos à dita emprêsa, contratando com ela um serviço regular, convenientemente subvencionado, o que lhe permitiu adquirir mais quatro bons aviões. Hoje, com a frota de seis aparelhos, ser-lhe-á possível expandir as suas atividades.

Não era, porém, bastante. São poucos, muito poucos, os lugares, no interior baiano, que têm ou podem ter aeroportos de maiores proporções; e alguns há, como é notório, de tal maneira isolados, ou sem comunicações, que outra coisa não são, afinal, que verdadeiros degredos. Um programa, então, se impunha, e entramos a adotá-lo. Subvencionaremos igualmente, um segundo serviço, tão regular quanto se torne possível, de pequenos aviões, que viajem por lugares onde haja apenas um campo de pouso que lhes permita as manobras de decolagem e aterragem. Exigiremos, de início, um mínimo de 5, que se eleve, seis meses depois, a 10 aparelhos. Contribuiremos, ao mesmo tempo, para que os campos de pouso, subordinados às devidas regras, se multipliques no Estado, tudo sob as vistas, é bem claro, da repartição competente do Ministério da Aeronáutica.

O que temos feito, por enquanto, pela Estrada de Ferro de Nazaré, não me satisfaz, a mim mesmo. Hei de tomá-la, entretanto, e espero não tarde a fazê-lo, na atenção a que se impõe, pelo que vale em si mesma, e pela zona a que serve.

Quanto à de Ilhéus a Conquista, promovemos a sua encampação, já bem encaminhada, para que o govêrno federal, incorporando-a, em seguida, à Leste Brasileiro, a restaure levando-lhe os trilhos ao encontro da Nazaré.

Não quero perder o ensejo para reiterar, mais uma vez, a minha disposição de contribuir, de todo modo, para que os problemas do Sul do Estado, de onde tantos recursos auferimos, encontrem, de nossa parte, sem restrições, sem reservas, tudo o com que possamos concorrer por dar-lhes satisfação.

Água e esgôtos — A água de que se serve a população da capital da Bahia, é com efeito, excelente, e os mananciais que abastecem a cidade do Salvador são, ainda por vários anos, suficientes para abastecê-la. Mas a falta de reservatórios, na quantidade e com a capacidade devidas, e o mau estado das canalizações, determinam, como é óbvio, deficiências e irregularidades, inevitáveis, no abastecimento. Ruas e até bairros há, por outro lado, onde ainda não chegou a água canalizada, obrigados, assim, o povo a comprar água em barris, e a gente pobre a fazer caminhadas, de lata à cabeça, em busca de água.

Há cêrca de quarenta anos, o caso dos esgôtos abalou, nesta capital, a opinião. Obras de vulto foram executadas. Não se tendo, porém, concluido, continuou sem solução o problema.

O atual govêrno, encontrando em andamento um programa de trabalhos, para o saneamento da cidade, elevou-o ao primeiro plano das suas cogitações. Tratou de desenvolvê-los e a um tempo de acelerá-los. No capítulo desta mensagem referente à Secretaria da Viação e Obras Públicas, ver-se-á, mais adiante, o que já se executou, e se vai executando, em matéria de água e esgotos. Constroem-se novos reservatórios e linhas adutoras. Substituem-se canalizações, e estende-se a rêde a lugares, até agora não abastecidos. Inauguram-se, em barros populares, chafarizes públicos. Ainda agora, feitos e aprovados os respectivos estudos, terão pronto comêço as obras de abastecimento de água a tôda uma grande zona proletária: a de S. Caetano e adjacências.

E' também da maior importância o que se realiza para levar a têrmo a construção do sistêma de esgotos.

Não hesitaremos, portanto, em declarar que a capital baiana terá, dentro em breve, muito melhorado e ampliado o seu serviço de águas, e em plena função o de esgôtos, um e outro essenciais à saúde, à própria vida de sua população.

Forum Rui Barbosa: — Vai ter afinal a Bahia um Palácio da Justiça, digno da terra onde nasceu o mestre do Direito, cujo nome ali perdurará, lembrado, através do tempo, à consciência de juizes e advogados, e à veneração dos pósteros.

Havemos de empregar todo esfôrço para que, no grande dia 5 de novembro de 1949, quando um século se completa que aqui teve êle o berço, se inaugure, pelo menos, a parte central do edifício, que lhe vai ser consagrado.

Hotel da Bahia: — Acaba de ser assinada a escritura de compra do terreno, onde se elevará, o Campo Grande, hoje Praça 2 de Julho, um hotel moderno de primeira classe com cêrca de 300 aposentos, todos com sala de banho. Uma sociedade organizada, com o capital inicial subscrito de 15 milhões de cruzeiros, e para a qual contribuem e hão de contribuir, tanto quanto se torne preciso, a Prefeitura e o Estado, tomará a seu cargo o empreendimento. O projeto já se acha elaborado, em tôdas as suas peças, de modo que, já agora, pode dar-se, dentro de pouco tempo, início às obras. E' de esperar que não falte, para a sua pronta execução, o concurso de quantos possam, subscrevendo ações da companhia a que nos referimos, trazer o seu contingente, maior ou menor, para o fim de ajudar a nossa terra a dar mais êste passo de relêvo no curso do seu progresso.

Teatro da Bahia [illegible]

no caso, é claro, um índice, não só de atraso, mas de decadência.

Por amor das tradições de civilização e de cultura, senão até do prestígio e da reputação da nossa terra, encomendamos a arquitetos idôneos do serviço nacional de Patrimônio Artístico um projeto para um teatro, que, nem porque seja modesto, deixe de vir a ser um monumento de que se ufane a cidade, e a ser erguido, também, ao Campo Grande, em terrenos de propriedade do poder público. Dentro, de no máximo, dois meses, deverá ser aberta a concorrência para a respectiva construção.

Estádio da Fonte Nova e Campo da Graça: — Dando prosseguimento às obras do Estádio da Fonte Nova, procurou, não obstante, ao mesmo tempo, o govêrno, ajudar e impulsionar a iniciativa no sentido da reconstrução imediata do Campo da Graça. Este campo, como é sabido, se encontra em mísero estado. Dêle se pode dizer, sem exagêro, que está caindo aos pedaços! O outro, o da Fonte Nova, só dentro de mais alguns anos poderemos tê-lo pronto. Seria inadmissível que, ao comemorar os centenários de 1949 — e é evidente que os meios desportivos figurarão nas comemorações — apresentasse unicamente a Bahia, como praça de desportos, um campo de futebol arruinado.

Assim, enquanto prosseguem as do Estádio da Fonte Nova, a cargo exclusivamente do Govêrno se iniciam, com o apoio oficial as obras que nos darão por todo o ano vindouro, o da Graça, reconstruido.

Ao demais estimular o desenvolvimento dos desportos, é hoje, em boa razão, um dos deveres primaciais dos govêrnos.

Habitações populares — Vilas proletárias: — Para o fim da construção de habitações baratas, assinamos um convênio com a Fundação da Casa Popular. Em observância dêste convênio, o acréscimo de um por cento sôbre o impôsto estadual de transmissões de imóveis inter-vivos ou causa-mortis, superiores a cem mil cruzeiros, vai sendo regularmente arrecadado, e levado a uma conta especial.

Obtivemos do Instituto dos Industriários autorização para a compra de uma boa área no Retiro, onde o referido Instituto concordou em fazer construir, em zona, como se vê, apropriada, uma vila proletária moderna. Promovemos, no momento, outras realizações do mesmo gênero, e temos animado e auxiliado a iniciativa privada, em assunto de tanta relevância. A política que vimos propugnando, junto aos institutos de previdência, para que se apliquem na Bahia os dinheiros arrecadados aos contribuintes baianos, tem sido bem acolhida pelos seus dirigentes.

Havendo oportunamente declarado de utilidade pública certas áreas de terreno, indicadas, pela sua posição, para casas de baixo custo, destinadas à pobreza, acabamos de determinar a desapropriação de uma delas: a do denominado Corta-Braço.

Designamos um técnico para auxiliar o govêrno no estudo do problema, que, ou se sestrinja à casa popular, ou se estenda ao domínio mais amplo da habitação em geral, aí está a olhos vistos, clamando por providências, sendo, entretanto, complexo, pelas várias incógnitas que apresenta, tôdas elas fáceis de expôr, mas em regra não fáceis de encontrar, como tanto aliás se impõe, solução prática e satisfatória.

Envidamos, contudo, todo esfôrço, para fazer o máximo e o melhor que nos permitirem as circunstâncias.

Melhoramentos na capital: — Tem o Estado ajudado, como pode, direta ou indiretamente, a Prefeitura da Capital, a não mais retardar certas obras, de todo inadiáveis, como sejam as de Amaralina e do Viaduto da Sé. Logo, porém, se conclua o empréstimo municipal atualmente em negociações, a caminho, ao que parece, do seu têrmo, entrará a passar a cidade pelos melhoramentos que reclama, e que, libertando-a dos incômodos que, à falta de alguns dêles, urgentíssimos, vem há tempos suportando, possam servir, por outro lado, de marcos, para assinalar, dignamente, os seus quatro séculos de idade que se vão completar no ano vindouro.

Os melhoramentos do Largo do Tanque e do Retiro, para dar mais belo acesso à estrada de rodagem; a construção da avenida Amaralina-Ipitanga: o melhor e mais amplo serviço de abastecimento de água e a entrada em ação do de esgôtos constituem, além do mais que já mencionamos, a valiosa contribuição do govêrno do Estado para a condigna celebração do quarto centenário da cidade.

Prêsos e presídios: — A situação dos prêsos e das prisões é, de modo geral, na Bahia, verdadeiramente lamentável. Dela não nos temos esquecido.

Verificando que há sentenciados, na Penitenciária, que, depois de cumprirem as penas a que foram condenados, continuam, entretanto, reclusos, às vêzes por longo tempo, em virtude da falta de preparo dos respectivos papéis pelas autoridades competentes, e outros que passam no interior do Estado, em cadeias não raro indescritíveis, não semanas, ou meses, senão anos, à espera de processo e julgamento, promovemos a ação, no caso, da Procuradoria Geral da Justiça. Designou esta um promotor público, para examinar, na capital, a situação de cada prêso, a fim de prestar socôrro aos que se encontrem vítimas de abusos, ou lesados em seu direito, e recomendou aos promotores de tôdas as comarcas do interior que assim também procedessem. A corregedoria da Justiça volveu, por seu turno, sua atenção para o assunto.

A Penitenciária do Estado e a sua Casa de Detenção não podem continuar como se acham. Exigem reformas profundas, radicais. Temos, de qualquer modo que fazê-las em nome, antes de mais nada, [illegible]

fizemos, porém, pouco. Logo à nossa primeira visita à Penitenciária, mandamos interditar um pavilhão, que se não diria possível fôsse ainda de uso em nossa época.

Examinamos, no momento, a hipótese, da cessão ao govêrno federal, dos terrenos ocupados pela Penitenciária, dos quais muito necessita a Leste Brasileiro, empregando, em seguida, a quantia, com que formos indenizados, na construção de uma outra, nas condições devidas. Ainda agora o dr. Lemos Brito, presidente do Conselho Nacional Penitenciário, aqui estêve, a nosso convite, em visita aos presídios do Estado, sôbre os quais nos dará seu parecer, sugerindo as medidas que, a propósito, se tornam, com efeito, imprescindíveis, e se devem estender, quanto possível, às prisões do interior.

Estações de passageiros, de Ipitanga e do cais do pôrto: — O que vem funcionando, com o nome de estação de passageiros, no aeropôrto desta capital, cujo movimento aliás aumenta dia a dia, é o que todos sabemos. Agora, entretanto, se iniciam as obras que nos deverão dar, daqui a um ano, uma estação que fará honra à cidade.

Empenhamo-nos, também, junto à companhia das docas, para que faça, por sua vêz, construir — e já ela encomendou ao Touring Club o respectivo projeto — a estação de passageiros de que tanto carece o nosso pôrto.

Instalação de repartições públicas: — Há várias repartições e departamentos do Estado, que estão a pedir melhor instalação. E' assunto a resolver como forem permitindo as circunstâncias. Para as repartições da Fazenda, que funcionam em casa de aluguél no barro comercial, já se elaborou o projeto, a ser pôsto em execução, de um prédio onde passem a instalar-se de modo conveniente.

Obras e melhoramentos do São Francisco — Utilização de Paulo Afonso: — São vários os benefícios que, sobretudo em matéria de saúde pública e transportes, vamos recolhendo na política de recuperação do São Francisco, pela qual, seja dito com justiça, tão eficazmente se bateu a representação da Bahia na Assembléia Nacional Constituinte. Para sentir mais de perto o grande problema a que tanto se tem devotado, o sr. presidente da República veio ter, em pessoa, uma impressão do alto sertão baiano pelo "rio brasileiro", onde as populações o receberam com as honras que lhe deviam.

Sob os auspícios do próprio chefe do Estado, fundou-se, como é sabido, uma companhia para a utilização industrial da cachoeira de Paulo Afonso. Beneficiários da emprêsa, como certamente o seremos, impunha-se levar-lhe o nosso concurso, e efetivamente o levamos, concorrendo para formar-lhe o capital com 20 milhões de cruzeiros, a entregar em sete anos.

Refinária de açúcar — Cimento e superfosfatos: — A falta, na Bahia, de uma refinária de açúcar, em condições regulares de funcionamento, levou-nos a recorrer para o Instituto do Açucar e Alcool. Daí resultou a vinda, a esta capital, do presidente da Companhia de Usinas Nacionais, de que é o mesmo Instituto o maior acionista, e o qual, estudando o caso, concluiu por declarar que, mediante certos auxílios do Estado, aquela companhia se dispunha a montar nesta cidade uma refinaria compatível com as nossas necessidades.

Antes de tomar, sôbre o assunto, qualquer decisão, quis o govêrno ouvir os dirigentes da Companhia baiana "Lavoura e Indústria Reunidas", e por êstes foi informado de que esta emprêsa se acharia, em breve, convenientemente habilitada a produzir açúcar refinado de primeira ordem, com a devida rgularidade, e tanto quanto fôsse necessário no abastecimento do Estado.

A instalação, na Bahia, de uma fábrica de cimento, e o estudo, para exploração, em boas bases, das reservas de superfosfatos de que porventura disponhamos, são problemas de suma importância, a que prestamos insistentemente a maior atenção, tão premente se impõe, cada vez mais, a necessidade de resolvê-los.

Base Naval: — Encerro com chave de ouro a enumeração dos serviços e realizações de caráter oficial, ora em curso na Bahia, referindo-me à Base Naval que o govêrno da União resolveu fazer construir na baía de Aratu, já se achando em andamento os trabalhos preliminares.

Não sei de empreendimento que deva ser mais grato a uma terra como a nossa, ligada, desde a colônia, por tão belas tradições, à construção naval, e, de modo geral, à Marinha.

Recebemos, durante o ano, a visita de três ministros — o da Viação e Obras Públicas, o do Trabalho e o da Educação e Saúde — bem como a de vários [illegible]s de departamentos federais. D[illegible]-se-á, a meu convite, e por todo [illegible] mês, a mesma honra, o almirante ministro da Marinha, cuja visita importará, sem dúvida, em impulsionamento para as obras a que me estou reportando.

Saudemos o dia, oxalá não longe, em que, construido um grande dique na baía de Aratu, crescerá necessàriamente o movimento do nosso pôrto, e voltaremos a ter, com êle, um arsenal de marinha, e dos melhores. Saudemos o futuro, oxalá próximo, em que a Bahia se há de sentir aumentada com o estacionamento em águas baianas de uma parte, não pequena, da esquadra brasileira, precisamente em plena região onde é de crer que floresça, e entre cada vêz mais a florescer, a industria do petróleo.

* * *

Direi, antes de encerrar a presente exposição, que, compelido, como se acha o Estado, a realizar grandes despesas, para pôr em certa ordem os seus serviços públicos, não se tem descuidado o seu govêrno, no que diz respeito a economias que possam e devam ser feitas.

A mais expressiva entre elas será talvez a que entende com a nomeação de funcionários. Digo a mais expressiva, porque ninguém ignora como é sempre grande o número dos pretendentes a emprêgo, e natural o desejo ou a necessidade dos govêrnos de colocar amigos, e obter boa vontade, em troca de favores.

Levando, entretanto, em conta a forte percentagem da receita — aliás menor que em outros Estados — destinada, entre nós, a pessoal, vamos evitando, o mais possível, fazer nomeações. Suprimimos, ao contrário, muitos cargos, e inúmeros há que, existindo, com verba no orçamento, não temos, todavia, preenchido.

Limito-me, como disse, a uma impressão geral. Informações mais explícitas sôbre o que se fêz, se vai fazendo e se pretende fazer, em cada ramo da administração pública, se encontrarão, a seguir, nos diferentes capítulos em que se resumem os relatórios das Secretarias de Estado.

* * *

Quero concluir acentuando que a nota dominante nas palavras que ora me cabe o prazer e a honra de dirigir-vos é a de que, sendo tantos os problemas, alguns tão lancinantes, que temos a resolver, precisamos trabalhar, por assim dizer, sem repouso, com a perseverança dos estoicos e a paciência dos beneditinos; e a primeira condição, para que possamos fazê-lo, é a prática de uma política que tranquilize os espíritos, de si tão atormentados pelo rigor dos dias que vivemos.

Só assim, seremos fiéis ao povo, à pátria, às instituições.

Espero que o façamos na Bahia, e o êxito, mais dela do que nosso, será a recompensa que teremos.

Assim Deus nos ajude a todos.

Cidade do Salvador, 7 de abril de 1948.

OCTAVIO MANGABEIRA.

O novo despertador
CYMA
Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme
O despertador suisso de precisão
Preço de venda $280,00

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foi concedida licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, no período de 4 do mês findo a 2 do corrente, ao soldado José Matias dos Santos.

Outrossim, ao civil Artífice classe "G" Fausto Pinto Vieira, lotado nesta P. M., foi concedida licença, também para tratamento de saúde, no período de 13 do corrente a 27 de maio próximo vindouro.

PERMISSÃO

Foi concedida permissão aos oficiais abaixo mencionados, para, nos locais que se seguem, gozarem as férias regulamentores:

— Major Aquiles Alves de Brito Melo, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro; e.

— Capitão José Antônio de Jesús, em Caxambú, no Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado Egídio Rosa, pedindo engajamento por mais três anos — "Indeferido, por estar incluido na má conduta";

— do 3.º sargento Melchior Fernandes, dos Santos, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Concedo, à vista da informação da Diretoria do S. S.;

— do anspeçada graduado José Gomes Ribeiro, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — "Concedo, à vista da informação do Diretor do S. S.; e.

— dos soldados José de Oliveira Barbosa e Antônio Teodoro Gomes, ambos pedindo permissão para internarem pessoa de suas famílias no Hospital da Corpração — "Concedo, à vista das informações do Diretor do S. S.".

Congresso dos Líderes de Anchieta

De acôrdo com o artigo 8.º dos Estatutos comunico aos senhores associados que será realizada hoje, às 11 horas uma assembléia geral Extraordinária com a seguinte ordem do dia. Posse dos membros da nova administração.

S. CARDOSO DOS SANTOS
Secretário.

TERRENOS EM CAXIAS DE 12 x 40 A PARTIR DE CR$ 86,00 MENSAIS

ENTRADA DE CR$ 344,00

A 20 quilômetros da praça Mauá, servido pela E. F. Leopoldina, rodovia e variante da Estrada Rio-Petrópolis. Para informações mais detalhadas, chamar Arruda pelo tel. 26-1792, que terá todo o prazer em procurar V. S. sem compromisso em sua residência ou escritório.

SUB-CHEFE

DEPARTAMENTO DE IMPORTAÇÃO

Firma importadora, de grande movimento, procura pessoa com tirocínio comercial e experiência de todos os serviços relacionados com importação. Necessário saber inglês e conhecer contabilidade. Favor candidatar-se escrevendo carta ao n.º 235 nêste jornal, com informações detalhadas sôbre empregos anteriores e pretensões.

VERANEIO -- RESIDÊNCIA

Vende-se, na Parada de Pedras Ruivas (entre Miguel Pereira e Pati do Alferes), ótima casa acabada de construir, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha e dependências, em terreno de 2.300 m2. Facilita-se o pagamento. Vêr no local acima e tratar à Av. Beira Mar, 262 - 9.º pavimento — Fone: 22-7666.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

(SOCIEDADE ANONIMA)

50 - RUA DA ALFANDEGA - 50 — Tels. 43-32-51 e 43-2925 (Rede)

CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65 500 000.00.

DEPÓSITOS POPULARES 6%

LIMITE DE Cr$ 50 000,00.

ARAME FARPADO

ENTREGA IMEDIATA

Dispomos de Estrangeiro e Nacional

CADIB

Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil)

Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar — S|507

Tel. 22-2147 — Rio.

FASANELLO

4.ª Feira nos Clássicos

1½ MILHOES FEDERAL

4.ª Feira nos Clássicos

Avenida, 110 — Avenida, 147

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pag. 5 da 2.ª Seção)

A nova demonstração da Polícia do Exército foi assistida por brigadeiros, almirantes e generais convidados pela 1.ª R. M.

O almôço de confraternização da turma de 1912 — Nova revista de mostra dos convocados incorporados nos quartéis da Vila e de São Cristovão — Sindicância — Uniforme para o baile do "Jeane D'Arc" — Visitas ao parque e ao depósito de motomecanização

Mais uma demonstração de sua eficiência físico-militar com uma tropa de menos de dois meses de instrução, foi feita, na manhã de ontem, pela 1.ª Cia. de Polícia do Exército. Desta vez esta demonstração foi proporcionada a chefes militares das fôrças de terra, mar e ar, todos especialmente convidados pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, a quem se deve a criação daquela unidade de elite do nosso Exército. As autoridades, recebidas com as honras militares a que têm direito passaram em revista a tropa e a seguir assistiram ao desfile da mesma na parte fronteira do quartel. Depois procederam a uma demorada visita a tôdas as instalações, detendo-se longamente no Museu da unidade, onde estão expostas armas de tôda espécie apreendidas pelos policiais da Cia.

Encerrada a visita, no pátio interno, os presentes assistiram à demonstração de educação física que causou a todos a mais viva impressão. Os representantes das nossas fôrças armadas deixaram no album de visitas suas impressões que foram as melhores possíveis, segundo declarações coletivas feitas à imprensa.

As autoridades presentes foram os almirantes Adalberto Lara, chefe do Estado Maior da Armada; e Silvio de Fuzileiros Navais, que se fez acompanhar de seu Estado Maior e de numerosos oficiais, tendo à frente o sub-comandante capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo; major-brigadeiro Ajalmar Vieira de Mascarenhas, diretor do Pessoal da Fôrça Aérea Brasileira; generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, como seu Estado Maior, chefiado pelo coronel Nélson de Melo; Azambuja Brilhante, diretor geral de Motomecanização e comandante da Divisão Blindada; Sousa Lima, diretor geral das Armas do Exército, além de outras patentes. Ao deixarem a sede da Cia. os convidados apresentaram cumprimentos de felicitações ao comandante, capitão Evandro Magalhães Ferreira, e aos seus oficiais.

NA 1.ª CIA. LEVE DE MANUTENÇÃO — Esta unidade, do comando do capitão Confúcio Danton de Paula Avelino, vizinha do quartel da 1.ª Cia. de Polícia do Exército, foi ligeiramente visitada pelas autoridades acima. Os seus oficiais e praças estavam todos a postos e empenhados na tarefa do dia, achando-se suas oficinas em pleno funcionamento. As autoridades percorreram a maioria de suas dependências, inclusive o grande e novo pátio construido e ornamentado pelos seus homens. Dessa visita as autoridades tambem tiveram boa impressão. A 1.ª Cia Leve de Manutenção fez a guerra na Itália, de onde trouxe louros que a recomendam perante o povo e as nossas fôrças armadas.

AGRADECIMENTOS: — Terminadas ambas as visitas, o chefe do Estado Maior da Armada, em nome dos presentes, agradeceu ao general Zenóbio da Costa as atenções que lhe foram dispensadas.

REVISTA DE MOSTRA DOS CONVOCADOS DE 1948

DESFILARÃO PERANTE O MINISTRO DA GUERRA OS INCLUIDOS NOS QUARTEIS DE SÃO CRISTÓVÃO E DA VILA MILITAR E DEODORO

O ministro da Guerra, a convite do comandante da 1.ª Região Militar, passará em revista no próximo dia 15, os convocados das classes de 1927 e 1928 para prestação do serviço militar no corrente ano, nos quartéis de São Cristóvão, Vila Militar e Deodoro. Após a revista, considerada de "mostra do pessoal", os jovens desfilarão em continência ao pavilhão nacional.

Para essa formatura, ficou estabelecido que o ministro da Guerra às 7,30 horas, passará em revista a tropa de São Cristóvão que, para isso, deverá estar distendida na Quinta da Boa Vista. Logo depois, rumará para a guanição da Vila e Deodoro, onde a revista será iniciada às 9 horas. O efetivo da tropa dessas duas guarnições é de 20 mil homens.

Os generais Odilio Denis, Azambuja Brilhante e Saldanha Maza, respectivamente, comandantes da 1.ª Divisão de Infantaria, Divisão Blindada e Infantaria Divisionária, já iniciaram as primeiras providências para o brilho daquelas formaturas. A revista da tropa de Artilharia de Costa Regional será passada em seus quartéis.

AS COMEMORAÇÕES DO 36.º ANIVERSARIO DA DECLARAÇÃO DA TURMA DE ASPIRANTES DE 1912

A turma de aspirantes de 1912, declarada pela Escola de Guerra do Realengo, comemorou ontem, o 36.º aniversário de sua formatura, fazendo celebrar às 10 horas, missa no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares a que compareceram a maioria dos, a que compareceram a maioria dos componentes da turma suas famílias, numerosos amigos, representantes das altas autoridades civis e militares. Durante o ato religioso, que foi oficiado pelo capelão da Irmandade, monsenhor José Gonçalves de Rezende, cantou a "Ave Maria" o coronel Otávio Mariate da Costa, acompanhado pela orquestra do Templo.

As 13 horas, no Clube Militar, realizou-se o almoço de confraternização, presidido pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o qual transcorreu num ambiente de cordialidade e recordações dos tempos escolares. Vários oradores fizeram-se ouvir. Tomaram parte somente cêrca de cinquenta componentes da turma, devido ao fato de muitos deles estarem servindo em guarnições distantes desta capital. Entre êles, estiveram os generais Zenóbio da Costa, Odilio Denis, Gustavo Cordeiro de Farias, João Carlos Barreto, Alencar Araripe, Manuel de Azambuja Brilhante e Antônio José de Lima Câmara, brigadeiros Amilcar Pederneiras e Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, coronéis Otávio Mariate da Costa, Alexandre Magno de Morais, Armando de Castro Uchôa, Epifânio A. Pequeno Filho, Delmiro Pereira de Andrade, além de outros.

DE FERIAS O DIRETOR DE SAUDE

Entrou em férias o general dr. Florêncio de Abreu, diretor de Saúde do Exército. Responderá pelo expediente o coronel dr. Aquiles Galoti, chefe do gabinete.

VOLTOU O DIRETOR DO ENSINO

Voltou ao seu cargo de diretor geral do Ensino do Exército, por haver concluido suas férias, o general Borges Fortes de Oliveira, sendo, por êsse motivo, dispensado o seu colega, general Nicanor Guimarães de Sousa, que, por sua vez, assumiu o seu pôsto de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, do qual foi dispensado o coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, comandante da E. A. O.

SEGUIU O GENERAL SCARCELA

Para Pôrto Alegre, seguiu, a serviço, o general José Scarcela Portela, diretor geral de Intendência do Exército. Responderá pelo expediente o chefe do seu gabinete, coronel Lauro Loureiro de Sousa.

UNIFORME DO DIA

Pára os dias 11 e 12 do corrente, foi designado o 4º uniforme.

VISITAS AO PARQUE E AO DEPOSITO DE MOTOMACENIZAÇÃO

Dentro de poucos dias vão ser visitados pelas autoridades navais e aeronáuticas, o Parque e o Depósito de Motomecanização, às quais serão mostradas as modernas instalações recem-inauguradas nesses novos estabelecimentos especializados. O general Azambuja Brilhante, diretor de Motomecanização e comandante da Divisão Blindada, já iniciou as providências a respeito.

SINDICANCIA

Foi designado o coronel Valdemar Brito de Aquino, da Fabrica Presidente Vargas, para proceder a uma sindicância.

NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

Reassumiu sua direção, por conclusão de férias, o general Agra Lacerda.

UNIFORME PARA BAILE

Para o baile no cruzador "Jeane D'Arc", a realizar-se no dia 13 do corrente, foi designado o 1º uniforme, com banda e condecorações.

ESTAGIO DE PADRE

O ministro mandou o padre frei Ernesto Barp, indicado para capelão militar, estagiar na guarnição de Pôrto Alegre, sob a orientação do capitão capelão padre Nilo Kollet, a fim de satisfazer disposição regulamentar.

PRAZO PARA INQUERITO

O ministro concedeu prorrogação de 15 dias, no prazo para entrega de um inquérito policial militar, de que se acha encarregado o capitão Orlando.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alberto Bandeira de Melo Filho, Angelo Ferri Guimarães, Antônio Cavalcânti, Benevenuto Silveira, Djalma Raimundo Freita, Gaivão do Nascimento Leaes, Jaime Pereira de Sousa, Lourival de Aquino Angelim, Lourival Maia Lima, Ojavo Lima Mena Barreto, Prudêncio Nair Kilke, Umberto Teixeira Mendes, Antônio Marciano Faria, Gabriel Duarte Ribeiro, João Ricardo Serta, Juruceu Pucú de Aguiar; foram indeferidos os de Salvador Diz, Orlando Sparta de Sousa, Italo Consentino, Manuel Mendes, Mário Cabral, Maria N. P. C. Santiago e arquivado o de José Santana.

CAPITAES DE INFANTARIA, COM 11 ANOS DE PÔSTO

Os capitães e tenentes de Infantaria, numa demonstração de solidariedade, resolveram prestar uma homenagem aos seus companheiros de arma, que há 11 anos foram promovidos a capitães. Constará esta de um banquete de mais de 900 talheres, durante o qual serão ouvidos vários oradores, inclusive um representante da turma homenageada, que falará sôbre o tema: "Ação da Infantaria de combate — A Infantaria hoje traduz-se por mocidade — A Infantaria, rainha das armas — Inexistência no futuro de generais oriundos da Infantaria".

A nota interessante do banquete será a presença dos camaradas da Aeronáutica, colegas de turma, todos já tenentes-coronéis, bem como da Engenharia e Artilharia, todos majores antigos, sendo da primeira alguns já em lista para promoção a tenente-coronel.

Também comparecerão os camaradas da Cavalaria, na grande maioria majores.

As listas de adesões encontram-se no Estado Maior do Exército, na Secretaria da Guerra, na Diretoria do Pessoal, na Comissão de Promoções e no Clube Militar.

Esc. Ténica do Exército

Admissão

Turmas só para oficiais — Exercícios impressos, de acôrdo com as questões usadas nos últimos exames. CURSO UNIVERSITARIO — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81, 10.º andar.

VILA SAGRES S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 de abril de 1948, às 14 horas, na séde da sociedade para conhecimento e deliberar sôbre o relatório da diretoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, e bem assim, elegerem os membros do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1948.

A diretoria

Economia Popular 180,00

FEITO A MÃO — VIRA FRANCESA

CALÇADOS SOLÉR LTDA.

FABRICA

VENDAS A VAREJO

Senador Pompeu, 169

(Perto do Quartel General)

Enviamos pelo reembolso postal, porte Cr$ 5,00.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N.º 310, EXTRAIDA EM 10 DE ABRIL DE 1948.

— 9504 — Cr$ 2.000.000,00 — Pelotas — R. G. Sul.
— 29582 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
— 16711 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
— 18866 — Cr$ 100.000,00 —
— 13144 — Cr$ 80.000,00 — Rio
— 10916 — Cr$ 60.000,00 — Campo Bélo — Minas

E mais 5 prêmios de Cr$ 30.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 10 de Cr$ 2.000,00, 100 de 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º prêmio e 3.000 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados em — 4 —

União do Pessoal Civil Fábrica de Cartuchos

Séde propria: Rua [illegible] n. 30 — Realengo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acôrdo com o que preceituam as leis estatutárias, convoco os srs. Associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 16 do corrente, às 17,30 **horas em 1.ª convocação, e, às 18 horas, em 2.ª com qualquer número.**

Ordem do dia:

Leitura e aprovação do Relatório da Comisão de Tomadas de Contas, do biênio anterior.

Realengo, 7 de abril de 1948.

SEBASTIAO DA SILVA BASTOS
Presidente

Banco Brasileiro de Crédito

Sociedade Anonima

VENDE EM COPACABANA, com financiamento de 90%, ou ALUGA a LOJA do edifício CANUDOS, à rua Constante Ramos, n.º 34

VENDE EM COPACABANA, com financiamento de 90%, as LOJAS do edifício OXFORD em construção à Av. N. S. de Copacabana, n.º 1190, esquina de Sousa Lima

VENDE EM COPACABANA, com financiamento de 50%, o apartamento n.º 601 ocupando todo o 6.º pavimento do edifício ARUANA em construção à avenida Atlântica n.º 902.

VENDE EM PETRÓPOLIS, por Cr$ 50.000,00 com financiamento de 90%, o lote terreno n.º 35 localizado no Bairro Visconde da Penha esquina de Santos Dumont.

INFORMAÇÕES

49, Rua da Alfândega, 49

RIO DE JANEIRO

Telefones: 23-0064 — 23-2348.

3 DIAS em MONTEVIDEO 10 DIAS em BUENOS AIRES

PARTIDA — 10 DE MAIO DE 1948

Viagem de ida pelo luxuoso, e rápido vapor "ANDES" regressando por via aérea num confortável e seguro avião "Constellation" da frota da Panair do Brasil S. A.

PREÇO — (TUDO INCLUIDO)

A PARTIR DE CR$ 7.300,00

Uma viagem especialmente organizada por EXPRINTER, pioneira do turismo Sulamericano, conjugando numa só excursão, os dois expoentes máximos do transporte nas linhas de Sul América — o vapor da Royal Mail Lines "Andes" de 26.000 toneladas e o avião quadrimotor "Constellation da Panair do Brasil, numa viagem especial.

Estada em confortável hotel, nas duas grandes capitais em quartos com banho privado — SEM PENSÃO — Interessante programa de visitas e passeios, destacando-se EXCURSÃO PELA CIDADE — TIGRE e seu famoso Delta e LUJAN, com visita à Basílica da padroeira argentina.

Número limitado de inscrições

Folhetos e informações com

VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

Av. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO — P.ça RAMOS AZEVEDO, 191 SÃO PAULO

Grande chance!

Baixam os preços das Casimiras INGLESAS na Casa Barkí

A CASA BARKÍ importa tecidos diretamente porque tem matriz na Inglaterra.

A CASA BARKÍ, por isso, pode vender a preços mais baixos

A CASA BARKÍ oferece, agora, uma grande chance a você para comprar tecidos de 1.ª qualidade.

Examine os preços na vitrine... e verá que uma roupa de tecido inglês é, agora, muito mais econômica.

BARKÍ & CIA. LTDA.

(VENDAS A VAREJO E ATACADO)

RUA 7 DE SETEMBRO, 72 (LOJA) — EDIFÍCIO GUINLE — TEL. 23-4883

Última Hora Esportiva

Resultado dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Vinte e seis ganhadores, com seis pontos. — Rateio: Cr$	2.374,00
BOLO DUPLO — Nove ganhadores, com quinze pontos. — Rateio: Cr$	4.649,00
"BETTING" JOCKEY CLUB — Vinte e oito ganhadores — Rateio: Cr$	288,00
"BETTING" ITAMARATI — Trezentos e setenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$	164,00
"BETTING" DUPLO — Cento e quarenta e três ganhadores na combinação — (4-1) — (1-3) e (1-7) — Rateio: Cr$	701,00
Quarenta e quatro ganhadores na combinação — (4-1) — (1-4) e (1-7) — Rateio: Cr$	1.938,00

VILA ISABEL. — Ótimo prédio de recente construção em dois pavimentos tendo garage, e esplêndido terreno de esquina à rua Oito de Dezembro n. 181, com acomodações para família, o Gianini, venderá em leilão pela melhor oferta, quarta-feira dia 11 às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Pode ser visitado. Informações — Tel.: 27-2881

CHÁCARAS

VENDEM-SE em Jacarepaguá próximo à praça Seca Tratar à av. Rio Branco, 145 — 5.º andar — sala 4

Sim senhor: *Uma cabina com espaço de sobra!*

TRÊS NUNCA é demais! Na espaçosa cabina do Caminhão Chevrolet há lugar de sobra para três pessoas... e com que comodidade! Chevrolet oferece agora importantes inovações também na cabina, desde o assento ajustável e de molejo especial, ao perfeito sistema de ventilação, à visibilidade muito aumentada, ao melhor agrupamento dos contrôles e aos numerosos outros detalhes que redundam em maior segurança e confôrto. Chevrolet é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

1º em confôrto!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Para Vendas e Serviço procure os Concessionários Autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

NOS ESTÚDIOS

Público exigênte

E' interessante observar o quanto é exigente o público e como exerce o espírito crítico, sempre voltado, porém, para o reparo do lado mau das coisas. Ninguém pode senti-lo melhor do que quem lida com uma secção como esta. Diàriamente nos chegam comentários pelo correio ou pelo telefone. E são, invariàvelmente, dêste teôr: "Está ouvindo tal programa? Pois ouça. Anunciaram um disco e puseram outro". Ou então: "E' um abuso. O nosso rádio só apresenta gravações chulas, programas deficientes, em vez de cuidar da educação do povo".

Mas por que êsses amigos leitores nunca chamam a nossa atenção para essa ou aquela boa iniciativa? Por que não nos apontam os programas dignos de registro, reveladores de uma orientação cuidada e eficiente?

Não queremos, com isto, afugentar as críticas que nos chegam. Elas são interessantes e nos ajudam nesse serviço de policiamento, tão necessário em tudo na vida, para coibir os excessos e tentar influir na direção pelos bons caminhos. Mas é que o contrário, isto é, dizer onde estão as realizações meritórias, é um dever de reconhecimento pelos que trabalham em proveito da coletividade, é um prêmio aos que se esforçam por bem cumprir a sua missão. E, portanto, não devemos silenciar sôbre êste aspecto, da mesma maneira que a atitude inversa se impõe.

Convidamos, portanto, os ouvintes, a também nos mostrarem o lado bom do rádio, já que êle existe, não resta a menor dúvida.

Ond.

"CANÇÕES INTERNACIONAIS", um programa das mais famosas melodias do mundo, nas interpretações de Benlamino Gigli, Tito Schipa, Pedro Vargas, Carlos Ramirez, Bidú Saião, Nirlon Vallin, Carlo Butti, Tito Guizar, Deanna Durbin, etc., é o cartaz domingueiro da P R C - 8. Hoje, às 10.30 horas, mais uma apresentação de "Canções Internacionais", ao microfone da Rádio Guanabara (1.360 quilociclos).

* * *

EM sua audição n.º 498, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista Leonor de Macedo Costa, que interpretará as seguintes peças: Debussy — Suite Bergamarque: Prélude, Menuet, Clair de Lune, Passepied: Debussy — Minstrels: Albeniz — Evocación; Corpus Christi en Sevilla. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, simultâneamente pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

VEM DESPERTANDO interêsse o Concurso de Contos, da Rádio do Ministério da Educação, com 500 cruzeiros de prêmio ao primeiro colocado, além da publicação do trabalho em uma das nossas revistas de literatura. As bases dêsse concurso estão sendo irradiadas tôdas as quintas-feiras, no programa "Lendo e Contando", de 22 horas e 30 minutos, às 23 horas.

* * *

"RIBALTA" — programa teatral da P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, apresentará hoje, às 14 horas, cenas principais dos dramas de Ibsen — "Casa de Bonecas", "Os Espectros" e "Peer Gynt", na interpretação de Maria Sampaio e Sérgio Cardoso.

* * *

RÁDIO-CONCÊRTO, da P R D - 5, apresentará, amanhã, às 20 horas, um recital com comentários do violoncelista Fritz Kreisler.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — Música, apenas música". 10.30 — Suplemento literário do Rádio-Jornal. 1.30 — "Música, apenas música". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e comentários. 12.45 — Música para o almôço". — 14 "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" (1.ª parte). 16 — Intermezzo — comentário musical — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 horas — "Vesperal Sinfônica" (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera de Wagner "Tristão e Isolda". 19.30 — "Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" - programa concurso organização de L. Cosme. 21.45 — "Atendendo aos ouvintes... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 15 — A Discoteca em sua casa. 17 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 18 — Ave Maria. 18.10 — Seleção de Peças Famosas. 19 — Melodias Brasileiras. 19.30 — Recital do pianista Alexandre Brailowsky: "Sonata n.º 3" de Chopin e "Quadros de uma Exposição" de Moussorgsky. 20.30 — "Concerto em ré menor para violino e orquestra", de Mendelssohn. 21 — Cenas Líricas apresentando trechos dos "Palhaços" de Leoncavalo. 22 — "Concêrto da Orquestra Sinfônica de Harrisburg", sob a direção de George King Raudenbush: "Sinfonia n.º 3" de Glazounow: "Duas Melodias Holandesas do século 17" de Valeris e Kindler; e "Ouverture A Grande Páscoa Russa", de Rimsky-Korsakoff. 23 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

10.30 horas — "Canções Internacionais". 15.30 — Revista Musicada ou Esporte. 17.30 — Tarde Dançante. 19.30 — Magos do Teclado. 20 — Esporte na Guanabara. 20.45 — Parêntesis Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (P R B - 7)

15.15 horas — Transmissão esportiva ou Tarde Dançante. 17 — Variado. 18 — Suplemento sertanejo. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Grande Baile Matias. 20 — Suplemento dançante. 23.30 horas — Encerramento.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

15 horas — Transmissão Esportiva. 17.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 18 — "Caleidoscópio". 20 — Calouros em desfile. 21 — Aguente as Consequências. 21.35 — Esportes. 22 — Baile.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — Crônica Científica. 19.10 — Interlúdio musical. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Etapas na História da Música, palestra pelo dr. Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Rubens Amaral. 20.45 — René Soames, tenor. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — A Justiça Britânica — O Nascer da Civilização Inglêsa — palestra de Rubens Amaral. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

Ondas Musicais

apresentam hoje, a pianista

LEONOR DE MACEDO COSTA

que no programa n.º 498 executará as seguintes peças:

DEBUSSY: Suite Bergamasque: Prélude, Menuet, Clair de lune, Passepied,
DEBUSSY: Minstrels,
ALBENIZ: Evocación, Corpus Christi en Sevilla.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS PELAS EMISSORAS

Nacional, Globo e Tupi

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guim...

Companhia de
Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda

CINEMATOGRAFIA

EXPRESSÃO MORAL

Por ser uma arte eminentemente visual, em que o artista expõe suas idéias através de imagens positivas, claras, insofismáveis, torna-se o cinema uma mui delicada fôrça de expressão moral. Tão delicada, que o menor desvio resulta na maior das consequências desastrosas. Acresce a isso, o fato de ser uma arte popular, destinada às massas. Imensa é, pois, a sua repercussão emocional no seio do povo. Por isso, requer-se dos homens que fazem cinema, produzindo, escrevendo ou dirigindo, a maior serenidade possível, a mais elevada concepção de sentimentos e raciocínio.

Se a um escritor que prega a destruição moral do homem, embora contando com o recurso da dubiedade literária, não se poupam, restrições severíssimas, que se dirá do cineasta que deixa estampadas na tela idéias dessa especie? O que êste faz, está feito, está plasmado em imagens visuais, será visto por milhares de criaturas e influenciará muitas delas, só Deus sabe como.

E' muito comum a gente ver indivíduos com dinheiro bastante para se dizerem produtores, e outros com "pistolão" bastante para se chamarem diretores, se não pregando, pelo menos justificando vícios como o crime, o suicídio, a embriaguês, o adultério, a prostituição, etc... Tais indivíduos causam terríveis males à humanidade, alguns por leviandade, outros, pelo prazer de explorar sentimentos mórbidos. Entre os primeiros, temos os pessimistas que levam para o público a sua apaixonada concepção pessoal dos problemas humanos. Entre os últimos, temos os cínicos e os incapazes, uns e outros tentando realizar uma arte para a qual não estão emocionalmente habilitados...

HUGO BARCELOS

"Sinbad, o marujo"

Uma boa notícia para os "fans" Douglas Fairbanks vem em "Sibad, o marujo, uma realização arrojada da moderna cinematografia, que os estudios da RKO Rádio produziram com enorme cuidado. Trata-se de um excelente papel para o popular ator, no qual êle vem provar que seguirá a carreira de seu pai, isto é, fazendo papéis de heróis de filmes de aventuras, que tão bem condizem com a sua personalidade. Douglas Fairbanks está notável, desempenhando com perfeição o papel do conhecido marinheiro contador de lorótas, e que empolgava os seus ouvintes com façanhas inauditas das suas aventuras! "Simbad, o marujo", foi fotografado em deslumbrante técnicolor, o que dá realce aos cenários grandiosos e paisagens belíssimas onde tem lugar a interessante história. Maureen O'Hara é um dos encantos do filme, que tem ainda Jane Greer, Walter Slezak, George Tobias, Athony Quinn e muitos outros. "Sinbad, o marujo" estará na tela dos cinemas do circuito Castro, a partir do dia 5 de maio.

Até quarta-feira nos 3 cines Metro

Até quarta-feira, inclusive, nos 3 cines Metro, teremos dois bonitos êxitos. No Metro Passeio (onde está em sua terceira semana de sucesso), "Sonata de Amor" (Song of Love), com Katharine Hepburn, Paul Henreid, Robert Walker e a música de Robert Schumann; nos Metros Tijuca e Copacabana, Elizabeth Taylor e sua linda mocidade, em "A Delícia da Vida", com Mary Astor, James Lyndon e George Murphy.

"UMA AVENTURA ARRISCADA"

Ella Raines, protagonista do filme da Universal Internacional "Uma Aventura Arriscada" (The Web), estrelado por Vincent Price, Edmond O'Brien e William Bendix, e que estará amanhã nos cinemas Odeon, Roxy, América, Pirajá e Monte Castelo

"Sagrado e profano"

Greer Garson e Richard Hart em "Sagrado e Profano"

Greer Garson rutilará, já quinta-feira, nos 3 cines Metro, em seu tão louvado desempenho como Marise, em "Sagrado e profano", (Desire Me), da Metro-Goldwyn-Mayer. Ver-se-á então a "estrêla" de "Rosa de Esperança" e "Na noite do passado" no desempenho a que ela se entregou tão apaixonadamente e com que enfeitou, talvez mais que com qualquer outro de seus brilhantes desempenhos, sua bonita galeria de sucessos. É ao lado de Robert Mitchum e de Richard Hart, como se sabe, que Greer Garson está nêsse filme caprichosamente dirigido e que apresenta belíssima fotografia de Joseph Ruttenberg, o mais conceituado operador dos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer. É belo, também, o acompanhamento musical de "Sagrado e profano", quase todo baseado em variações da bela canção francêsa "Tu qu'passe sans me voir", tão popularizada entre nós por Jean Sablon.

"Jornada heroica"

Após dois e meios anos de intenso e penoso trabalho de seleção, acaba de ser terminado o filme "Jornada heróica", o mais completo documentário histórico da participação do Brasil na guerra. Trata-se de uma produção de Alexandre Wulfes que teve a colaboração do jornalista Antenor Novais e de oficiais que participaram da campanha na Itália. Destinado a perpetuar os gloriosos feitos de nossas fôrças Armadas, "Jornada heróica" apresenta cênas inéditas filmadas por cinegrafistas europeus, americanos e brasileiros. A primeira exibição de "Jornada heróica" será realizada no auditório da A.B.I. terça-feira, dia 13, às 17.30 horas, para a imprensa em geral e especialmente dedicada aos cronistas especializados.

A "portuguêsa" Carmem Miranda...

Para os que ainda teimam em acreditar que Carmen Miranda seja brasileira damos aqui a crítica publicada no "Jornal do Comércio", de Lisboa, sôbre o filme "Copacabana", quando de sua estréa no cinema Odeon, da capital lusa:

ODEON "COPACABANA" — O título dêste filme, é, por si só, a síntese de toda a ação, de todo o enredo e de todo o interêsse da película. A base dum dos mais famosos "nighaclubes" do Nova York, Sam Coolow, produtor, e Alfred R. Green, realizador, ergueram em espetáculo agradável, com mulheres bonitas, algumas canções e uma comédia onde a veia cômica de Grooucho Max (um dos irmãos Marx, desta vez sòzinho) provocou a hilariedade das platéias.

A portuguesa Carmen Miranda representa mais do que canta e sendo uma das atrações da película, não aumenta, desta vez, o número dos seus admiradores, pois a sua interpretação nada tem de especial e notória. Glória Jean experimenta os primeiros passos, para uma primeira figura e, francamente, a sua voz é muito agradável, o seu sorriso muiot simpático, a sua expressão é capaz de a tornar candidata a papéis de maior responsabilidade.

"Copacabana", um espetáculo agradável, com numerosos adeptos que não faltarão a vêr e ouvir os seus personagens principais: Groucho Marx, Carmen Miranda e Glória Jean e o friso de raparigas tentadoras. C.L.".

Cinema na ABI

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, a exibição semanal dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Minha Reputação". Para essa sessão que será promovida pelo Departamento Cultural da Casa do Jornalista, o ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7251 — Que era a água e vinagre que o centurião deu a Jesús, a beber, na ponta da lança ?

7252 — Por que se chama "Père Lachaise" o famoso cemitério de Paris ?

7253 — Quais são as nuvens mais altas ?

7254 — Que são as conchas que os pintores e escultores põem, como trombeta, na bôca dos deuses marinhos ?

7255 — De que bárbaro conquistador se diz que nasceu com uma mancha de sangue na palma da mão ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7246 — **Como se denominavam as mulheres legítimas do sultão ?** — "Kadine" (senhora); o sultão podia ter quatro a sete, e um número ilimitado de concubinas, chamadas "odalik" — odalisca.

7247 — **Por que o poeta André Chenier foi guilhotinado na Revolução Francêsa ?** — Porque, embora tivesse participado do movimento revolucionário, protestou contra os excessos cometidos.

7248 — **Quem foi a mãe de Salomão ?** — Betsabé, a mulher de Urias, que Davi desposara, após mandar matar o marido.

7249 — **Qual é a flôr européia chamada "violeta das feiticeiras" ?** — A pervinca maior, de côr azul clara.

7250 — **Quais foram as mais célebres pentápoles (conjunto de 5 cidades notáveis) ?** — A da Palestina (Sodoma, Gomorra, Adama, Segor e Seboim) e a da Líbia (Cirene, Arsinoé, Apolônia, Berenice e Ptolomais).

Identificação das provas do concurso para oficial administrativo no DASP

Serão identificadas, amanhã, às 13 horas, as provas de Geografia, Direito Constitucional e Matemática, para o concurso de Oficial Administrativo. Os interessados terão vista, a partir do dia 13, de acôrdo com a seguinte escala: dia 13, de 1 a 1.200; dia 14, de 1.201 a 2.500; dia 15, de 2.501 a 4.000; dia 16, de 4.001 a 5.241, sempre dentro do horário de 12 às 16 horas, no auditório dos Cursos de Administração do DASP (Edifício Andorinha, 2.º andar).

Rotarianos para a 39.ª Convenção

As indicações mais recentes chegadas à Comissão Executiva Local da 39.ª Convenção do Rotary Internacional confirma a impressão de que o número de delegados estrangeiros será dos mais expressivos. Particularmente dos diversos países da América Latina, continuam as comunicações animadoras. A Bolívia se fará representar por 16 rotarianos, número ja mais verificado em reuniões anteriores. O México já reservou acomodações para 78 delegados. O Chile continua a enviar mais nomes apesar de ter registrado 150 delegados. A Argentina deverá se fazer representar por delegação considerável pois só o Rotary Club de Buenos Aires indicou 150 dos seus membros como convencionais.

Nesta capital já se encontram numerosos rotarianos estrangeiros, que tendo viajado com antecedência, entraram logo em contáto com o Rotary Clube do Rio de Janeiro. Nas últimas reuniões semanais da entidade estiveram presentes o pastor E. Eccleton Potts, do Rotary Clube de Staines, Grã-Bretanha, o madeireiro Charles Adams, do Rotary Clube de San Bernardino, na Califórnia; o engenheiro Lloyd Bowman, do Rotary de Santa Cruz, também na Califórnia; o industrial Carlos Pruneda, do Rotary da Cidade do México, o educador Le Roy A. Blaser, do Rotary de Orgden; o cel. Andrew T. Fawbush, do Rotary de Shelby, dos Estados Unidos.

NOVIDADE PARA NOIVAS

Aproveitem para comprar barato

A NOBREZA

9 PEÇAS
Guarnições para quarto de noivas, pintura a óleo, rica colcha
Cr$ 690,00

GUARNIÇÕES DE LUXO
Guarnições com peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiráveis, a
Cr$ ... 750,00
Cr$ ... 800,00
Cr$ ... 1.000,00
Até
Cr$ ... 2.500,00

Guarnições para Cama Noivas — 9 Peças — A Nobreza — Uruguaiana 95

9 PEÇAS
Cr$ 450,00
Guarnições para quarto, cetim de seda, pintadas a óleo, colcha com rufios.

8 PEÇAS
Cr$ 295,00
Guarnições em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

95 - Uruguaiana - 95

SANDRO apresenta
ANJO NEGRO
de NELSON RODRIGUES
Com ITÁLIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA
ORLANDO GUY, NICETTE BRUNO E JOSEF GUERREIRO
Direção de ZIEMBINSKI
Vesperais às 16 horas todos os sábados e domingos
Reserva de ingressos na bilheteria do FENIX a partir das 11 horas
Imp. menores 18 anos
FENIX
Às 20,30

TERRENOS
Campo Grande — D. Federal — Agua, Luz, Bonde e Trem elétrico — Construção imediata — Pagamento 5 anos s/ juros. Vêr e tratar Lúcio ou Anibal — Tel.: 43-9190. Rua Leandro Martins, 7 — 2.º — S. 303.

Rádios ? Consêrtos?
Só na «RADIO TÉCNICA WANISON» em tôdas as marcas. Recebem-se encomendas de radiolas automáticas. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 112 — TELEFONE: 48-9697.

DACTILOGRAFIA
Fábrica em S. Cristovão precisa, perfeita, com prática serviços gerais escritório. Preferência com conhecimento francês. Cartas do próprio punho: referências, idade, nacionalidade, pretenções à caixa n.º 231 neste jornal.

Dr. Astor J. Carvalho
Clínica Médica
Doenças do fígado
Res. — José Higino 183 apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 sala 415

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata. R. SENADOR DANTAS, 15-B — Tel.: [illegible]
De 1 às 7 horas

TEATRO

Primeiras

"UMA VEZ NA VIDA", POR MESQUITINHA, NO RIVAL

O novo cartaz, a partir de quarta-feira última, da companhia de Mesquitinha, no Teatro Rival, é uma comédia de José Vanderlei, semelhante a muitas que ali se têm representado, sobretudo quanto a êste característico: o personagem principal que a fala sem nenhuma coerência, sem jamais saber-se se o autor quis apresentar um salafrário completo ou um pecador eventual, um sujeito sincero ou um baixo simulador.

Assim é o velho professor Prudente Severo (mais uma feliz atuação do apreciado cômico, capaz de fazer tanto melhor do que essas coisas), o qual nem sempre se mostrou prudente nem severo, demonstrando que o seu mau passo, a farra que dá o título "Uma vez na vida", lhe agradou inteiramente, apesar de crises de consciência e até um estemporâneo e sovadíssimo discurso sôbre a mulher.

Outro defeito intolerável da peça é o incessante entra-e-sai das pessoas, muitas vêzes sem sequer justificativa ou pretexto. A ação se passa desde o amanhecer até a hora do almôço e cansa de ouvir a dona da casa falar que vai preparar êsse almôço.

Se faz rir, a peça? Sem dúvida. E, ao contrário do que geralmente acontece, o elenco estava bastante sabedor dos papéis e atuou afinado, com apenas alguns pontos mais fracos. A atuação de João Martins, que nem sempre é dos melhores, estêve boa. Também apesar de alguns equívocos merece destaque o trabalho de Ielda Romano que demonstra vivacidade e domínio do palco.

A distribuição, pela ordem de entradas em cêna, foi a seguinte: Adelaide, espôsa do professor Prudente, Georgete Vilas; Isabel, filha do casal, noiva de Fred, Ielda Romano; Lulú, irmão de Adelaide, boa-vida da casa, João Martins; Vanda, outra filha do casal, mulher de Serafim, Jean Gent; Fred, Fernando Vilar; Serafim, Carlos Tovar; Prudente, Mesquitinha; Joana, a criada, Lélia Verbena; Carlos, garçon que um equívoco faz passar por "gentleman", Telmo Faria; Suzana, o pecado frequente de Serafim e pecado eventual de Prudente, Natara Nei. Muita gente, como se vê. Cenário conforme as circunstâncias. — R. L.

— : —

"A AGUIA DE DUAS CABEÇAS", POR DULCINA-ODILON, NO REGINA

Não me aventurarei numa digressão preliminar sôbre a literatura de Jean Cocteau e, especialmente, sôbre a posição da "L'aigle à deux têtes" na obra do poeta dramaturgo. Apenas me recoloco na fila C e revejo a representação; anteontem, daquela peça na tradução de R. Magalhães Júnior, sem mesmo discutir essa tradução, no seu conjunto, em relação ao estilo do autor, nem quanto a alguns pontos que me pareceram menos felizes mas aos quais pode ter havido traição dos meus órgãos auditivos.

"A águia de duas cabeças" atrai e encanta pela fôrça sugestiva do tema trágico — a paixão de uma mulher inconsolável na sua viuvez e a sua determinação de rainha de morrer como o espôso, às mãos de um assassino político, ainda que para isso desenvolvesse uma trama de grande intensidade dramática que retesa as cordas emotivas da platéia no terceiro ato. Parece desnecessário acrescentar que os personagens falam de maneira brilhante e que algumas frases de ironia e malícia atravessam alguns pontos como riscos cintilantes de espírito.

Um final como aquêle — com o suicídio e assassínio das duas principais figuras — evidentemente não pode fugir a certo sabor de dramalhão, sobretudo se falta uma integral dignidade às cenas sempre dificílimas da morte violenta.

De tudo se concluí o alto mérito da iniciativa de Dulcina e Odilon, indo buscar, no teatro francês, a peça de um grande nome das letras contemporâneas, embora sem dispôr de todos os elementos para apresentá-la da maneira mais ortodoxa e convincente.

Dulcina e Odilon cercaram-se de companheiros de primeira ordem.

Suzana Negri dá, com efeito, um excelente desempenho no papel da condessa Edith Berg, movimentando-se com perfeito desembaraço e falando com um vigor e segurança exemplares. Também Jardel Jércolis Filho, apesar de deixar acentuado que sua fôrça está principalmente em papéis rústicos, portou-se corretamente como duque Felix de Willenstein, decerto estuando numa juventude que não seria bem a do personagem. Igual desajuste ocorre com Ribeiro Fortes no papel do conde de Foehn, apesar da cabeleira e fartas suiças; ainda se lhe deve acusar o recurso do cruzamento frequente dos braços e a ausência de identificação com o tipo, que lhe foi confiado, de rígido e pérfido chefe de polícia, o que, aliás, não é de estranhar, sendo êle um galã. Sem qualquer dessas desvantagens, profundamente convincente, estêve o ator negro Zuza, cedido pela boite Cairo, de São Paulo, fazendo o escravo Tony, surdo-mudo.

E Dulcina? Sempre a mesma em todos os seus desempenhos. Ela os realiza bem, mas com os mesmos senões invariàvelmente notados, dos quais o mais sensível é uma incômoda variação de voz que lhe é característica. Cênas difíceis, como o solilóquio das cartas nas quais a rainha lê o seu destino, como em palestra com o espôso morto, encontram nela a interpretação digna. A movimentação, a rapidez e o vigor das réplicas, distinguem sua atuação. O próprio momento final, quando a rainha, golpeada pelo punhal assassino, vai morrer à janela diante de suas tropas, sòmente perde a fôrça que a nossa festejada atriz lhe procura dar porque, devendo apoiar-se no reposteiro e desabar com êle, o faz cair o mesmo se desprega como as bandeiras que envolvem monumentos a inaugurar. Coisas de teatro, sem dúvida, mas que retiram o efeito de um determinado grande instante do palco.

Quanto a Odilon, são outros os seus males, bem menos e menores do que apresentava há tempos. Há segurança e sobriedade nos seus gestos e voz, mas há o contratempo gravíssimo do tropêço no meio de frases e, sobretudo, a troca de iniciais das palavras mais importantes em alguns pontos do texto. Fêz êle o papel do poeta, revolucionário, que, ao atingir a rainha, por ela se apaixona, aprende a julgá-la melhor, resolve salvá-la, pensa tê-la salvo e é obrigado a matá-la, no desespêro da sua paixão e por sua vez também já sucumbindo com um veneno a extinguir-lhe a vida.

O palco do Regina evidentemente não comporta o mais pequeno cômodo de um palácio real. No primeiro ato os cenários são pobres e maus. As velas de inferior qualidade queimam desabando-se em montanhas de sêbo. Nenhuma impressão do ambiente exterior — o parque, as grandes árvores, a tempestade — é transmitida de maneira adequada. Sobretudo a tempestade, além de obtida com material rudimentar, é de muito relâmpago e poucos trovões, trovões disciplinados que se deixam ouvir apenas em determinados momentos para sublinhar frases sugestivas que acabam de ser ditas.

Lindas as "toilettes" de Dulcina e de Suzana Negri. — R. L.

Próximas estréias

"ESPETACULO DE ARTE NEGRA"

Ruth de Sousa, primeira figura feminina do Teatro Experimental do Negro

Desde a sua fundação, em outubro de 1944, até agora, o Teatro Experimental Negro já representou ou atuou em oito peças: "Palmares", "O imperador Jones", "Todos os filhos de Deus têm asas", "O moleque sonhador", "Otelo, o mouro de Veneza"; "Terras do sem fim", "Recital Castro Alves" e o "Filho pródigo". A primeira grande representação do T. E. N., no corrente ano, terá lugar, dentro de poucos dias, com um espetáculo de arte negra, constante de poesia, dansa é música.

Tomarão parte no espetáculo, alem dos principais atores do Teatro (Ruth de Sousa, Abdias do Nascimento, Aguinaldo Camargo, Natalino Dionísio, Marina Gonçalves, Valdomiro Machado e Antônio Barbosa), 20 filhas de santo.

Várias Notícias

CENARIOS E FIGURINOS DE "MEDEIA"

Gilberto e Valentim já entregaram a "Os Artistas Unidos", os "croquis" do cenário e dos figurinos de "Medéia", peça com que esse conjunto inaugurará, na segunda quinzena dêste mês, a temporada de 1948, no Ginásio. Reproduzindo o exterior da casa de Medéia, o cenario reflete toda a pureza das linhas classicas gregas e o sentido subjetivo desta tragedia de Euripedes, que na adaptação livre de Robinson Jeffers, traduzida por Genolino Amado, adquire uma pura beleza poética e um vigor dramatico inexcedivel. Henriette Morineau será a intérprete dessa figura de mulher amorosa e cruel, sacrificada e humilhada, que se aniquila e aniquila o amado com a grandiosidade de uma vingança só permitida aos deuses.

BOITE DE QUITANDINHA

Edgar Lafourcade cantara, hoje, na Boite de Quitandinha, proporcionando, assim, aos hóspedes e visitantes do Hotel mais alguns numeros de seu repertório. Ainda no programa destacaremos os números a cargo da primeira bailarina do "Ballet da Juventude", Maria Angélica, e da folclorista instrumental Lourdes Maia, ambas contratadas pela emprêsa.

"COCK-TAIL" EM HOMENAGEM AO "TEATRO DO ESTUDANTE"

Vem despertando interesse nos meios sociais a homenagem que a Casa do Estudante do Brasil prestará a seus artistas, os do "Teatro do Estudante", quinta-feira, dia 15, às 17 horas, na rua Santa Luzia 305.

A homenagem constará de um "cocktail", ao qual deverão comparecer a crítica teatral, especialmente convidada, jornalistas e figuras de destaque do nosso meio teatral. Saudará os "estudantes-intérpretes", a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, da "CEB".

Em Cartaz

"UMA VEZ NA VIDA"

Mesquitinha e seus artistas apresentarão, hoje, às 15 horas, no Rival Teatro, a primeira vesperal dos domingos com a comédia em três atos da autoria de José Vanderlei, denominado "Um Vez na Vida", em cujo desempenho tomam parte além de Mesquitinha a "estrela" Natara May, secundados por João Martins, Elisa Matos, Telmo Faria, Esmeraldo Matos, Nelda Romano, Lelia Verbena, Fernando Vilar, Carlos Tovar e outros. "Uma vez na vida", subirá à cena, hoje, na casa de espetáculos da rua Alvaro Alvim, não só em vesperal às 15 horas, mas à noite em sessões, às 20 e às 22 horas.

"FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA"

Jaime Costa continua apresentando a comédia "Falta um zero nessa historia", no Glória. O público ri duas horas seguidas e diverte-se com Jaime Aristóteles e Cazarré. Hoje em vesperal, às 15 horas, e sessões, às 20 e 22 horas.

"ANJO NEGRO" NO FENIX

"Anjo Negro" continua sendo apresentada no Fenix, todas as noites, às 20,30 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas. Na próxima quinta-feira, às 16 horas, vesperal elegante, a preços reduzidos. A nova peça de Nélson Rodrigues é interpretada por um elenco de 20 figuras, em que se destacam Itália Fausta, Maria Della Costa, Orlando Guy, Nicette Bruno e Josef Guerreiro.

"O NOIVO DE LUIZA"

Hoje, Aimée e sua companhia de comédias estarão no "Teatrinho Intimo" do Leme" representando "O noivo de Luiza", comédia de Saint-Clair Sena e Zilca Salaberri. Laura Suarez, Manuel Pera e Francisco Moreno têm bons papeis nessa peça.

"SABE LA' O QUE E' ISSO?"

"Sabe lá o que é isso" é a produção, que Dercy Gonçalves vem apresentando no Teatro Recreio. Além dos quadros de Carlos Lisboa e seu "ballet", dos números interpretados pelo baixo Edson Castilho e pela soprano Salomé Coteli. "Sabe lá o que é isso" está constituído por numerosos "sketches", cujas interpretações, a cargo de Derci Gonçalves, Alvarenga e Ranchinho, Alice Archambeau, Sônia e Evilásio Marçal, têm merecido aplausos do público.

A Cia. Procópio--Bibi continua encenando "A pequena Catarina" com representação nos principais papeis Palmerim Silva, Bibi Ferreira, Belmiro de Almeida, Alma Flora e outros atores. Hoje, haverá sessões vesperal e noturnas, às 20 e 22 horas.

FU-MANCHU, NO CARLOS GOMES

Fu-Manchu pode ser visto diariamente no Teatro Carlos Gomes, com sessões às 20 e 22 horas, e em vesperais infantis, aos sábados, domingos e feriados, com a fantasia mágico-cômica "O Dragão de Fogo".

ESPINGARDA
DE CAÇA, 1 CANO, VENDE-SE
TEL.: 22-7249.

A FREI FABIANO DE CRISTO agradeço uma graça obtida.
MARIA JOSÉ

LUBRIFICANTES
CHEFE DE VENDAS
Importante Companhia desta praça necessita de Chefe de Vendas com prática da Praça e do Interior. Escrever para Caixa Postal 922 mencionando preparo e referências pessoais e profissionais habilitações e pretensões.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Comissão C. de Preços: — 42-4258.
Comandos Sanitários: 42-2699.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.
Policia Civil: Rádio Patrulha — 32-4242; Socorro Urgente (subúrbio) — 42-4042; Del. Econ. Pop — 22-2303 Delegacia de dia: Hoje — Furtos — Dr. Gabino Besouro — 42-3614.
Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 15.
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 9.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 11 de abril de 1948

Escapou duas vêzes à prisão

A polícia de Niterói localizou, ontem, no morro do Itapuca, o ladrão João Batista Aimoré, autor de roubos avaliados em mais de Cr$ 1.000.000,00. A fim de detê-lo, os policiais dirigiram-se para aquêle morro, com um choque da Polícia Militar. O meliante, porém, armado de dois revólveres, resistiu à prisão, conseguindo evadir-se. A polícia voltou mais tarde, ao local. Entretanto, como na vez anterior, João Batista pôs-se em fuga, não mais sendo localizado.

EM SEGURANÇA OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA PANAMERICANA

Comunicou-se o Itamaratí com o embaixador do Brasil em Bogotá

Comunica-nos o Itamaratí, por intermédio da Agência Nacional:

"O Ministério das Relações Exteriores, não tendo recebido qualquer comunicação da delegação brasileira à Conferência de Bogotá, e não tendo obtido dali comunicação alguma; informou-se em Washington sôbre a situação reinante na capital colombiana, e sôbre as perspectivas de continuar, ou não, a Conferência. As notícias indicam uma situação ainda confusa e indecisa quanto à Conferência. O Ministério está preparado para fazer regressar a delegação, se se tornar certa a dissolução da Conferência".

EM SEGURANÇA OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO

Mais tarde, o Itamaratí, também por intermédio da Agência Nacional, distribuiu o seguinte comunicado:

"O embaixador Hildebrando Acioli, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores conseguiu, finalmente, a muito custo, comunicar-se pelo telefone com o embaixador do Brasil em Bogotá.

Informa o embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho que todos os membros da nossa delegação e demais brasileiros ali residentes estão bem.

Sôbre a Conferência e sua continuação, nada foi resolvido por enquanto.

O embaixador João Neves da Fontoura, no momento em que era transmitida a presente informação, estava em reunião com diversas delegações para resolver sôbre o assunto".

PRONTOS PARA LEVANTAR VÔO

O Ministério da Aeronáutica mantém vários aviões prontos para levantar vôo para Bogotá, logo que o Itamaratí determine o regresso imediato dos membros da nossa delegação.

NÃO HÁ NOTICIAS DOS CORRESPONDENTES DA "ASAPRESS"

Recebemos da "Asapress":

"Para melhor servir seus clientes da imprensa brasileira, a "Asapress" fêz seguir para Bogotá dois dos seus redatores especializados em serviços internacional, Tito Carvalho e Pascoal Nunes Arca, passageiros do avião da Panair do dia 3 do corrente. Os redatores da "Asapress" levaram consigo um poderoso transmissor, para comunicações diretas com a sede da agência, no Rio de Janeiro, a exemplo do que foi feito em Quitandinha, por ocasião da reunião da Conferência Interamericana. Até o presente momento, a "Asapress", embora tenha telegrafado para Bogotá, está sem qualquer notícia de seus redatores.

TAMBEM NÃO HÁ NOTICIAS DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

Também ainda não recebemos notícias do nosso enviado especial junto à Conferência de Bogotá, jornalista Joel Silveira, cujos últimos telegramas nos foram enviados trás-ante-ontem. O comunicado do Itamaratí, entretanto, informa que "todos os membros da nossa delegação e demais brasileiros ali residentes estão bem". A ausência de telegramas diretos é motivada pelas dificuldades de comunicações, devido à anormalidade da situação.

DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA EM ROMA — Estando os comunistas italianos esperançosos de ganhar a eleição de dezoito de abril, o novo Exército da República Italiana aproveitou a oportunidade para impressionar o Partido Comunista com uma exibição de fôrça armada. Alinhada nas ruas centrais de Roma, uma multidão de cêrca de meio milhão de pessoas contempla o Exército em parada, que inclui noventa tanques, carros blindados e peças de artilharia pesada móvel.
(Foto International New Photo)

Prosseguem as diligências em tôrno dos acontecimentos de Lagoa do Prata

Tôda a população masculina da cidade coopera nas pesquisas — A importância exata roubada

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Continuam falhas e contraditórias as informações sôbre o resultado das diligências policiais que se desenvolvem na região de Lagoa do Prata para capturar os autores do assalto praticado contra a agência do Banco de Minas Gerais daquela cidade.

O delegado Orlando Morethson, que dirige as investigações, nenhuma comunicação expediu ainda, capaz de confirmar as previsões de uma próxima captura do bando, nem mesmo a respeito da detenção de três indivíduos em Ibiá suspeitos de coo. participação no assalto.

Toda a população masculina de Lagoa do Prata esta mobilizada, cooperando com os soldados nas pesquisas nas matas e varzeas próximas, até agora sem êxito, ao que se presume.

O plano de fuga parece ter sido premeditado com rara habilidade pelos bandoleiros, cujos vestígios são precários, impossibilitando, virtualmente, uma pista segura no sentido de identificá-los.

Todavia esperam as autoridades remover os obstáculos, desvendando os autores e cúmplices do sensacional saque.

As condições topográficas da região de Lagoa do Prata, muito acidentadas, dificultam, também, os trabalhos.

Os peritos do Laboratório da Polícia Técnica recem-chegados a Ibiá declaram que acentuaram-se as suspeitas em tôrno dos indigitados autores do crime detidos naquela localidade, um dos quais moreno escuro, ignorando, entretanto, o teôr dos depoimentos colhidos.

A IMPORTANCIA ROUBADA

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — É de 326 mil cruzeiros a importância exata roubada, à agência de Minas Gerais da Lagoa do Prata, durante o assalto cuja autoria é objeto de diligências policiais.

Daquela quantia, cêrca de 7 mil cruzeiros consistiam em cédulas dilaceradas e rejeitadas pelo povo, as quais iam ser substituidas pelo Banco.

As vítimas dos assaltantes internadas nesta capital já se encontram fora de perigo.

Continua a Delegacia de Vigilância a efetuar prisões arbitrárias

Estranha interpretação da lei — Cidadãos qualificados e respeitáveis constrangidos a uma "revista" humilhante — Visados, especialmente, os jornalistas

Como resultado da lamentável orientação mantida por seus chefes, a Delegacia de Vigilância vem ganhando triste notoriedade. Há dias, conforme noticiámos, foi preso e trancafiado no xadrez, contrariando reiteradas determinações do general Lima Câmara, um cidadão qualificado, membro da Associação Brasileira de Imprensa. O titular daquela delegacia, interpelado pela reportagem, prestigiou a prisão ilegal, argumentando com uma série de afirmações que justificariam seu retôrno à Faculdade de Direito para um aprendizado menos superficial da legislação penal. Agora, nova violência acaba de ser praticada por elementos da mesma delegacia, e, o que é mais grave, com inteiro apôio do comissário Luis Faca, que responde pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro ora ausente desta capital. Ainda desta vez, a vítima foi um jornalista, credenciado junto à chefia de Polícia. O motivo: haver o repórter recusado permissão a que o detective, que chefiava uma turma volante, o revistasse no interior de um restaurante, considerada a inexistência de um só elemento circunstancial, de qualquer razão de ordem jurídica, que explicasse essa medida fiscalizadora. A ilação a se tirar do fato em si, corroborada pela atitude posterior do comissário Faca, fortalece a convicção de que as autoridades da Delegacia de Vigilância, em represália às justas críticas que lhes têm sido feitas, deliberaram perseguir os homens de imprensa, fazendo vista grossa aos delinquentes que andam a solta, atentando contra a vida e a propriedade do cidadão. Que outra explicação se encontraria para êsse ato de desespero à lei? O detective penetrou no restaurante, passou indiferente por várias mesas, todas ocupadas, e dirigiu-se precisamente àquela onde se achava o jornalista em companhia de dois conhecidos seus. Dêstes, examinou rapidamente os documentos apresentados e isso satisféz seu zelo funcional. Com o jornalista, entretanto, agiu de modo mui diverso. Estudou detidamente sua carteira profissional e, em seguida, expressou a decisão de proceder à revista pessoal. Esse detalhe é eloquente. Sem motivo lícito de suspeição, diante de uma pessoa qualificada, o policial insistiu em revistá-lo, quando tal medida nem sequer fôra tentada em relação às duas pessoas que se achavam à mêsa e às demais que se encontravam no local. Tal ato, é claro, não podia ser tolerado, e nosso confrade manteve-se em sua atitude de recusa, citando, ainda, em termos, o parágrafo 2.º do Código de Processo Penal: "Proceder-se-á à busca pessoal quando houver *fundada suspeita* de que alguem oculte consigo arma proibida..."

O policial fêz ouvidos de mercador, apoderou-se da carteira profissional do jornalista e o conduziu à Delegacia de Vigilância. Aí a coisa tomou outro aspecto. O comissário Faca inteirou-se do fato e, ao ser lembrado que essa detenção ilegal comprovava as críticas da imprensa à condenável orientação da Delegacia de Vigilância, vociferou: "Vocês da imprensa atacam o dr. Fernando, quando deviam beijar-lhe as mãos".

Repelido à altura, o comissário Faca, bacharel em Direito, reafirmou que a polícia tinha arbitrio bastante para revistar quem melhor lhe aprouvesse. Novamente citado o parágrafo 2.º, do artigo 240, do Código de Processo, essa autoridade policial perdeu-se em considerações sôbre a Constituição e a Lei Penal brasileira, para concluir, com alarmante convicção, que a observância dos preceitos legais só favoreceria aos criminosos...

Aterrissagem forçada de um avião argentino em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress) — O avião n.º 248, da Fôrça Aérea Argentina integrante de uma esquadrilha de três aviões, acossado por violento temporal quando sobrevoava a nossa costa, fêz uma aterrissagem forçada na localidade de Rio Vermelho, distrito desta capital.

Casualmente achava-se no local o diretor do Fomento Animal e um vereador pessedista, os quais conduziram o piloto até à Base Aérea, onde deveriam estar os demais aparêlhos.

Imediatamente o comandante da Base Aérea fêz remover o aparêlho argentino a êste campo, prestando àqueles aviadores assistência a fim de reencetarem a sua rota.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais superiores matriculados no Curso de Estado Maior

Acabam de efetuar matrícula no Curso de Estado Maior da Aeronáutica o coronel aviador Francisco Assiz de Oliveira Borges, da Diretoria do Material; coronel médico Benjamim Ferreira Bastos, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; coronel intendente Orlando Deodato Cardoso, de chefe da Divisão de Finanças; tenente coronel aviador Anísio Botelho, de chefe interino do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea; tenente coronel aviador Antônio Joaquim da Silva Gomes, do Q.G. da 3.ª Zona Aérea; tenente coronel intendente Artur da Silva Câmara, de assistente da Divisão de Provisões; major aviador Hélio do Rosário Oliveira, da Escola de Aeronáutica; major aviador José Costa, da Diretoria do Material; major aviador Jacinto Pinto de Moura, da Diretoria do Material; major aviador Epaminondas Chagas, de Adjunto de Seção do Estado aMior da Aeronáutica; major aviador Olavo Nunes Assunção, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

Por êsse motivo, foram os referidos oficiais dispensados das funções que vinham desempenhando.

NÃO OBTEVE MELHORIA DE PROVENTOS

O presidente da República indeferiu o requerimento do 2.º tenente Antônio da Silva Santos, transferido já como reformado da aviação para o Ministério da Aeronáutica, em que solicitava melhoria de proventos.

COMPARECIMENTO À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados à Escola de Especialistas de Aeronáutica, (Ponta do Galeão), a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, os candidatos à matrícula: Adolfo Gomes de Azevedo, Afonso Carlos Bodaut Trocoll do Norte, Alberto Gonçalves Neto, Alcebiades Rosa da Costa, Aleiz Ferreira Mota, Altair José Pacheco, Andrelino Cândido da Silva, Antônio Geverato, D'Artagnam Rodrigues, Domingos Fonseca, Elóo Barbosa Pinto, Elói Ferrão, Enilo Linhares da Cunha, Elzio Silva, Fernando Augusto Fernando de Carvalho, Francisco de Assis Leal, Genésio Magalhães da Silva, Hélcio Soares Campos, Hélio de Oliveira Santos, Hilton Joaquim Pereira Humberto Falcão, Isaú Firmo da Silva, Ivan da Silva, Jaciro de Oliveira Santarém, Jair dos Santos, Joel Rodrigues da Costa, Josélio Cavalcanti, Jona Fraga Saraiva, Jorge Aurélio Brown, Jorge Pereira de Sousa, José André Sicuro, José Coelho dos Santos, José Luís dos Santos, José da Silva, Leôncio Cardoso da Exaltação, Lourenço Valério de Araújo, Florival dos Santos, Lucas Pereira de Lacerda, Luís José do Nascimento, Mário Gliosel, Mário da Ilva, Milton Geofredo Ponci, Murilo Melo da Cruz, Newton Brilhante, Nicholson Ferreira Tavares, Nilo Louro, Odair Aristóteles Alves dos Santos, Omar Penha Brasil, Orlando Gonzalez Fernandez, Osvaldo Andrade dos Santos e Pedro Paulo Silva Burlamaqui.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS SUPERIORES

Por despacho do ministro, foram transferidos: para a Divisão de Finanças o coronel intendente Manuel Narciso Castelo Barreto, da Divisão de Orçamento; para a Divisão de Orçamento o tenente coronel intendente Augusto Xavier dos Santos, da Divisão de Finanças, para a 3.ª Zona Aérea o major intendente Ari Lopes, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Diretoria de Rotas Aéreas o major intendente Carlos Schimitz de Campos, da 3.ª Zona Aérea; para o Q.G. da 1.ª Zona Aérea o capitão IG. Humberto César Martins, da Escola de Especialistas paar o comando da Companhia de Guarda); capitão IG. Wilson Lins de Albuquerque, da Escola de Especialistas (para exercer funções administrativas) e 1.º tenente aviador Newton Burlamaqui Barreira, da Base Aérea de Belém; para a Escola de Comando e Estado aMior da Aeronáutica; capitão IG. Antônio Pedro de Bulhões, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de Belém, o capitão IG. Manuel Henriques Gomes Filho, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro e 1.º tenente IG. Cirano Niemeir Pôrto Carreira, do Q.G. da 11.ª Zona Aérea.

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã é o 6.º (cáqui).

Para o cock-tail dansante de amanhã, no Clube Piraquê, com início marcado para às 18 horas, o uniforme dos oficiais da F.A.B. que comparecerem fardado é o "baratéia".

Prêsos os assassinos do operário Isidoro Rodrigues

CONFESSARAM O CRIME

A polícia do 27.º distrito prendeu, na madrugada de ontem, os indivíduos Luiz Ferreira de Sousa, vulgo "Baiano", e José Franklin Ferreira, êste pai do primeiro, os quais, na madrugada de domingo último, conforme noticiamos, assassinaram a facadas, no cruzamento das ruas Olinda e Manaus, no Realengo, o operário Isidoro Plácido Rodrigues. Os criminosos confessaram o delito.

CAMPEÃS TAMBEM NO FUTEBOL... — Não há mais razão de ser em nossos dias a frase-chavão com que se atribuia à mulher à condição de "sexo frágil". E' tal o espírito de luta e emulação que prevalece na mulher moderna, que, hoje, ela faz concorrência ao homem em todos ou quase todos os setores de atividade. Há pouco, no estádio de futebol do Motovelodromo Appio, duas equipes femininas de "soccer" se defrontaram, perante uma multidão premente de entusiasmo: uma, de Alexandria; outra, de Turim. Houve, como nas pelejas entre homens, chóques violentos, contusões, etc. No fim, o "placard" anunciava a contagem de 1-1. O conjunto que se vê no clichê é o de Turino, campeão da Itália, que justificou seu honroso título diante de adversário respeitável. O futebol feminino já foi praticado no Brasil, mas em boa hora proibido como esporte impróprio para (vá lá...) o "sexo fraco"... (I.N.P.)

Contra a entrega do nosso petróleo aos "trusts" internacionais

Os estudantes que compõem a "Comissão Estudantil de Defesa do Petróleo" instituem a "Semana do Petróleo", com debates públicos e a instalação simbólica da "Torre do Petróleo" nas escadarias do Teatro Municipal

Recebemos da Comissão Estudantil de Defêsa do Petróleo:

"Os estudantes de tôdas as comissões escolares de Defêsa do Petróleo, considerando a magnitude do problema e em vista da iminência de cair nosso petróleo em mãos dos "trusts" internacionais, lançam a "SEMANA DO PETRÓLEO", convidando o povo brasileiro para as seguintes solenidades:

DIA 14 — QUARTA-FEIRA, AS 17 HORAS — Instalação solene da primeira TORRE DO PETRÓLEO para a qual convidamos o sr. general Horta Barbosa, os jornalistas Matos Pimenta, Rafael Correia de Oliveira, Osório Borba e Vitor do Espírito Santo, coronel Artur Carnaúba e os deputados Flôres da Cunha e Gurgel do Amaral Valente, nas escadarias do Municipal.

DIA 17 — SÁBADO, AS 20 HORAS — Debate público na Praça Duque de Caxias para o qual são convidados os jornalistas Carlos de Lacerda e Gentil Noronha, para discutirem o problema do petróleo brasileiro. Local e data poderão sofrer alterações, a contento dos oradores.

DIA 19 — SEGUNDA-FEIRA, AS 16 HORAS — Entrega solene à Câmara dos Deputados, dos abaixo assinados dos estudantes cariocas que se manifestaram contra a entrega de nosso petróleo.

DIA 21 — TERÇA-FEIRA, AS 16 HORAS — Encerramento da "SEMANA DO PETRÓLEO", para o que convidamos o deputado Artur Bernardes, senadores Atílio Vivâqua e Verginaud Vanderlei, a fim de colocarem uma corôa de flôres na estátua de Tiradentes, mártir das lutas pela nossa independência.

CONTRA O ANTE-PROJETO! — *PELO BRASIL, TUDO*".

CONFERÊNCIA SÔBRE O PETRÓLEO NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Na próxima têrça-feira, às 17 horas, realizar-se-á a conferência que o coronel Artur Carnaúba deveria ter pronunciado sexta-feira passada e que foi transferida para depois de amanhã. Além do coronel Carnaúba, falarão sôbre o Petróleo o engenheiro Lobo Carneiro e o jornalista Matos Pimenta. Foram convidados o deputado Artur Bernardes e os generais Horta Barbosa e Juarez Távora, além de outras pessoas de destaque.

O Preceito do Dia

CAFÉ, ALCOOL E FOME

O café e o álcool fazem desaparecer, durante algum tempo, a sensação de fome, mas não evitam as más consequências da privação do alimento: a falta de apetite, prisão de ventre, perda de pêso e diminuição de resistência às doenças.

Procure alimentar-se convenientemente, evitando o álcool e o excesso de café principalmente antes das refeições. — SNES.

ESTOQUE DE LIVRARIA

Vende-se tôdo, da livraria Braziellas, por quaquer prêço, motivo de mudança de negócio, rua Regente Feijó, 43.

OS LUSIADAS

Edição rara por Emílio Biel — Vende-se Rua Buenos Aires, 87 - 1.º - sala 4 — Tel.: 43-7385.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

Dr. A. Rebello Filho e Dr. João Regalla

ASSISTENTE DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Eletrocardiograma e metabolismo basal. Gasoterapia.

Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.

RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

Dr. R. D. Azulay

livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.

PELE, SIFILIS E CANCER

(Raios X, Radium, Ultra-violeta, etc. Cons.: Avenida Nilo Peçanha, 12 s. 404, 406 — Diàriamente, das 5 às 7 e segundas, quartas e sextas, das 10 às 12 horas — Tels: 32-6244 — Tel.: 27-2364 — 47-1426.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

Partos e cirurgia de senhoras

Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias, incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatria — Cr$ 2.000,00. Consultas pré-natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.

Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA — TEL. 27-0110

MECÂNICA DE PRECISÃO

para consêrtos, reformas e construção de APARELHOS FISICOS, OTICOS, MEDICOS, CAMERAS FOTO E CINEGRAFICAS, APARELHOS DE PROJEÇÃO FIXA E DE CINEMA. MODERNIZAÇÃO DE APARELHOS ANTIGOS. PROJETAM-SE E EXECUTAM-SE MODELOS DE QUAISQUER MAQUINAS DE PRECISÃO.

ORÇAMENTOS GRATIS

CINE FOTO MECÂNICA LTDA.

Rua México, 41 - 7.º and. - Grupo 706 — Fone: 22-3006

DR. ARTHUR BREVES

Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia

PERDEU-SE

Licença do carro 68.804, gratifica-se a quem entregar na rua Frei Caneca, 399 — Cia. Auxiliar Viação e Obras, tel. 32-3565.

CABELOS BRANCOS?

... voltar a cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaniza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 477. Tel. 48-3087.

Dentaduras — Sistema anglo-americano

Se a sua dentadura não segura convenientemente, poderão advir desse defeito anormalidades em sua fisionomia, perturbações auditivas, nervosas, gástricas e outras, além de terrível cancer nas partes que irritam a mucosa, segundo afirmativas dos insignes cancerlologistas patrícios. Resolva o seu caso, procurando o DR. BENICIO SETUBAL, com especialização na América do Norte. Método apropriado para cada caso, segurando as inferiores iguais às superiores, imitando perfeitamente as naturais, com e sem abóbada palatina. Matéria plástica americana, com os melhores e mais lindos dentes. Garantia absoluta dos trabalhos. — Cons.: Rua Chile n.º 23 - 2.º - Sala 2.

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diariamente das 16 às 19 horas.

BICICLETAS
ENCERADEIRAS
RADIOS
RADIOS-PILHA
MAQUINAS COSTURA
MAQUINAS FOTOGRAFICAS
CANETAS PARKER
ASPIRADORES
VENTILADORES
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR

CASA NENO

Rua do Núncio, 14-B
Tel. 22-7586.

COLOQUE melhor o seu dinheiro

6 1/2% — RETIRADA LIVRE ATÉ CR$ 10.000,00

6% — RETIRADA LIVRE ATÉ CR$ 20.000,00 (talão de cheques)

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

RUA MIGUEL COUTO, 7

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde de Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

ESTADOS NERVOSOS

DR. EDMUNDO HAAS

Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 15 às 20 horas). Tel. 23-6330—27-7108

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com a BRILHANTINA BEDRAN NATURAL. Não mancha e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. Sua beleza e sua juventude dependem de seus cabelos, que poderão ser lindos, se você usar BEDRAN — brilhantina natural que conserva e realça o brilho de seus cabelos. Pedidos pelos Reembôlso Radar — ao preço de Cr$ 22,50, cada vidro. Para revendedores, descontos especiais. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º and. - Sala 4. — End. Teleg. "Radar". — RIO.

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

PARADA PEDRAS RUIVAS

Orientação suiça. Diárias a partir de Cr$ 60,00. Ótimo local para repouso. Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Informações à Av. Beira-Mar, 262 - 9.º pav. — fone 22-7666.

Impreterivelmente dia 16 no João Caetano

CHIANCA DE GARCIA APRESENTARÁ

BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!

Um novo deslumbramento! Com o super-big elenco: Virgínia Lane, Colé, Jovita Luna, Ripolim, Glória Basa — Os ingressos já estão à venda

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

MANAUS QUASE SEM PÃO

MANAUS, 10 (Asapress) — Esta cidade, que já se vinha ressentindo da falta de pão, ficará completamente privada dêsse produto. Espera-se, no entanto, que até o fim do mês chegue uma grande partida de farinha de trigo.

R. G. do Norte

FARINHA DE TRIGO POR PREÇO INFERIOR AO DA TABELA

NATAL, 10 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços vai vender farinha de trigo por preço inferior ao da própria tabela.

Esse fato decorre das medidas que a CCP tomou recentemente contra a firma importadora Carrilho & Cia., que, tendo recebido uma partida do produto americano, ofereceu à venda pelo preço de 500 cruzeiros, quando a tabela marca ...

Pernambuco

VIOLENTA COLISAO DE VEICULOS

RECIFE, 10 (Asapress) — Na estrada de Emboribeira colidiram violentamente um caminhão e uma baratinha, guiada pelo seu proprietário, o construtor Mário Furrione. Do choque resultaram cinco feridos, sendo um gra...

Rio de Janeiro

ENCERRAMENTO DA "SEMANA RURALISTA", EM CAMPOS

CAMPOS, 10 (Asapress) — Será encerrada, hoje, à noite, a "Semana Ruralista". O discurso de encerramento será feito pelo general Antônio da Silva Rocha, chefe do Serviço de Remonta do Exército.

São Paulo

REVISAO DO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS

SAO PAULO, 10 (Asapress) — O governador do Estado, por ato assinado hoje, designou uma comissão para rever o Estatuto dos Funcionários Públicos Estaduais.

GRANDE PRODUÇAO DE AÇUCAR

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Ao que se informa, São Paulo produzirá no próximo ano seis milhões de sacos de açúcar.

Paraná

CONSTRUÇÃO DA CASA DO ESTUDANTE

CURITIBA, 10 (Asapress) — Iniciaram-se as grandes festividades anunciadas pela mocidade universitária, visando a construção da Casa do Estudante Paranaense. A Prefeitura destinou recentemente uma excelente área para aquêle fim.

R. G. do Sul

CAMPANHA CONTRA A "FUNDAÇAO DA CASA POPULAR"

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Representantes de entidades sindicais, vereadores, deputados e representantes da imprensa realizarão, em breve, uma reunião preliminar, no sentido de iniciar uma campanha contra a até agora ineficaz "Fundação da Casa Popular" que, nêste Estado, nada fêz.

Ao término dessa campanha será feito um veemente apêlo ao presidente da República, para que tome enérgicas providências a respeito.

Minas Gerais

PLEITEADO O REEXAME DO TABELAMENTO DO PAO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — A Comissão Orientadora do Abastecimento examinou em sessão extraordinária o longo memorial no qual o Sindicato dos Panificadores, alegando redução da quota de farinha destinada a Minas Gerais pela CCP e as dificuldades dia a dia agravadas para aquisição do produto necessário ao consumo normal da população pleiteia o reexame do tabelamento. E' possivel que o abastecimento do pão a Belo Horizonte venha a enfrentar uma crise sem precedentes.

MODAS VOLPONI

ALFAIATE-TAILEUR — ULTIMOS MODÊLOS MANTEAUX — Avenida 18 de Maio, 43 21.º Andar. Salas 2113-2114 — Edifício Darke—Tel.: 22-6716

Pássaros nacionais e estrangeiros

Cães de fina e pura raça, Periquitos australianos a Cr$ 30,00; Periquitos Ilha da Madeira, casal, Cr$ 300,00; Pintasilgos Portuguêses a Cr$ 90,00; Canários belgas, desde Cr$ 95,00; Graúnas a Cr$ 85,00; Pássaros pretos (Veias), a Cr$ 30,00; Pintasilgos da Mata 85,00; Pássaros pretos (Veias), a gaiolas, desde Cr$ 5,00; grande sortimento e variedades em gaiolas tipo francêsas a Cr$ 85,00; galeias para canários de briga a Cr$ 75,00; a Casa que maior sortimento tem e mais barato vende, Paraíso das Aves — Avenida Presidente Vargas, 675, entre Andradas e Uruguaiana — Tel.: 23-0051.

COPACABANA

APARTAMENTO COM "HABITE-SE" PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA — Com apenas Cr$ 155.000,00 à vista, o Sr. póde adquirir um bom apartamento na parte central da Avenida Copacabana, no Edifício Rubi — n. 583 — em frente ao Cine Ritz, bem dividido, com saleta, ampla sala, 2 bons quartos, varanda, cozinha e copa americana e banheiro completo com box. Vêr diàriamente o apartamento 405 e tratar pelo telefone 42-6468, com o Dr. Freire. Cr$ 52.000,00 serão pagos em 25 anos e os restantes Cr$ 50.000,00, em 20 meses.

A música nos Estados

S. PAULO:

Exibiu-se, para os sócios da Cultura Artística, o violinista russo Robert Kitain.

— Prossegue, no Teatro Municipal, o ciclo das Sinfonias de Beethoven, sob a direção do maestro Eduardo Guarnieri.

— A fim de participar do referido ciclo, como solista da Nona Sinfonia, espera-se em São Paulo a cantora Marion Matheus.

— Continuam, com êxito, os concêrtos nos bairros, com gravações e comentários.

— A Sociedade de Arte, dos A. O. Rocha, patrocinou um concêrto da pianista Maria Helena Proença Antunes.

— O Govêrno destinou uma verba de Cr$ 200.000,00 para subvencionar várias instituições artísticas.

Curso Magdalena Tagliaferro de alta interpretação musical

ABERTURA DAS INSCRIÇOES PARA O CURSO DE 1948

De acôrdo com a determinação do exmo. sr. ministro da Educação e Saúde deverão ter início ainda êste mês, as aulas do Curso de Alta Interpretação Musical que a pianista Madalena Tagliaferro, vem ministrando anualmente no Rio de Janeiro.

Esse curso, que constará, como nos anos anteriores, de trinta aulas públicas, a serem realizadas no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, será inteiramente franqueado tanto ao público como aos pianistas executantes, devendo ser publicada dentro de alguns dias a data de abertura das inscrições e outros pormenores relativos à organização das aulas.

Ex-empresário do Teatro Colon de passagem pelo Rio

Procedente de Buenos Aires, pelo quadrimotor da linha argentina da Panair do Brasil, chegou, ontem, o sr. Olávio Scotto, que atuou como empresário do Teatro Colon, daquela capital, entre 1925 e 1929, estando, atualmente, radicado em Chicago.

Ontem mesmo, prosseguiu para os Estados Unidos, via São João do Pôrto Rico.

Música

Momento Musical de Paris

Alcina Navarro

PARIS, 6 de abril de 1948 — Continúa a movimentação dos concêrtos, sinfônicos e solistas. Os nomes mais eminentes desfilam pelos cartazes, como Gieseking, Rubinstein, Ninon Vallin, Borowsky e outros de que me tenho ocupado, de mistura com artistas mais novos no cenário musical, desfrutando de projeção que não atingiu ainda o âmbito internacional, mas cuja arte é uma garantia de que os elementos que forem desaparecendo na voragem do tempo terão continuadores dignos daquela altura artística atingida.

Agora, é Brailowsky que ocupa mais insistentemente a publicidade e absorve a atenção da expectativa do público. Chegará a quatorze do corrente, para dar dois concêrtos no Palais Chaillot, que, pela sua dimensão, comportando o recinto cêrca de oito mil pessoas, só pode agasalhar concertistas do seu quilate, com um público certo e de tal forma entusiasta que as reservas de lugares, como no momento acontece, se fazem dias antes e correm perigo os retardatários, porque a lotação fica esgotada.

Em tudo, em todos os ramos de atividades, há os mais e os menos afortunados; aquêles que, não obstante o mérito, se mantêm numa atmosfera recolhida e apenas acessível a certo grupo; outros que nascem como que imantados, com poderes de atração irresistível. Na história da música, sôbre êste aspecto, surgem, em primeiro plano, Paganini e Liszt. Mas, quantos não têm sido contemplados com esta fôrça sobrenatural? Brailowsky é um dêles. Velho, cançado, esgotado, sem dúvida, nas suas possibilidades de intérprete, é sempre o homem do dia, onde se apresente.

Uma triste notícia tenho hoje para os leitores, a quem tenho falado sôbre Paul Paray, eminente maestro a quem ficamos devendo uma das mais belas manifestações artísticas da temporada musical parisiense, com a apresentação do ciclo Beethoven. Pois foi no repouso, bem justo, do trabalho despendido que quebrou a perna e terá de ficar um mês inativo. Consequentemente, alguns concêrtos da Orquestra Colonne foram cancelados, entre os quais aquêle do qual participaria Malcunzinsky.

Quero observar aqui, a título de curiosidade, como, paralelamente à vida musical desta metrópole, decorrem outras atividades culturais e artísticas. Tudo se sucede sob o aplauso de um público vasto e cosmopolita — conferências, exposições, teatro ligeiro e até o circo.

Tenho assistido a alguns espetáculos de operetas, como a velhusca "Sinos de Corneville", muito bem cantada, "Violeta Imperial", no "Morgado" e, no "Chatelet", "La Marechale Sans Gêne", esta última despertando grande sucesso. O "Circ d'Hiver" é outro ponto de atração, com o "clown" Grock, considerado o maior palhaço do mundo. E a fama se justifica, quando se vê o seu trabalho e a hilaridade que desperta na platéia, enquanto números de sensação, próprios dessa espécie de diversão, são apresentados irrepreensivelmente.

E assim continúa a vida por aqui. Viva, inquieta e proveitosa.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por Leição de Barros Barreto, representante do Musical Courier e William Urai, New York Brasil.

E' interessante saber que:

...em benefício da restauração do Teatro Comunale de Florença, destruído pela guerra, foi organizada pela Associação de Auxílio Americano à Itália, uma série de concêrtos em New York, cujos programas foram confiados a artistas do Metropolitan, tendo sido o recital de estréia interpretado pela cantora americana Gladys Swarthout...

* * *

...na série Festival de Música em transmissão radiofônica de New York, a pianista Vivian Harvey, com a participação do flautista Carleton S. Smith, apresentou um recital de composições de Camargo Guarnieri...

* * *

...o côro da Igreja de São Paulo e Santo André executou recentemente em primeira audição em New York a obra "O Redentor", da autoria de Martin Shaw...

* * *

...na Opera Comique de Paris, foi apresentado pela primeira vez o bailado "Suite Fantasque", na coreografia de J. J. Etcheverry e música de Chabrier...

* * *

...a Orquestra Sinfônica de Chicago sob a regência de Ernest Ansermet interpretou em primeira audição nos Estados Unidos, a "Sinfonia Concertante" para harpa, piano, cravo e orquestra dupla de cordas, obra do compositor Frank Martin...

* * *

...no seu concêrto em Washington o Quarteto Pascal, de Paris, executou em "première" nessa cidade, o "Quarteto para Cordas", do compositor francês contemporâneo Jean Rivier...

* * *

...acaba de ser publicado simultaneamente em Paris, Bruxelas, Londres e Canadá, o livro "Eugène Ysaye, sua Vida, Obra e Influência", da autoria do filho dêsse célebre violinista, Antoine Ysaye...

* * *

...na farmácia, o cantor ao farmacêutico:

— "Sou o tenor X que canta no rádio. Que me aconselha o senhor para a garganta"?

O farmacêutico:

— "Uma navalha bem afiada"...

COMPLETAMENTE RECONSTRUÍDO O TEATRO SCALA

Um comunicado da Embaixada da Itália desmentindo afirmaçõees em contrário

A esquerda, aspecto do interior do "Scala", logo após a sua destruição, a 16 de agôsto de 1943. A direita, aspecto do grande teatro já reconstruído, vendo-se o maestro Toscanini recebendo os delirantes aplausos da assistência, no dia onze de maio de 1946, por ocasião do concêrto inaugural

Em relação às afirmações publicadas por um jornal desta capital acêrca da eficiência atual do "Teatro Scala", a embaixada da Itália comunica os seguintes esclarecimentos:

"O Teatro Scala, atingido pelos bombardeios durante a guerra, foi completamente reconstruído e inaugurado em 11 de maio de 1946, por Arturo Toscanini. Desde então foram realizadas as tradicionais grandes temporadas invernais e foi outrossim efetuada uma temporada popular de outono.

Numa inesquecível "soirée" de gala, em abril de 1947, assistiram à representação os embaixadores de 24 Estados acreditados em Roma, que exprimiram seu alto aprêço.

O patrimônio cenográfico foi reconstruído e a indumentária, que não foi danificada, hoje compreende mais do que 30 mil costumes.

O maestro Toscanini voltará ao Scala no próximo mês de junho para comemorar Arrigo Boito, com a execução do "Mefistófeles" e do "Nerone". — Rio de Janeiro, 10 de abril de 1948".

Homenagem ao maestro Francisco Braga

Solidarizando-se com as homenagens que vão ser prestadas à memória do maestro Francisco Braga, no próximo dia 15 do corrente, data de seu nascimento, o Centro Carioca promoverá, junto ao seu túmulo no Cemitério do Catumbi, uma solenidade cívica que se efetuará naquela data, às 10 horas.

Falarão em nome do Centro Carioca o dr. Oton Costa presidente do Centro Carioca e o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida vice-presidente do Conselho Deliberativo da mesma instituição. Encerrando a solenidade a Banda de Música do Corpo de Bombeiros executará o *Hino à Bandeira*, de autoria do saudoso maestro e compositor brasileiro.

Terrenos a longo prazo sem júros

Vendem-se lotes de terrenos de 10x100 todos plantados de árvores frutíferas, na Estrada de Ambaí, em Miguel Couto (antiga Retiro), Estrada de Ferro Rio D'Ouro, a Cr$ 12.000,00, sendo 20% de entrada e o restante em cinco anos. Informações no Armazem do Aurindo, em Miguel Couto.

Compositor e pianista norte-americano deixa o Brasil

Partiu, ontem, de regresso aos Estados Unidos, via São João do Pôrto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o compositor e pianista norte-americano Gregory Stone, autor de inúmeros trabalhos para música de fundos em filmes de Hollywood, premiado com um "Oscar" da Academia de Arte Cinematográfica, em 1943, pelo "short" da Metro "Heavenly Music", exibido em nosso país com o título de "Música Divina". O artista estadunidense veiu especialmente contratado, tomar parte nas comemorações do terceiro aniversário dos "Festivais G. E.", programa transmitido semanalmente pela Radio Nacional, do Rio de Janeiro.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHA AS 15 HORAS

SINFONICO

I — Haydn — Sinfonia n.º 100 — Orquestra Sinfônica Seattle — Regente: Carl Bricken.

II — Tschaikowsky — Sinfonia n.º 4 em Fá menor — Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York — Regente: Artur Rodzinski.

III — Stravinsky — Suite Petrouchka — Orquestra Sinfônica de Pittsburgh — Regente: Fritz Reiner.

IV — Bartok — Concêrto para orquestra — Orquestra Sinfônica de Pittsburgh — Regente: Fritz Reiner.

V — Carlos Gomes — Alvorada da Opera "Lo Schiavo" — Orquestra do Sindicato Musical do Rio de Janeiro — Regente: Francisco Mignone.

3.º ANIVERSARIO DA TOMADA DE MONTESE

A Discoteca da Associação Brasileira de Imprensa associando-se às manifestações cívicas pelo glorioso feito da FEB, na Itália — 3.º aniversário da Tomada de Montese — pelo 11.º Regimento de Infantaria, promoverá, na próxima quarta-feira, das 13 às 15 horas, uma audição especial, da reportagem da B. B. C. de Londres, junto às Fôrças Expedicionárias. Entrada franca.

COBRADOR

Pessôa idônea, proprietário, dando as melhores referências e fiança. Aceita lugar de cobrador ou serviço idêntico. J. C. Silva — Rua da República, n.º 381 — Quintino Bocaiuva.

No Rio, célebre violinista russo

Procedente de Nova York, pelo "Constellation", chegou ao Rio, sábado último, o célebre violinista russo, *Róbert Kitain*, seguindo imediatamente para São Paulo, onde realizou um concêrto sob os auspícios da Sociedade de Cultura Artística e do qual damos abaixo um resumo crítico:

De "O Estado de São Paulo" — "Ouvimos um artista muito emotivo, muito vibrante e possuidor de soberba musicalidade. Kitain se revela artista de grande classe e magnífico "virtuose" de seu instrumento. A execução e a interpretação se desenvolvem cheias de vida e de côr, numa conquista gradual do público que, afinal, explóde em ovação de incontido entusiasmo".

Vai reunir-se o juri brasileiro do Concurso Musical Philips

Dentro em breves dias, vai reunir-se, para deliberações finais, a comissão julgadora da Seção Brasileira do Concurso Internacional de Música Philips. Como já foi noticiado, a comissão da qual participam destacados elementos do nosso meio musical, está constituida do dr. Renato Almeida professor Otávio Bevilacqua, sr. Marc Berkowitz, sr. Décio de Abreu, professor Edgardo Guerra, professor Marcus Sales, professor Marion Mateus, cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, pianista Arnaldo Rabelo e professor Cazzi de Sá. Na reunião, que será presidida pelo embaixador Barros Pimentel, presidente de honra do Júri Brasileiro, serão estabelecidos os critérios de julgamento dos candidatos bem como serão esclarecidos alguns pontos que possam ser considerados obscuros no regulamento das provas de seleção dos candidatos brasileiros às provas de Scheveningen, na Holanda. As deliberações tomadas durante a reunião terão ampla divulgação pela imprensa, visando a perfeita orientação dos candidatos. As inscrições para a Seção Brasileira, do concurso da Philips, de canto, violino e piano, continuam abertas até o dia 12 do corrente, no Departamento de Propaganda da S. A. Philips do Brasil, à Praça Mauá, 7, 17.º andar, sala 1717.

A COLABORAÇÃO DA K. L. M.

A K. L. M. (Companhia Real Holandesa de Aviação) acaba de oferecer o seu patrocínio ao concurso, o que sem dúvida concorrerá para o brilhantismo ainda maior da competição. Assim, a viagem dos concorrentes brasileiros será num dos aviões daquela emprêsa, prevendo-se que a viagem de volta já se realize num dos novos DC-6 que a L. K. M. porá em tráfego na linha América do Sul-Holanda, nos primeiros dias de junho.

UM JORNALISTA BRASILEIRO INTEGRARÁ A COMITIVA

Os patrocinadores do Concurso Musical resolveram que um jornalista acompanhe os concorrentes brasileiros em sua viagem à Holanda, para enviar um noticiário completo sôbre a sua participação no Concurso Internacional Philips, que concentrará as atenções de todo o mundo musical entre 19 e 29 de maio.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

É Certo de que ele vai gostar

ARTIGOS PARA PRESENTES

Nelson

OUVIDOR, 173 - esq. URUGUAIANA

O TORMENTO DA SÊDE

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

80 CTS

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLESTIAS DE SENHORAS · OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7558 — 38-5856

DR. GENTIL DE CASTRO – Doenças das crianças

De regresso dos Estados Unidos, voltou a atender os seus clientes. Avenida Rio Branco, n.º 128, 5.º andar — Sala 515 - 516, às terças, quintas e sábados, às 17 horas. Tel.: 42-6468 e rua 24 de Maio, n.º 185, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 hs. - Tel.: 48-3910.

O ROUGE REALÇA A BELEZA

O compacto ou rouge, que quase toda moça usa no rosto, é uma mistura de pós e pigmentos coloridos, aos quais o fabricante junta um pouco de cera especial, a fim de que possa aderir à pele. O rouge de boa qualidade cobre bem a cutis, mas infelizmente obstrue os poros. Lavando-se o rosto com água e sabão consegue-se tirar um pouco de rouge, mas a parte que entrou nos poros não sai. Para tirar todo o rouge e desobstruir bem os poros é necessário aplicar diàriamente o Leite de Lanolina do Dr. Denrik com um algodão. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik, que é um líquido original, finíssimo e muito penetrante, tem o poder de dissolver o rouge e as impurezas de dentro dos poros, deixando a pele limpa, sedosa e macia. Quem usa rouge precisa usar o Leite de Lanolina do Dr. Denrik.

CORTE E COSTURA SEM PROVA

Leciona: ELISA NIGRI

As aulas de corte e costura são individuais. GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3.ª aula.

ESCOLA TECNICA DE ARTES E PROFISSOES

Rua Conde Bonfim, 272 - Fone: 28-1271 — Praça Saens Pena.

Figurinos e Revistas

As últimas novidades da moda recebidas de Paris e Buenos Aires

Livraria Guanabara – 132, Ouvidor, 132

LEITE DE LANOLINA do Dr. Denrik

é bom para a pele

SENHORES DENTISTAS

UMA OPORTUNIDADE EXTRAORDINARIA

Aparelhos de Raios X e outros

por preços especiais e durante 15 dias

1.º aniversário de fundação da firma A. ZYTO

Comemorando o primeiro aniversário de fundação da sua firma, A. ZYTO oferece à distinta classe odontológica, por preços excepcionalíssimos:

	Preço normal	Preço especial
	Cr$	Cr$
CDX-DENTARIO DA G.E.	48.000,00	38.700,00
F 4 — PORTATIL DA G.E.	25.000,00	23.000,00
F 4-35 PORTATIL E TRANSPORTAVEL DA G.E.	36.700,00	33.000,00
THE X — CEL RAY DENTAL	35.000,00	29.500,00
TRI-LUMINAR BURTON		
TRI-LUMINAR BURTON PARA EQUIPOS	3.930,00	3.150,00
LAMPADA INFRA-VERMELHO DA G.E.	2.500,00	1.800,00
LAMPADA ULTRA-VIOLETA MARCA FISHER	9.500,00	7.500,00

Todos os demais aparelhos e produtos com um desconto especial de 10% a 20%

Preços do 1.º aniversário

A. ZYTO

RUA MEXICO, 41 — 7.º — GRUPO 706

FONE: 22-3006 — RIO DE JANEIRO

TEATRINHO ÍNTIMO DO LEME

(AVENIDA ATLANTICA, 24)

HOJE — Vesperal às 16 horas

À noite, às 20 e 22 horas

AIMÉE E SUA CIA. DE COMÉDIAS

com *Manuel Pera, Laura Suarez, Rodolfo Arena, Zilka Salaberry e Francisco Moreno* em

"O NOIVO DE LUIZA"

de *Saint-Clair Sena.*

ESTUDE Desenho POR CORRESPONDÊNCIA

O nosso Instituto mantem os seguintes cursos elaborados por pedagogos especializados e de alta eficiência profissional. **Desenho arquitetônico - Desenho mecânico - Desenho artístico - Desenho Comercial.** As obras arquitetônicas, a indústria mecânica, as artes, o cinema, as casas editoras, as agências de propaganda etc. precisam de milhares de desenhistas técnicos. V. S. pode tornar-se um dêstes privilegiados, ocupando um lugar de destaque e ganhando ordenados elevadissimos. **Estude em sua própria casa meia hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil.** MENSALIDADES SUAVISSIMAS. DURAÇÃO DO CURSO: 25 SEMANAS. Sem nenhum conhecimento prévio da matéria ou preparo especial, tornar-se-á técnico em desenhos de máquinas, motores, aviões, construção de casas, fábricas, pontes, vias de comunicação e idealizador de decorações, quadros, obras de publicidade, modas, desenhos animados etc.

GRÁTIS: CARTEIRA DE IDENTIDADE • COMPÊNDIO DE CALIGRAFIA • PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO • SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS • ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL • CÓDIGO OFICIAL DE OBRAS.

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas! **Não perca tempo e mande-nos imediatamente o coupon ao lado!**

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

118

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ...

RUA ... N.º ...

CIDADE ...

ESTADO ...

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA DULCE MONTEIRO — Ex-assist.-res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3.ªs, 5.ªs e sáb. — Tel. 22-3033.

Venda de Aniversario
SOB O "COMANDO" DO
LAPIS AZUL
Toalha de Mesa 80 x 80 de Cr$ 14,80 por .... Cr$ 13,80
Guarnição de mesa 140 x 140 c/6 guard. de Cr$ 58,00 por .... Cr$ 39,50
Guarnição de mesa 140x140 de Cr$ 68,00 por .... Cr$ 59,00
Guarnições de mesa 140 x 200 c/8 guard. de Cr$ 95,00 por .... Cr$ 88,00
27 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2071

REFRIGERADOS...
e sem odores estranhos!
NARIZ DE FERRO
"NARIZ DE FERRO" resolve o problema, observando os odores de seu refrigerador, deposito de generos alimentícios, armarios embutidos, etc., com eficiencia durante 6 mezes.
"UM PRODUTO HONESTO"
DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42-1169
Rio de Janeiro

no LAR e na SOCIEDADE

"Direitos" e direito

Os homens de letras, quando falam em "direitos autorais", querem aludir, exclusivamente, à remuneração do seu trabalho.

Porventura, os autores não terão outros direitos?

Parece-nos que sim.

Está sendo anunciado um filme com o título "Débil é a carne". Pois bem: trata-se do romance "The Foxes of Harrow", já traduzido para o português como "Paixão e Covardia".

Supomos que os nomes de obras literárias devem escapar a essas especulações mercantis. No caso de que tratamos, "Paixão e Covardia" se nos afigura um título próprio de edições Quaresma ou de contos do "Jornal das Moças". O editor, desconfiando do nível cultural de sua clientela, acreditou que não venderia um volume, sequer, da tradução, se lhe imprimisse na capa: "Os Raposos de Harrow". Talvez pensasse em escrever: "Os Foxes de Harrow", admitindo fazer crer que era alguma história sobre... a dança, isto é, os "foxes"... Entretanto, "Paixão e Covardia" lhe soou melhor. E assim decidiu.

Agora, o filme resolve ir além.

Já aludimos, aqui, ao desconceito em que são tidas as platéias dos nossos cinemas, desconceito que se exprima não só nos dizeres dos anúncios das fitas, como na tradução (?) dos próprios títulos destas. Assim, um celulóide norte-americano que, por exemplo, se denomine "A família X", aqui passa a ser: "A pecadora irresistível" ou idiotice equivalente. E' que — pensam os homens que manobram essas coisas — a platéia é de padrão moral muito baixo e não irá ao cinema sem o chamariz do escândalo.

Dentro dessa orientação, é que "The Foxes of Harrow" se crismou, na tela, de "Débil é a carne" — título inteiramente absurdo, mas que convém ao cartaz ou, melhor, à bilheteria.

E o autor que vá às favas, com o seu título.

Citamos um caso de hoje. A verdade, porém, é que isso se dá todos os dias. Pode-se quase dizer que raríssimos livros conservam, em traduções, o título original, como se os tradutores não se contentassem com os estragos que, ordinàriamente, lhes fazem nos textos.

Por que não incluir entre os "direitos autorais", êsse, de o escritor ver respeitado o nome de sua obra? Se êsse acatamento se tributa às composições musicais, aos quadros, às esculturas, por que há-de ser recusado aos trabalhos literários? Será razoável que os "direitos" do tradutor ou do editor aos seus lucros de balcão valham mais que o "direito" do autor contra a mutilação da sua obra, pela deturpação ou substituição do respectivo título? — L.

NASCIMENTOS

NELSON — Acha-se enriquecido o lar do dr. Murilo Alecrim Tavares e da sra. Regina Estela Guedes Tavares, com o nascimento do menino Nelson.

•

CARMEM LÚCIA — Está aumentado o lar do casal Geraldo Barroso com o nascimento da menina Carmen Lúcia.

BATIZADOS

JOSÉ FRANCISCO — Será levado, hoje, à pia batismal, na Catedral de Niterói, o menino José Francisco, filho do dr. Vilmar Braga e da sra. Gisélia Ribeiro Braga.

Serão padrinhos o sr. Antônio Ribeiro e a viúva Virgínia Ribeiro.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Cel. Amauri Yruel.
Cel. Amauri Kruel.
— Dr. Jorge Cunha Henriques.
— Sr. André Broca Filho.
— Dr. Osvaldo Pilar, médico da Saúde Pública.
— Cel. Valdemar Brito de Aquino.
— Srta. Rute de França e Silva, filha do sr. Martinho de Lima e Silva, que oferecerá uma recepção em sua residência.
— Menina Zaira, filha do sr. Zair Pereira Gago e da sra. Zenite Pereira Gago.

•

Fez anos, no dia 8 do corrente, a menina Sônia Maria, filha do sr. Manuel Alves Barbosa e da sra. Antônia da Cruz Barbosa.

Farão anos, amanhã:

Brigadeiro Fábio Sá Earp.
— General Mendonça Lima.
— Embaixador José Roberto de Macedo Soares.
— Dr. Francisco de Paula Chaves.
— Sr. Heber de Boscoli.
— Dr. Francisco de Melo Sampaio.
— Dr. Valdemiro Prado de Moura.
— Cel. Tales Moutinho da Costa.
— Dr. Ernesto Gurgel Valente.
— Sr. Ari Correia Pinto Peixoto, funcionário do A. B. I.
— Srta. Geni Miranda, filha do casal Manuel Miranda.
— Menina Zedimar, filha do sr. Mario Vitorino das Neves.

HOMENAGENS

GENERAL DANTON TEIXEIRA — Realizar-se-á, depois de amanhã, no Clube Militar, o almoço que os amigos do general Danton Garrastazú Teixeira lhe irão oferecer, em regosijo pela sua recente promoção ao pôsto de general de brigada. As listas de adesão encontram-se no «Jornal do Comércio», na portaria do Clube Militar, na portaria do Clube Naval, na Livraria Vitor Cinelândia e na Ótica Lux, avenida, 125.

"COCK-TAIS"

TEATRO DO ESTUDANTE — «A «Casa do Estudante do Brasil» em virtude do êxito alcançado pelo «Teatro do Estudante do Brasil», parte integrante de seu Departamento Cultural, na atual temporada com as apresentações de «Inês de Castro» e «Hamlet» prestará a seus artistas uma homenagem, a ser realizada dia 15, às 17 horas em seus salões, na rua Sta. Luzia, 305 — Esplanada. A homenagem constará de um «cocktail», ao qual deverão comparecer a crítica teatral, especialmente convidada, jornalistas e figuras de destaque do nosso meio teatral. Saudará os «Estudantes-interpretes» a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente da «C. E. B.».

VIAJANTES

SR. CLOVIS PESTANA — Viajou, ontem, pela manhã, para Itacurucá, Estado do Rio, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, que se fez acompanhar do chefe do seu gabinete, sr. Fantaleão de Morais.

•

DESEMBARGADOR TOSCANO ESPINOLA — Seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, do Distrito Federal, que realiza uma viagem de férias ao Uruguai e à Argentina.

•

SR. ALBERT V. MOORE — Procedente de Buenos Aires, pelo Constellation da linha argentina da Panair do Brasil, chegou, ontem, acompanhado de sua espôsa, o sr. Albert V. Moore presidente da companhia norte-americana de navegação marítima Moore Mc Cormack.

•

SR. JACQUES L. SINGERY — Seguiu, ontem para Lisbôa, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Jacques L. Singery, gerente geral da Sul-América Capitalização.

•

PROF. RAYMOND RONZE — Regressou, ontem, a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o professor universitário Raymond Ronze, conhecido historiador francês, que retorna a Europa depois de pronunciar conferências nos países do Prata.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Cândido Gonçalves Lopes — 8 horas. Igreja N. S. da Conceição, em Realengo.
Olindina Duarte Santana — 9 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.
Clio Sousa Pinto — 9 horas. Candelária.
José Rodrigues Teixeira — 9 horas. Matriz de S. João Batista da Lagoa.
Felicidade Moreira da Fonseca — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Carmen Dominguez Misa — 9.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Laura Cortez Nascentes Coêlho — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Francisco Ribeiro Maia — 9 horas. Igreja N. S. das Dores.
Luis Martins do Amaral Neto — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Cândida Chaves da Costa Prazeres — 11 horas. Candelária.
Ermelino Mendes Lopes — 10 horas. Catedral.
Antônio Joaquim da Silva Miranda Júnior — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.
Teolinda Rosalina Campos Arcos — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Estejamia Celeste Parente Botelho — 10 horas. Candelária.
Manuel de Sousa Soutêlo — 10.30 horas. Candelária.

Aspectos

TEMA. — *Sempre se teve o amor como sentimento discreto, impróprio para exibições na via pública. Pois, ùltimamente, em Copacabana, a qualquer hora do dia e da noite, multiplicam-se os pares amorosos nas ruas, numa demonstração de carinhos e beijos merecedores de rigorosa censura. Não que se queira proibir a existência do amor, êsse divino sentimento, mas que sôbre suas exteriorizações em locais transitados caia o devido impedimento, isto em benefício do decôro da cidade. Mas, que polícia poderia intervir em assunto tão delicado? Evidentemente, não se insinúa a intromissão de soldados portadores de armas e gases asfixiantes. Trata-se apenas de apontar aos namorados, por meios suaves, a necessidade de que sejam controladas suas atitudes em público, a fim de que não se mostre do amor a parte que menos o enobrece, isto é, o predomínio dos instintos. Sentimos, desde já, a inutilidade dêste capítulo de moral. Os namorados não escutam as vozes da prudência... Passemos adiante. Outras coisas belas existem em Copacabana: crianças que brincam na areia, o mar e navios que passam ao longe... Afinal, tudo é amor.*

* * *

CATARINA. — Ainda não decorreram seis meses após o casamento, e seus parentes e amigos estão vendo com desgôsto a leviandade de Catarina. Parece recente o dia das bôdas, Catarina sorridente na igreja, recebendo a benção de Deus ao lado do noivo apaixonado e digno. Catarina era pobre, mas bonita como poucas. Nunca frequentou colégio, mal sabe escrever o nome, mas teve sorte, ingressou na sociedade pelas mãos de boas amigas. Deu-lhe o marido um apartamento, lindas mobílias e automóvel. Entretanto, sua profissão exige eventuais ausências do Rio, em busca de negócios que proporcionam a Catarina esplêndido confôrto. Mas, Catarina... Louca! Conheceu numa roda de "pif-paf" um tipo, contador de histórias engraçadas e colecionador de corações femininos. Catarina deixou-se empolgar pelo Casanova sem escrúpulos. E... não sei, não, Catarina escolheu um péssimo caminho. Dá pena ver a angústia estampada na face de Catarina, pois não ignora os comentários que cercam seu nome. Mesmo assim, não evita a aventura. E confessa às amigas mais íntimas que só agora encontrou o ideal na pessoa de Fulano, homem adorável e único! Pobre Catarina...

* * *

CARTA. — *Tenho sua carta Flávio, contando que recebeu pelo Correio um livro intitulado "Ciúme", sem dedicatória. O anonimato tem a sublime virtude de incorrer sempre em êrro. Ciúme é fantasia de amores decadentes ou não compartilhados. Tolice, Flávio, se você confia, é o que basta. Se você ama e é amado, eis tudo.*

MAG.

SIX -- O líquido maravilhoso para lavar roupa.
SIX -- Não desbota, realça as côres.
SIX -- Com água quente não encolhe.
SIX -- Dispensa o sol e lava com menos água.
SIX -- Não ataca as mãos nem os mais finos tecidos.
SIX -- Lava em minutos a roupa de tôdo um mês.
1 colher de sopa para cada litro d'água.
SIX
nas seguintes casas:
Camisaria Amado, av. Gomes Freire, 4.
Casa Frei Lopes, R. B. Aires, 257
Casa Matias, rua Larga, 106.
Casa Pardelas, r. México, 146
Farm. H. Sampaio, S. Dantas, 118.
Freitas Couto, R. M. Couto, 23.
O Dragão, rua Larga, 191.
Casa Império, tel.: 37-1246.
Casa Miron, tel.: 37-5835.
Casa do Ovo, tel.: 37-5535.
Casa Silva Cruz, tel.: 47-1476.
Farm. Figueiredo, Carioca, 33.
Farm. S. Paulo, tel.: 27-7042.
Farm. Nova, tel.: 26-3058.
Armazém Central, tel.: 28-0467.
Drogaria Jaci, pç. J. Alencar.
Farm. Eng. Dentro, tel.: 29-6797.
Venfeba, pça. Bandeira, 91.
Armazem Central, tel.: 28-0467.
Arm. S. Cristovão, tel.: 28-3864.
Farm. do Campo, 28-2389.
Farm. Figueiredo, tel.: 28-1141.
Padaria Bonfim, tel.: 28-0107.
INFORMAÇÕES: Tel.: 25-9138

Dr. S. Salles Soares — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS.
Rua México, 21 - 12.º andar - Salas 1201 — R. 28-6073.

— Estude seu maquillage
e recorde-se sempre que Helena Rubinstein considera a Base e o Batom os elementos fundamentais do maquillage perfeito. Filmpact, única base apresentada em duas fórmulas, para pele seca ou oleosa, oculta todas as imperfeições e permite dar à tez o matiz preferido. Filmpact: 35,00 50.00.
O Baton "Wedding Ring" tão insistentemente procurado, se encontra agora à venda numa apresentação ainda mais requintada.
Os batons de Helena Rubinstein possuem a inigualável perfeição que dá a cada sorriso um irresistível encanto. - Baton "Wedding Ring": 50,00
helena rubinstein
RIO: AV. RIO BRANCO, 311 - TEL. 42-1442

TOSSE NOTURNA
Alivia-se rapidamente friccionando o peito, a garganta e as costas do nenê com o suave
VICK VAPORUB

Pedicure - HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and. S. 205 — Edif. Carioca). Tel.: 42-7510

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Univ. do Brasil. MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58, 1.º Tel.: 42-3835. R. Bela São Luis, 68, Tel.: 48-5802.

ENSINO INGLÊS
Para Alunos do Curso Secundário e tôdas as materias de Curso Primário, particularmente. Srta. Iolanda — Rua Barão de Mesquita, 959.

JÓIAS FINAS E RELÓGIOS
Grande sortimento — Prêço de fabricação. Atendemos chamados à domicílio, sem compromisso — Rua Rosário, 158 — 4.º, s. 302 — Tel.: 43-7190 — Chamar o sr. Lodovico.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante.

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

COMPOSTO Lirio
uma gordura saudável e de alto valor alimentício!
Tenha sempre em sua casa o inigualável Composto Lírio, para o preparo de massas, frituras e bolos mais deliciosos e nutritivos! O Composto Lírio é rico em vitaminas e mais digerível do que as demais gorduras. Peça ao seu fornecedor, ainda hoje, uma lata de Composto Lírio!
COMPOSTO DE GORDURA BOVINA — Lirio — PURO E SAUDÁVEL — ECONÔMICO
Uma gordura puríssima... para fazer pratos saborosos!
COMPOSTO Lirio
Produzido por ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. - Únicos Agentes: Frigorífico Wilson do Brasil S. A.

Feliz Aniversário...
... com doces e salgadinhos ANDAIÁ
Ao planejar um aniversário, um "cocktail", uma recepção ou um jantar, lembre-se dos serviços de festas ANDAIÁ. Ingredientes da melhor qualidade e fabricação esmerada e higiênica fazem dos doces e salgadinhos ANDAIÁ uma delícia para o seu paladar—e uma garantia para a sua saúde.
Milhares de "lunchs" ANDAIÁ são servidos diàriamente nos aviões do Cruzeiro do Sul, FAMA, Ministério da Aeronáutica, etc.
Andaiá
DOCES FINOS E SALGADINHOS
Rua Visconde de Pirajá 250-A
Breve: Nova loja à Av. N. S. Copacabana 1049

Etam
Desfile de
MODELOS VIVOS
14 - 15 - 16 DE ABRIL
★ Em sessões, às 14,30 e 15,30 hs., será feita a apresentação - por "girls" especializadas - das últimas creações ETAM para a próxima estação.
★
ENTRADA FRANCA
SÓ LUGARES NUMERADOS
Reservem seus lugares com antecedência, na
LOJA ETAM
RUA DO OUVIDOR, 155

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 - 6140
METRO COPACABANA — TEL. 47-2720
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
½ DIA-2.30-5-7.30-10HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Sonata de Amor — KATHARINE HEPBURN ★ PAUL HENREID ★ ROBERT WALKER
ELIZABETH TAYLOR — GEORGE MURPHY - S. Z. SAKALL - MARY ASTOR — A delicia da vida — "CYNTHIA"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

V. gostará 20 vezes mais de GREER GARSON vendo-a apaixonada em "Sagrado e Profano" com Robert Mitchum e Richard Hart
5ª feira nos 3 Cines Metro

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75.3948
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3735
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Pêso argentino	4.7065
Corôa dinamarquêsa	3.9008
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0255
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.8[illegible]
Escudo	0.7441
Pêso argentino	4.5864
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1163

REPASSE

	CR$
Dólar	18.50
Franco suíço	4.2874
Corôa sueca	5.1496
Escudos	0.7490
Pêso argentino	4.6163
Pêso uruguaio	9.6606
Libra	74.5088
Libra (30 dias)	74.3238
Libra (60 dias)	74.2313
Libra (90 dias)	74.1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra e amoedado, ao prêço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 9 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.3948
Nova York	18.72
Suécia	5.2109
Paris	0.0873
Portugal	0.7591
Bélgica (francos)	0.4271
Argentina	4.7065
Suíça	4.3750
Uruguai	9.9574
Tchecoslovaquia	0.3744
Chile	0.6038
Espanha	1.7146

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 10 — Fechado.

BUENOS AIRES, 10.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	16.15	16.15
Londres £/comp. — P.	16.17	16.11
N. York 100 $ t/venda — P.	400.75	400.75
N. York 100 $ t/comp. — P.	400.25	400.25

MONTEVIDÉU, 10.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/comp.	n/c	n/c
N. York, 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 10.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03 25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99 80	100 20
Copenhague — Kr.	19 32	19 34
Madrid — P.	—	41.06
Montevidéo — P.	7.15	7.25
Paris — F.	479 70	480.30
Bruxelas — FB.	176 50	176 75
Amsterdam — Fl.	10 68	10.70
Canadá — $	4.02 75	4.03 25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	—	19 90
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro — Cr$	—	75.3948
Oslo — K.	19.98	20 00

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Ontem, o mercado de café não funcionou.

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, calmo.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior 90.00; ano passado, 91.00.

Tipo 4 (duro) — 88.00, anterior, 88.00; ano passado, 89.00.

Embarques — Hoje, 46.538 sacas; anterior, 44.224; ano passado, 25.180 ditas.

Entradas — Hoje, 19.425 sacas; anterior, 20.541; ano passado, 23.380 ditas.

Existência — Hoje, 2.192.784 sacas; anterior 2.210.894; ano passado, 3.085.11[illegible] ditas.

Saídas:

Estados Unidos	83.770
Argentina	1.467
Total	85.237

SANTOS, 10.

Única chamada:

	CONTRATOS "B"	"C"
Abril	55.00	92.00
Maio	56.00	91.80
Julho	56.00	91.60
Setembro	57.00	91.50
Dezembro	57.00	90.80
Janeiro	57.00	89.70
Março 1949	57.00	89.60
Vendas		
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 10.

Funcionou protestado, cotando-se o tipo 7/8, ao prêço de Cr$ 41,60, por 10 quilos.

Açucar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Da Bahia	3.128
De Maceió	24.600
Total	27.728
Saídas	10.215
Estoque em 9	139.680

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	156.00
Cristal amarelo	130 00
Mascavinho	120 00
Mascavo	125 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	161.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Somenos (do Norte)	157 70
Demerara (do Norte)	153 80
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 10.

Cotações:

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristais	135 00
Demeraras	128 00
3ª sorte	110 00
Somenos	36.00
Mascavos	32 50

Posição estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	31.627	26.626
Do 1º setembro	4.810.668	4.779.041
Existência	2.895.511	2.682.054
Exportação	16.170	200
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas:	
Do Rio G. do Norte	488
De Cabedelo	910
Total	1.398
Saídas	459
Estoque em 9	26.134

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	156 00 a 158 00
Seridó (tipo 4)	146 00 a 148 00

Fibra média:

Sertões (tipo 4)	138 00 a 140 00
Sertões (tipo 5)	124 00 a 126 00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	120.00 a 122 00

Fibra curta:

Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	128 00 a 128.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

COMPRADORES

Contrato "A"

não cotado e paralisado

(Base Tipo 7)

Contrato "B"

(Base Tipo 5)

Abril	n/c.	n/c.
Maio	174.00	174.00
Junho	n/c.	180.00
Outubro	180.50	180.50
Dezembro	180.70	180.50
Janeiro	180.70	180.50
Março	180.70	180.50
Vendas		2.000
Mercado	Est	Estável

Disponível:

Tipo 4	191.00
Tipo 5	174.00
Tipo 6	149.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 10.

Movimento de ontem:

Prêço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	145.00	145 00
Sertões (base 5)	155.00	155.00

Mercado estável.

Entradas	3.800	—
Do 1º setembro	277.700	275.200
Exportação		200
Existência	9.700	7.900
Consumo	700	700

NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

Entrega:

	Abert.	Fech.
Em maio	38.70	36.85
Em julho	36.00	36.16
Em outubro	32.57	32.72
Em dezembro	31.77	31.95
Em março 1949	n/c.	31.74
Em maio 1949	31.23	31.41
Am. Mid. Uplands	—	37.95

Abertura — Estável, com alta de 4 a 17 pontos.

Fechamento — Firme, com alta de 22 a 32 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros e consumo funcionou ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	4.040	1.450
Açucar (sacos)	900	8.430
Farinha (sacos)	3.480	380
Milho (sacos)	2.517	39
Feijão (sacos)	4.535	450
Banha (caixas)	1.740	189
Xarque (fardos)	1.799	—
Manteiga (quilos)	6.441	—
Cebola (volumes)	1.990	—

Informações Diversas

CARTA DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO

Concluimos, hoje, a transcrição do capítulo IV do sumário preparado pelo Departamento de Informações Públicas das Nações Unidas:

Seção B: Restrições Quantitativas e Assuntos Cambiais Relacionados

As restrições quantitativas sôbre importação e exportação são em geral proibidas (artigo 20). Permitem-se, entretanto, algumas exceções provisórias e permanentes, além das relativas à balança de pagamentos. Entre as exceções provisórias estão as relativas à excasses crítica de produtos alimentícios, assim como as restrições abrangendo produtos agrícolas ou da pesca necessárias para a aplicação de esquêmas internos de contrôle governamental.

Situação da balança de pagamentos

O artigo 21 trata das restrições para a salvaguarda da balança de pagamentos. Reconhece-se, que embora seja primacialmente da responsabilidade de cada país-membro a manutenção de uma balança de pagamentos estável, uma situação instável poderá prejudicar a posição dos outros países-membros, podendo ainda afetar o comércio internacional. Um país-membro, a fim de salvaguardar sua posição financeira externa, poderá restringir a quantidade ou o volume das suas importações, sujeito aos regulamentos e dentro dos critérios expostos neste artigo. O artigo 22 estabelece a maneira pela qual as restrições quantitativas destinadas a salvaguardar a balança de pagamentos deverão ser aplicadas sem discriminação entre os países exportadores.

O artigo 23, em vista dos problemas inherentes aos acôrdos de após-guerra, autoriza os países-membros, com salvaguardas adequados, a desviar do princípio da não-discriminação durante um período transitório. Até o dia 1 de março de 1952 não se requer aprovação da OIC, porém, os países-membros que usarem de discriminação nas restrições de importação devem promover o máximo desenvolvimento do comércio multilateral durante o período transitório. Os países-membros que quizerem valer-se dêste artigo poderão seguir normas alternativas conhecidas como "opção de Havana" e "opção de Genebra". O artigo 23, permite também uma restrição quantitativa estabelecida por um país-membro, relativa à balança de pagamentos para orientar as exportações de maneira tal a aumentar a aquisição de moedas escassas, contanto que o país em questão não se desvie do princípio da não discriminação estabelecido no artigo 21.

O artigo 24 define o "modus-faciendi", estabelecido entre a OIC e o Fundo Monetário Internacional. A OIC é obrigada a aceitar todos os dados estatísticos apresentados pelo Fundo, inclusive os assuntos referentes às reservas monetárias, balança de pagamentos e câmbio estrangeiro. A OIC poderá requerer que os países-não-membros do Fundo entrem num acôrdo cambial especial com a OIC. Tais acôrdos imporiam a tais países obrigações similares às existentes no Fundo.

Seção C — Subsídios

Os artigos 25 a 28 tratam dos subsídios, inclusive quaisquer formas de renda ou apoio de prêço que são destinados a manter ou aumentar as exportações, reduzir ou evitar o aumento das importações. Os países-membros são obrigados, a dar detalhes completos dos subsídios que estão empregando e discutir a limitação de subsídios com países-membros, cujo comércio é afetado. O abandono dos subsídios de exportação como política geral, deverá concretizar-se o mais cêdo possível e em caso algum, não além de dois anos após a data em que a Carta entrar em vigor, embora a OIC tenha poderes para conceder extensões. Entretanto, no que diz respeito às mercadorias primárias, há uma disposição especial para o emprêgo de subsídios de exportação em certas circunstâncias definidas. Os países-membros talvez não se sirvam de subsídios, relativamente a produtos primários, a fim de conquistar uma participação mais do que justa no comércio mundial dos referidos produtos.

Seção D — Comércio do Estado

Os artigos 29 a 32 estabelecem o princípio de que as emprêsas dirigidas pelo Estado devem seguir princípios comerciais de compra e venda e evitar discriminação. As organizações de venda são também abrangidas. Permite-se uma exceção no caso da importação de produtos utilizados pelos govêrnos. A Carta estabelece também obrigações no comércio pelo Estado, tendo em vista a redução das preferências.

Seção E — Disposições Comerciais Gerais

A finalidade geral dos chamados "artigos técnicos", artigos 33 a 39, é a de estabelecer normas-padrão para a administração da liberdade de trânsito, avaliação alfandegária, formalidades de importação e exportação, marcas de origem, regulamentos e terminologia comerciais. Esta seção estipula também as regras e os direitos "anti-dumping" e de contra-balanço.

Seção F — Disposições Especiais

O artigo 40 trata das medidas de emergência permitidas na eventualidade das concessões, segundo a Carta resultarem num afluxo subitâneo de importação, ameaçando causar prejuizos sérios aos produtores nacionais. Os artigos 42, 43 e 44 tratam da aplicação territorial dêste capítulo. Dispõem sôbre medidas de outra forma inconsistentes com a Carta, permitindo que grupos de países tomem a iniciativa de formar uniões alfandegárias. Prevê-se também o estabelecimento de áreas de comércio livre, envolvendo a eliminação de tarifas e outras restrições comerciais entre grupos de países. O artigo 45 trata das exceções gerais do capítulo 4. Além das exceções-padrão aos tratados comerciais há várias exceções provisórias relacionadas com condições de emergência, tais como escassez de após-guerra.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Em fins de março estampamos nesta seção a carta que recebemos do diretor industrial da Companhia Siderúrgica Nacional, a propósito de um nosso comentário pondo em relêvo alguns aspectos da produção da Usina de Volta Redonda nos dois anos de seu funcionamento.

Preliminarmente, vale acentuar que os esclarecimentos prestados a êste jornal, em tom sereno e por isto mesmo bastante elogiável, vieram preencher uma lacuna pela qual é responsável exclusivamente aquela Companhia, que se há mostrado pouquíssimo interessada em divulgar os resultados do seu trabalho, com os detalhes reclamados não sòmente pelos estudiosos, mas também pela opinião pública, tão inclinada a apoiar e estimular a nossa primeira grande realização no terreno da indústria pesada. Aponte-se, portanto, na oportunidade, a conveniência de a Companhia Siderúrgica Nacional romper o silêncio em que se mantém para capitalizar, em seu próprio benefício e no interêsse mesmo da sua propaganda, a entusiástica e vibrante expectativa popular em tôrno das suas atividades. Volta Redonda, que é apenas um primeiro passo, representa uma conquista do povo brasileiro na sua ânsia de promover a emancipação econômica do país. Deixá-lo na ignorância do que se está fazendo, do muito que se pode fazer ainda na magnífica usina do Vale do Paraíba, é antes de tudo um êrro psicológico, não sabemos até que ponto responsável pela desalentadora cotação que as ações da Companhia vêm obtendo no mercado de títulos, fato a que recentemente, com desânimo, perplexidade e revolta, se referia, em carta a esta redação, um leitor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

* * *

Quanto aos dados divulgados em nossa edição de 17 de março, cabe-nos tão somente observar que foram obtidos na repartição estatística competente, que os compilou — inclusive no tocante ao valor da produção — de informações prestadas pela própria Companhia Siderúrgica Nacional. Se não estão dispostos de maneira conveniente, dando lugar a interpretações menos verdadeiras, a nós não nos assiste, por isto, nenhuma responsabilidade. Pelo que nos foi dado verificar, é a referida Companhia, com as suas informações insuficientemente discriminadas, a maior culpada por êsse fato. Afinal de contas, é preciso ter em vista o caráter altamente especializado da indústria siderúrgica, que nem siquer possui entre nós uma tradição capaz de pôr os observadores a coberto de certos equívocos inevitáveis. Alguns detalhes, de resto, só dos técnicos são conhecidos, sobretudo quando se defronta, como acontece no caso, com um serviço de divulgação deficiente e incompleto. Deixar à livre interpretação dos leigos — sejam êstes estatísticos ou economistas — os algarismos nem sempre bem dispostos na fonte primária é a um só tempo desaconselhável e temerário.

De qualquer modo, estamos satisfeitos por termos, com o nosso comentário, suscitado da Companhia Siderúrgica Nacional esclarecimentos da maior valia sôbre novos aspectos, bem pouco conhecidos, da sua afanosa atividade produtora. E o que desejamos sinceramente é poder, daqui por diante, contar com dados e informações atualizados sôbre a marcha das operações industriais e sôbre o movimento comercial da usina de Volta Redonda.

* * *

O mercado de café, que ontem não funcionou, como de hábito, apresentou na semana finda um ritmo francamente ascendente. O tipo 7 alcançou, na sexta feira, depois de altas sucessivas, o preço de Cr$ 45,00 por 10 quilos, após uma prolongada estabilização no nível de Cr$ 41,00. — A Bôlsa de Valores, que teve no decorrer da semana um movimento apenas regular, com pequenas variações, em geral para menos, nas cotações dos principais títulos, também não funcionou ontem. — Os outros três mercados — de câmbio, de açúcar e de algodão — completaram o período semanal sem qualquer ocorrência digna de nota e com taxas e preços absolutamente inalterados.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Lóide Brasil	—	—	11	N. Orlea.	23-3756
Uça	—	—	12	Itajaí	23-3756
Sestriere	—	—	12	Gênova	42-5844
Lorde Canadá	N. York	11	—	—	23-3756
Carl Hoepke	—	—	12	B. Aires	23-0416
Amazonas	Gotemburgo	10	11	B. Aires	43-9247
S/S P&T Leafarer	S. Francisco	11	12	B. Aires	23-2000
Potengi	—	—	12	A. Bran.	43-2708
Lourival Lisboa	Recife	12	—	—	23-5124
Alphard	—	—	12	B. Aires	43-4829
Alegrete	—	—	13	Baltim.	23-1931
B. Victory	—	12	12	P. Aleg.	23-3756
Jangadeiro	Recife	—	12	—	23-3756
D. Pedro II	—	13	—	N. York	23-3756
Lóide Cuba	B. Aires	—	13	Belém	23-3756
Atalaia	Manaus	12	—	—	23-3756
Arataia	—	—	13	Fortaleza	43-3424
Bandeirante	—	—	13	Cabedelo	23-3756
Ana	—	—	13	Florian.	23-0742
Taqui	—	—	14	Tutóia	43-2708
Hope	—	—	13	Cabedelo	23-5124
Silvestre	P. Alegre	13	—	—	23-5124
Itaberá	—	—	13	Recife	23-3424
Amaragi	—	—	14	P. Aleg.	43-2708
Cte. Riper	—	—	14	Belém	23-3756
Lami	—	—	14	Aracajú	43-2708
Anita	—	—	14	Itajaí	23-0742
Iforda	N. York	14	—	—	23-0463
Aracajú	—	—	14	A. Bran.	23-3756
Louis Mac Lane	—	14	14	N. Orlea.	23-4134
Itaité	Belém	—	14	Belém	43-3424
Pará	—	15	—	—	23-3756
Itaimbé	N. York	—	15	P. Aleg.	43-3424
Santa Bárbara	P. Alegre	15	—	—	23-5129
Poti	—	—	16	A. Bran.	43-2708
Tegelberg	B. Aires	16	16	Mombasa	43-2937
Bowplate	B. Aires	16	—	—	23-2000
Cubatão	Penedo	16	—	—	23-3756
Midosi	B. Aires	17	—	—	23-3756
Três de Outubro	—	—	17	Penedo	23-3756
Aratimbó	—	—	17	P. Aleg.	43-3424
Lourival Lisboa	—	—	17	P. Aleg.	23-5124

Movimento Aéreo

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida, para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas, chegada às 10, 11,45 e às 16,15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; chegada às 10, às 14,15 e às 16,15 horas; partida às 8,07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14,30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, às 10,05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16,30 horas, de Belém, São Luís, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessôa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12,20 horas, de Cairo, Roma, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7,30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17,30 horas, partida às 8,45 horas para Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 8,45 horas; partida às 9,45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7,45 horas; partida às 19,30 horas, para Belém, Por of Spain, San Juan (Miami) e New York: chegada às 6 horas.

VASP — Partida para S. Paulo às 7,15; às 9,30; às 11,30 e às 15 horas; chegada às 8,45; às 11; às 13 e às 16,30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9,15 horas para São Paulo; chegadas às 12,30 horas de São Paulo; às 16,30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5,45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16,35 e às 16,55 horas; partida às 6,30 horas para São Paulo; chegada às 9,45 horas; partida às 6,15 horas para Salvador; chegada às 16,50 horas; partida às 10,15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16,50 horas de Cuiabá; às 18,20 horas de Belém.

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8,30 horas; chegada às 11,45 horas; partida às 11,15 horas, para São Paulo, chegada às 12,35 horas.

VARIG — Partida às 7,30 horas para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 16,30 horas.

AEROVIAS-BRASIL — Partida às 5 horas, para Anápolis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujulo e Miami; às 6,30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7,45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10,50 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às 16,30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 6,15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às 7 horas, para São Paulo, Uberaba, Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13,45 horas, para São Paulo; chegada às 17,15 horas; chegada às 12,40 horas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio.

LAP — Partida às 8 horas para S. Paulo; chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15 30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para S. Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES. VASP 42-1007; PANAIR 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS 22-[illegible]; LAB 42-[illegible]; NAB 42-6612; CRUZEIRO DO SUL 42-6092; REAL 32-7720; AEROVIAS BRASIL 42-4391; VARIG 22-6267; NATAL 32-7720; FAS 22-2870; VIABRAS 32-1309; K L M 42-6676; LAP 43-0067; BRITISH 42-4612; FAMA 42-4768.

COMÉRCIO EXTERIOR

Resumo, segundo as grandes classes de mercadorias — 1937/46 — Exportação

Anos	Total	Animais vivos	Matérias primas	Gêneros alimentícios	Manufaturas
QUANTIDADE (t)					
1937	3.296.345	6	1.412.300	1.874.117	9.926
1938	3.933.870	138	1.550.210	2.371.508	12.014
1939	4.183.643	51	1.848.587	2.318.351	16.053
1940	3.236.918	163	1.465.191	1.742.655	28.907
1941	3.535.557	209	2.216.210	1.270.289	48.849
1942	2.660.827	97	1.620.428	975.907	64.395
1943	2.606.080	185	1.546.721	1.083.326	65.856
1944	2.671.405	74	1.207.492	1.412.368	51.471
1945	2.987.221	97	1.529.386	1.394.775	62.993
1946	3.663.122	1.803	1.595.804	2.026.031	39.384
VALOR TOTAL (Cr$ 1.000)					
1937	5.092.060	167	2.077.026	2.989.661	25.206
1938	5.096.890	271	1.910.589	3.167.990	18.040
1939	5.615.510	173	2.328.444	3.239.348	47.554
1940	4.960.538	372	2.142.587	2.687.207	130.362
1941	6.725.646	285	3.243.981	3.112.319	369.091
1942	7.499.846	272	3.056.733	3.323.037	1.116.614
1943	8.726.560	310	2.991.826	4.016.584	1.717.840
1944	10.726.500	220	2.886.409	6.232.671	1.607.400
1945	12.197.510	1.336	4.840.747	5.434.104	2.221.323
1946	18.229.833	17.916	7.482.987	9.383.817	1.344.842

FONTE — Serviço de Estatística Econômica e Financeira. (Separata do Anuário Estatístico do Brasil — Ano VIII — 1947 — (IBGE)

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMISTAS PROFISSIONAIS

Ante-ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, foi apreciado o projeto n. 802, do sr. Berto Conde, criando o Conselho Federal de Economistas Profissionais, definindo o exercício da profissão de economista e dando outras providencias. Relatou-o o sr. Freitas e Castro, que, considerando não diferir aquela proposição do projeto n. 618, já examinado pela Comissão de Justiça, opinou fôsse ela encaminhada à Comissão de Finanças, por isso que, a seu ver, os seus "novos dispositivos completam" o referido projeto n. 618, que se acha neste último órgão técnico. O parecer foi aprovado.

Aguardam, agora, os economistas a juntada dos dois projetos e a aceitação, pelos srs. deputados, dos dispositivos consubstanciados no de número 802, que permitem uma solução mais equitativa e mais completa do seu problema profissional, que é justamente o da regulamentação da profissão de molde a assegurar-lhe limites e objetivos definidos, tirando-a da indefinição em que tem permanecido até hoje.

Os economistas, unidos em torno do seu sindicato de classe, pretendem desenvolver uma ampla campanha de sustentação do projeto do deputado Berto Condé, reivindicando, assim, os direitos profissionais e culturais de que vêm sendo privados e sem cujo reconhecimento lhes será impossível participar ativa e eficientemente da vida econômica do país.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE AÇUCAR

Tanto a produção como o consumo de açúcar, no Brasil, vêm revelando tendências ascensionais nos três últimos anos.

Assim é que a produção, em 1945, foi de 15.422.844 sacos de 60 quilos, passando a 18.013.218, em 1946, e a 20.370.471, em 1947. Quanto ao consumo, a respectiva série assim se apresenta: 1945, 15.830.391 sacos de 60 quilos, 1946, 16.255.234; 1947, 17.537.941.

Observa-se, portanto, que a produção vem superando largamente o consumo — o que sòmente deixou de ocorrer em 1945 — circunstancia que determina o acúmulo dos estoques no fim do ano, com graves ameaças para o equilíbrio da indústria açucareira nacional. Em 1945, o estoque final era de 4.134.379 sacos de 60 quilos, em 1946, de 5.723.549, e em 1947, de 7.547.260.

A exportação, que poderia absorver os excedentes, acusa níveis ainda muito baixos, a saber: em 1945, 312.227 sacos de 60 quilos; em 1946, 168.374; e em 1947, 1.003.613.

Digno de registro é o fato de que tal situação não concorreu, até agora, para o barateamento do produto nos mercados internos, devido, certamente, à política de contrôle de preços do Instituto do Açúcar e do Alcool.

AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM JANEIRO ÚLTIMO

Já se conhecem, a esta altura, os dados estatísticos referentes ao volume e valor das exportações nacionais, no primeiro mês deste ano. As cifras em questão, entregues recentemente à publicidade pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, revelam aspectos novos do intercambio com o estrangeiro, além daquêles refletidos nas estatísticas do nosso comercio exterior, em 1947.

Contudo, os resultados das exportações de janeiro último, divulgados por aquêle órgão pertencente ao sistema do I. B. G. E. com apreciavel grau de atualização estatística, deixam à mostra forte queda no valor, conquanto o volume se mantenha quase inalterado, em relação aos totais do mesmo mês de 1947. Os embarques de janeiro do ano em curso somaram 336.587 toneladas, no valor de 1.616,0 milhões de cruzeiros, enquanto os do mês correspondente de 1947, totalizaram 334.712 toneladas, e 2.125,9 milhões.

O declínio mais acentuado se verificou na classe das matérias primas, 133.201 toneladas e 477,6 milhões de cruzeiros, contra as 145 [illegible] toneladas exportadas em janeiro do ano passado, no valor de 902,1 milhões. Não se pode, a rigor, responsabilizar êste ou aquêle produto pela queda que [illegible] generalizada, alcançando a grande maioria dos itens da referida classe. [illegible] o maior decrescimo, ou seja de 44.947 para 11.125 toneladas, no volume, e de 426,1 milhões para 133,7 milhões de cruzeiros, no valor.

As remessas de gêneros alimentícios acusaram ligeiro aumento de volume, porem decairam quanto ao valor. 186.393 toneladas, no montante de 1.139,6 milhões de cruzeiros, em janeiro de 1947, contra 200.553 toneladas, e 1.088,1 milhões, em janeiro último. O café, que continua a ocupar o pôsto principal na lista dos produtos exportáveis, aparece com um decréscimo equivalente a 18.385 sacas, correspondentes a 80,0 milhões de cruzeiros.

A diminuição operada nos valores foi mais violenta, entretanto, no setor das manufaturas. Para as 264 toneladas exportadas a menos, em janeiro dêste ano, tocaram 46,6 milhões de cruzeiros. No começo do ano passado, a classe dos artigos manufaturados figurou com 3.057 toneladas, no valor de 93,6 milhões de cruzeiros, limitando-se a sua contribuição, no mesmo período de 1948, a 2.788 toneladas, e 48,0 milhões. Nesta sensível redução, coube aos tecidos de algodão a parcela mais influente: 1.015 toneladas e 64,4 milhões de cruzeiros, em 1947, contra 626 toneladas e 35,3 milhões, êste ano.

CÂMBIO

Taxas de ontem à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,3948
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,7065
Compra —	libra	74,0255
	dólar	18,38
	pêso arg.	4,5864
Repasse —	libra	74,5088
	dólar	18,50
	pêso arg.	4,6163

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Blanco S. A., Importadora e Exportadora — Ordinária, às 16 horas, na avenida Rio Branco n. 138, 7º pavimento.

Cia. Central de Administração e Participações — Ordinária, às 15 horas, na avenida Erasmo Braga 227, 12º andar, sala 1.206.

Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Ordinária, às 15 horas, na rua do Lavradio n. 178 A.

Laboratórios Krinos S. A. — Ordinária, na séde social, às 15 horas.

Indústrias Brasileiras de Produtos Metálicos S. A. — Ordinária, às 15 horas, na rua Debret n. 79, 4º andar, sala 408.

S. A. Comercial Auto-Garage — Ordinária, às 11 horas, na avenida Henrique Valadares n. 154.

Companhia América Fabril — Ordinária, às 14 horas, na rua da Candelária n. 67.

S. A. de Crédito Industrial — Extraordinária, às 16 horas, na avenida Erasmo Braga n. 315 A.

Emprêsa de Transporte Comércio e Indústria S. A. — Extraordinária, às 14 horas, na séde social.

Emprêsa Pascoal Segreto de Diversões S. A. — Ordinária, às 15 horas, na rua Pedro I n. 4, 1º andar.

Moore- Mc Cormack (Navegação), S. A. — Ordinária, às 10 horas, na praça Mauá n. 7, 7º andar.

Companhia Cafeeira e Comercial do Brasil — Extraordinária, às 15 horas, na rua da Quitanda n. 188, loja.

Bastos de Oliveira, S. A. de Administração de Bens — Ordinária, às 14 horas, na avenida Rio Branco 114, 3º pavimento.

Cia. Brasileira de Sondagens — Ordinária, às 14 horas, na praça Getúlio Vargas n. 2, 11º andar, sala 1.111.

Cia. Carnasciali-Indústria e Comercio — Ordinária, às 15 horas, na rua Visconde de Inhaúma n. 65.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

X. Tjombanos & Co., da Abissínia, desejam importar tecidos de algodão, em geral. (0676/576).

The Canadian Wholesale Dry Goods Association, do Canadá, deseja importar tecidos de algodão em geral. 0632/576).

Frerichs Lumber Co., dos Estados Unidos, desejam importar madeiras tropicais. (0694/576).

Società Marion Italiana, da Itália, deseja importar borracha. (0711/576).

S. Paganella & Co., da Itália, deseja importar cêras vegetais. (0712/576).

Minascol Ltda., de Portugal, deseja importar óleos e sementes oleaginosas. (719/576).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquêle Serviço de Intercâmbio, em sua séde, à rua da Candelária 9, 11º andar, ala esquerda.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MÁXIMA PERFEIÇÃO

TEL.: 23-4272.

Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803

MÓVEIS ESTUFADOS

Executamos sob encomendas. Fazemos reformas e capas. Tel. 32-3982.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel 23-3367

De 1 às 7 horas.

TERRENOS

Penha Circular — Água, luz, bonde e ônibus. Pagamento 5 anos sem juros. Construção imediata. Vêr e tratar Lúcio ou Anibal. Telefone 43-9490. Rua Leandro Martins 7 - 2.º — S| 303.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61 [illegible]

RIO DE JANEIRO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 9 DE ABRIL DE 1948

ASSISTENCIA MEDICA: — 36 primeiras consultas — 19 exames de laboratório — 20 exames de Raio X — 5 internações hospitalares — 7 tratamentos especializados — 11 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: — Urologia: — 17 consultas — 12 curativos — 3 endoscopias.

Cirurgia e ortopedia: — 15 consultas — 22 curativos — 6 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados.

Fisioterapia e injeções: — 53 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

AUXILIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Maria de Lourdes de Sousa Cavalcanti — Sebastião de Sousa Araújo — Carmelita Machado Calvet — Francisco Xavier do Amaral — Joaquim Gomes de Moura — João Batista da Silva Reis — Dulce Bethencourt Pereira.

Prorrogados: — Miguel Eduardo Audi — Aldo Mariano Passos de Resende — Georg Walter Ross — Amália Costa de Oliveira.

AUXILIO MATERNIDADE: — 1.ª parte concedidos: — José Alberto Távora — Acir Goulart de Macedo — Plinio Cordeiro Molleta.

Total concedidos: — Mauricio José Sanchez Bessares — Raul Oscar de Carvalho Santana.

Indeferido: — Mário Cunha Ferreira.

Notícias Diversas

MENSAGEIROS DA A.A.B.B.

A Associação Atlética Banco do Brasil instituiu, por sugestão do vice-presidente Adolfo Schermann, um serviço de mensageiro, executado por uma equipe de "office-boys", a fim de proporcionar aos seus associados a facilidade de compra de encomendas no perímetro urbano, transmissão de recados e aquisição de passagens e entradas de cinema e teatro.

Ficam assim os funcionários do Banco do Brasil com a facilidade de completar suas encomendas, por intermédio dos mensageiros, sem prejuizo de outros afazeres.

Cooperando com a A.A.B.B. por essa vantagem concedida aos seus associados, a sra. Emília Edméia Dezonne Carvalho ofereceu o prêmio de um passeio de avião ao melhor mensageiro do mês, contribuindo para incentivar o gôsto pela aviação no espírito das crianças.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Ebert Perlingeiro Lanhas, B. Jesús de Itabapoana, RJ; Francisco Alves de Sousa Filho, Rio; Inácio Lages, Rio; Ito Barroso Magno, Bandeira, DF; Luis Miglio, Rio; Luis Monteiro de Carvalho e Silva, Bebedouro, SP; Marcelino Firmino Pinto, Ramos, DF; Mário da Silva Garcia, Salvador, Ba; Roberto da Silva Pôrto, Jacarezinho, Pr: Hélio Barroso, Rio.

Amanhã, dia 12: Antônio Lisboa, Juiz de Fora, MG; Arnaldo Prado Leite, Presidente Prudente, SP; Heitor Silvieri Neto, Uberaba, MG; João Gomide Júnior, Novo Horizonte, SP; Mário Orlando de Carvalho, Rio; Moisés de Andrade, Curitiba, Pr; Paulo dos Santos Nora, Rio; Rômulo Dante Orico, Ubaitaba, Ba; Severino Henriques de Oliveira Neto, Campina Grande, Pb; Vicente Noronha, Rio; Sidnei Pereira Leduc, Rio; Carlos Aurélio de Azevedo Valente, Meier, DF.

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A. DE ACÔRDO COM O AUMENTO DE SALARIOS

Aproveitando a presença nesta capital do dr. Clemente de Faria, presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., estêve a nossa reportagem em visita ao [illegible] homem de negócios, em companhia [illegible] atuais dirigentes do Sindicato dos Bancários, a fim de auscultar a opinião daquele banqueiro relativamente ao aumento de salários ora pleiteado pelo órgão de classe. Em amistosa palestra, manifestou-se o s. inteiramente solidário com a medida [illegible] do reparo quanto à tabela apresentada e declarando que o Banco vai dar um aumento oriundo da incorporação da atual gratificação, [illegible] râter geral, e de um outro aumento segundo o merecimento de cada funcionário, dependendo a efetivação [illegible] seu desejo apenas de últimos [illegible] tudos que já estão sendo feitos. [illegible] tirou-se a Junta Governativa [illegible] bem impressionada com as declarações do presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

Estão, portanto, de parabens os funcionários daquele estabelecimento, com a decisão da suprema diretoria, nêste momento em que os bancários anseiam por uma melhoria de salários que os ajude a minorar as suas dificuldades provenientes da [illegible] nosa elevação do custo de vida. A propósito, forneceu-nos a direção do banco a seguinte nota:

"Tendo a diretoria do Banco da Lavoura de Minas Gerais resolvido melhorar os vencimentos dos funcionários, procurou estudar uma fórmula que pudesse atender bem ao interêsse e à necessidade de todos êles.

Assim é que, depois de detido exame do assunto, deliberou mandar anexar [illegible] as gratificações que [illegible] periòdicamente as qua[illegible] passariam a fazer [illegible] vencimento mensal.

Além dessa melhoria, outra será feita, consistindo esta em um aumento nos ordenados atuais, baseado no merecimento de cada funcionário.

Entretanto, quando a diretoria do Banco já havia dado ordens para ser posta em vigor a nova tabela de vencimentos, surge um movimento dos diversos sindicatos do país pleiteando um aumento, em determinada base, no vencimento de todos os empregados em estabelecimentos bancários, sem distinção de categoria ou merecimento, e sem o necessário e indispensável mesmo exame da situação de cada banco.

Diante dessa circunstância, viu-se a diretoria do Banco da Lavoura compelida a suspender os estudos feitos e aguardar a decisão do referido movimento".

A. A. CAIXA ECONÔMICA

Terminou ontem a "Semana da Associação Atlética Caixa Econômica", em comemoração ao seu 14.º aniversário de fundação.

Promoveu a "C.E" para o último dia, um encontro amistoso de futebol entre a sua representação principal e a equipe da A. A. Banco Mineiro da Produção, no gramado do Sampaio A. C.

A peleja foi bastante disputada por ambos os conjuntos, tendo saído vitoriosa a representação da Caixa Econômica pela contagem de três tentos a um.

Coube à equipe vitoriosa o lindo troféu oferecido pelo sr. Severo Carell Vieira, presidente do Conselho da "C. E.".

Após a contenda, foi oferecida aos convidados uma lauta mesa de doces e taças de champagne.

Está, portanto, de parabens, a diretoria da "Associação", por ter levado com tanto brilho os festejos comemorativos da conhecida sociedade.

Hydraulic Brake Fluid Ameroid-óleo para freios hidráulicos: Um único tipo para todos os veículos. Exija a marca Ameroid.

AMEROID AMEROID

EDITAL

MINISTÉRIO DA MARINHA

DEPARTAMENTO DE ARTILHARIA DO A.M.R.J.

SEÇÃO DO PESSOAL

De acôrdo com o parágrafo único do artigo 254 do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis), pelo presente, fica intimado o servidor ARTHUR VIEIRA, matrícula 697.998, a comparecer à Seção do Pessoal do Departamento de Artilharia do A.M.R.J., no prazo máximo de dez (10) dias, a contar da publicação dêste Edital, a fim de apresentar defesa no Processo Administrativo a que está sujeito, por abandono de serviço.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1948.

OCTACILIO CUNHA — Capitão de Fragata — Chefe da Divisão Industrial.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.

Anexo em frente à Matriz.

TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

OUÇAM

GRANDE HOTEL, na Rádio Nacional

com BARBOSA JUNIOR e todo o "cast"

às 2.as-feiras, às 21,35 horas.

Celestino Silveira, na Rádio Globo

com reportagens diretas de Portugal,

às 3.as-feiras, às 21,35 horas

Paulo Fortes, na Rádio Mayrink Veiga

em lindos trechos de música clássica

às 4.as-feiras, às 21 horas

Cine Rádio-Jornal, na Rádio Globo

músicas e notícias sôbre filmes

diàriamente, às 12,30 horas

'Cortina Sonora, na Rádio Mayrink Veiga

às 3.as-feiras, às 22,15 horas

PRE 3

oferta da CASA NUNES

65 - R. DA CARIOCA - 67

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por motivo de mudança de negócio, vendas abaixo do custo. Casimiras inglesas, nacionais, cambraias e linhos, urgente. — Rua Rodrigo Silva n.º 18, 10.º andar, sala 1.002, esq. de Assembléia.

MOEDAS DO BRASIL

Compro, a preços sem competição, moedas de ouro, prata e outros metais, avulsas ou em coleções organizadas. Pago por 2$ de 1896 — 3500 crs., de 1891 — 3000 crs., de 1859 — 1600 crs., de 1866 e 1867 — 900 crus., de 1886 e 1897 — 700 crs., de 1864 e 1876 — 200 crs., de 1858 — 120 crs.; por 1$ de 1849 — 1800 crs., de 1885, 1887 e 1889 (Império) — 60 crs.; por $500 de 1887 — 1500 crs., de 1849 — 50 crs. Compro, ainda, outras moedas, especialmente: 4$, 2$, 1$ e $400 de 1900; 1$ de 1877, 1881 e 1882; $500 de 1886, 1911, 1912 (sem estrêlas) e 1822 BB; $400 de 1914; $100 de 1872.

DR. LEO — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Telefone: 23-0934.
Expediente: das 13 às 14 e das 16 às 20 horas.

PRÉDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residências, recém-construídas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial. Praça Floriano. 31|39 - 2.º andar - Tel. 22-7690 - R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177, com o Sr. Humberto.

AEROFOTOGRAMETRIA

Levantamentos, plantas cadastrais e foto-cartas

VERAS, COIMBRA LTDA.

CEL. JÚLIO VERAS

Especialidade em levantamentos de grande precisão para fins de saneamento, urbanismo, loteamento, divisão e demarcação de terras, construção de reprêsas, estradas, etc.

ESCRIT.: RUA DEBRET, 23 — SALA 1.106 — RIO
Telefone: 42-4490.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Sociedade Anônima

Senhores Acionistas:

Conforme determina a Lei e os nossos estatutos, submetemos à vossa apreciação as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947.

Apesar do decréscimo verificado nos negócios em geral, ainda assim conseguimos distribuir um dividendo de 10% e aumentar o nosso fundo de reserva. Esperamos dentro de poucos meses inaugurar a nossa fábrica cujo edifício já está quase concluído e a maquinaria pronta a ser instalada.

O balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal, esclarecem perfeitamente a situação da Sociedade; entretanto, permanecemos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1948. — *Elzmann de Freitas*, Diretor-Superintendente. — *Samuel Prado*, Diretor-Comercial.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Máquinas — Departamento Industrial	319.405,20	
Imóveis	622.070,10	
Imóveis — Departamento Industrial	45.264,00	
Móveis & Utensílios	28.995,80	
Veículos	50.000,00	1.065.735,10
DISPONÍVEL:		
Caixa e Bancos		199.615,20
REALIZÁVEL:		
Contas Correntes		19.646,40
RESULTADOS PENDENTES:		
Incorporações	284.639,90	
Capitalização	25.000,00	309.639,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução		10.000,00
		1.604.636,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:		
Capital	700.000,00	
Fundo de Reserva	34.193,80	734.193,80
EXIGÍVEL:		
Percentagem da Diretoria	13.200,00	
Dividendos	113.969,20	
Contas Correntes	732.906,10	
Instituto dos Comerciários	367,50	860.442,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria		10.000,00
		1.604.636,60

Elsmann de Freitas, Diretor-Superintendente. — *Samuel Prado*, Diretor-Comercial. — *Ernesto Jayme Machado Henriques*, Contador, reg.º n.º 2.108, no D.N.I.C. e reg.º n.º 57.995, no D.E.C.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1947

DÉBITO

	Cr$
Aluguéis	13.200,00
Licenças e Impostos	33.766,90
Anúncios	51.003,30
Juros e Descontos	12.721,40
Despesas Gerais	310.938,70
Despesas Gerais — Departamento Representações	15.988,70
Débitos Gerais — Departamento Industrial	141.388,70
Juros — Departamento Industrial	1.449,30
Fundo de Reserva	4.400,00
Percentagem da Diretoria	13.200,00
Dividendos	70.400,00
	668.457,00

CRÉDITO

	Cr$
Comissões	561.580,00
Ágio e Deságio	106.877,00
	668.457,00

Elsmann de Freitas, Diretor-Superintendente. — *Samuel Prado*, Diretor-Comercial. — *Ernesto Jayme Machado Henriques*, Contador, reg.º n.º 2.108, no D.N.I.C. e reg.º n.º 57.995, no D.E.C.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Previnal Comércio e Indústria Sociedade Anônima", tendo procedido ao exame da contabilidade, o balanço, a conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947, verificaram encontrar-se tudo em devida ordem e regularidade, pelo que recomendam a sua aprovação pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1948. — *Aldo Xavier da Silva*. — *Dr. Carlos José Paranhos Rohr*. — *Otavio Faria*.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Matrículas na E. E. F. E. — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE ABRIL DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 83

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO: — Conforme comunicação feita pelo comandante da Escola de Educação Física do Exército, foram matriculados nos cursos que se seguem, em funcionamento naquela Escola, os seguintes sargentos e cabos:

CURSO DE MONITOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: — SEGUNDOS SARGENTOS: Flávio Ribeiro dos Santos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba e Jônatas Moreira da Costa da 1.ª Companhia de Polícia do Exército.

TERCEIROS SARGENTOS: Adriano Virgolino Machado, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, Silvio Sanches, do 1.º Batalhão de Fronteira, Júlio Teodoro da Silva, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, Luís de Sousa, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, Neusvaldo Omena Magalhães, da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, Jaime de Araújo, do 11.º Regimento de Cavalaria, Pedro Pontes, do I|20.º Regimento de Cavalaria, Guilherme da Silva, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, Claudionor Meneses de Sousa, do 19.º Batalhão de Caçadores, Joaquim Santos Fonseca, do 12.º Regimento de Infantaria, João Cedrez Difinski, do 9.º Regimento de Infantaria, Jessé Fonseca de Oliveira, da Diretoria Fab. do Exército, Renato Paulo Monteiro e Lauro Pinto de Oliveira, do 15.º Batalhão de Caçadores, Murilo Diamantino, da 2.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Duque de Caxias, João Teodoro Frantz, do 8.º Batalhão de Caçadores, Jaime Tribuzi, do 27.º Batalhão de Caçadores, Wilson da Silva Barros e Francisco Soares Coutinho, do 1.º Grupo de Fronteira e Artilharia de Costa, Amaurino de Almeida Pôrto, da 1.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Barão do Rio Branco, Antônio Alves Moisés, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 6.ª Região Militar, Wilson Schroeder Fontoura, do 8.º Regimento de Infantaria, Vivaldino Doro da Silva, do 7.º Regimento de Infantaria, Renival Correia de Sena, do 15.º Regimento de Infantaria, Pedro Alberto Velasco, da 2.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Duque de Caxias, Osvaldo Pereira da Silva, do 3.º Regimento de Infantaria, Pedro Herval, do Regimento Escola de Cavalaria, João Vitor Ferraz, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, José Odilio de Caldas Brandão, do I|7.º Regimento de Obuses.

CABOS: — Angelo Secundino de Araújo Camargo, do 12.º Regimento de Cavalaria, Nicilio Dorneles, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, José Alves do Nascimento, do 28.º Batalhão de Caçadores, Alberto de Azevedo, do 1.º Regimento de Cavalaria e Corumbá de Goiaz Chaves, do 10.º Regimento de Infantaria.

CURSO DE MASSAGISTA DESPORTIVO: — TERCEIROS SARGENTOS: — Ozéias Dias de Miranda, do Regimento Escola de Infantaria, Gelson Freitas, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, Germano Bayer, do Quartel General da 5.ª Região Militar, Emerio Rodrigues de Sousa, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza da Lage, Pompeu da Silva Barreto, do Fortaleza de São João, Júlio Wandrtsch, 2.º Grupo de Artilharia de Costa e do 3.º Regimento de Infantaria, Airton Pereira Braz, do Regimento Escola de Cavalaria, Jorge Ramos Bueno, do 13.º Regimento de Cavalaria, Nelson da Silva Dias, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, Jorge de Matos Lôbo, do 3.º Regimento de Infantaria, Jorge Siqueira de Melo, do 2.º Batalhão Rodoviário, Nilton Dantas de Brito, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

CABOS. — Adalmir José Henriques, do III|3.º Regimento de Infantaria, Milton Machado Ferreira, do 13.º Regimento de Cavalaria e Adolfo Azeredo, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Milton Olimpio de Vasconcelos, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido transferido pelo Estado Maior do Exército do Estado Maior da 3.ª Região Militar para a Escola de Artilharia de Costa e recolher-se.

CAPITÃO: — Geraldo Costa, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

PRIMEIRO TENENTE: — Fernando Guimarães Cerqueira Lima, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter sido promovido ao pôsto autal.

ASPIRANTE A OFICIAL: — Sérgio Oscar Lopes, do I|6.º Regimento de Obuses-105, por ter de seguir destino, via aérea, para Pôrto Alegre.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Valdemar Martins Tôrres, do 12.º Regimento de Cavalaria, por conclusão de férias a 14 e embarcar a 12 para Bagé, sede de sua Unidade. Augusto Hipólito de Medeiros Filho, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido ao pôsto atual, excluído da Escola de Estado Maior e ficar adido aguardando classificação.

CAPITÃES: — Raul Rêgo Monteiro Pôrto, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. Raul de Araújo Alves Carnaúba, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido promovido ao pôsto atual.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Luís Armando Franco de Azambuja, do 3.º Regimento de Cavalaria e Milton Basildes Calvoso, do 13.º Regimento de Cavalaria, por terem de seguir destino a 12 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Hugo de Castro, do 2.º Batalhão Rodoviário, por ter vindo de Lages em gôzo de férias, com permissão. Hugo Antônio Pradal, da Escola Técnica do Exército, por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Transmissões, sem prejuízo de suas funções de professôr da Escola Técnica do Exército.

PRIMEIRO TENENTE: — Alair Ataíde, da 1.ª Companhia de Transmissões, por ter sido transferido da 4.ª para a 1.ª Companhia de Transmissões e ter vindo passar parte do trânsito nesta capital, com permissão.

ASPIRANTES A OFICIAL: — Advaldo Cardoso Botto de Barros, da 5.ª Companhia de Transmissões, por seguir destino. Murilo Borges de Medeiros, do 1.º Batalhão de Engenharia, por conclusão do estágio e recolher-se.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — José Lopes Bragança, do Quartel General Regional da 4.ª Região Militar, por ter vindo de Juiz de Fora e recebido ordem de ficar adido a esta Diretoria.

CAPITÃO: — José Antônio dos Santos Araújo, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por conclusão de férias e continuar nesta capital como ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general comandante da 4.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Helber Penha Vale, da Escola Militar de Resende, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e seguir destino. Ivan França Nogueira, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada a sua transferência como sendo do 8.º para o 1.º Regimento de Infantaria e não para o 3.º Regimento de Infantaria. José de Oliveira Guimarães da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar a Vitória.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — Ficam adidos a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o 1.º tenente Edmundo Alves Pontes, 2.ºs tenentes Artur de Novais Galvão e Osvaldo Santos, todos do Quadro Auxiliar de Oficiais e pertencentes à 12.ª Circunscrição de Recrutamento.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA: POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do C. I. M. E. A. para o Quartel General da 7.ª Região Militar, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Orlando de Sousa Costa, e do Quartel General da 7.ª Região Militar para o C. I. M. E. A., o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Meireles.

— Do 3.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Vicente de Paula Almeida.

— Do 3.º Regimento de Infantaria para o Núcleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, o 1.º tenente José Wadih [illegible].

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 1.º Esquadrão de Reconhecimento para o Regimento Escola de Cavalaria, o 1.º tenente da arma de Cavalaria José Manuel Lutz da Cunha Meneses e dêste Regimento para aquêle Esquadrão, o 1.º dito da referida arma Léo Magalhães de Castro Amorim.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO SEM EFEITO: — Torno sem efeito a transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, dos oficiais abaixo, matriculados na Escola de Transmissões:

PRIMEIROS TENENTES: — Lourical Ribeiro do Rosário Filho, da 10.ª Companhia de Transmissões e Tesin de Medeiros, da 9.ª Companhia de Transmissões.

SEGUNDO TENENTE: — Luís Alberto Ordonez Daniel, e 2.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Alves da Cruz, do 4.º Batalhão de Engenharia e Pedro Augusto Machado, da 1.ª Companhia de Transmissões.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

Adão Gonçalves Bueno, 3.º sargento da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo transferência para a 2.ª Companhia Leve de Manutenção, por troca com o 3.º sargento Plinio Guedes Duarte, sem ônus para a Fazenda Nacional: — "Deferido. Sejam transferido, por interêsse próprio".

— Asclepiades Garcia Pinheiro da Silveira, cabo da 1.ª Companhia de Intendência Regional, pedindo transferência, por interêsse próprio, para o 19.º Batalhão de Caçadores: — "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o 19.º Batalhão de Caçadores".

— Valdemar Alves Medeiros, cabo do 33.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para o 4.º Regimento de Infantaria, sem ônus para a Fazenda Nacional: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 4.º Regimento de Infantaria".

— Darci Evangelista, 3.º sargento do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferência para qualquer unidade de Fronteira da 8.ª Região Militar: — "Arquive-se, por falta de vaga".

— José Eugênio Leite, 2.º sargento do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o 10.º Regimento de Infantaria, ou qualquer Unidade sediada em Juiz de Fora, sem ônus para a Fazenda Nacional: — "Indeferido, por se achar à disposição da Justiça".

— Hamilton Remos, 1.º sargento do Contingente da Escola de Instrução Especializada, adido ao 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferência de acôrdo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, para uma das Repartições ou Corpos de Curitiba ou Lages: — "Deferido. Seja transferido para o 2.º Batalhão Rodoviário".

— Napoleão Lima, subtenente da 1.ª do 10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e Forte Marechal Hermes, pedindo averbação de tempo de serviço público, para fins de inatividade: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 1 ano, 5 meses e 1 dia, em que serviu no Departamento dos Correios e Telégrafos".

CONCESSÃO: — Concedo 8 dias de gala, a contar de 11 do corrente, ao 1.º tenente da arma de Artilharia, Antônio Domingos Fernandes, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte dos Andradas, por ter contraído matrimônio conforme certidão que apresentou.

Assinado: General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA, Chefe do Gabinete.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Est. D. Pedro 11
- B. S. Felix 143
- Sto. Cristo 181
- Inválidos 46
- Mem de Sá 278
- M. Sapucaí 314
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 451
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 238
- M. e Barros 455
- J. Palhares 721
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90
- 3.º D.F.:
- Catete 352
- Catete 142
- Bento Lisboa 92
- Laranjeiras 384
- Lapa 35
- Ipiranga 65
- Mauá 143
- 4.º D.F.:
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Passagem 6-a
- Vol. Pátria 365
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- P. Leão 16-a
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 1.130-a
- T. Melo 42
- Duvivier 32
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 216
- B. Ribeiro 693
- Visc. Pirajá 209
- B. Ipanema 43
- 6.º D.F.:
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugênio 120
- S. Januário 168
- S. Cristovão 64
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 43
- 7.º D.F.:
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 31-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 10-a
- 8 Dezembro 40
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108
- Leopoldo 314-a
- Mearim 1-a
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 345
- Alv. Miranda 38
- Ana Néri 780
- Ana Néri 1.008
- Aquidabã 150
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- A. Carneiro 65
- B. B. Ret. 156-a
- B. Campos 128
- Cachambi 357
- D. da Cruz 476
- J. Ribeiro 196
- Av. Sub. 7.304
- 24 de Maio 428
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 936
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- Pe. Nóbrega 47
- João Vicente 55
- C. Rangel 450-a
- Pça. Quintino 16
- Maria Freitas 24
- 11.º D.F.:
- Av. N. York 14
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 816
- 4 Novembro 22
- C. de Morais 366
- C. de Morais 580
- Etelvina 9
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 382
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Romeiros 197
- L. Júnior 1.976
- Av. A. Nav. 530
- B. de Pina 730
- V. Carvalho 1.325
- 12.º D.F.:
- G. Dantas 657
- Taquara 372-b
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 161
- Santíssimo 13-b
- G. de Andrade 8
- Eng. Novo 12
- 2 de Abril 5
- Sta. Cruz 206
- 14.º D.F.:
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- 15.º D.F.:
- F. Cardoso 123
- 16.º D.F.:
- P. Freire 71
- Estr. Cacuia 365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 22
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- G. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 34
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.834
- E. Olaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Siriei 3-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 35
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutá 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agosto 36
- N. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 159
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.152
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 195
- Japuara 58
- Cajaiba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307
- Guaporé 245

Advocacia trabalhista

CONSULTAS POPULARES
DR. CELSO CHAVES FARIA
Rua do Rosário, 114 — 1.º andar, 23-2088.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: — Paulo Francisco Eleutério — Lindolfo Gonçalves de Oliveira — Domingos Ramos dos Santos — Evaristo Pereira de Andrade — Mário Teixeira de Andrade — Florêncio Bispo dos Santos — José de Ribamar de Andrade — José Soares de Araújo — Juvenal Peixoto de Miranda — Adalberto Aguiar de Sousa — Juvenal César de Oliveira — Osvaldo Batista Jorge — Fortuoso Pereira de Sá — Felipe Ferreira Salgueiro — Francisco Carvalho dos Santos.

As pensionistas devem comparecer das 8 às 11 horas para troca dos antigos cartões pela nova carteira de identidade.

Suspensos por 30 dias dois barraqueiros

O diretor do Departamento de Abastecimento suspendeu por 30 dias o funcionamento das bancas ns. 20 e 21, do Mercado Municipal de Madureira, cujos responsáveis são Sérgio Silva e Emília Sell Santos por estarem vendendo ovos a preços excessivos, conforme verificação da autoridade superior.

Repressa aos Estados Unidos um diretor da The Mc Bee Company

Após uma longa estada entre nós regressou, ontem, aos Estados Unidos, o sr. R. F. Schwerdt, diretor da Divisão Internacional da The Mc Bee Company, que explora os serviços de organização contábil, estatística e análise e é representada no Brasil pelas firmas Fred. Figner & Cia. Ltda., Casa Edson, no Rio e Casa Odeon, Ltda., em São Paulo.

Reside no Interior

Aprenda fotografia por correspondência e ganhará dinheiro a vontade. Peça informações hoje mesmo. Vendemos máquinas, fazemos serviço para amadores e enviamos pelo correio.

CURSO CAMERA, AV. VENEZUELA, 131 S. 915 — RIO.

JAYME COSTA

GLORIA

FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA

3 ATOS DE ARMONT E NANCEY

A gargalhada do momento! Hoje às 20 e 22 horas. Vesperal às 15 horas. Duas horas de consecutivas gargalhadas! Ingressos a venda para 3 dias de antecedência.

O SEU RÁDIO

não funciona bem? Precisa de consêrto ou trocar por um novo? Não tem necessidade de comprar

ALUMÍNIOS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, FOGÕES A ÓLEO E A GÁS, DE QUEROSENE, OU QUALQUER APARÊLHO DE ELETRICIDADE?

Vá à Metalúrgica ZAZ-TRAS, à rua Riachuelo n.º 388, e encontrará tudo o que deseja, e pelos mais baixos preços, tanto à vista como a praso.

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Vende-se, nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento, em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à Av. Beira-Mar, 262 - 9.º pavimento — Tel. 22-7666.

Faça das suas horas de folga uma fonte de renda

CURSO FOTOGRÁFICO CÂMERA

Técnica de exposição, ampliar, filmar, colorir, revelar, técnica de fotos em cores, filtros, técnica de iluminação, aquarela, fotostáticas, retoques geral, reproduções, microfotografia.

Aguardem "VOZ DO RIO"!

O Magazine Semanal Ilustrado cujo reaparecimento o público exigia! RÁDIO - CINEMA - TEATRO - ESPORTES, TURFE - REPORTAGENS e COMENTÁRIOS Nacionais e Internacionais, numa resenha de SETE DIAS, dentro de poucos dias, em tôdas as bancas.

EXPLORAÇÃO DE PATENTE

LAGE PREL S. A. procura firma com boas disponibilidades financeiras, bem relacionada com engenheiros e construtores, para explorar, no Estado do Rio e Distrito Federal, a sua patente de lage mista, constituída de vigas premoldadas de tijolos cerâmicos patenteados, concreto e ferro, a qual dispensa completamente a armação provisória. Os tijolos "PREL" já estão em franca produção nesta praça. Informações à Lage Prel S. A. — Rua Aurora 1.018 — C. P. 5547 — São Paulo — End. Tel. "Lageprel".

VAI ACABAR LINGERIE ASSEMBLÉIA

Liquidação de todo o stock por qualquer preço para mudança de negócio

Jôgo de lingerie com 2 peças	Cr$ 118,00	Combinações de setim	Cr$ 38,00
Peignoirs	Cr$ 38,00	3 calças para senhora	Cr$ 11,00
Edredons de setim	Cr$ 298,00	Camisolas estampadas	Cr$ 32,00

APROVEITEM ESTA GRANDE VENDA

12 - RUA DA ASSEMBLÉIA - 12

GRANDE ÁREA

Transfere-se com plantas aprovadas e licenças pagas, sem intermediários, para amplo e majestoso Edifício de 3 andares, com 30 grandes apartamentos, tendo um terço já reservado para pagamentos a curto prazo e outro terço entabulado para fechamento de negócios no comêço das obras. Ótimo local, inteiramente plano, com 2 frentes e a 10 minutos de bonde para a Avenida. — Dá-se grande facilidade ou aceita-se parte em apartamenos. Lucro altamente compensador. — Caixa Postal, 3.556.

ATENÇÃO, VASCAINOS!

não percam a formidável apoteose teatral que Dercy Gonçalves está apresentando hoje e tôdas as noites, com grande sucesso, no Recreio, dentro da revista "Sabem lá o que é isso?", em homenagem ao Campeão Invicto! E' uma homenagem espontânea que não foi pedida nem subvencionada !!

Ouca, pelos altos-falantes instalados na A Exposição Avenida e na A Exposição Carioca, todos os detalhes do match Brasil x Uruguai, hoje, a partir das 15 horas, na palavra de Eduvaldo Cozzi!

**COLÉGIO MILITAR — COLEGIO PEDRO II — ESCOLA MILITAR E PREPARATORIAS
ESCOLA DE AERONÁUTICA**

TURMAS PEQUENAS (Professôres militares)
RUA GETULIO, 61 TEL. 29-4618

ADMISSÃO -- GRAJAÚ

Especializado ao Col. Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Esc. Técnica e outros. Profs. especializados dos referidos educandários. Aulas em pleno funcionamento. Completo êxito nos exames realizados em 1948.
GINASIO CRUZEIRO DO SUL — Rua Grajaú, 37.

ARQUITETURA
CURSO CUNHA E MELLO
VESTIBULAR

Desenho Artístico e desenho projetivo sob a orientação do professor Cunha e Mello.
Física e Matemática. Major Paulo Lopes.
Pequenas turmas em início. Aulas já iniciadas.
RUA 7 DE SETEMBRO, 209, 2.º andar, anexo ao Curso TUIUTI.

REGISTROS DE DIPLOMAS
AVISOS

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (superior) — Nos têrmos do projeto n. 521-B-47, deverão requerer a validação dos seus diplomas no prazo de 90 dias.
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (Comercio) — Nos têrmos do projeto n. 521-47, poderão registrar os seus diplomas dentro do prazo de um ano.
REGISTRO DE PROFESSÔRES — Deverão requerer seus registros definitivos.
PROFESSÔRES PRIMARIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem prova de capacidade — N. B.: Os professôres que tiverem lecionado por mais de um ano, em estabelecimento de ensino mantido pela União, pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO.
Avenida Almirante Barroso n.º 11 - 1.º andar — Telefone: 42-5191
Caixa Postal 3.932.
Direção do *Dr. Pedro Olavo de Menezes*

VESTIBULARES DE QUÍMICA MEDICINA E AGRONOMIA

TURMAS SO' DE 12 ALUNOS PARA AS AULAS TEORICAS DIVIDIDAS EM 2 GRUPOS DE 6 ALUNOS PARA AS AULAS PRATICAS

Evita-se com isso a confusão das grandes turmas, não ficando o aluno abandonado a si mesmo, e permitindo ao professor acompanhar o progresso de cada aluno com explicações fartas e detalhadas, resolução de problemas e eliminação das dificuldades. Aulas de recapitulação com debate coletivo.
PROFESSÔRES LICENCIADOS (diplomados por faculdade superior especializada no preparo de professôres) com exercício nas seguintes escolas da Universidade do Brasil: JOSE' WALTER FARIA - Assistente de Físico-Química e Química Superior na Fac. Nac. de Filosofia. Curso de especialização na Inglaterra. — MOZART AZEVEDO - Professor de Química na Escola de Especialistas da Aeronáutica e na Escola Técnica de Química Industrial. — JORGE ABREU COUTINHO - Assistente de Matemática na Escola Nacional de Química. — JULIO MAGALHAES - Assistente de Geologia e Paleontologia na Faculdade Nacional de Filosofia.
TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
Inscreva-se imediatamente.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - SALA 602 — CASTELO.

ENGENHARIA
Candidatos reprovados no último vestibular

O CURSO UNIVERSITARIO mantém turmas fortes recém-iniciadas sòmente para êsses candidatos.
Orientação dos profs.:
Leopoldo Nachbin — Carlos Carvalho
Christovam Gaspar — A. M. Gomes
Matéria dosada por aulas — Provas escritas e orais — Coleção de exercícios impressos — Questionários de Física e Química — Todos os problemas já usados nos vestibulares.
MÉTODO RIGOROSO DE ENSINO
TURMA NOTURNA E DIURNA
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR

ART. 91 — ADMISSÃO
PRIMÁRIO - DACTILOGRAFIA
CURSOS NOTURNOS E DIURNOS
Inst. BRAGA CARNEIRO
Rua dos Araujos, 60 — Tel. 48-4068.

Curso Internacional de Linguas
PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL, LATIM E GREGO.
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: *Prof. Mathilde Matarazzo Gargiulo*
Colaboração professôres da Faculdade do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL LEMOS N.º 44 - 6.º ANDAR — TEL.: 37-3437
COPACABANA — RIO

Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica
Concursos para o IBGE
CURSO MANOEL MIRANDA
Rua São José, 84, 2.º andar

CONCURSOS VARIOS PARA O
I. B. G. E.
(Assistente: Cr$ 2.850,00)
ESTATISTICO — AUX. DACTILOGRAFO — ETC.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha n.º 81 — 12.º and. — (Edif. Marechal Deodoro)
Informações: Tel. 37-4227

CONCURSO PARA O I. B. G. E.
Dactilógrafo — Aux. Técnico e de Adm. ...... Cr$ 1.800,00
Aux. de Escritório e Estatístico .... Cr$ 1.300,00
Preparo intensivo por professôres especializados.
Turmas pela manhã e à noite.
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL
(CURSOS TÉCNICOS — Q. INDUSTRIAL)
Foram iniciadas no dia 7 as aulas nos próximos exames. Em publicações anteriores, foi dado o resultado obtido no último concurso.
COLÉGIO MONROE
(Em frente à E. T. Nacional)
RUA GENERAL CANABARRO, 299

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário-Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 7.ª página)

Cursos especializados de economia e pesquisas sociais

Estão abertas, na nova sede do Instituto de Pesquisas e Análises Econômicas (Av. Erasmo Braga n.º 255, sala 1.201), as matrículas para os cursos especializados de Ciência Econômica Moderna, Teoria e Estatística Aplicada, Métodos de Pesquisas Econômicas e Sociais, os quais terão início no próximo dia 20 de abril.

Será facultada a matrícula a economistas, advogados, engenheiros, arquitetos, médicos, assistentes sociais, jornalistas, comerciantes, industriais, funcionários públicos, contadores e estudantes de curso superior.

Todos os cursos incluem pesquisas práticas realizadas sob a orientação do Instituto, nas Indústrias e ramos de comércio, tais como: mate, sal, café, borracha, carne e pecuária, cereais, legumes, frutas, calçado, indústria têxtil, material de construção, laticínios, açúcar, banha, vinhos, pinho, farinha e trigo, estradas de ferro e comércio varejista e atacadista, padrão de vida.

Os assuntos abordados serão: Metodologia, Utilidade e Procura, Curva da Oferta e Custos de Produção e Distribuição; Equilíbrio Parcial numa Indústria, Estudos de Capital e Juros, Teoria da Distribuição, Equilíbrio Geral; Estatística e Dinâmica, Dinâmica Econômica, Teoria e Estudos Monetários, Ciclos e Conjuntura Econômica, Teorias do Bem estar Econômico; Socialismo e Planejamento Econômico; Economia e Comércio Internacional, Economia Agrícola, Economia de Relações do Trabalho e Legislação Social.

Faculdade Nacional de Direito

Foi eleita a seguinte comissão organizadora das Festas de Formatura: presidente, Aurélio da Nova Castelo Branco; vice-presidente, Clarisse Levis; sub-comissão de Finanças, Euclides de Sousa; sub-comissão de baile, Antônio Ferreira; sub-comissão de colação de grau, Paulo Pinheiro Alves; sub-comissão de convites, Maria Helena Caldas Cunha; sub-comissão de Publicidade, Armando de Oliveira Marinho; sub-comissão de missa, Custódio Celso Pacheco; sub-comissão de retratos, Armando Ventura.

Curso Vestibular C. O. S.

Av. Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Edifício Inúbia — Castelo
Direção e orientação do prof. Carlos Otávio da Silva
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
Informações — Secretária, 8 às 11.30 horas diàriamente.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DESENHO A MÃO LIVRE — Amanhã, às 11.30 horas, serão chamados para prova oral os alunos Antônio Vitor Kulnig, Francisco de A. C. de Magalhães Castro, Herzerck Chaim Rotstein, Miguel Tolpiakow, Paulo Lazaroff, Sahul Dahis, Wilmar Palis e Jacó Guerstein.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para Alfredo A. de Oliveira Roxo, Carlos Márcio do Amaral, Eva Schechtman Jukievitch (cond.), José Eugênio Prestes de Macedo Soares (lei 7), Urbano Ferros Costa (lei 7, cond.)

MECANICA APLICADA — Terça-feira, às 16 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para Paulo Araripe.

ESTABILIDADE

Terça-feira, às 13 horas, prova escrita de exame vago de 1.ª época para o aluno Nei Borborema Vanderlei (2.ª chamada). No mesmo dia e hora prova escrita de exame vago de 2.ª época para Alfredo A. de Oliveira Roxo, Antônio Augusto de Abreu Caminada, Airton Jaufret Leal, Carlos Marcio do Amaral, Hélio de Godói Tavares (cond.), Ivo de Magalhães, José Eugênio Prestes de Macedo Soares (lei 7), João Antônio Pires Neto, Leonardo Otero, Álvaro Alberto, Nilton Roberto de Morais Rego, Paulo Pereira de Faria, Urbano Ferro Costa (lei 7, cond.)

AVISOS DIVERSOS

A Secretaria comunica que amanhã, às 10 horas, na sala de Cálculo, será realizada a aula inaugural do 1.º ano, ministrada pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Azevedo do Amaral.

Às 17 horas, no salão nobre da escola, será realizada uma sessão solene da Congregação para recepção dos candidatos habilitados, que deverão frequentar o 1.º ano do curso de Engenharia. Usarão da palavra o professor Rui Maurício de Lima e Silva, pelo corpo docente, e o presidente do Diretório Acadêmico, Valter Pfeil, pelo corpo discente.

A Secretaria avisa aos alunos dos 2.º e 3.º anos dos cursos que, a partir do dia 15, não mais será permitida a troca de turma da manhã e da tarde. Avisa aos alunos do 1.º ano que preferem o horário da turma A, que compareçam amanhã, às 16 horas, no corredor em frente à sala de Cálculo, para escolha da referida turma.

Inauguração do Museu Histórico da Faculdade Nacional de Farmácia

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na sede da Faculdade Nacional de Farmácia, a inauguração do "Museu Rodolfo Albino", criado sob os auspícios do diretor da Faculdade, e tendo como organizador o dr. Ari Luis de Meneses.

E' o seguinte o programa dessa solenidade: I) Inauguração do "Museu", pelo diretor da Faculdade; II) Alocução gratulatória, pelo professor Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina; III) — Conferência do professor Virgílio Lucas, vice-diretor da Faculdade, "Panorama histórico da farmácia brasileira"; IV) — Encerramento da solenidade, pelo reitor da Universidade, professor Azevedo Amaral.

Escola Técnica de Assistênicia Social

Será realizada amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a cerimônia de entrega de diplomas às turmas diplomadas pela Escola Técnica de Assistência Social, em 1947. A cerimônia terá a presença do prefeito do Distrito Federal, do secretário geral de Saúde e altas autoridades.

Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas

REUNIÃO — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 21,30 horas, mais uma reunião do Diretório Acadêmico. Pedimos aos colegas não faltarem, porquanto na mesma deverão ser tratados assuntos de suma importância tendo em vista a eleição da nova diretoria para o mandato de 1946.

TROTE DOS CALOUROS — Quarta-feira última foi realizado nos salões da Faculdade, o já tradicional trote dos calouros, que alcançou grande sucesso, tendo em vista a ampla e perfeita compreensão entre calouros e veteranos.

Cursos gratuitos no Partido Socialista Brasileiro

Estão funcionando nesse Partido os seguintes cursos completamente gratuitos.

1) — *Alfabetização* — terças e sextas-feiras das 20,30 horas às 22 horas (professôra Orlandina Mitke).

2) — *Geografia Econômica* — terças e quintas-feiras das 17,30 horas às 18,30 horas (professôra Maria Luiza Bitencourt).

3) — *Estatística* — quartas e sextas feiras das 17,45 às 18,45 horas (professôr Bayard Boiteux).

As matrículas se acham abertas para qualquer pessoa, independente de filiação partidária, diariamente, na sede do Partido, na rua Buenos Aires, 37 — 1.º andar e qualquer informação será dada pelo telefone: 43-8238.

Escola de Medicina e Cirurgia

CURSO DE ENFERMAGEM OSBSTETRICA

Devem comparecer à Secretaria da Escola, amanhã, às 16 horas, as seguintes candidatas ao Curso de Enfermagem Obstétrica:

Talita de Almeida, Hilda Teixeira Siciliano, Adélia Villela, Nilda Rodrigues da Silva, Raimunda Pôrto Ferreira, Marta da Conceição F. [illegible] aria Marzano, Dulce Mendes Tito.

Escola Normal Carmela Dutra

CHAMADA PARA A PROVA ESCRITA (ELIMINATORIA) DE CIÊNCIAS FISICAS E NATURAIS

As candidatas abaixo relacionadas, deverão comparecer amanhã, às 13, horas, para a prova escrita (eliminatória) de Ciências Físicas e Naturais.

As candidatas deverão comparecer a partir de 13,30 horas, levando lápis tinta, devidamente apontado, e apontador, não sendo permitido a entrada com embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc.

A entrada é feita pelo portão lateral do prédio. Não haverá 2.ª chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

A relação abaixo determina a sala onde as candidatas deverão prestar a prova:

SALA 304 — Alci Santos Sousa Ceres Pereira Alvares, Conceição Vassal, Cidinéa Buyer, Eponina Bussa de Araújo Machado, Ilce Maria C. Carvalho, Israelita Meireles, Maria Magdalena Pôrto, Ogarita Ximenes, Olga de Jesús Rodrigues Picão, Rita Jandira da Silva.

Admissão ao Colégio Militar

Acaba de iniciar-se curso na rua Pereira Nunes, n.º 47, sob a direção de professores especializados.
INFORMAÇÕES PELO TEL.: 48-8583.

Orfanato Padre Leonardo Carrescia

Realizou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Orfanato Padre Leonardo Carrescia, instituição de caridade, mantida pela Congregação das Irmãs Franciscanas Alcantarinas, de que é Superiora a Irmã Angélica. A cerimônia teve lugar, às 15,30 horas, na atual sede do Orfanato, à rua Barão de Itapagipe, n.º 95.

A benção foi dada pelo bispo D. Jorge Marques de Oliveira, auxiliar do cardeal D. Jaime Câmara.

O ato foi paraninfado pela sra. Celina Guinle de Paula Machado e pelo dr. Rocha Miranda, tendo comparecido ao mesmo, além do capelão do Orfanato, Frei Cassiano, a Madre Provincial da Ordem, o representante do Monsenhor Isauro, vigário da Paróquia; sacerdotes diversos, o professor Hildebrando Leal, o dr. Augusto Chaves, o general Francisco Lacerda, o sr. Heitor Usai, o sr. Ernesto Mazino, o dr. Duarte Gomes e família, a sra. Mariana Prado e grande número de outros benfeitores e de pessoas amigas.

Ao iniciar a cerimônia, o dr. Augusto Chaves, substituindo o dr. Rocha Miranda, em breve alocução, enalteceu a memória do padre Leonardo Carrescia, que deixou, por ocasião de sua morte, seus bens para serem empregados em benefício de meninas órfãs. Leu, em seguida, a ata da reunião, que, depois de assinada pelos presentes, foi encerrada na caixa da pedra fundamental.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE 2.ª EPOCA - AMANHÃ CLINICA PROPEDEUTICA E CLINICA MEDICA — às 8 horas, no Hospital Moncorvo Filho — 2.ª chamada — Prático oral — Os alunos matriculas no 4.º ano em 1947, sob os n.ºs 82 — 185 — 169 — 120 — 184 — 195 — 167 — 97 — 194 — 109 — 201 — 186 — 88 — 141 — 156 — 14 — 141 — 176 — 131.

DIA 13 — EXAMES DE 2.ª EPOCA PARASITOLOGIA - ESCRITO PRATICO-ORAL — às 8 horas, no laboratório da cadeira — Os alunos matriculados em 1947 sob os n.ºs 103 — 184 — 167.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA - ESCRITO PRATICO ORAL — às 9 horas, na Santa Casa — Os alunos matriculados em 1947 sob os n.ºs 266 — 236.

PATOLOGIA GERAL — ESCRITO PRATICO ORAL — às 9 horas, no serviço da cadeira — Os alunos matriculados em 1947 sob os n.ºs 92 — 236.

MICROBIOLOGIA — ESCRITO PRATICO ORAL — às 13 horas no serviço da cadeira, — Os alunos matriculados em 1947 sob os n.ºs 186 — 255 — 242 — 257 — 236.

AVISO — Está convidado a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgência, o aluno do 6.º ano, Valdemar Arroio.

Faculdade Nacional de Arquitetura

2.º CONCURSO DE HABILITACAO

Foram aprovados e classificados nas doze vagas existentes os seguintes candidatos, que deverão requerer matrícula:

Afrânio Renaldi Sobral — Elvir Donald Mackay Douglas — Daisi Monteiro de Castro — Geraldo Cesar de Oliveira Pena — José Bruno Batalha Meneses — Mauro Benigno — Maria Matilde Avelar — Marcelo Arioli Frageli — Roberto Gomes Peçanha da Silva — Maria Teresinha Santos — Cláudio Luís dos Santos Viana.

AVISO

Pede-se o comparecimento de todos os candidatos aprovados e não classificados no 2.º Concurso de Habilitação, amanhã, às 11 horas, no saguão da Faculdade Nacional de Arquitetura, (Araújo Pôrto Alegre, Edifício da E. N. B. A.), ala esquerda, para tratarem de assunto de seus interêsses.

Admissão — Matemática
Concursos
Profs. G. e S. XAVIER
Instituto Rosário — Rua do Rosário, 132, 1.º.

Vestibular de Direito
Ensina-se. No vestibular dêste ano, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Telefonar, exclusivamente de 9 às 10 e de 5 às 6 para 23-0952.

FÍSICA
Acadêmico de Engenharia (4.º ano) leciona particularmente para alunos do curso científico e candidatos a exame vestibular das Escolas Superiores. Tel. — 25-1006.

INEDITORIAIS

ESTUDANTES DE DIREITO À NAÇÃO

Nós, os infra-assinados, estudantes de Direito da Universidade de São Paulo, obedecendo a um imperativo de nossa consciência cívica, que sempre se fez ouvir, com altivez e destemor, nos momentos decisivos de nossa história, alteando a sua voz das tradicionais arcadas, tantas vezes erigidas em cidadela heróica da liberdade, vimos, novamente, apontar à Nação os conjurados de uma trama sinistra, urdida contra a honra e a autonomia de Piratininga.

Politiqueiros profissionais, de mentalidade inculta e alma gafada pelas mazelas de um sórdido egoísmo personalista, sem nenhum espírito público, pretendem invalidar, em cochicos covardes murmuradores atrás dos reposteiros palacianos, o veredicto da vontade popular, proferido ao ar livre dos comícios eleitorais.

São os mesmos homens que ainda ontem, surdos aos apelos do patriotismo e do bom senso, que os conclamavam para uma união dignificadora em tôrno dos superiores interêsses de São Paulo, se entredevoravam, ferozmente, dentro de seus próprios quadros partidários. Ésses mesmos homens que, na hora grave e iluminada da ressurreição democrática de São Paulo, não puderam estender suas mãos aos paulistas bem intencionados de outras correntes partidárias, apareciam depois, em vergonhoso contubérnio, unidos a ferrenhos adversários da véspera, para o assalto desvairado à dominação política do Estado, a 9 de novembro. E a êsses mesmos homens, outros se ajuntam, que os cobriam de insultos e doestos virulentos, e que falavam em nome dos velhos brazões da dignidade paulista.

Surgem agora, estreitamente unidos, não numa óbra sadia de honesta cooperação, mas entrozados em uma verdadeira "societas sceleris", para arrancar do govêrno de São Paulo o cidadão legitimamente eleito em pleito livre.

Na fúria de sua ambição alucinada de mando, e cégos pelo ódio que a derrota nas urnas lhes acendeu no coração mesquinho, tôdas as armas lhes parecem lícitas; a intervenção federal, ainda que se reduza a frangalhos a Carta Magna, o escárneo de uma pretensa solução jurídica que arranque, em uma farsa grosseira de responsabilidade funcional, um mandato legítimo, e até um intriga miserável, que comprometa perante a Nação a farda honrada das nossas gloriosas fôrças armadas.

Para atingir os seus torpes objetivos tentam criar por todos os meios e modos, um falso ambiente de insegurança e ilegalidade em São Paulo, onde até representantes do povo, eleitos para o exercício de um dos poderes públicos, ao invés de desempenhá-lo na alta função legislativa e fiscalizadora, se desmandam num estéril vozerio demagógico.

Mas o povo, êsse povo simples, generoso e de equilibrado bom senso, que às matreiras raposas da politicagem se afigura ingenuo e fàcilmente enganável, tem úma intuição clara e segura do fundamento jurídico que legitima, só êle e ùnicamente êle, as soluções políticas que pretendem servir à coletividade em atenção à vontade popular.

Apontando à execração pública êsses golpistas incorrigíveis, que pretendem subverter a ordem jurídico-constitucional do país, para a satisfação exclusiva de seus interêsses pessoais, nós o denunciamos ao Brasil como inimigos da democracia, regime dentro do qual são incapazes de viver.

Os acadêmicos de direito, que êste subscrevem, têm a certeza de que a seu lado, na reação ordeira e legal, estão dispostos a oferecer aos salteadores da cidadania paulista, estará, como sempre, o laborioso e heróico povo de São Paulo.

VIVA SÃO PAULO. VIVA O BRASIL.

(aa) Rubens de Almeida, Alípio Abrão, Alcides Moreno, José Júlio Sampaio Seabra, João Batista de Andrade Silva, Brasil Dolácio Mendes, Washington Fernando A. Khulmann, Rubens Carvalho, José Januário Pinto Júnior, Carlos A. Cinelli, Acácio Cardoso de Carvalho Júnior, João Carlos Gomes de Matos, José Franco Freire, Luiz Carlos de Toledo, L. de Matos Pimenta, Pedro Fiori Campanella, Diogo Gonçalves Marques, Jaime Correia de Melo e Almeida, Raul Petrocelli, José Sripirei Neto, Laurindo Martins Aires, Nilo Guilherme De Lorenzi, Enio Rocha, Fernando Witaker Lopes, Lhuba Hendler, Olga Sacheta, Francisco Vernier, Roberto Cardoso de Melo Tucunduva, Rafael Mila Bueno, Ildo Hulalf, Renato Marchetti, Eliseo Pienamonte, Flávio Gouveia, Rodolfo A. Camargo, Mafalda P. Zamella, Clóvis Prestes de Melo, Nilton Lorena, Gastão Reinaldo de Sousa, João Funari Neto, Cleomir Tinoco, Claro Bustamante Gull, José Carlos A. Braga, Eduardo Ramos de Oliveira, Roberto Pestana Câmara, Luiz Carlos Cimeoni, José Fortunato, Ovídio Pinheiro, Valter de Sousa Ribeiro, Sebastião Tavares de Lima, Kleber de Meneses Dória, José Roberto Leite Vieira, Alcebíades Barreto, A. Costa Manso Filho, Angelo Borelli Paulini, José Carlos Siqueira, Alcides Afrosa Sobrinho, Hélio Barbosa, José Pinto Carneiro Lacerda, José Luiz Guimarães Amendola, Mário Dias, Francisco Pimenta de Castro, Aliz Gebara, Antônio Lamarca, Antônio Marcelo de Campos, Paulo Tulio Bacaró, Rubens Cardoso de Melo Tucunduva, Carlos Teixeira Leite, [illegible]

ART. 91 — **CR$ 100,00**
Curso Botelho de Magalhães.
Av. Graça Aranha, n.º 81 — 12.º and.
(Ed. Marechal Deodoro) - Tel.: 37-4227.
— Expediente: De 17 às 20 horas. —

100% DE APROVAÇÃO
NO ULTIMOS EXAMES À ESCOLA DE
BELAS ARTES
CURSO CUNHA E MELLO
Oorientção do prof. CUNHA E MELLO.
NOTA — E' sòmente exigido para Belas Artes o curso ginasial.
AVISO — O curso Cunha e Mello que funcionava à rua Beneditinos, 19, mudou-se para a rua 7 de Setembro, 209 - 2.º andar.
Anexo ao TUIUTI.

CURSO UNIVERSITÁRIO
Vestibulares
ENGENHARIA — QUIMICA INDUSTRIAL
Revisão intensiva — Turmas pequenas iniciadas há poucos dias — Laboratório de Química — exercícios impressos.
AV. GRAÇA ARANHA, 81, 10.º andar

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
Estudante de Engenharia prepara alunos para exame vestibular nas cadeiras de Física e Matemática. Leciona também nas mesmas cadeiras para curso científico. Tratar pelo telefone — 37-3668 entre 11 e 15 horas.

MATEMÁTICA
Estudante de Engenharia leciona particularmente física e matemática. T. 38-9794

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

ADMISSÃO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91
Ensino eficiente e seguro. As matrículas efetuadas até 15 de abril serão isentas de jóia.
Mensalidade: Cr$ 100,00.
PROFESSORES MILITARES E DO PEDRO II.
TURMAS À TARDE E À NOITE — AULAS MIMEOGRAFADAS.
CURSO DEODORO
Praça da República, 197 — Tel.: 43-9391

CURSO DE CULTURA
— E —
ENSINO DE INGLÊS
DIREÇÃO DO PROF. D. SILVA
Especialista em conversação — Aulas para todos os adiantamentos. Pequenas turmas — Diversos horários. Filial e secretaria, à rua Dias Ferreira, 57 — Tel. 47-0956.
TRANSCRITO DA "A NOITE"
PELAS ESCOLAS
UM NOVO CURSO DE INGLÊS
O Prof. Dario Silva, que por longos anos foi professor da sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, acaba de inaugurar o "Curso de Cultura e Ensino de Inglês" sob a sua direção. O Prof. Silva é brasileiro e foi educado na Inglaterra, onde viveu grande parte da sua vida e por isso é profundo conhecedor do pensamento inglês.
RESTAM POUCAS VAGAS

Vestibular à Escola Nacional de Engenharia e Escola Politécnica da Universidade Católica
Professôres da Escola Nacional de Engenharia:
MATEMÁTICA: Professor Ernani Werneck Pereira
QUIMICA: Professor Edgard Ribeiro de Castro
FISICA: Professor Joaquim Avelar
DESENHO: Professor Lamartine Oberg — Diretor do Instituto Técnico Oberg.
(INICIO DAS AULAS: 15 DE ABRIL)
Turmas pela manhã e à tarde — Provas trimestrais iguais aos exames já realizados — Aulas práticas de Química — Matrículas abertas à rua Sete de Setembro, 41-A.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Informações na ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA com o Sr. João Edson.

19 DE ABRIL
ABERTURA DE NOVAS TURMAS:
ENGENHARIA pela manhã
ARQUITETURA: pela manhã
PRÉVIO DE AERONÁUTICA: pela manhã
E. PREPARATÓRIA: à tarde
ESCOLA MILITAR à tarde
CURSO TUIUTÍ
Rua 7 de Setembro, 209 - 2.º — Tel.: 43-9386
Rua S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

Cursos Vestibulares de Arquitetura e Belas Artes
Orientação de Professôres da Universidade do Brasil
Acham-se abertas as matrículas na Academia de Desenho anexa ao IDOPP
RUA BENEDITINOS, 19 — [illegible] ANDAR — TEL.: 23-0931

NOTICIAS DA PREFEITURA

Estudo para o completo funcionamento do Instituto de Tisiologia

Compareçam com documentos para admissão — Atos do prefeito — Despesas de funcionários mandadas relacionar — Atos e despachos nas Secretarias de Administração, Educação e Cultura, Saúde e Assistência, Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais

O secretário geral de Saúde e Assistência, em portaria de ontem, designou os funcionários Alberto Renzo, Manuel Dias de Abreu, Amadeu da Silva Fialho, Nilton Pontes Magarão, Galdino de Freitas Travassos, Aloísio Veiga de Paula e José Domingos Machado Filho, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que deverá estudar e fixar as bases necessárias à estruturação do completo funcionamento do Instituto de Tisiologia, recentemente criado.

COMPARECAM COM DOCUMENTOS PARA ADMISSÃO

O diretor do Departamento do Pessoal convida as pessoas abaixo relacionadas a comparecerem ao edifício Comercial, à avenida Graça Aranha, 416, 2.º andar, sala 225, para legalização de documentos para admissão: Luís Batista de Resende, Clarimundo Alberto, Nestor José Cristino, Antônio Xavier Couto, Ovídio Fonsêca Lima, Laércio Cardeal, Sebastião Cristiano de Almeida, José Romualdo da Costa, Luís Antônio Pereira Júnior, Manuel Pires da Mota, Sebastião Barbosa, José de Oliveira Tavares, Nelson Muller, Álvaro Couto, Claudionor de Sousa, Zélio de Oliveira Tavares, José Fernandes Lopes, Antônio Conegundes, Ourelino Teixeira de Meneses, Valter Marques da Cruz, Antônio Silveira Rosa Filho, João Bezerra Faro, José Augusto Bezerra Faro, Francisco de Paula Seabra, Irineu Lima, Manuel Placides da Rocha, Adonias de Almeida Emmerick, Sebastião José de Oliveira, José de Oliveira, Carlos da Cruz Ribeiro, Fermiano José de Morais, José Calazans de Sousa, Oscar Loureiro, Caetano José Teixeira, João dos Santos Júnior, Otávio Alves da Silva, Silvestre Pereira, Valdir de Oliveira Marques, Raimundo Nonato Vieira de Castro, Carlos dos Santos, Bráulio Ferreira de Santana, Henrique Ribeiro, Sertório Cassiano de Oliveira, Almir Ferreira de Almeida, Manuel de Aguiar Coutinho, Jaci Ventura Margato, João Ribeiro, Jorge Barbosa, Nei de Almeida Marques, Geraldo Inácio Pereira, Edgar Bernardo Camilo, Valter Rodrigues Teixeira, João Bispo Rangel, Aristides de Azevedo, Antônio Batista de Oliveira, Luís Soares, Esperante Tuxi, Osvaldo Pires dos Reis, Alexandrino Teixeira Martins, José Jesuino, Manuel Damásio Coutinho, José Pitanga de Oliveira, Arazipe Macedo da Cunha, Newton de Sousa Carioca, Apolinário Ferreira de Andrade, Joaquim Faria de Almeida Filho, Manuel da Cunha Guimarães Filho, Geraldo Alves de Sousa, Norival Alves de Sousa, Norival Gonçalves, Aligio Coelho da Silva, Alfredo Pinto Nogueira, Aimir Marques Teixeira, Valdemiro Figueiredo Nobóa, Jorge Bonifácio Lira, José Antônio Silvério, Geraldo Flausino e José Honório da Silva.

ATOS DO PREFEITO

Revalidando as disponibilidades de Felipe dos Santos Reis e Álvaro Pereira da Silva Filho.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral: Manuel José da Fonsêca Santos — Não há o que deferir; Jorge Viana Guerra — Não pode ser atendido; Cícero de Carvalho Pio Borges — Não pode ser atendido; Pedro Benício de Sá — Atendido; Geraldo Pedro da Rocha — Arquive-se; Manuel Pacheco de Aguiar — Aguarde oportunidade; Otaviano Campos — Indeferido; José Isolino Alves de Araújo — Não há, no presente, o que deva ser deferido; José Francisco Dutra — Perdurando o motivo não há como deferir; João Manuel Fernandes — Não pode ser atendido; Joel de Medeiros Cunha — Arquive-se; Paula de Campos Martins Caldeira — Aguarde oportunidade; Ermelinda Ferreira Cardoso de Moreira — Arquive-se; Juraci Silveira, Jurandir Barradas, Judith de Carvalho, Américo Gabriel de Azevedo Bela, João Gomes da Silva, Leda Rolim Ribeiro, Maria A. Gonçalves Bitencourt, Maria Aparecida Gonzaga da Cruz — O pedido não tem amparo legal; Tomas Pinto da Fonsêca Guimarães — Indeferido; Paulo Barbosa Nascimento — Indeferido; Maria Pinheiro da Silva Ramos, Zilene de Farias Janibebe, Cristiano de Sousa Machado, Orandir da Silva, Marina de Medeiros Kassteli, Eunice Melo Rouanet, Osvaldo Barbosa da Silva, Diná Las Casas Bruce, Joaci José de Oliveira, Maria José Pimentel de Freitas, Álvaro de Sousa Pereira — Relacionem-se, para oportuna abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Foi designado Cirilo Quaresma Neto para o Serviço de Contrôle.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: Foram designados César Augusto da Silva para o Departamento de Saúde Escolar; Mary Tepoty G. de Albuquerque para o Instituto de Educação; Maria Edmée de Andrade Jaques da Silva para responder pelo expediente do Ginásio Benjamin Constant.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: Foram designados Nilza Gama Sérgio Ferreira para a Escola Carmela Dutra; Lúcia Perdigão Silveira para o Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Renato de Andrade Meira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria de Jesús Alves, para o Departamento de Puericultura; Almoré França para o Departamento de Assistência Hospitalar; Augusta Lopes da Costa para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Agenor Vicente Correia para o Hospital Geral de Pronto Socorro; Antonieta Pontes de Andrade para o H. G. Miguel Couto; Elza Rodrigues Lage para o Hospital Geral Carlos Chagas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foram designados Adalgisa da Câmara Luz Pinto para o Departamento de Fiscalização; Alcebiadina Cavalcante Guimarães Teixeira para o serviço de administração; Álvaro Martins da Silva para o Serviço de Administração.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão ordinária na próxima quinta-feira, dia 15, às 20,30 horas, na séde de Hadock Lôbo, constando da ordem do dia; aumento de mensalidade, reforma do Regimento Interno do Conselho e interêsses gerais.

FESTA DANÇANTE — O Clube Municipal realizará hoje, domingo, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante com orquestra. Traje de passeio.

IMPÔSTO DE RENDA — A secretaria do clube comunica aos srs. associados que dispõe, como nos anos anteriores, de funcionários habilitados com a incumbência especial de formular e encaminhar as suas declarações de renda dêste exercício, cujo prazo terminará no dia 30 do corrente.

CONCORRÊNCIA DO BAR — Acha-se aberta, conforme edital publicado, concorrência para exploração dos serviços de bar nas sédes do Clube Municipal, podendo os interessados procurar na secretaria do clube, à rua Álvaro Alvim, 52, 3.º andar, das 12 às 19 horas, as condições estabelecidas para a referida concorrência, cujo prazo terminará no dia 3 de maio vindouro.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

REUNIÃO DOS ANTIGOS SERVENTES DE 2.ª CLASSE DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Realizou-se, no dia 9 do corrente, na sede do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, a reunião dos antigos serventes de 2.ª classe, da secretaria geral de Educação e Cultura, para tratar da questão das apostilas, conforme despacho do prefeito no processo n.º 36266, de 1945, e que foi interrompido há quase três anos, não tendo mesmo o Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, dado qualquer explicação a respeito. Com as promoções das carreiras de serventes, ficam perto de 198 serventuários prejudicados, devido a continuarem ainda classificados como trabalhadores padrões 13 e 14.

Em virtude de não terem podido comparecer todos os interessados, por ser um dia de trabalhos escolares, ficou deliberado que a reunião se transformasse em permanente, a fim de que na próxima quinta-feira, dia 15 do corrente, das 17 horas em diante, possam comparecer os demais que por motivos vários não participaram da reunião do dia 9.

Foi declarado pelo presidente do C. P.S.M. que, no dia 20 de fevereiro, juntamente com uma comissão de diretores do Centro, fêz entrega ao assistente do prefeito de dois ofícios de ns. 52 e 53, sendo que em um deles foi entregue com uma relação completa e as datas das entregas dos decretos de provimento no Departamento do Pessoal, para que fôssem executadas as apostilas. Disse, também, que o prefeito, por declaração do seu assistente, declarou à Comissão que sua excia. iria resolver o caso. Os antigos serventes deliberaram que fôssem feitos novos requerimentos, renovando o pedido das apostilas e o pagamento correspondente ao período de 1.º de janeiro de 1940, até o presente momento, como também se adotassem providências para que não fiquem prejudicados nas promoções, pois, entre os que ainda não tiveram seus títulos apostilados com a classificação: Serventes, classe E, se encontram servidores com mais de trinta anos de serviços prestados à municipalidade, em zonas de difícil acesso e rural. O presidente prometeu à assembléia endereçar um telegrama ou ofício ao prefeito explicando o caso em apreço.

Artífices da Prefeitura

Pedem-nos publicar:

"A comissão organizadora do memorial do quadro de artífices da Prefeitura do Distrito Federal convida a todos os componentes desta classe a comparecerem terça-feira, dia 13, às 18 horas, na sede da União dos Operários Municipais, sita à rua Afonso Cavalcanti, 134, a fim de conhecerem o teor do referido memorial que será enviado à Câmara dos Vereadores, em dia e hora a ser prèviamente marcado".

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: Ns. 3.067|48 — Kivan de Brito Lira. Autorizo a restituição; 2.713|48 — Aníbal Lopes. Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Josita Pessoa Lopes, Véra e Roberto Pessoa Lopes, na qualidade de, respectivamente, viúva e filhos do contribuinte Aníbal Lopes, matrícula n.º 216, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigôr que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecigamento inicial da pensão. Pague-se o auxílio para funeral, na fórma da lei. Assinei os títulos de pensionista; 5.281|48 — Chispim Maurício da Fonsêca. Deferido, de acôrdo com as informações; 3.980|48 — Maurilio Augusto Lefever Filho. Deferido, nos termos das informações e em face da prova apresentada; 1.444|48 — João Matias Filho. Queira d. Maria Isabel Matias, comparecer a êste Gabinete, a fim de tratar de assunto de seu interêsse; 5.270|48 — Belzalina Vasconcelos. Nada há que deferir. O ex-servidor em causa não era contribuinte dêste Montepio; 3.375|48 — Léa Teixeira Izo. Deferido. Autorizo a restituição; 5.362|48 — Edelvino Silva. Deferido, em face do informado; 5.449|48 — Cirema da Silva Prado. Deferido, à vista das informações; 5.473|48 — Antônio Alves de Lino — Deferido. Expeça-se a certidão; 5.505|48 — Antenor Pinto de Carvalho. Deferido. Certifique-se, pagos os emolumentos devidos; 23.600|47 — Neisa de Morais Martins. Deferido. Aprovo o expediente de inclusão como contribuinte facultativo; 22.602|47 — Sophia Linof. Deferido, à vista das informações. Exclua-se o servidor Sophia Linof, mat. 52.987, do ról de contribuintes dêste Montepio, de acôrdo com o disposto no art. 44, § 1.º do decreto n.º 3.397, de 9 de maio de 1930.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
6951	36698	6956	31214
6952	23144	6957	7996
6953	28486	6958	31364
6954	8904	6959	28791
6955	14972		

EXTRANUMERARIOS:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
52506	50969	52706	81050
52633	51660	52707	33829
52700	45402	52708	43835
52701	51241	52709	49484
52703	36000	52710	30510
52704	34489	52711	35764
52705	49230		

EMERGÊNCIAS:

Matrículas: — 1060 — 4900 — 5324 — 6055 — 6161 — 7501 — 9499 — 15018 — 15523 — 16269 — 17688 — 18855 — 19927 — 20347 — 20586 — 22057 — 23192 — 22413 — 22843 — 24826 — 27437 — 28829 — 29212 — 32160 — 40036 — 49771 — 49830 — Tratamento de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

EMPRESTIMOS CANCELADOS:

Matrícula	1133	—	Pedido	97572
Matrícula	11600	—	Pedido	97557
Matrícula	13372	—	Pedido	97524
Matrícula	13372	—	Pedido	97580
Matrícula	18465	—	Pedido	97498
Matrícula	18466	—	Pedido	97484
Matrícula	21685	—	Pedido	97527
Matrícula	21677	—	Pedido	97556
Matrícula	21801	—	Pedido	97584
Matrícula	28525	—	Pedido	97512
Matrícula	20010	—	Pedido	239
Matrícula	35626	—	Pedido	250
Matrícula	43629	—	Pedido	252
Matrícula	46707	—	Pedido	253

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

EM COPACABANA

Com construção a ser iniciada nêste mês

VENDO O ÚLTIMO APARTAMENTO DE FRENOE EM ANDAR ELEVADO, COM:

- VESTIBULO;
- 2 VARANDAS;
- 3 SALAS;
- 3 GRANDES QUARTOS, sendo um duplo, COM MAIS DE 27,00 M2 COM VARANDA, BANHEIRO E 3 ARMARIOS PRIVATIVOS;
- 7 ARMARIOS EMBUTIDOS;
- 2 BANHEIROS SOCIAIS COM LOUÇA E AZULEJOS DE CÔR;
- COPA;
- COZINHA;
- QUARTO DE EMPREGADA;
- BANHEIRO DE EMPEGADA;
- GRANDE TERRAÇO DE SERVIÇO COM ENTRADA DE SERVIÇO INDEPENDENTE;
- GARAGE.

por Cr$ 420.000,00

DE FUNDOS

por Cr$ 280.000,00

FINANCIAMENTO DE 100%

Plantas e informações à RUA BUENOS AIRES, 87 — 1.º andar — Tels. 43-0438 e 43-3411 —

SALAS NO CENTRO

Alugam-se no edifício Debret, à rua Debret 28. Informações pelo tel.: 26-8700.

Granja (Miguel Pereira)

Vendo: negócio de ocasião com grande facilidade de pagamento — Informações, plantas, fotografias na EIFEL, rua México 148 — 3.º — Sala 304 — Tel. 42-6966

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUÍS HIDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 14, às 17,30 horas, no salão da "Associação Brasileira de Educação", à avenida Rio Branco, n.º 91 — 10.º andar, sôbre o tema: "Mecânica Filosófica". "Como compreender a Dinâmica dos sistemas — Cálculo das variações à luz do Positivismo". Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, n.º 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o Calendário abstrato (explicação especial mediante a sumária apreciação das festas hebdomedárias). Será o orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

SR. LEOPOLDO MACHADO — Hoje, às 16 horas, no Centro Espírita Bezerra de Meneses, sôbre o fundador do Centro.

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 16 horas, na igreja Presbiteriana de Piedade (avenida Suburbana 6.885) falará sôbre "Oportunidades negligenciadas", e, às 19.30 horas, na do Realengo (rua Manaus 22), sôbre "Fatores psicológicos do fracasso de uma vida jovem".

REV. SAMUEL DE SOUSA — Abordará, hoje, às 19.30 horas, na igreja Presbiteriana de Piedade, assunto relacionado com o Seminário Presbiteriano de Campinas, em São Paulo.

NA SOCIEDADE TEOSOFICA NO BRASIL — Loja Perseverança (ramificação da Sociedade Teosófica sediada em Adiar, Madras, India), sita na rua do Rosario n. 149, sobrado, falará, quinta-feira próxima, dia 22, a partir das 20.30 horas, o sr. Aleixo Alves de Sousa, sôbre "As três grandes verdades da Teosofia". Entrada pública.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua S. José n. 63, 2º andar, sôbre os seguintes têmas: "O crente e a sua instrução" (estudo), e "O destino das almas". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana; às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício 199, Jacarepaguá, e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, Sta. Teresa, sôbre os seguintes temas, respectivamente: — "Uma situação angustiosa", "Emblema do pecado e da redenção" e "Lançai a rêde".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sôbre o tema: "Uma resolução importante".

SR. ASER COSTA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre temas evangélicos.

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sôbre assunto evangélico.

DIÁRIO ESCOLAR

(Conclusão da 6.ª página)

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

De auxiliar de escritório: Vilma Sabach Veloso — Caetano Caparelli. Perito-Contador: Bernardino Bonomo e Dorival Arruda. De Guarda-livros: — Carmen Uschi Kaesemodel — Wilson Rodrigues Moreira — Magda Leal Mercante — César Acioli Charone. — Técnico em Contabilidade: Expedito Carlúcio e Alice Nunes de Farias. Contador: Nélson — José Emídio Fontes — Romildo Marinho da Costa — Manuel Antônio Marinho da Silva — Margarida Barreto Ungar — Masayuki Sugiyama — Fernando Camargo — Florindo Adami — Rosa Yanquis — José Nicola Caliento — Julieta Badini — Abílio da Silva Rebelo Júnior — Maria Angélica Copi — Marinete Cabral Carvalho — Toquio Seguita — Pedro Lesi — Antônio Galvanese — Ruben da Costa — Eugênio Garcia Olmos — Enzo Rando — João Rubens Gigo — José Augusto Boldrini — Osvaldo Carielo de Almeida — Maria Orbela de Mendonça — Leda Marina Brandão — Celina Ribeiro Anglada — Ernande Anglada — Wilson Marques Moreira — Valter Jesinghause — Oscar Pinheiro Machado — Hélio Duarte Enes — Valois de Faria Veiga — José de Araujo Nobre — Mário Bevilaqua — Sebastião Diniz Junqueira — Roberto de Assis Valori — Maria da Conceição Ferreira Cristóvão — Joaquim Jorge da Silva — Nélson Cherchiari — Amilton Nocera — Maria Auda Vanderlei Lins — Romeu de Paula Barbosa — Alberto Varejão — Carlos Aguilar — Manuel Joaquim Moreira Dias — Nídia Monatyrski — Irene Januária Campos — Francisco Crisanto Diniz — Iara Pereira — Elias Simões Lopes — Valter Valim Ferreira — José de Castro Nogueira — Maria de Nazaré Castelo Branco Pedrosa — Cirinto Morais Sampaio — Enéias da Silva Toledo — Werner Schmalz — Almira da Cunha Rebêlo — Alvaro Armando Pais — Eduardo Paranhos Velho — Farid Osvaldo Saliba Schouery — Adalberto Libonati — Maria Encarnação São José Sanches — Nélson Cortopassi — Jairo Ferreira Milas — Gad Perez Sobreira — Juliano Arrigoni — Rolando Francisco Feltrini — Lúcia Azevedo Amorim — José Correia Bittencourt Júnior — Araci Soares Mena — Francisco de Paula Lagos Parobe — José Ferraro — José Gonçalves Zuza — Alba Teixeira de Medeiros — Alcir Bueno — Inocêncio de Carvalho — Hayer Mozar Trindade Dias — Isaac Fleischmann — Aluízio Hugo Silva — Berlindo Mamede de Oliveira — Hilda Bárbara Almeida Fernandes — Francisco Gioanides de Oliveira — Manuel Moura de Santiago — Herse Monteiro — Hélio Cruz Pimentel — Rita Tavares Maciel — Roberto Cabral Ferreira — Péricles Cardoso Pais — João Haical — Laura de Sousa Carvalho — Virgília Guimarães — Osvaldo de Barros Abreu — Hamlet Ciampi — Jiaquim Casimiro de Figueiredo — Jorge Anísio — Teófilo Khede — Hortílho de Oliveira Chueire — Rômulo Ferreira Guimarães — Vanderlei dos Reis — Manuel Teixeira de Araújo — Antônio de Ulhoa Carvalho — Nicolau Haman — Nélson de Freitas — Ana Gomes — Maria Helena França Araruna de Sousa — José Ressurreição de Morais Júnior — Romeu de Sousa — Rubens Lourenço.

Faculdade de Direito de Niterói

Recebemos a seguinte nota:

"A Comissão Provisória dos Bacharelandos de 1948, da Faculdade de Direito de Niterói, eleita em novembro do ano p.p., convoca os quartanistas para se reunirem em assembléia geral, em 1.ª convocação, a se realizar no dia 13 do corrente mês, às 19 horas, na sede da Faculdade, à rua Presidente Pedreira n.º 62; em 2.ª convocação para o dia 14, no mesmo local e hora, e, finalmente, para 3.ª convocação, meia hora após à 2.ª, a fim de ser constituída a Comissão de Formatura e respectivas sub-comissões".

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Informações, à rua 2 de Maio, n.º 58. Tel.: 29-4450.

Mme. Malheiros

Alta-Costura

Vestidos, costumes e blusas — Aceita fazenda para confecção. Pinta-se e borda-se. Feitio a partir de 150 cruzeiros. Avenida Copacabana, 300 — Apart. 805 — Tel.: 37-6831 — Atende de 12 às 19 horas.

MADEIRAS EM BRUTO E SERRADAS

Firma exportadora deseja entrar em entendimento com proprietários de matas e serrarias. Exportação pelos pôrtos de Vitória e Rio. Favor responder para Caixa Postal 4841 — Rio.

ANGELUS

Jardim de Infância em Icaraí, Niterói, rua Mem de Sá 112, telefone: 5524, de Wanda C. Martini, com alfabetização adequada, parque de diversões com carrousel, escorrega, gangorras, balanços, rema-rema, cinema educativo etc.

CURSO COMPLEMENTAR

LINGUAS — VESTIBULARES — ART. 91

HELENE GYSI — A. K. JENSEN

Matrículas abertas — Rua México, 41, sala 705

DACTILOGRAFIA

Curso em pleno funcionamento com aulas diurnas e noturnas. Profs. especializados. Curso rápido e de aperfeiçoamento. 14 máquinas diversas, sendo 4 novas.

GINASIO CRUZEIRO DO SUL — Rua Grajaú, 37.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319

INTERNATO E EXTERNATO

Educação e instrução esmeradas

EDUCANDARIO MODELAR

COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, n.º 44 — Ótimo clima do Méier.. Tel.: 29-1155.

DIPLOMATA

CURSO RIO BRANCO

Inscrições abertas para o Curso de Preparação ao próximo exame de admissão. TURMAS DIURNA E NOTURNA. Curso completo — Exercícios impressos. — AV. GRAÇA ARANHA, 81-10.º AND.

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!

Cama e mesa

Ofertas de verão

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

As Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca, proporcionam à Sra. uma grande oportunidade de renovar as bôas roupas de cama e mesa de sua casa. Veja os preços baratos... baratíssimos... da deslumbrante coleção de bôas roupas de cama e mesa das Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca!

Guarnições americanas em tecido tipo linho Originais padrões. Tamanho: 1,05 x 1,05 c| 4 guardanapos.
De Cr$ 95,00 por Cr$ 74,00

1,30 x 1,30 c| 6 guardanapos
De Cr$ 110,00 por Cr$ 94,00

1,75 x 1,30 c| 8 guardanapos De Cr$ 195,00
Por Cr$ 158,00

Panos para copa em superior tecido absorvente. Padrões xadrez com vistosa barra em côres firmes. Tamanho: 60 x 60
De Cr$ 7,00 por Cr$ 5,90

Panos de rendas "Inglêses" para centro de mesa, bandejas, móveis, etc. Modelos redondos e quadrados com 45 centímetros de diâmetro. De Cr$ 29,00 por Cr$ 19,50

Toalha de banho "Ludel", em superior tecido folpudo super-absorvente: Padrões listrados. Côres firmes
De Cr$ 29,00 por Cr$ 24,50

Guarnições para mesa em superior tecido etamine. Tamanho 1,40 por 1,40 c| 6 guardanapos. De Cr$ 55,00
Por Cr$ 39,50

CRETUR. SUPERIOR ARAGUAIA

O DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É O MAIS COMPLETO DO RIO

... e lembre-se: a senhora tem crédito em 10 mêses, na

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

GRAN CIRCO

Norte-americano

O Circo dos maiores êxitos

O elenco circense mais completo e os melhores artista internacionais

É a mais variada coleção de féras amestradas de tôdas as raças

Continua apresentando um espetáculo nunca visto no Rio de Janeiro.

Leve seus filhos a um verdadeiro Circo

Hoje, duas funções
Vesperal às 17.30
Soirée às 21.00

GRAN CIRCO

Norte-americano
Av. Presidente Vargas, 1778
(ao lado da Gare D. Pedro II)

Decalcomania

Etiquetas, reclames, etc. — R. Conceição, 149, s| 3 — 23-4980.

AUTOCLAVE

Vende-se um a gás, 60 centímetros de bôca, vertical, próprio para Laboratório e Casa de Saúde. Tel.: 22.7249.

Prótese Dentária

Curso São Jorge — Direção do pro. Hugo. Rua General Caldwell, n.º 183 — Rio. Seja independente, estudando esta rendosa profissão. Turma de têrças e quintas, iniciada. A de segundas e sextas, em formação. Turma diurna, das 15 às 17 horas. Matricule-se hoje mesmo. Há poucas vagas. Informações, das 15 horas em diante.

Banco União do Brasil S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Buenos Aires n. 27 os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1948
JÚLIO LUIZ DE GOUVEIA REGO
Diretor-Presidente.

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS

Av. Rio Branco n. 277, ap. 807 — Fone: 22.1088.

Registro Geral de Imóveis — 4.º Ofício

EDITAL

O Oficial Substituto do 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis do Distrito Federal, atendendo ao que requereu a COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS, com sede nesta cidade, à rua do Ouvidor n. 87, intima pelo presente, Roberto Castro Lima e Benedicta P. Barbosa, dados como residindo em lugar incerto e não sabido, a virem a êste Cartório, à rua México, 168, sala 505, pagar a importância de Cr$ 400,00, proveniente de prestações atrazadas, — devidas pela compra dos lotes de terrenos ns. 184 e 184-A, à rua Araribá na Vila Igaratá, freguesia de Campo Grande, desta capital, em conformidade com o contrato de promessa de venda que assinaram com a requerente, sob pena de, decorrido o prazo legal de trinta dias, ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação respectiva, na forma do artigo 14 § 3.º do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1948.

PAULO FLECHER BITTENCOURT — Oficial Substituto.

Microscópios alemães

Vendem-se alguns, recém-chegados da Alemanha, de diversos tamanhos, objetivas e oculares "Leitz". Vêr à rua do Ouvidor, 157 — 1.º andar.

Rádios e Radiovitrolas — Prestações

MINIMAS, SEM FIADOR

MARQUES DOS RADIOS

tem muito mais barato e com garantia absoluta. Subindo mais, V. S. gastará menos: na rua Uuruguaiana n.º 11, 2.º andar (por cima da Sapataria).

MALAS DE LUXO

LIQUIDAÇÃO TOTAL

VENDEMOS PELO PREÇO DA FABRICA

Finissimas malas de couro, acolchoadas com fôrro de seda, para viagens, inclusive novos tipos para avião.

RUA DA QUITANDA, 14 — ESQUINA DE ASSEMBLEIA.

NO RIVAL

MESQUITINHA

HOJE: Vesperal às 15 hs.
Sessões às 20 e 22 horas.

"Uma vez na vida"

3 atos de JOSE' WANDERLEY

5.ª-FEIRA — VESPERAL AS 16 HORAS

DULCINA - ODILON

NO

TEATRO REGINA

Hoje vesperal, às 16 hs.
À noite às 21 horas

"A aguia de duas cabeças"

(L'aigle à deux têtes)

de *Jean Cacteau*, tradução de *R. Magalhães Júnior*. O mais recente e maior sucesso do moderno teatro francês!

AMANHÃ — Descanço da Cia. — 3.ª-FEIRA: às 21 horas:

"A AGUIA DE DUAS CABEÇAS"

A

CASA DAS LONAS

8 — Rua S. José — 10

E' ÚNICA NO RIO E NAO TEM FILIAIS

LONAS tôdas as qualidades, lisas e listradas, para toldos, cruas e impermeabilizadas. A maior variedade de padrões e os menores preços;

ENCERADOS das afamadas marcas LOCOMOTIVA, YORK e AYMORE' para Caminhões. Tem sempre em estoque todos os tamanhos;

PASTAS para colegiais, advogados e viajantes, assim como todos os artefatos de couro;

SELINS, selas, seringotes e arreios para tração, e demais artigos para montaria.

CASA DAS LONAS

SE' UMA E UNICA — RUA S. JOSE' 10

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n.º 5.135, de 26.9.1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis das 8 às 22 horas, exceto nos sábados, que é das 8 às 18 horas.

Domingo, 11 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário das 11.30 às 12.30 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sexta-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias Vieira não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário das 12 às 15 horas todos os dias úteis exceto aos sábados que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, na próxima quarta-feira, dia 14 do corrente, em sessão ordinária, às 20 horas, nesta sede social, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do dia: — artigo 39 e seus parágrafos, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de familia devem comparecer nesta Secretaria os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Joaquim Ribeiro (2.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Casemiro Rodrigues Leite, Daniel Lopes Correia, Duarte Alves de Almeida, Eugênio Batista de Lira, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco Lousada, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascêncio Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luís Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebelo da Silva, Miguel José de Carvalho, Otacilio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa.

REVISAO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Oliveira Brito, Cirilo Matos Dias, Delfin Moreira da Silva, Moacir Teixeira, Ricardo Alonso e Wilson Campos Alves e Antônio Silvestre Fernandez.

2.ª-feira, 12 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Criselidio Francisco, à 7.ª Vara; José Augusto (8.º), à 3.ª Vara; Rubem Pereira Guedes, à 10.ª Vara.

34272 — 49302 — 46618 — 7937 —
49207 — 45598 — 47367 — 48680 —
76181 — 19940 — 48680 — 8400 —
23650 — 81008 — 80978 — 80978 —
19705 — 81076 — 76004 — 40852 —
80974 — S. P. 10274 — 14207 —
6708 — 4773 — 80848 — 40776 —
49155 — 49140 — 45461 — 43548 —
43235 — 47806 — 73743 — 72055 —
48156 — 88018 — 68906 — 80582 —
80857 — 46863 — 30702 — 80777 —
80004 — 80940 — 80472 — 43137 —
40187 — 48905 — 49014 — 88188 —
83652 — 61981 — 65147 — 81067 —
80649 — 80942 — 80410 — 81078 —
19367 — 9013 — 6606 — 43376 —
45757 — Bonde Reg. 7765 — 1785 —
24 — 7377 — 2510 — P. 33877 —
5490 — 27338 — 30300 — 81174 —
49282 — 47139 — 68978 — 5133 —
43156 — 46776 — 18535 — 73620 —
17455 — 18535 — 44650 — 47758 —
81085 — 43119 — 25010 — 31079 —
80423 — 46864 — 45690 — 48153 —
65299 — 80287 — 81114 — 81128 —
80088 — 81057 — 81036 — 81074 —
41543 — 70383 — 40124 — 252 —
60776 — 64048 — R. J. 28051 —
13730 — 47585 — 46461 — 47595 —
48934 — 43517 — 74974 — 74061 —
72563 — 73275 — 67082 — 80265 —
69077 — 46090 — 48665 — 80482 —
80963 — 81002 — 80331 — 44826 —
1323 — 88590 — 61773 — 64965 —
64691 — 42703 — 41350 — 81147 —
80355 — 80805 — 80173 — 15338 —
9125 — 6603 — Bonde 1868 —
2041 — 2013 — 1756 — P. 10318 —
1318 — 26734 — 28376 — 15445.

Serviço de trânsito

INFRACOES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: [illegible] 8594 — 48389 —
8736 — [illegible] 16163 — 5607 —
75422 — [illegible] 46861 — 40100 —
48609 — 620[illegible] 42955 — 52265 —
40061 — 74[illegible] 45329 — 4571 —
2242 — 2849[illegible] R. J. 9262 —
S. P. 268301 42130 — 25104 —
21778 — M. A. 300 — M. G.
33838 — 6587 1773 — 20478 —
I. D. 51723 — 76530 — 2156 —
21654 — 10328 — 20190 — 33618 —
32994 — 147 — 34617 — 20865 —
33825 — 39054 — 34537 — 32692 —
33670 — 721 — 76419 R. J.
30994 — 47842 — 30347 — 18025 —
27028 — 32002 — 33305 — 16920 —
16333 — 26969 — 73189 — 47267 —
46244 — 49200 — 48443 — 48395 —
8138 — 66803 — 41079 — 40095 —
17696 — 8357 — 45945 — 5940 —
29404.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
5146 — 34468 — 48009 — 41537 —
87317 — 80227 — 48786 — 12078 —
47710 — 68025 — 31430 — 80681 —
13445 — 87324 — 8429 — 80351 —
32083 — Bonde 1917 — 2821 —
9973 — 80028 — 41439 — 4005 —
34440 — 42911 — 24769 — 19853 —
32468 — 13921 — 46249 — 42314 —
Bonde 475 — M. G. 2135 —
34782 — 47234 — 31094 — 86922 —
80477 — 14410 — 21740 — 80477 —
80825 — 27632 — 27217 — 42701 —
80225 — 23077 — 70348 — 6753 —
66801 — 16036 — 70173 — 80884 —
80898 — 45788 — Bonde 2040 —
40460 — 47253 — 34483 — 62178 —
85057 — 42086 — 80346.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
34371 — 8180 — 48700 — 18028 —
4113 — 9300 — 28208 — 20035 —
46387 — 80969.

MEIO FIO E BONDE: — P. 20022.

CONTRA MAO: — P. 8734 —
14311 — 49186 — 68180 — 45727.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P.
3177 — 16620 — 14149 — S. P.
210246 — 10204 — 81007 — 75675 —
26143 — 27120 — 41899 — 80045 —
74256 — 46113 — 48213 — 80019 —
41110 — 45789 — 64571 — 80024 —
11555 — 74464 — 80649 — 80978 —
13760 — 41601 — 46568 — 50158 —
48062 — 48191 — 41554 — 45010 —
45109 — 45757.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Ônibus
80635 — 80245 — 81110 — 81147 —
80740 — 80617 — 80860 — 80256 —
40890 — 81679 — 80903 — 80053.

FORMAR FILA DUPLA: — C. 63706
80366 — 80353 — 2872 — 81075 —
81010 — 80459.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 48212.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — 80580.

DIVERSAS INFRACOES: — 76702 —
47564 — 47522 — 34552 — 40169 —

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Nas eleições realizadas em 23 de março, para renovação da Diretoria e do Conselho Fiscal, que deverão reger os destinos dessa Associação no biênio 1948-1950 e cuja posse se realizará, em sessão solene, na sede social, às 20 horas do dia 21 do corrente, ficou a nova administração assim constituida:

DIRETORIA: — Presidente, Argemiro da Mota e Silva; vice-presidente, Joaquim Domingos Inocência; 1.º secretário, Hindenburgo Olimpio de Sousa Pessoa; 2.º secretário, Nelson Florindo de Sousa; 1.º tesoureiro, Jorge da Cunha; 2.º tesoureiro, João Faria Correia; 1.º procurador, Alberto Eleshão Xavier; 2.º procurador, José Alves Evangelista.

CONSELHO FISCAL: — Manuel Pinheiro de Brito, Rafael Ricci, Américo Venezia, Ubirajara Cordeiro, Aureliano Alves de Sousa, Luis Ferraz, Felisberto Tomaz Cordeiro, Valdemar Alves de Sousa, Virgilio Muller.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo, na próxima sexta-feira, 16 de abril, o 10.º aniversário de casamento do Professor Moacyr Sreder Bastos, diretor da Escola Comercial Afonso Celso e presidente da A.C.P. de Campo Grande e da Sra. Professôra Guiomar Barros Bastos, será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na Matriz de N. S. do Desterro de Campo Grande.

CONSERTOS EM ELETROLA

Sua eletrola ou rádio é americana ou européia, quer consertá-la? Iersil do Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Concêrtos em Eletrolas ou rádios de qualquer classe ou preço, serviços técnicamente perfeitos, rápidos e a preços módicos. — Orçamentos a domicilio a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros). Fone: 28-8136.

PERDEU-SE

Máquina fotográfica

Perdeu-se ontem, sábado, dia 10, no trem de Madureira das 7,20 horas da manhã, uma máquina fotográfica Leika, com bolsa de couro, carregada. É objeto de estimação, por ter sido presente — Gratifica-se bem a quem entregar ao sr. Fernandes, na «A Capital», avenida esquina Ouvidor.

JA' COMEÇOU A

Liquidação

ANUAL

De milhares de calçados

DA

CASA ELY

CHINELAS de Chitão e de seda de Cr$ 20,00 p| Cr$ 14,50

CALÇADOS p| SENHORAS e Crianças sola de couro e corda de Cr$ 50,00 p| Cr$ 35,00.

CALÇADOS p| MENINAS em Camurça e Pelica de Cr$ ....

Cr$ 75,00 p/Cr$ 48,00

TIPO COLEGIAL

Ns. 22 — 32 Cr$ 27,00

Ns. 33 — 40 Cr$ 45,00

PARES AVULSOS

Para Senhoras e Homens de Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00 por

por Cr$ 85,00

VALE A PENA IR A

CASA ELY

RUA DO CATETE, 234-A

CAIXAS DESARMADAS PARA TOMATE

DE TAMANHO STANDARD

Disponivel no Rio, para entrega imediata em qualquer quantidade.

Consultem nossos preços

CABOS DE MADEIRA para ferramentas e quaisquer outros fins. Executam-se pedidos de qualquer modelo desejado.

ALBERTO RICHTER

Rua Frei Caneca, 155 — Tel. 32-3335

Endereço telegráfico "BORIC"

Rio de Janeiro

IMPÔSTO DE RENDA

Doutrina — Legislação — Jurisprudência — Esclarecimentos

Obra completa e indispensável

A REVISTA DOCUMENTAÇÃO, circulando em seu 4.º número, encerra o mais completo documentário sôbre o assunto, a saber:

- O IMPÔSTO DE RENDA NO BRASIL — Pelo Dr. Augusto de Bulhões, atual diretor da Divisão do Impôsto de Renda.
- TEORIA GERAL DOS TRIBUTOS.
- A Nova LEI e o novo REGULAMENTO.
- O REGULAMENTO anterior (dec. lei n.º 5.844 e tôda a legislação posterior, inclusive sôbre organização e funcionamento dos órgãos de arrecadação).
- PARECERES das Comissões Técnicas da Câmara e do Senado, emendas, justificativas e discussão nas duas Casas do Parlamento. VALIOSOS ELEMENTOS DE INTERPRETAÇÃO.
- E' INCONSOITUCIONAL A COBRANÇA DOS ADICIONAIS DO IMPÔSTO DE RENDA, RELATIVOS A 1947.
- Repertório DE JURISPRUDÊNCIA do Supremo Tribunal Federal e do Conselho de Contribuintes.
- INDICES.
- LEGISLAÇÃO sôbre LUCROS EXTRAORDINARIOS

Adquira hoje mesmo seu exemplar — Cr$ 30,00 — Remessas pelo Reembôlso Postal. Pedidos à ORGANIZAÇÃO LEX — Av. Graça Aranha n.º 81, 12.º — Rio de Janeiro.

Outros números da REVISTA DOCUMENTAÇAO — CONTABILIDADE PUBLICA: Teoria, Código, Regulamento, Legislação posterior — CONSTITUIÇOES DO BRASIL (1824, 1891, 1934, 1937, 1946 e respectivas alterações) — DO PROCESSO EM GERAL (Código do Processo Civil — consolidado — Código do Processo Penal — Processo Fiscal — Processo Administrativo — Processos Especiais, etc.)

BANCO MAUÁ S. A.

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.910.052,90	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		4.607.268,00	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		544.598,70	
Em outras espécies		1.817,20	7.063.736,80
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	15.151.758,40		
Empréstimos Hipotecários	3.496.325,30		
Titulos Descontados	28.261.016,90		
Correspondentes no Pais	77.083,60		
Outros Créditos	6.243.009,20	53.229.193,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 892.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		826.469,00	54.055.662,40
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios		100.000,00	
Material de Expediente		80.850,00	
Instalações		150.955,60	331.805,60
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		38.926,00	
Despesas Gerais		519.054,40	557.980,40
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		20.565.000,00	
Valores em custódia		32.159.194,00	
Titulo a receber de conta alheia		6.915.348,30	
Outras contas		892.000,00	60.531.542,30
			122.540.727,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de reserva legal	500.000,00		
Fundo de previsão	1.800.000,00		12.300.000,00
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	11.607.274,70		
Em C/C Limitada	3.496.861,80		
Em C/C Populares	3.298.227,90		
Em C/C Sem Juros	559.499,80		
Em C/C de Aviso	8.039.740,50	27.001.604,70	
a prazo:			
De Autarquias	903.581,10		
De diversos: A Prazo Fixo	10.537.790,60	11.441.371,70	
		38.442.976,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	9.138.060,00		
Correspondentes no Pais	290.514,60		
Ordens de pagamentos e outros créditos	16.682,90		
Dividendos a pagar	79.980,00	9.525.237,50	47.968.213,30
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.740.971,30
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		52.724.194,00	
Depositantes de titulos em cobrança no Pais		6.915.348,30	
Outras contas		892.000,00	60.531.542,30
			122.540.727,50

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — *Ernani Ferraz e Paulo Lomba Ferraz* — Diretores. — *Geraldo Cortez* — Contador registrado sob n.º 41.520.

Preço que convida

Cr$ 760,00
110/180, tipo standard

Ultimos dias para uma compra *sob-garantia*, por preços economicos! Examine hoje mesmo o Colchão de Molas Primor! 3 tipos: Luxo, (a) Especial (b) e Standard.

VENDAS A PRAZO
(tipos a e b)
EM 10 MESES
pelo "Sist. Bomviver"

Traga nos as suas medidas para acelerar sua entrega!

PRIMOR R. S. José, 80 - Sobrado

GARANTIA DE 5 ANOS

Aceitam-se Revendedores para os Estados (Tipo Especial).

Qualidade que convence!

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 11 de abril de 1948

ESTRADA DE FERRO PAULO AFONSO SONHO IRREALIZADO

II

Eng. Armilo Rodrigues Monteiro

RECIFE — Sua Majestade D. Pedro II teve a coragem de empreender uma viagem penosa, a cavalo, para conhecer essa monumental cachoeira de Paulo Afonso, e, ali se apercebendo das grandes possibilidades do vale do São Francisco, determinou o estudo, em 1868, da Estrada de Ferro Paulo Afonso, que, partindo do pôrto fluvial de Piranhas, no Baixo São Francisco, iria terminar em Jatobá, pequena povoação então existente no alto São Francisco. Em 1869, estavam os estudos concluidos, porém só em 1878, ano de prolongada sêca, foi aberto crédito e determinada a construção da estrada, concomitantemente com a ordem de desobstrução do rio S. Francisco acima de Jatobá alguns quilômetros, onde a navegação fluvial era interrompida por pequenos obstáculos. A finalidade da Estrada de Ferro Paulo Afonso era, pois, servir de ligação entre o Alto e o Baixo São Francisco, vencendo assim a interrupção do transporte fluvial, promovida pela sucessão de obstáculos como a cachoeira de Itaparica e a de Paulo Afonso. As mercadorias chegariam pela navegação fluvial até Jatobá (hoje Petrolândia), vindas de Minas Gerais, aí seriam baldeadas para a Estrada de Ferro, que as transportaria até Piranhas, onde seriam novamente entregues à navegação fluvial, de onde seguiriam destino, para o Norte ou para o Sul. Em Petrolândia foi construido um cais que até hoje, setenta anos depois, aguarda a realização de tão grandioso sonho. O crédito então aberto, de nove mil contos, foi despendido com a construção da Estrada de Ferro e nunca mais se cogitou da desobstrução do rio, acima de Petrolândia. Em 1880 deu-se início ao assentamento de trilhos, e finalmente, em 1883, inaugurou-se a estação final, Jatobá, hoje Petrolândia. Em 15 de agôsto de 1882, antes de os trilhos haverem atingido Jatobá, o então diretor da Estrada de Ferro Paulo Afonso, engenheiro Eduardo José de Morais, dirigindo-se ao secretário de Estado de Agricultura, entre outros assuntos, expunha: "A posição de Piranhas, até onde chega a navegação do Baixo São Francisco, acha-se a 238 quilômetros do Oceano. Rio acima, pelo seu talweg, a distância entre Jatobá e Boa Vista é de 263,8 quilômetros. E' nesta seção do rio S. Francisco, ainda não sulcada pela navegação a vapor, que existem cêrca de quarenta pontos obstruidos, impropriamente chamados cachoeiras, à exceção da do Vão, aonde nas sêcas se apresenta uma pequena queda d'água, opondo-se ao estabelecimento de uma franca e regular navegação a vapor. Em cêrca de metade dêstes pontos, existem, através dos rochedos, canais naturais, largos e profundos, os quais, se apresentam dificuldades à passagem de canoas, são, contudo, apropriados à navegação a vapor. Desde que sejam levados a efeito os melhoramentos reclamados pelo Alto São Francisco e o seu confluente rio das Velhas, magnificas são as condições de Jatobá para poder tornar-se, em futuro não remoto, uma opulenta cidade, por ser a chave da navegação a vapor e entreposto obrigatório de todo o comércio do grande vale do São Francisco. Os melhoramentos dêstes dois rios podem ser julgados imprescindíveis, desde que foram não só autorizada a construção da Estrada de Ferro Paulo Afonso como designado para ponto terminal da Estrada de Ferro D. Pedro II (Central do Brasil atual), a cidade de Sabará. E efetivamente v. exa. se encarregou de declarar ao país que já era chegado o tempo de tratar-se da desobstrução da parte do São Francisco de Jatobá até a cachoeira de Sobradinho". Sobradinho está acima de Joazeiro cêrca de 40 quilômetros. Estas palavras que acabo de transcrever foram escritas há 66 (sessenta e seis anos) e até hoje, 1948, tudo continua como dantes.

Parece incrivel, porém é a verdade.

Tivemos oportunidade de percorrer a Estrada de Ferro Paulo Afonso, que, em vez de procurar zonas mais apropriadas ao seu desenvolvimento econômico, foi lançada em uma zona árida em quase todos os seus 116 quilômetros, pensando-se apenas em sua finalidade: ligação entre as duas navegações do Alto e Baixo São Francisco, com a agravante de um traçado pesado, oneroso ao tráfego, em seus primeiros nove quilômetros, com rampas não compensadas de 3 %, ao sair da cidade de Piranhas. O resultado de tôda essa imprevidência é que, desde o inicio do tráfego, vem a Estrada de Ferro Paulo Afonso em regime permanente de "deficit". Em 1901 passou a fazer parte das estradas arrendadas pela The Great Western of Brazil Railway Company Limited e em 1946 a sua renda bruta foi de Cr$ 368.795,10 e a despesa de custeio foi de Cr$ 738.789,00, com

(Conclui na 2.ª página)

NO OUTRO LADO DA BIBLIOTECA NACIONAL

O fogo, a água e o desabamento são ameaças permanentes à existência da nossa maior e mais importante biblioteca — Resumo histórico sôbre a sua formação — Manuscritos raros — Estampas também raras que precisam ser expostas ao público — Encontram-se muito atrasadas as coleções de jornais — O tipo de leitor inconveniente à Biblioteca Nacional é o que procura um romance de Graciliano Ramos para folhear um pouco ali mesmo, quando a obra se encontra em qualquer livraria da cidade — Há necessidade de se criar uma biblioteca pública que atenda ao leitor de espírito recreativo

Reportagem de DANIEL CAETANO

ALGUNS anos antes de Cristo a Bibliotéca de Alexandria pegou fogo, mas parece que o formato do nariz de Cleópatra alterou mais o mundo que a destruição da cultura egipcia, por assim dizer da humanidade. Eu desconfio que se a Bibliotéca Nacional pegar fogo o povo naturalmente tomará conhecimento do fato, mas a sensação não será maior do que a experimentada quando o Parc Royal ardeu. Na verdade o nosso dia a dia não vai ficar pior, o custo de vida não será majorado por causa do acontecido, mas podem crer: vai ser uma pena, uma tristeza, uma desgraça. A cultura brasileira sofrerá uma espécie de dor intraduzivel, coisa assim como a sentida por cada estudioso, historiador principalmente, ao ver êsse criminoso arredar de estátuas, e sente que está próxima a consumação premeditada de outro crime histórico: a retirada do chafariz Santa Maria de onde se encontra.

Mas eu não estou agourando, nem penso nesta história de incêndio sem motivo. Acontece que isto pode acontecer. É certo que até agora nada sucedeu, mas isto não justifica a desnecessidade de precauções. Seria racionar nos termos do proloquio, que diz nada nos advir de mal porque Deus é brasileiro, andou por aqui, na casa do pobre o raio não cai; seria só colocar tranca na porta depois de arrombada. Na qualidade de gente civilizada, o mais acertado é equipar a Bibliotéca de recursos para combater o fogo, pois o que lá existe, mesmo no diz respeito a baldes, há deficiência; não há latas em número bastante para apagar o mais rampeiro foguinho.

Mas nem só do fogo é preciso resguardar aquele acervo cultural, também da água. Eu agora estou no meio do edifício, olhando para o teto. Na certa já viram a Bibliotéca Nacional por fora, muitos naturalmente já a viram também por dentro. É bonita com aquelas colunas torneadas muito a gosto dos arquitetos não muito antigos. Mas se estivessem no local em que me encontro, olhando para o alto como olho, estariam com mêdo de permanecer aqui como estou. É que a cúpola se encontra quebrada em vários pontos, o rebôco em tôrno dela de vez em quando se despenca. Na escola em que andei me ensinaram uma fórmula matemática, muito conhecida como a lei da queda dos corpos. Eu me lembro ainda que entrava no cálculo o pêso do corpo, a aceleração e a distância. Multiplicando, dividindo e extraindo a raiz quadrada, no fim das contas a gente concluia que um lapis caindo de certa altura atravessava a pedra mais dura do mundo, a minúscula bola de gude dava para achatar um crânio. Estou informado de que vez por outra bom pedaço do rebôco lá de cima vem abaixo. Pelo visto, qualquer dia cai o teto na cabeça de funcionários e consulentes. Isto porém não acontece todos os dias. Agora, o que ocorre sempre que chove é entrar água por aquêles rombos. Ora, água tem o privilégio de estragar livros com muita perfeição. Existem em tôda a casa centenas de goteiras, mas o diretor está me dizendo que faz atualmente todo o possivel para que a Divisão de Obras providencie a vistoria de todo o edifício.

Dados históricos

Antes de percorrer o outro lado do edifício, que fica à esquerda de quem entra, quero narrar sucintamente como a Bibliotéca Nacional se formou. Os dados eu os colijo de um trabalho do sr. José Alexandre Teixeira de Melo, chefe da seção de impressos desta Bibliotéca em 1885.

Todos aprendemos bem cedo, ainda na escola primária, que a vinda da Familia Real para o Brasil foi consequência do grande susto que o grande Napoleão Bonaparte deu em D. João VI, ameaçando-o de invadir Portugal, caso não fechasse aquêle país seus portos aos navios inglêses. E no mesmo ponto da escola primária, ainda me lembro que sub-título dizia assim: melhoramentos ocorridos no Brasil depois do desembarque de D. João VI; entre tantos outros, está a fundação da Bibliotéca Nacional, que naturalmente não tinha ainda êste nome. Na verdade, aqui aportando a côrte portuguesa, em princípios de 1808, o monarca trouxe consigo a Real Bibliotéca da Ajuda, formada após o terremoto e incêndio de Lisboa em 1755.

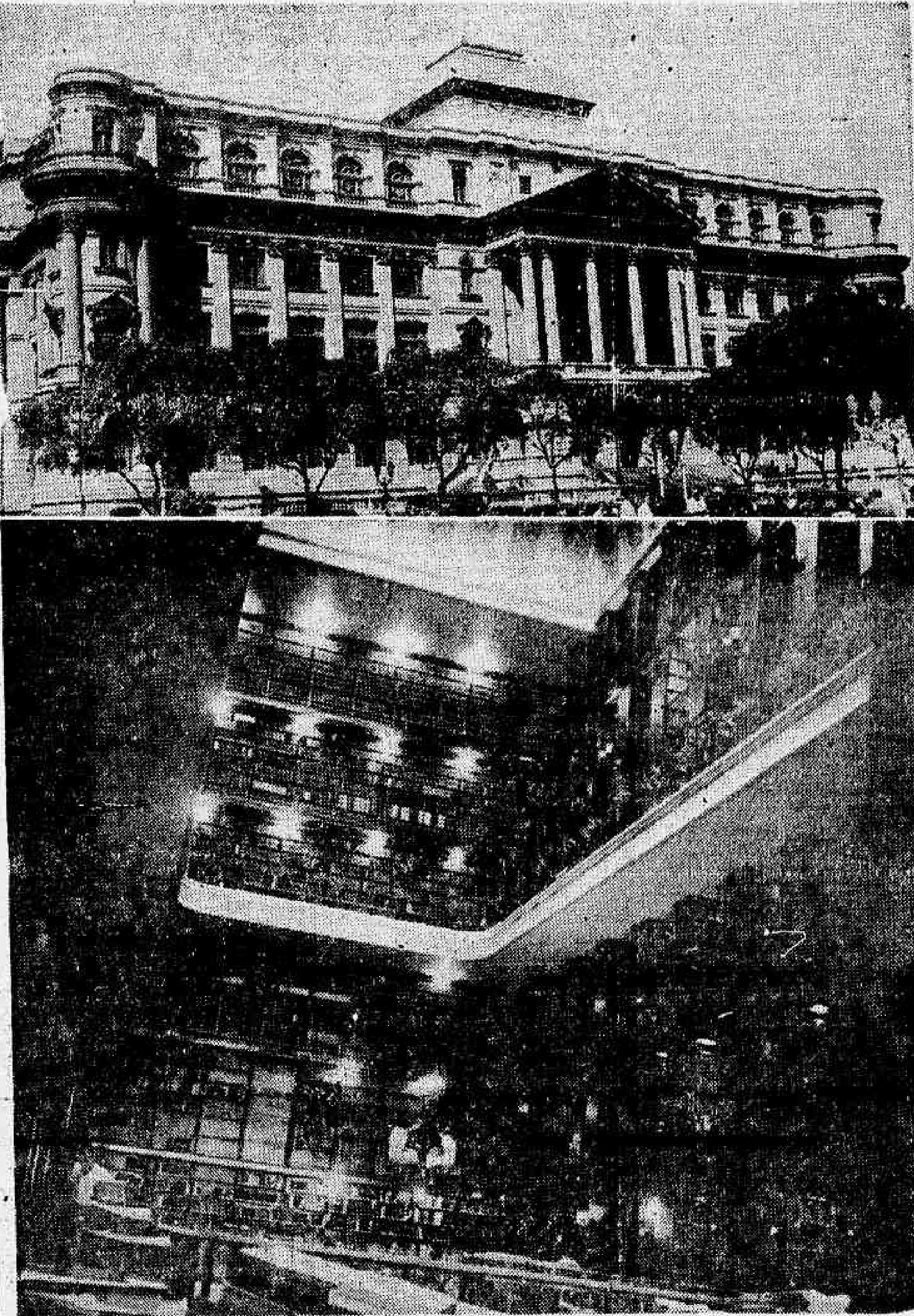
Como não podia deixar de ser, foi a Bibliotéca mal instalada no consistório da igreja N. S. do Carmo, sendo algum tempo apenas utilizada por padres estudiosos, que obtinham para isso consentimento régio. Outros livros ,porém, foram chegando de Portugal. As exiguas instalações, não comportando mais as novas remessas, fez com que todo o acervo passasse para o andar superior de um hospital da mesma ordem religiosa. Havendo necessidade de mais espaço, porque mais volumes chegavam de Lisbôa, os doentes foram removidos para outro local, instalando-se a biblioteca em todo o pavimento térreo.

Mas em 1814, tendo já 60.000 volumes, vamos encontrá-la instalada no local que servia de catacumba para os religiosos do Carmo. A dois sacerdotes, Frei Gregório José Viegas e Padre Joaquim Dâmaso, foi confiado o encargo de bibliotecários.

A proclamação da nossa Independência desgostou muito o padre Dâmaso que voltou para Lisbôa com grande parte dos manuscritos raros. Mas a Bibliotéca Real estava então definitivamente instalada no Rio de Janeiro. Novas remessas de livros chegavam de Portugal. Valiosos opúsculos sôbre a história da metrópole e do Brasil passaram a ser então colecionados; terminava assim a fase transitória da formação da Bibliotéca, que entrava numa outra de regular estabilidade.

Em pouco tempo, na livraria que até há pouco se formava, reuniu-se quase todo o saber humano representado pelas obras mais dignas de nota. Além de coleções únicas, contava a Bibliotéca mais de 5.700 volumes. Viam-se nela representadas, segundo o catálogo do abade de Santo Adrião de Server, Diogo Barbosa Machado, quase todas as edições originais de poetas e historiadores portuguêses e castelhanos, de quase todos os autores ascéticos que escreveram nas duas linguas desde o sec. XVI; escritura sagrada; teologia especulativa, dogmática e moral; liturgia sacra e profana; história eclesiástica; história eclesiástica das regiões orientais e ocidentais; história profana; história profana das regiões orientais e ocidentais; vida de Cristo, de

(Conclui na 2.ª página)



Fachada principal da Bibliotéca Nacional, vendo-se em baixo um ângulo dos salões internos ,onde se guardam preciosidades bibliográficas

PRIMEIROS EFEITOS DA LUTA CONTRA A CARESTIA

LUIZ VASCONCELOS

PARIS, abril (Via aérea) — Embora muitos vissem a principio, na anunciada baixa de preços, pouco mais que um sonhador "poisson d'avril", o certo é que depois da vertiginosa corrida dêstes 3 últimos meses aparece agora nos gráficos das estatisticas a leve tendência para desenhar uma curva. Na véspera da data fatidica de 31 de março, após a reunião do Conselho de ministros, fôram finalmente divulgadas, com a chancela oficial, as primeiras medidas destinadas a "aliviar a pressão sôbre o instrumental agricola e o orçamento doméstico do operarindo". Outras medidas serão favorecidas no próximo futuro, promete o "Journal Officiel".

Por enquanto, a ação governamental exerce-se sôbre os preços regulamentados e sôbre os produtos em regime de liberdade controlada. Os primeiros obedecerão com facilidade, os segundos se mostram menos dóceis, mas desde o carvão ao nitrato de potássio, passando pelo vestuário masculino e a conta do tintureiro, haverá, a partir do dia 1, uma "baixa" contida entre os limites de 3% e 15%. Contudo, somente o carvão de consumo doméstico é afetado, continuando em vigôr a tabela do carvão industrial. Os produtos alimentares não saem de onde estão, abandonados à sua sorte...

Antes de considerar os efeitos no orçamento doméstico mediano, é bom observar o que tem sido o calvário da "alta". Tomemos o carvão em primeiro lugar: de novembro a março aumentou por saca nada menos de 100%, vendendo atualmente à razão de 407 frs. A baixa de 10% o deixará na marca dos 366 frs. (em novembro, 202 frs.). Sigamos agora à eletricidade: 7,80 frs. o quilovátio-hora em novembro, 16,50 frs. em março, para passar a 15,33, mercê da redução aprovada de 7%. Os tecidos de lã descerão de 6 a 10%: um terno que custava, digamos, 6.500 frs., em novembro, aparecerá nas vitrines a 9.000 frs. (prêço em 31 de março: 9.600 frs). Idem, idem, relativamente ao calçado, à tabela do tintureiro e aos artigos de cozinha (caçarolas, pratos, copos, talheres, etc.).

No que respeita ao material agricola, os números acusam a seguinte flutuação, à base dos preços de agôsto do ano passado: Tratores Renault, de agosto a março 1948, 70% de aumento e 3% de baixa; enxofre, 140% de aumento contra 5% de baixa; nitrato de potássio, 150% e 10%. Um trator vende-se hoje a 532.345 frs.

Qual é o alcance exato das medidas recem-decididas pelo govêrno? Responderão elas porventura ao desejo imperioso da população em favor da baixa de preços? Serão seguidas por outras onde a modéstia ceda lugar a qualquer coisa de mais profundo?

Pretende-se restabelecer o equilibrio econômico. Muito bem. Mas resta-nos ainda perguntar e pela persuasão, única e simples, o govêrno espera obter o concurso dos orgãos representativos das coletividades que asseguram a produção e a distribuição, isto é, dos sindicatos e das cooperativas de tôda espécie. Depois de uma desenfreada politica de "alta", que fêz passar o indice dos preços de 837 a 1.519, desde abril de 1947, depois do choque psicológico da "experiencia Blum", não admira que os sindicatos tenham acolhido com ceticismo as decisões governamentais.

Segundo os cálculos mais otimistas, o orçamento doméstico benificiará de 3 a 4%, lucro bem pouco animador a grandes esperanças, convenhamos. Para as donas de casa, a baixa do carvão e da eletricidade no verão (!) mal chega a impressionar, porquanto os 60 a 65% sôbre as despesas mensais, que a tanto monta a sobrecarga da alimentação, se mantém na mesma, ou por outra ameaçados aqui e acolá de persistirem na subida.

Todos se dão conta da desporporção entre o extraordinário incremento da carestia e a reduzida compensação da "baixa". Mesmo os orgãos dos partidos do govêrno o não escondem. Nos meios sindicais a reação é pelo momento de expectativa, e conforme a declaração de um secretário da CGT, "uma primeira conclusão se pode tirar; é que a amplitude das medidas governamentais não basta para justificar o abandono das reivindicações de salários."

A própria "Force Ouvrière", desejando vivamente apoiar o govêrno, não deixa de dizer cautelosamente que antes de se pronunciar terá de estudar os resultados reais da baixa, a fim de apurar "se lhe parecem satisfatórios". E no mesmo tom que a Confederação dos Trabalhadores eCristãos, acrescenta que "não poderemos falar por enquanto de satisfação se a (nova) politica de preços ficar por aqui.

Ouvido pelos reporteres, o representante da União das Associações das Familias da Região do Sena completou estas declarações inquirindo "se a baixa era fácil de obter porque se esperou tanto? Tratar-se-á apenas de medidas artificiais destinadas a dobrar o cabo de 31 de março? Tudo o que os consumidores querem esperar é que os fatores de baixa agora criados exerçam uma ação a longo prazo..."

DANÇAS
MODERNAS DE SALÃO
Escola "KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 61, 2.º ANDAR — TEL. 42-1674

REFRIGERAÇÃO Copeland

CLARIM • F 111

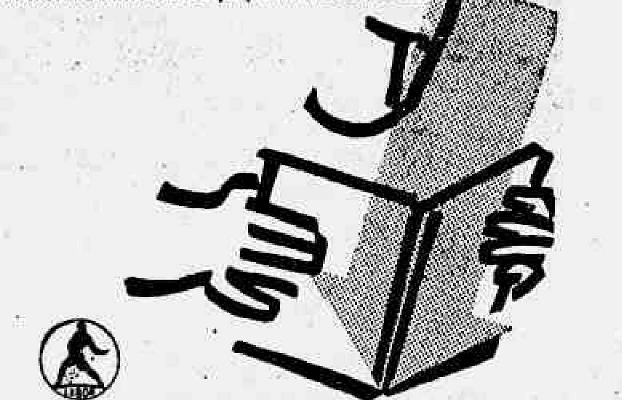
BEBEDOUROS eletricos, de linhas sobrias e simples manejo. Indispensavel a cinemas, teatros, bancos, fabricas e escritorios. CONSERVADORAS DE SORVETE, ultimos tipos, em varios tamanhos.

COMPRESSORES para diversos fins. Instalações completas para bar, sorveteria, restaurante, açougue, hospital, etc. Projétos e orçamentos gratis.

REFRIGERADORES modernos. Compartimento congelador. Prateleiras moveis. Gavetas para carne, legumes e frutas. Maximo rendimento, baixo consumo e preço minimo.

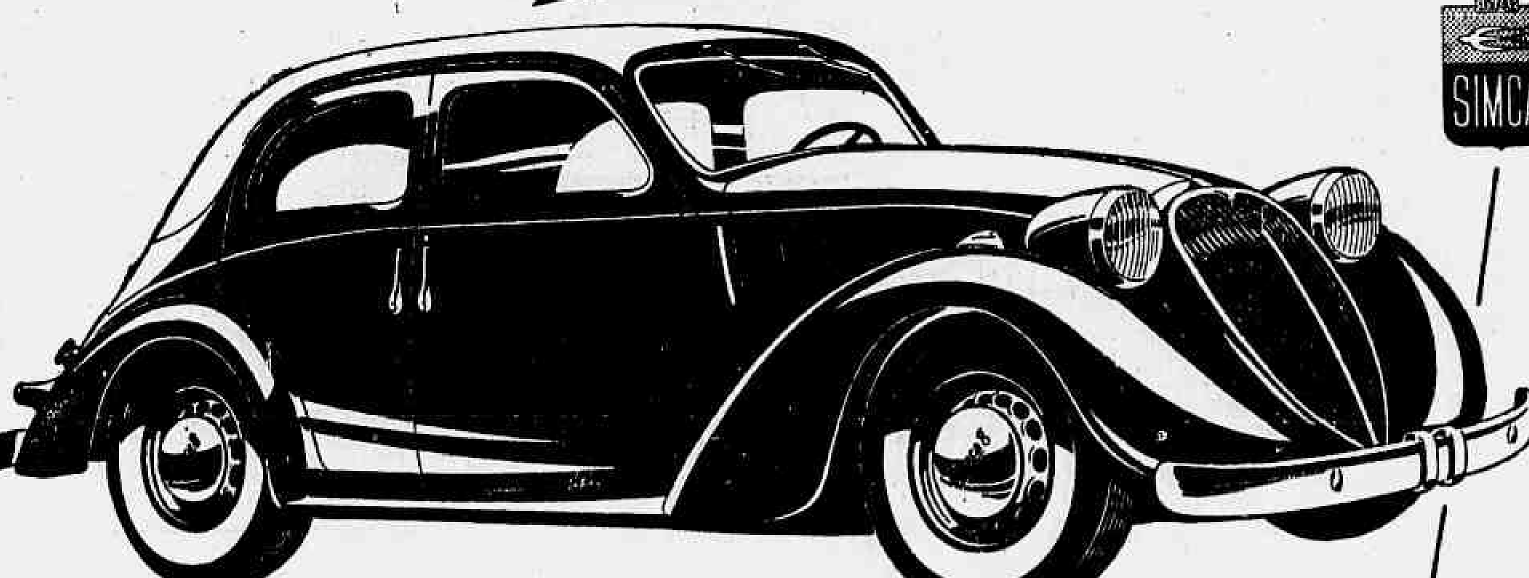
COPELAND corresponde ao conceito de mais antigos especialistas com as mais modernas conquistas em refrigeração para todos os fins. E com a garantia de fabrica, proporciona a seguranca da assistencia e da conservacão dos técnicos da FRIGORIFICAL

REPRESENTANTES
FRIGORÍFICA ELETRO LTDA.
POSTO DE SERVIÇO AV. PRES. VARGAS 3135
VENDAS RUA SENADOR DANTAS 29 A
CONDIÇÕES ESPECIAIS A PEDIDOS DO INTERIOR
★A MELHOR REFRIGERAÇÃO DESDE 1918



O Sr. encontra o livro técnico que precisa nas edições da
EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro
R. Buenos Aires, 184 - Tel. 23-6181
Grátis — Solicite o nosso catálogo geral
Record 2513

Chegando agora, o famoso Simca 8 1.100 REASSUME A LIDERANÇA!



Calque o acelerador do SIMCA 8... e observe o velocimetro: 60, 80, 100, 110 kims. à hora, numa performance até agora impossivel em carros médios. E, além disso, um consumo minimo de combustivel.

Quatro velocidades – resultando na marcha mais apropriada para qualquer necessidade, nas subidas, etc. Assim, o motor jamais se "cansa", e não exige ajustes frequentes.

O estabilizador anti-derrapante do SIMCA 8 mantém o carro na horizontal, nas curvas, e evitando as derrapagens. Isso proporciona o máximo de confôrto nas viagens em alta velocidade!

Assentos cômodos, portas amplas, batente eliminado, visibilidade perfeita e direção levíssima, dão confôrto desconhecido a passageiros e volantes do SIMCA 8.

Já muito popular, na Europa e nas Américas, SIMCA 8, de fabricação francesa, reassume a liderança conquistada por sua surpreendente caracteristica de ser equivalente aos carros grandes, apesar do seu baixo preço e consumo! Arrancada impetuosa, alta velocidade, molejo e aperfeiçoamentos mecânicos dos carros de grande luxo — tudo isso V. S. desfrutará em um SIMCA 8! Examine, hoje mesmo, êsse carro admirável!

Antes de comprar um automóvel, experimente um Simca 8 1.100

Amplo estoque de peças e acessórios

Soc. Importadora e Comercial de Automoveis
PANAUTO LTDA.
AV. SUBURBANA, 105
Tel. 48-9408
Salão de Exposição:
AV. AUGUSTO SEVERO, 72
(Praça Paris) — Tel. 42-5667

INTER-AMERICANA

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCÊNCIA
Distúrbios da linguagem — Desajustamentos psico-pedagógicos.
Rua México, 21 - 11.º andar - Sala 1101 — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas. — Telefone: 22-4273.

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO
LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783
Reforma-se, pinta-se e administra-se. Vendem-se da rua Senador Dantas, 49|59, todos os materiais por preço barato, para desocupar o lugar, azulejos, louças sanitárias, mármore de carrara, em diversos tipos: coloniais, em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões usados, em estado de novo, em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas dágua, bobinas de cobre, tubos galvanizados, escadas, telas, ferro e mais outros materiais de grande importância. Não se desfaça dos seus prédios, sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL. — Tel. 22-6783.

Estação hidro-mineral e de repouso para todas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e saluberrimo. Leite em abundância, pasadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AV. ALMIRANTE BARROSO, N.º 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-3990.

ABRIL 12 SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — ABRIL 17 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA
DE LEGITIMO "FIBRAX"
PREÇO NORMAL.......CR$850,00
PREÇO DA SEMANA...CR$680,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50
AV 28 DE SETEMBRO, 19

SINHÁ
E' INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA MINEIRA, À VENDA NAS MELHORES CASAS — DO RAMO —
REPRESENTANTES:
DINIS DEUS & VIANA LTDA.
Rua São Cristóvão, 41-A e 85 – Tel.: 48-3973

TERRENOS A PRAZO
Jardim Monte Alegre
A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS
Uma estação antes de Realengo.
e a 30 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.
Informações:
Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda
RUA DA QUITANDA N.º 59 - 4.º ANDAR - TEL. 23-0288
Das 16 às 18 horas
R. NERVAL DE GOUVEIA, 157 - SOB - TEL. 29-8603
No local: Rua Aveiro n.º 183

NO OUTRO LADO DA BIBLIOTECA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

santos, santas e principes eclesiasticos; elogios de pontifices; poetas latinos, portugueses, castelhanos e italianos; simbolos e emblemas; dicionários; autores antigos da lingua latina em prosa e verso; escritores epistolares; apologias; criticas e invectivas; miscelânea; livros de estampas. Já se encontravam na livraria edições dos Lusiadas 1572 e inúmeras outras edições do famoso poema tiradas em Paris, Madrid e Londres, assim como os comentários suscitados por aquêle poema. Tôdas as obras raras, dadas à luz no sec. XVII.

Daí por diante a Biblioteca foi-se enriquecendo com doações, compras, como a efetuada pelo govêrno do Principe Regente, em 1822, adquirindo a bibliotéca do conde Barca, colecionador de obras preciosas raras nas suas viagens e estada por diversas côrtes da Europa.

Em 7 de janeiro de 1824, o govêrno adquiriu a biblioteca do sr. Francisco Melo Franco, composta de 1.580 volumes sôbre direito, ciências e artes, história e belas letras. Os herdeiros de José Bonifácio de Andrada e Silva fizeram em maio de 1838 doação à Biblioteca da sua livraria, contendo cêrca de 5 000 volumes, em grande parte obras alemãs, sôbre ramos das ciências naturais e edições sôbre diversos assuntos cientificos e literários, assim como cartas autografas de personagens notáveis de todos os paises, especialmente na politica, com muitos dos quais mantivera correspondência o patriarca da Independência. Em dezembro de 1853 o govêrno imperial comprou a bibliotéca do bibliófilo argentino D. Pedro de Angelis.

Está mais do que visto que não vou relacionar aqui compra por compra, doação por doação, as quais encheriam as páginas dêste jornal. O meu objetivo fazendo menção às primeiras transações é deixar bem claro o valor de todo êste patrimônio cultural inexplicavelmente esquecido pelos últimos governos.

Estão vendo o trabalho que deu, a dedicação que exigiu de tantas gerações o que hoje é a Biblioteca Nacional. Este edificio agora necessitado urgentemente de reparos foi construido em 1910. Foi aquêle um áureo e transitório periodo pelo qual passou a Biblioteca. Logo depois veio o descaso. Envolvido nêle ficou o acervo e o prédio, acabando na precária situação em que se encontra. Deve haver explicação para o declinio desta casa tão bem cuidada no passado, mas nenhuma vantagem existe em analisar agora as causas. O que agora se faz necessário é dar a ela o prestigio e cuidados que merece.

Com êste resumo histórico naturalmente repararam que so me referi aos impressos, aos livros. A idéia que se tem é que numa bibliótcca só há livros. Mas não. Temos ainda para ver as não menos valiosas seções de manuscritos, de estampas e numismática.

O leitor

No lado direito, a visita começou de cima para baixo; mas no esquerdo, vai ser feita de baixo para cima. E isto me faz passar na outra sala de leitura antes de subir aos andares. Estou, portanto, onde até há pouco tempo funcionava a deficientíssima sala de consulta aos jornais.

Eu só me lembro de ter procurado êste recinto premido por necessidades profissionais; querendo ver o jornal de certo dia, ou não sabendo bem o dia, mas tão somente o mês, eu já entrei apressado nesta sala algumas vezes. Sou obrigado a declarar, no entanto, que poucas vezes fui atendido na minha pretensão. Diante disso resolvi ultimamente não mais procurar coisa alguma nesta Biblioteca. Por isso, só agora estou vendo a modificação operada. Também aqui novos móveis foram instalados, outra disposição deram a êles na sala.

O diretor no momento me explica que procurou arrumar neste local os livros de consulta imediata, mais procurados por estudantes principalmente. Sem dúvida é esta uma excelente idéia. Fico sabendo então no continuar da conversa que a Biblioteca sustenta sério problema além de todos já apontados. Passa êle despercebido a todos os leigos como eu. O diretor me diz que o tipo de consulente que mais procura a Biblioteca Nacional é o ocioso, o que pretende distrair-se, que se senta aqui e pede um romance, por exemplo, do imenso Graciliano Ramos. Ora, a obra de Graciliano Ramos, o imenso, pode ser encontrada nas livrarias de hoje. O exemplar existente nesta Biblioteca destina-se ao leitor do porvir, com o manuseio ao leitor de nosso tempo sofre decréscimo em sua vida. Este é um tipo de leitor que não interessa à Biblioteca Nacional, deve ser endereçado a uma bibliotéca pública, cuja criação é necessária a esta cidade, quando nada, para preservar o patrimonio da que tem âmbito nacional. A bibliotéca pública, sim, poderia emprestar a obra de Graciliano Ramos, facilitar o empréstimo, não pelo tempo que o leitor passe no salão, mas por alguns dias, podendo a obra ser levada para casa. Ao fim de algum tempo, quando voltasse à bibliotéca o volume esbodegado pelo uso, estaria êle com o seu ciclo de vida passado, o que se enquadraria perfeitamente nas finalidades da bibliotéca que o emprestou.

Mas considerando as dificuldades de pôr em pratica tais idéias, porque antes de tudo seria preciso pensar na instalação de uma bibliotéca pública num lugar central, num ponto excelente como o em que se encontra a Nacional — a Prefeitura mantem uma bibliotéca, mas ninguém sabe onde fica, eu nasci nesta cidade, daqui nunca sai, e só vim a saber no outro dia que fica próximo ao Ministério da Guerra, muito contra mão — tendo em vista estas realidades, o diretor da Nacional está pensando em manter algumas estantes no andar térreo com livros que satisfaçam aos leitores de recreação, universitários e colegiais.

Quanto a parte de jornais, o atraso é de muitos anos, o desmantelamento é lastimável. Por fôrça de lei, qualquer publicação feita no Brasil tem de ser enviada à Biblioteca Nacional, mas é êste um dispositivo legal que se encontra nas mesmas condições daquele outro, o que determina a vacinação de todos os cachorros. É uma pândega êste assunto. O legislador deu imperatividade à norma, mas a interpretação que lhe dão depois é a do NÃO LIGUE PRA ISSO. A direção da casa se quiser os impressos tem de andar solicitando o envio; mas se examinarmos a questão a fundo vamos ver que no tempo em que mandavam espontaneamente jornais e livros acabavam sendo usados na Bibliotéca para fazer embrulho. Como resultado aí está um atraso de anos nas coleções. Encontra-se atualmente o diretor embaralhado num problema de duas incógnitas: como pôr em dia as coleções? se tudo está assim desorganizado, como colecionar as publicações dos dias que correm?

Manuscritos e estampas

Subindo aos andares estou vendo que nesta parte não há aquela separação em seis que existe na outra. Este lado é assim uma espécie de lado mais velho, deve haver cobras aninhadas nas estantes. Mas isto é assim da altura que corresponderia ao terceiro andar do outro lado para cima. Há estantes de madeira antigas, coisa prehistórica. Vejo algumas coleções de jornais encadernadas, outras não; algumas espalhadas no chão, outras nas estantes. Mas eu acho que muita coisa já se está fazendo aqui; pelo menos êste piso sente hoje em dia o passar de seres humanos sobre ele. O sr. Josué Montello me informa que pretende dar a êste lado a mesma disposição do outro, dotando-o também de estantes de ferro. Deixemos, porém, êste monturo e vamos percorrer a secção de manuscritos.

Não está má... Uns armários de ferro, por onde não passa poeira com facilidade, encerram as preciosidades que o já referido padre Damaso, aborrecendo-se com a nossa independência, não levou para Portugal. Não levou tudo, mas concluo da leitura de um trabalho do sr. Alfredo do Vale Cabral, chefe da secção de manuscritos em 1885, que o tal padre soube arrecadar o que havia de mais precioso. Todavia deixou-nos ainda com alguns manuscritos notáveis e interessantes. Entre eles se destacam: BIBLIA do fim do sec. XIII, letra gotica muito miuda, a três tintas: preta, vermelha e azul, a duas colunas em finissimo pergaminho com iniciais policromaticas de formas variadas, BREVIARIO, letra, gotica, duas tintas, em pergaminho com miniaturas de animais e aves, tras a data de 1378, outro BREVIARIO, com iniciais a ouro e a cores, miniaturas de animais e personagens grotescos; a CARTA DE PERO VAZ CAMINHA A ELREI D. MANUEL, o verdadeiro diário do descobrimento do Brasil, extraido do original existente na Torre do Tombo de Lisbôa; MANUSCRITO JAPONES, é um romance com ilustrações a ouro e a cores; CARTAS DOS JESUITAS SOBRE O BRASIL, de 1549 a 1568; LIVRO DE REGISTRO DAS CARTAS DOS GOVERNADORES GERAIS DO BRASIL, de 1648 a 1665; PROVISÃO DO SANTO OFICIO DA INQUISIÇÃO DE LISBOA, 23 de abril de 1730; inúmeros outros volumes manuscritos são encontrados, assim como cartas do CONDE DE NASSAU; de LUIZ XIV, 15 de maio de 1690; do PADRE VIEIRA, 25 de julho de 1690; da MARQUESA DE MAINTENON, 27 de julho de 1711; de ALEXANDRE GUSMÃO, 28 de fevereiro de 1746; e tantos outros nomes históricos, avultando uma carta credencial com a assinatura do grande NAPOLEÃO.

Outra importante secção é a de estampas. Tem a origem confundida com a da Real Biblioteca. Pelo mesmo processo de compra e doação veio a ser o que é hoje: riquissima de raridades, cujo conteúdo é de inúmeros exemplares únicos. No catálogo da exposição de cimélios estão anotadas 296 estampas preciosas. Vi algumas. Sabem perfeitamente que a gente daqueles tempos não era apressada como nós. Caprichavam os artistas demoradamente nos pormenores, um nadinha ressalta nestas estampas, prendendo-nos a admiração. Cito alguma: O TRIUNFO DE GALATEIA; A MATANÇA DOS INOCENTES, por MARCOS DE RAVENNA; A SACRA FAMILIA, GUIDO RENI; A MORTE DA VIRGEM, MARTINS SCHONGAUER; A DANSA DE MADALENA, LUCAS DE HOLANDA; RETRATOS DE REMBRANDT E SUA MULHER pelo próprio REMBRANDT; TICIANO E SUA MULHER, VAN DYCK; ADÃO E EVA, DURER.

Ainda há uma secção que não tive tempo de ver, mas sei de sua existência e importância: a de numismática. O estudo historico através de medalhas e moedas é feito apaixonadamente por inúmeros historiadores. Esta secção não teve origem na Real Biblioteca como as demais. Data de 1881 por iniciativa do sr. Ramiz Galvão, director da Biblioteca Nacional na época, então, chamada Bibliotéca Pública do Rio de Janeiro. Como sempre, o processo de nascimento foi o de compra e doação.

O sr. Josué Montello pretende fazer exposições, dezenas delas, de tôdas as raridades da casa. Aí está uma coisa que êle deve fazer o quanto antes, as vantagens decorrentes de tal iniciativa não precisam de encarecimento. Tal medida, porém, nada significa comparada com as inúmeras que a Biblioteca requer... por dentro. O sr. Josué Montello é um estudioso, um técnico no assunto, e além de tudo bem moço. Pelo que me disse, o atual govêrno está atendendo os seus pedidos de verba. Só nos resta agora dar tempo ao sr. Josué Montello de fazer aquilo que dêle a cultura brasileira espera. Vamos ver.

Estrada de Ferro ....

(Conclusão da 1.ª página)

um "deficit" de Cr$ 369.993,00. No regime da ditadura, houve um decreto determinando o arrancamento dos trilhos, que passariam a servir em outros trechos, porém a celeuma que êste ato levantou forçou o govêrno a suspender a medida. Realmente nos periodos de profunda sêca, a Estrada de Ferro Paulo Afonso presta reais beneficios às populações assoladas pelo flagelo. Seus trens correm duas vêzes por semana, sua administração é a mais reduzida possivel, com algumas estações fechadas por falta de renda, existindo em Piranhas uma oficina de reparos de locomotivas e vagões. As estações, inicial e final, Piranhas e Petrolândia, foram projetadas para atender a um grande movimento de mercadorias. Eis o que se pode taxativamente denominar um sonho não realizado.

Hoje, que tanto se fala no aproveitamento do Vale do São Francisco, não será possivel realizar êste sonho acalentado há setenta anos atrás pelos nossos avós? Por que não pensar na desobstrução do trecho do rio ou então no prolongamento da Estrada até Boa Vista e interessar o comércio de Minas com o Norte através dessa via fluvial? A madeira fina usada em Recife vem do Sul, via marítima; por que não transportá-la pelo interior, via fluvial? Segundo estamos informados, há outro sério entrave entre a navegação fluvial e a costeira. As mercadorias transportadas por cabotagem só podem atingir o pôrto de Penedo. Daí em diante são forçadas a uma baldeação para a navegação fluvial até Piranhas. Por que? Mistério. As indústrias que, de futuro, se estabelecerão em tôrno de Paulo Afonso, terão necessidade de transportes para seus produtos, e claro é que não iremos esperar que as indústrias comecem a produzir para cogitarmos dos meios de fazer os transportes. Dentro de poucos anos, se não houver renovação do contrato, a Estrada de Ferro Paulo Afonso voltará às mãos do govêrno federal, e, já é tempo de se cogitar de um meio de melhorar as condições econômicas da Estrada, o que, ao nosso ver, só poderá ser alcançado com a desobstrução do rio até Boa Vista, ou então levando seus trilhos a esta cidade e, posteriormente, ligando à Linha Oeste.

A usina hidroelétrica de Paulo Afonso virá trazer a esta pequena estrada de ferro um grande benefício. Será o sonho realizado? Aguardemos o futuro.

Tumores e Câncer Raio X e Radium
Exames periódicos no homem, na mulher e na criança praa prevenir as manifestações que degeneram em cancer. "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléia, 98 4 hs. — Hora marcada — 22-1556 e 37.2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edificio Kanitz.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 231
Tel.: 43-0026

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
Rua da Alfandega 179, Sobrado

Por que você não aprende rádio?
Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã à tarde e à noite.
Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema radio - telefônico, amplificadores, etc.
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra" Radios Limitada", rua do Ouvidor 161 – andar, Edificio da Papelaria Ribeiro, (Elevador).
Electra não tem filiais

Enriqueça o paladar das sopas peixes, carnes, legumes, saladas, molhos, e demais pratos
COM MÔLHO SAROMA
de puras proteinas vegetais
Molho SAROMA
PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

LOTES EM PRESTAÇÕES NA ILHA DO GOVERNADOR
Vendemos lotes de terreno para moradia ou veraneio, no mais pitoresco e saudável local da Ilha, situados perto do Galeão prai ae condução, com luz, água e esgoto. Preços a partir de Cr$ 23.000,00, com entrada inicial de Cr$ 1.500,00 e o restante em médicas prestações mensais. Informações à Av. Erasmo Braga n.º 227, sala 617 (Castelo) — Tel. 32-3960.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

SABÃO RUSSO
SOLIDO E LIQUIDO
O PREFERIDO EM TODO O BRASIL

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

O QUE SE PASSA EM MINAS

As esfinges da política mineira — Terras devolutas — O 21.º aniversário do Município de S. Lourenço — Ensino Agrário Ambulante — O heroismo da OMTA

Comentarios de RENATO DE ALENCAR

Os antigos políticos mineiros sempre se caracterizaram pela altivez de suas atitudes e clareza de suas idéias. E' verdade que, às vêzes, há certas exceções como sucedeu naquele inesperado desfecho entre David Campista, Venceslau Braz e Pinheiro Machado, pecado que o então presidente de Minas, o pescador de Itajubá, teve que pagar ultimamente, quando se viu desprezado e objeto da "Justiça de Deus na voz da História". Apenas com esta diferença entre o caso do imperador e êle: enquanto o monarca se julgava vítima, Venceslau era o réu.

Contudo, êsses fatos eram raros. Hoje, porém, os beneditismos se repetem, e já parece que fazem parte de um curso de manhosos ardis políticos. Não há mais procedimentos com bases na sinceridade. Quase todo mundo deseja empregar o capoeirismo indígena e derrubar os demais, mesmo em se tratando de gente do mesmo naipe.

Minas tem, ultimamente, apresentado movimentado panorama político em tôrno de formação de comissões na Assembléia Estadual, nas reiteradas tentativas de unificação do PSD, nos impulsos para início de hostilidades espetaculares e sensacionalistas contra o atual govêrno estadual.

Mas, a cada avanço sucedem certos recuos. Todos têm medo de assumir atitudes de gladiadores sem elmos nem viseiras. E agem de tocaia, cochichando ao ouvido dos cúmplices que também tremem de medo. Até parece aquela passagem bíblica de Madalena na iminência de ser apedrejada, e a voz da consciência lhes vai murmurando intimamente: "Quem nunca pecou que atire a primeira pedra". Vem Bernardes, o Antigo. Mexe, remexe e volta ao Rio sem se saber se é contra ou a favor do govêrno Milton Campos. Surge Benedito Valadares. Mexe, remexe, tresmexe e regressa ao Rio deixando a ferver a panela da especulação. E aparece Juscelino Kubitschek. Reune a bancada do PSD chamado ortopédico, pois foi essa ala que cuidou dos primeiros rebentos. Mexe tudo de novo. Correm boatos de que um grande jornal está no cais da oposição e cairá como certeira bomba atômica no "atoll" da UDN, atolando tudo no pantanal das acusações para possibilitar uma intervençãozinha em Minas. Juscelino sucederá a Valadares, a fim de possibilitar a reestruturação do PSD, reunindo todos os dissidentes sob a bandeira única, como deseja o presidente da República. Figuras de proa do PR se manifestam hostis a Milton Campos, ao mesmo tempo em que Bernardes, seu presidente, se mostra amigo do mesmo, embora desse todo o apoio ao candidato inimigo de Milton Campos na recente eleição para prefeito. Não seria melhor que todos nós, políticos e espectadores, déssemos as mãos e saíssemos a cantar, em noites enluaradas, por essas celestiais praças de Belo Horizonte, como as crianças que dizem: *carneirinho, carneirão, olhai prô céu, olhai prô chão?*

TERRAS DEVOLUTAS

Numa das últimas sessões do Legislativo mineiro, o deputado Carlos Martins Prates versou um dos mais palpitantes assuntos que devem ser ventilados na Assembléia de um Estado com grandes extensões de terras do govêrno: a regulamentação de concessões para a venda de áreas devolutas.

Como todos sabemos, há por êsse Brasil o mais lamentável êxodo das populações rurais em direção às grandes cidades. Êsse fenômeno de demografia dinâmica é a consequência da impossibilidade de o camponês viver na gleba onde lhe falta quase tudo: terra, assistência, crédito e transporte. Com o projeto do aludido parlamentar, que já mereceu pareceres favoráveis das Secretarias das Finanças e da Agricultura desde o ano passado, Minas Gerais terá solucionado um dos mais sérios problemas de sua existência.

Imagine o leitor que estão parados na Secretaria de Agricultura nada menos de 1.125 processos sôbre lotes nos meios rurais, já devidamente demarcados a fim de que possam ser vendidos aos seus requerentes. O que tem entravado a aquisição de terras devolutas, é o dispositivo da Constituição Mineira, que, pelo seu art. 119, § 2.º, não permite a concessão de áreas superiores a 250 hectares. Os maus efeitos dessa restrição já se fizeram sentir entre 1946 e 1947, com um decréscimo de vendas acima de mil contos de reis!

E' verdade que o espírito do legislador foi evitar o latifúndio; mas, em economia agrária, o que caracteriza o latifúndio não é apenas a extensão da propriedade rural, e sim o seu abandono em detrimento daqueles que precisam de terra e não na têm, enquanto o vizinho as tem de sobra e não nas cultiva. Revogue-se o dispositivo constitucional, que está atrapalhando o desenvolvimento do Estado.

O 21.º ANIVERSARIO DO MUNICIPIO DE SÃO LOURENÇO

Conhecemos São Lourenço em franca prosperidade. Cêrca de cinquenta hotéis completamente cheios nas épocas das águas. A cidade que, pela procura de multidões de forasteiros, deu motivo a constituir município a 1.º de abril de 1927, tornou-se famosa em todo o país.

Contudo, é difícil acreditar-se, São Lourenço parece mais uma enteadinha dos poderes públicos. Alí, tudo o que representa progresso é obtido através dos ingentes esforços da iniciativa particular.

Sem água, sem fôrça, sem luz, vive São Lourenço das miraculosas águas de suas entranhas, da fôrça patriótica de seus filhos e da luz espiritual de seus habitantes. Verdadeiros heróis anônimos lutam sem descanso pelo progresso da cidade, que, sozinha, equivale todo o território municipal, hoje fornecendo aos três sangradouros oficiais — Prefeitura, Estado e União — uma renda global que é uma das maiores de Minas Gerais. Entretanto, se tudo lhe exigem, pouco lhe dão.

Seus jornais clamam como aquela voz no deserto. No recente Congresso de Poços de Caldas, os delegados de São Lourenço fizeram fôrça em prol de seu torrão abandonado. O jornalista Orlando Almeida, do "Arauto", secou as pernas e a garganta de tanto andar e de tanto reclamar em prol de sua terra. Chegou mesmo a êste delírio: convocou uma reunião no salão do Rotary Clube de Poços, presidida pelo dr. Renê Giannetti, para que fôssem discutidas as bases de uma Colônia para jornalistas em São Lourenço. Ficamos comovidos com êsse sonho do confrade, tão desdenhado pelos poderes públicos ali reunidos. Conhecedores do drama de São Lourenço e da luta tenaz de seus filhos, levamos-lhes nossas felicitações pela grande data e aqui estamos, nas colunas do DIARIO DE NOTICIAS, à disposição de todos êsses guerreiros da paz e do progresso, para ajudá-los na conquista de água, fôrça, transporte e luz.

ENSINO AGRARIO AMBULANTE

Faz alguns meses, a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais fez desfilar pelas ruas principais da capital do Estado a mais emocionante parada a que já assistimos em nossa vida: o cortejo de uma centena de máquinas agrícolas, engenhos de paz, armas do trabalho da terra para unir o homem a Deus.

Não nos consta que o arcebispo tenha lançado suas bênçãos a tão belo exército; mas, seja como for, os poucos curiosos que olharam aquela fileira de tratores e arados, deverão ter sentido nalma o grande desejo de abençoar as mãos calosas que iriam abrir sulcos na terra para a germinação das sementes no seio dos campos mineiros.

Agora, a Secretaria de Agricultura intensifica o trabalho essencial para o desenvolvimento da produção agrícola do Estado, organizando comboios que visitam vastas áreas de Minas Gerais, levando todos os recursos indispensáveis ao ensino agrário, com distribuição de sementes e ferramentas, assistência técnica e médica às populações rurais. Três vastas zonas do Estado já estão sendo beneficiadas pelas missões de ensino agrário organizadas pela Secretaria de Agricultura, tudo de acôrdo com o Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção recentemente elaborado. Faltava ainda incluir a zona da Mata, o que já está em vias de execução, com o aparelhamento de vagões da "Leopoldina", sob o mesmo sistema já em curso nas zonas servidas pela Central do Brasil e pela Rêde Mineira. Não se pode negar a imensa utilidade desses comboios de ensino agrário ambulante, dotados de todos os requisitos indispensáveis à cultura do espírito e dos campos, ao lado de eficiente assistência médica e técnica ao lavrador e suas famílias. Minas está de parabens e poderá servir de modelo a outros Estados onde o camponês vive abandonado.

O HEROISMO DA OMTA

OMTA, leitor, é a sigla formada pelas iniciais de *Organização Mineira de Transportes Aéreos*, emprêsa exclusivamente nossa, fundada por um grupo de sonhadores desejosos de dar a Minas o mais perfeito e eficiente serviço de comunicações aéreas dentro da imensa área do Estado.

Como é sabido, Minas, em grandes regiões de seu território, não oferece facilidades para aberturas de estradas de ferro ou de rodagem, em virtude de suas formações orográficas de difícil domínio e o alto custo quilométrico. Região de montanhas, o Estado mais opulento do Brasil em riqueza fixa teria que apelar para o caminho dos ares, cujos céus quase sempre se mostram bonançosos e convidativos a excursões pelo infinito. As grandes Companhias nacionais, ou quase nacionais, passam por Minas em função de linhas mais longas dentro e fora dos limites do país. Assim, tinham os mineiros que resolver o problema por si mesmos e com os seus próprios recursos. Lançaram as ações da OMTA, cujo capital, embora pequeno, dava para um comêço de atividades em favor da economia estadual. Enfrentando os maiores embaraços, a OMTA conseguiu impor-se no conceito do povo, mantendo, inicialmente, uma ou duas linhas para zonas quase inatingidas no próprio Estado, como sucedeu com Teófilo Otoni. Hoje, por mais assombro que isto cause aos incrédulos, a OMTA mantém ligação aérea entre Belo Horizonte e dezessete cidades mineiras, duas vêzes por semana, atingindo o Oeste, o Sul, o Norte e a Zona da Mata, unindo Paracatú a Jequitinhonha, Ubá a Pirapora, num abraço que é um signo de redenção para Minas Gerais. O govêrno do Estado dá uma ajudazinha de Cr$ 1,50 por quilômetro voado, mas somente até 300 contos anuais. Ora, como se sabe que os aviões dessa heróica emprêsa perfazem milhares e milhares de quilômetros semanalmente, é evidente que êsse auxílio, embora louvável, ainda está muito distante do que deveria ser concedido a uma emprêsa que faz tão grandes esforços para servir às populações mineiras.

STUDEBAKER

PEÇAS



ACCESSÓRIOS

ÚNICOS DISTRIBUIDORES

Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.

RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

BLUSAS, CONJUNTOS, CASACOS E SWETERS DE TRICOT

Comprem diretamente na fábrica por preços especiais

MALHARIA LEBLON LTDA.

RUA MARECHAL BITTENCOURT, 39 — LOJA

Estação de Riachuelo

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante **Rádio-Vitrola.** Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas **R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.** Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios ultimos modelos das maiores marcas: **Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox,** americanos, ingleses, suecos e holandeses. **Venda à vista e a prazo, sem fiador.**

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

SEMPRE em FORMA

USANDO NO SEU CARRO ARTIGOS DE QUALIDADE



★ nossas especialidades ★

Buzinas **SPARTON e DELCO-REMY**

Amortecedores **DELCO-LOVEJOY**

Óleo de freio e amortecedor **DELCO**

Equipamentos elétricos **DELCO-REMY**

Macacos e bombas **BIG-BOY**

Carburadores e peças **CARTER**

Acumuladores **PREST-O-LITE**

Velas **A C e CHAMPION**

Lonas **HYCOE e RAYBESTOS**

Peças **FORD e CHEVROLET**

Produtos de limpeza **DUPONT N.º 7**



Peçam um exemplar do CÓDIGO DE TRÂNSITO, que estamos distribuindo gratuitamente, em nossos balcões.

Aos domingos, na portaria do Ed. Mesbla

RUA DO PASSEIO, 48/56

MESBLA

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e confôrto que oferece à sua distinta clientela, por preços rasoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - RÊDE INTERNA

RIO DE JANEIRO

QUEM GUARDA HOJE... *tem amanhã!*

BANCO DA CAPITAL S.A.

DEPÓSITOS POPULARES

Livre retirada. Juros de 6% a. a. sobre saldos máximos de Cr$ 30.000,00 e mínimos de Cr$ 20,00

Adquira um cofre de economias, mediante o depósito de Cr$ 60,00

MENINO ECONÔMICO... HOMEM PRÓSPERO

Banco da Capital S.A.

Rua 7 de Setembro, 98/100 — Rio de Janeiro

Aberto das 10 às 19 horas, sem intervalo para almoço.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento . . 4%	Contas a praso fixo
Limitada . . . 5%	3 mezes . . . 5%
Populares . . . 6%	6 mezes . . . 6%
Renda mensal	12 mezes . . . 7%
Aviso Previo . 5%	12 mezes . . . 8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

Em Costura

— TODOS OS CAMINHOS CONDUZEM

ÀS *Lojas* **SINGER!**

HÁ quase um século Singer é o nome aclamado em todos os lares. Porque Singer significa produtos de confiança ou o melhor serviço do gênero. E a experiência de milhões comprova que os êxitos passados e presentes de um nome são a melhor segurança de qualidade e a mais absoluta garantia para o público. Assim, quando for escolher a sua máquina de costura, procure *conhecer* e *comparar*, sob todos os pontos, a qualidade e vantagens dos produtos e serviços oferecidos por Singer. E, estamos certos, a sua máquina de costura só poderá ser uma Singer!

Sòmente SINGER oferece esta GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do continente há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes legítimas, agulhas, óleo, correias e tudo o que for necessário para manter a sua máquina de costura em funcionamento perfeito e por tempo indeterminado

Ferro eléctrico Singer. Fabricado após longas e rigorosas investigações cientificas, o ferro Singer apresenta caracteristicas ultra-modernas e os últimos aperfeiçoamentos da técnica electricista. Além do regulador automático de temperatura para cada tipo de fazenda, possui, ainda, 3 outras graduações que regulam o aquecimento do ferro, permitindo passar com movimentos mais rápidos ou mais vagarosos.

EIS ALGUNS PRODUTOS E SERVIÇOS QUE LEVAM A MARCA SINGER:

Completo e variado sortimento de linhas nacionais e estrangeiras, botões, tesouras, cintos, agulhas, fechos, etc., assim como toda e qualquer espécie de aviamento para costura e bordado são encontrados em qualquer das Lojas Singer.*

Máquinas de costura eléctricas e de pedal. Diversos modelos em elegantes e modernos móveis. Motores e Farois, acessórios indispensáveis ao seu conforto e comodidade. Máquinas e Motores são vendidos em módicas mensalidades.

Singer eléctrica-portátil. O mais moderno modelo das famosas Singer. Prática... cômoda... e pesa apenas 5 quilos! Equipada com Motor e Farol Singer. Também em módicas mensalidades e para entrega imediata!

Singer Sewing Machine Co.

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

● **Rio de Janeiro:** • Rua Uruguaiana, 9 • Av. N. S. Copacabana, 603 • Rua do Catete, 130 • Rua Haddock Lobo, 8 • Estr. Mar. Rangel, 97 • Av. Amaro Cavalcanti, 81-A • Rua Uranos, 1105 • Rua Coronel Agostinho, 141 A, Campo Grande • Av. Ataulfo de Paiva, 355-C • Av. Guilherme Maxwell, 583-B, Bonsucesso. ● **Niterói:** • Rua da Conceição, 38 ● **Petrópolis:** • Av. 15 de Novembro, 512.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

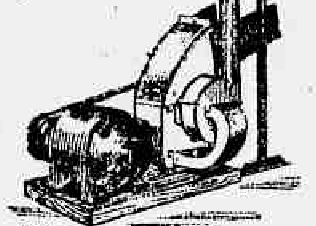
Pré-distendidas na vulcanização para não se distenderem no trabalho!

Por isso não deslizam, evitam reajustes

As correias industriais Goodyear, ao serem vulcanizadas, são submetidas, automàticamente, a um esticamento tècnicamente controlado. Por isso seu índice de distensão em serviço fica reduzido ao mínimo necessário para assegurar tração eficiente. Graças a êste característico, as correias Goodyear evitam os freqüentes prejuízos acarretados pela paralização das máquinas para reajuste de tensão. Equipe sua indústria com correias Goodyear, construídas em tipos diferentes, de acôrdo com a natureza de cada trabalho. E obtenha melhor aproveitamento da fôrça dos motores, maior durabilidade, maior eficiência.

CORREIAS INDUSTRIAIS
GOODYEAR

MOINHOS a Martelos



PEÇAM CATÁLOGOS
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

Ventiladores Elicoidais — Turbo-Ventiladores — Ventiladores Centrífugos — Humidificadores — Seccadores

FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 21 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

ALBRIZZI — Qualidade e preço
BOMBAS de TODOS OS TIPOS
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. MEM DE SÁ, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MECÂNICA UNIÃO

Reforma de motores de automóvel, e fabricação de peças para qualquer tipo de carro. RUA FIGUEIRA DE MELO, 324 (S. Cristóvão) — Tel. 28-8413.

Quanto mais V. exigir de um caminhão, *mais V. precisará de um* Mack

Só os que usam MACK sabem o que um caminhão realmente possante pode oferecer em funcionamento perfeito, grande resistência, durabilidade e economia.
Se V. não usa um MACK, provàvelmente estará obtendo menos do que poderia conseguir e, consequentemente, perdendo.
MACK é produto de 47 anos de experiência na construção de caminhões pesados que, em trabalho, produzem muitas vêzes o preço que custam.

CAMINHÕES
ÔNIBUS
TRATORES



PARA SERVIÇO PESADO
Mack



CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
ESCRITÓRIO: Rua México, 11-9.º - Fone 32-6626
OFICINAS: Rua Viuva Claudio, 408

Telef.: 23-3095 — **CASA LUCAS** ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

---

5 vantagens com o Compensador de Partida G-E!



1. Alta eficiencia no conjugado de partida;
2. Flexibilidade de controle com auto-transformadores;
3. Proteção contra sobrecarga;
4. Proteção contra a queda de tensão;
5. Segurança para o operador.

TRICLAD
é um motor resistente e durável oferecendo proteção contra danos materiais, defeitos elétricos — desgastes e avarias.



São produtos
GENERAL ELECTRIC
RIO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otoni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS, TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.º — Fone: 4-2404
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MUDANÇAS?

NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxilia de Leandro Martins — Tels.: 37-3333 e 37-2021

Mudanças -- Transportes

Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros, n.º 37 — Ipanemã

TERRENOS A LONGO PRAZÓ

Construa sua casa num magnifico terreno que lhe venderemos, em local esplêndido, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem juros e sem fiador, ou à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos — Informações: Tel.: 42-5376.

EDIFÍCIO CAIMBÉ

(CONSTRUÇÃO ADIANTADA)

Rua Grão Pará, 141

ESQUINA DE CAIMBE' — BAIRRO BRAZLUZ

APARTAMENTOS COM GARAGE — VENDE-SE em edifício de 3 pavimentos em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada com material de 1.ª sob a direção do proprietário e incorporador. 4 apartamentos por andar, todos de frente com 1 sala, hall, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro completo, com louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Água em abundância condução na porta, bonde 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74.

PREÇOS: A PARTIR DE CR$ 170.000,00

10% de entrada, 40% durante a construção e 50% financiados pela Caixa Econômica. Tabela Price.

Tratar com o proprietário e incorporador
MOYSÉS ROZENTAL
diretamente na obra

PRAZO DE ENTREGA — DENTRO DE 8 MESES



O presidente do Uruguai, sr. Luis Batlle Berres, recebeu em audiência especial o embaixador do Brasil, sr. J. R. de Macêdo Soares, que lhe foi apresentar o capitão de corveta Sampaio Fernandes e os oficiais do rebocador "Triunfo", chegado a Montevidéu conduzindo o navio-tanque norueguês "Fenja", que salvou nas costas do Rio Grande do Sul ao incendiar-se. O embaixador fêz-se acompanhar pelo capitão de mar e guerra Nélson Noronha de Carvalho, adido naval, e do major Ernesto Geisel, adido militar à Embaixada. A gravura acima reproduz um flagrante da cerimônia

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do artigo 48.º dos Estatutos, os Srs. Membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em sessão ordinária, 2.ª e última convocação, a realizar-se no próximo dia 15 do corrente mês, às 21 horas, na sede social, à avenida Pasteur, sem número, deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) — eleição do presidente e vice-presidente do referido Conselho (art. 43.º);

b) — discussão e julgamento do relatório da diretoria, parecer da Comissão Fiscal e aplicação orçamentária (art. 48.º, I., letra "a");

c) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1948.

as.) MANOEL AZEVEDO LEÃO — COMODORO.

PÉROLAS

CULTIVADAS

Excelente Variedade de Colares Beige-Oriental
PREÇO DE ATACADO

SILVIO SANTOS
AVENIDA RIO BRANCO, 20 - 19.º ANDAR — RIO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Mão amiga mandou-me, há tempos, um recorte de "A Gazeta", de São Paulo, em que veio publicado curioso artigo sobre a vida de Dorina Gouveia, uma cega notavel que bem deve figurar nesta minha galeria de cegos ilustres. Tenho pena de não poder transcrever todo o artigo de "A Gazeta". Não m'o permite o espaço de que disponho nas generosas colunas dêste jornal. Permitam-me os leitores que lhes ofereça apenas os tópicos que a seguir transcrevo:

"... Cega? Não pode ser... Então viajamos todos num mesmo avião, conversando, cantando, e só agora descobrimos isto? Dorina dá uma das suas risadas sonoras, enquanto os moços a contemplam com espanto, procurando nos seus olhos a escuridão de que ela lhes falara. Dorina Gouveia é uma surprêsa para todos que a conhecem. Porque é cega? "Não", responde para a gente. "Porque vocês se habituaram a ver nos cegos, uma criatura acabrunhada, triste, colocada à margem da vida. Vocês o isolaram, vocês o afundaram no escuro. Hoje, porém, outros caminhos foram desvendados e a vida para quem não enxerga pode ser a mesma de quem possui a visão". Estas coisas Dorina me disse há tempos, quando quis emprestar à sua cegueira um drama que ela tem negado sempre, com sinceridade. A felicidade parece impossivel desde que os olhos não possam mais enxergar. Dorina, entretanto, com o seu gênio alegre, o seu ardente entusiasmo ficou cega aos dezessete anos sem que nenhuma alteração se desse na sua vida, nos seus habitos, nos seus estudos, na sua rotina diária. Possui qualidades de espírito realmente excepcionais e nunca teve um momento de desânimo ou desespêro. Dança e vai ao cinema. Traçou para si mesma um programa interno de estudos e de trabalho. — "Em Nova York", — conta-me agora, no seu regresso, — "assisti Lily Pons na "Metropolitan House". Também ouvi Rubinstein no "Carnegie Hall". Depois Dorina passa a comentar os filmes a que tem assistido, sempre naquele seu timbre de voz alegre: ... O filme que mais gostei até hoje foi "Os melhores anos da nossa vida"... Sabe que quando eu fiquei cega as crianças que iam à minha casa gostavam de me imitar e eu achava uma graça enorme? Lembrei-me disso assistindo a esta fita..." Dorina é assim. Uma moça como outra qualquer, que se diverte, que estuda, e trabalha, que gosta da vida. Não se incomoda que falem na sua cegueira. Falta-lhe a visão como a outras pessoas falta um braço, uma perna, ou o aparêlho auditivo. "Nos Estados Unidos" — continúa — "os cegos têm tôdas as oportunidades e quer nas Universidades como nas indústrias onde trabalham são repreendidos como os demais, caso cometam alguma falta. Aliás quando um cego se candidata a uma Universidade, êle só ingressa ali se passar nos "tests" que são feitos aos estudantes em geral. Também se lhe impõe uma condição: não poderá estudar desde que após a formatura não possa exercer a profissão que adquiriu. — "Por que êsse rigor? indago. — "Porque é o govêrno quem paga os estudos dos cegos. Agindo desta forma não se gastará com um incompetente a cerba que um outro cego poderia realmente aproveitar. Dorina Gouveia cursou, em São Paulo, a Escola Normal Caetano de Campos. Foi, por decreto especial, a única aluna cega de uma escola para videntes. Logo após ter obtido o diploma passou a lecionar no Instituto Padre Chico. Toda a sua vida, há dez anos, tem sido estudar para melhorar a situação do cego no Brasil. Desde que chegou dos Estados Unidos, tendo reassumido o seu cargo no Instituto "Padre Chico", Dorina Gouveia já realizou várias palestras no sentido de divulgar os trabalhos para cegos realizados na América. O seu pensamento é aplicar, nas instituições brasileiras para cegos, já existentes, tudo o que viu e aprendeu nos Estados Unidos. "Aonde precisarem de mim eu irei..." Dorina Gouveia é dotada de uma fôrça interior excepcional. Sua vida se dirige para um ponto fixo: O cego do Brasil. E a gente acredita em Dorina porque ela realmente é capaz de edificar um mundo".

A subscrição da Campanha da Luz destina-se à construção, em terreno já adquirido, do edifício onde será instalado o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Na Secretaria da Instituição, na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar, serão recebidas as contribuições todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, contribuições que serão registradas no livro de ouro da Campanha da Luz e semanalmente mencionadas neste jornal. Subscrição: Quantia já publicada: Cr$ 95.012,00. Novos recebimentos: Cr$ 30,00 do anônimo H — Cr$ 120,00 do dr. Gustavo Rheingantz — Cr$ 400,00 de uma coleta de Mlle. Heloisa Seabra — Cr$ 1.000,00 do sr. Barão de Saavedra. Total da subscrição: Cr$ ..... 96.562,00.

Prof. Helio Gomes

(CLINICA MÉDICO-LEGAL)
Exames, perícias e pareceres. Alo. Guanabara, 26 - 5.º - Tel. 22-3500.

CHAPÉUS PANAMÁ (tipo Chile)

Artigo de fina qualidade, abas estreita e larga, recebido diretamente
B. S. ANDRADE CAVAIGNAC
RUA LEANDRO MARTINS, 5-A - Sob. — Fone: 23-0342

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

LIVROS NOVOS E USADOS

DESCONTOS DE 20% A 80%
em todo o estoque, somente este mês de abril

27.º ANIVERSÁRIO

LIVRARIA J. LEITE — Rua São José, 80

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

30 dias de Feira

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
Compre já!

JOGOS BORDADOS PARA CAMA, de casal	desde	CR$	189,00
GUARNIÇÕES PARA JANTAR, com guardanapos, cores firmes	"	CR$	49,80
GUARNIÇÕES PARA CHÁ, em tecido xadrez, cores vivas	"	CR$	18,90
TOALHAS PARA CAFÉ, cores firmes Indanthren	"	CR$	14,20
TOALHAS PARA JANTAR DA ILHA DA MADEIRA	"	CR$	1.350,00
TOALHAS PARA CHÁ DA ILHA DA MADEIRA	"	CR$	595,00
COLCHAS DE SEDA — diversas cores, para casal	"	CR$	139,00
COLCHAS DE ALGODÃO — diversas cores, para casal	"	CR$	49,50
COLCHAS DE ALGODÃO — diversas cores, para solteiro	"	CR$	46,80
EDREDONS DE SEDA — lindas cores, para casal	"	CR$	443,00
EDREDONS DE SEDA — lindas cores, para solteiro	"	CR$	373,00
COBERTORES — pura lã, padrões modernos, para casal	"	CR$	237,00
COBERTORES — pura lã, padrões modernos, para solteiro	"	CR$	129,00
CRETONES — em todas as marcas, cores e larguras, metro	"	CR$	13,70
MORIM — peça com 9 metros	"	CR$	47,50
LENÇÓIS DE CRETONE — para casal	"	CR$	53,50
LENÇÓIS DE CRETONE — para solteiro	"	CR$	34,90
FRONHAS DE CRETONE — tamanho: 60 x 40	"	CR$	9,50
FRONHAS DE CRETONE — tamanho: 60 x 60	"	CR$	18,90
TOALHAS PARA BANHO — tecido felpudo, brancas e cores	"	CR$	21,80
TOALHAS PARA ROSTO — tecido felpudo, brancas e cores	"	CR$	6,10
PANOS PARA COPA — em tecido xadrez	"	CR$	3,50
AVENTAIS PARA EMPREGADA	"	CR$	11,90

(Vendas à prazo pelo "CRÉDITO PROGRESSO", à rua da Carioca, 54 e pela "A COMPENSADORA", à rua da Quitanda, 59)

Camisaria PROGRESSO
PR. TIRADENTES 2 e 4

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração
Av. Rio Branco n.º 277. Apto. 607 — Edifício S. Borja. Tel. 22 4253 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas previamente.

DR. MOISÉS FISCH
Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Distúrbios sexuais — Cirurgia — Ondas Curtas — Assembléia, 98 - 7.º — Das 11 às 17 horas. — Tel.: 22-1549.

Penicilina – Streptomicina – Inhalações
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna, DR. HEITOR PAIVA, Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8.30 às 11 horas — Informações pelo tel. 25-6777

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Atende-se a domicilio a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

FOGÃO A ÓLEO POPULAR
Garantia da fábrica permanente. Vendas só na fábrica.
A vista e a prazo, sem entrada
AV. PRES. VARGAS, 917 — 1.º ANDAR

LAGE PREL S. A.
PREL
dispensa armação provisória e carpinteiro. Gasta só 10 quilos de cimento por metro quadrado. Orçamentos rápidos, gratis e sem compromisso — PRONTA ENTREGA. A LAGE PREL S. A. fornece também o ferro de alta resistência nas bitolas de 1|8". 3|16".

Racionamento de gás
Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas
JUNKER E COSMOPOLITA
Venda à vista e a prazo.
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B · LOJA - 2.º BALCÃO - TEL. 22-7502

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Cientifico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhecimento do homem está na deficiencia funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças. GLANTONA, à base de hormonios, extraídos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas, trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa 396, S. Paulo.

Assistência médico-sanitária em São Paulo

Do total de estabelecimentos existentes no Estado, em 1946, trezentos dispunham de leitos — 2.325.789 doentes atendidos nos ambulatórios, dispensários, postos de higiene e centros de saúde

São Paulo, inegàvelmente, é um dos Estados mais adiantados da Federação, figurando, no setor da assistência médico-sanitária, entre os primeiros do país. E' o que se depreende de trabalho recentemente publicado pelo professor João Carlos de Almeida, diretor da Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais do Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do I. B. G. E. Entretanto, apesar de todo o seu adiantamento nesse particular, eram muitos os Municípios que não contava com um só estabelecimento de assistência médica, com ou sem internamento, podendo-se observar que nada menos de 124 organismos municipais, distribuidos por onge Regiões das treze em que se divide o grande Estado, não possuiam qualquer instituição de assistência médico-sanitária em 1946.

No trabalho aludido, foram computados como instituições de assistência médica, com internamento, todos os estabelecimentos que prestavam, em 1946, serviço profissional a doentes externos, tais como os ambulatórios, dispensários, postos de higiene, centros de saúde, etc.

Em todo o Estado existiam, nesse ano, 628 estabelecimentos de assistência médico-sanitária, sendo 172 na capital e 456 no interior. Dêsse total, 300 possuiam leitos e 328 não os possuiam. Dos 300 estabelecimentos que proporcionavam assistência médica com internamento, setenta e seis situavam-se na capital e 224 no interior. Dos 328, que não possuiam leitos, noventa e seis ficavam na capital e 232 no interior. Os trezentos estabelecimentos de assistência médico-hospitalar, atrás referidos, contavam com 39.562 leitos, sendo 10.527 nas instituições sediadas na capital e 29.035 nas localizadas no interior.

Os estabelecimentos de assistência médico-sanitária de todo o Estado, em 1946, atenderam a 2.325.789 doentes, sendo 1.049.276 no interior e 1.276.513 na capital. Daquele total, 291.995 tiveram assistência médica com internamento, sendo .... 125.631 nos estabelecimentos da capital e 166.364 nos do interior, e 2.033.794 contaram com assistência médica sem internamento. Dêsses 2.033.794 doentes, 1.150.882 foram atendidos nas instituições da capital e 882.912 nas do interior.

Os dados aqui mencionados sugerem expressivos confrontos. Consoante estimativa recentemente elaborada pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade Federada, a população paulista ascendia, em 1 de janeiro de 1946, a 8.047.010 habitantes, dos quais .... 1.465.569 se encontravam na capital e 6.581.441 no interior. Estabelecendo-se uma proporção entre o número de estabelecimentos existentes no Estado, ou seja, 628, e a população geral, verifica-se que havia 1 estabelecimento para 12.813 pessoas. Na capital, servida por 172 estabelecimentos, a proporção era de 1 para 8.520 pessoas, e no interior, onde funcionavam 456 instituições, era de 1 para 14.432 pessoas.

Se, utilizando o mesmo processo, confrontar-se agora o número de leitos existentes naquele ano com a população, chegar-se-á à conclusão de que a proporção era de 1 leito para 203 pessoas em todo o Estado; 1 para 139 na capital e 1 para 226 no interior.

Quanto a despesas públicas no Estado com assistência médico-sanitária, ainda não foram objeto de divulgação os dados relativos a 1946. Todavia, tomando-se como referência o ano de 1944, verifica-se que essas despesas ascenderam, nesse ano, a Cr$ 124.569.000,00, para cujo montante a União concorreu com 6,2%, o govêrno estadual com 86,7% e o Municipal com 7,1%.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2600—Cart. de Pedro José dos Santos.
2601—Cart. Prof. de José Ferreira Barreto.
2603—Um recibo da "Companhia Singer" do Meier.
2604—Uma carteira com diversos papeis.
2605—Cart. funcional de Américo de Seixas Barros.
2606—Cart. de Ident. de Antônio Gomes da Silva Chaves.
2608—Cart. Prof. de Pedro Pereira.
2609—Cart. Prof. de Nélson Delfim.
2610—Caderneta do IAPI de Benedito Fraga Neves.
2611—Cert. de Reservista e Cart. do IAPETC de Peracival Gomes Santana.
2612—Cert. de nascimento de José Ribeiro.
2613—Cert. de Nascimento de José Paulo.
2615—Um recibo do impôsto de I. e P. de José Antônio de Almeida.
2617—Um guarda-chuva de homem.
2618—Uma aliança de ouro.
2619—Uma caneta-tinteiro.
2621—Cert. de Nascimento de Elza Teixeira.
2622—Cart. Prof. de Cordovil de Sousa Nogueira.
2623—Cart. Prof. de Sebastião Batista.
2625—Cart. Prof. de Valdemar Antônio Cardoso.
2626—Cart. de Ident. de Estilma do Val Ferreira.
2628—Cart. de Ident. de Virginia Fernandes Moysés.
2630—Cart. da Cia Jardim Botânico de Elizeu Firmino da Mota.
2631—Cart. da U.G.F.C.B. de José Ceatano de Araújo.
2632—Uma carteirinha com pequena importância e diversos objetos.
2633—Cart. de Ident. de Rui Cardoso dos Santos.
2634—Cart. de Ident. de Jorge Lopes
2635—Cart. Funcional de Eliseu Firmino da Mota.
2636—Cart. Prof. e Caderneta Militar de Hermogenes Ribeiro dos Santos.
2637—Cart. Prof. de Osmar Teófilo da Silva.
2638—Cartão de Ident. de Mikal da Glória Leite.
2639—Cert. de reservista de Maurício Juliano Dias da Silva.
2640—Cert. de reservista de Francisco de Assis Lima.
2641—Diversos documentos de Hermes de Sousa Oliveira.

N. B — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|15 — Tel. 22.5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel.: 26-8083.

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta e reforma roupa. — Executam-se costumes de casimira e brim a feitio.
Rua da Alfândega, 260, sobrado.

Só para crianças
DENTISTA
DR. A. MARINHO LAGE — Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Salas 404-05-06. Tel.: 42-2569.

LOUÇA INGLESA
Milhares de aparelhos chegados AGORA!
A Confiança
URUGUAIANA, 79

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

24.278-A PEDRAS SÔLTAS AMEAÇANDO AS RESIDÊNCIAS — Pedindo providências à autoridade competente, no sentido de livrá-los do perigo a que estão expostos, moradores dos fundos do Presidio, à rua Frei Caneca n.º 505, esclarecem que nos fundos das modestas casas que habitam, encontram-se, na rocha, ao alto, numerosas pedras sôltas, de grande tonelagem, constituindo iminente perigo de desastre, pelo deslocamento das mesmas, ressaltando a urgência das providências solicitadas.

24.278-B MURO CAINDO AOS PEDAÇOS — Na rua Sousa Barros n.º 656, no Engenho Novo — queixa-se um leitor — encontra-se um grande muro em que os tijolos em desagregação estão caindo frequentemente em lugar muito transitado, ocasionando perigo de acidente, pelo que pede providências.

24.278-C O PRÉDIO AMEAÇA RUIR — Pedem a atenção do serviço competente da Prefeitura, para o estado em que se encontra o prédio sito à rua Sousa Barros n.º 382, no Engenho Novo, ameaçando ruir, cumprindo ainda salientar que o terreno cedeu em grande parte, formando acentuada depressão, pelo que parece iminente o perigo de desmoronamento.

24.278-D CAPINZAL E BURACOS — Moradores da praça do Carmo, no subúrbio da Penha, queixam-se do abandono do logradouro por parte da Municipalidade, esclarecendo que há enormes buracos ao longo da rua, enquanto que o capinzal cresceu a grande altura, dificultando o trânsito.

24.279 RUA INTRANSITAVEL — Reclamam, moradores da rua João Felipe, no Méier, o estado em que se encontra a referida rua, com o calçamento quebrado em vários pontos e numerosos buracos, que se transformam em poças dágua por ocasião das chuvas, tornando difícil o trânsito.

Com o IAPI, a Vara de Acidentes e a firma Capua & Capua

24.280 SOLUÇÃO DEMORADA — Estêve em nossa redação, o sr. José da Costa Lamas, residente à avenida Rui Barbosa n.º 40, em Botafogo, queixando-se de que, acidentado em serviço da firma construtora Capua & Capua, foi submetido a tratamento e teve alta, afinal, depois de longo tempo, ficando entretanto, com defeitos que o impedem de exercer a profissão. Não recebeu, até agora, por parte da Companhia Seguradora — a Sul-América — a indenização a que tem direito, enquanto que, na Vara de Acidentes o processo tem curso demorado e onde não o atendem com cortesia os funcionários aos quais recorre para obter informações.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço de Trânsito

24.281 ONIBUS QUE NÃO OFERECEM SEGURANÇA — Passageiros que se utilizam dos ônibus da linha 33 — Mauá-Abolição, pedem providências no sentido de ser feita rigorosa vistoria nos respectivos carros, que se encontram em mau estado, sem confôrto, não oferecendo segurança.

Com a Santa Casa d Misericórdia e a Prefeitura

24.282 CALÇADA CRIVADA DE BURACOS — Reclamando providências no sentido de serem aterrados os grandes buracos existentes no passeio do prédio da Santa Casa de Misericórdia, esclarece um leitor que, durante a noite, ocorrem acidentes de queda de transeuntes, enquanto que, por ocasião das chuvas, formam-se enormes poças dágua e lama, exatamente em frente aos pontos de bondes e ônibus, em local de grande movimento.

Com a Prefeitura e a Polícia

24.283 TERRENOS SEM MURO E SEM PASSEIO — Moradores da rua Aquidabã, além da rua Maranhão, queixam-se de que há diversas áreas de terreno sem muro e sem passeio, cobertos de verdadeiro matagal que se estende até a rua calçada e limpa, sendo o calçamento interrompido nos lugares onde se encontram os terrenos, oferecendo aspecto desagradável e que servem a desocupados que ali jogam futebol, desrespeitando os moradores com palavras de baixo calão. Pedem providências à Prefeitura no sentido de compelir os proprietários a construir muros e passeios, de acôrdo, aliás, com a lei.

Com o Departamento de Correios e Telégrafos

24.284 A MALA NÃO CHEGA A NILÓPOLIS — Assinantes dêste jornal, em Nilópolis, no Estado do Rio, reclamam que a Agência local do DCT, não efetua a distribuição com regularidade, respondendo o encarregado, aos que reclamam, não ter recebido a mala. Entretanto — esclarecem — a mala referida viaja no trem do horário habitual, não sendo procurada pelo empregado da Agência, possivelmente por ser muito cedo, prejudicando os assinantes que só recebem o jornal depois de meio dia, no retôrno do trem.

24.285 33 DIAS DO RIO A BARBACENA — Enviando-nos o comprovante, que fica à disposição da repartição competente e onde se encontram os carimbos do correio, queixa-se um leitor de que, tendo expedido um cartão no dia 29 de janeiro dêste ano, para Barbacena, o mesmo só chegou ao destino, na cidade mineira, no dia 1 de março, 33 dias após a expedição.

Caligrafia
ENSINO de todas as tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia Fundado há 21 anos Praça Tiradentes, 14 Tel. 42-1270 (Entre a rua da Carioca e 7 de Setembro)

DANÇAR
Ensina-se, método americano. Dá-se garantia. Avenida Passos, 13 - 3.º and.

Dr. Monteiro da Silveira
Clinica médica, crianças e adultos ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE Trav. Ouvidor, 36 — 1.º andar apt.º 4 — Das 13 às 16 horas. Residencia, Voluntarios da Patria, n.º 488 — Telefone: 26-5593.

Só VENDEMOS A PRAZO!
SEM FIADOR
EM 7 OU 10 PRESTAÇÕES
Máquinas de Escrever Portáteis
REMINGTON
UM DEPARTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO BRASIL Ltda
TRAVESSA OUVIDOR, 17 - 5º
FONE 43-3497

RESTAURANTE
BRASIL - BAGDAD
BREVEMENTE

CARTEIRINHAS DE COURO
para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. M... Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 484... — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

Dr. Tieghi
Participa aos seus clientes e amigos que acaba de reassumir a sua clínica
RUA BUENOS AIRES, 290 — 1.º AND.
Telefone: 43-9578

LEBLON
Apartamentos em construção, à rua D. Pedrito, junto à avenida Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. RESTA POUCOS À VENDA. Pagamento em prestações mensais e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 7.º andar — Sala 709 a 711 — Tel.: 22-7544.

PETRÓPOLIS
Casas residenciais, recem-construidas, para entrega imediata, em aprazíveis bairros desta cidade, constando de sala, varanda, 3 quartos, demais dependências e abrigo para automóveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO — Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 7.º andar — Sala 709 a 711 — Tel.: 22-7544.

APARTAMENTOS PRONTOS
PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
COPACABANA
Vendem-se apartamentos, exclusivamente de frente no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito sossegado. Já com "habite-se"; hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, igreja Standard, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Garage, 3 elevadores Schindler. Fôro remido. No local, com o porteiro.
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
41 — Avenida 13 de Maio — 41

GRIPE — TOSSE — BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — SECÇÃO AUTO-PEÇAS
CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TIJOLOS, CERÂMICA, TACOS, MOSAICOS, LOUÇA SANITÁRIA, TELHAS COLONIAIS, AREIA, PEDRAS, ETC., ETC.
SABE LTDA
PNEUMATICOS, CÂMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS FORD CHEVROLET
RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE DENTRO - 29-5097

HERNIA
Fundas Dobbs — de almofadas côncavas, contêm a Hernia. São usadas no banho e laváveis comumente. Sem bulbos, sem cintos, sem correias, sem elásticos, tocam no corpo em apenas dois lugares. Permitem qualquer trabalho e esporte. Última palavra da ciência americana aos Herniados.
O médico da fábrica: DR. HEITOR COUTINHO, das 8 às 18 horas — Av. Rio Branco, 20 - 12º. andar — Rio
FABRICANTES:
DOBBS TRUSS COMPANY — Birmingham — U. S. A.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 28 — EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço médico, com garantia, à Av. Presidente Vargas n. 1093 — Tel.: 43-4339.

DENTADURAS
DE PALADON EM 2 DIAS
Dr. Sousa Ribeiro
500,00 — Cr$ 800,00 1.200,00. Bridges partidos, corôas, pivots para o mesmo dia. Consertos em 90 minutos. Avenida Marechal Floriano, n.º 1. Tel.: 43-8137. Esq. da rua Miguel Couto ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco.

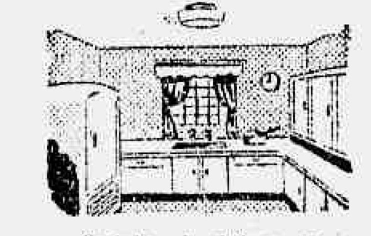
CONSERTOS DE RELÓGIOS
POR RELOJOEIROS TECNICOS
ESPECIALIZADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º
SALA 102

Ademir, o célebre crack do Vasco, declara:
"AGORA TAMBÉM FUMO LINCOLN!"
... porque os cigarros Lincoln me agradam mais — pelo seu acabamento perfeito e pela excelente combinação de seus fumos escolhidos. Ao sair de campo não deixo de fumar um Lincoln!
Sim — como o popular Ademir Menezes, são inúmeras as pessoas que preferem os cigarros Lincoln. Experimente um Lincoln e você fará de Lincoln o seu cigarro!
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

É TÃO FÁCIL PINTAR com PLASTI-COR


Quartos, paredes, interiores
Cercaduras, grades, portas


Casas de week-end, galpões, casas de campo


Cozinhas, banheiros, etc.


Estabulos, paióis, etc.

★

Moderna e diferente, PLASTI-COR, a tinta plástica-flexível, lavável, impermeável e mais econômica, adere a qualquer superfície. Fácil de aplicar: mistura-se com água e está pronta!



PLASTI-COR S/A
SÃO PAULO

Distribuidores exclusivos para o Estado do Rio, Distrito Federal e Minas:
CIDAMAR S.A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 2.º andar salas 204/5 - Tel. 22-1013

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*
— *Museu Imperial, em Petrópolis.*
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.*
— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*
— *Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.*
— *Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu Histórico da Cidade, praça Cardeal Arcoverde.*
— *Galeria Vendôme, — Avenida Copacabana, n.º 259.*

•

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL. — A rua Erasmo Braga, n.º 177, com paisagem, marinhas e natureza morta.

•

CINCO ARTISTAS CONTEMPORANEOS DO CANADA. — No Ministério da Educação.

•

SR. JAIME HORA. — Discípulo de Presciliano da Silva. — No Museu de Belas Artes. — A exposição compreende paisagens e interiores brasileiros.

•

JOSÉ MARIA DE ALMEIDA. — Até 15 do corrente mês, no Salão Nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

SOCIEDADE FLUMINENSE DE FOTOGRAFIA. — Funciona no Ministério da Educação, seu 4.º Salão Internacional de Fotografias.

•

PAULO MAZZUCCHELLI. — Arquitetura. — No Palace Hotel, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

JOSÉ A. RIBEIRO. — Inaugurará sua exposição de pintura no próximo dia 16, no salão nobre do Palace Hotel. Patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil.

•

SR. JARBAS BRASIL DE MORAIS. — Pintura. — Exposição exclusiva de orquideas. — Inaugurou-se ontem no Palace Hotel, onde está aberta ao público até o dia 30 do corrente.

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke 17.º and sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

DR. BRINCKMANN
Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina — Testes funcionais do fígado e rins — Dosagens de hormônios — Exames de sangue, escarro, fezes — R. Alcindo Guanabara, 15-A, 19.º — Tel. 22-3554.

Clínica Dentária
Dr. José Linhares
Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Barasil, longa experiência, protese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrilico, coroas, pivós, tratamento canais, eliminação de fócos, cirurgia indolor, concêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado. Praça da Bandeira

Relógios e cronográfos suiços
Ouro
Folheados
e
cromados
Para revendedores recomenda:
RELOTEX
IMPORTADORA e EXPORTADORA Ltda.
AV. RIO BRANCO 108, sala 1506. Tel. 42-4899

XADREZ
11 DE ABRIL DE 1948

N. 465 — A. CHICCO
1º premio
b6B|4C2B|8|1T3P|3P r1R1|1c1tb1T1|D1c3p
1|dt1C4|.8x9. Mate em 2.

N. 466 — E. M. HASSBERG
1º premio especial
R1b5|1p3d2|1C3p1B|1D6|3P1Tc1|
p2tr3|5T 2|8. 7|8. Mate em 2.

SOLUÇÕES:
N. 459 — 1. R5R. 1A. faf populu
N. 459 — 1. R5R, C6D-|- 2. R5 B, B8R 3. B4C. B3R m. Bonito mate espelho, prejudicado por 8 furos (!!), ou sejam quaisquer lances pretos: 1. RxP; 1. R2R; 1. R3B; 1. R5B; 1. B1T; 1. B1C; 1. B3T e 1. B3B. Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: VINTE E SETE.
N. 460 — 1. P8 B =C! Idéia estratégica: Correção negra combinada com interferência negra. Erro geral: 1... C joga; 2. T4Rm. Se 1... C6C; 2. T3B m. e se 1... C3D; 2. B5R [illegible] D4C m. Um bom Meredyth. Cotação: DOIS. Pontos para o Concurso: DOIS

SOLUCIONISTAS:
1º lugar: 39 pontos — 2; 6 e 10.
2º lugar: 37 pontos — 5.
3º lugar: 33 pontos — 9 e 18.
4º lugar: 32 pontos — 23.
Com menos pontos: 1; 3; 4; 7; 8; 11; 13; 14; 15; 16; 17 19; 20; 21; 22 e 24.
Não remeteu soluções: 12) J. B. Curcio.

AINDA O CONCURSO DE COMPOSIÇÃO DE «O JORNAL»

Tema Wardener ?! Que mal fado o perseguirá ?

Historiando a razão do aparecimento do Concurso aberto naquele jornal, diremos que foi motivado por um desafio surgido há poucos anos na Grécia, quando o problemista J. Cutallidis provocou rios de tinta e toneladas de papel em controversias.

Por que? Pela simples razão de haver a exigência em miniatura (7 peças). Aqui apareceu êle por intermédio do sr. S. Demétrio, talvez não com o intuito de desafio, mas para saber se os brasileiros seriam capazes de tal, visto os gregos não o terem conseguido.

Na nota de 14 de março do DIARIO DE NOTICIAS pretendêramos dar por encerrado o assunto, mas eis que o sr. J. B. Santiago escreve-nos sugerindo uma ligeira correção do «problemete» de J. Figueiredo, publicado em notação. Deixar de levar em conta o auxilio seria descortezia, porém o «problema» não é problema: E' «tentativa». Tentativa, por sabermos agora o quanto é difícil, quase impossivel, fazer-se uma miniatura correta de tal tema. Por isso escrevemos tentativa, por ser definitivamente malfadado aquêle tema.

NOTICIAS

Terminou empatado, pelo escore de 2x2, o «match» entre Almeida Soares e Jorge Lemos, o que, dadas as credenciais do primeiro, representa um notavel resultado para o jovem enxadrista, de 17 anos, do Jacarepaguá Tenis Clube. Oportunamente publicaremos uma das partidas comentadas pelo dr. J. C. Almeida Soares.

PARTIDAS

Em 10 de fevereiro de 1948, foi jogada no Brooklyn Chess Club de Nova York a partida abaixo, entre o campeão daquele clube, Jack Collins e Caetano Neto, um dos expoentes da nova geração enxadristica brasileira:

P D

CAETANO NETO	J. COLINS
1. P4D	P4D
2. C3BR	C3BR
3. P3R	P3CR
4. CD2D	CD2D
5. B3D	B2C
6. C3CD	P4D
7. B2C	0-0
8. 0-0	D2B
9. T1BD	P4R
10. PxP	C5C
11. P4B	C(2)xP
12. BxC	CxB
13. CxC	DxC
14. PxP	DxP
15. B4R	D4R
16. D2B	T1D
17. B3B	B4B
18. P4R	B3R
19. C4B	D5R
20. TR1D	T5D
21. C3R	P3C
22. D2R	T(1)1D
23. C5D	D3D
24. TxT	PxT
25. D2D	P4BR
26. T6B	D4R
27. T6B	D4R
27. C7R xq	R1T
28. PxP	BxP
29. CxB	DxC
30. T1B	B4R
31. T1D	T1BD
32. D3D	DxD
33. TxD	T7B
34. P4TD	R2C
35. B1D	T7C
36. P3C	R3B
37. R2C	R3R
38. B3B	R3D
39. B4P	R4D
40. R3R	R5C
41. B1D	Empate

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

A diretoria eleita em 31 de janeiro de 1948 sofreu ligeira modificação, ficando assim formada:
Presidente: coronel Gastão da Cunha.
Vice-presidente: dr. Lauro Braga.
Secretário: dr. Adail C. Gondim.
Tesoureiro: comandante Sabino Ribeiro Junior.
Técnicos: dr. Sousa Mendes Junior, dr. J. C. Almeida Soares, Washington de Oliveira e J. Figueiredo.
Séde: Clube Naval, avenida Rio Branco 180 — 5º andar — fone: 42-6090, ramal 5.

PROBLEMISTICA
Bloco e Ameaça

Propusemo-nos, e esperamos consegui-lo, classificar os variados tipos de Problema. Com isso, dar-se-á em Divisão Geral, queremos adiantar, para mais facil compreensão, que o primeiro tipo é o Ortodoxo — direto — em dois lances, não só por ser o mais difundido, como o mais completo em suas definições.

Um Problema, ortodoxo, direto, em dois lances, generalizando, possui cinco tempos: 1º jôgo antes da chave; 2º chave; 3º ameaça; 4º variantes, e 5º mate final.

Compreendemos por «jogo antes da chave»: as falsas soluções, as fugas e os xeques sem réplica e a contraprova de alguns temas (que será definida quando aparecerem nos temas).

Baseados nesses «tempos» — fases por que passa o problema composto, é que temos a caracteristica do Problema. Caracteristica essa verificada no primeiro tempo.

«Bloco» (no inglês: block-bloco) é o Problema que possui somente quatro tempos: jôgo antes da chave, chave, variantes e mate final.

Ameaça (no inglês: threat-ameaça), é o problema que possui os cinco tempos.

Diz-se «Bloco completo», ou «Bloco-morto», quando a chave não altera os mates divididos antes da chave. A chave nesse problema será por conseguinte um lance de espera.

Diz-se «Bloco incompleto», quando, na posição antes da chave, a todos os lances (variantes), menos um (ou vários), das pretas há mates correspondentes. A chave nesse problema será um lance que permita o mate à variante ou variantes sem resposta.

«Bloco mudado» ou «de mate mudado» é o Bloco completo em que a chave produz mudança de mate ou mates em uma ou várias variantes pretas.

«Bloco-pate» é aquêle em que, antes da chave, as pretas estão pate. «Pate» (do francês) não tem correspondente em português, os ingleses o denominam de «stalemate»; significando ausência de lance.

«Bloco-ameaça» é o Bloco, cuja chave o transforma em Problema de Ameaça, isto é, de 4 tempos transforma-se em 5 tempos. Tendo-se, portanto, seu corolário. Um Problema inicialmente de Ameaça, que se transforma em Bloco — é o «Ameaça-bloco».

«Bloco invisível» é o problema de bloco que, antes da chave, não há mate algum; formando, depois da chave, Bloco completo.

EXEMPLOS

Bloco-completo: 2T5|8|2b1p2p|1p1r3B|4CP2|2PR4|8|8. Mate em dois. 6x5. D. Gussópulo (Inédito). Para qualquer lance preto há mate correspondente. Chave: 1. T7B (lance de espera), continuando os mesmos mates.

Bloco incompleto: 8|2PpP3p4| 2CtC32PrP3|P2P2P1|3R4|8. Mate em 2. 10x4. N. N. (Intern. Solv. Match, 1947). Chave: 1. P8B—D. Antes da chave para 1... RxCD; 2. —?—.

Bloco mudado: B2B2c1|pt3b2|ppr2p|3T1C2|1Pp1DC2|2t5|2c4p|7R. Mate em dois. 8x12. J. B. Santiago. (Xeque! n. 9). Chave: 1. C2C. Antes da chave para —1... BxT; 2. DxB m. depois da chave: 1... BxT; 2. D8R m. (mate mudado).

Bloco ameaça: C1tb4| 5b2| D1p5| 2r5| 1C2p3| RP2P3|8|8. Mate em 2. 6x5. N. N. (Intern. Solv. Match, 1947). Chave 1. C5D. Ameaça: 2. D4B m. Antes da chave: Bloco completo.

Ameaça-bloco: 2b3R1| 7pC2BC| p6T| 2c2r2| pb1P3T|1d5c| D5P1|8. Mate em dois. 9x10. Dr. Monteiro da Silveira (X. Brasileiro, n. 184). Chave. 1. C5D. «O cavalo em c5, quando tomado do tabuleiro, não determina outro efeito em relação à solução, a não ser a defesa de ameaça por abertura d linha e só quando colocado em novas casas é que os mates se esclarecem».

Bloco-pate: 8|8|3p4| 3r4| Bp4P1| 1P3R2|4TD2|8. Mate em dois. 6x3. Chave: 1. R3R (concedendo três fugas, por estar, antes da chave, o rei preto mate). F. Sonnenfeld (Inédito)

Bloco invisível: 2R5| 6c1| 2p5| 3r4| P3CC2T| 1pB5| 1B6. Mate em 2. 8x4. G. E. Vele. (Manuel de Xadrez — Dr. L. Becker). Chave: 1. C5B, formando Bloco completo.

Terminologia: Tempo. Jôgo antes da chave. Bloco. Ameaça. Bloco completo. Bloco incompleto. Bloco mudado. Bloco-Pate. Bloco ameaça. Ameaça-Bloco. Pate. Bloco invisível

CORRESPONDENCIA

Mj. LIGUORI TEIXEIRA e Prof. CATTA PRETA (Rio) — O dr. Almeida Soares agradece a remessa da «Revista do Clube Militar» e «Le Monde des Echecs», e solicita a colaboração de ambos para a tese que está escrevendo: As pretas têm um tempo a mais, — baseada nas afirmativas do grande mestre soviético V. Ragosin, e para o livro «A Batalha do Xadrez», que publicará breve, contendo artigos técnicos e administrativos, uma seleção de partidas do Campeonato Mundial de Xadrez de 1948, por H. Ribas, prefaciado por Washington de Oliveira e fotografias do arquivo da Confederação Brasileira de Xadrez e do Renner Xadrez Clube, de Pôrto Alegre.

F. M. STOLLE (Rio) — Na próxima seção satisfaremos seu pedido.

ARTUR P. PEREIRA (Rio) — Seu problema: 2B2cT| rT| p7| P7| p1p1B3| P1P3p1| 1c3d2| bD4B1. x9. Mate em dois. Chave: 1. R7B. Apresenta os seguintes defeitos, que V. poderá facilmente corrigir: 1) antes da chave: para —1... D5D ou D3C xq, não há réplica dos xeques; 2) a pregadura da dama preta é ficticia, por desnecessária; 3) os peões de a3, a4 c3 e c4, são desnecessários; e 4) quando o C de b2 joga há dual de mate com D8C ou D7C. Concorda?

FAQUEIRO
PRATA WOLFF
CR$ 221,00!
MENSAES. À VISTA OU A PRAZO - EM
ADOMA
É SEMPRE MAIS BARATO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

DISCOS
SUGESTÕES DA SEMANA
Adquira hoje mesmo um disco de "Sugestões da Semana" e enriqueça semanalmente a sua Discoteca!
ÚLTIMAS NOVIDADES
Importação americana
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — TEL. 41-2810

Registro bibliográfico

"HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO FRANCESA" — THOMAS CARLYLE - EDIÇÕES MELHORAMENTOS. — As Edições Melhoramentos vêm de entregar ao público a notável obra de Thomas Carlyle — "História da Revolução Francesa", — em tradução de Antônio Ruas, que tambem lhe escreveu um elevado prefácio. Dando à publicidade a "História da Revolução Francesa", as Edições Melhoramentos prestaram valioso serviço à cultura nacional, já que tornaram acessível ao comum dos leitores aquêle famoso trabalho do historiador inglês. O livro traz grande número de gravuras que completam o texto.

• • •

"BAUDELAIRE" — ALESSANDRO PELLEGRINI — CASA EDITÔRA VECCHI. — Na "Coleção Vidas Extraordinárias", a Casa Editôra Vecchi publicou, há dias, uma biografia de Baudelaire de autoria de Alessandro Pellegrini. Traduziu a obra o sr. Silvestre Filippi. O livro de Pellegrini dá-nos idéia exata da vida tempestuosa de Baudelaire e da gênese de seus poemas.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 502 — 22-1551

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1437.

RAIOS X
DR. MARIO RIBEIRO
Av. Graça Aranha, 19
6.º andar, grupo 603

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456.

DESENHO-TÉCNICO
ARQUITETURA — PROPAGANDA — TOPOGRAFIA MÁQUINAS
INSTITUTO BRAGA CARNEIRO
Cursos Práticos em 6 mêses — Aulas Noturnas das 19.30 às 21.30 horas
Exercicios práticos baseados nas N.T.B. e Decr. 6.000 (Código Obras)
Mensalidades a partir de Cr$ 120,00 - Novas Turmas - Matriculas Abertas
RUA DOS ARAUJOS, 60 — Tel. 48-4068 (Próximo R. Conde Bonfim TIJUCA)

INDUSTRIÁRIOS
CONVITE
Apartamentos
RUA PAULA BRITO — ANDARAÍ
Convidamos os Senhores Segurados do I. A. P. I. que têm vencimentos de Cr$ 2.500,00 a 3.000,00 a candidatarem-se aos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregados com área de serviço. Preços variáveis de Cr$ ... 125.000,00 a Cr$ 150.000,00. Pagamento após a entrega das chaves, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.
Aproveitem esta oportunidade de adquirir casa própria.
Sinal de reserva Cr$ 2.000,00.
Plantas e informações na "OURIL", Av. 13 de Maio, n.º 23 — 5.º andar — Sala 531.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA Médico dentista especializado — Ed. Rex. 5. apt. 508. Tel. 22-8630.

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067 — Rio de Janeiro.

Novamente
Ás suas ordens o
PRIMEIRO ANDAR
de Santa Branca
Condições Especiais de VENDAS para todo o sortimento de Meia Estação

Afim de ceder espaço ao sortimento especial de lãs que adquiriu para a estação fria, SANTA BRANCA transferiu para o Primeiro Andar grande parte do stock de tecidos que foram, até agora, vendidos na loja. Sêdas... estampados... linhos... panamás... todos os finos tecidos garantidos pelo padrão de qualidade que caracteriza a orientação de SANTA BRANCA, serão, agora, oferecidos em *condições especiais* no Primeiro Andar de SANTA BRANCA. Não perca esta excelente oportunidade para fazer *boas compras!* Um riquíssimo sortimento de tecidos de meia estação está à sua espera no Primeiro Andar de SANTA BRANCA - a casa que se destaca pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

AO ENTRAR, ELEVADOR À SUA DIREITA

Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS, 559-575. Do maternal ao admissão. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, educação fisica, danças clássicas, etc.

LICEU AQUIDABÃ

Internato, Semi-Internato e externato tem condução própria — Preço módico. — Rua Aquidabã n.º 177 — Tel.: 49-2653.

ADMISSÃO AO GINASIAL

Pela manhã, à tarde e à noite. Cr$ 50,00.
GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, n.º 71. Tel.: 22-6766.

VESTIBULARES ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES

CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

PRÓTESE

Aprenda esta profissão rendosa e independente no mais antigo e completo estabelecimento especializado — Matriculas abertas

INSTITUTO RENASCENÇA

PRAÇA TIRADENTES N.º 85 — 1.º e 2.º andares — Tel. 42-6673

TAQUIGRAFIA

Sistema de fácil e rápida aprendizagem, adaptável ao português e ao inglês
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR — **CURSO RIVER**

CONCURSOS PARA O SENADO FEDERAL
(CR$ 3.900,00 A CR$ 4.500,00)
TAQUIGRAFIA (qualquer método) e PORTUGUES. — CURSO INTENSIVO. PROFESSORES ESPECIALIZADOS.
CURSO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar. Tels.: 47-3575 - 42-3055 e 22-6268.

No Centro ADMISSÃO

A TARDE COM 3 AULAS DIARIAS, PARA AMBOS OS SEXOS. AO COLEGIO MILITAR — PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLAS PROFISSIONAIS

ART. 91 PELA MANHA E A NOITE, COM 4 E 3 AULAS DIARIAS, TURMAS INICIADAS EM ABRIL — PARA AMBOS OS SEXOS EM 1 E 2 ANOS, PARA OS PRÓXIMOS EXAMES EM OUTUBRO

TURMAS ANEXAS AO INSTITUTO RENASCENÇA, COM PROFESSORES ESPECIALIZADOS

PRAÇA TIRADENTES, 85 — 2.º AND. — TEL. 42-6673

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Professôres ARISTÓTELES POCH, EURIPEDES DE CASTILHOS, CASTILHO PEIXOTO e HAROLDO PEIXOTO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralelo à rua São José, sala 103, sobre-loja. Edifício Barbacena. — Tel. Inf. 25-0302.

INGLÊS — PROF. EDWARDS
AV. ERASMO BRAGA, N.º 277 — 6.º ANDAR

Dr. Edgard Valente
Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia, 685 — S. 1 104
22-0927 — 37 5489

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente Tel: 42-1986

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n.º 685 — Salas 1 104 —
Tels.: 22-0927 — 47-0537

Dr. Irabussú Rocha
Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovario. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907 — Diariamente, às 16 horas.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
(da Pol Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças. R. Catete 271 1.º andar esquina 2 de Dezembro — 25-4427

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Cons: Ouvidor, 169, sala 906 — às 3.as, 4.as e 6.as, de 2 às 4 e às 5.as e sábados de 4 às 7 horas
Telefones: 43-0591 — Res: 28-4781

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 — 12.º and.
Sala 123 — Tel: 42-0258.
Diariamente das 15 às 18 horas.

Instituto Eletrônico
Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 3.º andar — Sala 403
Rádio — Eletricidade Telegrafia
TEORIA E PRATICA
Aulas por projeção cinematográfica sob orientação de professores especializados. Matriculas abertas.

ESCOLA URÂNIA
Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Port. Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessita. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

DIÁRIO ESCOLAR

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Sob a presidência do cel. Renato Barbosa Rodrigues Pereira, representante especial do Ministério das Relações Exteriores, presentes a maioria dos seus membros, realizou-se a reunião quinzenal do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia.

Foi lido o "Diário do Conselho" quanto aos fatos ocorrentes na quinzena, tendo sido aprovados os seguintes pronunciamentos, por proposta do secretário-assistente prof. Jorge Zarur, no impedimento eventual do secretário geral, votos de congratulações aos coronéis Ernesto Bandeira Coelho, Armando de Carvalho Dias, Joaquim Dulcardo Moreira Lobato e capitão de mar e guerra Ari dos Santos Ronger, ultimamente promovidos, ao cel. Sebastião Claudiodor de Oliveira Cruz, pela concessão da medalha de ouro com que foi agraciado por contar mais de 30 anos de bons serviços; ao prof. Melo Leitão, pelo aparecimento do seu livro "Zoogeografia do Brasil", ao prof. Francis Ruellan por haver sido agraciado pelo govêrno francês com o título de membro da Legião de Honra; ao prof. Josué de Castro pelo concurso que prestou para catedrático da cadeira de Geografia Humana da FNF; ao general Onofre Muniz Gomes de Lima, pela posse da nova diretoria do Inst. de Colonização Nacional.

O sr. Jorge Zarur falou sôbre o 11.º aniversário da criação do CNG reportando-se às solenidades comemorativas levadas a efeito, seguindo-se com a palavra o comandante Faria Lima, representante do Ministério da Marinha, que comunicou haver o almirante Alves Câmara Júnior viajado para Londres, onde representará o Brasil num Congresso de Salvaguarda da Vida Humana no Mar.

O sr. Flávio Vieira, representante do Ministério da Viação, procedeu à leitura de um trabalho da sua lavra, relativo à ponte sôbre o rio Paraguai, ultimamente inaugurada, salientando os aspectos geográficos do empreendimento, motivando a aprovação de um voto de congratulações ao cel. Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O cel. Edmundo Gastão da Cunha, representante do Ministério da Guerra, apresentou um pedido de informações relativo aos membros do Diretório e seus suplentes, bem como às suas respectivas atribuições e sistema de votação dos mesmos. O secretário-assistente procedeu, a seguir, à leitura das informações prestadas em três requerimentos apresentados na última reunião pelo cel. Edmundo Gastão da Cunha, depois de haver distribuído aos presentes cópias das mesmas respostas, acompanhadas da documentação respectiva.

Na ordem do dia foi votada a resolução n.º 307, que dá organização ao Serviço de Contabilidade do Conselho, e debatido o Plano de Cartografia Nacional, tendo o Diretório dado autorização ao secretário geral para encaminhar a mesma aos órgãos interessados, através dos seus representantes no Diretório.

"Grupo de Estudos Brasileiros"

O "Grupo de Estudos Brasileiros" com sede na cidade do Pôrto, destinado à aproximação luso-brasileira, realizou a primeira sessão do corrente ano, durante a qual foi assentado o programa de atividades para 1948. Entre outras realizações, figuram várias conferências, a cargo dos drs. Antônio Ramos de Almeida e Alvaro Abrantes, além de uma viagem de caráter cultural no Brasil.

Cursos de Imigração e Colonização

A Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas comunica aos interessados que os exames de admissão dos cursos de Imigração e Colonização, serão realizados na praia de Botafogo n.º 186 (edifício da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas), às 9 horas, nos seguintes dias: 13 — Geografia; 15 — História e 16 — Línguas.

LIVROS ESCOLARES
Para todos os cursos
O melhor estoque pelo menor preço.
Livraria Acadêmica
49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6309

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4121

DETECTIVE
CURSO INTENSIVO DAS MATERIAS DO CONCURSO
Direção do DR. LUIZ NORONHA F.º — Comissário de Policia.
Curso River -- AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

ART. 91 -- DETETIVE
Matriculas abertas para turma a iniciar-se nesta semana, com prof. da Policia, ginásio em 1 ou 2 anos, com as melhores aprovações nos últimos exames. CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco n.º 147, 2.º andar.

OTIMAS COLOCAÇÕES OBTÊM-SE estudando
Taquigrafia Inglêsa com inglês comercial
Principiantes. Médios-adiantados, em inglês. Professor norte-americanos, com grande tirocinio, inaugurará cursos combinados destas duas matérias, especialmente organizados para os serviços de grandes companhias americanas e inglêsas. Sistema pela primeira vez adotado no Brasil. Prática de apanhamento em inglês. Simples, acessivel. Pequenas turmas e aulas também individuais. Inicio, 1.º de Abril — ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA — Rua Washington Luis, 28 - 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3645.

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Química
Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Fisica da Escola Politécnica). Aulas práticas de Fisica e Quimica. Horário: 8 às 11. Não tem jóia. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhauma, 131 S| 304 — Tel. 43-8619. (Perto da Avenida).

BANCO DO BRASIL
Matriculas abertas para as turmas da Manhã e Noite, de preparação aos próximos concursos
Professôres especializados
CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

COMERCIAL PRÁTICO EM 2 ANOS — GRAJAÚ
Aulas em funcionamento. Curso noturno. Profs. especializados de Português, Francês, Inglês, Contabilidade e Matemática. Não há limite de idade. Matriculas abertas para as poucas vagas existentes.
GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL
RUA GRAJAU' N.º 37

CURSO VICTOR SILVA
FUNDADO EM 1935
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva, professor do Colégio Pedro II
Artigo 91 (Para maiores de 17 anos)
Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do Art. 91. Turmas de 1 e 2 anos. Novas turmas de Admissão ao Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, que tiveram inicio no mês p.p., com as seguintes matérias: — Português, Matemática, Ciências, Geografia, História, elementos de Francês, Inglês e Latim. Professôres do Colégio Pedro II. Expediente das 8 às 21 horas — Rua da Assembléia n.º 14 — 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463.

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
Resultados dos primeiros exames vestibulares de 1948
Faculdade Nacional de Medicina — 95 aprovações, sendo 54 do Curso
Faculdade Nacional de Odontologia — 34 aprovações, sendo 17 do Curso.
Faculdade Nacional de Farmácia — 35 aprovações, sendo 13 do Curso
Outras Faculdades: — 87 aprovações do curso conforme publicação nominal no DIARIO DE NOTICIAS de 14-3-948.
Inicio das 2.ª e 3.ª turmas dias 15 e 16 do corrente — Poucas vagas para a 4.ª turma a iniciar em 2 de Abril
Rua México, 98 - 6.º andar, s. 609 - Tel.: 22-4512, salas de aulas — n.ºs 710 711 - 712 - 713 904 - 905
NOTA: — Aos senhores alunos, será permitido assistir uma aula de cada professor sem qualquer compromisso.
TURMAS DE MANHA, TARDE E NOITE

Concursos para o I. B. G. E.
(Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.850,00)
1 — DACTILOGRAFO, AUXILIAR DE ESCRITORIO, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR TECNICO.
2 — CURSO DE TAQUIGRAFIA E INGLES para principiantes e adiantados. ART. 91: novas turmas.
3 — ESCRITURARIO PARA OS MINISTÉRIOS MILITARES. No último CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, os alunos dêste CURSO obtiveram, entre outras classificações, os seguintes lugares:
1.º LUGAR em NIVEL MENTAL: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em MATEMATICA: Yolanda Ribeiro da Silva.
1.º LUGAR em GEOGRAFIA: Milton França Teixeira.
1.º LUGAR em PORTUGUES: Sebastião Francisco Peixoto.
1.º LUGAR NO CONCURSO: Augusto Marques de Carvalho.
CURSO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tels.: 47-3575 - 42-3055 e 22.6268

CURSO ESPECIALIZADO
RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — 42-7079
Para candidatos às Escolas: Naval, Aeronáutica e Preparatórias de Cadetes. Reinicio de aulas, com novas turmas, em 15 de março — Matrículas abertas.

TAQUIGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Rua Washington Luis, 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3643.

INSTITUTO SÃO PEDRO
Externato, semi-internato e internato
Modelar Jardim da Infância
Especializado curso primário
R. Pereira da Silva, 40 — Tels.: 25-7586 e 25-0157
(Laranjeiras)

DACTILOGRAFIA E CURSO COMERCIAL PRÁTICO
com diploma no fim do curso
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

APRENDA
INGLÊS BÁSICO
(apenas 850 palavras)
e poderá falar e escrever o inglês corretamente. Aulas ministradas por professôres norte-americanos, com grande tirocinio.
O Inglês básico, de 850 palavras, foi considerado por CHURCHILL e ROOSEVELT o futuro idioma mundial de entendimento.
Iniciaram-se as inscrições na ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, à Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º (Tel.: 23-3645).
MENSALIDADE — CR$ 50,00.
DURAÇAO DO CURSO — 5 meses (aprendendo 15 palavras por aula).

Curso de Preparação às Escolas:
MARINHA MERCANTE
PRÉVIO DE AERONÁUTICA
E TÉCNICA DE AVIAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

CURSO DUQUE DE CAXIAS
Rua da Alfândega, n.º 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Telefone: 43-1757.
Estão abertas as matriculas para os seguintes cursos: ARTIGO 91 (curso ginasial em 1 e 2 anos). CURSO PRÉVIO DA AERONÁUTICA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1.º ano) — ADMISSÃO AO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR e qualquer ginásio. Turmas limitadas a 30 alunos. Não há jóia. Mensalidades reduzidas êste mês. Aulas diurnas e noturnas.

Curso Pré-Universitário
VESTIBULARES.
Diretor: Prof. Mário Vieira de Mesquita
Engenharia — Medicina — Quimica Industrial — Odontologia — Arquitetura — Farmácia — Agronomia
Poucas vagas nas turmas formadas êste mês.
TURMAS DE 30 ALUNOS. SEMANALMENTE SERAO DADAS 6 AULAS DE MATEMATICA, 4 DE QUIMICA, sendo uma prática individual, 3 DE FISICA, 3 DE BIOLOGIA E 3 DE DESENHO. ÓTIMOS gabinetes de Quimica, de Fisica e de Biologia. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX — 10.º andar — Salas 1.014 — 1.017 e 1.018. TEL.: 22-5475.

Associação Cristã de Moços
Araújo Pôrto Alegre, n.º 36
Departamento de Instrução
Diretor: Professôr Miguel Jasselli
ARTIGO 91
Um dos mais eficientes da cidade. Turmas recém-iniciadas. Aulas pela manhã, de 8 às 10, à tarde de 17,20 às 19,20 e à noite
SECRETARIADO
Um curso moderno em um ano. Português, Matemática, Contabilidade, Datilografia e Taquigrafia. Matricule-se para a nova turma a iniciar dentro em pouco.
CONTABILIDADE
Aulas em turmas e individuais

Dr. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar, Tel.: 42-2251

MATEMÁTICA — ESTATÍSTICA — REDAÇÃO OFICIAL — ADMINISTRAÇÃO — ORGANIZAÇÃO. Curso intensivo para Assistente do IBGE
Av. Churchill, 94, S 508

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO
V.S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas
Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.
E também um jogo completo de ferramentas.
APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um **RADIO-TECNICO COMPETENTE**
Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissores, equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V.S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
Rua Aurora, 1021 - Caixa 1795 - S. PAULO
3
Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... N.o ....
ESTADO ....

Escola de Sargentos das Armas
Escola Técnica de Aviação
Especialistas de Aeronáutica
Turmas de 5 hs. às 7 hs. da tarde e de 7,20 hs. às 9,20 hs. da noite.
Todas as informações e programas à disposição dos interessados a partir das 5 horas da tarde.
CURSO SILVA SANTOS
Rua do Teatro, 3-1.º and. Largo de São Francisco

ACADEMIA DE DESENHO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, diplomado, de arquitetura (projetos, detalhes, estruturas, máquinas, (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica). Topografia (levantamentos, estradas, cartografia), eletricidade (aparêlhos, máquinas, instalações). Desenho de moveis e interiores. Desenho de propaganda. Desenho artistico e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Cursos especializados de calculista e projetista de concreto armado (Mecânica racional. Resistência de materiais. Concreto armado: principios gerais, cálculo das peças mais importantes — pilares, lages, vigas, marquises e escadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armação).

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção (Matemática, cálculos de resistência, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, desenho e leitura de plantas, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Cursos de eletricidade e radiotécnica, como base para adaptação às especialidades de: bobinagem, instalações elétricas, mecânica de rádio, operação de transmissores, eletricidade médica, montagem de receptores e transmissores.

MUSEU, LABORATORIO E BIBLIOTECA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA NOVAS TURMAS — RUA BENEDITINOS, 19 — 1.º ANDAR — TELEFONE 23-0934

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO — Domingo 11 de abril de 1948

Uma administração interrompida pela politiquice

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O que é principalmente lamentável na recente intervenção do Govêrno do Estado de Pernambuco na Federação das Indústrias do mesmo Estado é que essa explosão de facciosismo político tão surpreendente num intelectual e acadêmico da elegância do sr. Barbosa Lima Sobrinho, vem interromper uma obra digna da melhor simpatia brasileira. Digna dessa simpatia por vários motivos: um dêles o de vir se processando num plano que não era nem o da burocracia estéril que apenas lida com papéis, nem o da proteção demagógica a populações inermes para fins simplesmente eleitorais. Só por isso o presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco, alcançado agora pelo espírito de facção de um governador de Estado cheio de ressentimentos, merece ser destacado como um brasileiro raro: dêsses que fazem dos seus deveres de administrador quase uma religião. E por que são assim escrupulosos os outros — os que fazem da administração puro e simples pretexto para aventuras políticas — os consideram verdadeiros inimigos, merecedores do pior fôgo do inferno e não apenas das chamas purificadoras do purgatório de que quase todos mais ou menos necessitam nesta República de grandes pecadores públicos que é o Brasil.

A mim o que interessava no esfôrço do ainda jovem engenheiro que foi até há pouco presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco — o sr. Cid Sampaio — é que, com os seus colaboradores, também jovens, vinham procurando aplicar a problemas brasileiros de indústria e de trabalho aquela sociologia personalista de que o professor Elton Mayo tornou-se um mestre, depois de estudos profundos das relações do homem com a técnica ou a indústria moderna.

Como resultado dêsses e de estudos semelhantes sabe-se hoje que a simples elevação de salários não resolve o problema da valorização do operário industrial, como pessoa humana. Nem o resolve a simples higienização das condições materiais de trabalho nas indústrias: fábricas, usinas, estaleiros, etc.

Descobriu-se que havia um problema psicológico ou pessoal do operário da indústria, que aquelas medidas apenas materiais não alcançavam. Que o operário precisava de ser protegido não apenas contra a ganância dos patrões como também contra a rotina do trabalho e a monotonia da vida nos modernos meios industriais. E' o que os sociólogos especializados nêsses estudos vêm mostrando: "a importância do tratamento científico das relações humanas nas indústrias". A Universidade de Harvard constitui-se no centro dêsses estudos e de lá é que o Professor Mayo vem exercendo sem espalhafato sua ação de pioneiro. Uma ação a que não falta importância política, dadas as consequências da demonstração científica da subordinação dos motivos econômicos aos fatores psico-sociais no complexo humano construído por qualquer usina, fábrica ou indústria moderna. Essa demonstração, aliás, em acôrdo com os resultados de várias outras pesquisas sociológicas — noutros setores, e não apenas no das relações interpessoais nas indústrias — unânimes em sua oposição à tese do determinismo econômico. A esta se opõe a importância das referidas relações interpessoais.

São relações necessitadas, nas indústrias modernas, de novas combinações ou recomposições psico-sociais dentro das quais os homens possam formar grupos de sua própria escolha, certo, como parece, que essa liberdade de escolha resultará em satisfações pessoais atualmente quase ausentes das sociedades industriais. Do modo que o que se vem procurando e conseguindo, naquêles meios já alcançados pela aplicação das idéias do professor Mayo, em muita coisa parentas das idéias de Lewis Mumford, é que se substitua a excessiva mecanização da vida dos homens de indústria pelo máximo possível de espontaneidade, de modo que a cooperação entre êles se baseie sôbre compatibilidades naturais, afinidades, simpatias entre pessoas. Para isto vêm-se empregando as técnicas sociométricas de estudo de comunidades industriais — técnicas ao mesmo tempo dinâmicas e terapêuticas; e também os métodos chamados psico-dramáticos, ligados ao nome de outro sociólogo moderno, voltado para o assunto: J. L. Moreno.

Não se trata de abandonar por êsse método psico-sociológico de valorização do homem de trabalho nas modernas sociedades industriais o que há de justo nas suas reivindicações puramente materiais, tão importantes, ainda, no Brasil. Trata-se de acrescentar à solução dêsse aspecto da vida do homem de trabalho industrial a solução de outros aspectos que, em sociedades industrialmente mais adiantadas que a nossa, a ciência, libertada da demagogia, vem descobrindo serem de importância imensa.

Era já com um pouco dessa visão moderníssima dos problemas de relações inter-pessoais nas indústrias que, em Pernambuco, um jovem engenheiro chamado Cid Sampaio, cercado de um grupo esplêndido de rapazes recem-formados em direito, medicina, engenharia — gente como Paulo Rangel Moreira, Salviano Machado Filho, Paulo Maciel, José Inojosa e Paulo Freire, para só citar êsses — vinha dirigindo a Federação das Indústrias. Faltava-lhe apenas publi- obras mais notáveis de adminis- Seus gastos com reclame, insignificantes. Mas os que o conheceram de perto sabem que era uma das obras mais notáveis de administração que vinham sendo realizadas no Brasil.

O facciosismo político interrompeu-a. Para o facciosismo político, organizações como as Federações de Indústrias representam formidáveis armas eleitorais que devem estar, não nas mãos dos Cid Sampaio, dos Paulo Rangel, dos Paulo Freire, mas de caciques e de demagogos que saibam, principalmente, fazer eleitorado para os governadores camaradas e adoçar a boca dos agentes de publicidade disfarçados às vêzes, em "jornalistas" liberais".

À PROCURA DE UM HUMANISMO

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos sintomas do sentimento de constante insegurança e a catástrofe que persegue o mundo atual é, sem dúvida, o excepcional prestígio de certas fórmulas, cuja ressonância tem o dom de restituir o sossêgo a corações conturbados. Uma dessas fórmulas apaziguadoras é a que se resume nesta simples palavra: Humanismo. Evocando circunstâncias históricas que, bem ou mal, nos acostumamos a julgar mais ditosas do que as nossas, ela representa, em época de ceticismo, sofreguidão e turbulência, uma promessa de descanso e de certeza.

Há casos certamente em que essa fórmula pode ser pouco mais do que uma palavra sem sentido. Que se cogite, por exemplo, em humanismo católico, ou em humanismo socialista e marxista, não é para admirar. A simples confiança num mundo melhor, ainda quando póstumo, é cimento com que se podem construir edifícios pomposos. Mas falar-se, como já hoje se fala, em humanismo existencialista é qualquer coisa que quase alcança as raias do escandaloso.

O escândalo, nêste caso, está principalmente em que semelhante doutrinação pretende filiar-se nos escritos do profeta que até hoje mais fêz para desacreditar o que possa oferecer de atraente a idéia de Humanismo. De que modo se tornou possível forjar, pois, essa genealogia? Para seus propugnadores, Soren Aabye Kierkegaard continúa a ser um filósofo da subjetividade, uma espécie de professor de desespêro, mas a subjetividade tomou entre êles um sentido particular e o próprio desespêro perdeu seu acento trágico.

Quem leia qualquer dos inumeráveis ensáios onde o mais ativo corifeu da nova escola, Jean-Paul Sartre, tenta vulgarizar suas idéias, surpreende-se de não encontrar nêles nada que possa sèriamente maguar as opiniões mais geralmente aceitas e respeitadas. E a própria ânsia de vulgarizar e justificar a qualquer preço um pensamento que se quer naturalmente recatado e que, pela sua filiação declarada, há de fugir à esfera do geral — do "inautêntico", para recorrer ao vocabulário de seu mestre Heidegger — já não constitúi motivo de surpresa?

O estratagema peculiar aos existencialistas atuais consiste principalmente em evitar, na medida do possível, todos os elementos paradoxais e problemáticos que formam a trama do verdadeiro pensamento existencial. No livro de Sartre intitulado *"L'Existentialisme est un Humanisme"* lê-se a propósito do "desespêro" que essa expressão "tem um significado muito simples. Quer dizer que nós nos limitaremos a contar com o que dependa de nossa vontade ou com o conjunto de probabilidades que tornam a ação possível". A própria noção de Possibilidade, que em Kierkegaard se opõe à Necessidade hegeliana e representa uma das pedras fundamentais do seu pensamento, perde, por sua vez, o timbre patético. "A partir do momento", prossegue Sartre, "em que as possibilidades que eu considero não se acham rigorosamente comprometidas por minha ação, eu devo desinteressar-me delas, porque nenhum Deus, nenhum projeto, pode adaptar o mundo e seus possíveis à minha vontade". Há nestas palavras, não um convite ao quietismo, certamente, mas a uma discreta e resignada sabedoria, que poderá aplaudir qualquer casuísta vulgar, mas nada tem a ver com a experiência do Cavaleiro da Eterna Resignação.

E' verdade que entre mãos hábilidosas, o sentimento da incompatibilidade dos nossos possíveis com os possíveis do mundo e de Deus, o sentimento do absurdo, em outras palavras, pode estimular criações artísticas não raro admiráveis. Alguns existencialistas chegariam a fundar, assim, uma verdadeira técnica do absurdo, como os surrealistas tinham criado uma técnica do delírio e da vertigem.

Dificilmente se compreende, porém, que para semelhantes efeitos fôsse necessário invocar alguma doutrina filosófica determinada. Cabe mesmo perguntar se a doutrina escolhida, nêste caso, pode ser de considerável préstimo nas criações puramente literárias — em particular na literatura de ficção — a que se devotaram alguns dos seus novos adeptos. Sabe-se como, empenhado em coonestar essa aliança, Jean Paul Sartre precisou recorrer, não tanto a Kierkegaard, que enaltecia constantemente à verdade subjetiva, a "interioridade", mas à fenomenologia de Husserl, para quem a consciência é sempre consciência *de* alguma coisa. Tudo está fora de nós (inclusive nós mesmos), segundo tal concepção, fora, no mundo, entre os outros... Êsse "estar no mundo", que juntamente com sua noção da "historicidade" da existência, forneceu a Heidegger uma ponte para a adesão ao nazismo — assim o quer, ao menos, seu antigo discípulo Loewith — fornece a Sartre um pretexto para denunciar o romanesco da retrospecção, e das reações subjetivas ("nous voilà delivrés de Proust", exclamou em certa ocasião), e da vida interior, assim como o critério da omniciência no autor de obras de ficção.

Mas partindo de tão entusiástica adesão a uma doutrina prèviamente elaborada em seus vários aspectos, como chegar àquêle grau de inconsciência e liberdade que parece inseparável da verdadeira criação artística nas suas origens e se reflete, não raro, nos próprios elementos técnicos dessa criação? Em seu sugestivo ensáio sôbre Faulkner, afirma Sartre que uma técnica romanesca remete sempre à metafísica do autor. Seria verdadeira a recíproca? Não parece muito mais plausível admitir que as melhores realizações de Sartre nos domínios do conto, do romance, do teatro, da crítica literária, decorrem ùnicamente de um extraordinário talento, capaz de disfarçar as incongruências inevitáveis entre a sua metafísica e a literatura?

E' inegável que às modernas filosofias da existência devemos certa concepção da liberdade humana, por exemplo, o da "temporalidade" — oposta ao tempo mensurável e público —, de fecundas aplicações no campo literário. Mas vai daí uma distância imensa à pretensão de coordenar a literatura às aquisições do existencialismo filosófico. O malogro dessa pretensão parece refletir-se especialmente em algumas obras recentes do próprio Sartre, que deixam com muita frequência a impressão do postiço ou mal costurado. E' o caso, por exemplo, de sua tentativa de psicanálise existencial de Baudelaire. E mesmo o do romance *Le Sursis*, o segundo da série *Les Chemins de la Liberté*, com sua construção simultaneísta, quase cinematográfica, inspirada nas invenções técnicas de alguns romancistas norte-americanos.

Mas a forma de atividade que representa a criação artística apenas constitúi, na esperança dêsses estetas, uma das feições de um plano mais ambicioso. Se o homem só pode existir projetando-se para fora de si e perseguindo fins que lhe são transcendentes, não se torna bem claro que o único universo é um universo humano, o universo da subjetividade humana? Assim, de uma existência desamparada e evanescente, aquela simples "permuta aérea" que na elegia de Rilke não pode suportar a presença do Anjo, êste sim, criatura perfeita e por isso mesmo "terrível", o homem erige-se, de um salto, em seu próprio legislador. Repousa nêsse pensamento todo o humanismo "existencialista", tão distante, em realidade, do humanismo clássico, quanto o desespêro sartriano o é do desespêro cristão.

Os subterfúgios que se fizeram precisos para a elaboração dêsse sistema não escaparam ao autor de *L'Être et le Néant*. Quando, no curso de um debate em tôrno de *L'Existentialisme est un Humanisme*, lhe foi perguntado se nêsse estudo sua doutrina tinha sido atenuada para efeitos de vulgarização, a resposta foi positiva. E' que, no fundo, declarou, quando apresentamos uma teoria, consentimos em atenuá-la até certo ponto, a fim de torná-la mais acessível ao público, uma vez, é claro, que se mantenha intacta ("a condition que la vulgarisation ne la déforme pas").

Caberia aqui perguntar se não entra nesta explicação um raciocínio de algum modo tautológico e se do ponto de vista do pensamento verdadeiramente existencial, a vulgarização a todo custo já não é, em si, uma deformação. Em todo caso, os recursos verbais e intelectuais são os únicos de que dispõe um professor, e seria difícil condená-los totalmente, não obstante o risco que apresentam de atenuar suas idéias fundamentais. Risco absolutamente certo no caso especial da filosofia existencialista que antes quer ser vivida do que apreendida pelo raciocínio abstrato.

Mas não será precisamente com essa atenuação e essa deformação que contam Sartre e seus comparsas para organizar tôda a sua predicação moral, política, estética e até humanística? E é lícito considerar verdadeiramente legítima ou sequer possível uma tentativa de prolongamento das investigações existencialistas para além dos domínios do pensamento puro e desinteressado? Esta é uma pergunta para filósofos, e ninguém mais autorizado a responder-lhe do que o próprio mestre de Sartre — aquêle mesmo de quem últimamente dizia Emmanuel Levinas, com patente exclusivismo, — que transpôs para a ordem da filosofia as proposições de Kierkegaard, pertencentes, até então, à ordem do ensáio, da psicologia, da estética ou da teologia.

A resposta de Martin Heidgger — resposta indireta, é exato, mas não menos incisiva por isso, — acha-se contida em longa carta que dirigiu a Jean Beaufret e cujo trêcho final vem inserto, em tradução francêsa, no número de novembro de 1947 da revista *Fontaine*. O texto completo, revisto e em alguns pontos ampliado pelo autor, foi publicado no original alemão por uma editora de Berna, como anexo e complemento ao estudo do mesmo Heidegger acêrca do problema da Verdade em Platão.

Com efeito os dois estudos são inseparáveis por seu conteúdo, e nenhum pode ser bem compreendido sem constante referência ao outro. E' inutil, sem dúvida, procurar resumir em poucas linhas êsses escritos, que se distinguem por sua extrema densidade e concentração, mas não parece impossível assinalar em traços gerais, o que nêles se relaciona, expressamente ou não, com a nova aventura humanista de certos existencialistas franceses.

Êstes estudos, particularmente o primeiro, representam uma nova contribuição de Heidegger para o esclarecimento do problema da verdade de acôrdo com sua filosofia. O ponto de partida é fornecido por uma tentativa de elucidação do que lhe parece implícito, se bem que não formulado, em alguns diálogos platônicos e particularmente na famosa parábola da Caverna. A noção da verdade do Sêr como o não velado ou melhor o *inabscôndito* (*Unverborgen*), que se encontra à origem de certas proposições básicas do heideggerismo, seria familiar aos antigos pensadores gregos, que a designavam com a palavra *alétheia*. No próprio Platão ela ainda poderia ser claramente discernida, embora já aqui se introduza, pela primeira vez, uma ambiguidade, desde o momento em que o *inabscôndito* aparece sob o jugo da *idéia*. A mesma ambiguidade acentua-se com Aristóteles: a séde do verdadeiro e do falso transfere-se agora das próprias coisas para o intelecto, e a essência da verdade passa a residir num perfeito ajustamento, na adequação entre o intelecto e as coisas.

A partir de então, e até aos nossos dias, implanta-se firmemente essa concepção em todo o pensamento ocidental. A própria palavra "filosofia" não tarda em acomodar-se a ela, e a "metafísica" também se insinúa sob o mesmo signo. E' precisamente com os começos da Metafísica, dentro do âmbito do pensamento platônico, que principia, por sua vez, o Humanismo: uma e outro acham-se intimamente vinculados entre si ao longo de tôda a sua trajetória histórica. O Homem, em qualquer acepção que adquira essa palavra, como "hominalidade" ou Humanidade, como indivíduo humano ou comunidade, como povo ou agrupamento de povos, surge sempre, nêste caso, como o animal racional. Essa determinação é tida como evidente por si, de acôrdo com os costumes da Metafísica tradicional, que jàmais interroga sôbre a verdade do Sêr e nem, por conseguinte, sôbre a relação entre a verdade do Sêr e a essência do homem.

Seja no humanismo romano, haurido nas formas tardias da cultura helênica, seja no humanismo renascentista, que é, na Itália dos séculos XIV e XV, uma *renascentia romanitatis* e se opõe à barbarie do gótico e da Escolástica, assim como o homem romano se opusera ao homem bárbaro, seja finalmente no humanismo alemão do século XVIII, o humanismo de Winckelmann, Goethe e Schiller, encontram-se sempre as mesmas origens metafísicas.

Essas origens são manifestas, aliás, nos próprios humanismos que não preceituam um retôrno à Antiguidade clássica. Todos êles coincidem em considerar a humanidade do *homo humanus* partindo de uma concepção prèviamente estipulada — e tida por evidente — da Natureza, da História, do Mundo, do Fundamento do Mundo. A Metafísica tradicional, que não só deixa de encarar o problema da verdade do Sêr como trata de obstruir o acesso a êsse problema, está à base de tais concepções, e isso é tão exato do humanismo de Marx como do humanismo de Sartre.

No caso dêste último, sua afirmação, tantas vêzes reproduzida, de que a existência precede a essência, ainda trai as mesmas origens. Nêste caso, observa Heidegger, "êle toma existência e essência no sentido da Metafísica, que diz, desde Platão: a essência antecede a existência. Sartre inverte essa proposição. Mas uma proposição metafísica invertida não deixa de ser uma proposição metafísica".

Depois de ler êste trêcho, à página 72 do livrinho de Heidegger, releia-se o que está escrito à página 17 de *L'Existentialisme et un Humanisme*. Tendo afirmado que o existencialismo é a mais austera e a menos escandalosa das doutrinas, Sartre lança a responsabilidade da confusão surgida a respeito sôbre o fato de existirem duas espécies de existencialistas: "os primeiros, que são cristãos, e entre êles eu colocaria Jaspers e Gabriel Marcel, de confissão católica, e de outra parte os existencialistas ateus, entre os quais cumpre mencionar Heidegger e também os existencialistas franceses e eu próprio. O que êles têm em comum é simplesmente o fato de acreditarem que a existência precede a essência".

Essa espécie de cumplicidade com os "existencialistas franceses" de Sartre, viu-se como Heidegger a repele enfàticamente, e em nome de certos pontos de vista centrais de sua doutrina. A proposição sartriana decorreria simplesmente de uma interpretação precipitada de uma frase de *Sein und Zeit* — "A existência do homem é sua essência" — e tem como fundamento uma posição metafísica.

Mas em nome daquêles mesmos princípios, não cabe ainda discutir a outra concepção que Sartre manteria em comum com seu mestre? Não seria também o ateísmo uma posição metafísica?

Nêste caso, entretanto, não parece necessário esperar pela resposta de Heidegger. Ela já está contida naquela passagem de seu ensáio acêrca da Essência do Fundamento, de 1929, onde se lê que a interpretação ontológica da realidade humana, como "estar no mundo" não decide nem pró nem contra a possibilidade de um "estar em direção a Deus" (*zu Gott sein*). Reproduzindo agora essa passagem, Heidegger faz questão de dizer que a assimilação ao ateísmo da interpretação da essência do homem do ponto de vista da relação dessa essência com a verdade do Sêr é não só precipitada como errônea.

Em verdade sua filosofia não pode definir-se nem pelo teísmo, nem pelo ateísmo. Defendendo-se contra os que o possam acusar de imobilizar-se na indiferença, uma indiferença que tocaria às fronteiras do niilismo, a êsses êle responde, com antecipação, que só partindo da verdade do Sêr é possível pensar-se a essência do Sagrado de maneira mais fundamental (*anfänglicher*) do que o pode fazer a Metafísica. Sòmente partindo da essência do Sagrado é possível, além disso, pensar a essência do Divino. E sòmente pensando à luz da essência do Divino será dado, finalmente, pensar e dizer o que pode significar a palavra Deus. De que modo o homem atual seria capaz de perguntar com seriedade e rigor se Deus se aproxima ou, ao contrário, se retira de nós, quando êsse homem não principie por enveredar seu pensamento pela única dimensão em que a pergunta pode ser efetivamente formulada? Essa dimensão é a do Sagrado, e há de ficar dissimulada enquanto não se elucide a *aperidade* (*das Offene*) do Sêr, e na elucidação êle não se torne mais próximo do homem.

A estas reflexões, que já pertencem à carta a Beaufret, acrescenta-se mais esta, particularmente significativa para quem tentasse aplicar ao texto de Heidegger uma hermenêutica semelhante à que êle recorreu para os textos de Platão: "E' possível que o traço mais característico da época atual

(Conclui na 2.ª página)

A LIBERDADE E O IDEAL POLÍTICO

Alceu Marinho Rego

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA HISTÓRIA da República não há outro período igual à década que vai de 1922 a 1932, quando aparentemente irrompe e quando aparentemente desaparece o espírito peculiar ao chamado "movimento tenentista". Uma coincidência histórica, que pode ser objeto de mero registro, fixa no mês de julho aquêles têrmos extremos. E' a 5 de julho que se escreve a primeira página sangrenta da revolução, sufocada nas areias de Copacabana; é a 9 de julho, dez anos mais tarde, que se inicia em São Paulo a contra-revolução, para a qual se solicita a simpatia dos elementos mais cultos do país e, em consequência, os mais atuantes, pelo alçamento da bandeira constitucionalista, que vai servir de pretexto a que se restaure a forma antiga, deixadas de fora as inquietações que ainda apreciam bem vivas no Congresso Revolucionário, pouco antes reunido no Rio de Janeiro.

Em 1922 o país já havia recebido, como todos aquêles mais diretamente vinculados à economia mundial, o impacto do primeiro conflito mundial. Já havia explorado, em escala bem menor do que seria de desejar, a oportunidade de impulsionar a sua industrialização, que vinha constituindo uma preocupação dos seus homens públicos desde pouco antes da proclamação da República e à qual o novo regime oferecera alguns fracos estímulos.

Algumas sucessivas frases, das que assumem caráter histórico, enunciadas como verdadeiros sortes políticos por homens de espírito público sensível, iam oferecendo sinopses periódicas da evolução do pensamento nacional. Uma reação realista contra o conformismo agrário erguia seus anátemas contra o destino de "um país essencialmente agrícola". Verificar-se, em seguida, que "o Brasil é um vasto hospital", significa denunciar, por forma lacônica, todos os êrros do regime da grande propriedade, do povoamento e da colonização viciosos, da produção insuficiente e do baixo consumo dos mercados internos, do que resultavam o pauperismo e a doença. Proclama-se, por outra voz igualmente responsável, que é preciso "republicanizar a República", isto é, dar espírito republicano a um regime que seus pró-homens batizaram de República, movidos pela mesma ambição que sente um pai ao dar o nome de Alexandre ou de Cristo a um filho.

Um jornal tenentista que aparece depois dos dois Cinco de Julho, sob a direção de Leônidas de Resende e Maurício de Lacerda, adota para mote da luta política a frase de Joaquim Murtinho. O primeiro pensamento dêsses revolucionários é efetivamente idealista e vago: republicanizar a República é uma intenção, não um programa. Mas são as intenções que preparam os programas e está na visão turva dos que se jogam às lutas e às conspirações a preconsciência de que os mais capazes, na hora oportuna, amassarão os designios e os sonhos dos combatentes numa fórmula de aplicação prática.

O primeiro Cinco de Julho se presume uma simples reação de pundonor militar. O setor de opinião pública que o apoia com os seus votos e as suas dedicações anônimas denota, porém, que existe alguma coisa mais do que apenas o brio militar envolvido numa atitude que os 18 do Forte dramatizam segundo os requisitos de uma tragédia clássica, obedecendo à unidade de ação, de lugar e de tempo. "A pátria tudo se deve, nada se pede, nem mesmo compreensão". Quando Siqueira Campos traçou essas linhas, numa carta particular, já escrevia em bronze para o monumento que lhe ergueriam mais tarde, no local em que ardeu pela primeira vez a flama do seu heroísmo.

No 20.º aniversário daquela data, Juarez Távora se perguntaria, de público, que idéias norteavam os homens de 1922, para responder êle próprio:

"Não tinham (que eu saiba) os revolucionários do primeiro 5 de Julho qualquer programa político preestabelecido". E' êle que alude, então, a uma "reação do pundonor militar", o que é uma verdade a despeito de não ser a verdade inteira, se quisermos aprofundar o sentido dessa reação e explicar por que êsse pundonor militar sentiu-se atingido.

O segundo Cinco de Julho é de dois anos mais tarde e já de referência a êle entende Juarez que não se pode dizer o mesmo, concluindo: "Se sua reação imediata era dirigida contra as pessoas do então presidente da República e de alguns de seus mais graduados auxiliares de govêrno, é fora de dúvida que seu descontentamento ultrapassava aquelas pessoas, atingindo o próprio sistema político em que elas se integravam".

Medeiam ainda seis anos entre os sucessos de 1924, cujo foco de irradiação é a capital paulista, e os que terão desfêcho favorável às armas revolucionárias, em 1930. Êsse interregno, em que, sob o apaziguamento aparente do país se pressentem os sinais da próxima tormenta, é de ebulição virtual. As armas estão em repouso mas, nas confabulações do exílio e nos centros intelectuais do país, se discutem as necessidades que devem ser atendidas para que o país avance ao ritmo dos povos mais progressistas.

Quando se venha a escrever a história do movimento tenentista não se poderá silenciar o que lhe parece apenas paralelo mas é realmente conexo, de evidente relêvo no quadro do desenvolvimento cultural do país, que é o movimento de arte moderna. Não são apenas os quartéis que se agitam, nem as escolas superiores, são ainda os centros de inteligência que buscam encontrar caminhos no exercício das experiências mais ousadas e extravagantes. A extravagância, que é o recurso dos débeis e dos falsos ambiciosos, cederá logo o seu lugar, que é o da primeira hora de confusão, mas o arranco inicial já deixava abertas as picadas de que se serviriam os valores autênticos. A Semana de Arte Moderna não é produto artificial do cosmopolitismo paulistano e a prova disso se encontrará na repercussão imediata e fácil que encontra em lugares como Cataguazes, centro de um mundo caipira, e Recife, que é a porta de entrada para o mundo sertanejo. Um José Américo de Almeida estabelece o vértice dessas duas linhas ascendentes, a política e a intelectual. Esse vértice tem o valor de um símbolo.

Assim, referindo-se aos tempos próximos de 30, Juarez pode observar: "Já antes de deflagrar-se a revolução de 1930, se tinham evidenciado incompatibilidades ideológicas entre elementos que, antes, haviam combatido juntos, pelo mesmo ideal. — E' certo, entretanto, que, até os mais conservadores já se não contentavam, então, com um simples retoque do Pacto de 1891: pugnavam por uma reforma profunda do mesmo, capaz de adaptá-lo às novas exigências de caráter político e, sobretudo, de ordem econômico-social, reclamadas pelas realidades contemporâneas. — Mas isto é fato evolutivo que apenas alcançou aos que vivemos, não me parecendo justo atribuir, aos que tombaram no meio do caminho,

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Discurso a novos professores

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO sei qual o espectro mais ameaçador para o ensino. Não sei qual o perigo mais iminente: se a anarquia, se a hierarquia. Se o abuso da licenciosidade, se o abuso da padronização. Se o espírito romântico da desordem que tudo confia às leis naturais, se o espírito totalitário da ordem mecânica, que faz do Estado a *ultima ratio* da educação, deformando a pessoa humana e diluindo-a politicamente na massa ou falsamente protegendo a liberdade nominal, com a crença de que a obediência servil à letra dos avisos e aos parágrafos dos regulamentos vai fazer do prêto branco e do quadrado redondo, como uma velha ficção jurídica pretende operar pelo absolutismo judiciário. O absolutismo pedagógico se apresenta hoje ora vestido de democracia ora de autocracia, mas sempre esmagando a verdadeira natureza das coisas. E quando rompemos com uma servidão, caímos na outra, pela falta de consciência da liberdade e o abuso do individualismo.

Assim como temos hoje de vencer o trágico e falso dilema com que na ordem econômica nos querem ligar necessàriamente ao comunismo ou ao capitalismo, e na ordem política à Ditadura do Proletariado ou à Ditadura da Burguesia — temos de vencer pedagògicamente o dilema da liberdade de educação que se transforma em anarquia comercializante e da estruturação uniformizante que se transforma em tirania da letra.

A solução é o humanismo pedagógico, que sabe haver na educação não apenas a primazia do Outro, a exigência da comunicabilidade, como elemento capital, mas ainda e acima de tudo o reconhecimento de que educar é despertar o que está latente, é revelar o aluno a si mesmo, é despertar na criança, no moço ou no adulto o homem que dorme.

O professor não transfere ao aluno conhecimentos, como um caminhão enche um armazem com as mercadorias que transporta e descarrega. O professor é, quando muito, um semeador. E quase sempre apenas um cultivador da terra. Sua função precípua é passar o arado no solo onde Deus, pela natureza já depositara a semente. E na base dessa função reveladora, dessa primazia do latente, dessa importância fundamental do elemento preexistente, da matéria prima a ser informada, é que o humanismo pedagógico se desenvolve para fugir aos dilemas e vencer os obstáculos.

Pelo caminho em que vamos, porém, meus jovens amigos, tão cedo não sairemos daqui. Verifico que já me estendi demais e preciso pôr ponto final nestas palavras, com que uma bela tradição, tão tipicamente brasileira, reune alunos e mestres, na hora da despedida para fazer desta partida uma festa de afeição, de saudade e de esperança.

Disse-vos há pouco que o *zêlo* e a *paz* deviam ser, ao lado do *espírito de verdade*, o vosso lema nesta hora de partida.

Que é um apostolado senão um "zêlo ardentíssimo" pôsto ao serviço de uma grande causa? Tôda profissão digna só se exerce bem se se transformar em apostolado. A de ensinar, então — que outra coisa não é senão fazer o homem nascer de novo, no plano do espírito, — é antes e acima de tudo apostolado e, portanto, zêlo e dedicação, amor e sacrifício. Os processos, os sistemas, as leis, tudo o que é estrutura jurídica, política e metodológica do ensino e mesmo as suas finalidades ou seja a sua filosofia geral da vida de nada valem se não houver o que constitúi a alma da educação, que é a dedicação, o zêlo, a entrega total. Precatai-vos, pois, meus jovens mestres, contra o espírito de indiferença que tão sutilmente se alia às menores decepções que a vida fatalmente traz consigo. Procurai sempre guardar em vossas almas a juventude. Ninguém deve protestar contra o envelhecimento, nem mesmo as descendentes de Eva e de Maria. A velhice bem vivida não é uma desonra, como dizem os modernos, nem mesmo uma enfermidade, como diziam os antigos, e sim a sabedoria.

Há, porém, uma forma de envelhecimento contra a qual é preciso continuamente resistir — o envelhecimento do espírito, êsse que nada tem a ver com a idade e é um mal que ataca, de modo muito particular, os povos prematuramente envelhecidos como nós. Um poeta norte-americano do século passado, antipatizando com o otimismo de Whitmann, exclamava: "We are a dying race". A exclamação pessimista caberia, com muito mais propriedade, aos povos do Mississipi à Patagônia. Nós brasileiros, de modo todo especial, vivemos depressa demais, tanto em nosso espírito como em nossa matéria, dada a precocidade generalizada de nossa raça e de nossa cultura — de modo que perdemos a mocidade muitas vêzes antes mesmo de ser moços. E não há pior companheira para qualquer profissão e particularmente para essa delicadíssima profissão de ensinar, do que a velhice prematura. Conservai a vossa mocidade e com ela o fervor, o zêlo, o idealismo com que, em moços, nos lançamos ao trabalho.

Êsse trabalho de plasmar intelectual e moralmente sêres humanos não é apenas um esfôrço de pessoa a pessoa e sim de cada um para com os acontecimentos, o meio histórico, a coletividade humana. Não pode a educação fugir ao ambiente atual, às problemáticas de sua época, ou antes ao mistério do seu tempo. A educação não é um problema científico que se resolva, de uma vêz para tôdas. Mas um mistério moral, que é preciso resolver de novo, a cada momento, pelo espírito de verdade e pelo espírito de dedicação. Aos quais é mister acrescentar o espírito de paz.

Estamos mergulhados na psicose da guerra. Se o século XIX foi eminentemente pacifista e acreditou que bastava falar em paz para obtê-la, — o século XX é belicista e parece que só acredita em soluções de fôrça. Ainda agora estamos ouvindo crescer, dia para dia, o rumor dos preparativos bélicos. Tudo fala de guerra, como se a solução para os problemas do mundo estivesse, para os comunistas, na vitória da Rússia sôbre os Estados Unidos; para os fascistas ou cripto-fascistas, na vitória desta sôbre aquela. Só se fala no plano de ataque, pelo Polo Norte, com que aviões sem piloto, supersônicos e providos de bombas atômicas, paralisariam os centros vitais soviéticos em dez dias, sem perda de uma vida. E os reacionários de todos os matizes sonham, beatificamente, com êsse dia, que lhes assegurará a posse tranquila e para sempre do Poder e da Riqueza. Enquanto do outro lado da cortina de ferro, o absolutismo asiático se torna cada dia mais intolerável, tirânico e primário. Um pequeno episódio real, recentemente divulgado, nos diz mais sôbre o totalitarismo soviético, que tôdas as "manchettes" da imprensa. O govêrno russo resolveu comemorar com uma estátua, o centenário de Pouchkin. Sabem qual foi o monumento que recebeu, sem discrepância de qualquer membro do júri "et pour cause" o primeiro prêmio? A estátua de Stalin, sentado e lendo... um livro de Pouchkin!

Acho o episódio delicioso e trágico. E' a imagem perfeita da nova barbárie em que estamos mergulhados, ao cabo de alguns séculos de progresso científico, econômico e pedagógico. E' a negação de tudo pelo que vale a pena viver. E' a volta ao culto do Chefe, do Fuehrer, do Czar, do César, do Bamba, do Homem Incomparável, no que tem de mais silvestre e primitivo. E' o caso de invocar mais uma vez Beaumarchais numa das sentenças mais perfeitas que jamais saíram do engenho humano: "Loué par les uns, blamé par les autres, bravant les méchants, me riant des sots, je m'efforce de rire de tout de peur d'être obligé d'en pleurer".

Sim, porque há aspectos do mundo moderno que estão pedindo ou o riso de Pantagruel ou a lança de D. Quixote. E nêste ano em que se comemorou o centenário de Cervantes é a lança de D. Quixote que deveis empunhar, meus jovens amigos, pois nela há o Riso, a Lágrima, o Sacrifício e o Amor, sem os quais a vossa vida será convencional e vasia, o vosso diploma um papel sem sentido. Na ponta dessa lança, que será para vós a cátedra, tereis de ajudar os homens desta pobre geração do após guerra a ganhar a paz, que ainda não está de todo perdida. Enquanto houver uma esperança temos de lutar. Acreditai e fazei com que vossos alunos acreditem na paz e trabalhem por ela. Não a paz da opressão, da vitória da injustiça, do privilégio da riqueza, do magistério da ignorância, da conservação de uma falsa ordem social — mas a paz empregada para levar os homens a uma vida mais digna e a uma civilização de convivência e não de intolerância, de liberdade e não de estatalismo, de autêntica democracia e não de totalitarismos mascarados. Essa é a paz que deveis servir, como deveis pôr os vossos diplomas a serviço da verdade.

Permiti pois, meus caros colegas e amigos, — a quem espero encontrar muitas vêzes, nas mesmas fileiras, empenhando o mesmo gênero de lanças quixotescas e pugnando, sem desfalecimento, pelas mesmas Dulcinéias, pois as grandes causas da vida podem ser amadas por todos sem que o ciume as envenene, — permiti que nêste apêlo à Verdade, ao Amor e à Paz, com que vos incito ao bom combate em que se prefere morrer a fazer sofrer, perder com honra a ganhar sem ela, permiti que termine com êste apêlo à Paz com que a mais alta voz espiritual do nosso tempo conclama os homens para a cruzada do espírito e não para novas "blitzkriegen" de aviões supersônicos.

"Fazei-vos campeões dessa santa causa. Servir à paz é servir à justiça. Servir à paz é servir aos interêsses do povo, especialmente dos humildes e deserdados. Servir à paz é olhar o futuro com o olhar seguro e firme. Servir à paz é apressar o dia em que todos os povos, sem exceção, cessando suas rivalidades e suas disputas, se reunirão num abraço universal. Servir à paz é salvar a civilização". — (Pio XII — Discurso de 7 de setembro de 1947).

Colocai os vossos diplomas, o vosso magistério e tôda a vossa vida ao serviço da Verdade, da Dedicação e da Paz e podereis dizer a vós mesmos e amanhã aos vossos descendentes, que não perdestes o vosso tempo estudando nem levando outras gerações a conquistarem, pelo estudo, a liberdade e a decência de viver.

Que Deus vos acompanhe!

LETRAS HISTÓRICAS

QUEM DESCOBRIU O BRASIL?

(Formação, desenvolvimento e estado atual dêste problema histórico)

Mozart Monteiro

Catedrático de História no Instituto de Educação do Distrito Federal

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O PROBLEMA da prioridade do descobrimento do Brasil é antigo, tem servido de objeto a discussões eruditas; está, ainda hoje, em aberto como no tempo de Varnhagen e de Capistrano, e deve ser resolvido à luz do método histórico, isto é, dos princípios codificados, ou quase compendiados nas obras, hoje clássicas, de Langlois, Seignobos, Bernheim e Bauer. A fim de que o leitor, mesmo não estudioso de assuntos desta natureza, conheça, embora superficialmente, a origem, a evolução e o estado atual dêste problema, que é dos mais interessantes da nossa História, [illegible] expô-lo em síntese, ou melhor, historiá-lo, visto que a matéria é suficientemente vasta para um livro inteiro. Mostraremos aqui, de relance, o problema da prioridade, desde os cronistas do século XVI até Varnhagen; desde Varnhagen até Capistrano de Abreu; e como Capistrano o enfrentou; e quais os autores que se ocuparam do assunto desde o ilustre mestre até Duarte Leite; e como Duarte Leite sustentou a sua tese, aparentemente revolucionária, mas, no fundo, conservadora; e controvérsias recentes; e o problema no seu estado atual.

Pouca gente até hoje, desde Varnhagen até Pompeu Sobrinho, que acaba de publicar um livro notável, tem tido ocasião de examinar condignamente êste tema histórico, e as questões que costumam acompanhá-lo. Raros dentre os nossos historiadores e historiógrafos chegaram a aprofundar-se nesta matéria. E, no entanto, é evidente que só depois de resolvido êste problema — que aliás também interessa à História geral, por se tratar de um episódio das grandes navegações e descobrimentos marítimos dos fins do século XV e princípios do XVI — é que se poderá escrever, definitivamente, a primeira página da nossa História.

* * *

A primeira história do Brasil que se publicou — "História da Província Santa Cruz", impressa em Lisboa, em 1576, e escrita pelo português Pero de Magalhães Gandavo — diz que a nossa terra foi descoberta por Cabral, e não faz qualquer alusão a outros navegadores que o tivessem porventura precedido.

A primeira história do nosso país escrita por brasileiro — a de frei Vicente do Salvador, redigida em 1627 e só editada, na íntegra, em 1889, nos Anais da Biblioteca Nacional — diz que o Brasil foi descoberto por aquele almirante lusitano, e não faz referência a predecessores.

Sebastião da Rocha Pita, natural da Bahia, publicou, em 1730, em Lisboa, a sua "História da América Portuguesa", que é mais crônica e geografia do Brasil colonial (de 1500 a 1724) do que História pròpriamente dita. Tratando do descobrimento da nossa terra, o atribui a Cabral, sem aludir a navegantes que, possìvelmente, o tivessem precedido.

Escrevendo, em 1749, os "Anais Históricos do Estado do Maranhão", Pereira de Berrêdo — provàvelmente informado em Pedro Mártir d'Anghiera, cronista que, no 1.º semestre de 1501, narrava as três primeiras viagens de Colombo e algumas expedições de nautas espanhóis — se ocupa da vinda de Vicente Yanez Pinzon ao Brasil, antes de Cabral. Das obras clássicas da historiografia brasileira — e assim a consideramos, a despeito de ser Berrêdo português — talvez seja esta a que primeiro esboça o problema da prioridade; porquanto, desde o instante em que se admitiu, com fundamento, a vinda de algum navegador europeu ao Brasil antes de Cabral, estava, de certo modo, formulado o problema, cujas origens se poderiam encontrar, em Portugal e em Espanha, desde 1500. A ser verdade o que dizia Berrêdo em 1749, acêrca da viagem de Vicente Pinzon, era evidente que o navegador espanhol, e não o lusitano, é que havia descoberto êste país, percorrendo-lhe o litoral desde o cabo de Santo Agostinho (em Pernambuco) até o rio Oiapoque (na fronteira da Guiana Francesa), com a circunstância de haver descoberto o rio Amazonas, e de haver procurado assinalar os seus descobrimentos pelos meios que, na ocasião, encontrou ao seu alcance. Pode-se dêste modo admitir que o problema da prioridade dos castelhanos no descobrimento do Brasil foi colocado na historiografia brasileira há nada menos de duzentos anos, numa obra que, não sendo notável pela linguagem, tem contudo bastante mérito para atravessar dois séculos, recebendo as honras de citações frequentes.

A primeira história geral do Brasil, minuciosa e, por isso mesmo, de largas proporções, é a de Roberto Southey, aparecida na Inglaterra, em 1810. Foi traduzida por Luís de Oliveira e Castro, e anotada pelo cônego Fernandes Pinheiro, em 1862. Esta obra do ilustre poeta "laquista" continua a ser, através de quase século e meio, um dos monumentos da Historiografia brasileira. Pois, na opinião de Southey, quem descobriu o Brasil foi Vicente Pinzon, a 26 de janeiro de 1500, quando avistou o cabo que hoje se denomina de Santo Agostinho, em Pernambuco. Como, porém — explica Southey — a costa então descoberta pelo castelhano ficasse a leste do meridiano de Tordesilhas, os portugueses (Cabral e seus companheiros de expedição), antes mesmo que Pinzon regressasse ao Velho Mundo, tomaram posse da nossa terra em nome de Portugal, que era, em verdade, o seu legítimo dono, desde 1494, por fôrça daquele tratado.

Em 1817, foi editada entre nós a "Corografia Brasílica", de Aires do Casal. Esta obra, além de suas qualidades intrínsecas, notáveis para aquela época, teve o mérito de publicar, pela primeira vez, a carta de Pero Vaz de Caminha, documento que veio desfazer várias questões que se ventilavam acêrca da viagem de Cabral, mormente a da verdadeira data do achamento da nossa terra por aquele almirante português. O autor da "Corografia Brasílica" atribui a prioridade a Cabral, sem contudo examinar o problema.

Muito tempo transcorreu até que surgisse no nosso país o primeiro historiador digno dêste nome, e realmente ilustre — Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro. Foi êle o que primeiro estudou e discutiu a prioridade do descobrimento, e algumas questões conexas. No 1.º volume de sua "História Geral do Brasil", dado à luz em 1854, diz que, antes de Cabral comunicar a Lisboa a existência de terra nestas paragens, já nautas castelhanos a haviam encontrado e costeado. Afirma ainda o Visconde de Pôrto Seguro que os castelhanos Alonso de Hojeda, em junho de 1499, Vicente Pinzon, a 26 de janeiro de 1500, e Diego de Lepe, quase um mês depois de Pinzon, estiveram no Brasil. O primeiro dos grandes artífices da historiografia brasileira, Varnhagen, aceita, portanto, não como tese, mas como fato histórico, a primazia dos castelhanos.

Heinrich Handelmann, historiador alemão, escreveu uma história do Brasil de indiscutível mérito, publicada em 1860, em Berlim. Esta obra, conquanto elaborada por um estrangeiro, como as "Histórias" de Southey e Armitage, faz parte integrante da nossa literatura histórica, figurando obrigatòriamente na historiografia brasileira, como se fôra da lavra de autor nacional. Declara Handelmann que Pinzon desembarcou junto ao cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, entre 20 e 26 de janeiro, ou a 20 de fevereiro de 1500, tomando posse da terra em nome da coroa de Castela; que estêve, a seguir, na embocadura do Amazonas; que alcançou o rio Oiapoque; e que, depois de regressar a Palos, na Espanha, lhe conferiram, por decreto real, de 5 de setembro de 1501, o direito de colonizar, e governar, as terras que descobrira. Para Handelmann, Diego de Lepe também precedeu a Cabral na vinda ao Brasil.

* * *

Cabe aqui uma observação. Antes de Varnhagen, a discordância entre os autores que se ocupavam do descobrimento manifestava-se sem debate — uns adotando a prioridade de Cabral, outros a dos espanhóis. Havia divergência tácita, havia afirmações diferentes, mas, por assim dizer, paralelas; não havia debate, discussão, polêmica. Observavam-se dúvidas, mas que não chegavam a constituir um problema histórico perfeitamente delineado. No entanto, em face de tamanho desacôrdo, tornava-se preciso apurar se Cabral tinha sido, ou não, o primeiro nauta europeu que visitou o Brasil. O problema impôs-se, e até se complicou, com o aparecimento de outros prováveis predecessores do almirante português.

* * *

Quando Capistrano de Abreu, em 1883, publicou o seu estudo sôbre o descobrimento do Brasil — estudo que serviu de tese de concurso a uma cadeira do Colégio Pedro II — mostrou o estado em que então se encontrava o problema da prioridade e, depois de o examinar com aguçado espírito crítico, disse como pensava resolvê-lo. Naquela data, contava Capistrano 31 anos de idade e não era ainda o historiador eminente que chegou a ser. Cumpre, porém, observar que, escrevendo mais tarde (1900) sôbre o mesmo assunto, manteve os seus pontos de vista e as suas convicções.

Nessa tese de concurso, realizou Capistrano admirável trabalho de síntese, expondo, tão sucintamente quanto pôde, as pretensões francesas, espanholas e portuguesas. A respeito de síntese, é oportuno lembrar que, ao lado de sua cultura e do seu senso crítico, Capistrano também se distinguia pelo laconismo, pela concisão de estilo, procurando exprimir, em poucas palavras, idéias assentadas e conhecimentos firmes. Daqui, talvez, o fato de a extensão de sua bagagem historiográfica não corresponder à amplitude do seu saber. E' mesmo provável que êle tenha sido, em seu tempo, o maior conhecedor da nossa História. Não gostava de tecer comentários, nem de suscitar ou alimentar dúvidas; preferia escrever História tanto quanto possível definitivamente, afirmando ou negando. Sob alguns aspectos, faz-nos lembrar Herculano [illegible] historiógrafo. Recorde-se que o maior vulto das letras históricas de Portugal comparou a missão do historiador à do magistrado.

Resumindo a sua monografia histórica, onde aprecia as pretensões acima aludidas, e que eram as sustentadas, dentro e fora do Brasil, até 1883, conclui Capistrano: — a) que a viagem de Cousin, na qual o francês teria descoberto o Brasil em 1488, não está comprovada; b) que a de João Ramalho, em 1490, não tem fundamento; c) que Alonso de Hojeda, em 1499, não chegou ao Brasil; d) que, em face dos documentos de que dispomos, é incontestável que o descobrimento do Brasil se realizou em 1500; e) que "foram os espanhóis que o descobriram, porque Cabral viu terra mais de meado abril; Pinzon viu-a em fevereiro; e Lepe, quando Cabral ainda nem percebera sinais de terra, já dobrara o cabo de Santo Agostinho para o Sul, e tornava para o Norte".

São estas as consequências a que chega Capistrano, expostas em têrmos categóricos. Para êle, quem descobriu o Brasil foram os espanhóis. E que espanhóis? Vicente Pinzon e os seus companheiros de viagem, a 26 de fevereiro de 1500. Diego de Lepe, a seu ver, também precedeu a Cabral. Conseguintemente, duas expedições castelhanas, no parecer dêste mestre da historiografia brasileira, estiveram no Brasil antes do navegador português.

Ventilando novamente o assunto, em sua memória inserta no "Livro do Centenário", em 1900, reafirma Capistrano que Pinzon desembarcou no cabo de Santo Agostinho a 26 de janeiro de 1500, "tomando conta da região em nome da coroa de Espanha, proclamando o feito em vozes altas, cortando galhos e entalhando nomes no tronco das árvores, fazendo mouxões de terra, bebendo água, chantando cruzes". Tudo isto aconteceu junto ao cabo de Santa Maria de la Consolacion, que, segundo Capistrano, é o atual cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco. Com referência à viagem de Lepe, observa Capistrano, em 1900, que ela quase se confunde com a de Pinzon, "ao ponto de não ser fácil distinguir bem as duas".

Em resumo: Capistrano de Abreu, em 1883 e 1900 — e, ao que saibamos, nunca, a êste respeito, mudou de idéias — considerava Pinzon e Lepe como precursores de Cabral, cabendo a Vicente Pinzon a glória de haver descoberto o Brasil. "A viagem de Pinzon — escreve o ilustre historiador — é de autenticidade inconcussa: em 1500, Juan de la Cosa e o govêrno espanhol; em 1501, Pedro Mártir; em 1504, Angelo Trevisano; e, desde então, muitos outros, todos os historiadores têm dado testemunho dela".

* * *

Em 1889, o Barão do Rio Branco, obrigado por uma promessa e instado para cumpri-la — como diz Eduardo Prado — redigiu em quinze dias a admirável "Esquisse de l'Histoire du Brésil". E', talvez, não diremos o esbôço, mas a melhor síntese da nossa História. Foi elaborada para a obra "Le Brésil", de Santana Néri, e editada em português, sob o título "História do Brasil", com anotações de Max Fleiuss, em 1930. Pôsto que não tenha deixado obra de vulto quanto à extensão, Rio Branco foi um dos mais profundos conhecedores da nossa História, como, aliás, da nossa Geografia. Os seus triunfos diplomáticos, concernentes às fronteiras, não teriam sido possíveis sem êstes conhecimentos. Como acentua Eduardo Prado, a "História do Brasil" de Rio Branco é um "prodígio de condensação", onde "há dezenas de pontos duvidosos esclarecidos, há problemas resolvidos, há indicações novas feitas, há fontes inéditas citadas".

Rio Branco afirma, aí, que quem descobriu o Brasil, percorrendo-lhe todo o litoral do norte, foi Vicente Pinzon, a 26 de janeiro de 1500. Assevera ainda que Diego de Lepe antecedeu a Cabral. A sua afirmação sôbre Pinzon também foi feita, em nome do Brasil, perante o govêrno suíço, na questão do Amapá; e o mais interessante é que a França, nossa competidora nêsse arbitramento, a França de Jean Cousin, não contestou.

* * *

Rafael Maria Galanti publicou em 1896 o 1.º tomo do seu "compêndio de História do Brasil", obra que se alonga por vários volumes e que bem pode ser considerada, quer pela extensão, quer pela profundidade, obra de consulta. Ao tratar do descobrimento, narra a viagem de Cabral às nossas plagas; mas observa em seguida, que, antes do almirante luso, estiveram aqui navegadores castelhanos. Diz, com efeito: "Obriga-nos a imparcialidade a referir que, antes de Cabral, parte da costa do Brasil fôra visitada pelos espanhóis Alonso de Hojeda, Vicente Yanez Pinzon e Diogo de Lepe". Depois de ensinar que o Brasil foi descoberto pelos espanhóis, adverte Galanti, com pouca felicidade: "A glória, contudo, do descobrimento da Terra de Santa Cruz tem ficado com justiça a Portugal, já porque os espanhóis apenas passaram por suas costas, e Cabral tomou posse solene do país, já também porque o feliz descobrimento realizado pelos nossos mareantes foi dentro em breve anunciado oficialmente à Europa. Se à Espanha, portanto, [illegible] da anterioridade cronológica, a Portugal cabe a anterioridade social".

Um historiador do mérito de Rafael Galanti devia ter estudado melhor o problema [illegible] qual se poderia apossar o primeiro europeu que aqui chegasse. Dir-se-ia que o ilustre jesuíta nunca ouvira falar do tratado de Tordesilhas, segundo o qual os espanhóis não tinham nenhum direito à nossa terra, e só os portugueses podiam, legitimamente, tomar posse dela. Com efeito, desde 7 de junho de 1494 que êste pedaço da América do Sul estava destinado a Portugal, sob cujo domínio teria de permanecer, até que se cumprisse a formalidade essencial da posse. Esta verificou-se em maio de 1500, com Cabral, mas poderia ter sido tomada, a partir de 1494, em qualquer ocasião. Cumpre não esquecer que tôdas as terras e ilhas que, na América Meridional, estivessem situadas a leste do meridiano de demarcação, seriam dos lusitanos, por fôrça daquele tratado.

* * *

Ao comemorar-se o 4.º centenário da viagem de Cabral ao Brasil, apareceram trabalhos mais ou menos interessantes sôbre o descobrimento, merecendo destaque o de Capistrano, no "Livro do Centenário", o de Faustino da Fonseca e o de Zeferino Cândido. Capistrano, como vimos, manteve em 1900 as suas convicções de 1883, favoráveis à prioridade dos espanhóis; mas os escritores portugueses Zeferino Cândido e Faustino da Fonseca, em obras de fôlego, defenderam com entusiasmo a primazia de Cabral. No mesmo ano de 1900, publicava João Ribeiro a sua "História do Brasil", didática, destinada ao curso superior e vasada em moldes até então desconhecidos entre nós. Aí, a exemplo de Rio Branco, expunha, em forma narrativa, o seu juízo sôbre o problema da prioridade. Vejamos, a seguir, e em síntese, o que disseram êsses autores, com exceção de Capistrano, cujas idéias, inclusive as de 1900, já foram aqui expostas.

Faustino da Fonseca — no seu livro "A descoberta do Brasil", Lisboa, 1900 — entra no movimento, então iniciado, dos escritores portugueses que se propõem provar a prioridade de Cabral: movimento que se renovou em 1922, por ocasião do centenário da Independência, e que deu lugar a uma obra apaixonada, mas brilhante — a de Duarte Leite. Faustino da Fonseca, quase sempre pisando terreno falso, e avançando de conjectura em conjectura, conclui que os portugueses andaram pela América em 1436, que já conheciam o Brasil em 1494, ao ajustarem o Tratado de Tordesilhas; e que, em 1500, com Cabral, apenas tomaram posse da nossa terra. Não explica, todavia, porque levaram tanto tempo para efetuar essa posse, nem revela (naturalmente por ignorar) o nome do navegador lusitano que teria chegado às nossas plagas antes de 1500. Usou e abusou da argumentação conjectural. Não estava em condições de discutir com Varnhagen, nem com Capistrano. Quanto aos mapas que cita e publica, parece que os não entendeu.

* * *

O doutor Antônio Zeferino Cândido, intelectual português que residiu alguns anos em nosso país, publicou em 1900 o livro "Brasil", editado pelo nosso Instituto Histórico, do qual era sócio efetivo. Trata-se de uma obra de 404 páginas, e de maior valor que a de Faustino da Fonseca. O autor examina com mais segurança o problema, especialmente no capítulo "Os precursores de Cabral", onde expõe e contesta as pretensões francesas (relativas a Cousin), as portuguesas (concernentes a João Ramalho e Duarte Pacheco); e as espanholas (referentes a Hojeda, Pinzon e Lepe), detendo-se, sobretudo, na de Pinzon. Zeferino Cândido confessa haver escrito esta sua obra inspirado e guiado pelo patriotismo. Se êle conhecesse a metodologia da História, se estivesse ao par das regras e preceitos universais do trabalho histórico, inclusive da crítica histórica, não pensaria assim, nem escreveria assim. Todavia, o seu livro tem merecimento. Assevera solenemente o autor que Cabral foi o primeiro europeu que viu a costa oriental do Brasil. E nós ponderamos que "a costa oriental do Brasil" não é todo o Brasil, ainda que se considere apenas o Brasil primitivo, o Brasil de Tordesilhas.

* * *

Depois de haver estado na Alemanha durante dois anos, comissionado pelo nosso govêrno para estudar métodos e processos de ensino superior de História, deu a lume João Ribeiro, em 1900, a sua "História do Brasil", na qual procura seguir a orientação sugerida por Martius, em 1844, e também o modêlo adotado por Heinrich Handelmann. Opina, textualmente, João Ribeiro: "Pelo que acabamos de relatar, não há dúvida alguma de que os espanhóis tiveram a prioridade histórica ou cronológica no descobrimento do Brasil". Quando diz *espanhóis*, refere-se a Vicente Pinzon e Diego de Lepe, chefes de duas expedições diferentes.

* * *

Do grupo de obras publicadas em 1900 a propósito do 4.º centenário da viagem de Cabral ao Brasil, merece ainda ser citado o livro de Cândido Costa, editado em Lisboa e intitulado "As duas Américas". E' uma nova edição, ampliada, da monografia aparecida em 1896, sob a epígrafe "O descobrimento da América e do Brasil". Ocupa-se o autor, demoradamente, do achamento da nossa terra, adotando a hipótese favorável a Cabral. Consigna, a traços rápidos, e sem discuti-las, outras hipóteses, particularmente a de Pinzon. Afigura-se-nos que se não deu ao trabalho de estudar bastante o problema.

* * *

Através das obras e dos autores aqui citados, pode-se ver, ou entrever, a origem e a marcha do problema da prioridade, desde 1500, quando nasceram, quase paralelas, a pretensão espanhola, relativa a Pinzon, e a pretensão portuguesa, atinente a Cabral, até 1900, quando, nas comemorações do 4.º centenário da viagem do almirante luso, se verificou o primeiro movimento de historiadores portugueses contra essa castelhana apoiada por alguns historiadores brasileiros, notadamente Varnhagen e Capistrano. Veremos, a seguir, o desenvolvimento do problema desde 1900 até os nossos dias.

AUTOMOVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferencias
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 338 — 1.º
Tel.: 42-2902

FAQUEIROS
Todos os tipos
Todos os preços
Do mais BARATO
Ao mais CARO
[illegible]
URUGUAIANA, 79

Villon, Rossetti e os venenos da imaginação...

Bezerra de Freitas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO seu último artigo, publicado nêste suplemento, o sr. R. Magalhães Júnior, armado de uma carga de erudição capaz de esmagar qualquer iniciado em literatura, afirma que não pretendia voltar ao tema Villon-Rossetti, por êle próprio agitado, a propósito do meu ensaio "20 poetas inglêses", mas se sentiu no dever de manifestar o seu reconhecimento pela minha "tácita aceitação" dos seus reparos sôbre a autoria da balada lírica, de fama universal, que figura no meu livro sob o título *The ballad of dead ladies of François Villon*.

Minha réplica, apesar de "amável e brilhante", não o convenceu. Com os seus dons irrecusáveis de polemista e a vivacidade com que comenta fatos e atitudes, o sr. R. Magalhães Júnior sente-se à vontade na sátira, cuja nota êle força, de acôrdo com o seu temperamento. E, narrando as coisas a seu jeito, não desconhecendo as sugestões sempre exercidas pelos venenos sútis da imaginação, o sr. R. Magalhães Júnior vai procurando reunir tudo aquilo que fôr possível — humor, paixão, agudeza — sem conseguir, entretanto, alcançar os seus objetivos essenciais.

Não é exato, pois, que eu haja aceito tacitamente os seus retoques, suas observações ou censuras, aqui divulgadas, porquanto nenhum motivo teria para assim proceder.

I — Estranhei, e estranho, a obstinação, a pertinácia, a tenacidade com que o sr. R. Magalhães Júnior resolveu transformar o meu *ensaio* em *antologia*, cuja definição, dada no artigo aludido, com o respectivo prefixo grego, nenhum valor encerra para a solução da divergência, que é muito mais de fundo do que de forma. Esclarece, porém, o consagrado autor de "Carlota Joaquina" que a denominação de *Antologia* cabe, não a êle, mas ao próprio editor, conforme se verifica da "orelha" do livro. Ora, o que ali se afirma não é isto, o que ali está impresso é que o autor "apresenta agora, nêste ensaio, o estudo de uma matéria que comprova a sua dedicação ao exame dos problemas estéticos e humanos que cruzam a poesia britânica". Aí está. Contudo, o sr. R. Magalhães Júnior sustenta que a classificação de *antologia* foi dada pelo editor, e, por êsse motivo, prefere ficar com êste. Não lhe quero recusar êsse direito. Mas, julgo impossível, a qualquer espírito sereno, inverter os têrmos da questão, dada a clareza com que tudo se encontra exposto.

II — A insistência na afirmativa de que existe no livro uma balada francêsa, vertida pelo poeta inglês Dante Gabriel Rossetti, o que demonstra serem apenas dezenove os poetas reunidos no meu ensaio, somente poderá ser explicada como um capricho ou um luxo de polemista. Porque, afinal, tudo foi esclarecido. Conforme tive oportunidade de demonstrar, em meu artigo anterior, as próprias antologias norte-americanas, organizadas e assinadas por vultos eminentes, como M. Edmund Speare, professor da Universidade de Harvard, nenhuma referência fazem ao autor de *Le Grand Testament*. Estamos assim catando pulga em pêlo de leão. Cumpre salientar, de passagem, que não foi apenas Dante Gabriel Rossetti quem traduziu versos de François Villon. Também Algernon Charles Swinburne trasladou poesias da autoria do lírico francês, como *Regrets de la Belle Heaumière* e a notável *Ballade des pendus*. Mas, tão conhecidas são, hoje, em todo o mundo literário, essas produções do vagabundo romântico, que muito raro se sente a necessidade de indicações minudentes. Quase todos sabem de cór o verso que Swinburne fala de Villon:

Love reads out first at head of
[all our quire
Villon, our sad bad glad mad
[brother's name

III — Observa o lúcido e brilhante crítico, sr. R. Magalhães Júnior, que o meu ensaio lhe teria dado a impressão de um trabalho de vulgarização, com intuitos quase didáticos, pois, admitida a hipótese de ter sido elaborado para eruditos, não haveria necessidade da perda de tempo com a tradução dos versos.

Trata-se, na realidade, de um trabalho de vulgarização, mas destituído de qualquer sentido didático. Ninguém ignora que a poesia inglêsa — com exceção dos sonetos de Shakespeare e de algumas estrofes eternas de Milton, Byron, Shelley, Keats — ainda não tem ressonância em nossa vida espiritual. Pareceu-me oportuno, e de elevada significação cultural, reunir em volume — sublinhada de um comentário apoiado em fontes autorizadas, pelo exercício da mais alta magistratura literária — algumas figuras representativas da poesia inglêsa moderna e contemporânea. Os mestres e os eruditos nada terão a aprender, de certo. Mas, aquêles que já dispõem de boa cultura literária, os autênticos estudiosos das letras inglêsas, êsses poderão extrair das suas páginas matéria para debates capazes de suscitar maior curiosidade intelectual pelo assunto.

Por fim, observo que o festejado cronista sr. R. Magalhães Júnior se revela profundamente impressionado com o destino dos pés imensos da espôsa de Pepino, o Breve, a mãe do imperador Carlos Magno. Para satisfazer ao vivo desejo do meu tenaz contraditor, vou tentar aqui uma pequena modificação da Balada:

A nívea Rainha Blanche, como
[a rainha dos lírios,
Com a sua voz de sereia —
Berta do Pé Largo, Beatriz, Alice,
E Ermengarda, a dama do Maine...

Julgo que, dêsse modo, tudo acabaria bem, para o sr. R. Magalhães Júnior. A questão estava aberta (sem trocadilho). Parece-me, entretanto, que é tempo de fechá-la, até mesmo por falta de *new subject*.

Vanguarda Socialista

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO, meus queridos amigos, não é o nome de um partido novo. Partidos já os temos de sobra; e quem sou eu para lançar partidos? E mesmo que os pudesse lançar, será que valeria a pena?

Vanguarda Socialista é o nome de um jornal que espero vocês conheçam e se o conhecem lhe dêm o devido aprêço. Nestes tempos de agora, em que continúa a moda de fechar jornais tanto a chanfalho quanto a decreto, como se nada houvesse ocorrido de 1945 para cá, é bem que se faça o inventário dos bons jornais, para os estimular a seguirem à frente se continuam vivendo, ou lhes render uma espécie de homenagem póstuma, se foram liquidados por mão de nosso amo Aldroado o Católico.

"Vanguarda Socialista" é pois um pequeno e heróico jornal que vem circulando há três anos nesta cidade. Tribuna aberta a todos que não dispõem de outra tribuna e têm alguma verdade para dizer, modesto, de limitada tiragem, não explora sensacionalismos, não usa manchettes, não insulta pessoas nem diviniza ninguém. Procura e consegue ser um instrumento da verdade e da boa pregação socialista, levando muito a sério o papel que lhe cabe como honesto órgão de imprensa: o papel de orientador, de testemunha e de intérprete. Chama-se socialista e é realmente socialista; e não penseis que seja essa qualidade uma espécie de redundância porque nesta época em que vivemos, quando se fala em política as palavras perdem todo o seu sentido, e já não traduzem os nomes das coisas, são meras alcunhas deshonestas, ou títulos improvisados à inspiração da má fé. Vemos assim partidos democráticos, trabalhistas, social-isto e social-aquilo, vemos até partidos comunistas que usam êsses pseudônimos para encobrirem a reação, o policialismo, os conchavos imorais, a exploração da classe operária, a parcialidade por potência estrangeira, a preparação da guerra, a subserviência aos grandes trustes internacionais, tenham êsses trustes a sua sede em Wall Street ou em Moscou.

A meio dessa confusão e de tanta pouca vergonha "Vanguarda Socialista" tem sido, há três anos, para os seus leitores dêste país um bastião da honestidade e da inteligência política, um esclarecedor de dúvidas, um desmascarador de impostorias, onde se prega a boa doutrina, onde se escreve a verdade sem desvios nem sofismas.

O grupo de "Vanguarda Socialista" neste panorama de complacência e sofreguidão, que é o nosso cenário político, tem sabido se manter afastado e incorrupto, por que nada quer para si nem defende nenhuma reivindicação que não sejam as do bem social. Sendo jornal de socialistas, jamais entretanto se deixou seduzir pela sereia prestista, nem mesmo na época da lua de mel dos comunistas com o povo, na fase dos "braços abertos", quando, ao sair do seu decênio de cativeiro, o chamado "Cavaleiro da Esperança" ainda se enfeitava com tôdas as palmas do martírio e sacava à larga por conta do crédito de confiança que lhe grangeara a sua pretensa pureza ideológica e política.

Nunca cedeu; nunca fêz concessões, nunca topou compromissos. Ali não se fazem arranjos, nem se endeusam indivíduos, não se procuram arrastar as massas com a fácil sedução das vedettes de cartaz — e por isso mesmo é que talvez lhe faltem certas amenidades da imprensa populista e revolucionária.

Mesmo porque o dinheiro que move o jornal é pouco, e sabe muito bem a direção quanto lhe custa obtê-lo. A magra renda não dá para brilhos de clicherie nem para colaboradores de luxo, nada de fogos de artifício em suplementos dominicais. O jornal é [illegible], modesto, condensado. Sua história econômica tinha que ser assim mesmo dura e trabalhosa, pois que êle não tem protetores nem amigos importantes, não serve a magnatas, não come verbas secretas, não tem "contratos de publicidade". E' todo produto da fôrça de vontade, do sentido de dever social de um pequeno grupo de homens e mulheres, que por amor ao seu jornal sacrificam o tempo que deveriam dedicar ao repouso, ou lhe dedicam de graça horas de duro trabalho que qualquer de nós trataria de vender o melhor que pudesse. A palavra idealismo anda muito desmoralizada; contudo só ela, no seu sentido mais amplo e genuíno, serve para definir o esfôrço quase heróico dessa associação de brasileiros ilustres e desambiciosos.

Adversário infatigável do prestismo e de tôdas as outras formas de politicagem soviética, nunca entretanto, as colunas de "Vanguarda Socialista" acolheram as provocações cavilosas dos conhecidos mascates do combate ao comunismo, dos carrapatos que vivem agarrados ao couro gordo da polícia política, e fazem da perseguição ao partido de Prestes a escada para sua ascenção aos postos políticos e a fonte maior dos seus lucros. Jamais "Vanguarda Socialista" deu apôio à gritaria anti-constitucional dos falsos democratas que não só apoiam como cubiçam e anelam por todos os atentados à Constituição que o desvairado grupo do Catete vem cometendo — liquidação da liberdade de imprensa, extinção de mandatos legitimamente conferidos pelo povo, extermínio político de meio milhão de eleitores, e o desencadear dêste terror policial que vai empeçonhando o país inteiro, criando para os cidadãos o mesmo clima de insegurança, desespêro e arbítrio que durante quinze anos nos sufocara.

"Vanguarda Socialista" jamais compactuou com êsses atentados — ou melhor sempre os denunciou desassombradamente, mesmo quando êles atingem os seus mais rancorosos inimigos; "Vanguarda Socialista" não toma a benção a Moscou nem a Washington; não faz propaganda da guerra, quer por um lado, quer por outro; não recebe subsídios dos sionistas nem faz rapapés à colônia árabe; não defende Salazar nem Tito; dentro de uma rígida linha doutrinária, sabe o que quer e para onde vai.

E assim pequena, pobre e incorruptível só me lembra um anjo magro e bem avisado, conscienciosamente entregue à sua ingrata tarefa quinzenal de apostrofar e devolver ao bom caminho as almas perdidas no desbragamento e na irresponsabilidade desta nossa Sodoma, desta nossa Gomorra.

À PROCURA DE UM HUMANISMO

(Conclusão da 1.ª página)

consista precisamente nêsse estado de dissimulação (*Verschlossenheit*) da dimensão do Sagrado. Seria, talvez, sua única desgraça".

Pode-se supôr que esta sugestão, contida no texto em língua alemã, mas omissa na versão francêsa, se destine a tornar um pouco menos intolerável para certas almas atribuladas uma filosofia em que muitos só vêem aspereza, amoralidade e desalento. Isso seria, entretanto, uma concessão dificilmente compatível com um pensamento que aspira ao rigor e ao escrúpulo. Escrevendo há mais de vinte anos sua obra capital, *Sein und Zeit*, Heidegger mostrava-se menos complacente, em todo caso, chegando a dizer das chamadas "verdades eternas", que não passarão de simples afirmação fantasiosa, vestígio da velha teologia cristã, até que se possa provar a eternidade do *Dasein*, ou seja da realidade humana. A ênfase com que aqui se denunciam, aparentemente, aquelas mesmas "verdades", explicaria a palavra "ateismo", usada por Sartre, se Heidegger já não timbrasse então em apresentar o problema como provisòriamente destituído de qualquer sentido inteligível.

Muitas outras incompreensões do escritor francês tornam-se patentes à leitura dêste novo escrito do autor de *Sein und Zeit*. E seria a ocasião de voltar-se contra o próprio Sartre as palavras que, não há muito, êle usava a respeito de outro escritor ilustre: "Mr. Camus met quelque coquetterie a citer des textes de Jaspers, de Heidegger, de Kierkegaard, qu'il ne semble d'ailleurs pas toujours comprendre".

Para registrar semelhantes equívocos de interpretação não é obrigatória, aliás, uma indiscriminada aquiescência à posição filosófica de Heidegger. Parece-me, ao contrário, altamente suspeita sua ambição, particularmente acentuada nos últimos anos, de fazer tábua rasa de todo o pensamento ocidental, a fim de tornar às suas origens remotas e puras. E' possível que a introdução, já ao tempo de Platão e Aristóteles, de uma "interpretação técnica do saber", colocando a filosofia na constante dependência das ciências" a fim de poder justificar sua própria existência, tenha transviado algumas formas essenciais do pensamento. Sabemos, graças sobretudo aos trabalhos modernos de Werner Jaeger, a que ponto o método, as normas, o próprio vocabulário da Medicina, que era entre os gregos, ainda mais do que as Matemáticas, padrão ideal da verdadeira *techné*, puderam influir sôbre o desenvolvimento da filosofia helênica. Como todos os outros grandes filósofos, diz aquêle autor, Platão não poderia ter formado seu pensamento sem a influência fertilizadora exercida pela ciência da época, através de suas novas questões e de suas novas soluções.

Quem nos garante, porém, que um regresso sôbre os caminhos desvendados pela filosofia grega — os caminhos, em suma, da civilização ocidental — em nome de um pensamento pretensamente puro e perfeitamente *atécnico*, não seria apenas um salto no vazio? De Sócrates, que construiu seu mundo em prejuízo das velhas especulações dos cosmólogos, dissera Cícero que trouxe a filosofia do Céu para as cidades e as moradas dos homens. O Céu heideggeriano, por sedutor que pareça, lembra inevitàvelmente o ideal de certa corrente filosófica que empolgou a Alemanha no intervalo entre as duas grandes guerras, e que procurava descobrir as fontes da vida e da sabedoria nêsse misterioso mundo pré-helênico e pré-romano dos Pelasgos, dos Lícios, dos Etruscos, que Bachofen entrevira com intuição genial. A filosofia de Ludwig Klages e de seus adeptos acabou dissolvendo-se no nazismo; a de Heidegger correu o risco de sossobrar com êle.

Sejam quais forem as reservas que ela deva merecer, é impossível, entretanto, não concordar, interpretando-as livremente, é certo, com estas palavras que encerram a última obra de Heidegger: "E' tempo de perdermos o costume de superestimar a filosofia e, por conseguinte, de lhe fazer exigências desmesuradas. Na atual situação do mundo é necessário: menos filosofia e mais vigilância do pensamento; menos literatura e mais desvêlo pelas letras".

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
FAIXA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

APARTAMENTO EM COPACABANA
PÔSTO 2
EM CONSTRUÇÃO — PARTE FINANCIADA
Construção adiantada — Dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada — Preço Cr$ 220.000,00, tendo Cr$ 70.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante muito facilitado — Plantas e informações com Guimarães & Cruz Ltda. — Rua 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516, Edifício Darke — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

EDIFÍCIO BARÃO DE LAGUNA
AV. RUI BARBOSA — O mais belo panorama da cidade.
ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO BLOCO "A"
FINAL DE CONSTRUÇÃO
Ampios e confortáveis apartamentos, 1 por andar constando de saleta, sala de estar, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros principais, copa-cozinha, 2 quartos de empregados.
70 % FINANCIADOS NO PRAZO DE 18 ANOS
Grande facilidade de pagamento da parte não financiada.
CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A.
RUA DA CANDELARIA, 9 - 3.º - S/301 — TEL. 43-2800

MOVIMENTO LITERÁRIO

UM TRATADO ÚTIL E AGRADAVEL

RAUL LIMA

Pode ser considerado o primeiro dos grandes lançamentos editoriais dêste ano o do "Tratado de Direito Diplomático", pelo Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores.

Seu autor, o sr. Rubens Ferreira de Melo, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, traz a primeira contribuição brasileira para o estudo daquele ramo do direito internacional público, sôbre o qual a literatura é ainda escassa. Como adverte, aliás, no prefácio, o direito diplomático permanece na fase consuetudinária e suas linhas se confundem com as do direito internacional, sendo um o complemento necessário do outro. "Na prática, porém, êles se vão, aos poucos, separando, pela necessidade, que tem o direito diplomático, de possuir regras próprias, que fazem dêle, sob êsse aspecto, uma disciplina autônoma".

A obra, em dois belos volumes, num total de mais de oitocentas páginas de excelente apresentação gráfica, foi escrita com o pensamento nos alunos do Instituto Rio Branco, escola dos nossos futuros diplomatas. E, como exposição sistematizada da disciplina jurídica e dos órgãos destinados à representação dos Estados, tem um interêsse especial e relevante no campo profissional. Gostaríamos de acentuar, porém, a existência de importante material informativo sôbre a organização dos Ministérios das Relações Exteriores de vários países e da Santa Sé, bem como uma extensa parte prática de aplicação de normas protocolares.

Essas informações e essas regras não interessam apenas aos que profissionalmente delas cuidam, mas em geral a todos quantos têm uma oportunidade de vê-la em execução ou que apenas gostam de saber as coisas e o porque de tôdas elas.

Além disso, dada a documentação que transcreve como exemplo e ilustração das regras e costumes observados, o "Tratado de Direito Diplomático" é um repositório valioso de consulta sôbre alguns dos mais graves acontecimentos históricos dos últimos tempos.

Mas não é só. O sr. Rubens Ferreira de Melo não escreveu um tratado que, por mais amena que fôsse boa parte da matéria em estudo, saísse uma coisa sêca, empertigada, sensaborona. Bem ao contrário, e como um escritor capaz de imprimir vivacidade e o melhor sal à sua obra didática, convêm não esquecer, — aborda com elegância os problemas e narra, com a sobriedade das boas páginas de espírito, anedotas muito significativas.

Há ainda um aspecto a ressaltar nesse útil e agradável livro editado pelo Itamarati: a colocação de certos conhecimentos ao dispor de qualquer leitor, a democratização de um cabedal de regras, costumes e informações mantido, até então, na posse de uma espécie de aristocracia, de um grupo mais ou menos reduzido e revesado, com o mesmo hermetismo, em cada geração.

Como jornalista, que considera um dos deveres rigorosos da profissão obrigada, no Brasil, ao saber enciclopédico e onisciente, o dever de dar os nomes exatos às coisas, acho o "Tratado de Direito Diplomático" simplesmente uma preciosidade, no ramo.

VIDAS DE SANTOS — Só a santidade salva o mundo — lembrou, ainda no seu artigo de domingo passado, nosso grande Tristão de Ataíde.

Sôbre alguns santos, "Os Santos que abalaram o mundo", o fértil e agradável divulgador de história que é o escritor René Fulop-Miller escreveu um livro que Oscar Mendes traduziu e a editora José Olímpio acaba de publicar na sua coleção O Romance da Vida. Os santos biografados, escolhidos em virtude de características peculiares que os "habilitaram a dedicar-se a imitar a Cristo e a servir de guias no caminho para a perfeição humana", são: Santo Antão, o santo da renúncia; Santo Agostinho, o santo da inteligência; São Francisco, o santo do amor; Santo Inácio, o santo da fôrça de vontade; Santa Terêsa, a santa do êxtase. Os estudos biográficos são precedidos de um ensaio sôbre as correntes filosóficas e a posição da santidade dentro delas.

Na mesma coleção, a editora publicou nova edição de "Damião, o Leproso", traduzido por Maria Helena de Amoroso Lima e Tristão de Ataíde. Dêste livro disse o escritor Luis Delgado: "O assunto é empolgante, o livro é [illegible] e simples, a tradução clara e bela".

*

CADERNO DA JUVENTUDE — A editora [illegible] publicou um volume interessante, [illegible] original e atraente para crianças e jovens. O "Caderno da Juventude" é uma coleção de textos [illegible], apresentados por Vanilda Mendes e Vieira da Silva. [illegible] encontrados em [illegible] ou originários do [illegible], traduzidos para o português.

Histórias instrutivas, pequenos contos, biografias, poemas, tudo ilustrado com muito gôsto e graça. Colam-se páginas de Manuel Bandeira, Lúcia Miguel Pereira, Cecília Meireles, assim como de Mark Twain, Gerard de Nerval, Anna de Noailles, Gabriela Mistral, Gil Vicente.

Vanilda é responsável por várias adaptações de páginas de autores célebres, as quais se enriquecem com reportagens sôbre assuntos indígenas e muitas outras curiosidades.

[illegible] alguns defeitos do trabalho [illegible] à arrumação da matéria, "Caderno da Juventude" significa uma iniciativa original e valiosa no terreno da literatura juvenil.

*

CANTOS DA ANGÚSTIA — Êsse o título do novo livro de poesia de Adalgisa Neri, editado por José Olímpio.

Em certo tempo, houve grande porfia em exaltar demasiado essa poetisa. Antes e depois, entretanto, ela era e é uma das nossas maiores artistas do verso, autora de belas e cálidas mensagens.

Transcrevemos o poema "Reminiscências":

"Apenas vultos sem tempo
Habitam o meu desconsôlo.
Sinto em meus pés a umidade
Deixada pelos antigos ventos.
E chuvas que caíram na minha
infância perdida
Repetem num gotejar monótono
O eco de um chôro de criança dentro da noite
Como vozes de dôr caídas no espaço,
Acordes de harpas tocadas
Por mãos invisíveis
Aproximam-se dos meus ouvidos
E uma tenebrosa nostalgia
Vinda de povos tristes e perseguidos
Estende o seu manto sôbre o meu
corpo".

*

AFINAL, QUEM SOMOS? — Um livro diferente, algo sensacional. A pergunta, formulada pelo autor, Pedro Granja, como título de seu estudo sôbre as origens da sociedade e o futuro da pessoa humana ("de onde viemos e para onde vamos") é respondida por êle próprio segundo suas convicções. Como diz Monteiro Lobato, no prefácio, dirigindo-se ao autor: "Você responde neste livro a esta pergunta, meu caro Pedro Granja, ao mostrar-nos o gigantesco esfôrço dos espíritas, êsses cegos que não se conformam com a cegueira, êsses aleijados que tentam apalpar, êsses surdos que tentam ouvir, por intermédio dos olhos, do tato e dos ouvidos interiores da mediunidade. Dêsse sexto sentido, ou o que seja, que certas criaturas possuem, e por meio do qual tentamos a ligação do passarinho ainda dentro da gaiola com os passarinhos já fora da gaiola, que, livres do estado gaiolo, vivem a vida de ondas hertzianas pelo espaço imenso. Ondas hertzianas dotadas de inteligência, consciência e memória... O assunto é grande demais, meu caro Pedro Granja, e como posso eu, pretensioso átomo dos mais ínfimos — átomo só convencido de que nada sabe e nada pode saber — prefaciar um livro que é um quadro imenso da nossa cegueira e da nossa impotência, nesse desesperado esfôrço dos vivos para ver o que é invisível e compreender o que é incompreensível?"

Após alguns capítulos de estudo histórico e filosófico, o autor apresenta o que chama de "provas científicas da sobrevivência dos espíritos", inclusive "materializações assistidas pelo autor".

*

ROME HANKS — A história dos tempos heróicos dos Estados Unidos já é objeto de vários romances, conhecidos no Brasil, todos êles curiosíssimos, lidos ou vistos na tela com o mais vivo interêsse. Nenhum romance, trabalhado sôbre êsse campo riquíssimo, excede, provàvelmente, em originalidade, fôrça dramática, intensidade de imaginação, como êsse "A singular história de Rome Hanks", de Joseph Stanley Pennell.

Traduzida por Solene Benevides Viana, essa obra de viva ficção e realidade foi publicada pela Livraria José Olímpio na sua Coleção Fogos Cruzados.

*

ANAIS E REVISTAS — Recebemos o volume 6, anos 1945 a 1946, dos "Anais da Sociedade Brasileira de Filosofia", 124 páginas de texto e um ementário variadíssimo.

Também nos chegou "Joaquim" 17. Com depoimentos de jovens escritores, um inédito de Manuel Bandeira ("Rondó do atribulado do Tribobó"), poemas, contos, notas críticas.

Ainda a registrar: o n.º 2 de "Sul" revista do Círculo de Arte Moderna, de Florianópolis. A revista dedica um cantinho especial aos assuntos de teatro.

*

OBRA MEDIÚNICA — Recebemos "Inefável Mensagem", "obra mediúnica", de Inês Varella, com prefácio de Rubel Vandeslei.

*

PRÊMIO FELIPE D'OLIVEIRA DE 1947 — Para votação do seu prêmio anual de literatura correspondente ao ano de 1947, estêve reunida a sociedade Felipe D'Oliveira. Compareceram os srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Alceu Amoroso Lima, Augusto Frederico Schmidt, Edmundo da Luz Pinto, João Daudt de Oliveira, Manuel de Abreu, Otávio Tarquínio de Sousa, Renato Almeida e Rodrigo Otávio Filho. Enviaram votos por delegação, de acôrdo com os estatutos, os sócios ausentes, srs. João Neves da Fontoura, Alvaro Moreyra, Manuel Bandeira e José de Freitas Vale. Estão fora do Rio os srs. Assiz Chateaubriand e Ribeiro Couto. Procedida a contagem de votos saiu vencedor no primeiro escrutínio o escritor Otávio de Faria, com o livro "Os Renegados".

Foram também votados "A sombra da estante", de Augusto Meier, e "A morte de Ariel", de Homero Prates.

O prêmio de 1947 é o 15.º concedido pela Sociedade Felipe D'Oliveira desde sua fundação. Seu valor é de dez mil cruzeiros. Os prêmios precedentes couberam em anos sucessivos a Amando Fontes, Gilberto Freyre, Vinicius de Morais, Lucia Miguel Pereira, Manuel Bandeira, Raquel de Queirós, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Lúcio Cardoso, Dionélio Machado, Carlos Drumond de Andrade, Álvaro Lins, Afonso Pena Júnior e J. Guimarães Rosa.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ARTE GRÁFICA APLICADA

RUBEN NAVARRA



Jack Nichols Liont — "Sobreviventes da Normandia" — trabalho que figura na exposição "5 Artistas do Canadá" no Ministério da Educação (Foto da Embaixada do Canadá)

No Brasil, as publicações de arte pertencem ao domínio das coisas bissextas. Nêsse ponto, em nada nos parecemos com os nossos avós portuguêses, e talvez mesmo por culpa dêstes. A coroa tinha suas razões para não estimular na colônia as perigosas artes de impressão e ornamentação de livros. Sabe Deus o que estaria escrito nêsses livros. Quando muito, fôsse permitido encadernar em bonito couro, ou pano de luxo, com aplicações de prata, os livros austeros das veneráveis e inofensivas irmandades. O pior foi para nós. Ainda hoje, lutamos contra uma das nossas tristes pobrezas — a falta de uma tradição de bom-gôsto e artesanato na arte aplicada de imprimir, encadernar e "iluminar" livros. Enquanto Portugal não cessa de nos humilhar com o alto nível tradicional de sua arte tipográfica. Acontece que Portugal tem menos de um quinto da população do Brasil, e, segundo afirmam, a proporção dos iletrados não é mais otimista. Seremos então, simplesmente, uns sub-cultivados em matéria de bom-gôsto, ou serão nossos editores mais amigos de lucros do que os portuguêses? O fato admira tanto mais quanto se sabe estar o Brasil em posição atualmente muito superior pelas suas artes plásticas. Deve, pois, haver nisso alguma coisa de muito inconfessável, como em tanta coisa mais.

Essa pequena digressão é para destacar a importância de tôda iniciativa generosa para com o espírito artístico, no domínio da nossa indústria e técnica de imprimir livros. Se já é difícil encontrar um livro impresso com bom-gôsto, imagine-se qual não será a carreira das publicações de arte. A começar por esta acabrunhadora realidade do nosso ambiente de "civilizados": no Brasil, ninguém se interessa pela divulgação da nossa arte.

Nos últimos anos, foram aparecendo uns surtos intermitentes de edições artísticas, num ritmo de movimento diletante, quando não de mera cavação aleatória. Revistas bissextas, por exemplo, editando publicações de arte igualmente bissextas, à mercê de algum problemático Mecenas. Ou então, particulares de espírito platônico, por um incrível sentimento de amor às belas coisas, fazendo-se editores super-bissextos, e, quando a gente menos espera, lá vem o livro ou o álbum precioso, mais raro do que um presente de Papai Noel.

Entre essas preciosidades bibliográficas, guardamos dois álbuns de litografias e desenhos impressos em São Paulo (1942), e, mais recentemente, o "Mangue" de Lasar Segall e os "Poemas Negros", de Jorge de Lima. O editor dos dois últimos também publicou, há pouco tempo, uma edição ilustrada de Rilke, cujo valor desconhecemos. Mas não existiu, até agora, nenhum editor tradicionalmente dedicado a essas coisas, isto é, empenhado em dar uma série ou coleção de edições de arte.

Numa província do norte, Pernambuco, esconde-se um temperamento quase medieval de editor de livros, o sr. José Maria C. de Albuquerque. Em Pernambuco, bem antes de quase todo mundo, no Brasil, foram lançados os Guias de Recife e Olinda com texto do sr. Gilberto Freire, sendo o primeiro medievalmente ilustrado à mão pelo sr. Luis Jardim. Verdadeiro mestre na arte tipográfica é, porém, o sr. José Maria C. de Albuquerque homem que possui uma coleção de velhos tipos e uma prensa de imprimir. E' talvez caso único no Brasil. Minto. Porque um outro pernambucano, o poeta João Cabral, hoje em Barcelona, inspirado teòricamente em Valéry e pràticamente no mestre artesão do Recife, também inventou de comprar uma prensa e fazer-se editor bissexto, e das Espanhas nos enviou o primeiro exemplar de "O Livro Inconsútil", nome que por si revela o requisito do editor. Comparando o livro de João Cabral com o número que recebemos, ao mesmo tempo, da "Revista do Norte" de José Maria, não há dúvida que o poeta aprendeu muito bem a lição do mestre artesão. Essa "Revista do Norte" só deu três números até hoje... O último só saiu porque um poeta de Pernambuco, Joaquim Cardoso, completou cinquenta anos, e o homem da idade-média quis homenageá-lo. Aliás, foi um cinquentenário estimulante. Pois o mesmo Joaquim Cardoso é objeto de uma publicação da livraria "Agir", cuja edição de luxo foi também promovida por um outro pernambucano, o sr. Eustáquio Duarte. Como edição de poesia, é o melhor trabalho gráfico já feito no Brasil, pelo papel, a qualidade do tipo, a paginação e o valor dos desenhos do sr. L. Jardim. Isto sem falar no que significa a reunião material de tôdas as poesias de um dos homens mais solitários do mundo. Noto nas ilustrações dêsse livro uma acentuada mudança na gráfica do sr. L. Jardim, que abandonou sua tendência para um realismo banal de virtuose por um traço mais liricamente abstrato, onde encontro o sabor de velhos desenhos de Cícero Dias. Eis aí, portanto, um grupo animado de gente de Pernambuco, que nos tem dado algumas raridades preciosas da arte tipográfica neste país. E' bom mostrar o exemplo, num tácito apêlo ao patriotismo e à emulação provinciana, já que o amor à arte se encontra um pouco desanimado nestas plagas.

Deixamos exatamente para o fim a publicação dos srs. Lélio Landucci e Alcides da Rocha Miranda, "Portinari", que está saindo do fôrno, edição "Pinguim" brasileira. E' uma iniciativa revolucionária, que estréia com enorme vigor. Aqueles dois homens de arte lançam a Coleção "Arte no Brasil", paralela à edição inglesa do "Pinguim". Com êsse encôsto, é possível que a coleção vá para a frente. Será a primeira no gênero, e por isso representa uma revolução não somente editorial como cultural. Irá sistematizar essas coisas tão mal conhecidas da nossa arte, que infelizmente continuam a ser admiradas pelos estrangeiros muito antes que o nosso público delas tome conhecimento.

Não quisemos, no louvor à nova e estrepitosa Coleção "Arte no Brasil", esquecer as iniciativas dos que têm tentado publicar livros de arte em nosso meio; mas aos autores da nova coleção rendemos tôdas as homenagens pelo empreendimento, a intenção como a realização. Foi um bom golpe de publicidade começar com Portinari, o mais famoso e discutido nome da nossa arte contemporânea. Assim, o público forçosamente vai parar diante das vitrines. Pois hoje fala-se em Portinari como no segundo império falava-se de

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

O POLDRO PICAÇO

Hugo de Carvalho Ramos
A. Claudio Ganns

Filho do magistrado e poeta Carvalho Ramos, Hugo de Carvalho Ramos, natural de Goiás, matriculou-se, em 1914, na antiga Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, do Rio de Janeiro.

Colaborou ativamente na "Época", revista daquêle estabelecimento de ensino, revelando-se já pelos dezoito anos, um escritor feito, autor de vários dos contos que lhe deram renome.

Vibrátil, estranho, intensamente nervoso, veio a suicidar-se, muito jovem ainda, por questões de amor, segundo me informou Cláudio Ganns, teu colega de academia, a quem é dedicado o conto abaixo, transcrito de "Tropas e Boiadas" (Terceira edição, 1938, São Paulo-Rio-Bahia). — *A. B. de H.*

As vaquejadas estavam a terminar. No curral da fazenda apressava-se a ferra duma última partida de bezerrotes trazidos da Bôca da Mata, gado espantadiço e artificioso, que tanta atrapalhação dera aos campeiros para reunir e trazer arrebanhado à porteira. De volta, vieram também azougados, crescidos às soltas por ali mesmo, em "furados" de papuã e jaraguá, à lei da natureza.

Como a neta do patrão se encantasse da estampa escorreita dum pingo picaço, estrêlo de testa e olho em brasa — que só fizera até então fitar orelhas e coçar-se aos varais do cercado ao mínimo rumor estranho, — o patrão interpelou-me:

— Ó Antônio, olha que a Guiomar se engraçou do picaço; vamos ver se mo pões manso como um sendeiro velho, para o silhão da menina.

— O patrão mandando, hoje mesmo tiro as trêtas do bicho.

— É o que quero ver.

Eu era nesse tempo o peão mais afiançado da fazenda. Nas redondezas dêstes "Guaiais" — e o meu companheiro fêz um gesto largo, abarcando céu e terras com a mão, — não havia quem fôsse mais maneiro de juntas e seguro nos arreios, que êste seu criado. Não é por querer gabar, mas no lombo dum malcriado, estribos bem justos, o que prometia, fazia mesmo!

Ainda duma feita, quando o patrão andava ajuntando nas invernadas umas tropas que fomos depois vender ao Mato Grosso, muita gente pasmou para as tropelias puxadas à sustância que fui cometendo com quanto burro "brabo" e redomão aparecia nos lotes.

— Criação da Bôca da Mata tem

(Conclui na 4.ª página)

SEU RÁDIO
PAROU?
TELS.: 26-3887 — 38-3010
Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento grátis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1938.

Dr. Augusto Viveiros Reis
DENTADURAS E
Todos os tratamentos e aparelhos modernos em Odontologia ESPECIALISTA em tratamentos e operações do NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS — LARGO DA CARIOCA n.º 5 — Sala 404. Tel.: 22-8824. Das 14.30 às 18 horas.

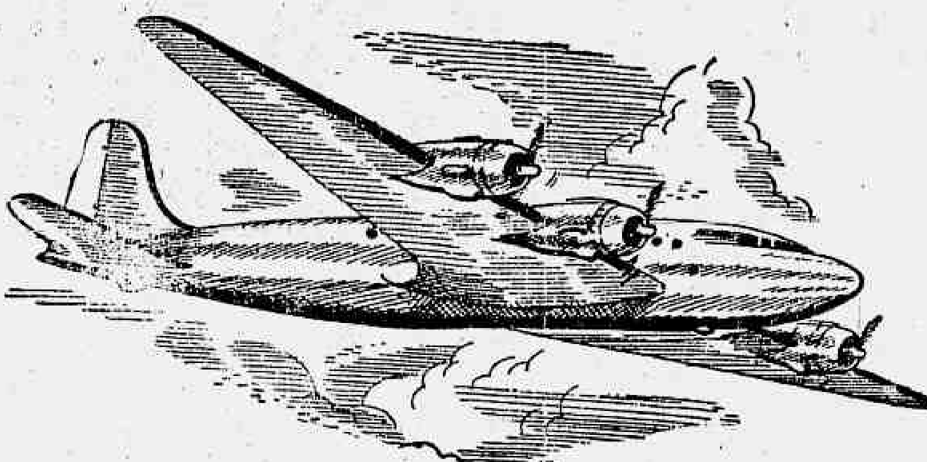
PRESENTES
Cristais — Louças
Limoges — S. Luiz
Aparelhos para chá, jantar e café
A Confiança
URUGUAIANA, 79



É O QUE LHE GARANTIRÁ EM 24 HORAS A TINTURARIA LASEC
Nosso curto prazo entregamos no balcão o seu terno esmeradamente lavado a sêco e passado. A domicílio as entregas são feitas em 84 horas, em qualquer parte da cidade
Tinturaria LASEC
Rua Bambina, 55 - Tel.: 26-4199

COMPRE PELO
CREDIFACIL
NO 1.º ANDAR DA
CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO

Dominadores do Ar

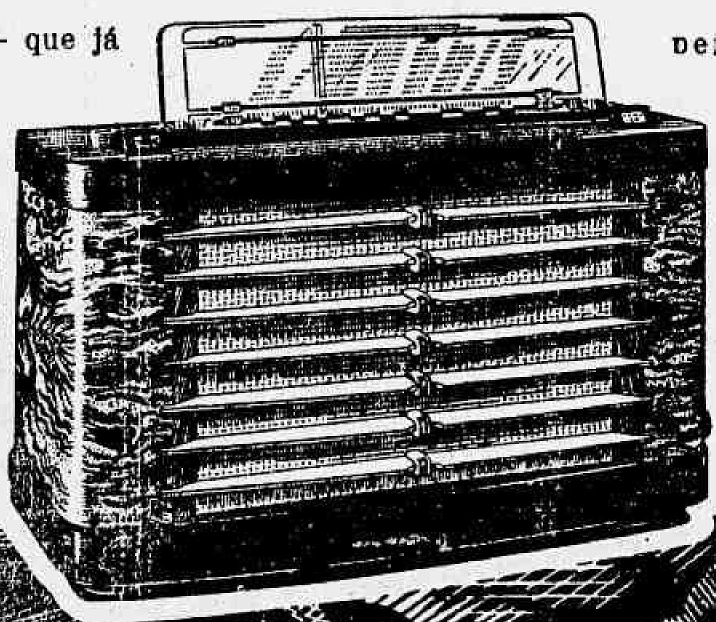


SKYMASTER DC-4

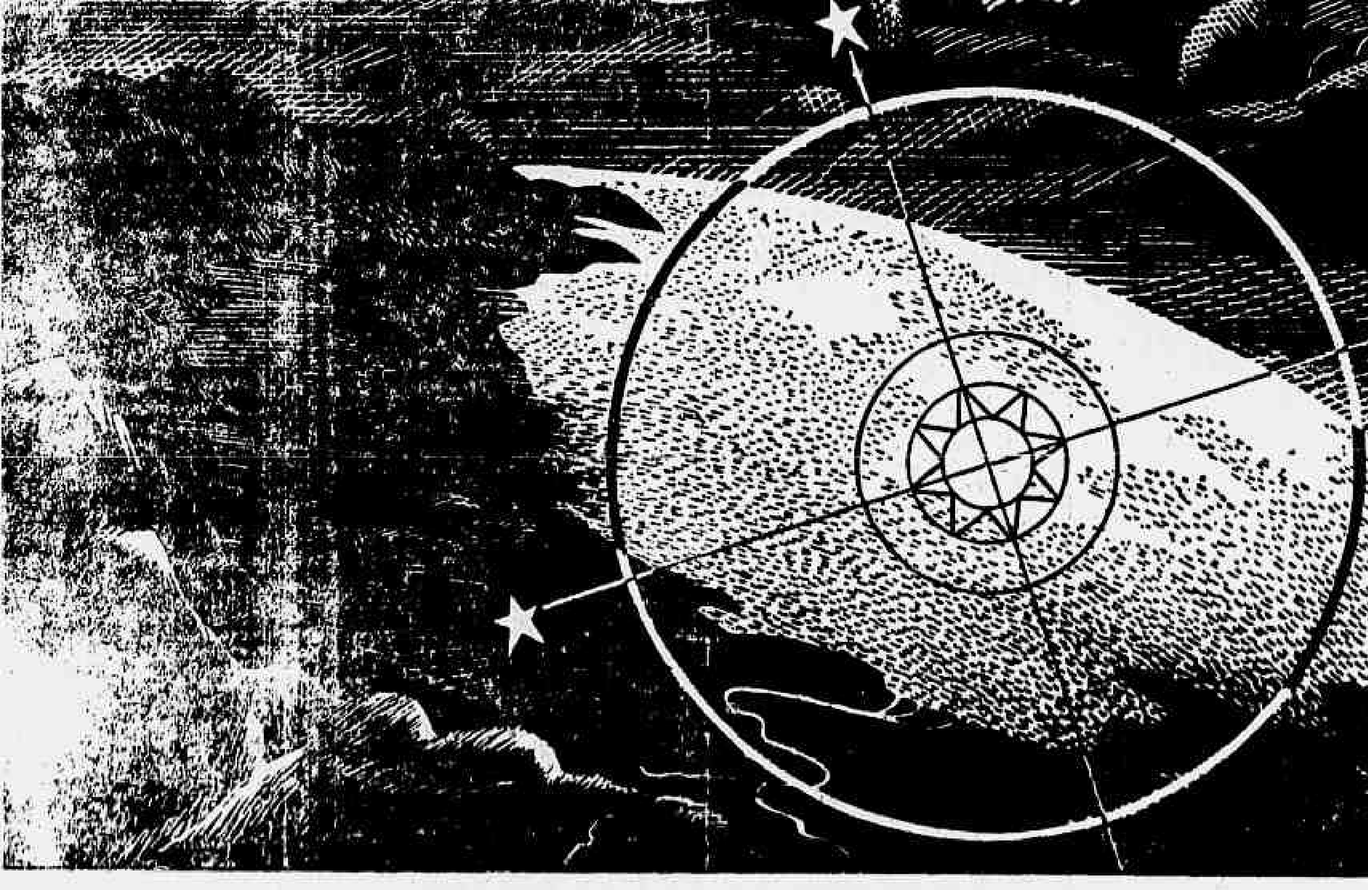
Estabeleceu êste aparêlho um dos seus últimos recordes ao percorrer os 18.000 quilômetros que separam Miami de Calcutá no tempo extraordinàriamente exíguo de 46 horas e 45 minutos. A velocidade média de vôo foi de 370 quilômetros por hora. Manobrado por uma tripulação de 7 pessoas, o avião transporta ainda 48 passageiros. Nas rotas transoceânicas os seus 48 assentos podem ser fàcilmente convertidos em 22 beliches.

Pelos 4 cantos do mundo!

Numa era em que os homens consolidam continuamente a conquista do tempo e da distância, os aperfeiçoamentos apresentados pela Philips, em sua nova linha de Aero Radioplayers, encontram paralelo sòmente nas realizações da Aviação. O progresso do Rádio — que já tem hoje em dia algo de fabuloso — é devido em grande parte à intensa atividade de pesquiza, ao trabalho pioneiro da Philips. Instalando em sua casa um novo rádio Philips você terá, ao alcance da mão, um dos mais perfeitos milagres da ciência aplicada.



O CORONEL PHILIPS (Modêlo BX 665X)



Os *Aero* Radioplayers Philips apresentam êstes 10 grandes melhoramentos:

1. FAIXA AMPLIADA AUTOMÁTICA.
2. CIRCUITO SILENTODO. (Mais estações com menos ruído).
3. COMPENSAÇÃO TERMOSTÁTICA. (Elimina o deslizamento de frequência).
4. CORREÇÃO DE PADDING. (Melhor sensibilidade, seletividade e som).
5. CONTROLE DE FIDELIDADE. (Música a seu gôsto).
6. CONTRASTE DE EXPANSÃO LINEAR. (Reprodução do relêvo original da música).
7. CONTROLE AUTOMÁTICO DE DISTORSÃO. (Evita a distorsão do som).
8. CONSTRUÇÃO ANTI-MICROFÔNICA. (Roncos microfônicos inteiramente eliminados).
9. CONSTRUÇÃO TROPICALIZADA.
10. MOSTRADORES DE CRISTAL RISTORIADO "INCLINÁVEIS". (Sistema patenteado pela Philips).



PHILIPS
Aero radioplayers
EQUIPADOS COM VÁLVULAS MINIWATT DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES



NÃO seja vítima da PIORRÉIA...

De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas

Se as gengivas lhe causam incômodo... se estão sensíveis e sangram fàcilmente — tome cuidado! — pode ser Piorréia, a grande praga moderna que mina as gengivas e faz perder os dentes.

Comece a proteger-se logo com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan para evitar a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que, com êste tratamento simples, 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram notável melhora no decorrer de um mês.

Procure seu dentista e siga os conselhos dêle. E para conservar o encanto natural de seus dentes e a saúde e o vigor de suas gengivas — comece a usar *hoje mesmo* o famoso dentifrício Forhan's.

Escove os dentes com Forhan's



4FP7

A liberdade e o ideal político

(Conclusão da 1.ª página)

quaisquer preferências por algum dos rumos que condicionaram, depois, o evoluir de nossas próprias idéias".

O movimento tenentista, ganhando proporções e cavando leito próprio à medida que se aproxima de sua embocadura, exprime-se já com um caráter brasileiro, no sentido de que busca nas suas próprias experiências e na própria fôrça o alvo das confusas aspirações que lhe deram origem. Êle não recebe contribuição muito ponderável dos antigos elementos positivistas que influíram na infância da República e por isso consegue fugir à fatal atração do abstrato geométrico que impressiona as inteligências ao mesmo tempo simples e sinceras. No meio dêsses revolucionários, contudo, aquêle que provém de um lar positivista, possuído da crença nas fórmulas rígidas, derivará para o marxismo e para as soluções internacionalistas, o capitão Luís Carlos Prestes. A dicotomia se estabelece quando se esgalha do Congresso Revolucionário a Ação Integralista, com Plínio Salgado e alguns revolucionários como Belmiro Valverde. Tomando as veredas, tais elementos abandonam a estrada real ao adversário, que vigia seus movimentos, à retaguarda. A reconstitucionalização é uma bela bandeira, com a qual ocupam o campo mal defendido. O chefe postiço da revolução, velho politiqueiro de ôlho nas oportunidades, que é o sr. Getúlio Vargas, trava do braço dos novos aliados e implanta então a ordem estática que faz concessões à demagogia mas já alcança o ponto de eliminar a liberdade.

O 10 de novembro põe o remate à obra da contra-revolução, na qual, é justo reconhecer, alguns iludidos participam. Quinze anos são decorridos desde que um tiro de peça do forte de Copacabana acordou o país para uma luta que continuaria pelo correr de muitos anos. O 29 de Outubro, que põe fim à Ditadura, reune mais uma vez os militares da jornada revolucionária: Eduardo Gomes, tenente de 22, Góis Monteiro, chefe do Estado Maior da revolução de 30, Osvaldo Cordeiro de Farias, Juarez Távora, César Obino e Juraci Magalhães, entre os civis José Américo de Almeida e Virgílio de Melo Franco. Estes, e muitos outros, reconquistam o país para a liberdade política, que tem que ser defendida contra os reacionários e os comunistas, empenhados em conquistarem para si o monopólio do Estado, à sua feição própria.

Há uma geração anestesiada pelo futebol e pelo coca-cola que precisa despertar para a atividade política. A ela compete comunicar ao país o vigor de sua fôrça, para que êle nem pereça dilacerado numa das pontas do dilema Rússia-Estados Unidos, nem se atole no charco das conformações irremediáveis. A liberdade que não aperfeiçoa constantemente seus ideais políticos perde a fôrça viril da qual tem que viver e se condena ao sacrifício e ao aniquilamento.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

fama, não é caçoada, avisou um vaqueiro velho experimentado: se não fizer finca-pé nos loros e pressão dos joelhos, está por terra, tão certo como êsse sol que nos alumia.

— Não meta mêdo ao rapaz, tio Pedro, chacoteou outro peão do sítio, o Mateus; e riu, sustentado na galhofa por um cabra arribadiço bela peitaça, que também trazia fama de montador, segundo ouvira dizer, lá dos sertões donde viera.

— Eh! gente, defendeu alguém, tanto foguetório e pabulagem para aquêle picaço; o Antônio é cabra matreiro, aposto o meu ponche-pala contra a tua franqueira, Mateus como em menos duma hora o poldro é matungo de longa serventia.

Não conversei. Amofinava minhas prosápias de montador aquela pachoice da camaradagem. Levantei-me da roda em que estava, no puxado dos bezerros; passei a perna por cima da cêrca e endireitei para o paiol de milho, onde tinha os arreios. O dia começava a esfriar, a sombra das gameleiras alongava no terreiro.

Logo no princípio, deu pancas o animal para deitar-lhe em riba os baixeiros da cutuca. Com uma laçada mestra, amarrei-o à argola do moirão; mesmo assim, preciso foi uma faixa escura na vista, peia de pernas e forniquete nas orelhas, nem torcido pelo cabra da peitaça, para que conseguisse apertar a barrigueira e abotoar o freio do barbicacho sôbre o pêlo virgem do danado.

Êle ia aceitando os arreios desconfiado, a fugir de corpo, sonegando, tremelicante a beiçama, a mostrar uma dentuça mui alva de dois anos e meio, contido nos jarrêtes e à mão de ferro todo o pessoal interessado naquêle feito.

Quando ia a trepar, chilenas bem arrochadas no calcanhar e perneiras com guarda-peito para livrar das garrancheiras e espinhedo por onde o acaso levasse, senti, vez primeira no arriscado ofício, um estremeção desagradável pelo fio das costas, e o coração bacorejando. Não duvidei, porém, em afastar o pessoal, afrouxar os atilhos, bambear a laçada.

Ao momento que o picaço hesitava ainda ante a súbita claridade que se fizera, botei-me acima da cutuca.

— Ah! meu patrão, só tive tempo de gritar: abram a porteira!

O endemoniado recuava sôbre os cascos, refugando, encolhendo a lombeira, como que a experimentar, admirado, o estôrvo que trazia por cima. Súbito arremeteu.

Nem tempo tivera de tirar os últimos paus. Passou por cima da porteira num salto breve, nervoso, ganhou o campo aberto, e espalhou.

Que bicho! meu menino. Sete vêzes fui ao céu e sete desci às profundas dos infernos! Mas aguentei firme. Cabriolou aos pinotes, no estradão; andou de banda, por instantes, arrelìado, procurando morder; atirou dois parês de couces para o ar, e como se fôsse só então principiar, disparou noutro arremêsso.

Engolimos num trago aquêle chão.

No valado das divisas, a distância era respeitada; e êle, sem detença, precipitou-se num arrancão. Cuidei ficar daquela feita no fundo do barranco, estive mesmo, vai-não-vai, por abandonar as estribeiras. Ganhamos o outro lado. Atravessamos num relance o sarobal que lá havia, e ensaiei, atendo-me ao govêrno, encaminhá-lo para o pontilhão e voltar ao terreiro, onde todo o mundo andava atarantado.

Mais por inclinação própria, que obedecendo às rédeas, êle desembestou por ali e veio num fechar d'olhos aos pulos e aos trancos, jogando de pôpa, esbarrar ao pé das cêrcas, pinoteando.

— Não lhe conto nada, meu patrão, o certo é que não sei por que artes e manhas do tinhoso, quando supunha já ser ocasião de sugitá-lo nas esporas e tacadas de rabo-detatu aplicadas a preceito, o malvado num solavanco, empinando sôbre as patas traseiras, acachapou-se no terreiro, sacudindo-me com violência do lombo.

Aguentaria firme ainda, não fôra a traição da barrigueira e sobrechincha, que arrebentavam no esfôrço.

A sela fugiu sob os joelhos, perdi a firmeza e pareceu-me que mergulhava de ponta numas raízes da gameleira que assombreava o terreno.

Quando dei acôrdo, estava estirado no banco da varanda, sôbre o joelho da menina, que me banhava a cabeça num lenço ensopado, todo besuntado da sangueira que me saía duma brecha funda do cocuruto, esta mesma cicatriz que aí vê...

Tirou fora o chapelão de fêltro, d'abas largas, acampado à banda pela presilha dum botão, desengonçou-se no arção do selim e, afastando o cabelo corredio, apontou.

— O sangue estancado, ela atou-me o lenço à ferida, embebeu-o de bálsamo e estêve muito tempo a olhar, compadecida...

Mais tarde, quando quis restituir aquêle pedacinho rendado de batista — que trazia um G arabescado tão perfeito, bordadura de seus dedos, — recusou.

Trago-o aqui desde então, sôbre o peito, bem dobradinho, como um "breve".

Amofinado, abandonei aquêle ofício de peão, trocando-o por este de condutor, mais pacífico e sossegado, como me convinha. Também, desde o acontecido, me senti mal, umas tonturas, turvação na vista, sei lá... O certo é que, sarado, nunca mais tornei à fazenda.

Uma vez, viajando, quis queimar essa prenda. Estive muito tempo a olhar, meneando, indeciso, mas não tive coragem. Que fazer? Coisas do coração...

E como visse, na encosta da várzea por onde trilhávamos agora, uns coqueiros de indaiá em cujas palmas salmodiavam, àquela hora do entardecer, as inhumas do sertão improvisou alto, alheado:

"Passo" preto cantador
Que canta no buriti,
Vai dizer ao meu amor
Que de pesares parti...

A noite ia avolumando do fundo das baixadas. O crescente transmontava, muito branco, alagando os escampados de sua grande luz merencória.

— E o poldro picaço?

— No dia seguinte, tentou também o cabra da peitaça quebrar-lhe as trêtas, não obstante a proibição da patroa, que não queria ver mais sangueira em casa; foi mais caipora na fôrça do tombo ficou com o braço na tipóia, partido em dois lugares. O Mateus desistiu por sua vez da experiência. Também o bicho, atido prêso, desandou de emagrecer, rejeitando a ração. Toparam-no uma daquelas manhãs arrebentado no curral, onde lhe andavam a curar com salmoura a esporeação do "vazio".

— A patroazinha...

— Essa, creio, andou uns tempos entristecida com o sucedido; casou, segundo ouvi, há coisa de ano e meio, com um moço da vizinhança.

Acendeu o cigarro, desengonçou-se de novo no selim, e até o pouso próximo não lhe arranquei mais uma única palavra.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 3.ª página)

Pedro Américo: pintura brasileira, então, era Pedro Américo; em nossos dias, diz-se de tal ou qual pintor "moderno" que é "estilo Portinari"... E', pois, indiscutível que a fama de Portinari vulgarizou, bem ou mal, conforme o público, a idéia de uma arte não-acadêmica. Resta agora que a "Coleção" faça ver ao público haver no Brasil um movimento de arte, "além" da arte de Portinari.

As condições em que surge a nova coleção tudo tem de excepcional. O acôrdo com a "Pinguim" inglesa garante uma divulgação sistematizada, que faz tremenda falta à arte brasileira. Finalmente, todos os elogios são poucos para o enorme trabalho que resultou naquela apresentação material da brochura. E' o melhor álbum até hoje publicado sôbre a obra de Portinari, muito superior ao que se editou nos Estados Unidos. O trabalho de tipografia é perfeito, não tem sequer um êrro de revisão (!!!). Porém, o mais admirável é conseguido com a "clicheria". Nunca tínhamos visto aqui nada como as reproduções a cores do álbum, assim em quantidade e qualidade, embora não queiramos esquecer o "Mangue" de Lasar Segall. Só os franceses têm obtido coisa mais perfeita no gênero. Dizem os autores da edição que trabalharam dois anos para chegar a êsse resultado, e nós o acreditamos. Nas condições técnicas do Brasil, êsse esfôrço não foi perdido e deu um resultado maravilhoso.

O espírito da Coleção destina-se a ser bem acolhido mesmo pelos leigos, pois o texto agradável e simples do sr. Lélio Landucci evita as sutilezas para contar a "história" do artista e sua obra em linguagem compreensível para todos.

NOTICIÁRIO — A exposição "5 Artistas Contemporâneos do Canadá", no Ministério da Educação, ficará aberta até o dia 15.

— Na U.N.E., teve início um curso de história ilustrada do traje pelo sr. E. Gonçalves. Como é notório, alguns elementos artísticos vêm dando, nestes últimos tempos, uma generosa e concentrada atenção aos meios estudantis.

— A revista "Brazil", publicação mensal da "American Brazilian Association", dedica o seu número de março último à presença de Lasar Segall nos Estados Unidos. Na capa, uma paisagem de Campos de Jordão.

— O "New York World Telegram" publicou a seguinte apreciação da sr. Emily Genauer sôbre a exposição de Segall:

"O sofrimento e a piedade são o motivo máximo na obra de Lasar Segall... Nada do expressionismo alemão subsiste na sua obra. Em primeiro lugar, a forma estética é antes o cavalo que puxa o seu carro, do que o carro mesmo. As idéias a que sua forma serve, dizem respeito ao sofrimento dos sêres humanos, particularmente aquêles que foram exilados dos seus lares, levados aos confins da terra, e que, ainda assim, sem lar nem futuro, apegam-se à vida, uns aos outros, ao amor e aos ideais. E' um tema nobre e dramático, e, por si só, conduziria ao tratamento melodramático. Isto Segall tem evitado. Sua palheta, à primeira vista, parece reticente até a insipidez. Se, porém, a examinarmos de perto, veremos quanto é sutil, quão cuidadosa e eficazmente tem sido composta de uma infinita variedade de tons delicados. As figuras são soberbamente modeladas, com uma intensidade e solidez que lembram certas figuras do período clássico de Picasso. Mas, enquanto figuras isoladas ou pequenos grupos, tais a "Maternidade" e a "Moça de cabêlo comprido", impressionam pelas suas massas ritmicamente trançadas, é nas pinturas tremendamente complexas, como "Navio de Emigrantes" e "Campo de Concentração", que a fabulosa técnica do pintor causa a maior impressão. Na pintura do navio, por exemplo, somente um mestre poderia delinear aquelas figuras incontáveis na proa de um barco projetando-se diagonalmente na tela, fazendo cada uma delas uma criatura de vida e caráter e de infinita tristeza, e tão sutilmente ligadas entre si, numa série de ritmos lineares e de textura, que o efeito imediato e total não é o de muitos indivíduos, mas o de uma entidade estrutural e espiritual".

OFERTAS SENSACIONAIS

da Quinzena dos TAPETES

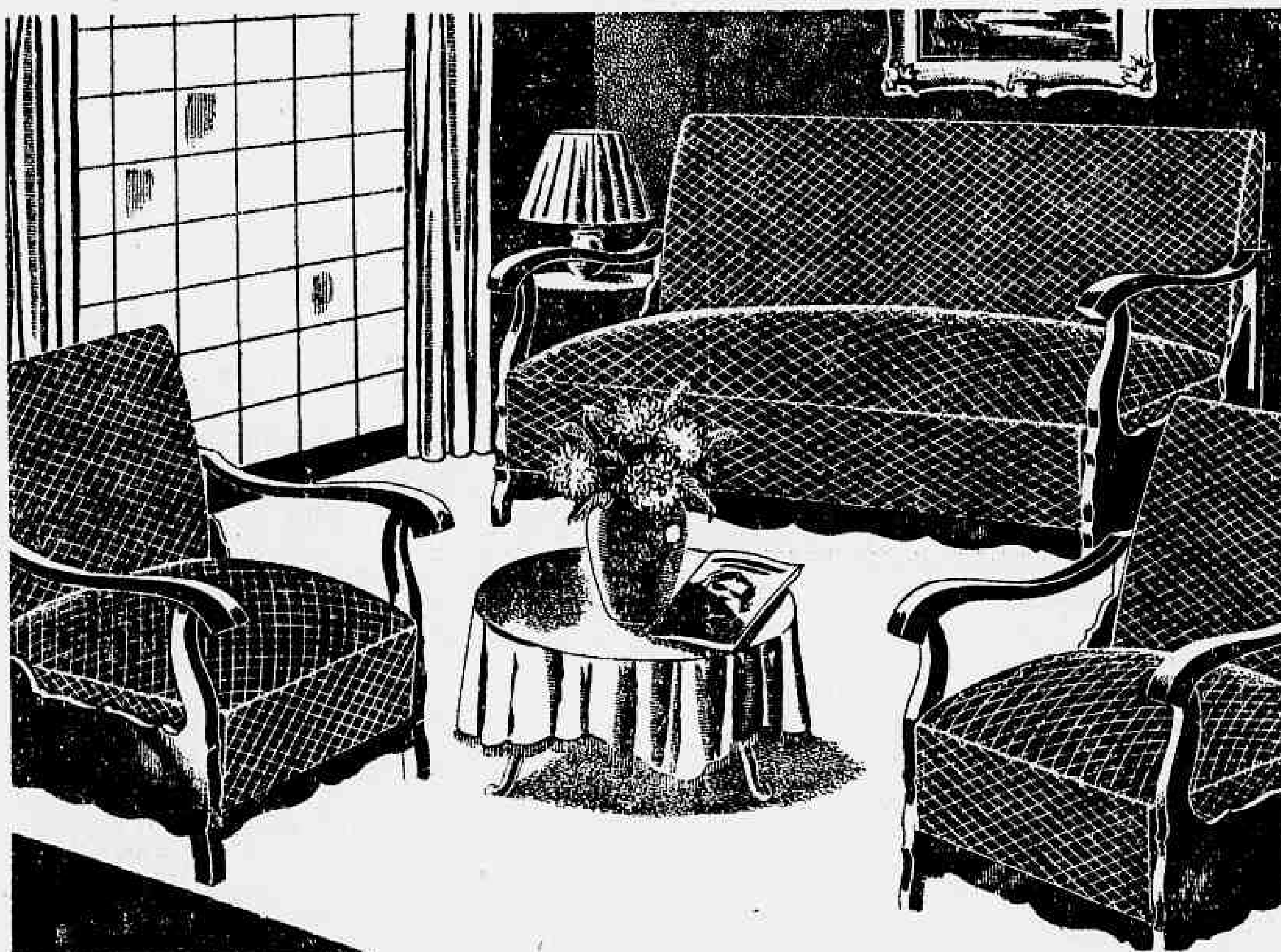
Nacionais
Franceses
Ingleses
Americanos
Portugueses
Indianos
Persas
(Legítimos)



ASA — UNES

Fundada em 1912 — 65 - Rua da Carioca - 65

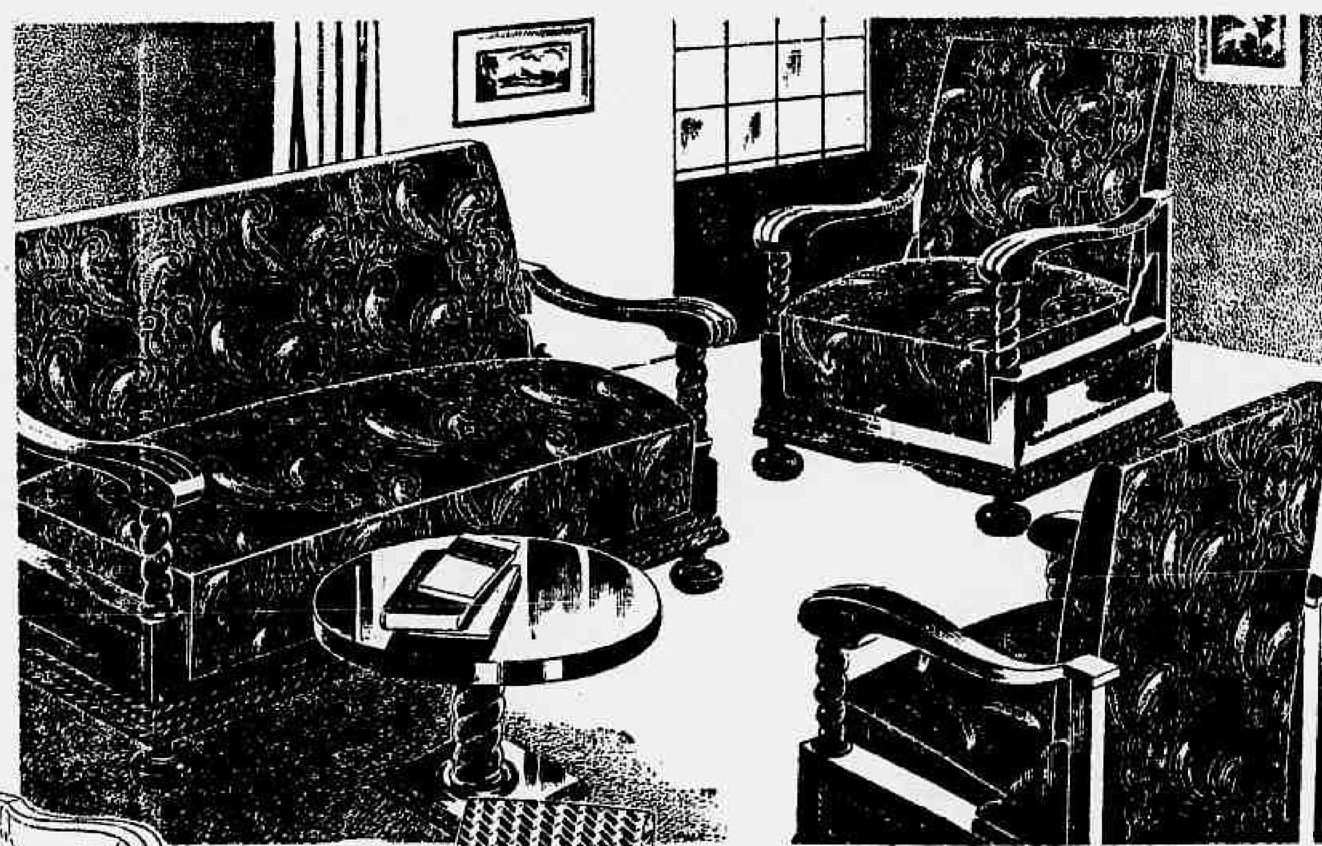
3 camas de graça?



Sim! Adquirindo um **grupo** constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama DRAGO, pelo mesmo preço que lhe custaria um grupo comum, V. terá, realmente **de graça**, três camas perfeitas e absolutamente confortáveis! Em qualquer das lojas DRAGO, V. poderá escolher, em uma linha variada, o grupo que mais lhe agrade em estilo e melhor se adapte ao espaço disponível em seu lar.

Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de sofá e duas poltronas-cama. Acabamento esmerado e finamente tapeçado em cretone ou gobelin. Com estrado de madeira e molejo integral.

Modêlo 520 - Belo e elegante grupo em estilo colonial, formado de sofá e duas poltronas-cama. De construção sólida, em excelente material e primoroso acabamento. Tapeçado em damasco de seda de ótima qualidade.





Os sofás e poltronas-cama DRAGO conquistaram a preferência pública, pela facilidade com que são convertidos, para uso como sofás, poltronas ou confortáveis camas.

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

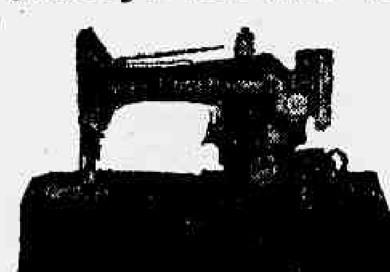
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7898 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 207 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533

TERRENOS E CASAS EM MENDES

Lindos, arborizados e prontos para serem construídos. Luz e água encanada, já servindo diversas casas de verão. Entrega da escritura definitiva mediante o sinal de 30% e o restante a longo prazo, sem juros nem fiador. Já pronta bonita casa com 2 quartos, 1 sala, copa, banheiro e grande cozinha, com água quente e fria e 1 grande varanda, construída em centro de terreno, financiando-se 50%. Tratar com o proprietário, à avenida Graça Aranha, n.º 206, sala, 304 ou Tel.: Mendes, 94, Bairro Independência.

MAQUINAS DE COSTURA?



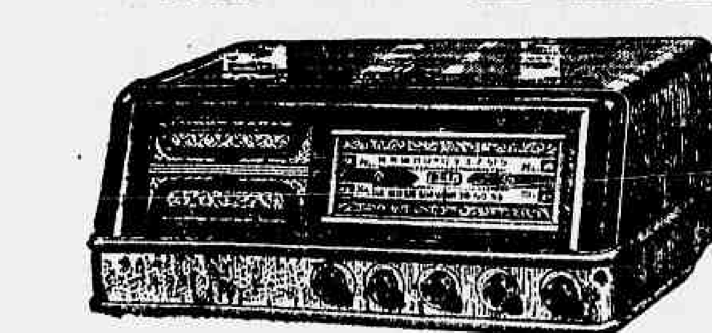
A CASA ALMEIDA

vende de mão e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.

J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

RADIOS "BEL"

1948



SCRATCH - modêlo 847-M

AO ESCOLHER SEU RÁDIO EXIJA-O DA MARCA "BEL". OS RÁDIOS "BEL" SÃO OS MELHORES E NÃO SÃO OS MAIS CAROS - A ALTA QUALIDADE DOS RÁDIOS "BEL" COMPROVA-SE PELOS MATERIAIS EMPREGADOS NA SUA FABRICAÇÃO.

1.º - Transformador de fôrça 80-MA.
2.º - Válvulas da série 6,3 volts
3.º - Condensador variável de 3 secções.
4.º - Estabilizador BEL
5.º - Faixa larga na escala toda
6.º - Bobinas Meissner de ferroxcube.
7.º - Chave de onda Universal
8.º - Alto-falante de capacidade equivalente
9.º - Condensadores eletrolíticos de alumínio
10.º - Chassis cadmiado
11.º - Finíssimo móvel de madeira de alta qualidade

VENDAS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA, SEM JUROS, SEM FIADOR, SENDO AS PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 100,00 MENSAIS.

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

R. Santa Luzia, 735 - 11.º and. - S/1108 a 1111 - Ed. Vasp

DR COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1881

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B Apto. 702 — Tels. 22-0442 42-1887

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 9.º and. — Tel.: 22-8198

A necessidade da terceira fôrça

DOROTHY THOMPSON

(*Copyright de Editors Press — D. Record, para o DIÁRIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

(Março, 31).

SE algo, no mundo de hoje, precisa ser dito com ênfase, é que os Estados Unidos e a União Soviética se acham no *mesmo perigo* e no *mesmo dilema*, decorrentes de uma falsa concepção original a respeito de paz e de guerra.

A ameaça à paz *não* provém dos grandes exércitos da União Soviética, *nem* da bomba atômica americana. Não surgiu nos *centros* do poder, mas no *vácuo* do poder — em lugares indefesos. O poder, como a natureza, detesta o vácuo. Uma Europa incapaz de se defender *deve* gravitar em tôrno de um ou de outro centro de poder, ou ser empurrada para um ou para outro, criando assim uma luta cada vez mais acesa entre os dois. O fato atua com a inexorabilidade de uma lei física.

* * *

Talvez pareça paradoxal, mas o desarmamento de grandes partes da Europa, resultando, com efeito, no desarmamento de *tôda* a Europa, constitui a base da ameaça à paz. A consequência é a não existência de qualquer fôrça entre nós e a União Soviética, capaz de dizer a ambos, como os suíços têm dito, durante mais de um século, aos grandes Estados europeus: "Cavalheiros, se têm de brigar, vão brigar noutra parte. Nosso território não lhes servirá de "ring" de box. Nossa sobrevivência, é claro, está em jamais atacarmos qualquer dos dois, mas também em não permitirmos que o nosso território seja utilizado por qualquer dos dois contra o outro. Estamos prontos para oferecer-lhes garantias desta atitude. Mas se qualquer dos dois nos atacar, tornaremos sua tarefa a mais dolorosa e perigosa possível".

* * *

Enquanto existirem dois Estados de fôrças mais ou menos equivalentes, sem quaisquer outros fatores de poder que constituam um obstáculo a qualquer dêles ou formem uma barreira entre ambos, haverá guerra. Em tais circunstâncias, cada qual, pelas razões de sobrevivência mais primitivas, procurará superar o outro em expansão e armamento, e recorrerá a tôda arma de que dispônha, ideológica ou de outra natureza.

As ideologias, nesse caso, são inteiramente secundárias. Os russos não hesitaram em reviver o paneslavismo e a Igreja Ortodoxa, embora o comunismo repudiasse a ambos. Embora os Estados Unidos sejam, tradicionalmente, tão auto-limitados que nem sequer tentamos a hegemonia da Norte-América, a situação, se persistir, nos levará inexoràvelmente a um contra-imperialismo.

Porque, sem freios nem equilíbrios a qualquer das duas potências mundiais, o único meio final de se chegar à paz é o domínio do mundo por uma delas.

Assim, tanto nós como os russos estamos agindo menos por vontade do que pela lógica da situação. Pessoalmente, eu nada receberia com mais entusiasmo do que um levantamento de espírito em tôda a Europa, animada pela determinação revolucionária de criar, na liberdade, uma existência européia defensável, sem a Rússia ou os Estados Unidos. E não posso conceber outra "revolução" européia que faça sentido. Como americana, eu ajudaria e encorajaria a revolta, para me poupar à desgraça de uma luta russo-americana pelo domínio do mundo, que teria de resultar em sujeição permanente ou numa vitória que seria um fardo intolerável.

* * *

Creio que os russos também o fariam. Não haverá cérebros, no Kremlin, capazes de ver que tôda nova absorção de Estado europeu traz os russos para mais próximo da guerra? Será que êles realmente desejam correr o mesmo risco que nós — a destruição de sua nação ou o fardo de dominar o mundo?

Não sei. A maior deficiência do intelecto político russo-comunista sempre foi sua incapacidade de compreender a necessidade, em qualquer sociedade — nacional ou internacional — de freios e equilíbrio para o poder. Mas o govêrno dos Estados Unidos devia tornar-se inequìvocamente campeão — como ainda não o fez com bastante clareza — do conceito de uma Europa para os europeus, incapaz de agredir, mas poderosa para se defender.

Só à base de uma distribuição do poder que não deixe o vácuo para onde poderia marchar a Rússia e os Estados Unidos, é que as Nações Unidas reorganizadas poderiam estabelecer a verdadeira segurança coletiva. A alternativa será a guerra, que, nem pelo fato de ser evidente loucura, deixa de ser inevitável.

Guerra total sem objetivos totais

WALTER LIPPMANN

(*Copyright de Editors Press — D. Record, para o DIÁRIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

A TENSÃO que vem aumentando trouxe também um espírito de fatalismo, o sentimento de que os acontecimentos estão fora do nosso contrôle, talvez mesmo fora do contrôle de Stalin e do govêrno soviético. Não há, na situação, justificativa para tal sensação de impotência e desesperança, a não ser que não saibamos mais o que estamos a dizer e, em primeiro lugar, percamos o contrôle sôbre nós mesmos. O nosso país é quase invulnerável, a potencialidade de sua fôrça moral e material, é perfeitamente suficiente para nos capacitar a adotar a opinião de que conservaremos conosco, com firmeza, o direito de decidir não apenas se agiremos, mas também quando, onde, como e para que fim.

O espírito de fatalismo é mero reflexo do fato de termos estado tanto tempo executando uma diretiva política generalizada, vaga, defensiva e inconclusiva, o fato de serem os nossos esforços dispersos e não dirigidos, o fato de não haver, por trás dêsses esforços, plano estratégico nem objetivo diplomático claro. Quando o govêrno houver esclarecido seus propósitos, suas concepções e seus objetivos, como terá de fazê-lo se quiser recuperar a iniciativa e o contrôle dos acontecimentos, o fatalismo cederá lugar à resolução e à confiança.

* * *

Mas, de tôdas as causas dêsse sentimento fatalista de que não mais somos senhores do nosso destino, de que o homem moderno é obsoleto, de que a civilização ocidental está perecendo, nenhuma é, talvez, tão insidiosa como a doutrina da guerra total. E' da maior importância que essa doutrina — tão universalmente aceita — seja reexaminada, particularmente pelos nossos chefes militares e pelos nossos diplomatas.

Porque talvez se verifique, e ouso acreditar que se verificará, que essa doutrina é uma heresia militar, uma herança do gênio satânico de Hitler, extremamente inaplicável ao conflito com a Rússia e fatal para os que, como Hitler, a sustentarem.

* * *

A doutrina da guerra total é, como a maior parte das heresias, uma meia verdade. E' verdade que, em qualquer grande guerra moderna, tôda a população e todos seus recursos estarão empenhados, e que não há essa coisa que se chama isenção dos civis, ou sua imunidade. Mas não é necessàriamente verdade que a guerra travada com esfôrço total deva ser travada para fins totais — para destruição absoluta, ilimitada, do Estado inimigo e sujeição total de sua população. A guerra com a Alemanha foi, infelizmente, travada até um fim total, porque assim o quis Hitler e porque êle foi capaz de destruir qualquer govêrno alemão sucessor com o qual se pudesse negociar a paz. Como resultado, o ajuste europeu tornou-se quase impossível.

Mas a guerra com a Itália, e mesmo com o Japão, não foi travada para fins totais, mas limitados. Nominalmente, as rendições foram incondicionais. Mas de fato, os italianos têm, e os japoneses virão a ter, uma paz negociada. E pode-se duvidar de que êsse desenlace seja preferível? E não prova isto que, mesmo na idade moderna, uma guerra total não tem de ser necessàriamente absoluta, ilimitada e total?

Penso que a experiência histórica nos mostra que a Rússia têm sido derrotada muitas vêzes em guerras limitadas, de fins limitados, mas aquêles que, como Napoleão e Hitler, travam guerra total contra os russos, são desastrosamente derrotados. Não há razão para se pensar que as armas modernas produziriam resultado diferente. O império russo é um Estado militar muito mais poderoso do que jamais o foi antes. E' mais bem organizado e disciplinado para travar a guerra total e resistir à guerra total.

Nossos chefes militares, portanto, têm a responsabilidade muito especial de fazer com que os dirigentes civis e o nosso povo, em geral, mesmo se vier a guerra, não empenhem o nosso país numa guerra ilimitada, que, se pudesse mesmo ser ganha, só o poderia ser a um custo, em sangue e fortuna, que tornaria ruinosa a vitória. Porque o povo americano é particularmente susceptível à perigosa, à talvez fatalmente perigosa heresia da guerra total para fins totais, e têm grande necessidade da direção firme e lúcida de seus acreditados líderes militares, como o próprio secretário Marshall, como Eisenhower, Bradley e esperemos que também Mac Arthur.

* * *

A população civil americana é susceptível de muitas maneiras à heresia da guerra ilimitada. Há a tradição idealista, formulada por Wilson, de que êste país não pode, em sã consciência, reconhecer qualquer ajuste que repouse sôbre equilíbrio de poder e sôbre existência de esferas de especial influência. A tradição sustenta que só um mundo de Estados de igual mentalidade é tolerável, e que todos os arranjos feitos pelos diplomatas no passado, para acomodar a rivalidade perpétua das nações, são intoleráveis. Esta tradição, por mais nobre que seja em seus propósitos, não é compatível com a paz num mundo em que as grandes potências não são de mentalidade semelhante, nem tencionam ser.

A tradição produz cruzadas, e empreender uma cruzada contra uma potência gigante como a Rússia significaria, seguramente, uma guerra interminável, por um objetivo inatingível. A susceptibilidade do povo americano a cruzadas é perigosa, porque jamais tivemos, até aqui, como a tiveram tôdas as nações mais velhas, a experiência de nos capacitarmos dos limites do nosso poder.

Não podemos dar-nos ao luxo de não nos capacitarmos dêsses limites agora e, portanto, de não nos convencermos de que, se nos virmos empenhados num conflito armado, teremos de travá-lo por objetivos limitados, concretos, por um ajuste negociado que restabeleça o equilíbrio do poder e reconheça a existência de esferas de influência entre as potências.

* * *

Nesse caso, não confundiremos a necessidade de guerra total com a procura de fins totais. Nesse caso não permitiremos que o conflito se transforme numa cruzada universal contra o comunismo. Porque isso nos empenharia na invasão e subjugação da Rússia e na tarefa terrível e sangrenta de esmagar guerras civis por tôda a superfície do globo.

Se, por idealismo, inexperiência, indignação honesta e histeria nos emaranharmos em tal compromisso, a história dirá que nós mesmos traçamos nossa própria ruína [illegible]

ASSIM É A HOMEOPATIA

Individualização.

Dr. O. Schleder de Araujo

Chamamos "individualização" à operação por meio da qual ajustamos os sintomas de um determinado medicamento aos de um doente, tornando-o homeopático, isto é, curativo.

Não basta, evidentemente, que os sintomas de um doente apenas coincidam com os de um certo medicamento para que a homeopaticidade esteja assegurada, condição indispensável à cura das moléstias.

Torna-se necessário que as características do doente estejam de acôrdo com as do medicamento de modo perfeito e inconfundível, sem o que, embora a semelhança entre ambos, não haverá homeopaticidade e, consequentemente, não se curará o doente!

Comumente deparamos na clínica com doentes cujos sintomas se encontram todos, por exemplo, entre os de Sulphur, um dos nossos mais ricos policrestos. Curará Sulphur todos êsses casos? Evidentemente não! Apenas serão por êle curados aquêles cujas características coincidam plenamente com as suas.

Os medicamentos, como os indivíduos, têm os seus traços fisionômicos inconfundíveis e de tal maneira o seu conhecimento é importante que "as doenças cedem em poucas horas, se recentes e em poucos dias, se mais antigas, por mais dolorosas e rebeldes que sejam", quando cuidadosamente observados, ao prescrevermos.

Reside nisso a condição primordial da homeopaticidade, sempre confirmada pelos resultados, pois observa-se que a saúde dos doentes se restabelece segundo uma ordem natural, isto é, "de cima para baixo e de dentro para fora, desaparecendo os sintomas em sentido inverso ao de sua aparição", sempre que essa condição fôr rigorosamente obedecida.

Devemos prestar particular atenção aos sintomas que caracterizam os medicamentos, do mesmo modo que àqueles que caracterizam os doentes.

Nunca daremos demasiada importância às características, quer estudando a matéria médica, quer ao lado do enfêrmo, uma vez que a homeopaticidade só poderá ser assegurada quando o que fôr mais característico no doente, fôr semelhante ao mais característico no medicamento.

Certa ocasião foi solicitada a nossa intervenção no caso de uma criança de 5 anos, doente há 6 meses, portadora de um sério distúrbio intestinal. A situação do pequenino enfêrmo era bastante grave. Por mais severas que fôssem as prescriçoes dietéticas e medicamentosas, a doença prosseguia em sua marcha ameaçadora: exonerações intestinais aquosas, amareladas, extremamente abundantes, de mau odôr; agravações pela manhã; muita sêde para grande quantidade de água; língua saburrosa e úmida; inapetência, etc., etc.

De tal maneira as características do caso eram semelhantes às de determinado medicamento que nem mais uma exoneração intestinal diarréica ocorreu após a primeira dose de uma alta dinamização prescrita, não obstante a inobservância de qualquer regime dietético daí por diante.

Sempre que observamos cuidadosamente a sintomatologia de um determinado doente, anotando e valorizando convenientemente os seus sintomas característicos, os mais surpreendentes resultados poderão coroar os nossos esforços, como aconteceu no referido caso.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
Clínica Homeopática de Adultos e Crianças
ASSEMBLÉIA, 98 . SALA 88 — TEL.: 42-6532 - Res. TEL.: 27-3296.
Terças, quintas e sábados, das 13,30 às 15,30 horas

GRAJAÚ
Últimos apartamentos à venda, para entrega êste mês, à rua Grajaú, n.º 225. Com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço. Parte financiada pela CAIXA ECONÔMICA. — Tratar diretamente com a Construtora e Proprietária, EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 — 7.º andar — Sala 709 a 711 — Tel.: 22-7544.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38-[illegible]
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino [illegible]

SUCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Prós e contras da candidatura Truman

MARK SULLIVAN

(*Copyright de Editors Press — D. Record, para o DIÁRIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita*)

WASHINGTON, 25 de março.

ANTES do discurso do presidente Truman ao Congresso, em 17 de março, era muito forte a opinião de que êle não podia ser eleito. Tanto assim que importantes líderes Democráticos diziam publicamente que êle devia afastar-se e abrir caminho para outro nome. Depois que o discurso do sr. Truman e outros acontecimentos esclareceram a grave posição de nossas relações com a Rússia, houve alguns dias durante os quais mudou a opinião acêrca das probabilidades do sr. Truman. Pensou-se que, se o público chegasse a sentir verdadeira apreensão acêrca de guerra, êsse sentimento tenderia a conservar o sr. Truman no exercício de suas funções, como acontecera, em circunstâncias um tanto análogas, nos casos dos presidentes Wilson em 1916 e Franklin Roosevelt em 1940.

Contudo, depois de cêrca de uma semana, reviveu e mesmo se espalhou a opinião de que o sr. Truman não podia ser eleito, que devia afastar-se e abrir caminho para outro. Hoje, a opinião de que o sr. Truman não tem probabilidade de ser eleito, embora jamais possa ser uma certeza, é um grande fator no panorama político.

Se, pela inquietação acêrca de nossas relações com a Rússia, a situação política do sr. Truman não melhorou, há, para isso, razões identificáveis. A inquietação não é tão concreta como nos casos anteriores. Em 1916 e em 1940, já se fazia a guerra na Europa, e era sério e iminente o perigo de sermos nela envolvidos. Muito longe disso está a situação atual.

Por outra razão, é discutível se a própria inquietação acêrca da Rússia não diminui, de fato, as probabilidades do sr. Truman. Pergunta-se, incidentemente, até que ponto o sr. Truman, o seu govêrno e o seu partido político são responsáveis pela situação atual. Quando o sr. Truman tomou posse, em abril de 1945, os Estados Unidos estavam na vanguarda do mundo. Estávamos chegando, vitoriosamente, ao fim da guerra. Éramos muito poderosos, a nação mais poderosa do mundo, excetuando a Rússia, se, em verdade, a Rússia era uma exceção. Presumia-se que éramos capazes de realizar a paz, não simplesmente a conclusão da paz depois de uma guerra, mas a paz em sentido mais permanente. Presumia-se, quase com certeza, que éramos capazes de conseguir nossa própria segurança. Para êsse fim tínhamos enormes fôrças militares mobilizadas e em ação.

Isso foi quando o sr. Truman tomou posse. Três anos depois, ainda não se conseguiu a paz. E o sr. Truman acha necessário solicitar providências para conseguir poderio militar, o serviço militar para todos e o renovamento da conscrição por algum tempo.

Vê-se isso e pergunta-se: "Como é?". A responsabilidade dos êrros, em grande parte, não é do sr. Truman. Êle só participou de uma das grandes conferências internacionais, a de Potsdam. Nas conferências anteriores, de Teheran e de Yalta, é que foram tomadas as mais importantes decisões que deram origem à situação atual. Delas participou o presidente Roosevelt. Muitos dos ataques contra o sr. Truman, na próxima campanha eleitoral, serão, de fato, ataques ao seu predecessor. Nem por isso prejudicarão menos as probabilidades de eleição do sr. Truman.

E' claro que o sr. Truman aceitou as condições que tornam improvável a sua reeleição. Desde o seu discurso de 17 de março, suas decisões têm sido baseadas na seriedade da situação que êle descreveu. A sua cooperação é com os cérebros elaboradores de diretivas políticas de seu govêrno, e não com os líderes de seu partido. Nisso haverá óbvia vantagem para o público.

De parte dos líderes Democráticos, que apelarão para que o sr. Truman abra caminho para outro candidato, há um espírito de sacrifício curiosamente semelhante. Êles não podem esperar vencer na eleição, com qualquer outro candidato que encontrem. Quando êles tentam substituir pelo nome de um homem a expressão "outro qualquer", mencionam, às vêzes, o general Eisenhower. Mas êste se encontra firmemente atado pela sua declaração de que não concorrerá à eleição. Dando ênfase às suas razões, disse que, como militar, não iria por em risco, concorrendo à eleição presidencial, a unidade do povo, numa época em que a confiança pública nas fôrças armadas é uma necessidade suprema. O mesmo é verdade quanto a outro nome que os líderes Democráticos dissidentes mencionam às vêzes. Não há possibilidade de que o secretário de Estado, Marshall, ponha em risco a confiança pública em sua atual liderança numa situação tão difícil, concorrendo à eleição presidencial. Qualquer outro possível candidato para o qual se voltem os Democráticos dissidentes, teria sobretudo a função de simbolizar a permanência do partido através de um período em que há crise, através de um período em que o Partido tem a probabilidade de estar fora do poder.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
só AMERICANO
... COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO é ideal para o lar. E' confortável, luxuoso e durável. Visite, logo, uma das lojas do COLCHÃO AMERICANO, e escolha, entre uma grande variedade de artigos expostos, o seu colchão preferido
EXPOSIÇÃO E VENDAS.
Rua da Quitanda, 23-A — Tels 42-8875 e 32-6967
Rua do Catete, 86 — Tel 25-2115
Copacabana, 1010-A - Tel. 27-9208
Fábrica e escritório: Rua Barão de Mesquita, 153 — Tel. 28-9249
AMERICANO

Quando está em jogo
a segurança dos entes queridos



o pneu
MAIS SEGURO e
MAIS DURÁVEL
até hoje fabricado

O anti-derrapante de 8 faixas é:
- Mais largo — extra chato
- 32% mais durável
- Super-resistente, e tem..
- 60% mais ângulos anti-derrapantes.

Calce o seu carro com FIRESTONE De Luxe CHAMPION e rode tranquilo.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Producão intensiva do leite de cabra

Os animais da raça Toggenburg são os que melhor se prestam para essa finalidade

Segundo escreve o engenheiro agrônomo Alberto Alves Santiago para a Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria de Agricultura de São Paulo, a raça caprina Toggenburg é das mais conhecidas, preferidas e disseminadas pelo mundo, correspondendo, na espécie, ao Holandês entre os bovinos. Pertence ao ramo Alpino, tirando o nome do Vale em que foi formada e onde vem sendo criada há muitos decênios. Raça cosmopolita, adaptou-se perfeitamente em numerosos países, formando rebanhos consideráveis nos Estados Unidos e na Inglaterra.

A cabra Toggenbur, inconfundível pela sua pelagem, há muito fixada, é parda, castanha ou chocolate, variando ligeiramente a tonalidade, ora clara, ora mais escura. Muito características são as duas manchas brancas, uma de cada lado da cara, da base da orelha à comissura labial. Outras particularidades são as zonas de pêlos mais claros, às vezes, branco na parte inferior dos membros e nas nádegas. Distinguem-se dois tipos quanto ao comprimento do pêlo: um de pêlo bem curto e outro de pêlo muito longo. Os machos são sempre mais peludos. Os cascos variam, na côr, do amarelo claro ao castanho escuro.

De tamanho médio, pesam os machos de 60 a 75 quilos e as fêmeas de 40 a 55 quilos, alcançando poucas vezes, em nosso meio, os limites atingidos em seu país de origem ou nos centros de criação inglêses e americanos. Isto deve ser atribuido à diferença de ambiente e ao sistema de alimentação, quase sempre deficiente, adotado pelos criadores daqui.

A conformação deve estar de acôrdo com a sua função predominante, a producão de leite. Assim, o corpo do caprino Toggenburg é delegado e o trem posterior bem desenvolvido, dando ao animal a fórma de cunha, característica dos animais leiteiros. O ubre, volumoso e simétrico, é o mais belo da espécie.

APTIDÃO

Raça altamente especializada para a produção de leite, supera as demais pelo volume e, sobretudo, pela extensão do período de lactação.

Em seu país de origem dá, facilmente, de 4 a 6 litros de leite diàriamente, quantidade que pode ir ainda além nos animais de escól. Mantém a lactação durante 6 a 10 meses. Cabras nessas condições são fàcilmente encontradas em São Paulo e em criações do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Sendo rústica, aclima-se com mais facilidade do que as demais raças Alpinas e dela se encontram grandes núcleos de espécimes finos e mestiços de alta cruza.

CRUZAMENTO

A cabra nacional, criada à lei da natureza, à revelia de qualquer trabalho de seleção, e alimentada de maneira deficiente, perdeu pêso e tamanho, embora tenha conservado as qualidades da espécie no que se refere à prolificidade e rusticidade. Medíocres como produtoras de leite, excepcionalmente, são encontradas cabras de notável aptidão, chegando a dar três litros diários por períodos de 4 a 5 meses. Estes indivíduos deveriam ser aproveitados para base de cruzamento com reprodutores puros da raça aperfeiçoada.

O maior rebanho de puro sangue da raça Toggenburg, no Brasil, pertence ao Departamento da Produção Animal, de São Paulo, e dele saem reprodutores para os Pôstos de Monta, Escolas Agrícolas e para empréstimo a criadores particulares. Casais e ternos de caprinos dêssa raça têm sido cedidos às Secretárias de Agricultura de diversos Estados e a outros estabelecimentos oficiais.

Na cidade de São Paulo e seus arredores são encontradas diversas criações de caprinos puros e de mestiços de alta cruza, explorados para a venda de leite crú nas ruas da capital.

A Toggenburg, introduzida no país em 1910 e 1912, é raça prepotente e transmite, com fidelidade, os seus caracteres logo na primeira geração. A aptidão leiteira das cabras provenientes de cruzamento cresce paralelamente com o aumento da porcentagem de sangue nobre.

Substituido o algodão egipcio

A INDUSTRIA INGLÊSA VAI CONSUMIR APENAS PRODUTO DE PROCEDÊNCIA AMERICANA

Noticias do Cairo revelam que o govêrno inglês autorizou a substituição do algodão egipcio por algodão americano, nas manufaturas da Grã-Bretanha. Comentando êsse fato, o ministro do Comercio egipcio declarou que "a decisão "era lamentável" e acrescentou contudo que o algodão egipcio é de fibra longa não podendo ser substituido em certos casos por algodão de fibra curta e que a posição técnica do Egito quanto aos algodões continua a ser invejável.

Os produtores brasileiros, se estiverem aparelhados, terão, agora, ótima oportunidade de mostrar ao mundo a nossa indiscutível superioridade no assunto.

Emprêgo de fichas na escrituração da contabilidade agrícola

Por Wilson Basilio

O emprêgo de fichas na Contabilidade Agrícola é hoje em dia um método moderno, prático, compreensível e rápido.

A impossibilidade de o contador registrar os movimentos diários, em todos os setores da fazenda, originou a criação das fichas.

Em qualquer dependência da fazenda, os fatos ocorridos podem e devem ser anotados nas fichas respectivas, os quais deverão mais tarde passar em definitivo aos livros de escrituração, serviço êsse afeto ao fazendeiro ou ao contador.

A centralização de todos os trabalhos de lançamento convergirá para o escritório geral da fazenda, cuja ordem estabelecida obedecerá com o máximo rigor, para a boa marcha de uma contabilidade administrativa perfeita.

São vários os títulos que podem encaçar as fichas, a saber: capital, caixa, imóveis, móveis e utensílios, veículos, máquinas agrícolas, instrumentos agrários, gado de trabalho, armazem, criações, culturas diversas, cultura de café, contas correntes, títulos a receber, títulos a pagar, despesas diversas e muitos outros títulos.

Todos os lançamentos em fichas passarão para os diversos livros a cargo do contador, tais como o livro borrador, Diário, registro de títulos a pagar, títulos a receber, livro contas de colôno, contas correntes, livro razão (êste livro é essencial para os registros no Diário e balanço), etc., isto quando se trata de uma grande fazenda, em que se requer registros minuciosos e claros.

Antes de se iniciar a escrituração de um patrimônio agrícola, é necessário em primeiro lugar seja realizado o inventário completo de todos os bens, direitos e obrigações do mesmo.

Somente pela escrituração contabilizada é possível ter-se um conhecimento exato da situação econômica da fazenda, no presente, no futuro e em qualquer época que se retroceda a uma verificação.

Graças à contabilidade e à escrituração, o fazendeiro terá uma boa administração patrimonial agrícola.

A agricultura é o mais importante ramo da atividade do homem, quer pelo seu valor como pela sua utilidade a todos os ramos da indústria, servindo à medicina, aos laboratórios e principalmente ao sustento do homem e dos animais.

As crises financeiras observadas na agricultura em nossa terra são provenientes da má administração, por falta da contabilidade nas fazendas.

NOTA — O autor dêste artigo atenderá por escrito a qualquer informação que seja formulada para a rua Lins de Vasconcelos n. 288 ap. 101 — Rio de Janeiro.

AGRICULTURA e PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURAIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de cheque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

Revista moderna que interessa a todos por suas curiosidades e especialmente aos criadores e lavradores. PEÇAM UM EXEMPLAR GRATIS: Avenida Nilo Peçanha n.º 26 — 12.º and. RIO.

AVICULTORES DE JACAREPAGUÁ!

O ABC DO AVICULTOR

através do seu Depto. de Expedição, manda entregar na granja de V. S., tôdas as 4.as feiras, os seus pedidos de RAÇÕES BALANCEADAS e quaisquer outros dos nossos renomados produtos. Faça-nos sua encomenda por um dos telefones abaixo.

O ABC DO AVICULTOR,

AV. MAL. FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250
R. VISC. INHAUMA, 113 — TEL. 43-7141
R. D. ZULMIRA, 88 — TEL. 48-1505 (Fábrica)

ATENÇAO, SRS. CRIADORES:

FARELO DE BABASSÚ

rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes de
sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL" [illegible]
[illegible]
[illegible]

PRODUÇÃO RURAL

COMPLEMENTO PRECIOSO NA ALIMENTAÇÃO DO GADO A COLSA

Por J. E. MYATT

(Copyright do BNS — Especial para o DIÁRIO DE NOTICIAS)

LONDRES — O valor da colsa como forragem substitutiva de feno foi reconhecido há muito tempo pelos criadores de ovinos. Poucos produtores de leite, porém, tentaram a produção dessa forragem. No entanto, o valor alimentício da colsa tem poder muito elevado.

Quando pouco desenvolvida, a colsa é um alimento indicado para o crescimento e a produção do leite. A vaca satisfaze sua fome e pode produzir até 3 galões de leite sem outros alimentos. Contendo uma elevada proporção de caroteno, minerais e proteinas, tanto a qualidade do leite como a saúde do animal são preservadas.

A colsa não deve ocupar tôdo o terreno durante a estação inteira. Foi semeada tradicionalmente, em muitas zonas, depois das batatas. Mas são poucos os produtores de leite que dispõem de tereno suficiente. Um método alternativo consiste em semear a colsa entre a lavoura do trigo de primavera. O cereal mais apto para êsse fim é o que tenha palha mais curta. Numa estação favoravel, a colsa crescerá rapidamente. Não há perigo de que a planta cresça demais e dificulte as operações da ceifa. Pelo contrário, as folhas tendem a crescer horizontalmente, algumas polegadas sôbre o solo e não são cortadas pela máquina.

Os animais novos, numa fazenda de um meu amigo, pastavam colsa na primavera. Depois de dois meses de descanso — agôsto e setembro — o resultado era cerca de 30 dias de pastagens por acre. E, aliás, a colheita do trigo rendia 30 quintais por acre.

Quando os animais novos podem ser transferidos de uma pastagem permanente para a colsa nessa época do ano, os benefícios são evidentes. As infecções de parasitas são frequentemente o resultado das pastagens tardias. Os agrônomos dizem-nos que as pastagens se beneficiam com um descanso no outono, o que fará com que cresçam mais cedo na primavera. Também se deve evitar o espezinhamento das pastagens, se a estação fôr úmida. O espezinhamento da colsa é de relativa importância, pois se pode arar o terreno para o conseguir o benefício das geadas.

Alguns fazendeiros armazenaram com êxito a colsa. Num caso, a semeadura foi feita num antigo batatal, no mês de julho. Depois de transportada e cortada, esta forragem póde ser armazenada com êxito.

A colsa, de qualquer maneira, pode ser um complemento precioso da alimentação. As sementes são baratas e o crescimento é rápido, ao passo que se obtem uma nova aplicação para os adubos nitrogenados. A perspectiva de mais uma forragem que dá 4 toneladas por acre, sem gastos suplementares ou o uso de mais terras, não pode deixar de interessar os fazendeiros.

Os inglêses estão aplicando na alimentação do gado bovino o excesso dos produtos de horta, especialmetne repolhos, que são triturados e postos de mistura na ração de mantença dos animais domésticos.

Intensivo combate à peste suína no Brasil

Como se deve proceder na erradicação do terrivel mal que dizima os rebanhos porcinos nacionais

Grandes prejuizos já causou a peste suina ao país e a renovação da suinocultura está dependendo de um intensivo combate a essa moléstia, campanha que só poderá surtir efeitos satisfatórios se houver estreita colaboração dos criadores e demais interessados no comércio de porcos, com os serviços oficiais de Defêsa Sanitária Animal.

Qualquer descuido ou imprevidência será desastrosa às regiões ainda livres, sendo dever de todo o cidadão, ditado pelo próprio senso de patriotismo, cooperar, tanto quanto possível, pelo feliz êxito dessa campanha de recuperação de uma riqueza que é nossa e que está sèriamente ameaçada.

DEFINIÇÃO: — A peste suina é produzida por um virus de alto poder infectante, constituindo doença de larga contagiosidade, podendo ser fàcilmente levada à distância pelos cursos d'Agua, rodas de carros e caminhões, calçados e vestimentas das pessoas, pelos urubús, etc.

Os porcos doentes eliminam virus pelos corrimentos, evacuações, urina, etc., e desta forma a peste suina vai se mantendo nas pocilgas, mangueirões e chiqueiros.

COMO RECONHECER A PESTE SUINA?

SINTOMAS: — Febre, andar incerto, olhos remelosos, manchas vermelhas na pele, diarréia escura, tendência a ficarem os doentes amontoados. Cinco a vinte dias de doença, mortandade alta e os que escapam são perigosos, tornando-se propagadores da peste.

LESÕES

PULMÃO E CORAÇÃO: — Apresentam manchas hemorrágicas espalhadas na superficie dos órgãos.

BAÇO (Passarinha): — Contém focos de côr azul-escuro, levemente salientes.

RINS: — Muito significativo o aspecto de ovo de perúa que lhes conferem numerosos e pequenos pontos hemorrágicos.

BEXIGA: — Aberta a bexiga mostra o revestimento interno salpicado de pingos vermelhos.

INTESTINOS: — Na parte interna é cheio de botões ulcerados cobertos de material amarelo.

COMO EVITAR E COMBATER A PESTE SUINA

1.º — Vacinando todos os porcos com a vacina cristal violeta. A vacina pode ser aplicada de dois modos diferentes:

a) — *Aplicação subcutânea* — Injetar na parte interna da coxa, debaixo da pele, cinco centímetros cúbicos, tendo-se o cuidado de desinfetar prèviamente a região com água de creolina e fazer massagem depois da operação;

b) — *Aplicação intradérmica* — Injetar na ponta da orelha um centímetro cúbico com agulha própria que penetrada superficialmente na pele faz visível saliência indicando o seu trajeto; a seringa deve ser de vidro para garantir uma boa pressão, a região é desinfetada e o porco dominado com o auxilio do "cachimbo".

2.º — Revacinando, depois do sexto ao oitavo mês da primeira inoculação.

3.º — Isolando os porcos suspeitos e sacrificando os reconhecidamente doentes.

4.º — Os porcos suspeitos, sem acusarem sintomas acentuados poderão ser tratados pelo sôro anti-pestoso em dóses elevadas e vacinados dez a quinze dias depois de receberem o sôro.

5.º — Destruindo pelo fogo ou enterrando profundamente os que morrerem ou os que forem sacrificados.

6.º — Limpando diàriamente as pocilgas, chiqueiros e mangueirões e procedendo a desinfeção quinzenal com solução de soda a 2 ou 3 por cento e leite de cal.

7.º — Não trazendo porcos de zonas suspeitas e estabelecendo o regime de quarentena para os adquiridos recentemente que deverão ficar isolados das criações pelo espaço de 30 a 40 dias.

8.º — Tendo em vista o perigo que representam as pessoas e os veiculos que estiveram em locais contaminados que podem levar o virus pestoso nos calçados, nas rodas e nos cascos de animais de tração.

9.º — Só permitindo a entrada nos chiqueiros e nas pocilgas às pessoas que habitualmente aí trabalham; na entrada deve ser colocado um taboleiro de 60 centímetros de comprimento por 40 centímetros de largura e por cinco centímetros de fundo, cheio de cal extinta, a fim de desinfetarem os calçados sempre que, excepcionalmente, aí penetrarem pessoas outras.

10.º — Mantendo os porcos bem nutridos, utilizando água pura, canalizada; dividindo-os em lotes de acôrdo com as idades; fazendo o tratamento das verminoses com a fenetiazina e combatendo o piolho com produtos à base de DDT; afugentando os urubús e qualquer outro comensal dos chiqueiros.

Polpa de café em substituição ao milho

Descoberta considerada de grande importância para a economia de paises como o Brasil — Emprêgo na alimentação do gado leiteiro

Segundo noticia divulgada pelos Departamentos da Agricultura e de Estado dos Estados Unidos, foi conseguido da polpa do café um substituto para o milho, na alimentação do gado leiteiro, por meio de esfôrços cooperativos despendidos por técnicos agrícolas da República de São Salvador.

As experiências levadas a efeito sob condições específicas, na estação agrícola experimental do Centro Nacional de Agronomia de S. Salvador, revelaram que a polpa de café pode substituir, quilo por quilo, o milho na alimentação do gado leiteiro. A descoberta em questão é considerada de suma importância para a economia de paises como o Brasil e outros grandes produtores de café do Mundo, e de grande valor no cenário internacional, tendo-se em vista a escassez mundial de milho e outros cereais dado ao gado como alimento.

O Centro Nacional de Agronomia é uma de várias estações agrícolas cooperativas existentes nas repúblicas americanas, trabalhando com a assistência norte-americana, como parte do programa de cooperação científica, técnica e cultural dos Estados Unidos com as repúblicas do Hemisfério Ocidental. Essas estações agrícolas trabalham como parte do programa cooperativo realizado pelo Departamento da Agricultura, sob os auspícios do Departamento de Estado.

A polpa de café é a substância carnuda que envolve o fruto e é vulgarmente desperdiçada. Embora tenha emprego limitado como fertilizante, a sua disposição constitui, geralmente, sério problema.

Os técnicos de São Salvador e dos Estados Unidos, trabalhando em conjunto, experimentaram primeiramente o valor digestivo da polpa de café em cabras e o valor nutritivo no gado leiteiro. Ficou provado, de acôrdo com o que disse o Bureau de Relações Agrícolas Estrangeiras do Departamento da Agricultura, que administra o programa de colaboração agrícola internacional, que a digestibilidade da polpa seca de café é semelhante à do milho e, embora o seu paladar, quando fornecida sem mistura, não seja satisfatório, tal fato é de importância secundária quando usada como componente de uma ração. Misturada a folhas de bananeiras secas, melados e outros alimentos, o paladar aumenta materialmente, de fórma tal que os animais ràpidamente consomem a ração.

Os estudos a respeito da substituição do milho pela polpa seca de café, na ração alimentar das vacas leiteiras, foram levados a efeito em São Salvador pelos dr. Samuel H. Work, de Chicago, do Bureau de Relações Agrícolas Internacionais; dr. Mário Lewis Van Severen, químico, e Luis Escalon, pecuarista.

Deverão realizar-se novas experiências acerca do valor nutritivo da polpa do café. Esses estudos incluirão também experiências relativas ao seu uso possível como alimento de outros animais e das aves. Alguns dêsses "tests" serão feitos no centro de pesquisas do Departamento de Agricultura em Beltsville, Maryland, e em outras estações agrícolas experimentais.

Calcula-se que se toda a polpa de café disponível dos países produtores da preciosa rubiácea, no Hemisfério Ocidental, fosse convertida em alimento, equivaleria, aproximadamente, a 34 milhões de «bushels» de milho, em valor alimentício. Tal representa mais de um por cento da média de produção norte-americana, entre 1943 e 1947.

O processo, pelo qual a polpa de café é convertida em alimento, foi declarado simples e economicamente praticável.

Evolução do movimento cooperativo agrícola na França

PARIS — (Por A. Ramos) — São muitos os planos atualmente em estudo na Europa e no mundo inteiro, com o fim de obter maior rendimento da produção agrícola. É preciso atingir êsse objetivo o mais ràpidamente possível, para solucionar o problema de alimentos em que se debatem os povos.

Na França, onde a propriedade rural está excessivamente subdividida, foi projetada e encontra-se já em realização uma concentração de propriedades, que permite a exploração intensiva com meios mecânicos, capazes de facilitar a maior produção na mesma superficie. Os franceses compreenderam não ser suficiente o cultivo intensivo; é necessário também que seja racional, isto é, que não se desperdicem fôrças e braços em desgastes inúteis, ou em outras palavras, deve-se procurar obter o máximo de produção com o mínimo de esfôrço.

Sob a forma de cooperativas, tenta-se unir agora toda a parte agrícola para chegar à utilização total das terras, com planos racionais de produção. Adapta-se cada região aos produtos que mais rendimento podem proporcionar, ao mesmo tempo que se exploram as terras com o claro intuito de não esgotá-las, através do emprêgo de abonos e de todos os meios necessários para alcançar maior rendimento, tão indispensável ao mundo.

Em matéria de agricultura, o cooperativismo tem na França um passado velho e brilhante; entretanto, só há pouco é que se desenvolveu o cooperativismo de utilização de material em comum, da mesma fórma que as cooperativas de produção, transformação e venda.

É interessante observar o progresso dêste vasto movimento cooperativo. O total das cooperativas agrícolas, que 1908 era de 2.200, passou no corrente ano para 13.100.

Estas 13.100 cooperativas agrupam-se em 10 uniões nacionais, que, por sua vez, formam 90 uniões regionais, das quais 51 são de cooperativas de produção, transformação e venda: 24 são de compra e aprovisionamento, e 12 pertencem à C.U.M.A. (Cooperativas de Utilização de Material Agrícola).

Há pouco tempo surgiu um novo tipo de cooperativa, firmando-se logo em curto prazo. Referimo-nos às sociedades de interêsse coletivo agrícola, que não existiam em 1920, alcançando a cifra de 60 no ano em curso.

É preciso assinalar que mais da metade das cooperativas agrícolas de transformação e venda são leiteiras (2 670 num total de 5 600 de todas as categorias).

Daí, deduzimos que a indústria leiteira se tem mantido na vanguarda do movimento cooperativo na França.

Ração deficiente

QUANDO FALTA UM DOS ELEMENTOS NUTRITIVOS

Sabe-se há muito tempo o que ocorre quando, numa ração alimentícia, existe um elemento em quantidade insuficiente. Quando há quantidade suficiente de elementos azotados, e total suficiente de energia, mas que o cálcio se apresenta em quantidade reduzida [illegible]

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Avenida Erasmo Braga, 227, sôbre-loja, sala 101. Em frente a Igreja de São José, Esplanada do Castelo.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3307. De 1 às 3 horas

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 6[illegible]
[illegible]

Sólo tropical tem vida muito intensa

E. Marcondes de Mello
Agrônomo e químico agrícola

A necessidade e importância do humus para o solo já são conhecidas de longa data e nunca é exagerado o encarecimento que se dá ao mesmo, apesar de diàriamente, em vários países do mundo, empírica ou cientìficamente, estejam com êle preocupados tanto agricultores como técnicos. Muitos agricultores entretanto, não dão ao caso a importância que deve merecer principalmente no nosso clima em que a matéria orgânica tem no solo permanência em geral muito efêmera, o que ainda mais justifica a necessidade de renová-la constantemente. Qualquer agricultor em nosso país poderá fàcilmente certificar-se do valor do humus se escolher em sua fazenda pequenas quadras ou talhões às quais adicione uma quantidade suplementar de matéria orgânica na proporção digamos de 1 a 2 quilos por metro quadrado sob a fórma de estrume de curral de preferência curtido, composto, ou outro adubo orgânico, comparando-os mais tarde com outros pontos da fazenda em que não tenha havido qualquer adição daquêles adubos. Em alguns países de clima temperado como a França, a Inglaterra ou a Dinamarca por exemplo, a preocupação que os agricultores em geral têm com o humus é constante sendo mesmo verdadeira tradição quase multisecular. Entretanto nêsses países a destruição do humus se opera muito lentamente principalmente se a compararmos com o que acontece nos países tropicais. Apesar disso na França por exemplo, em rotação de três anos são empregados em geral 60 toneladas de estrume de curral por hectare o que equivale a 20 toneladas por ano numa estrumação considerada forte e 30 toneladas em 3 anos ou sejam 10 toneladas por hectare e por ano nas operações ordinárias ou de rotina. No Brasil serão evidentemente necessárias de um modo geral quantidades maiores, pois a destruição da matéria orgânica é muitas vezes mais rápida devido à uma maior atividade das ações microbianas e também climáticas. É necessário também proteger a matéria orgânica o mais possível contra a destruição procurando enterrá-la o mais depressa possível no solo evitando deixá-la exposta durante longo tempo. É entretanto muito frequentemente adotada a prática de deixar durante semanas a fio o estrume sôbre o terreno antes de empregá-lo enterrando-o no solo. A permanência durante longo tempo favorece muitas vezes o transporte pelo próprio vento de quantidades notáveis quando o material fica excessivamente sêco depois de uma longa exposição, bem como pelas enxurradas das chuvas que levam a camada superficial do sôlo juntamente com a matéria orgânica que aí se encontrava em vias de decomposição. De acôrdo com a natureza física do sôlo devemos ter também muito cuidado, pois a destruição da matéria orgânica não se dá com a mesma velocidade num sôlo arenoso ou num outro argiloso. Nos sólos arenosos a presença de maior quantidade de ar em contacto com a matéria orgânica permite que os fenômenos de oxidação sejam mais violentos e por isso mais rápida será êssa decomposição. Dá-se também uma infiltração muito mais rápida dos elementos minerais que alimentam os microorganismos que promove êssa decomposição e nessas condições pode haver grandes perdas se ela não fôr logo aproveitada. A conservação do humus deve merecer cuidados especiais, visto como a tendência é para ser destruído no solo com muita rapidez.

Um dos meios mais seguros para tal conseguir é adicionar ao sôlo certa quantidade de cal calculada em cerca de 1% sôbre a matéria orgânica adicionada cada 3 anos. O sistema de agricultura nômade é um dos responsáveis, com a instituição da queimada como prática clássica, pela destruição de enormes quantidades de matéria orgânica que não são restituídas ao sôlo como revivificador de suas propriedades físicas, sèriamente abaladas pela exploração desenfreada em que não ao menos se restituiu uma pequena parte dos elementos retirados e exportados pelas colheitas sucessivas. O regime adequado de matéria orgânica deve ser mantido no Brasil como meio de defesa e conservação do sôlo, seu maior patrimônio.

Consultas e Respostas

Pickles

SR. ANTÔNIO M. DELLA LIBERIA — ILHA DO GOVERNADOR (D.F.) — As fórmulas para a fabricação de sorvetes em casa já foram publicadas na edição de 28 de março último. O engenheiro-agrônomo Amauri H. da Silveira assim ensina o modo de fazer pickels de pepino azedo, semelhante ao comprado nos bares e restaurantes. Essa fabricação consiste em duas fases distintas:

A) PREPARO DO PEPINO SALGADO — 1 — Escolher pepinos pequenos; 2 — Colocar em vidro, vasilha de louça ou barril; 3 — Cobrir com uma solução de 10 — 12% de sal; 4 — Adicionar mais sal, na proporção de 1 quilo de sal para cada 10 quilos de pepino, descobrindo-o bem; 5 — Cobrir com uma tampa de madeira de modo a mergulhar os pepinos na salmoura; 6 — No fim da primeira semana e no final de cada semana seguinte durante 5 semanas, adicionar 250 gramas de sal para cada 10 quilos de pepino. Ao adicionar o sal, colocar sempre no líquido acima da tampa. Se adicionado diretamente à salmoura abaixo da tampa, êle pode afundar, e como resultado a solução salina no fundo ficará muito forte, enquanto que perto da superfície pode ser tão fraca que o picles se estraga. 7 — Remover a espuma a medida que se forma e depois da quinta semana fechar o vasilhame com parafina ou de outro modo.

B) PREPARO DO PEPINO AZEDO (ÁCIDO) — 1 — Retirar os pepinos da salmoura e aquecer em grande quantidade de água até o ponto da ebulição durante cerca de 20 minutos. Jogar fora esta água e cobrir com água fresca. Aquecer novamente até o ponto de ebulição, retirar do fogo e deixar em repouso cêrca de 2 a 3 horas para esgotar o excesso de sal. Se ainda permanecer muito salgado, repetir o processo. Neste método o sal é larga, mas não completamente removido. Os picles conservam-se melhor quando ficam com uma pequena quantidade de sal. 2 — Depois da operação anterior, os picles devem ser escorridos e escolhidos. Para garantir um produto mais atrativo os pepinos devem ser o mais possível uniformes em tamanho. 3 — Cobrir os picles com vinagre. Se se desejar pepinos muito azedos, conservar primeiramente em vinagre de 6% de ácido acético, durante uma semana ou 10 dias e depois transferir para outro vinagre fresco de acidez desejada (porém, não deve ser inferior a 4%). Quando é usada uma única aplicação de vinagre, é necessário tornar a empregar vinagre fresco depois de algumas semanas porque a água dos picles dilue muito o ácido e pode permitir o crescimento de fungos ou o amolecimento por bactérias. Êstes picles de pepinos conservam-se melhor quando bem fechados.

NOTA — Podem ser usadas especiarias diversas. Usar panela de alumínio.

Formigueiros

SR. M. ARAUJO COSTA — ALTO DO RIO DOCE (E. MINAS) — O combate técnico e eficiente aos formigueiros de seu terreno só poderá ser feito por pessôa especializada no assunto. Escreva para F. Mendonça, à rua Alecrim n.º 481, Vila Cosmos, em Vicente de Carvalho, nesta capital, e verifique com êle a maneira mais prática de eliminar os formigueiros.

Extrato de tomate

SR. CIPRIANO GOMES — TRÊS RIOS (E. DO RIO) — Vamos remeter-lhe, excepcionalmente, pelo correio, a maneira de preparar a massa de tomate. Quanto às hortaliças pulverize sôbre elas enxofre molhavel, em proporção adequada. Os insetos desaparecerão.

Telhado

SR. ALBERTO LEU — BONSUCESSO (D. F.) — Aconselhamos a que adquira o preparado "Coberit" que serve para coberturas de galinheiros, casas de campo, galpões, etc. É mais barato do que preparar o papelão para o fim que deseja. Telefone para 43-6383 ou escreva para a caixa postal n.º 595 (Indústria de Impermeabilizantes Paulsen Ltda.).

Morangos

SR. FRANKLIN SILVA ARAUJO — VASSOURAS (E. DO RIO) — Escreva sôbre as mudas de morangueiros para os seguintes endereços: Granjas Remidas Vila Vieira e Bela Vista, caixa postal 118, Araraquara, São Paulo. Envia catálogo a Cr$ 10,00; Estância Agricola Marengo, avenida Cels. Garcia n.º 4815, São Paulo. Envia mudas envasilhadas; Loja de China, caixa postal n.º 676, São Paulo; L. Seidel, Corupá, Santa Catarina; e K. Honda, caixa postal 34, Mogi das Cruzes, São Paulo. Envia catalogos gratis. Peça informações detalhadas sôbre idade embarque, solo e preços.

Combatentes

SR. G. BARROS — PALMA (E. DE MINAS) — Já há, sim, no Brasil, quem crie as famosas galinhas e galos combatentes, quer indianos, quer japoneses ou malaios. Escreva para Alfredo Garcindo caixa postal 56, Canoinha, Estado de Santa Caatrina ou para a Granja Califórnia, à rua João Alfredo 375, Santo Amaro, São Paulo. Há ovos e casais. A maneira de adquiri-os, os dois estabelecimentos dirão ao senhor por carta. Es: João Alfredo 375, Santo Amaro, São Rio, à rua do Lavradio n.º 17.

Cachorro

SR. ANTÔNIO RAMOS — CASCADURA (D. F.) — Adquira o preparado "Asseptolina" e o injete no animal durante 2 ou 3 dias, na quantidade de 1 a 2 cc. Por via oral é aconselhável dar 1 ou 2 ampolas de Gastrófago WBC com água.

Abieiro

SRA. MARGARIDA NEIVA — BRAZ DE PINA (D. F.) — Faça, quanto antes, uma podagem não muito forte nas árvores de seu quintal, de maneira a permitir melhor entrada de ar e sol nas ramagens. Pulverize sôbre estas extratos de nicotina em pequena solução de água de sabão raia. Limpe o tronco das árvores, numa altura de 1 metro a 1 metro e meio (conforme o desenvolvimento) e aplique pasta de cal extinta com uma brocha.

VETERINÁRIO
DR. J. VAITSMAN
Tel. 38-8657 — Cli[illegible]
domiciliar - Vacina[illegible]

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO

ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. — R. 1.º DE MARÇO, 17, 3.º — SALAS 1 e 1-A. Tel. 43-7871. Rio

ARAME FARPADO

Recentemente chegado da Tchecoslováquia, fio 14 rolos com 500 metros. Dispomos também de 250 metros fio 13 1/2, fabricação nacional. Grampos para cerca 1X9 em caixas e barricas. Ver e tratar na

TRIFERRO

Rua Equador, 40 — Tels. 43-4675 e 43-2014

PINTOS DE UM DIA

Leghorn, Rhodes, Light Sussex

Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem

PREÇOS: Leghorn . . . . Cr$ 400,00 por cento
Rhodes . . . . . Cr$ 500,00 por cento
Light Sussex . . Cr$ 450,00 por cento

Embalagem e frete a qualquer estação da E. F. C. B. Cr$ 30,00 por cento

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA SANTA MINERVINA, LTDA. — VASSOURAS, ESTADO DO RIO
CAIXA POSTAL, 10 — TELEFONE 20

Arame farpado — Fôlhas de Flandres — Tubos — Cobre

Vende-se., LENGRUBER & OLIVEIRA — Rua Frei Caneca, 15. Telefone: 32-3910.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a cutis

Pensão - Avenida

Cozinha de 1.ª ordem, conceito, confôrto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 15,00, das 10 às 14 e das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 155 — 2.º and.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, joias, marfim, peças para pendis e moveis de jacaranda. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n.º 14 — Telefone 22-0086

DESNATADEIRAS VIKING

PEÇAM CATÁLOGOS

Aceitamos Revendedores

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 86/87

PARA SUA HORTA, SEU JARDIM, SEU POMAR.

SEMENTES SCAL-RIO

Acabamos de receber sementes novas de germinação comprovada, por importação direta dos Estados Unidos e Europa. Grande estoque de todas as variedades.

Flôres ...... pacote Cr$ 3,00
Hortaliças . pacote Cr$ 2,00

Vendemos a peso e a preço de importação

Departamento Agrícola da SCAL-RIO Vendemos pelo reembolso postal.

Preços especiais para REVENDEDORES

MARGARIDAS
FLOX
BETERRABA
CEBOLA

SCAL-RIO VENDE SEMPRE POR MENOS
Rua do Lavradio, 17 - Tel. 22-799
R. das Andradas, 113 - Tel. 23-3490
Endereço Telegrafico - SCALVE
Caixa Postal 776 - Rio de Janeiro

Roseiras, Bulbos, Gladiolos e arvores frutiferas e Ferramentas para hortas pomares e inseticidas e adubos

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

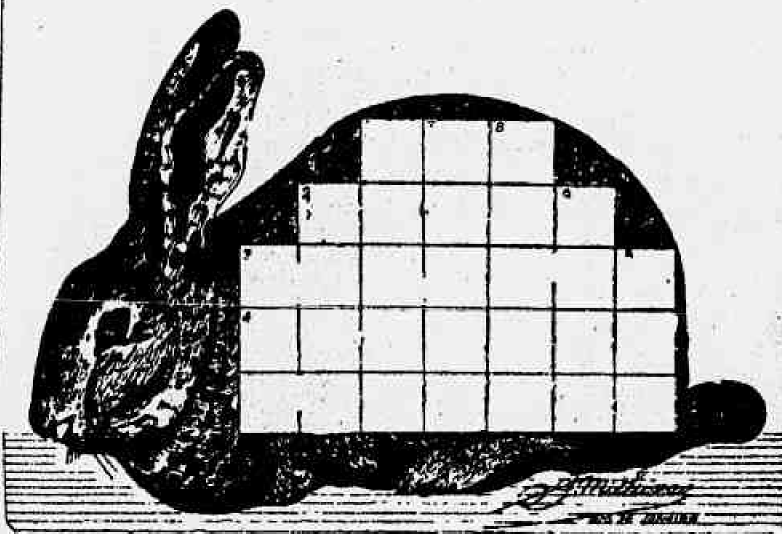
Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de G. M. Seixas, Capital Federal



HORIZONTAL

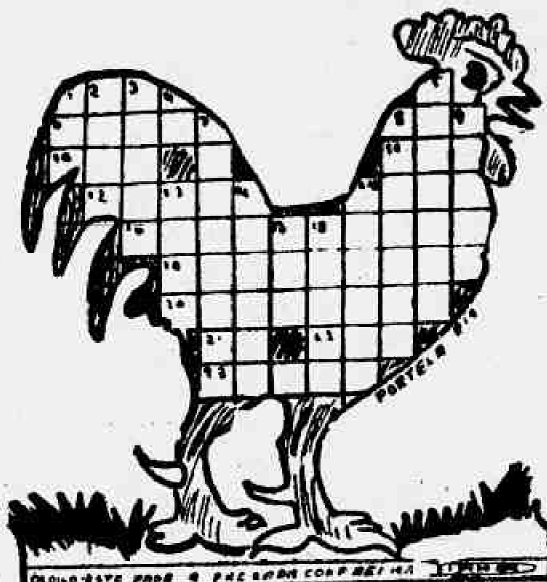
1 — Semelhante.
2 — Espécie de mosquito do Brasil.
3 — Toleirões.
4 — Dotado de organização robusta.
5 — Contôrnos.

VERTICAIS

1 — Ser defeituoso.
2 — Ave galináces da América.
3 — Ave da família dos Cotingídeos.
6 — Desamparados.
7 — Curto espaço.
8 — Pessoa rival.
9 — Enfado.

PARA NOVATOS

Problema de Portela, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Nôjo; aversão; tédio.
6 — Fôlha de palmeira.
8 — Uma centena.
10 — Vasia.
11 — Fruto da "ateira".
12 — Abelha silvestre também chamada "borá".
15 — Parente por afinidade.
16 — Ação de alimpar.
19 — Dar fortuna.
20 — Recusem; desaprovem.
21 — Mulher acusada ou criminosa.
22 — Pron. Indicativo de várias pessoas às quais se fala.
23 — Resina fossil amarela.

VERTICAIS

1 — Pequena constelação austral. 2 — Bolsa. 3 — Albumina que envolvem a gema do ovo. 4 — Rio da Sibéria. 5 — Recolhem; tiram para trás. 7 — Que traz armas. 8 — Estalinhos que se dão com as unhas na cabeça de outrem (pl). 9 — Sugar. 13 — Em forma de asa. 14 — Ordenhem. 15 — Que aduz. 17 — O vencimento diário de um soldado. 18 — Expedita; diligente.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO PASSADO

VETERANOS — HORIZONTAIS: Cajom, Atabale, Dimanaram, Ivirapemas, Carapitais, Anafora, Sic. — VERTICAIS: Careta, Abama, Jamais, Oi, Me, Anapo, Tapir, Dica, Ivan, Mira, Araf, Sai.

NOVATOS — HORIZONTAIS: Cá, Iró, Nu, Alta, Item, Bau, Amã, Ajuru, Oco, Baile, Ore, Cem, Taia, Mora, Es, Ite, Ar. — VERTICAIS: Cabo, Ala, Ia, Oi, Nem, Umãs, Tua, Tau, Sucio, Jos, Roi, Pote, Bel, Eco, Amar, Ras, Era, Ai, Me.

CORRESPONDENCIA

DUPLA VERNIERI-IRAPUAN (Nesta): Recebidos com prazer os trabalhos enviados. Há, entretanto, uns reparos a fazer. Os desenhos não devem vir com as soluções, mesmo a lápis. Estas devem ser enviadas em separado. Palavras com til ou ç, terão que cruzar com outras em iguais condições. Também não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas.

DUPLA CADETES (Resende): Seus trabalhos não podem ser aproveitados. Os desenhos tem que vir em papel liso e não quadriculado, assim como a sua disposição interna não pode representar mais de um problema.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas "Brasilidade", de Santos, e "Brasil Enigmista", desta capital, tanto uma como outra com excelentes seções de charadas, enigmas e palavras cruzadas.

ALMATA



Os tripulantes que dirigem os gigantescos Clippers são dos mais experimentados do mundo.

Deliciosas refeições — cuidadosamente preparadas — são servidas a bordo do Clipper.

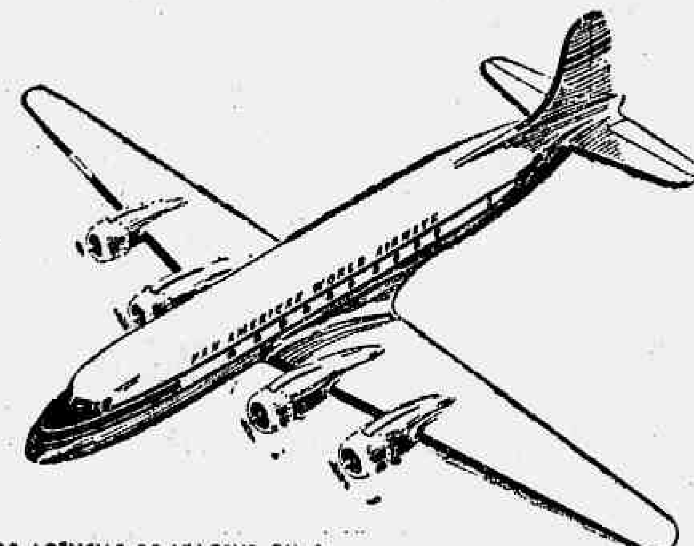
O requintado confôrto de que V. S. goza a bordo do Clipper faz o tempo voar ainda mais depressa que o próprio avião.

Viaje pela PAA

— melhor maneira não há!

Hoje em dia, o emblema da PAA é reconhecido em mais de 68 paises como o símbolo do que há de melhor em transportes aéreos. Para viajar, não há maneira melhor.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!



VIAGENS PARA TODA PARTE - CONSULTE AS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU A

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores



BP-206-10099

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA

Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE

Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO

Av. Marechal Floriano, 177

Filial: A MALA CHINEZA

Rua do Lavradio, 61

novo e imediato

VIGOR

OVOMALTINE produz efeito rápido porque é um poderoso alimento fortificante!

O melhor fortificante é o bom alimento! E Ovomaltine é um alimento fortificante que produz efeito imediato. Sua revigorante ação estende-se, ràpidamente, a todos os órgãos. Fortalece ossos e cérebro. Combate o raquitismo e a anemia Enriquece o sangue. Enrijece os músculos, facilita o trabalho do fígado e nutre por longo tempo. Mesmo sem apetite, qualquer criança ou adulto toma Ovomaltine porque é saborosíssima. Em colheradas ou misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos, Ovomaltine renova as energias orgânicas. Tome-a e sinta sua ação tônica e duradoura.

UMA COLHER DE OVOMALTINE VALE MAIS

que o cálcio e fósforo de um copo de leite;
que o teor de Vitaminas B de um pão integral;
que a quantidade de Vitamina D e Lecitina de um ovo;
que a Vitamina A de um prato de cenouras;
que o ferro de um prato de espinafres.

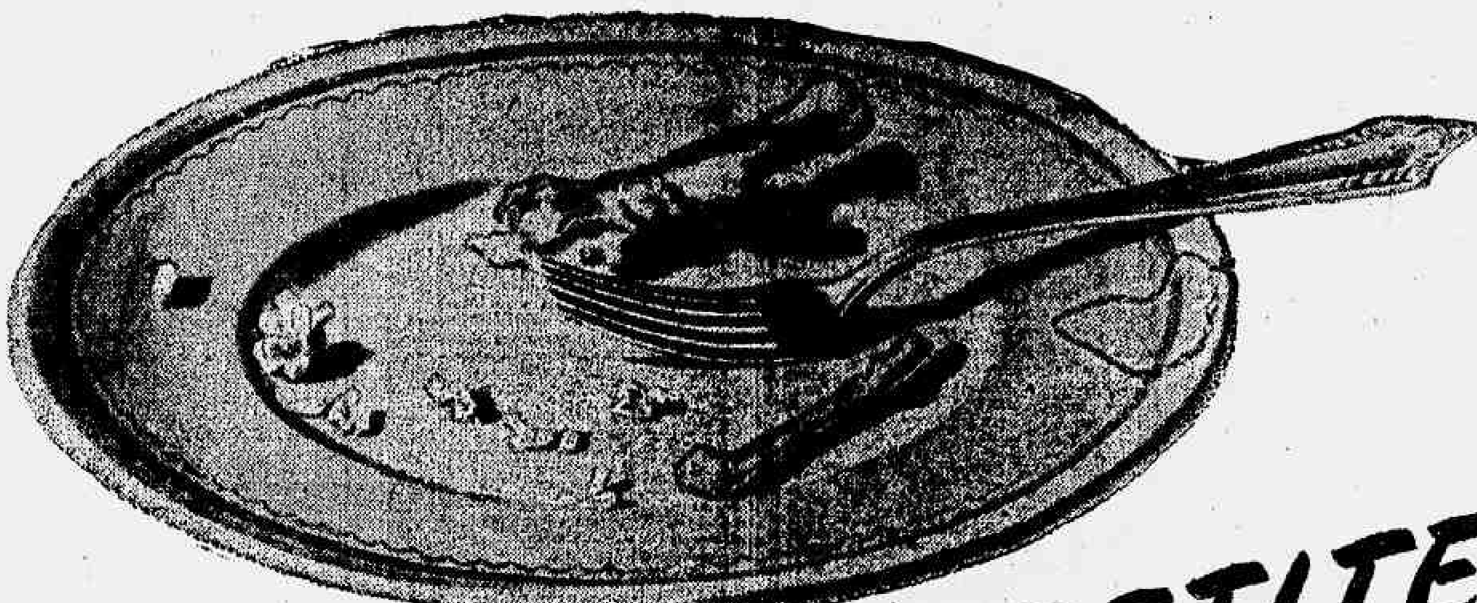
QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ALEGRIA

Produto genuinamente suíço. Fabricado e enlatado na Suíça, por Dr. A. Wander S. A. - Berne

OVOMALTINE

RICA FONTE DE ENERGIAS

LABORATORIO ... DO BRASIL LTDA.



O PRATO ACUSA *APETITE*



Um produto do INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE *Fontoura*





Um modêlo Jessica Dragonette, especial para a noite ou para o concêrto. De tafetá de seda é um traje romântico e moderno. — PRUNELLA WOOD



Vestido de crepe verde escuro, copiando um pouco o famoso "tailleur", é o que apresentamos hoje às nossas leitoras como modêlo para a tarde. Pode ser usado sem chapéu, de preferência para suas compras, na cidade. Note o interessante modêlo do decote, quadrado. — **(Prunella Wood).**



Em cima, um chapéu de palha vermelha em forma de diadema com cereja e folhas. Em baixo, palha de "shantung" beije com enfeites brancos e turquesa. Não importam quais as novidades em matéria de chapéus. Sempre se volta para a natureza como a sua única inspiração. E o resultado é o que apresentamos aqui às nossas leitoras. — **(Prunella Wood).**

A ENGENHEIRA CIVIL

Else Machado

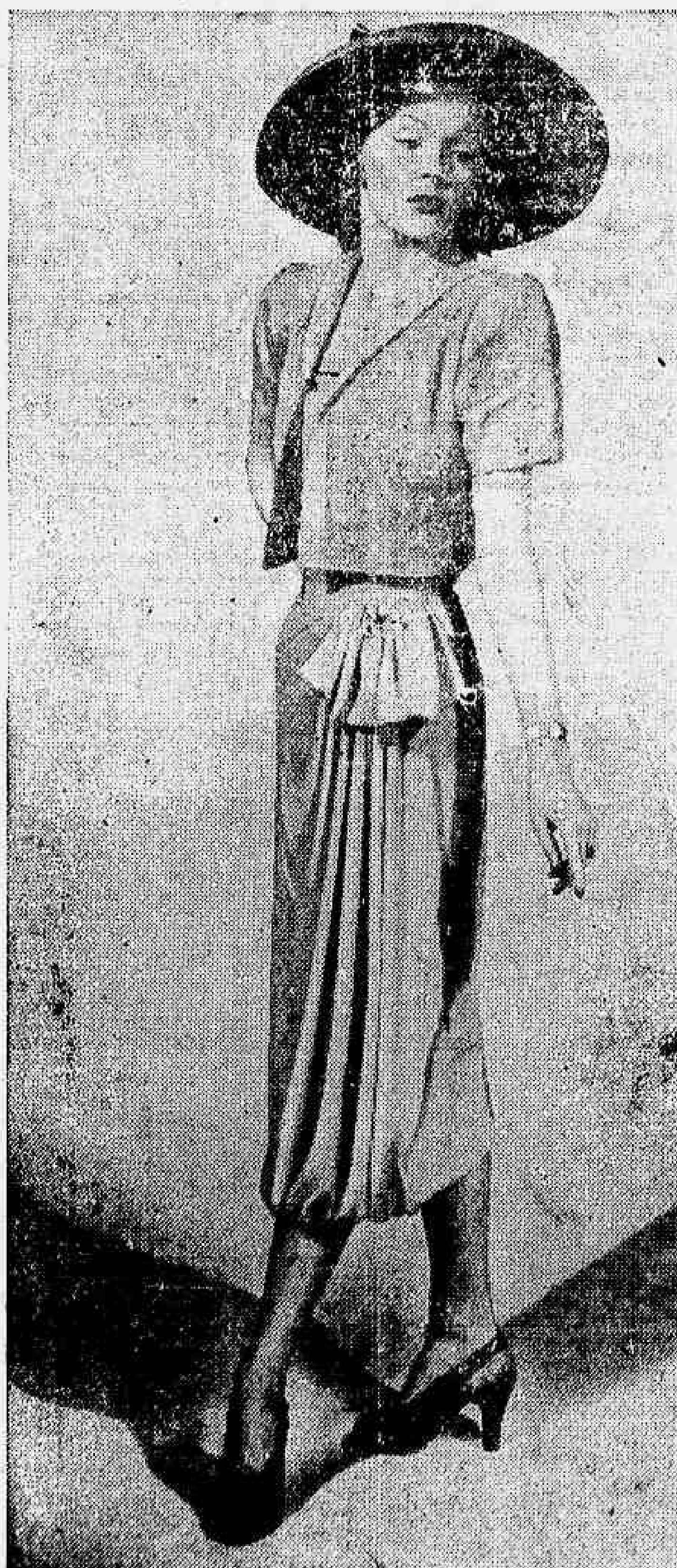
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

A União Universitária Feminina teve a gentileza de convidar-nos para a hora de homenagem à engenheira civil Carmem Portinho, e numa das salas do Edifício Odeon passamos agradáveis momentos entre moças cheias de energia e entusiasmo, que se entregam às profissões de medicina, da advocacia, da engenharia e do professorado. Nem sempre podemos andar atrás das pessoas e dos ambientes de nossa preferência, e por isto parecemos pertencer ao rol das universitárias fujonas; mas a dra. Carmem, a dra. Mariana de Brito, atual presidente da União, e as demais consócias sabem como cercamos de simpatia o seu trabalho e as suas vitórias.

De tôdas as profissões liberais a engenharia é no conceito geral a menos ligada à vocação feminina. Se lidamos com enfermos, com alunos, com partes querelantes e com clientela de qualquer feitio, merecemos aprovação, pois assim vamos guiando, persuadindo, apaziguando e curando a humanidade. Enquanto na engenharia, pensam muitos, qual a competência e a utilidade de uma criatura de saias? Desde o tempo em que estudamos matemáticas, também êste pensamento se apossou de nós; em aritmética e álgebra tudo correu bem, mas quando chegamos ao cálculo diferencial e a outras aplicações, adeus interêsse. Finalmente tal julgamento se abalou, ao termos as entrevistas e os artigos que Carmem difundiu de volta da Inglaterra. Hóspede do Conselho Britânico, ela visitou o país inteiro, principalmente a parte sul, mais bombardeada durante a guerra; tomando conhecimento dos planos inglêses de remodelação urbana e aqui transmitindo as impressões recebidas, mostrou estar segura do assunto. Tendo sido agora nomeada para diretora do Departamento de Habitação Popular, de passagem ouvimos alguns de seus pontos de vista, e não querendo permanecer em estado de obstinação já encaramos a engenharia civil como atividade capaz de ser exercida por gente do nosso sexo. Gente do quilate da esforçada patrícia, é claro, cuja eficiência não se limita a um curso de Escola Politécnica, antes vem trabalhando no ofício e viajando a miúdo, a fim de observar o problema de construções em nossa terra e em outras; não só na Inglaterra e na Escócia, mas nos Estados Unidos, na França, na Bélgica, na Suíça, na Argentina e no Uruguai, a dra. Portinho encontra ensejo de viver dentro da engenharia e de informar-se sôbre os patrimônios arquitetônicos locais.

No Brasil ainda não há campo declaradamente aberto às engenheiras, e, portanto, não há bom número de cargos compensadores. Quantas senhoritas se dispõem a dirigir turmas de operários? A abrir estradas, a construir pontes, a levantar plantas, a erguer edifícios? Acaso não se sujeitariam a penosas situações? Além disto, provocariam o carrancismo daqueles que se batem contra as profissionais de tão avançada qualidade. Nossa terra precisa de mães e de educadoras, não faltaria quem clamasse, e seria forçado concordar com êles. Entretanto, na arquitetura urbana, suburbana e rural existem oportunidades para a visão e a cooperação femininas, e de pronto citamos a criação de interiores higiênicos, econômicos, confortáveis, e, se possível, de bonito aspecto. Talvez as mulheres especialistas viessem incrementar a formação de bairros residenciais com casas de sólida feitura e de preços ao alcance da população de posses medianas.

Essa perspectiva Carmem a esclarecerá, pois sua atual função se prende às condições da moradia popular. Resta-nos fazer votos pelo progresso e pelo êxito dos seus serviços no departamento de que é diretora. Com a experiência de dona de casa, compreendemos a necessidade de habitações cada vez mais cômodas e convidativas, e esta compreensão nos leva a ver com olhos amistosos a interferência feminina na engenharia.



Para qualquer festa ou tarde elegante, você despertará a atenção com êste lindo vestido cinza, a cor preferida de tôdas. O pequeno bolero lhe dá um aspecto todo original. A saia tem um laço lateral, é tôda drapeada, terminando de forma original na bainha. Também serve como vestido de jantar nos dias de muito calor. — (Prunella Wood).

Consultas de beleza

de ELIZABETH ARDEN

Se deseja conhecer o tratamento de beleza adequado à sua cutis ou a tonalidade de maquilagem que mais se harmonize com seu tipo, consulte a assistente pessoal de Elizabeth Arden que, durante o periodo de 1 a 15 de Abril, estará na Casa Cirio, à Rua do Ouvidor, 181, para ministra-lhe os indispensáveis conselhos de beleza. Reserve sua consulta com antecedência pelo telefone – 43-4745

CASA CIRIO – *Rua do Ouvidor, 181*

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS ! ! !





MEIAS

Nylon, Latex e Triplex

Preços de Liquidação

Meias Triplex, de pura sêda. A meia dos três pés.
De Cr$ 55,00 por Cr$ 29,00

Meias Latex, de pura sêda. Malha finíssima
De Cr$ 55,00 por Cr$ 29,00

Meias Nylon "51" legítimas
De Cr$ 65,00 por Cr$ 39,50

Meias Nylon, van Raalte
De Cr$ 65,00 por Cr$ 55,00

Aproveitem os preços de liquidação das **OFERTAS DE VERÃO** da

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇALVES DIAS

PODERÁ SER DECISIVA A PELÊJA DESTA TARDE EM MONTEVIDÉU

O empate de domingo tornou mais difícil a luta dos brasileiros pela vitória — Dirigirá a partida o árbitro uruguaio Fernandez, que terá como auxiliares Chifflet e Armental



Grupo de jogadores uruguaios que, hoje farão frente ao selecionado do Brasil

Os brasileiros terão outra vez, esta tarde, o ensejo de tentar a vitória pela "Taça Rio Branco". O fiasco da primeira partida serviu de forte estimulo aos uruguaios que, hoje, naturalmente, jogarão com maior entusiasmo e ardor pelo triunfo. Êsse fato tornará muito mais difícil a vitória dos brasileiros, que terão de atuar com decisão e sem a costumeira displicência, se pretenderem representar de modo condigno as nossas côres no estrangeiro.

Ninguém se iluda: se não jogar com energia e firmeza, as nossas probabilidades serão diminutas, porque uma vitória em Montevidéo custa caro, pois a equipe visitante atuará sem amparo na torcida, devendo, por isso mesmo, pensar na pátria distante, na confiança que o público esportivo brasileiro deposita em cada atleta, e jogar com alma, dar o máximo de sua capacidade física e de seus recursos técnicos pela vitória. Só com o coração poderá ser ganha a peleja de hoje. E os uruguaios jogarão dessa forma, pois foi o coração que os fez andar perto da vitória domingo passado.

A EXORTAÇÃO DO EMBAIXADOR

Muito louvàvelmente o embaixador do Brasil em Montevidéo, sr. José Roberto de Macedo Soares, enviou uma exortação aos nossos atletas, antes do primeiro jôgo, a qual foi muito elogiada e comentada pela imprensa local. "La Manana", apreciando as palavras do nosso representante diplomático, mencionou estas palavras atribuidas a um jogador argentino: "En el Uruguay existen garantias para los equipos extranjeros", há dicho recientemente el half argentino Ramos, de regresso del Campeonato de Campeones disputado en Chile". Bem gostariamos nós que essas palavras do jogador argentino fôssem verdadeiras em certos casos, mas, infelizmente, nem sempre tem sucedido assim. Que os nossos cumpram seu dever: joguem com alma, com entusiasmo, mas também com disciplina e cavalheirismo, porque, dessa maneira, ainda que sejam vencidos no campo, sairão sempre vencedores pela educação esportiva de que derem mostras.

FERNANDEZ, ARMENTAL E CHIFFLET

Será juiz do jôgo de hoje o árbitro uruguaio Fernandez, de acôrdo com o que havia sido previamente assentado. Servirão como fiscais de linhas os juizes, também uruguaios, Armental e Chifflet, que tanto prejudicou os brasileiros na disputa da "Taça Rio Branco" em Montevidéo, no ano de 1946.

BARBOSA OU LUIZ, A UNICA DUVIDA

MONTEVIDEU, 10 (De Isaac Cook, enviado do DIARIO DE NOTICIAS) — As equipes para o segundo jôgo da "Taça Rio Branco", estão praticamente escaladas. Apenas existe uma dúvida sôbre a escôlha de Barbosa ou Luiz, devido a uma lesão sofrida pelo primeiro.

QUADROS

URUGUAI: Paz — Lorenzo e Tejera — Gambeta, Obdulio Varela e Cajiga — Britos, Garcia, Falero, Schiaffino e Orlandi.

BRASIL: Barbosa ou Luiz — Augusto e Nena — Rui, Danilo e Noronha — Cláudio, Friaça, Adãozinho, Canhotinho e Chico.

PROVAVEL A "NEGRA"

MONTEVIDEU, 10 (De Isaac Cook, enviado do DIARIO DE NOTICIAS) — No caso do jôgo de amanhã terminar empatado, haverá uma prorrogação de 50 minutos. Persistindo, ainda, o empate, terá de ser marcada uma terceira peleja, em dia a ser combinado entre as duas entidades.

Bangu e S. Cristóvão jogarão hoje

Será local o gramado de Moça Bonita

O Bangu receberá hoje, a visita do São Cristovão, com o qual disputará um jôgo amistoso que promete levar boa assistência ao aprazivel e confortável gramado situado na estação de Moça Bonita, próximo a Bangu.

O quadro local colocará em campo os mesmos jogadores que derrotaram o Flamengo e o Botafogo por 4-2 e 4-1, respectivamente. Quanto ao quadro sancristovense apresentará novidades.

OS QUADROS

Os suburbanos formarão assim organizados:

Orlando; Domingos e Nogueira; Sula, Eduardo e Pinguela; Zezinho, Moacir I, Joel, Moacir II e Meneses.

O São Cristovão apresenta êste quadro:

Joel; Mundinho e Torbes; Richard, Bulão e Emanuel; Wilton, Paulinho, João Menta, Jarbas e Magalhães.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Domingos, do Bangú

Difícil jôgo para o Flamengo

O Flamengo disputará, hoje, uma renhida partida no Ceará, enfrentando o quadro campeão do Fortaleza, na capital dêsse nome.

Os quadros provaveis são os seguintes:

FLAMENGO: Doli — Norival e Miguel — Biguá, Bria e Moreira — Luizinho, Zizinho, Durval, Gringo e Vevé.

FORTALEZA: Jujú — Zé Sérgio e Estênio — Natal, Otávio e Arrepiado — Jambrega, Paulinho, França, Pipiu e Fialho.

E. C. Departamento de Artilharia x Fundição

Será realizado, hoje, no campo do Botafogo, o jôgo de futebol entre os quadros do E. C. Departamento de Artilharia e Fundação F. C., às 13.30 horas, em disputa da taça "Almirante Júlio Régis Bittencourt". Recebemos um convite, que agradecemos, estranhando apenas que o E. C. Departamento de Artilharia, sendo constituido, ao que parece, de elementos militares, prefira disputar "copa", que é vocábulo estrangeiro, à "taça", pois já está: "Copa Almirante", etc.

Hoje, o início do certame popular de pugilismo

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Organizado pelo matutino especializado "A Gazeta Esportiva", será iniciado amanhã, na praça de esportes da A. D. Floresta, o Oitavo Campeonato Popular de Box Amador, com a realização de 40 combates, da categoria de estreantes de todos os pesos.

Nobel Valentini protestou e recusou

"A indicação de Fernandez foi ofensiva à integridade moral de todos os árbitros uruguaios" — afirmou o veterano juiz

MONTEVIDEU, 10 (De Isaac Cook, enviado do DIARIO DE NOTICIAS) — O veterano juiz uruguaio Nobel Valentini, que fôra sugerido pelos brasileiros para dirigir o segundo jôgo pela "Taça Rio Branco", em carta dirigida, ontem, ao Colégio de Árbitros, declarou ser impossível aceitar sua designação para atuar como fiscal de linha na referida peleja, porquanto, acrescenta, "tal designação emana de resolução ofensiva à integridade moral de todos os árbitros internacionais uruguaios, já que a designação do árbitro para o jôgo foi feita com a suspensão da penalidade a que respondia Fernandez, como se o acreditassem o único digno representante dos árbitros uruguaios".

CHIFFLET EM LUGAR DE VALENTINI

Em virtude dessa carta, foi indicado o arbitro Chifflet para substituir Nobel Valentini na função de fiscal de linha do jôgo de domingo.

EXIBIÇÃO DO TUPÍ, EM NITERÓI

O Canto do Rio jogará contra o campeão de Juiz de Fora

No estadio "Caio Martins", em Niterói terá lugar um interessante jôgo interestadual entre as equipes do Canto do Rio e do Tupi, campeão de Juiz de Fora. [illegible]

Conforme já antecipamos, o quadro local formará com Celah, Félix e [illegible] [illegible]

[illegible]

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Abril de 1948

Uma praça de esportes para os universitários!

A cessão dos terrenos da Praia Vermelha apenas depende da boa vontade dos poderes públicos

Os universitários continuam trabalhando com afinco em prol da obtenção de uma praça de esportes que lhes possa permitir alcançar os objetivos traçados pela entidade que orienta suas atividades esportivas.

Temos tratado, neste jornal, do grande anseio dos universitários. O que êles querem é justo, perfeitamente exequível, desde que haja um pouco de boa vontade dos poderes públicos. Os terrenos que tão úteis poderão ser aos esportes universitários, dada, tambem, a sua localização, estão situados atrás do antigo Hospital Psiquiátrico Nacional, marginando a Av. Venceslau Braz, até em frente da sede do Botafogo F. R. Sendo de propriedade da União e estando sob a jurisdição do Ministério da Educação, não vemos a razão de serem opostas dificuldades aos naturais anseios dos universitários, que querem sejam êsses terrenos cedidos à Escola Nacional de Educação Física e Esportes. Tudo depende exclusivamente do ministro da Educação e é de se esperar que êsse titular se coloque em posição de compreender e atender às aspirações de mocidade acadêmica. Tanto mais que a futura praça de esportes poderá ser construida sem onus para o govêrno, pois que o diretor da Escola Nacional de Educação Física, prof. Carlos Sanchez de Queirós, já declarou possuir elementos para que tal seja feito.

A Federação Atlética do Estudantes

(Conclui na 3.ª página)

Sério obstáculo para o Botafogo

Enfrentará hoje, o campeão da Bolívia

O Botafogo fará, hoje, a sua última exibição nos gramados bolivianos, enfrentando o quadro do Litoral, campeão de La Paz.

Espera o público boliviano que o seu campeão, vencido, apenas, pela contagem de 2-1 no seu jôgo com o Vasco, no "Torneio dos Campeões", disputado no Chile, faça boa figura diante dos vice-campeões cariocas.

Anuncia-se que a direção do Botafogo deverá substituir o centro-avante Pirilo, que se encontra machucado, deslocando para o seu pôsto o "in-sider" Otávio e no lugar dêste incluindo Osvaldinho. Demóstenes e Rosinha serão os extremas, sendo Geninho o meia-canhota. Santos, Ávila e Juvenal comporão o trio intermediário e Osvaldo, Fedato e Sarno o triângulo final.

Na arbitragem, funcionará o sr. Paredes, juiz da entidade local.

Osvaldinho, do Botafogo



Tolerância inadmissível

Espetáculos de luta-livre para crianças!

Protestamos há dias contra a possibilidade de serem realizados espetáculos de luta livre para crianças, conforme vem sendo anunciado pela emprêsa concessionária do Palácio Metropolitano. Apelamos para a autoridade do Juizo de Menores, mas, apesar disso, a referida emprêsa insiste em anunciar que realizará hoje a primeira «matinée» infantil, o que faz supor que outras virão, graças à tolerância incompreensível do Juizo de Menores, que terá cruzado os braços ante ocorrência tão lamentável, por nociva à formação moral da criança brasileira. Uma vergonha. Quem conhece o ambiente da luta livre sabe que depressivos serão para o espirito da criança os espetáculos que se desenvolvem na arena, com os momices preestudadas dos lutadores, os esgares que fazem os recursos feios de que se valem para melhor influirem no ânimo dos assistentes. A «matinée» infantil que hoje se anuncia representará um desafio à autoridade do Juiz de Menores.

Estádio Municipal

BALANÇO NA VENDA DE CADEIRAS CATIVAS

Recebemos:

"Terá lugar, amanhã, segunda-feira, nova reunião da Comissão dos Trinta, incumbida da venda de cadeiras cativas do Estádio Municipal. E' de se prever que, dentro em pouco, esteja esgotada a lotação dessas localidades privilegiadas. Deverão ser apresentadas, na reunião de amanhã, todas as listas que se encontram em poder dos membros da aludida Comissão, procedendo-se, então, o balanço na venda das cadeiras cativas."

Fundado o Vila Fragoso

Vem de ser fundado o Vila Fragoso F. C., sob a orientação dos esportistas Gomes, Romeu, Wilson e Edison. Praticará, inicialmente, o futebol, devendo, dentro em breve estender suas atividades.

Convidado o Flamengo a jogar em Vitória

VITÓRIA, 10 (Asapress) — O Rio Branco entrou em entendimentos com o Flamengo, propondo-lhe a realização de dois jogos nesta capital, quando do seu regresso do norte.

Jogarão os amadores cariocas em Entre Rio

Seguirá esta manhã, às 7 horas, em ônibus especial, que partirá da estação Pedro II, com destino a Três Rios, o selecionado de amadores carioca constando a embaixada das seguintes pessoas:

Chefe — Arcilo Vale.
Técnico — Antônio Diniz.
Auxiliar — Gaudêncio José Domingos.
Massagista — José Pinto de Oliveira.
Roupeiro — Aladir de Araújo.
Juiz — Luiz da Costa Xavier.

Jogadores: — Mariano Feliciano de [illegible] — Adail da Silva Costa — Manuel Rodrigues Fernandes — João José de Melo — Edmundo Rodrigues da Silva — João Antônio Martins — Osvaldo Miguel de Felipe — Carlos Xavier — [illegible] — [illegible] Xavier — [illegible] — Valter [illegible] — [illegible] Fernandes — Jorge de [illegible] — [illegible] — José de [illegible] Martins e [illegible]

Barbosa, numa das suas sensacionais intervenções

NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO, OS CARIOCAS

Batidos ontem dois "records" brasileiros — Esta tarde, o encerramento

Quatro grandes figuras da equipe feminina carioca: Maria Angélica, Piedade Coutinho Tavares, Edite Groba e Talita Rodrigues



Verdadeiramente sensacional foi a segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação, levada à efeito na tarde de ontem, na piscina do Guanabara. Apresentando-se em impecável fórma os «astros e «estrêlas» da aquática nacional proporcionaram no público um espetáculo soberbo, conseguindo por outro lado resultados magníficos. Dois «records» brasileiros foram assinalados, sendo o primeiro da turma carioca de 4x200 metros, nado livre e o segundo de Antenor Ferreira da Silva nos 800 metros livres.

Os cariocas assumiram a liderança do Campeonato e do torneio feminino, enquanto os paulistas mantiveram o primeiro lugar no torneio masculino. Foram êstes os resultados gerais:

1.ª prova — 100 metros, moças, nado livre — 1.º Piedade Coutinho Tavares (Distrito Federal) em ..... 1,m11s,2; 2.º Maria Angélica Costa (Distrito Federal) em 1,m12,s2; 3.º Eleonora Schmitt (São Paulo) em 1,m15,s1; 4.º Luci Novais (Minas em 1,m19,s1 e 5.º Léda Carvalho (São Paulo) em 1,m43,s7.

2.ª prova — 4x200 metros homens, nado livre — 1.º Turma do Distrito Federal (Aran Boghossiam, Abel Gazio, Paulo Sabóia e Martim Andrade) em 9,m24,s6; 2.º Turma de São Paulo em 9,m28,5 e 3.º Turma de Minas em 11,m21,s6.

3.ª prova — 100 metros, homens, nado de peito — 1.º, Willy Oto Jordan (São Paulo), em 1m,14s,1; 2.º, Rachid Cury (São Paulo), em 1m,14s,7; 3.º, Lúcio Lisboa (Minas), em 1m,17s,9; 4.º, Wilson Pavan (Minas), em 1m,18; 5.º, Luís Carvalho (Rio Grande do Sul), em 1m,20; Everardo Cruz Filho (Distrito Federal), em 1m,20s,4.

4.ª prova — 100 metros, moças, nado de costas — 1.º, Edite Groba (Distrito Federal), em 1m,21s,8; 2.º, Marlene Damiani Pinto (Distrito Federal), em 1m,22s,9; 3.º, Idamis Busin (São Paulo), em 1m,27s,2; 4.º, Rachel Simone (São Paulo), em 1m,28s,3; 5.º, Milka Lebsa (Rio Grande do Sul), em 1m,33s,5; e 6.º, Virginia de Sousa (Minas), em 1m,34s,8.

5.ª prova — 100 metros, homens, nado de costas — 1.º, Hélio Oliveira e Silva (Distrito Federal), em 1m,10; 2.º, Paulo da Fonseca e Silva (Distrito Federal), em 1m,10s,4; 3.º, Silvano Cimini (São Paulo), em 1m,10s,7; 4.º, Antônio Musa (São Paulo), em 1m,11; 5.º, Angelo Paolucci (Minas), em 1m,13; e 6.º, Haroldo Meyel (Rio Grande do Sul), em 1m,17s,2.

6.ª prova — 800 metros, homens, nado livre — 1.º, Antenor Ferreira da Silva (São Paulo), em 10m,35s,5; 2.º, Rolf Kestener (São Paulo), em 10m,48s,5; 3.º, Abel Gazio (Distrito Federal), em 10m,58s,2; 4.º, Paulo Sabóia (Distrito Federal), em 11m,39s,5; e 5.º, Elzio Pereira da Silva (Minas), em 11m,50s,5.

7.ª prova — 400 metros, moças, nado livre — 1.º, Piedade Coutinho Tavares (Distrito Federal), em 5m,40s,6; 2.º, Miriam Pavan (Minas), em 5m,54s,5; 3.º, Talita Rodrigues (Distrito Federal), em 5m,54s,8; 4.º, Dilma Nogueira (São Paulo), em 6m,25s,2; 5.º, Regina Musa Pessoa (São Paulo), em 6m,29s,7; e 6.º, Leila Lima (Minas), em 6m,39s,3.

CONTAGEM DE PONTOS

Com as provas de ontem a colocação das entidades concorrentes é a seguinte:

CAMPEONATO FEMININO

	Pontos
1.º lugar — Distrito Federal	87
2.º lugar — São Paulo	54
3.º lugar — Minas	23
4.º lugar — Rio Grande do Sul	16

CAMPEONATO MASCULINO

	Pontos
1.º lugar — São Paulo	124
2.º lugar — Distrito Federal	108
3.º lugar — Minas	34
4.º lugar — Rio Grande do Sul	9

CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

	Pontos
1.º lugar — Distrito Federal	195
2.º lugar — São Paulo	178
3.º lugar — Minas	62
4.º lugar — Rio Grande do Sul	25

A renda foi de Cr$ 11.480,00.

ESTA TARDE, O ENCERRAMENTO

Os Campeonatos Brasileiros de Natação serão encerrados esta tarde com as seguintes provas a partir das 15.30 horas no Guanabara:

1.ª PROVA — 200 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — Miriam Pavan (Minas), Leila Lima (Minas), Milka Lebsa (Rio Grande do Sul), Piedade Coutinho Tavares (Distrito Federal), Talita Rodrigues (Distrito Federal), Léda

(Conclui na 3.ª página)

DOIS GRANDES CAMPEÕES — Paraiba, o extraordinário recordista nacional ao lado de Maria Isabela Filippe, campeã de nado de peito

JÔGO EQUILIBRADO

Olaria e Madureira jogarão, hoje, na rua Bariri

O Olaria disputará, hoje, no seu gramado, um jôgo amistoso com o Madureira, devendo comparecer uma boa assistência ao esperado prélio que, sem dúvida alguma, servirá de "test" para a formação das duas equipes no certame Municipal a iniciar-se ainda êste mês.

O prélio será dirigido pelo sr. Adelino Ribeiro de Jesús e os quadros serão os seguintes:

OLARIA: — Zézinho; Leleco e Amauri; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Lomieiro e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Milton; M. Brandão e Messias; Arati, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Nunes, Didi, Beijinho e Adir.

São Paulo, 9 x Fluminense, 8

Relação dos jogos disputados entre o São Paulo e o Fluminense, no setor profissional:

1933 — São Paulo	3—0
1933 — São Paulo	5—2
1939 — São Paulo	5—1
1939 — Fluminense	2—0
1940 — Fluminense	3—2
1941 — Fluminense	7—3
1942 — Empate	1—1
1942 — Fluminense	3—1
1943 — Fluminense	3—1
1943 — São Paulo	3—0
1943 — Fluminense	3—2
1944 — São Paulo	2—0
1944 — São Paulo	2—0
1945 — São Paulo	3—2
1945 — Fluminense	2—1
1946 — Fluminense	2—1
1946 — São Paulo	3—1
1948 — São Paulo	3—0
Jogos disputados	18
Vitórias do São Paulo	9
Vitórias do Fluminense	8
Empates	1

"Record" de inscrições

SANTOS, 10 (Asapress) — E' extraordinário o entusiasmo reinante nos setores natatórios desta cidade, pela realização amanhã, da "Décima Travessia do Canal a Nado", que êste ano, ultrapassando tôdas as espectativas, registrou um novo "record" de inscrições com um total de 500.

Baiano, do Olaria

Novos diretores do Boqueirão do Passeio

A nova diretoria do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, já eleita e empossada, é a seguinte:

Presidente, Mário Batista Pereira; vice-presidente, Antenor Moreira Baltar; secretário geral, Taufic Caili Nasser; 1º secretário, Roberto Fontes Simões; 2º secretário, Américo Maria Ferreira; tesoureiro geral, José Estácio de Faria Sobrinho; 1º tesoureiro, Alvaro Fróis de Sousa; 2º tesoureiro, Roberto Alves de Faria; procurador, Benjamim Martins Correia; diretor social, Carlos Leite Handler; e diretor geral de esportes, José Gonçalves.

Sub-diretores: — Natação, Armando Guarisch; remo, Roberto Fontes Simões; basquetebol, Angelo Ruiz; voleibol, Elisio Pereira de Almeida; pelota de mão, José Marques; tênis de mesa, José Joaquim Moureia; e peso

Convocações

A ASSEMBLEIA GERAL DO MOTO CLUBE DO BRASIL

A diretoria do Moto Clube do Brasil, convida todos os seus associados para se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 14 do corrente, quarta-feira, às 20 horas e 30 minutos, na séde do clube, à rua de São Cristovão, número 154, para tratar de assuntos de interêsse vital para o clube.

Não irá o São Paulo a Pôrto Alegre

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Fracassou a projetada temporada do São Paulo F. C. em Pôrto Alegre, para a inauguração das novas instalações do Renner, pelo fato de o tricolor ter pedido 50 mil cruzeiros livres e o clube gaúcho ter chegado ao máximo, em 40 mil cruzeiros.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 4.º and. - ... Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: [illegible]



Hamdam é o grande favorito!

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Irerê — Xiriscal — Átria
Darkness — Maré — Jabotiá
Teddy — Granflauta — Bien Paga
Itambi — Fontana — Abdin
Iheta — Hispano — Evelyn
Hamdam — Imbú — Itaim
Bordonéo — Giruá — Champion

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Xiriscal, L. Rigoni	55	25
2—2	Irerê, D. Ferreira	55	25
3	Airi, O. Serra	55	40
3—4	Atria, J. Mesquita	53	40
5	Caravana, L. Coelho	53	50
4—6	Líbio, R. de Freitas	55	40
"	Onze, Armando Rosa	55	40

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Darkness, E. Castillo	54	18
2—2	Maré, L. Rigoni	55	25
3	Labareda, R. de Freitas	54	60
3—4	Zuleica, não correrá	54	—
5	Anabela, V. Lima	54	60
4—6	Jabotiá, D. Ferreira	54	50
7	Miló, R. de Freitas Filho	54	40

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Teddy, R. de Freitas	54	22
2—2	Otequi, não correrá	54	—
3	Blue Rose, O. Ulloa	50	70
3—4	Bien Paga, A. Araújo	60	35
5	Opulento, não correrá	52	—
4—6	Armada, V. de Andrade	55	40
7	Granflauta, L. Leiton	50	35

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Abdin, D. Ferreira	55	35
2	Fontana, L. Benitez	58	80
2—3	Itambi, O. Ulloa	55	25
4	Cherie, R. de Freitas Filho	53	70
3—5	Vaico, J. Portilho	58	80
6	Jandaia, L. Coelho	58	80
7	Léste, J. Mesquita	55	50
4—8	Cauteloso, A. Rosa	55	60
9	Never Looses, I. de Sousa	55	60
10	Astaúba, J. Martins	53	70

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Evelin, F. Irigoyen	54	40
2	Branca de Neve, L. Benitez	54	60
2—3	Hispano, D. Ferreira	56	20
4	Hong-Kong, J. Mesquita	56	40
3—5	Diolan, E. Castillo	56	50
6	Maracatú, L. Rigoni	54	80
7	Chapada, J. Costa	50	70
4—8	Jiga, G. Costa	54	60
9	Halina, A. Rosa	54	50
"	Iheta, R. de Freitas Filho	50	50

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "OUTONO" — (PRIMEIRA PROVA DA TRÍPLICE CORÔA) — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Hamdam, E. Castillo	55	14
2	Esfusiante, J. Mesquita	55	60
2—3	Trimonte, R. de Freitas Filho	55	80
4	Imbú, L. Rigoni	55	50
"	Haramun, V. de Andrade	55	50
3—5	Itaim, O. Ulloa	55	60
6	Grão Vizir, F. Irigoyen	55	80
7	Logro, J. Vidal	55	80
4—8	Iivon, D. Ferreira	55	80
9	Inquieto, E. Silva	55	70
"	Arrow, R. de Freitas	55	70

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Giruá, E. Castillo	57	30
2	Highland, não correrá	52	—
2—3	Bordonéo, V. de Andrade	54	25
4	Lafaiete, L. Rigoni	52	70
3—5	Hipérbole, J. Portilho	50	60
6	Maestro, R. de Freitas Filho	50	40
4—7	Champion, O. Ulloa	58	40
"	Furão, R. de Freitas	58	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Aos Gloriosos Frei Fabiano Sto. Expedito e S. Judas Tadeu agradeço a graça alcançada — JULIO.

VENTILADORES

As famosas marcas americanas, 10 e 16 polegadas, com e sem pedestal, vendemos pelo preço excepcional. Nossa importação. OBRAC LTDA. Rua da Quitanda, 185, 1.º and. Seção de vendas, 43-0840, Ramal 4. Atendemos revendedores.

AVEIA PARA ANIMAIS

S. ORMKING N.º 1, branca c/ casca em sacas de 70 quilos. CHILENA em stock

Entrega imediata em nossos armazens. Amostras e informações na TRANSMAR DO BRASIL LTDA.

AV. RIO BRANCO N.º 138 — 5.º and. — Tel. 42-8100

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar Mexicana com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - En frente ao Palácio

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

HÁ no comercio magnificas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.

APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS

Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 15 SEMANAS.

Grátis: Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, em conjunto de livros para escrituração etc.

Mensalidades Suavíssimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa do nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO — 818

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"

Nome ……
Rua …… N.º ……
Cidade ……
Estado ……

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras - Montarias e cotações - Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

A prova principal é o "Grande Prêmio Outono" na distância de 1.600 metros, que marcará a nova apresentação de HAMDAM, eleito o grande favorito da prova.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

XIRISCAL, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Brazilian Star e Segundito, derrotando Lórca, Ibirapuera, Darling e Caoré, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira.

IRERÊ, 55 quilos. — No dia 16 de novembro de 1947, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Itaim, Lórca, Grão Vizir e Regente, derrotando Sheik e Brasiléia sem impressionar. — Seu estado é regular. — A turma é camarada. — Poderá figurar com êxito.

AIRI, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Segundito, Toléia, Bruno, Mefisto, Alfinete, Olympus, Huracan, Altitude, Polidor, Lórca, Onze e Jaraúna, derrotando Caravana, Sheik e Valery, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

ATRIA, 53 quilos. — No dia 6 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi décimo para Iliada, Valeta, Toléia, Dona China, Alvorada, Explosiva, Aripuana, Apolita e Lídice, derrotando Altitude, Carolita e Caravana, sem nada demonstrar. — Mantém o estado. — Possível como azar.

CARAVANA, 53 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi décimo-quarto para Segundito, Toléia, Bruno, Mefisto, Alfinete, Olympus, Huracan, Altitude, Polidor, Lórca, Onze, Jaraúna e Airi, derrotando Sheik e Valery, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

LÍBIO, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1947, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi sétimo para Astaúba, Cauteloso, Bruno, Explosiva, Acheron e Ival, derrotando Piri, Jandaia, Roseclair e Alhambrita. — Volta bem preparado. — Poderá figurar com êxito.

ONZE, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Segundito, Toléia, Bruno, Mefisto, Alfinete, Olympus, Huracan, Altitude, Polidor e Lórca, derrotando Jaraúna, Airi, Caravana, Sheik e Valery, sem impressionar. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DARKNESS, 54 quilos. — No dia 27 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi último para Maldita, Ronda e Oraida. — Melhorou algo. — E' adversária a ser cogitada.

MARÉ, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, escoltou Itatiaia, derrotando Jabotiá, Majol e Labareda. — Continúa em boas condições. — Candidata à dupla.

LABAREDA, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Itatiaia, Maré, Jabotiá e Majol. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

ZULEIKA, 54 quilos. — Não correrá.

ANABELA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Haddock cujos exercícios não a recomendam como competidora.

JABOTIÁ, 54 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi terceiro para Itatiaia e Maré, derrotando Majol e Labareda, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — E' competidora temível.

MILÓ, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi quinto para Barcelona, Darkness, Maldita e Maré, derrotando Oleander e F. E. B. — Algo melhor. — Possível para o "placé".

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

TEDDY, 54 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 47 quilos, derrotou Sagramor, Otequi, Dama de Ouros, Cômica, Distraída e Con Botas. — Volta em excelentes condições. — E' o favorito.

OTEQUI, 54 quilos. — Não correrá.

BLUE ROSE, 50 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Graça, com 47 quilos, foi terceiro para River Girl e Bien Paga, derrotando Sagramor, Armada, Lotus e Cômica, em boa atuação. — Não é impossível figurar.

BIEN PAGA, 60 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, escoltou River Girl, derrotando Blue Rose, Sagramor, Armada, Lotus e Cômica. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá chegar entre os primeiros.

OPULENTO, 52 quilos. — Não correrá.

ARMADA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 57 quilos, foi quinto para River Girl, Bien Paga, Blue Rose e Sagramor, derrotando Lotus e Cômica. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito. — Bom azar.

GRANFLAUTA, 50 quilos. — No dia 22 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi quarto para Remolacha, No Tibúrcio e Topetudo, derrotando Hullera e Mapita. — Volta bem preparada e aprecia o gramado. — Deverá figurar com êxito.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ABDIN, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Birigui, derrotando Luva, Lumen, Never Looses, Cauteloso, Ilmenita, Hamlet, Jandaia, Leviana e Brasiléia, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

FONTANA, 53 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Incrível, Cantiga, Itaquatiá, Cherie e Brasiléia, derrotando Astaúba, Jandaia, Anhuma e Sans Souci. — Acusou melhoras em seu estado. — Não é impossível figurar.

ITAMBI, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Brazilian Star, Darling, Segundito, Telmosa, Valeta, Xiriscal, Alvorada, Explosiva, Amarantus e Princezinha. — Só melhoras acusou. — E' o provável ganhador da carreira.

CHERIE, 53 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Incrível, Cantiga e Itaquatiá, derrotando Brasiléia, Fontana, Astaúba, Jandaia, Anhuma e Sans Souci, atrasando-se na saída. — Anda bem. — E' séria candidata ao triunfo. — Vale arriscar para a dupla.

VAICO, 55 quilos. — No dia 30 de agosto de 1947, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quinto para Sátiro, Imbú, Pioneiro e Inca, derrotando Alto Mar. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito.

JANDAIA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi nono para Birigui, Abdin, Luva, Lumen, Never Looses, Cauteloso, Ilmenita e Hamlet, derrotando Leviana e Brasiléia. — Nada tem feito. — Somente como grande surpresa.

LÉSTE, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi último para Trimonte, Luva, Abdin, e Birigui. — Está bem movido. — Como azar não é dos piores.

CAUTELOSO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Birigui, Abdin, Luva, Lumen e Never Looses, derrotando Ilmenita, Hamlet, Jandaia, Leviana e Brasiléia. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

NEVER LOOSES, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Birigui, Abdin, Luva e Lumen, derrotando Cauteloso, Ilmenita, Hamlet, Jandaia, Leviana e Brasiléia. — Algo melhor. — Serve para os azaristas.

ASTAÚBA, 53 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Incrível, Cantiga, Itaquatiá, Cherie, Brasiléia e Fontana, derrotando Jandaia, Anhuma e Sans Souci. — No gramado é um bom azar.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

EVELIN, 54 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Jacomi e Hispano, derrotando Diolan, Jiga, Maracatú, Dixie e Branca de Neve. — Seu estado é de grande apuro. — E' a favorita dos entendidos.

BRANCA DE NEVE, 54 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de [illegible], com 56 quilos, foi último para Jacomi, Hispano, Evelin, Diolan, Jiga, Maracatú e Dixie. — [illegible]

HISPANO, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, escoltou Jacomi, derrotando Evelin, Diolan, Jiga, Maracatú, Dixie e Branca de Neve. — Seu estado é de apuro. — E' competidor temível em qualquer pista.

HONG-KONG, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Arroz Doce, Iheta, Huri, Hanibal, Chapada, Marmiteira, Majestade, Heracles e Montese, em bom estilo. — Continúa bem mas a turma é algo forte. — Somente para o "placé".

DIOLAN, 56 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi quarto para Jacomi, Hispano e Evelin, derrotando Jiga, Maracatú, Dixie e Branca de Neve. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez. — Ótimo para a dupla.

MARACATÚ, 54 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Jacomi, Hispano, Evelin, Diolan e Jiga, derrotando Dixie e Branca de Neve. — Anda bem, mas a turma é forte.

CHAPADA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi sexto para Hong-Kong, Arroz Doce, Iheta, Huri e Hanibal, derrotando Marmiteira, Majestade, Heracles e Montese. — Nada tem feito. — Somente como surpresa.

JIGA, 54 quilos. — No dia 27 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi quinto para Jacomi, Hispano, Evelin e Diolan, derrotando Maracatú, Dixie e Branca de Neve. — Está bem preparada. — E' um azar sedutor. — Vale arriscar.

HALINA, 54 quilos. — No dia 14 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Urutú, Hardiana e Jiga, derrotando Jacomi e Iheta. — Está bem exercitada. — Bom reforço para Iheta.

IHETA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Hong-Kong e Arroz Doce, derrotando Huri, Anibal, Chapada, Marmiteira, Majestade, Heracles e Montese. — "Tinindo" está. — Em qualquer raia vai correr muito.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "OUTONO" — (PRIMEIRA PROVA DA TRÍPLICE CORÔA) — 1.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

HAMDAM, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1947, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, derrotou Garbosa, Bruleur, Apuvo, Arrow, Hellada, Hainan, Halcion e Heróe. — Volta em ótimas condições. — Dificilmente será derrotado.

ESFUSIANTE, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Haramun, Grisú, Arrow e Pioneiro. — Vem de boas atuações e anda muito bem. — Possível para a dupla.

TRIMONTE, 55 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Logro, Itaim e Carinhosa, derrotando Iridio. — Fraco para a turma. — Achamos difícil.

IMBÚ, 55 quilos. — No dia 21 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, escoltou Rumoroso, derrotando Musicante, Coracero e Nero. — Está em excelentes condições. — E' o mais cotado para escoltar o filho de Seventh Wonder.

HARAMUN, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, escoltou Esfusiante, derrotando Grisú, Arrow e Pioneiro. — Anda bem. — E' outro que deverá decidir na dupla. — Se não sentir os dodóis.

ITAIM, 55 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 35 quilos, escoltou Logro, derrotan-

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ZULEICA
2 — OTEQUI
3 — OPULENTO
4 — HIGHLAND

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

A CORRIDA DE ONTEM

Mujique levantou a principal prova do programa

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 28.ª corrida da presente temporada.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo como prova básica a terceira carreira, em 1.000 metros com a dotação de 35.000 cruzeiros, destinada aos nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória.

MUJIQUE levou a melhor, fazendo todo o percurso correndo de ponta, sendo sempre escoltado pelo PRACINHA. O filho de KING SALMON foi pilotado por Luiz Rigoni.

Foi o seguinte o movimento técnico da corrida de ontem na Gávea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

CHAIM, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Funch em Chacarera, do sr. Edgar Benicio da Silva, 56 quilos, Nestor Linhares 1.º
ALDEAN, 54 quilos, Inácio de Sousa 2.º
HOSANA, 54 quilos, Juan Vidal 3.º
CAMACHO, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho 4.º
Não correu FARCOLA.
Tempo: 96" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 18,50
Dupla (23) ... Cr$ 29,00

PLACÊS

Não houve.

Movimento do páreo ...... Cr$ 272.280,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Carlos Tôrres.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

EXPLENDOR, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Helium em Flapa, do sr. Augusto Holanda Cunha; 55 quilos, Pedro Coelho 1.º
SUNRAY, 56 quilos, Pedro Simões 2.º
CAMARATUBA, 56 quilos, Justiniano Mesquita 3.º
GENIPAPO, 58 quilos, Armando Rosa 4.º
ARAÇAGI, 58 quilos, Valdir Lima 5.º
ARRANCHADOR, 55 quilos, Sebastião Ribeiro 6.º
NAIPE, 55 quilos, J. Graça 7.º
(*) KRASNODAR, 51 quilos, J. Portilho 8.º
Não correram: TRINTA E TRÊS e RAIO.
Tempo: 97" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) ... Cr$ 39,00
Dupla (24) ... Cr$ 81,00

PLACÊS

Do n. 3 ...... Cr$ 13,00
Do n. 10 ...... Cr$ 16,00
Do n 1 ...... Cr$ 13,50

Movimento do páreo ...... Cr$ 554.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meia cabeça do segundo ao terceiro, seis corpos.

TRATADOR: — Estevam Pereira Filho.

Pista de areia leve.

(*) — Ficou parada na saída.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.
— PISTA DE GRAMA.

(Conclui na 4.ª página)

DR. MALDONADO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua Alcindo Guanabara, 17, salas: 1110/11 — Edifício Teatro Regina

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm — Para as Afecções Cutaneas

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR; GRIPANDOR
Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contém arônito e beladona

QUEDA DOS CABELOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

Dr. Dobbin — DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614, 22-5213.

DR. LAURO STUDART
(ANALISES CLINICAS)
Exames de urina, sangue, pús, etc. Exame precóce da gravidêz. Largo da Carioca 13 — 2.º Fone: 42-3037.

LANTERNAS A QUEROSENE E A GASOLINA LAMPEÕES
Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lâmpadas de mesa pelos menores preços. Só na
CASA DOS 3 BRAÇOS
161 — R. 7 de Setembro

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOJOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam v. ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residencias, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8601.

MEIAS NYLON 51 — CR$ 24,00 — Depósito CARBAR — RUA GONÇALVES DIAS 74 - 5/6 — ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

DESPEDIDA DE VERÃO

ULTIMOS DIAS

NOVIDADES

Cintos de materia plástica diversas côres de Cr$ 29,00 por .... Cr$	20,00
Meias de rayon reforçadas de Cr$ 19,00 por .... Cr$	12,00
Meias de seda pura malha finíssima de Cr$ 55,00 por .... Cr$	38,00
Lenços quadrile, bonitos padrões em várias côres de Cr$ 45,00 por ... Cr$	36,00
Ferro elétrico Michel de Cr$ 120,00 por .... Cr$	70,00

HOMENS

Camisa branca meia manga de Cr$ 45,00 por .... Cr$	32,00
Camisa branca manga comprida cam brainha de Cr$ 52,00 por. .... Cr$	37,00
Pijama de popeline superior qualidade diferentes cores lisas de Cr$ 85, por C.$	64,00
Cueca modelo americano de Cr$ 17,50 por .... Cr$	12,50
Gravatas finas de Cr$ 20,000 por Cr$	15,00

SENHORAS

Costume de tussor em branco, perola e beije, modelo classico esporte de Cr$ 415,00 por .... Cr$	185,00
Vestido Tobralco estampado de Cr$ 225 00 por .... Cr$	125,00
Vestido modelo sport chic listado cores azul, rosa, verde e beije de Cr$ 35,000 por .... Cr$	215,00
Peignor de flanela estampada otima qualidade de Cr$ 180,00 por .... Cr$	120,00
Vestido estampado modelo elegante c/cinto de couro de Cr$ 375,00 por Cr$	215,00
Pijama de opala estampada modelo gracioso de Cr$ 65,00 por ...... Cr$	72,00
Camisola de opala estampada de Cr$ 58,00 por .... Cr$	45,00
Camisola de opala estampada qualidade superior de Cr$ 75,00 por ...... Cr$	58,00
Combinação Bemberg branca, azul e rosa de Cr$ 59,00 por .... Cr$	45,00
Comb. Bemberg Indanthren branca, azul, rosa e preta de Cr$ 72,00 por Cr$	49,00

CAMA E MESA

Fronhas de cretone superior de Cr$ 15; por .... Cr$	10,50
Toalhas de rosto de qualidade superior de Cr$ 12,50 por .... Cr$	8,70
Toalhas de banho qualidade superior de Cr$ 38,00 por .... Cr$	28,00
Guarnições para dia, artigo de alta novidade, 140x140 de Cr$ 98,00 por Cr$	75,00
Colchas finas de 140x190 de superior qualidade de 65,00 por .... Cr$	50,00

SEU MAGAZIN É INOVAÇÃO — OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO



Brasil, 2 x Uruguai, 0, o verdadeiro resultado do primeiro jôgo da "Taça Rio Branco"

MONTEVIDEU, 10 (De EMA LUCCA, nossa correspondente especial) — Acabo de fazer uma descoberta sensacional : são brasileiros todos os jogadores que integraram o selecionado uruguaio que empatou com o brasileiro na primeira peleja pela "Taça Rio Branco". O guardião Máspoli nasceu perto da "Porteira do Braz", sendo filho de italiano com baiana. E' Lourenço o verdadeiro nome de Lorenzo, tendo nascido durante uma estação de águas que seus pais fizeram a São Lourenço. O verdadeiro nome de Tejera é Teixeira, nascido em Tubarão, no tempo que seu pai tinha uma quitanda e todo o mundo o chamava de "tubarão". A linha média oriental, composta por Gambeta, Varela e Cajiga é brasileira "no duro", e, os seus primitivos nomes eram : Gambitos, Barela, filho de lusos e Canjiga, êste nascido na Bahia. O ponteiro Britos apenas aumentou uma letra no final. Quando era criança todos o chamavam assim : — "Vem, cá, Brito". O meia Sarro nasceu em Niterói e seu nome era Carro. Por isso, desde que foi para o Uruguai, passou a ser ex-Carro. O comandante Falero era filho de um macumbeiro do morro de Mangueira e todos o conheciam por Fulero. O tal de Riophoff é carioca, filho de um russo chamado Phoff, que, em homenagem à capital brasileira, acrescentou no nome do seu garoto a palavra Rio. O ponteiro Orlandi era Orlando e, apesar de jogar na esquerda, nunca foi comunista.

Uma vez que ficou provado que brasileiros jogaram na seleção uruguaia, o verdadeiro "placard" do primeiro jôgo da "Taça Rio Branco" foi de dois a zero a favor do Brasil, tentos de Fulero e Danilo.



x

"Pretende o C. do Rio contratar o jogador Duzentos, da Portuguêsa Santista". — (dos jornais).

x



— Com Duzentos no comando do ataque, o Canto do Rio melhorará muito.

— Sim; mas, atuando êsse jogador o clube niteroiense perderá sempre os pontos...

— Ué? Por que?

— Porque, segundo as leis internacionais, um quadro de futebol se compõe de onze jogadores e não de Duzentos e mais dez.

Epitáfio

INICIAIS : VEVE'

Ao vê-lo na sepultura,
Os vermes acharam graça
E em côro disseram todos:
— "Isso não é "crack", é cachaça !..."

K. VERITAS

Marretada

O presidente do clube ao treinador:

— Não faça caso do que dizem os sócios, que, afinal de contas, são êles que sustentam o clube.

— Sim, mas o que aquêle associado me disse foi horrível !...

— Não ligue. Os sócios têm sempre razão. Que foi que êle lhe disse?

— Que êste clube é uma "bagunça", porque o seu presidente é uma besta.

Chute indeciso

O Zé da Praia se encontra com o Manel dos Bigodes e diz-lhe :

— Não sei se me dedico ao futebol ou ao pugilismo.

— Dedique-se ao futebol.

— Você me viu jogar ?

— Não; mas vi você perder por "knock-out" em poucos segundos de combate.

Artigo do fundo

Há pessoas que nascem com a boa estrela grudada no corpo. O treinador Flávio Costa é um dêsses felizardos, escolhidos para brilhar, mesmo quando qualquer mortal fracassaria... No jôgo de domingo último, na disputa da primeira peleja da "Taça Rio Branco", o nosso preparador fêz coisas incríveis e, mesmo assim, o Brasil não perdeu, empatando com o Uruguai, de cujo valor no futebol os nossos "entendidos" não acreditavam... Flavito escalou Friaça na meia-direita, quando o rapaz é "crack" nas pontas ou no comando do ataque, fazendo a sua estréia naquela posição nesse grande jôgo internacional! Esta é boazinha, não? Outra "rata": mandou sair Jair para colocar Chico, do seu clube, na ponta, passando Canhotinho para a meia-esquerda, posição que não é a sua, enquanto o excelente Lero ficou na "cêrca".

Acontece que, diante de tais inovações piro... técnicas, a ofensiva não fêz nenhum "goal", surgindo o centro-médio Danilo como salvador da Pátria... Se em vez de Flávio, fôssem Gentil Cardoso, Ademar Pimenta ou outros "técnicos" que escalassem aquele ataque, sem dúvida alguma, seriam fuzilados, mas, com o Flávio a sua boa estrela o salva... Mais uma comédia da vida!...

Três em copas...

I

Entre torcedores :

— Aquele "goal" relâmpago dos uruguaios ia desconcertando a seleção brasileira.

— De fato. Quase perdemos o jôgo por causa de um tento feito por Falero de modo "fulero"...

II

Entre cronistas :

— Tenho receio que os brasileiros, no jôgo de hoje, percam a "Copa Rio Branco".

— Eu também. Só conheço uma Copa que o Brasil nunca perderá.

— Qual é?

— Copa... cabana.

III

Entre treinadores :

— Se não fôsse Danilo fazer um tento desde a defesa, os brasileiros teriam perdido o primeiro jôgo da Copa Rio Branco".

— O mais interessante é que a nossa ofensiva foi "lero-lero", justamente porque o Flávio Costa aclamou em "barrar" o Lero !...

Teatro instantâneo

CENA ÚNICA

ELA e ÊLE

ELA — Dizem que aquele ponteiro Teixeirinha, que era do Botafogo, irá jogar no Fluminense. E' verdade isso?

ÊLE — Tudo indica que assim acontecerá.

ELA — Eu admiro aquele seu bigodinho...

ÊLE — Chega! Vamos parar com isso! Êsse rapaz errou de profissão. Em vez de ser profissional de futebol devia de ser negociante.

ELA — Por que?

ÊLE — E' catarinense e nasceu em Tubarão !...

O que está certo e errado

O Brasil não levantar o Campeonato Sulamericano de Remo, disputado em Montevideu, ESTA' CERTO. Mas, em sete páreos ter duas guarnições desclassificadas, ESTA' ERRADO.

• • •

Ter a Prefeitura tomado a responsabilidade da construção do "Estádio Municipal" e existir uma emprêsa para angariar fundos para o erguimento do "Estádio Nacional", ESTA' CERTO. Mas, o tempo ir passando e nada de estádios, ESTA' ERRADO.

• • •

Friaça e Canhotinho jogarem em suas posições habituais na seleção nacional, ESTA' CERTO. Mas, serem obrigados pelo treinador Flávio Costa a ocupar posições que não são as suas, ESTA' ERRADO.

• • •

A seleção de amadores da Federação Metropolitana de Futebol participar da competição pré-olímpica de São Paulo, ESTA' CERTO. Mas, alguns dêsses jogadores terem contrato firmado na gavetas dos seus clubes, ESTA' ERRADO.

• • •

O Vasco se orgulhar do brilhante feito dos seus defensores no certame de campeões, disputado no Chile, ESTA' CERTO. Mas, serem oferecidos pelo Olaria os primeiros prêmios aos heróis vascaínos, ESTA' ERRADO.

• • •

Flávio Costa convocar Lero para o "scratch" brasileiro, ESTA' CERTO. Mas, não escalar êsse jogador para desvalorizá-lo a fim do seu passe custar menos ao Vasco, ESTA' ERRADO.

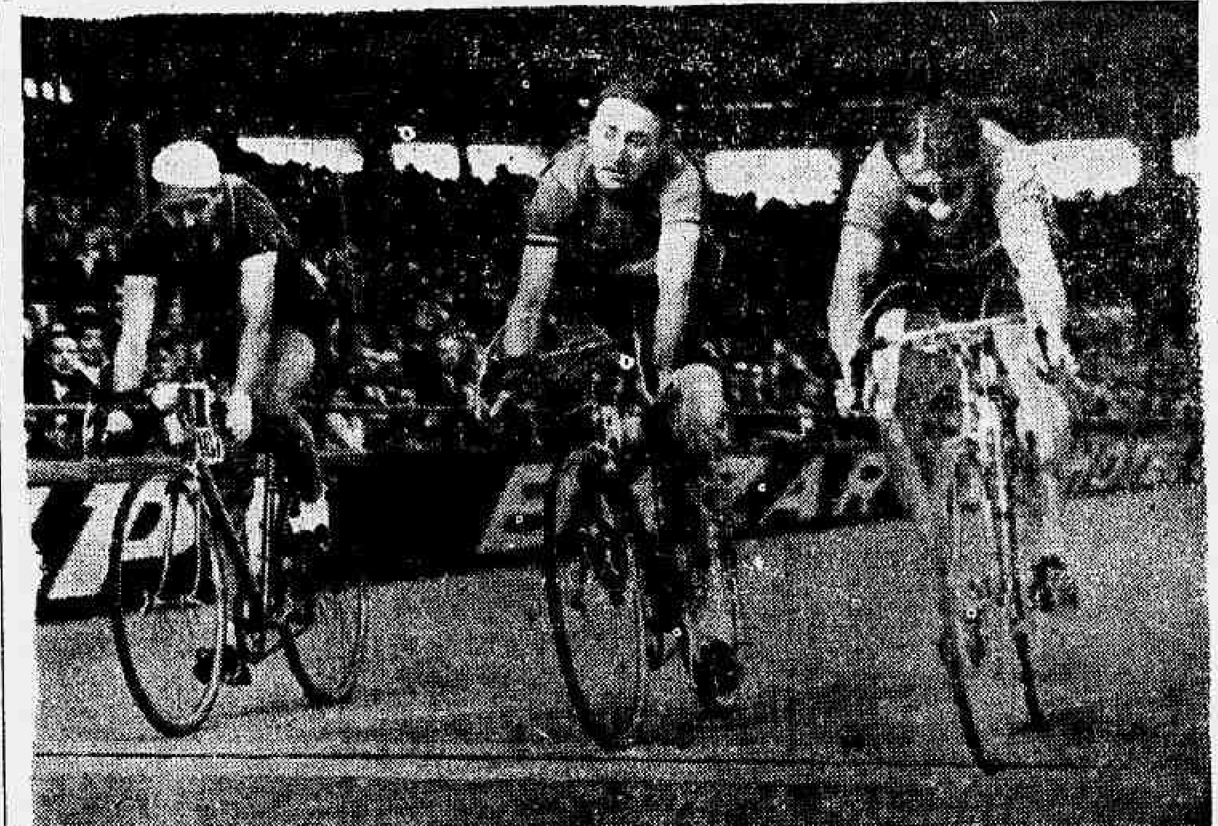
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 Sala 401
T. 22-0049, de 2 às 6, excéto sábado
Ótimos resultados desde 1929

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98 — De 1 às 7.

Corretagem de Imóveis
ADVOCACIA
Helvécio de Gusmão
Paula Chaves
RUA DO ROSARIO N.º 74
1.º andar — Sala 2

GANHE CR$ 3.000,00
Mensais, em sua própria casa e sem prática. Remeto fórmula a qualquer local. Mande nome, endereço e 5 cruzeiros para despesas, em vale postal ou carta registrada, com valor declarado à Caixa Postal, 4874 - Rio.



TRÊS ASES DO PEDAL NUM FINAL EMPOLGANTE — Cento e oitenta ciclistas tomaram parte na prova "National Criterium", realizada em Paris, a qual é a primeira prova ciclística de estrada da temporada francesa. Este cliché apresenta, da esquerda para a direita, Fermac, Idee e Danguillaume, que ganharam a prova num final empolgante. (International New Photo)

Brilharam, mais uma vez, os esgrimistas do Fluminense

Tomaz Carrilho levantou 2 títulos e Maria Eugênia Xavier, 1

Realizou-se na segunda quinzena do mês de março p. p., em salão da sede do Flamengo, o Campeonato Metropolitano de Esgrima relativo ao ano de 1947 e promovido pela Federação Metropolitana de Esgrima.

Tomadas em conta, as muitas dificuldades que sempre encontram os amantes do nobre esporte em praticá-lo, pode-se dizer que foi apreciável o número daquêles que concorreram às diversas provas do certame, e, ótima a qualidade da forma em que se apresentaram.

Teve início o Campeonato com a prova de florete-feminino, a qual dado o pequeno número de concorrentes, foi realizada em caráter "final", tendo-se verificado o seguinte resultado:

1.º lugar: Maria Eugênia Xavier, do F.F.C., com duas vitórias; 2.º lugar: M. Eleonora Leite Otati, do C.R.F., com 1 vitória e 1 derrota; e, 3.º lugar: Maria Ieda Coutinho, do C.R.F. Esta prova foi realizada na noite de 15 de março p. p.

Na quarta-feira, dia 17, teve continuação o C.M.E. com a realização de duas eliminatórias para a prova de florete masculino, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª eliminatória: 1.º lugar: Mário Pinto de Oliveira, do C.R.F., 2.º lugar: Cesar Pekelman, do F.F.C., e, 3.º lugar: Mário Bottino, do C. R. F.

2.ª eliminatória: 1.º lugar: Sistilio Bottino, do C.R.F.; 2.º lugar: Tomaz Carrilho e Luciano Albieri.

Na final dessa prova, realizada no dia 19, sairam vencedores: 1.º lugar: Tomaz Carrilho, do F.F.C., com 5 vitórias e 1 derrota; 2.º lugar: Luciano Albieri, do C.R.F., 4 vitórias e 2 derrotas, e, 3.º lugar: Sistilio Bottino, do C.R.F., com 3 vitórias e 2 derrotas. Deve-se aqui fazer uma referência ao concorrente Mário Pinto de Oliveira, velho batalhador da esgrima, incontestável valor nacional e colocado em 4.º lugar nessa prova. Trata-se de afirmar que sua atuação nêsse certame só não foi melhor, em face do pouco tempo que tem podido dedicar ultimamente à esgrima, dado os seus múltiplos afazeres profissionais, motivo êste, aliás, que lhe impossibilitou de aceitar o alto cargo de presidente da F.M.E. para o qual fôra escolhido em reunião do Conselho Deliberativo.

A 29 de março, teve encerramento o eliminatórias da prova de espada-masculino, com o resultado que se segue:

1.ª eliminatória: 1.º lugar: empatados: Sistilio Bottino e Luciano A. Perrone; 2.º lugar: Luis Augusto Parga Rodrigues.

2.ª eliminatória: 1.º lugar: empatados: Tomaz Carrilho e Rodolfo Bottino; 2.º lugar: Fausto Ricca.

Na final dessa prova, realizada no dia 24 de março, sairam vencedores: 1.º lugar: Sistilio Bottino, do C.R.F., 5 vitórias e nenhuma derrota; 2.º lugar: Tomaz Carrilho, do F.F.C., com 4 vitórias e 1 derrota; 3.º lugar: Rodolfo Bottino; do C.R.F.; 4.º lugar: Fausto Ricca.

A 29 de março, teve encerramento o C.M.E. com a realização da prova final de sabre-masculino. Seu resultado foi o seguinte:

1.º lugar: Tomaz Carrilho, do F.F.C., com 6 vitórias e 1 derrota; 2.º lugar: Frederico Serrão, do F.F.C., com 5 vitórias e 2 derrotas; 3.º lugar: Fausto Ricca, do C.R.F., com 4 vitórias e 2 derrotas; 4.º lugar: Mário Bottino do C.R.F. Pelos resultados acima, constata-se facilmente a ótima forma em que se apresentou a brilhante equipe do Fluminense, levantando três primeiros lugares nas quatro finais realizadas.

Decide-se esta manhã a supremacia dos saltos ornamentais

Na piscina do Guanabara o certame

De acôrdo com o programa da Confederação Brasileira de Desportos teremos esta manhã o Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais, cujo início está fixado para as 9 horas, no Guanabara.

As provas são as seguintes:

PRIMEIRA PROVA — SALTOS DE TRAMPOLIM DE TRÊS METROS, MOÇAS — Anemarie Muller (Rio Grande do Sul), Nora Tauz (Distrito Federal), Eleonora Schmidt (São Paulo) e Ivone Fabrizi (São Paulo).

SEGUNDA PROVA — SALTOS DE TRAMPOLIM DE TRÊS METROS, HOMENS — Antônio Weide (Rio Grande do Sul), Hugo Guetschow (Rio Grande do Sul), José Dias Lopes (Distrito Federal), Xavier Alberto (Distrito Federal), Milton Musin (São Paulo) e Gunnar Kemnitsz (São Paulo).

TERCEIRA PROVA — SALTOS DE PLATAFORMA DE 5 E 10 METROS, MOÇAS — Ilse Heimboeck (Rio Grande do Sul), Nora Tauz (Distrito Federal), Eleonora Schmidt (São Paulo) e Amélia Curi (São Paulo).

QUARTA PROVA — SALTO DE PLATAFORMA DE 5 E 10 METROS, HOMENS — João Godói (Rio Grande do Sul), Eduardo Jung (Rio Grande do Sul), Rosalvo Lalor (Distrito Federal), Gustavo Monteiro (Distrito Federal) e Haroldo Mariano (São Paulo).

NA LIDERANÇA DO ...

(Conclusão da 1.ª página)

Carvalho (São Paulo) e Eleonora Schmidt (São Paulo).

2.ª PROVA — 200 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Danilo Magnavaca (Minas), Necker Camargos (Minas), Arnaldo Mergel (Rio Grande do Sul), Aram Boghossiam (Distrito Federal), Sérgio Rodrigues (Distrito Federal), Plauto Guimarães (São Paulo) e Jamil Jonas (São Paulo).

3.ª PROVA — 1.500 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — Alberto Oliveira (Minas), Elzio Pereira da Silva (Minas), Arnaldo Mergel (Rio Grande do Sul), Abel Gazio (Distrito Federal), Paulo Sabóia (Distrito Federal), Antenor Ferreira da Silva (São Paulo), e Rolf Kestener (São Paulo).

4.ª PROVA — 100 METROS, MOÇAS, NADO DE PEITO — Edelweiss Simões (Minas), Helice Ferreira (Minas), Francisca Sisson (Rio Grande do Sul), Lia Azevedo (Distrito Federal), Maria Angélica Leão da Costa (Distrito Federal), Maria da Saleta Flaquer (São Paulo) e Léda Carvalho (São Paulo).

5.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS — Angelo Paolucci (Minas), Fernando Pavan (Minas), Flávio Herrenin (Rio Grande do Sul), Paulo da Fonseca e Silva (Distrito Federal), Hélio Oliveira e Silva (Distrito Federal), Silvano Cimini (São Paulo) e Antônio Carlos Musa (S. Paulo).

6.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO — João Valadares (Minas), Wilson Pavan (Minas), Luis Carvalho (Rio Grande do Sul), Décio Godói (Distrito Federal), Everardo Cruz Filho (Distrito Federal), Otávio Mobiglia (São Paulo) e Sandro Pantani (São Paulo).

7.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS — Virginia de Sousa (Minas), Zélia Santana (Minas), Milka Lebsa (Rio Grande do Sul), Edite Groba (Distrito Federal), Marlene Damiani into (Distrito Federal), Idamya Musin (São Paulo) e Rachel Simone (São Paulo).

8.ª PROVA — 4 x 100 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — Turmas de Minas, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e São Paulo.

Uma praça de esportes...

(Conclusão da 1.ª página)

tem lutado heroicamente para sobreviver e para sustentar o esporte universitário numa situação condigna. Todavia, malgrado os seus esforços, passa por serias dificuldades, em virtude da falta de instalações esportivas que lhe permitam satisfazer às naturais necessidades dos atletas universitários e de suas 17 associações atléticas acadêmicas filiadas.

Não acreditam os universitários, como nós também não acreditamos, venham todos êsses problemas ser satisfatoriamente resolvidos com a construção do Estádio Municipal, a cujo movimento êles, como nós, temos dado franco apoio. E não acreditamos porque a enorme atividade das federações metropolitanas e seus clubes filiados, que são muitos, além dos compromissos interestaduais e internacionais, trarão o monumental estádio, sempre ocupado mormente se tivermos em mira que os grandes certames internacionais que estão para vir provocarão êsse acréscimo de atividades.

Outro ponto em que ninguem acredita, em virtude de razões facilmente compreensiveis, é na construção da Cidade Universitária. Foi um sonho que não chegou a viver. Nestas condições, os universitários precisam de uma praça de esportes e pode ser dada pelo govêrno, conforme já ficou acima esclarecido. A 23 de março, a F.A.E. dirigiu um ofício ao ministro da Educação, pedindo sua atenção para o assunto. Seus dizeres foram bastante claros e expressivos. Nenhuma solução tiveram ainda. Na mesma data, dirigiram outro ofício ao prof. Carlos Sanchez de Queirós, diretor da E.N.E.F.E., expondo circunstanciadamente os problemas dos universitários e solicitando para êles a cooperação dêsse professor.

Mais do que justa é a aspiração dos universitários e a Federação Atlética de Estudantes deve insistir nêsse ponto, porque, afinal, seus anelos não podem deixar de ser atendidos pelos poderes públicos, tanto mais que a cessão dos referidos terrenos não traz onus para a União e presta inestimável serviço aos esportes acadêmicos.

isputará o Botafogo o Campeonato de Luta Livre

O Botafogo F. R., filiado à Federação Metropolitana de Pugilismo, da qual é fundador, inscreveu diversos lutadores de luta-livre no próximo campeonato dêsse esporte, assim como também está preparando atletas para disputar o certame de jiu-jitsu.

O sr. Ênio Carvalho de Oliveira, diretor do Departamento de Pugilismo do clube da estrêla solitária está grandemente animado e espera fazer boa figura nesta temporada.

O treinador da equipe, sr. João Batista Lopes, conhecido lutador dêsses dois esportes, não esconde sua satisfação e acredita mesmo que o Botafogo irá manter suas tradições, quando tiver de enfrentar os não menos valorosos atletas do Vasco, Flamengo, América, Madureira, São Cristovão, etc.

São os seguintes os lutadores inscritos pelo Botafogo F. R.: — Maurício Rocha — Fausto Brumocila — João Maldonado — Eduardo Santos — Acácio Figueiredo — Edwin Zolner e Giuglio Sousa e Silva.

TESTUT-LATARCET
Edição Espanhola 4 Volumes encadernados, vendo em estado de nova, a prêço especial. Vêr R. São José 17. Tel.: 42-3456.

MÁQUINAS DE LAVAR
PORTÁTEIS



GARANTIA DE 1 ANO
por CR.1.980,00
ou em
Prestações SEM FIADOR
UM DEPARTAMENTO DA
ORGANIZAÇÃO BRASIL Lᵀᴰᴬ
TRAVESSA OUVIDOR 17 - 5º
FONE 43-3497

CONSULTAS CR$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS —
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel: 22-3655
RUA DA CARIOCA 6 — 4.º
Das 13 às 18 — Diàriamente.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8505



ZENITH
APRESENTA
TRANSOCEANIC



A concepção mais avançada em reprodução radiônica ZENITH!

- Ondas Curtas e Longas!
- Portatil de Oito Válvulas!
- Amplificação Balanceada em 6 Faixas!
- Pilhas e Corrente AC/DC 115/230 Volts!
- Duas Antenas para Recepção Dirigida!

Um receptôr com absoluta autonomia, aceitando qualquer corrente e proporcionando audição de alta sensibilidade. O conforto de um grande radio num portatil indispensavel aos prazeres das viagens e das excursões. Só o ZENITH TRANSOCEANIC possue tudo isto: Seletôr elétrico de faixas. Oito válvulas. Controle de tom "Radiorgam". Altofalante "Alnico Dinamic". Chassis ZENITH INTERNATIONAL. Antena de vareta retrátil. Duas antenas para recepção dirigida em ondas curtas e longas. Dispositivo para fones.

Examine-o no seu revendedor prediléto e terá o receptôr dos seus sonhos!

Sociedade Importadora de Mercadorias "SIM" S.A.
DISTRIBUIDORES AV. NILO PEÇANHA 26 - SALA 101 - TELS. 22-7020 E 22-4430 — RIO

CLARIM - Z 111

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 1.º - S. 110 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5679.

MOLESTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 87 — Fone: 42-0740

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS.
Dr. Francisco Perricelli —
Cons. R. Senador Dantas, 118, sala 416. — Telefone: 22-8659. — Residência: 38-0257.

VIAS URINARIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

Prof. HENRIQUE ROXO
Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. Tel.: 22-6860 - Rua Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6513

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição Glândulas Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 42-3333

Consultas Cr$ 10,00

Popular: Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º - Fone: 22-4904. — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIÀRIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saida de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.



Recentes pesquisas demonstram que 70 % dos homens cariocas preferem roupas de tropical. E A Capital está fazendo uma grande apresentação de Roupas Feitas de Tropical — a roupa que você prefere — nas suas medidas, de talhe individual e por apenas

CR$ 795,00

... e lembre-se: com sua carteira de estudante você tem 10 % de abatimento.



1.º ANDAR Roupas Feitas de Tropical e Linho, onde você é atendido por vendedores especializados.

... e você tem crédito na

a Capital ROUPAS

AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:
DIJIQUE, masculino, castanho, dois anos, São Paulo, King Salmon em Hilda, do Stud Sul Brasil; 54 quilos, Luiz Rigoni ... 1.º
GRACINHA, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 2.º
ANGELUS, 54 quilos, Artur Araújo ... 3.º
ESCALÃO, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º
ROSÁRIO, 54 quilos, Inácio de Sousa ... 5.º
ADAIL, 54 quilos, Emídio Castillo ... 6.º
Não correu JEFFY.
Tempo: 61" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 12,00
Dupla (12) ... Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Do n. 3 ... Cr$ 14,00

Movimento do páreo ... Cr$ 493.069,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — Gabino Rodrigues.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

VENCEDOR:
HERÓI, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Maranta em Jerônima, do sr. Roger Guedon; 56 quilos, José Portilho ... 1.º
HEMATITE, 51 quilos, Osvaldo Ulloa ... 2.º
JACOMI, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 3.º
HIGHLAND, 51 quilos, Luiz Rigoni ... 4.º
GRANIZINHO, 56 quilos, D. Ferreira ... 5.º
Tempo: 89".

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 26,00
Dupla (13) ... Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 14,00
Do n. 3 ... Cr$ 13,00

Movimento do páreo ... Cr$ 691.410,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:
SASSIADO, masculino, zaino, cinco anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Sassi, do sr. Pedro Nolasco P. da Cunha; 49 quilos, Pedro Coelho ... 1.º
IZARARI, 58 quilos, Juan Vidal ... 2.º
GUAPEBA, 51 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º
CATALINA, 50 quilos, Otilio Reichel ... 4.º
PONGAI, 58 quilos, Leopoldo Benites ... 5.º
GIRIA, 51 quilos, Osvaldo Ulloa ... 6.º
MORITZ, 52 quilos, Justiniano Mesquita ... 7.º
CONCURSO, 54 quilos, Valdir Lima ... 8.º
Não correu ALDEÃO.
Tempo: 102" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ... Cr$ 45,00
Dupla (23) ... Cr$ 55,00

PLACÊS
Do n. 4 ... Cr$ 16,00
Do n. 5 ... Cr$ 15,00
Do n. 6 ... Cr$ 18,00

Movimento do páreo ... Cr$ 704.830,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:
MILAGROSA, feminino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Jeciron em Lalague, do sr. Jaime Santos; 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
(*) GUATAPARÁ, 54 quilos, O. Reichel ... 2.º
(*) TAMANDARÉ, 52 quilos, R. de Freitas Filho ... 3.º
MONTE CARLO, 54 quilos, Luiz Rigoni ... 4.º
GRÃO MOGOL, 52 quilos, Júlio Maia ... 5.º
GUINEO, 56 quilos, Armando Rosa ... 6.º
BONGI, 51 quilos, F. Machado ... 7.º
Não correram:
FLEXA e SANGUENOLTH.
Tempo: 95" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 26,00
Dupla (12) ... Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 15,00
Do n. 3 ... Cr$ 12,00
Do n. 4 ... Cr$ 18,00

Movimento do páreo ... Cr$ 705.800,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, empate.

TRATADOR: — B. P. Carvalho.

Pista de areia leve.

(*) — Empatados.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:
PORUNGO, masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Corcne; Eugênio em Brown Bess, do Stud Vinte de Março; 58 quilos, Artur Araújo ... 1.º
TAUÁ, 56 quilos, Jorge Morgado ... 2.º
DOM PAULITO, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
ROYAL KISS, 58 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º
GIN, 56 quilos, José Portilho ... 5.º
FURIOSO, 54 quilos, Emídio Castillo ... 6.º
ALVINÓPOLIS, 52 quilos, Luiz Leiton ... 7.º
ESCORPION, 55 quilos, J. Graça ... 8.º
Não correu BONGI.
Tempo: 101" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 14,00
Dupla (14) ... Cr$ 37,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Do n. 7 ... Cr$ 25,00

Movimento do páreo ... Cr$ 858.240,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.285.070,00

Concurso ... Cr$ 489.593,00

Pista de areia leve.

Vergalhões e Cimento

ELETRODUTOS — TUBOS GALVANIZADOS — CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — J. NASCIMENTO RIBEIRO. RUA DA ALFANDEGA, N.º 143, SOB. — TEL.: 23-5154. END. TELEGRAFICO — JONARI — RIO.

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento. — Escritório da Fábrica: ROSÁRIO, 154 - SOB — TEL.: 43-2421

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia, Eletro-Choques: Cirurgia das doenças nervosas e mentais: psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts; Doenças internas — Curas de Repouso — Dietas. — Diárias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo.
Assistência médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.

CASA DE SAÚDE DA GÁVEA
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Fones 27-5120 e 47-2840.
CONDUÇÃO PROPRIA PARA DOENTES E VISITANTES

BICICLETAS BELGAS

Para homens e rapazes. Artigo de 1.ª(belas e fortíssimas. Importação direta. Completamente equipadas, inclusive dínamo e farol moderníssimo.

CR$ 1.450,00

RUA REGENTE FEIJO' N.º 9.

ADQUIRA COM OS ALUGUÉIS A SUA CASA PRÓPRIA

De acôrdo com o nosso plano de CONSTRUÇÕES, pagáveis em suaves PRESTAÇÕES MENSAIS, inferiores ao ALUGUEL, nas seguintes condições:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as CHAVES $ 3,00 por mil	Depois de receber as CHAVES -|- ou — $ 9,60 por mil
40.000,00	$ 120,00	$ 382,30
50.000,00	$ 150,00	$ 480,00
60.000,00	$ 180,00	$ 576,00
70.000,00	$ 210,00	$ 672,00
80 000,00	$ 240,00	$ 768,00
90.000,00	$ 270,00	$ 864,00
100.000,00	$ 300,00	$ 960,00

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual somente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Companhia Construtora da Casa Própria

Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n.º 162. Departamento de Produção e Cobrança: "ORGANIZAÇÃO DANIEL FERREIRA" — Avenida Rio Branco n.º 117, 2.º andar, salas 211 e 213.

Você fala INGLÊS?

Do you Speak English?



LINGUAPHONE

Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos

CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas

Peça um folheto descritivo

Recorte e remeta nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu

NOME ...
PROFISSÃO ...
ENDEREÇO ...
LOCALIDADE ...

RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101 — Tel. 32-0451

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Bolsas? Consertos?

Só na "A BOLSA FINA" — bolsas de crocodilo, camurça, cromos finos, lantejoulas e missangas. Recebem-se encomendas e consêrtos. Tingem-se "A BOLSA FINA", rua Miguel Couto, 29, sobrado, antiga rua dos Ourives. Telefone: 43-3377.

Abat-jours maravilhosos a preços de fábrica!

Se V. S. pensa em comprar Abat-Jours, vale a pena fazer-nos uma visita. Distribuimos diretamente a produção de uma importante fábrica. Por isso temos modêlos excepcionais a preços... excepcionais. Veja só a nossa oferta especial da semana:

Pedestal de finíssimo alabastro. Cúpula de sêda plissada enviesada — grande moda! — guarnecida com veludo drapeado. Temos tôdas as côres.
ESTA SEMANA APENAS — CR$ 180,00

Abat-Jours Estilux Ltda
Rua da Assembléia, 131 — 1.º, entre avenida e o largo da Carioca

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 22-6670.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

SEJA DONO DE UM LOTE DE TERRENO

ESTAÇÃO DE QUEIMADOS

A SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA. está vendendo os últimos lotes junto à estação, com água, luz e telefone, a partir de Cr$ 7.000,00, pagos em 60 prestações sem juros. Trens elétricos n.º 15 — linha do centro — Zona urbana. Próximos à nova estrada Rio-São Paulo, já em construção. Zona muito saudável e de muito futuro. Facilidades nas construções. Procure hoje mesmo no local o sr. JACY no CARTÓRIO defronte à estação ou ver plantas e mais informações no Rio, Av. Rio Branco, 137-10.º and., sala, 1.011 (Edificio Guinle) — Tel. 23-0476.

APARTAMENTOS PRONTOS

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE

AO LADO DO HOTEL VISTA ALEGRE, A RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 340 — Vista deslumbrante — Ocupação imediata — Preços a partir de Cr$ 230.000,00 — Financiamento de 50

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar final de construção e em remates finais — 2 salas, sala, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380.000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 220.000,00 Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

CLIMA AGRADÁVEL!...?

PROCUREM PETRÓPOLIS

BAIRRO "HELVETIA"
PETROPOLIS
PLANTA DE SITUAÇÃO

EXCELENTES LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1000 m²
AGUA, LUZ e ESGOTO INSTALADOS
RUAS CALÇADAS
FACILIDADE DE PAGAMENTO
INFORMAÇÕES E VENDAS
"VASKAR LTDA"
AV. ERASMO BRAGA 227 - SALA 1008
FONES 22-8561 e 22-1507
ESTAÇÃO DE PETROPOLIS

OS ANOS DE "SERVIÇO EXTRA"

nada lhe custam

OS TUBOS **BRASILIT** são inalteráveis

Fabricados com cimento e amianto - dois minerais inorgânicos - os tubos BRASILIT não sofrem a ação destruidora do tempo, e são insensíveis à maioria dos agentes químicos presentes no solo, na água, nos gases, fumaças industriais, etc. Os tubos BRASILIT são portanto permanentes, eliminam os gastos de conservação, e assim oferecem "anos extras" de serviço. Os Tubos BRASILIT são:

- Inoxidáveis
- Inteiriços
- Leves
- Econômicos

- Centenas de quilômetros de tubos BRASILIT estão em serviço em todo o Brasil, em redes de abastecimento e distribuição de água. Longa vida, custo módico, colocação fácil, são as suas características.

S. A. TUBOS BRASILIT
Séde em São Paulo: Rua Marconi, 131 - Fone 4-4197
Filiais: Rio de Janeiro - Porto Alegre e Salvador
Fábricas: São Caetano - S. P. - Esteio - Rio G. do Sul

BRASILIT — O MATERIAL PARA SEMPRE

TENHA O CARRO MAIS BONITO DA V Z NHANÇA

Use os produtos SHERWIN-WILLIAMS para automóveis

PROTEGEM

SW OPEX

Laca de secagem extra-rápida para re-pinturas. Dá um belo acabamento assetinado.

EMBELEZAM

Kem-Transport

Esmalte sintético para automóveis. Aplicado com pistola dá um brilho notável.

PINTE SUA GELADEIRA COM SINTETICO PARA REFRIGERADOR

...que proporciona um belo acabamento semelhante à porcelana.

Sherwin-Williams fabrica acessórios e materiais para a aplicação de Kem-Transport e Opex. Consulte o distribuidor mais próximo ou a

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL, S. A.

RUA ANDRÉ CAVALCANTE 23, TEL. 32-2077

16.021

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

do Carinhosa, Trimonte e Iridio. — No gramado poderá produzir destacada atuação.

GRÃO VIZIR, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi quarto para Hivon, Porungo e Ibicui, derrotando Logro e Furão. — Está bem preparado — Outro candidato credenciado para formar a dupla.

LOGRO, 55 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, derrotou Itaim, Carinhosa, Trimonte e Iridio. — Mantém bom estado, mas não acreditamos no seu êxito.

HIVON, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi sétimo para Heremon, Gavial, Apuvo, Caxambú, Ibicui e Luva, derrotando Jundiaí, Logro e Trimonte. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande surpresa.

INQUIETO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Chirgwin que veio de São Paulo, com muito cartaz. — E' outro pretendente à segunda colocação.

ARROW, 55 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Esfusiante, Haramun e Grisú, derrotando Pioneiro. — Algo melhor. — Poderá figurar com êxito.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

GIRUA, 57 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, derrotou Dom Paulito, Fine Champagne, Isinti, Galhardo, Fandango e Samburá. — Seu estado é excelente. — E' candidata respeitável.

HIGHLAND, 52 quilos. — Não correrá.

BORDONEO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, escoltou Platero, derrotando Carnavalesca, River Girl, Royal Statute, Pink Rose e Bebuchita. — Correu uma barbaridade na areia, no gramado vão custar a derrotá-lo. — Já era "barbada" na vez passada.

LAFAIETE, 52 quilos. — No dia 29 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni com 50 quilos, derrotou Otequi, Cinderela, Blue Rose e Curinga. — Mantém bom estado, mas não acreditamos no seu êxito.

HIPERBOLE, 50 quilos. — No dia 4 de janeiro na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi nono para Marrocos, Golden Boy, Porungo, Fontainebleau, Casablanca, Miam., Rataplan e Frisson, derrotando Alvinegro e Expoente. — Volta em regulares condições. — Não acreditamos possa ganhar.

MAESTRO, 50 quilos. — No dia 1 de novembro de 1947, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Rumoroso, Crédulo e Marrocos, derrotando Defiant, Shangai Kid, El Don, Lafaiete e Nacarado. — Está bem exercitado. — E' candidato a ser cogitado.

CHAMPION, 58 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi oitavo para Desdenhada, Grilla, Hainan, Porungo, Erebus, Marrocos e Fidúcia, derrotando Bruto. — Acusou melhoras em seu estado. — Poderá terminar entre os primeiros.

FURAO, 58 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, foi último para Hellada Fidúcia, Marrocos, Múltiple, Heremon, Nieto Bueno, Coracero, Heréo e Rumoroso. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

A corrida de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIOS: 18.000 — 4.500 — 1.800 E 900 CRUZEIROS. — DISTANCIA: 1.500 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Aimoré, J. O. Silva	58	50
2 Flautim, N. Monteiro	58	35
(3 Passo Livre, Nóbrega	56	30
(4 Sério, Greme Júnior	52	40
5 Minúcia, P. Vaz	54	30
6 Pobre Velho, S. Godói	54	30
7 Bouquita, J. Carvalho	50	30

SEGUNDO PAREO — AS QUATORZE HORAS — PREMIOS: 20.000 — 5.000 — 2.000 E 1.000 CRUZEIROS — DISTANCIA: 1.400 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Blindado, O. Santos	58	35
2 Hilas, P. Vaz	58	40
3 Pampa Mia, S. Godói	58	30
4 Xavante, R. Olguin	58	35
5 Garopa, A. Cataldi	56	40
6 Tâmara, González	56	40
7 Hellá, A. Altran	54	35

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIOS: — 25.000 — 7.500 — 3.750 E 2.500 CRUZEIROS. — DISTANCIA: 1.400 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Cabalista, González	55	40
2 Caboclo, N. Monteiro	55	35
3 Cezarion, Nóbrega	55	40
4 Handful, Sibick	55	80
5 Iluno, J. Nascimento	55	35
6 Aleluia, O. Reichel	53	30
7 Clarabóia, Vieira	53	40
8 Discada, L. Lôbo	53	35
9 Perobinha, Olguin	53	30

QUARTO PAREO — AS QUINZE HORAS — GRANDE PRÊMIO "CANDIDO EGIDIO" — PRÊMIOS: — 50.000 — 12.500 E 5.000 CRUZEIROS — DISTANCIA: — 1.000 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Dusky Belle, González	58	30
2 Payette, Nascimento	58	35
3 Blue Cedan, E. Vieira	54	60
4 Bonnie Gem, L. Lôbo	54	40
5 Careful, Olguin	54	27
6 Doctor's Dilema, Cataldi	54	35

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIOS: — 18.000 — 4.500 — 1.800 E 900 CRUZEIROS. — DISTANCIA: — 1.500 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Chasquilo, O. Reichel	59	50
2 El Galeon, P. Vaz	59	35
3 Tamina, N. Monteiro	57	40
4 Trovadora, A. Altran	57	40
5 Cid, E. Vieira	56	30
6 Cantinero, Garcia	55	50

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIOS: — 25.000 — 7.500 — 3.750 E 2.500 CRUZEIROS. — DISTANCIA: — 1.400 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Cacuri, X. X.	55	40
2 Rondel, Olguin	55	40
3 Chodó, S. Godói	55	35
4 Deir, L. Reta	55	40
5 Dilúvio, R. Pacheco	55	50
6 Harem, L. Lôbo	55	35
7 Hidalgo, E. Garcia	55	40
8 Igapó, González	55	30
9 Aguassal, Nascimento	53	35
10 Itacava, A. Cataldi	53	40
11 Quina, E. Vieira	53	30

SETIMO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIOS: — 20.000 — 6.000 — 3.000 E 2.000 CRUZEIROS. — DISTANCIA: — 1.609 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Hidarnés, González	58	35
2 Floreio, Tucilo	56	30
3 Cacique, E. Garcia	54	50
4 Casablanca, P. Vaz	54	35
5 Hanover, J. Carvalho	52	30
6 Jacuí, R. Olguin	52	40
7 Furriel, J. Vaz	48	50
8 Itanora, R. Pacheco	48	50
9 Marfada, Françoso	48	50

OITAVO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIOS: — 20.000 — 5.000 — 2.000 E 1.000 CRUZEIROS — DISTANCIA: — 1.500 METROS.

	Ks.	Cts.
1 Good Boy, González	58	40
2 Wimpy, R. Olguin	58	40
3 Calouro, O. Reichel	56	35
4 Malevo, E. Garcia	56	30
5 Menier, P. Vaz	56	35
6 Merveilleuse, Grem Júnior	54	30
7 Músico, X. X.	54	30

Para a corrida de amanhã em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

RÁDIO VITROLA

Vende-se com urgência, por motivo de viagem. Esplêndida sonoridade e alta seletividade, em curtas e médias, Cav. e contrôle visual de sintonia. Toca-disco automático com reversão. Vêr e tratar diretamente: — rua Bento Gonçalves, 133, casa 5, apartamento 201, Engenho de Dentro

GRAVIDEZ!

Em cada ciclo menstrual ha dias em os quais é impossivel a gravidez por ausencia de ovulo, bem como dias outros que a gravidez é possivel, por coincidirem com a ovulação. É de grande interesse saber de forma rápida e simples, em cada ciclo menstrual, quais são esses dias. Para isso foi organizada uma tabela, abrangendo todos os mêses e dias do ano. Consultar a tabela é fácil: no 1.º dia de cada menstruação, basta procurar na tabela o mês e dia correspondentes para ter de imediato resposta ás perguntas de seu interesse. A tabela em questão encontra-se nas carteirinhas do Vedativo Tatú, unicos fabricados com creme de latex e tambem os unicos em embalagem higienica para garantia de sua saude. A carteirinha com 4 Vedativos, pode ser comprada por seu marido, em sua farmácia, por apenas dez cruzeiros ou pelo reembolso com o Dr. V. de Grey Caixa Postal 9213 — São Paulo, sem mais despezas.

Conheça o RESTAURANTE IAPECIÁRIO no 12.º andar do edificio — Séde do Instituto dos Comerciários, à rua do México, n.º 128, descortinando deslumbrantes panoramas. FRANQUEADO AO PÚBLICO EM GERAL. Almoços e Lanches — Cozinha de 1.ª Ordem — Higiene — Confôrto — Distinção — PREÇOS MÓDICOS.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. Pereira Valle
CLINICA GERAL E DE SENHORAS, CARMO, 6, S. 808 — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs., de 15 às 17 hs. — Fone: 42-4547.

Cofres usados - Vendem-se
De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião Rua Senhor dos Passos n.º 233 — Tel.: 43-5686

Dr. Julio Macedo
Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda n.º 20, 2.º andar.
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-8051

OCULTISMO
Estude em sua própria casa os principios e as leis que regem o destino dos homens e os mistérios da Natureza, para poder aplicá-los à própria vida. Solicite folhêtos gratuitos à Soc. Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, n.º 81, 2.º andar — RIO.

ILHA DO GOVERNADOR
Se V. S. deseja obter terreno em prestações, sem juros, compre, porém, lotes que estejam devidamente legalizados, podendo construir imediatamente. Mais detalhes à rua Rodrigo Silva, 18, sala 905.

VENDEDORES DE SOLDAS
Procura-se, dinâmicos, para novidades em soldas elétricas e para maçarico. Grande futuro para pessoas trabalhadoras. Ofertas de próprio punho para a portaria dêste jornal sob n.º 20101. Garante-se todo sigilo.

VIAS URINARIAS Doenças sexuais — Endoscopias DR ALMEIDA CARDOSO Av. R Branco, 128 10.º and 42-8242

NERVOSOS DR. CLOVIS MENEZES Psiconeuroses. Tratamento especializado Psicoterapia Doenças internas R. México, 164, 8.º, 2 às 4. Tel. 42-5438. Av. V. Souto, 320, apto. 102. — Tel. 27-5930.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

48.495 PESSOAS INCLUSIVE CENTENAS DE CRIANÇAS JÁ FORAM AO SERRADOR VER Bibi Ferreira em A PEQUENA CATARINA com ALMA FLORA PALMEIRIM e a grande companhia PROCOPIO FERREIRA
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS VESPERAIS QUINTAS E SABADOS ÀS 16 HORAS; AOS DOMINGOS ÀS 15 HORAS

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, acolamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Diretor do Inst. de Psicologia da Universidade do Brasil.
Diariamente Rua México, 168 - 5.º - sala 513 - T. 43-1424.

99 Rua Buenos Aires CASA DOS QUADROS ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO
Estampas inglêsas, suiças e americanas — Reproduções célebres
JAYME RAMOS
99 -- Rua Buenos Aires -- 99

NÃO JOGUE ELAS FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

O ESPETACULO QUE ASSOMBRA O MUNDO!!! FU-MANCHÚ O MAIS FAMOSO MAGICO DOS 5 CONTINENTES EM CARNE E OSSO COM SUA COMPANHIA DE MAGICAS E MARAVILHAS
HOJE grandiosa vesperal infantil com programa selecionado às 15 horas
O DRAGÃO DE FOGO A REVISTA DAS MARAVILHAS
Hoje e todas as noites, às 20 e 22 horas. — Bilhetes à venda com antecedência
NO TEATRO CARLOS GOMES

Motores a óleo e a gazolina para todos os fins Representante direto ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS Rua Visc. Inhaúma, 37 Rio de Janeiro

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete - Ulcera gástrica - Magreza, etc.) - Tubagem duodenal - Regimes - Metabolismo basal - Cons. R. Paraguai n.º 5, sob. Tel. 29-3156 — 3as., 5as. e sábados. Das 16 às 18 horas.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia - Traumatologia - Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar. Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas — Tel.: 22-8757 — Residência: 47-1531.

DR. JOSÉ EDUARDO DE ABREU
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS · RADIOTERAPIA · FISIOTERAPIA
Av. Nilo Peçanha, 12 Salas 404, 405 e 406 (Edificio Nilo Peçanha)
3as., 5as. e Sábados de 13 às 16 horas — Fone: 32-6244.

FOGÕES A ÓLEO
Americanos com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o Interior.
ELETRO FEDERAL — Rua do Senado, 14
RIO DE JANEIRO — FONE 42-2243

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA E — TEL.: 27-7700

Dr. P. Moacyr Aguiar Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 75 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2119.
CLINICA DE OLHOS Exames, óculos, Cirurgia etc. CLINICA ORTOPTICA Tratamento moderno do estrabismo, Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!

Ofertas de verão PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

ROUPAS DE CASIMIRA
A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

Roupa de casimira pura lã, pré-encolhida. Paletó com 3 botões, todo forrado de sêde. Padrões lisos e listrados. 30 tamanhos diferentes.

De Cr$ 595,00 por CR$ 495,00

... Basta ser um rapaz direito, para ter crédito n'A Exposição, em 10 meses.

A Exposição AVENIDA
AVENIDA 110, SÃO JOSÉ

TERRENOS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA INICIAL
ESTAÇÃO DE MIGUEL COUTO
(MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU)

Vendemos lotes situados entre as Estações de MIGUEL COUTO - Linha Rio D'Ouro e Ambaí - Linha Auxiliar, com projetos de eletrificação; ótimas estradas de rodagem, também próximos à nova Estrada Rio - São Paulo (Variante), já em construção. Zona saudável e de grande valorização. Centro bem habitado, com construções modernas, comércio bem adiantado, luz elétrica e água. Lotes a partir de Cr$ 4.000,00, pagos em 60 meses. Construção livre. Condução grátis para os terrenos. Informações procure o nosso escritório à Av. Rio Branco, 137 - 10.º andar - sala 1.011 (Ed. Guinle) — Telefone: 23-0476. — SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA.

IMPERIO FONE 22.9348 AMANHÃ 2·4·6·8·10 H.
J. ARTHUR RANK apresenta
"CORAÇÕES AFLITOS"
(Fame is the Spur... / The Captive Heart)
UMA PRODUCÃO INGLESA
com Michael REDGRAVE
MERVYN JOHNS · BASIL RADFORD
GORDON JACKSON · JACK WARNER
JIMMY HANLEY · GUY MIDDLETON
RACHEL KEMPSON · JANE BARRETT
direção de BASIL DEARDEN
produção de MICHAEL BALCON
Prestige Pictures
distribuição pela Universal Internacional
Acompanha Complemento Nacional
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

Central de Nilópolis x Laranjeiras

Será realizado hoje o jôgo entre o Central de Nilópolis e o Laranjeiras, que terá início no seu horário habitual, no estádio do clube local. Para êsse encontro, o Central deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Gato — Carlos e Marino — Devanil, Peracio e Zé das Cabras — Tião, Rogério, Ivan, Alfredo e Roquinha.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel : 22-6855.

COFRES FORTES INTERNACIONAL
Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

Café ANDALUZA
Senhor fornecedor: de cada quilo de café A N D A L U Z A dê um chocolate a seu cliente.
Rua dos Andradas, 23



FRANÇA, 15 x INGLATERRA, 0 — O cliché mostra um aspecto do jôgo internacional de rubgy, entre francêses e inglêses, que terminou com a vitória dos primeiros pela contagem de 15-0! (Intern. New Photo)

VENDE-SE 1 PIANO
Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais, preço baratíssimo Urgente Rua Rodrigo Silva, n.º 16, 10.º andar, sala 1.003. Vêr à tarde

Dr. Newton O. Passos
Clinica médica — Vias Urinarias Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3as, 5as, e sábs., das 17 às 19.30 Cons. 43-3827 — Res. 49-3283.

PIANOS
De apartamento, 1/4 de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: à vista ou a prazo — Av. N. S. de Copacabana, 75-A.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias. Das 14 às 18 Consultorio rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR Telefone: 42-6814 — Residência: 25-1908

Cia. Indústria de Fumos Guarani
(Ex-Indústria de Cigarros Santa Cruz S. A.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede da Companhia, avenida Churchill, 109, 10.º andar, nesta capital, às 14 horas do dia 24 dêste a fim de, cumprindo disposições legais e estatutárias, deliberar sôbre o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercício de 1947, e eleger os membros do novo Conselho Fiscal e suplentes, fixando os honorários dos primeiros.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1948.

DR. UBALDO RAMALHETE MAIA
Diretor-Presidente

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 416. DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-3659 — Residência: Tel.: 25-3117.

AGITAÇÃO NA CIDADE
A SEDA MODERNA
Festejando o 7.º Aniversário
COMO MEDIDA PREVENTIVA SEJA DAS PRIMEIRAS A SE APRESENTAR DURANTE ÊSTE PERIODO DE ATROPELO
Aquelas bonitas sedas que lhe vendemos pelo preço de seu justo valor custam agora muito mais baratas na nossa tradicional venda do
7.º ANIVERSÁRIO
PREÇOS: REDUZIDÍSSIMOS
A SEDA MODERNA
Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 17
Lado do Convento Santo Antonio
Uruguaiana, 39 - Avenida Passos, 22 - L. de Camões, 44

Pontualidade...
CLASSIC!
Pela extrema precisão e alta qualidade de seu maquinismo, CLASSIC, criação afamada da indústria suíça de relojoaria, conquistou o cobiçado título de exatidão máxima e hoje diz-se: PONTUALIDADE CLASSIC. Com 15 rubis e em belos modêlos de acentuada elegância para todos os gostos, CLASSIC é efetivamente o relógio das pessoas pontuais. À venda em todas as bôas relojoarias.
CLASSIC
15 RUBIS
A HORA CERTA NO PULSO
voga publicidade

III Assembléia Nacional Escoteira e II Congresso de Dirigentes Escoteiros

A União dos Escoteiros do Brasil está promovendo, para os dias 12 a 17 do corrente, nesta capital, a realização da Terceira Assembléia Nacional Escoteira e do Segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros de Terra. As solenidades terão lugar no salão nobre da Escola de Belas Artes, gentilmente cedido pela diretoria. Destina-se a Assembléia Nacional Escoteira a eleger a nova diretoria da União dos Escoteiros do Brasil, aprovar relatórios e a deliberar sôbre assuntos técnicos e administrativos.

O Segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros, promovidos pela Confederação Brasileira de Escoteiros de Terra se reúne com a nobre finalidade de estimular mais amplo intercâmbio de conhecimentos escoteiros, estabelecer normas para a boa prática da magnífica escola de Baden Powell, estreitar laços de amizade entre dirigentes, chefes e afeiçoados do Escotismo, bem como despertar o interêsse e apelar para a cooperação das instituições públicas e privadas, em prol dessa esplêndida cruzada de formação da nossa juventude, que é o Escotismo. Todo brasileiro conhece, pelo menos através de seus benefícios, o que é a instituição escoteira. Poucos, porém, podem fazer uma idéia das dificuldades que o Escotismo tem arrostado em nosso meio. Como tôda obra de benemerência, o Escotismo requer desinterêsse, abnegação, desprendimento. Mas a confusão de idéias e princípios que procura avassalar o nosso tempo, cresta nos homens a boa vontade e o espírito de cooperação, vindo, em seguida, e talvez como consequência mesmo dessa confusão, a gravidade dos problemas econômicos para completar a obra de aviltamento e de descrença nos sãos princípios e nos valores latentes na criatura humana.

O Escotismo, como todos movimentos patrióticos, teve seus vanguardeiros numa época em que as batalhas cívicas de nossa pátria possuíam generais da estatura de Olavo Bilac, Coelho Neto, Azevedo Amaral, Afonso Pena Júnior, Pedro Lessa, Mozart Lago e muitos outros, que da Imprensa, da Tribuna e nos Auditórios, conclamavam as nossas elites a se alistarem nas legiões do Escotismo, como o melhor meio de alcançarmos a grandeza e o esplendor da Pátria, pela formação integral da sua mocidade numa escola em que o homem procura, acima de tudo, servir ao próximo e bastar-se a si mesmo, criando na sua conduta o predomínio daquelas virtudes capazes de enriquecer a nacionalidade e que somadas se resumem neste atributo tão simples e tão raro em nossos dias — O CARATER.

A União dos Escoteiros do Brasil faz um apêlo à imprensa em geral, às estações radiodifusoras, às instituições públicas e particulares para que cooperem na realização do Segundo Congresso de Dirigentes Escoteiros, dando a sua adesão e abrilhantando com a sua presença as sessões do mesmo, e difundindo os ideiais escoteiros consubstanciados nos artigos da Promessa e da Lei. PROMETO PELA MINHA HONRA: — 1 — Cumprir o meu dever para com Deus e minha Pátria; 2 — Ajudar o próximo em tôda e qualquer ocasião; 3 — Obedecer a Lei Escoteira.

TUDO PELO BRASIL.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 14 do corrente mês, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar. Ordem do dia: Parágrafo 1.º, do artigo 39.º, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1948.

a) *JOAO ALVES LIMA*, 1.º secretario.

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores.
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapéus Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º AND.
Tels.: 43-3085 e 43-8564

REX HARRISON
MAUREEN O'HARA
"ELE EDIFICOU UM IMPERIO PARA VENCER O ORGULHO DA MULHER AMADA!"
Richard Haydn · Victor McLaglen
Vanessa Brown · Patricia Medina
Gene Lockhart
DEBIL é a CARNE
"THE FOXES OF HARROW"
20
COMPLS. NACIONAIS
AMANHÃ ÀS 1 - 3,15 - 5,30 - 7,45 - 10 HS.
SÃO-LUIZ FONES 25.7679 - 25.7459
VITORIA FONE 42.9020
RIAN FONE 47.1144
CARIOCA FONE 28.8178
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

Estude **INGLÊS e PORTUGUÊS** por CORRESPONDÊNCIA
Prepare-se para um **FUTURO BRILHANTE** Aproveite as horas de folga em sua casa para acumular em pouco tempo valiosos conhecimentos.
GRATIS!
1 DICIONÁRIO • CARTEIRA DE IDENTIDADE • 100 CARTÕES DE VISITA
CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL
CURSO RÁPIDO, MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
441
Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondência.
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Agora DIÀRIAMENTE
SANTOS-RIO
PP-
Os homens de negócio podem agora ir de Santos ao Rio e voltar nos confortáveis, grandes e rápidos aviões da REAL. É uma grande mudança para melhor, porque significa menos tempo de viagem, mais conforto e mais eficiência para seus planos de viagem.
REAL
PERFEIÇÃO SEM IGUAL
Informações e passagens:
S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Fone 6-4644
Rio: R. Pedro Lessa, 31 - Fones 42-3614 - 22-8058
Santos: Rua do Comércio, 35 - Fone 2127

Costureiras para cortinas finas

Precisam-se costureiras para cortinas

FALAR COM O SR. OSVALDO

Rua do Ouvidor, 104 – loja

Colchão Tropical apresenta
os travesseiros "MIAMI"
DEPOIS DE LONGAS E APURADAS EXPERIÊNCIAS
Diretamente da fábrica ao consumidor -- Máximo confôrto!
Preço a partir de Cr$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTÁCIO - FONE 48-4676

MOTORES

BUFALO

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
AVENIDA MEM DE SÁ 215 - RIO DE JANEIRO
FONES: Escrit. 22-0160 e 22-0161 - Ofic. 22-3788
Endereço Telegráfico "MOTOLETRO"
MOTORES - BOMBAS
MÁQUINAS - FERRAMENTAS

PNEUS AMERICANOS

700 x 20
(32 x 6)

10 LONAS RAYON

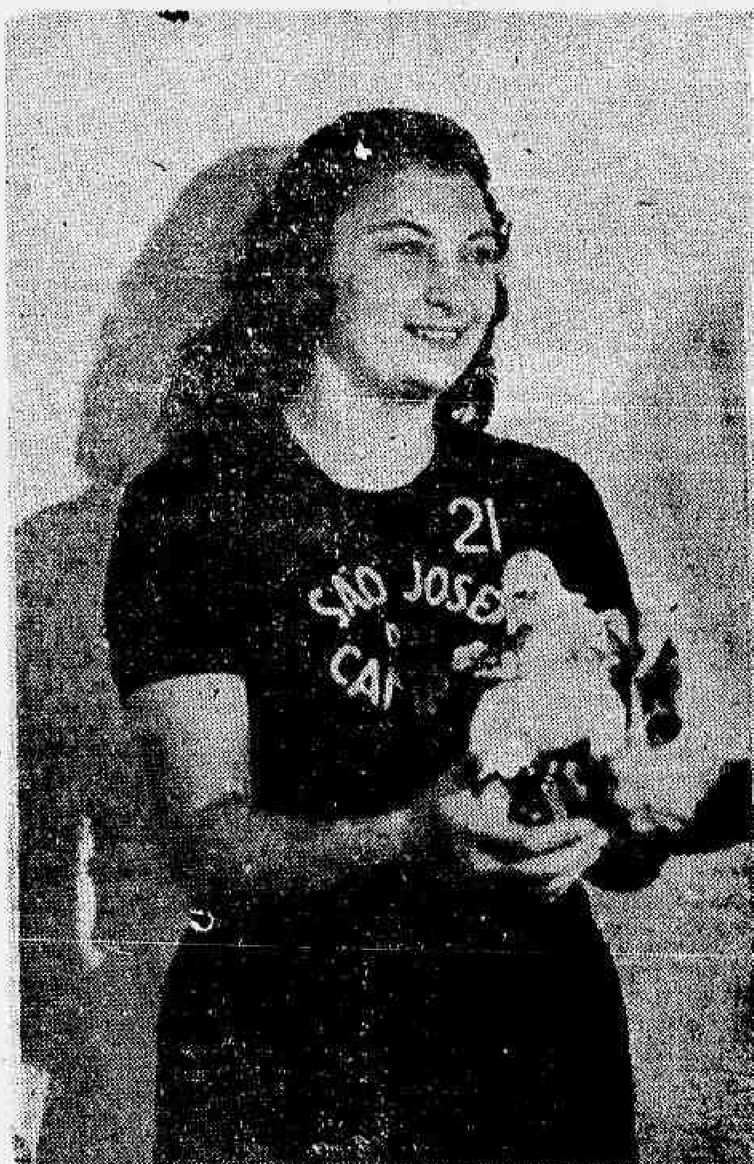
pelo preço de lona comum. Atendemos qualquer pedido para o interior. NO RIO: à prazo, sem fiador.

Atalaia — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA DOS ARCOS N.º 59
Tel.: 42-8331 — End. Teleg. "ATINCO"

Oito esportes nos Campeonatos Abertos de Cambuquira

DE 17 A 25 DO CORRENTE, AS COMPETIÇÕES



A capitã da equipe de volei e basqueteból do Aero Club de São José dos Campos, srta. Cirêne Poli, que será portadora em nome da cidade, de uma original estatueta de porcelana, representando o "Almirante", e que será entregue à diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, cujo quadro campeão dos campeões sulamericanos, na mesma época, estará em repouso na estância hidro-mineral de Cambuquira

Pela sétima vez consecutiva, serão realizados na cidade sul-mineira de Cambuquira, os Campeonatos Abertos de tenis de mesa, voleibol, basquetebol, xadrez, gincana automobilistica concurso de tiro.

A comissão diretora, indicada pelos clubes promotores das festividades sociais-esportivas, Cambuquira Tenis Clube, Clube de Tiro de Cambuquira, está composta dos seguintes esportistas: presidente dr. João Silva Filho; Membros: Manuel Brandão, André Bacha, Lucilio de Castro, Moupir Monteiro, Augusto Rodrigues, Rui Ribeiro e Djalma De Vincenzi.

O Automóvel Clube do Brasil, oficializando a prova de gincana automobilistica, designou o subdiretor sr. Ari Santana, que será o portador de uma medalha oferecida pela diretoria do grêmio presidido pelo sr. Carlos Guinle, para a vencedora acompanhante.

Nas provas por equipe, de volei e basquete, femininas e masculinas, enviarão delegações a Cambuquira os clubes de São José dos Campos, Pinheiros (antigo Germania, de São Paulo), Clube Municipal, Botafogo de Futebol e Regatas, Atlético Mineiro, além dos clubes das cidades de Caxambú, Varginha, Três Corações, São Gonçalo, Lambari, Lavras, e São Lourenço.

No setor tenistico, concorrerão raquetes brasileiras do quilate de Alcides Procópio, Rui Ribeiro, Ricardo Pernambuco, F. Conolly, James Black, Iêda Carvalho, Pequenina Azevedo, Sara Barreto, Olga Mazieri, Ofélia Mazieri, e Marsi Ludolf Ribeiro.

No tenis de mesa, estarão presente o «as» Rafael Bologna, campeão de 1947, Mário Joffre, Augusto Rodrigues e outros raquetistas de São Paulo e do Rio.

Os campeonatos abertos de Cambuquira, serão realizados de 17 à 25 de abril, quando se disputarão as provas finais e se procederá a entrega dos prêmios e troféus.

Compra-se 1 piano

Não se faz questão de preço: de cauda ou armário. Tel.: 22-4062

caspa! cabelos brancos!
Loção XAMBU

APIOL-SABINA-ARRUDA
A venda nas Drogarias e Farmácias

Apartamentos para militares e funcionários públicos

EDIFÍCIO "ROSARINHA"

Copacabana — Posto 5

EM FRENTE A RUA BARÃO DE IPANEMA, EM FRENTE A ESCOLA CÓSSIO BARCELOS

Financiamento 80%

VENDEM-SE com 3 grandes quartos, grande living, saleta, 2 amplas varandas, banheiro em côr com box, espaçoso terraço de serviço com tanque, grande cozinha com W. C., e dependências de empregados. Elevador social e de serviço independentes. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 à Cr$... 295.000,00. — GARAGE PREÇO A PARTE

Vendas e informações: CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 6.º andar, ou na RUA BARÃO DE IPANEMA, N.º 96, apt.º 1 (Térreo)

Dor de OUVIDO? OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

APROVEITE

Enquanto é tempo...

E NÃO DEIXE PASSAR A OPORTUNIDADE QUE LHE OFERECEMOS para fazer uma roupa em

TROPICAL EXTRA

inteiramente sob medida, que lhe será entregue em 48 horas, ao preço excepcional de

CR$ 795,00

Fernandes, Soares

AV. VENEZUELA, 27
Grupo 206 — P. Mauá

ÓCULOS GARANTIDOS por um ano contra qualquer acidente!

A ÓTICA FLUMINENSE vende-lhe óculos com certificado de garantia por um ano. Esta é uma das vantagens que ela lhe oferece. Ali o Sr. tem sua receita aviada com 100% de garantia, os melhores preços e os artigos são legítimos. Note bem: os óculos adquiridos na ÓTICA FLUMINENSE são garantidos por um ano, em caso de qualquer acidente. As lentes, as hastes, qualquer peça quebrada será substituída *gratuitamente* durante o primeiro ano. Proteja sua vista e seu bolso, comprando na

Ótica FLUMINENSE
(UMA ORGANIZAÇÃO EM MOLDES AMERICANOS)
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — Telefone 22-8891
Rua da Conceição, 36 — Niterói — Telefone 2-0712

Columbia apresenta
RAMON ARMENGOD
AMALIA AGUILAR
EMILIA GUIU
em PERVERTIDA
IMPRÓPRIO 18 ANOS
INSPIRADA NA CANÇÃO de AGUSTN LARA
Direção: JOSE DIAZ MORALES
No Programa Nacional Notícias Semana
REPUBLIC apresenta
Imp. 10 Anos
MARTE INVADE A TERRA
3 e 4 EPISÓDIOS
DENNIS MOORE · LINDA STIRLING
ROY BARCROFT · JAMES CRAVEN
REX
FONE 22.6327
Amanhã
2 · 4.30 · 7 · 9.30
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

ODEON FONE 24-1508
ROXY FONE 27.8246
AMERICA FONE 48.4519
PIRAJÁ FONE 47.2866
AMANHÃ HORÁRIO 2 4 6 8 10 HS.
FONE 29-8250
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Edmond O'BRIEN
Ella RAINES
WILLIAM BENDIX VINCENT PRICE
MARIA PALMER JOHN ABBOTT
FRITZ LEIBER ROWLAND CHAMBERLIN
"Uma AVENTURA ARRISCADA"
("The Web")
Uma Produção Inglesa
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

AS LOJAS DE DEPARTAMENTOS A Exposição

APRESENTAM:



Oduvaldo Cozzi
O maior!
Irradiando pela sua PRA-9:

HOJE

A PARTIR DAS 15 HORAS

Diretamente de Montevidéu, a sensacional pelêja entre Brasileiros x Uruguaios, em disputa da "COPA RIO BRANCO"



Uma oferta exclusiva da A Exposição



AVENIDA
Avenida esq. São José
(Só para homens)

CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias
(Só para senhoras)

LOTERIA FEDERAL
SABADO - DIA 17
2 Milhões de CRUZEIROS

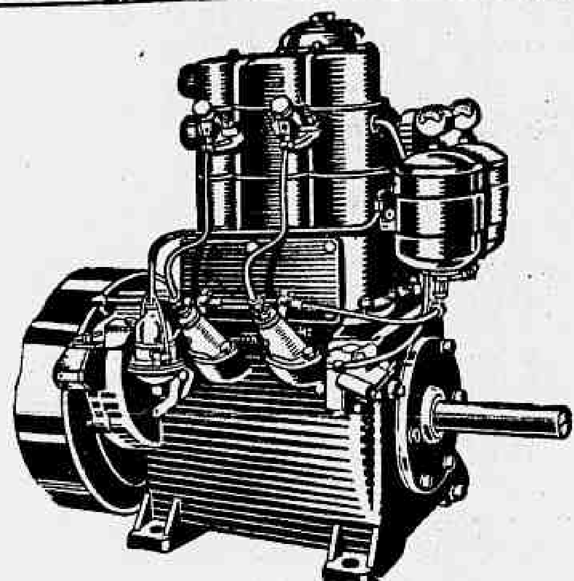
BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. — Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica. — Edifício Darke.

D.r Hugo José Sportelli — Do H. Pronto Socorro
Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consult. R. Senador Dantas, n.º 118 - S. 915 — Tel.: 22-1077 Res.: 25-8346

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Situado a 780 mts. de alt., local de beleza inigualável, piscina natural, excursão às Agulhas Negras (2.790 mts. de alt.), à cachoeira Véu da Noiva e Lago Azul. Servido pela estrada de rodagem Rio-Caxambú e E. F. Central do Brasil — Automóvel para 4 pessoas — Informações: Trav. do Ouvidor n.º 32 — 2.º andar — Telefone 23-4295



DIESEL *deve ser o seu* **MOTOR**
HALLETT
a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

RKO Radio
PLAZA · ASTORIA · OLINDA
PARISIENSE · RITZ · STAR · REPUBLICA
MASCOTE · PRIMOR
HOJE — Horario 2 4 6 8 10 horas
RANCÔR
(Crossfire)
Robert YOUNG · Robert MITCHUM · Robert RYAN
Gloria Grahame · Paul Kelly
Imp. até 18 anos
BRUTAL E REALISTA ESTE FILME REVELA A HISTÓRIA QUE NINGUEM AINDA HAVIA TIDO A CORAGEM DE CONTAR...
RKO Radio Filmes
Acomp. Complementos Nacionais

PATHE — AR CONDICIONADO — AMANHÃ 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
Angel MAGAÑA · Marta DUVAL
S. Miguel Filmes
Flôres de esperança
PELA PRIMEIRA VEZ JUNTOS NUMA MARAVILHOSA HISTÓRIA DE AMORES DOIS ASTROS DE MAIOR PRESTIGIO
Direção de ALBERTO DE ZAVALIA
ALEJANDRO CASONA

QUIMICA INDUSTRIAL

Tire proveito das suas horas de folga. Estude por correspondência, na sua casa, pelo moderno método prático da maior escola do Brasil, para se tornar um competente técnico em:

QUIMICA INDUSTRIAL

A melhor profissão para obter um bom emprego ou ganhar muito dinheiro fabricando: sabões, sabonetes, tintas, vernizes graxas, etc. Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades módicas. Serviço técnico de consultas e mais de 30.000 fórmulas industriais à disposição dos alunos.

OS ALUNOS RECEBEM GRÁTIS: Equipo de laboratório — receituário industrial — matéria para experiências.

DECIDA SEU FUTURO ENVIANDO-NOS O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO MONITOR LTDA — C-146
RUA AURORA, 1021 — SÃO PAULO
Solicite o folheto grátis: "Como ganhar dinheiro na Química"
NOME ____
RUA ____ N.º ____
CIDADE ____
ESTADO ____

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX



DE UM TIJOLO DE TABACO À PRESIDENCIA — Um jovem americano ofereceu a um "chefão" da politica um tijolo de fumo para mascar, e causou-lhe tal impressão que o "paredro" começou logo a seguir, a prepará-lo para a presidência, conseguindo elegê-lo vinte anos depois. O jovem chamava-se Warren G. Harding! (Ohio, 1900).

ELIMINADOS OS VENCIDOS

A PROVA CICLÍSTICA DESTA TARDE

Sob o patrocinio do Rúi Barbosa Futebol Clube e em prosseguimento do Calendário Oficial da Temporada de 1948, a Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará disputar, hoje, no Campo de São Cristovão, uma sensacional competição ciclística, da qual participarão todos os clubes filiados à entidade carioca: — Andaraí, Vasco, Portuguesa, Rúi Barbosa, Suburbano e Helênico.

Essa competição é aberta às três categorias, disputando cada uma delas uma "Prova à Australian por Eliminação", em tantas voltas quantas forem o número de concorrentes de cada categoria.

O Rúi Barbosa Futebol Clube instituiu artisticas medalhas de vermeil, prata e bronze aos três primeiros colocados de cada categoria.

A chamada geral dos concorrentes será feita às 14 horas, não sendo admitido a correr o concorrente que não estiver presente à essa hora, muito embora depois compareça na hora da largada da respectiva categoria.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Prof. CUSTODIO FIGUEIRA MARTINS
ANALISES CLINICAS
Laboratório - R. Sen. Dantas n. 32 - Fone: 22-6664 — Res.: 27-5770

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Dragão de Fogo", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Anjo Negro", às 16 e 20.30 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Falta um Zero Nessa História", às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Sabe lá o que é isso?", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "A Aguia de Duas Cabeças", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma vez na Vida", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Pequena Catarina", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "O Noivo de Luisa", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Casa dos Milhões".
- METRO - 22-6490. "Sonata de Amor".
- ODEON - 22-1806. "O Crime do Presidio".
- PALACIO - 22-0838. "Grandes Esperanças".
- PATHE' - 22-8795. "Aguas Tempestuosas".
- PLAZA - 22-1097. "Rancor".
- REX - 22-6327. "Comando Negro" e "Marte Invade a Terra".
- S. CARLOS - 42-9525. "Ouverture Para a Glória".
- VITÓRIA - 42-9020. "Prisioneiro do Passado".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Mares da China".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Califórnia" e "Tragédia no Mar".
- D. PEDRO - 43-6154. "Farrapo Humano" e "Rafles".
- ELDORADO - 43-3145. "Roma, Cidade Aberta".
- FLORIANO - 43-9074. "E' com Este que Eu Vou".
- GUARANI - 32-5651. "Sua Alteza e o Groom" e "Sabotadora Romântica".
- IDEAL - 42-1218. "Gloriosa Jornada".
- IRIS - 42-0763. "Subôrno" e "Bandidos Fronteiriços".
- LAPA - 42-2543. "Aventura" e "Três Homens de Branco".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Fogueira de Paixão".
- METROPOLE - 22-8280. "Brumas do Passado".
- MODERNO - 22-7979. "Anjo ou Demônio".
- OLIMPIA - 42-4983. "Aventuras de Kity O'Day".
- PARISIENSE - 22-0123. "Rancor".
- PRIMOR - 43-6681. "Rancor".
- REPUBLICA - 22-0271. "Na Tela: "Rancor"; no Palco: Variedades.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Iolanda e o Ladrão" e "Mademoiselle Maisie".

BAIRROS

- S. JOSE' - 42-0592. "Tu Voltarás, Querida".
- ALFA - 29-8219. "A Dama da Sorte" e "O Mistério do Autódromo".
- AMERICA - 48-4519. "Grandes Esperanças".
- AMERICANO - 47-2803. "O Malandro e a Grãfina".
- APOLO - 48-4693. "Romance no México".
- ASTORIA - 47-0466. "Rancor".
- AVENIDA - 48-1667. "O Caso Arnelo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Cigana Feiticeira".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "O Justiceiro".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Delirio".
- CARIOCA - 28-8178. "Prisioneiro do Passado".
- CATUMBI - 22-3681. "O Ultimo dos Mohicanos" e "Loura de Brooklyn".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- COLISEU - 29-8753. "A Batalha dos Trilhos" e "Sonho de La Bohéme".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Luz dos meus Olhos".
- EDISON - 29-4449. "O Grande Motim".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "E as Muralhas Ruiram" e "Fala o Fantasma".
- FLORESTA - 26-6257. "Duas Garotas e um Marujo".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Ruth, Querida" e "Crime S.A.".
- GRAJAU' - 38-1311. "Roma, Cidade Aberta".
- GUANABARA - 26-9339. "Sedução".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Califórnia" e "Tragédia no Mar".
- IPANEMA - 47-3806. "Fantasma Apaixonado".
- IRAJA' - 29-8330. "Era seu Destino" e "Uma em um Milhão".
- JOVIAL - 29-0652. "Cigana Feiticeira".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Filho de Robin Hood".
- MARACANA - 48-1910. "A Cruz de um Pecado".
- MASCOTE - 29-0411. "Rancor".
- MEIER - 29-1222. "Flor do Lodo" e "Mulher Gorila".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "A Delicia da Vida".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Delicia da Vida".
- MODELO - 29-1578. "Brumas do Passado".
- MODERNO - 22-7979. "Mares da China".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Prisioneiro do Passado".
- NATAL - 48-1480. "Coração de Pedra" e "Atirou no que Viu".
- OLINDA - 48-1032. "Rancor".
- ORIENTE - 30-1131. "O Estranho".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Ninguém Vive sem Amor" e "Paixões Turbulentas".
- PARAISO - 30-1060. "Fantasmas Endiabrados".
- PARA TODOS - 29-5191. "No Limiar da Glória".
- PENHA - 30-1121. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- PIEDADE - 29-0532. "O Caso Arnelo".
- PIRAJA' - 17-2666. "A Cruz de um Pecado".
- POLITEAMA - 29-1118. "E' com Este que Eu Vou".
- QUINTINO - 29-9229. [illegible]
- RAMOS - 30-1091. "César e Cleópatra".
- REAL - 29-3467. "Silêncio nas Trevas" e "Sou um Assassino".
- REALENGO - "Uma Nação em Marcha" e "O Sombra Retorna".
- RIAN - 47-1144. "Prisioneiro do Passado".
- RIDAN - 49-1663. "Mrs. Parkinton".
- RITZ - 47-1262. "Rancor".
- ROSARIO - 30-1089. "O Sétimo Véu".
- ROXY - 27-8245. "Grandes Esperanças".
- SANTA CECILIA - 30-1623. "Uma Noite no Paraíso".
- SANTA HELENA - 30-2666.
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "O Grande Motim".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Prisioneiro do Passado".
[illegible] "Uma Noite no Paraíso".
- STAR - 26-2290. "Rancor".
- TIJUCA - 48-4518. "O Condenado".
- TODOS OS SANTOS - 29-0000. "Pinoquio" e "Pirata Dançarino".
- TRINDADE - 12-3 [illegible]
- VAZ LOBO - 29-0129. "Crepúsculo" e "Ouro do Céu".
- VELO - 48-1381. "Sedução".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Filho de Robin Hood".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO.

CAXIAS

- CAXIAS - "Almas Torturadas" e "Bonita e Teimosa".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Quatro Irmãs a Querem" e "Terra dos Perseguidos".
- NILOPOLIS - "Flor do Mal" e "Na solidão da Noite".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Sétimo Véu".

NITERÓI

- EDEN - "Herdeira à Prova" e "Sedento de Ouro".
- ICARAI - "Prisioneiro do Passado".
- IMPERIAL - "A Luva Reveladora" e "Intruso Misterioso".
- ODEON - "Furia no Céu".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Virgem Morena".
- JARDIM - "Quatro Irmãs a Querem" e "Ouro no Barro".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Prisioneiro do Passado".
- D. PEDRO - "A Luva Reveladora" e "Intruso Misterioso".
- ITAIPAVA - "Esta é Fina".
- PETROPOLIS - "Grandes Esperanças".

VILA MERITI

- GLORIA - "Califórnia" e "Conta Tudo às Estrelas".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Cigana Feiticeira".

ANCHIETA

- CINE TROPICAL - "Espirito Indomável".

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 22-2010, ramal 11, das 16 às 18 horas.

Agradou o último espetáculo de pugilismo

Iniciada a campanha pré-olímpica

Realizou-se, ante-ontem, no Palácio Metropolitano de Esportes, mais uma competição de box amador, da qual participaram lutadores do Vasco, Flamengo, 84 Boxing, São Cristovão, Rio Boxing Club e Madureira. Numeroso público aplaudiu as lutas, tendo agradado bastante as exibições de Jurandir Melo Neto, Armando Vasconcelos, Mão de Pilão, Orlando Galdino, Nélson Boderone e Abel Araújo, que demonstraram excelente forma fisica e técnica. A organização do espetáculo esteve impecável, com decisões acertadas e pontualidade no horário, merecendo elogiosas referências os seus organizadores: Euzébio de Queirós Filho, Abilio de Almeida, R. A. A. Coutinho, Ernesto Rodrigues, Altamiro Cunha, Henrique Batista, Jaime Ferreira e João Argento. Estiveram presentes os srs. Edgar de Moura Filho, assistente do sr. prefeito; Ari Sucena, Renato Batista e o popular campeão sul-americano Kaled Curi, da categoria dos peso-pena e que tantas vitórias tem dado ao Brasil nos Campeonatos de Box Amador.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

1.ª LUTA — Moscas — Abel Araújo (84 BC) x Hélio Celestino (Flamengo) — Juiz: Manuel de Sousa — Venceu Abel Araújo, por K.O. no 2.º assalto.

2.ª LUTA — Penas — Nascimento Dias (Vasco) x Moacir Conceição (84 BC) — Juiz: Jaime Ferreira — Empate.

3.ª LUTA — Meios-médios — Nélson Boderone (Flamengo) x Valdelino Santos (Madureira) — Juiz: Alberto Iglézias — Empate.

4.ª LUTA — Meios-medios — Réne Cunha (Rio BC) x Jorje Narciso (Madureira) — Juiz: Carlos Pereira — Venceu René Cunha, por pontos.

5.ª LUTA — Leves — Armando Vasconcelos (Vasco) x Herminio Sales (S. Cristovão) — Juiz: Manuel de Sousa — Venceu Armando Vasconcelos, por pontos.

6.ª LUTA — Leves — Gabriel Amorim (84 BC) x Jurandir Melo Neto (Vasco) — Juiz: Jaime Ferreira — Empate.

7.ª LUTA — Meios-médios — Juventino Moreira (Vasco) x Antônio Gonçalves (84 BC) — Juiz: Alberto Iglézias — Empate.

8.ª LUTA — Meios-médios — Esmar Gonzaga (Flamengo) x Antônio Correia (Vasco) — Juiz: Manuel de Sousa — Venceu Antônio Correia por pontos;

9.ª LUTA — Final — Meios-médios — Aureliano Rodrigues (Mão de Pilão), (Vasco) x Orlando Galdino (São Cristovão) — Juiz: Jaime Ferreira — Venceu Aureliano Rodrigues, por pontos.

DENTADURAS
Cr$ 500,00
Consertos em noventa minutos. Rua Larga, 219 — 1.º — Tel.: 43-4657.
DR. A. ROCKER

De Londres

Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade organica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, etc., na mulher; tôdas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis no organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna. Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO, S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 49 - FONE 23-0064
CAPITAL REALIZADO: — CR$ 30.000.000,00
DIRETORIA:
PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA
ANTENOR DE REZENDE
OMAR GONÇALVES DA MOTTA
PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES

Terrenos na zona industrial

Lotes para a construção de fábricas ou residências, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA. PREDIAL. Praça Floriano 31-39, 2.º andar, com o sr. BONOSO. Telefone 22-7690, ramal 15.

RKO Radio
RITZ · STAR · PARISIENSE — Amanhã — HORARIO 2 4 6 8 10 hs — PRIMOR · MASCOTE
JOSÉ MOJICA em
A Canção do Milagre
"La Cancion del Milagro"
com
LUPITA GALLARDO · CARLOS ORELLANA · STELLA INDA · PEPITO DEL RIO · CARMEN CONDE e la NEGRA GALINDO
RKO Radio Filmes
Acompanha Complemento Nacional
Acomp. Complementos Nacionais

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Harryface silenciosamente vigia os intrusos.
Essas pedras foram empilhadas na colina há pouco tempo...
As pegadas dirigem-se diretamente a elas...
Tenho o palpite de que alguém está escondido aí atrás.
A ENTRADA DE UMA CAVERNA SECRETA!
EEEEK
TODD, OLHE!
COPR. 1947, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

(Continúa)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O DONO APARECEU, CORONEL?
Ainda não, mas certamente me dará uma gorda recompensa.
Coronel, o telefone, está chamando.
Alô, coronel Onofre? E' a respeito da carteira que achou.
SIM.
O quê?
FUI ROUBADO. O SUJEITO QUE PERDEU A CARTEIRA PROMETEU 50 CRUZEIROS DE RECOMPENSA: EU GASTEI 49 MANGOS NO ANÚNCIO. SO' GANHEI UM CRUZEIRO NO NEGÓCIO!
Tenha calma, homem!
JIMMY MURPHY 7-15
Copr. 1947 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

(Continúa)

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

luvas?
Foi você!
CLANK
Tirarei tudo, miss Olivia.
SERA' UMA BONITA LUTA!
Claro que sim!
ESPEREM ATÉ VÊR O SÔCO DE DINAMITE DE PIMPAO...
DYNAMITE
TOM SIMS 7-1
Copr. 1947 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved

(Continúa)